



Pitanguá Mais LÍNGUA PORTUGUESA

3^o
ano

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Cristiane Buranello

Categoria 1:
Obras didáticas por área
Área: Língua Portuguesa
Componente:
Língua Portuguesa

**MANUAL DO
PROFESSOR**

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.
PNLD 2023 - Objeto 1
Código da coleção:
0007 P23 01 01 010 010

 **MODERNA**



MODERNA

Cristiane Buranello

Licenciada em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Metodologia da Ação Docente pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Professora de escolas públicas e particulares de ensino básico.
Editora de livros didáticos para o ensino básico.



Pitanguá Mais

LÍNGUA PORTUGUESA

3^o
ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Categoria 1: Obras didáticas por área
Área: Língua Portuguesa
Componente: Língua Portuguesa

MANUAL DO PROFESSOR

1ª edição

São Paulo, 2021

MODERNA

Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais
Edição: Raquel Teixeira Otsuka, Verônica Merlin Viana Rosa Bianco,
Sabrina Vieira Mioto, Isabela Ventura Silvério Biz
Assistência editorial: Nathália Consolin Castro Pereira
Colaboração técnico-pedagógica: Vânia Muraschco
Projeto gráfico: Scriba
Capa: Daniela Cunha, Ana Carolina Orsolin
Ilustração: Fabiana Faiallo
Edição de arte: Camila Carmona, Rogério Casagrande
Coordenação de produção: Daiana Fernanda Leme de Melo
Assistência de produção: Lorena França Fernandes Pelisson
Coordenação de diagramação: Adenilda Alves de França Pucca
Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,
Leda Cristina Silva Teodorico
Preparação e revisão de texto: Scriba
Autorização de recursos: Marissol Martins Maia
Pesquisa iconográfica: Alessandra Roberta Arias
Tratamento de imagens: Johannes de Paulo

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues
Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,
Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto,
Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa
Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Buranello, Cristiane
Pitangá mais língua portuguesa : manual do
professor / Cristiane Buranello. -- 1. ed. --
São Paulo : Moderna, 2021.

3º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Categoria 1: Obras didáticas por área
Área: Língua Portuguesa
Componente: Língua Portuguesa
ISBN 978-85-16-12862-3

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Título.

21-72263

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510
Fax (0_11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021

Impresso no Brasil

Seção introdutória

Apresentação

O conhecimento de **Língua Portuguesa** é essencial para a formação de cidadãos com uma postura participativa na sociedade, capazes de interagir de forma crítica e consciente. Aprender a ler e escrever é o primeiro passo para participar da cultura letrada e para o pleno exercício da cidadania, uma vez que para avançar nos estudos e ampliar os conhecimentos é preciso saber ler com compreensão e escrever com clareza e adequação.

Diante disso, elaboramos esta coleção procurando produzir um material de apoio que forneça a professores e alunos uma abordagem abrangente e integrada dos conteúdos e na qual os alunos são agentes participativos do processo de aprendizagem.

Durante o desenvolvimento das atividades na obra, buscamos estabelecer relações entre os conteúdos e as situações cotidianas dos alunos, respeitando os conhecimentos trazidos por eles, a partir de suas vivências. Com isso, os assuntos são desenvolvidos de maneira que o aluno seja agente na construção de seu conhecimento e estabeleça relações entre esses conhecimentos e seu papel na sociedade.

Diante das perspectivas do ensino de Língua Portuguesa, o professor deixa de ser apenas um transmissor de informações e assume um papel ativo, orientando os alunos nesse processo.

A família também tem papel fundamental para as aprendizagens das crianças, por isso a coleção busca promover momentos de literacia familiar, ou seja, práticas e experiências relacionadas à leitura, à escrita e à linguagem com familiares ou cuidadores dos alunos.

Apoiados nessas ideias e com o objetivo de auxiliar os professores em seu trabalho em sala de aula, propomos este **Manual do professor**. Nele, encontram-se orientações, comentários, sugestões de avaliações e atividades complementares que visam auxiliar o desenvolvimento dos conteúdos e atividades propostas em cada volume desta coleção.

Sumário

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	5 - MP
Práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC para o 3º ano.....	7 - MP
Atividades que favorecem o trabalho com as competências da BNCC.....	11 - MP
Os Temas contemporâneos transversais.....	11 - MP
Relações entre os componentes.....	11 - MP
A Política Nacional de Alfabetização (PNA)	12 - MP
Literacia e alfabetização.....	12 - MP
Numeracia.....	13 - MP
Avaliação	13 - MP
Avaliação diagnóstica.....	13 - MP
Avaliação de processo ou formativa.....	13 - MP
Avaliação de resultado ou somativa.....	14 - MP
Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem.....	14 - MP
O ensino de Língua Portuguesa	14 - MP
A alfabetização.....	14 - MP
Práticas de linguagem.....	16 - MP

▶ Plano de desenvolvimento anual • 3º ano.....	17 - MP
▶ Conhecendo a coleção.....	26 - MP
Estrutura da coleção.....	26 - MP
▶ Início da reprodução do Livro do estudante.....	29 - MP
▶ Apresentação.....	31 - MP
▶ Sumário.....	32 - MP
▶ O que você já sabe?.....	36 - MP
▶ Revisão.....	41 - MP

Relatório para mapear as possíveis defasagens da turma..... 46 - MP

Introdução da unidade 1..... 47 - MP

▶ UNIDADE 1 • VIVA A POESIA!..... 48 - MP

Conclusão da unidade 1..... 80 - MP

Introdução da unidade 2..... 81 - MP

▶ UNIDADE 2 • NO MUNDO DAS PALAVRAS..... 82 - MP

Conclusão da unidade 2..... 112 - MP

Introdução da unidade 3..... 113 - MP

▶ UNIDADE 3 • PARE! OLHE! SIGA!..... 114 - MP

Conclusão da unidade 3..... 148 - MP

Introdução da unidade 4..... 149 - MP

▶ UNIDADE 4 • NOSSA FAMÍLIA..... 150 - MP

Conclusão da unidade 4..... 184 - MP

Introdução da unidade 5..... 185 - MP

▶ UNIDADE 5 • PLANTAR E COLHER..... 186 - MP

Conclusão da unidade 5..... 220 - MP

Introdução da unidade 6..... 221 - MP

▶ UNIDADE 6 • ELES SÃO NOSSOS AMIGOS..... 222 - MP

Conclusão da unidade 6..... 252 - MP

Introdução da unidade 7..... 253 - MP

▶ UNIDADE 7 • CULTURA AFRICANA..... 254 - MP

Conclusão da unidade 7..... 284 - MP

Introdução da unidade 8..... 285 - MP

▶ UNIDADE 8 • HISTÓRIAS DE ONTEM E DE SEMPRE..... 286 - MP

Conclusão da unidade 8..... 322 - MP

Referências complementares para a prática docente..... 323 - MP

▶ O que você já aprendeu?..... 324 - MP

▶ Referências bibliográficas comentadas..... 329 - MP

▶ Material complementar..... 331 - MP

Referências bibliográficas comentadas..... 351 - MP



A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2018, tem o objetivo de definir “o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BRASIL, 2018, p. 7).

Como proposta fundamental, a BNCC destaca que a prioridade da Educação Básica é a “formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva” (BRASIL, 2018, p. 7).

Nesta coleção, a BNCC é abordada de modo a desenvolver habilidades do respectivo ano de ensino, bem como as competências gerais e específicas do componente, que fundamentam a apreensão de noções e conceitos importantes para a vida em sociedade.

A BNCC está estruturada em dez Competências gerais. Com base nelas, para o Ensino Fundamental, cada área do conhecimento apresenta Competências específicas de área e de componentes curriculares.

Esses elementos são articulados de modo a se constituírem em **práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades.**

Veja a seguir as dez Competências gerais da BNCC, bem como as Competências específicas de Língua Portuguesa.

Competências gerais da BNCC

- 1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- 2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- 3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- 4 Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- 5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- 6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- 7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- 8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- 9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competências específicas de Linguagens

- 1 Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
- 2 Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
- 3 Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
- 4 Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
- 5 Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- 6 Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 65. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Competências específicas de Língua Portuguesa

- 1 Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- 2 Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
- 3 Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
- 4 Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
- 5 Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
- 6 Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
- 7 Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- 8 Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
- 9 Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
- 10 Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 87. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC para o 3º ano

		Objetos de conhecimento	Habilidades	
Todos os campos de atuação				
Práticas de linguagem	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	
		Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	
		Revisão de textos	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	
		Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	
		Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	
	Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	
		Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	
		Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	
		Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	
	Campo da vida cotidiana			
	Práticas de linguagem	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).
Campo artístico-literário				
Práticas de linguagem	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	
		Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	

Práticas de linguagem	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
	Todos os campos de atuação		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura		(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
	Formação de leitor		(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
	Compreensão		(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
	Estratégia de leitura		(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita		(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão		(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
	Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação		(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
Oralidade	Forma de composição de gêneros orais		(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
	Variação linguística		(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
Análise linguística/semiótica (Ortografia)	Construção do sistema alfabético e da ortografia		(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. (EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n). (EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. (EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch. (EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação		(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.
	Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas		(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
	Construção do sistema alfabético		(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
	Pontuação		(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.
	Morfologia/Morfossintaxe		(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.
Análise linguística/semiótica (Ortografia)	Morfossintaxe		(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.
	Morfologia		(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. (EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.

Campo da vida cotidiana		
Práticas de linguagem	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura (EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura (EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa (EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa (EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
	Oralidade	Produção de texto oral (EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto (EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – “modo de fazer”). (EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).
Campo da vida pública		
Práticas de linguagem	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura (EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa (EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, <i>slogan</i> , escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação). (EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Oralidade	Planejamento e produção de texto (EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos (EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.

Campo das práticas de estudo e pesquisa			
Práticas de linguagem	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Compreensão de textos orais		(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	
Planejamento de texto oral Exposição oral		(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.	
Campo artístico-literário			
Práticas de linguagem	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
		Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
		Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
		Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. (EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
		Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
		Performances orais	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.
	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
		Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
Forma de composição de textos poéticos		(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	

Atividades que favorecem o trabalho com as competências da BNCC

Para que os alunos desenvolvam as competências previstas na BNCC, é importante conhecer as condições socioculturais, as expectativas e as competências cognitivas deles. Assim, é possível selecionar situações relacionadas ao cotidiano dos alunos, de maneira que a prática docente seja desenvolvida plenamente. Para isso, sugerimos as atividades a seguir.

Ativação de conhecimento prévio

Atividade constituída principalmente de questionamento oral que resgata e explora os conhecimentos prévios dos alunos, incentivando a participação e despertando o interesse deles pelos assuntos estudados. Principais habilidades desenvolvidas: recordar, refletir, reconhecer, relatar, respeitar opiniões divergentes e valorizar o conhecimento do outro.

Atividade em grupo

Atividade que pode ser escrita e/ou oral, em que os alunos devem colaborar entre si, buscando informações. Principais habilidades desenvolvidas: pesquisar, analisar, interpretar, associar, comparar e trabalhar em equipe.

Atividade prática

Atividade que visa à utilização de diferentes procedimentos relacionados ao saber científico. Pode ser experimental, envolvendo procedimentos científicos, ou de construção, quando diferentes materiais são utilizados na elaboração de objetos distintos e outros produtos, como cartazes e panfletos. Principais habilidades desenvolvidas: manipular materiais, analisar, associar, comparar e expressar opiniões.

Pesquisa

Atividade que exige dos alunos mobilização de seus conhecimentos prévios para obter novas informações em diferentes fontes. Necessita de leituras, cujas informações devem ser selecionadas e registradas. Também possibilita a troca de ideias entre os alunos. Principais habilidades desenvolvidas: ler, escrever, interpretar, selecionar, sintetizar e registrar.

Atividade de associação

Atividade em que os alunos comparam diferentes elementos textuais e/ou imagéticos. Trata-se de atividade de contextualização de texto e imagens, mobilizando os conhecimentos dos alunos para responder questões ou buscar soluções para problemas. Principais habilidades desenvolvidas: comparar, classificar e interpretar.

Os Temas contemporâneos transversais

Esta coleção privilegia o trabalho com os Temas contemporâneos transversais na seção **Cidadão do mundo**. Por serem temas globais que podem ser abordados em âmbito local, é interessante que o trabalho com eles aconteça de maneira contextualizada às diferentes realidades escolares. A seguir, é possível observar quais são os Temas contemporâneos transversais sugeridos pelo documento *Temas contemporâneos transversais na BNCC*, publicado em 2019, como complemento às orientações da Base Nacional Comum Curricular.

- Ciência e tecnologia
- Diversidade cultural
- Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras
- Vida familiar e social
- Educação para o trânsito
- Educação em direitos humanos
- Direitos da criança e do adolescente
- Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso
- Saúde
- Educação alimentar e nutricional
- Trabalho
- Educação financeira
- Educação fiscal
- Educação ambiental
- Educação para o consumo

Relações entre os componentes

Em consonância com os princípios da BNCC, é importante que as escolas busquem contemplar em seus currículos o favorecimento do ensino interdisciplinar. Isso pode acontecer, principalmente, por meio de atividades que promovam o diálogo entre conhecimentos de diferentes áreas, envolvendo os professores, os alunos e também outras pessoas da comunidade escolar e da comunidade local. O objetivo principal dessas atividades deve ser sempre o de proporcionar aos alunos uma formação cidadã, que favoreça seu crescimento intelectual, social, físico, moral, ético, simbólico e afetivo.

Por isso, é esperado que as escolas ajustem as proposições da BNCC à realidade local, buscando, entre outras ações:

[...]

- contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas;
- decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem;
- selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.;

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 16-17. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

A busca pela aproximação dos conhecimentos escolares com a realidade dos alunos é uma atribuição da escola, mas também deve ser uma responsabilidade do professor.

Além de atividades que promovam o diálogo com os conhecimentos de diferentes áreas, o professor deve criar, no dia a dia da sala de aula, momentos de interação entre eles. Ao longo desta coleção, são apresentados vários exemplos de atividades que favorecem o trabalho interdisciplinar.

A Política Nacional de Alfabetização (PNA)

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) foi instituída em 2019 com a finalidade de melhorar a qualidade da alfabetização no território nacional e combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica. Essa política tem como foco implementar uma metodologia de alfabetização baseada em evidências científicas, voltada, principalmente, para crianças na primeira infância e alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, e pretende que eles completem o processo de alfabetização até o 3º ano do Ensino Fundamental, de acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE) referente ao decênio 2014-2024, por isso a alfabetização deve ser priorizada no 1º ano.

[...]

Ora, basear a alfabetização em evidências de pesquisas não é impor um método, mas propor que programas, orientações curriculares e práticas de alfabetização sempre tenham em conta os achados mais robustos das pesquisas científicas. Desse modo, uma alfabetização baseada em evidências traz para o debate sobre o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita a visão da ciência, dados da realidade que já não podem ser ignorados nem omitidos. [...]

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC: Sealf, 2019. p. 20. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Como forma de evidenciar a concepção de alfabetização adotada no documento, a PNA apresenta a definição de conceitos-chave como **literacia**, **literacia familiar** e **numeracia**.

Literacia e alfabetização

Literacia, de acordo com a PNA (BRASIL, 2019, p. 21), “é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, bem como sua prática produtiva” e compreende vários níveis, desde o mais básico até o mais avançado, no qual o indivíduo é capaz de ler e escrever de forma produtiva e eficiente, considerando a aquisição, a transmissão e a produção de conhecimentos.

Segundo Morais,

Literacia, termo utilizado em Portugal e Espanha e, tal como o francês *littératie*, adaptado do inglês *literacy*, não é equivalente a alfabetismo por duas razões. Porque se pode ser letrado, no sentido de saber ler e escrever, e analfabeto – é o caso dos que só adquiriram um sistema não alfabético de escrita, como o *kanji* (ideográfico) e os *kana* (silabários) no Japão – e porque literacia pressupõe uma utilização eficiente e frequente da leitura e da escrita. Quem aprendeu a ler e a escrever, mas o faz mal e pouco, não é letrado [...]

MORAIS. José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 12-13.

Assim, para o desenvolvimento pleno da literacia, a PNA indica que é necessário desenvolver e aprimorar, desde a Educação Infantil, determinados componentes e habilidades essenciais para a alfabetização, como a consciência fonológica e fonêmica, a instrução fônica sistemática, o conhecimento alfabético, a fluência em leitura oral, o desenvolvimento de vocabulário, a compreensão de textos e a produção de escrita. Veja a seguir algumas informações sobre os componentes desenvolvidos no decorrer deste volume.

ALFABETIZAÇÃO

Consciência fonêmica

É o conhecimento consciente das menores unidades fonológicas da fala (fonemas) e a habilidade de manipulá-las intencionalmente.

Consciência fonológica

É a identificação e a manipulação intencional da linguagem oral, como palavras, sílabas, aliterações e rimas.

Conhecimento alfabético

É a identificação dos nomes das letras, suas formas (grafemas) e seus valores fonológicos (fonemas).

Fluência em leitura oral

É a capacidade de ler um texto com velocidade, precisão e prosódia.

Desenvolvimento de vocabulário

Envolve tanto o vocabulário receptivo e expressivo quanto o vocabulário de leitura.

Compreensão de textos

É o propósito da leitura.

Produção de escrita

Diz respeito tanto à habilidade de escrever palavras quanto à de produzir textos.

Fonte de pesquisa: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC: Sealf, 2019. p. 30, 33-34. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2021.

Esta coleção fornece base para o desenvolvimento da alfabetização, promovendo diferentes momentos que contemplem esses componentes essenciais. Assim, ao longo da coleção, os alunos podem ampliar o vocabulário ao identificar e nomear adequadamente palavras novas inseridas em seu repertório linguístico; desenvolver de forma gradativa a escrita; utilizar a linguagem oral

como instrumento de interação; e desenvolver a compreensão de textos, principalmente nas seções **Leitura**, **Outra leitura**, **Produção de texto** e **Ampliando o vocabulário**.

A PNA ressalta a participação da família no processo de alfabetização, atribuindo a ela a responsabilidade de assegurar o desenvolvimento de habilidades básicas que podem contribuir

para o processo de aprendizagem dos alunos. Assim, ao conjunto de práticas de linguagem, de leitura e de escrita que ocorrem no ambiente familiar, como a leitura partilhada de histórias e o manuseio de lápis em tentativas de escrita, dá-se o nome de **literacia familiar**.

Com o intuito de que os familiares dos alunos sejam aliados no processo de alfabetização, é necessário que haja uma comunicação direta entre eles e a escola, a fim de ressaltar a importância da integração das famílias com as práticas pedagógicas. Essa integração contribui para o desenvolvimento e a formação integral dos alunos.

Nesta coleção, a literacia familiar é assegurada por meio de atividades de leitura e de escrita a serem desenvolvidas em casa. As atividades são identificadas por um ícone, e nas orientações ao professor há comentários que auxiliam no direcionamento aos familiares.

Numeracia

Os cálculos e a necessidade de quantificar objetos sempre estiveram presentes no cotidiano do ser humano. Com o passar do tempo, o aprendizado da leitura, da escrita e do processamento numérico tornou-se ferramenta essencial para a inserção dos indivíduos no mercado de trabalho. Porém, o senso comum de que a Matemática é difícil e de que nem todos terão habilidade para aprendê-la tem se tornado obstáculo real na construção desse conhecimento.

De acordo com a PNA, é possível reverter essa realidade promovendo o ensino de habilidades de Matemática básica com fundamento em evidências de pesquisas sólidas e por meio de capacitação do professor alfabetizador, dada a relevância de seu papel nesse processo. Devidamente fundamentado, ele será apto a contribuir para o desenvolvimento dos alunos em raciocínio lógico-matemático e nas noções básicas numéricas, geométricas, espaciais, de medidas e de estatística.

O termo **numeracia** tem sua origem no inglês *numerical literacy* – literacia matemática –, popularizado como *numeracy*, definido pela Unesco como a capacidade de usar habilidades matemáticas de maneira apropriada e significativa, buscando respostas para questões pessoais, sociais e profissionais.

Estudos e pesquisas recentes na psicologia cognitiva e na neurociência cognitiva indicam que as representações elementares da intuição matemática, tais como as noções de tempo, espaço e número, são processadas em regiões cerebrais específicas (DEHAENE, 2012, p. 327). Sendo assim, a PNA afirma que as habilidades de numeracia vão além do processamento de contagem numérica. Muitas delas, identificadas concomitantemente com as habilidades de literacia, alcançam a busca de respostas para situações simples ou complexas do dia a dia e abrem caminho para competências mais complexas, capacitando os indivíduos na aplicação de raciocínio matemático para a solução significativa de problemas.

Avaliação

A avaliação deve ser compreendida como uma forma de orientação do processo de ensino-aprendizagem. Isso porque é uma das principais maneiras pelas quais se pode reconhecer a validade do método didático-pedagógico adotado pelo professor. Além disso, é possível acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos, procurando identificar seus avanços e suas dificuldades.

Para que o processo de ensino-aprendizagem seja bem-sucedido, é necessária uma avaliação contínua e diversificada. Para tanto, devem ser levados em consideração os conhecimentos prévios dos alunos, o que possibilita traçar objetivos em relação aos conteúdos.

A ação avaliativa pode ser realizada de diferentes maneiras e em momentos distintos no decorrer do estudo dos conteúdos, como é o caso da avaliação diagnóstica, da avaliação de processo ou formativa e da avaliação de resultado ou somativa.

Avaliação diagnóstica

Tem como objetivo perceber o conhecimento prévio dos alunos, identificando interesses, atitudes, comportamentos, etc. Nesta coleção, a avaliação diagnóstica acontece de maneira estruturada no início de cada volume, na seção **O que você já sabe?**, e pode ser aplicada no início do ano letivo. Ela apresenta propostas de atividades que visam identificar os conhecimentos que os alunos já trazem de suas vivências e experiências, assim como avaliar os conhecimentos esperados para o ano de ensino, propiciando uma melhor abordagem para o processo de ensino-aprendizagem.

Contudo, essa avaliação ocorre ao longo do volume, para que assim haja melhor integração entre os objetivos e os conhecimentos que os alunos já têm. Nesse sentido, a coleção apresenta situações que propiciam conhecer a realidade do aluno, como a sua convivência social, as relações familiares, etc.

Avaliação de processo ou formativa

A avaliação de processo ou formativa consiste na orientação e na formação do conhecimento por meio da retomada dos conteúdos abordados e da percepção de professores e alunos sobre os progressos e as dificuldades no desenvolvimento do ensino. Esse processo requer o acompanhamento constante das atividades realizadas pelos alunos. Desse modo, deve ser um processo contínuo. Assim, análises de pesquisas, entrevistas, trabalhos em grupos e discussões em sala de aula, por exemplo, devem ser armazenados e utilizados para, além de acompanhar a aprendizagem dos alunos, avaliar os próprios métodos de ensino.

A avaliação formativa tem como foco a regulação e orientação do processo de ensino-aprendizagem. A regulação trata-se da recolha e análise contínua de informações a respeito do processo de ensino e aprendizagem [...]. Desta regulação surge o papel de orientação, no qual ajudará o professor a mudar de estratégias de ensino, caso não estejam resultando em aprendizagem significativa [...].

QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* p. 3-4. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

A avaliação formativa, nesse sentido, pode contribuir com o acompanhamento da aprendizagem ao longo de todo o ano letivo, auxiliando o professor a ter uma visão mais ampla do desempenho apresentado pela turma, e assim retomar o que for necessário para que os alunos obtenham êxito nos resultados apresentados. Além disso, possibilita à turma a superação de suas dificuldades de aprendizagem, por meio de atividades avaliativas diversificadas que podem ser aplicadas pelo professor de acordo com as necessidades individuais e/ou do grupo e em diversos momentos do planejamento de suas aulas. As informações obtidas com esse

tipo de avaliação auxiliam no planejamento das intervenções e das estratégias necessárias para o alcance das metas de aprendizagem. Nesta coleção, a avaliação de processo ou formativa acontece ao final de cada unidade, por meio das atividades propostas na seção **O que você estudou?**, e contribui para que o professor possa acompanhar mais de perto os conhecimentos adquiridos pelos alunos, identificando êxitos e defasagens e possíveis procedimentos para saná-las.

Há ainda sugestões, neste **Manual do professor**, para utilização de outras atividades avaliativas, a fim de desenvolver de forma efetiva a avaliação formativa, como a seção **Conclusão da unidade**, que tem a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos principais objetivos propostos na unidade, favorecendo a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens deles de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

Avaliação de resultado ou somativa

Essa avaliação tem como prioridade sintetizar os conteúdos trabalhados, possibilitando ao professor uma observação mais ampla dos avanços dos alunos ao longo de todo o ano letivo. Nesta coleção, ela acontece ao final de cada volume, na seção **O que você já aprendeu?**, oportunizando ao professor uma maneira de verificar o que foi apreendido e como se deu a formação do conhecimento dos alunos, propiciando aferir a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

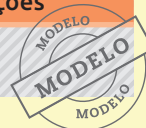
Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem

O modelo de relatório apresentado a seguir é uma sugestão de acompanhamento das aprendizagens de cada aluno para subsidiar o trabalho do professor em sala de aula, assim como as reuniões do conselho de classe. Por meio dele, é possível registrar a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e as conquistas, além de propiciar a verificação de quais intervenções serão necessárias para que algum aluno alcance determinado objetivo ou melhore seu aprendizado. Esse relatório pode ser utilizado complementando o trabalho com as seções **Conclusão da unidade**, apresentadas neste **Manual do professor**.

Ele pode (e deve) ser adequado de acordo com as necessidades de cada aluno e turma e com os objetivos determinados, incluindo ou excluindo itens a serem avaliados e objetivos a serem atingidos, de acordo com o plano de conteúdos de cada turma.

Ao avaliar os objetivos de aprendizagem a serem alcançados, o professor poderá marcar as alternativas de acordo com a legenda apresentada no início do quadro **Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem**. Caso seja marcado N (não), CD (com dificuldade), CA (com ajuda) ou EP (em processo), vai ser possível determinar quais estratégias e intervenções pedagógicas serão necessárias para que o aluno consiga atingir o objetivo em questão. Se marcado S (sim), é possível incentivar os alunos a ampliarem seus conhecimentos e alcançarem novos objetivos.

Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem						
Legenda	S (Sim)	N (Não)	CD (Com dificuldade)	CA (Com ajuda)	EP (Em processo)	
Nome do aluno						
Componente curricular			Ano	Turma		
Período letivo de registro						
Objetivos de aprendizagem	S	N	CD	CA	EP	Observações
(Preencher com um objetivo de aprendizagem em cada linha)						



O ensino de Língua Portuguesa

A alfabetização

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) define alfabetização como “o ensino das habilidades de leitura e de escrita em um sistema alfabético” (BRASIL, 2019, p. 18). O sistema alfabético, por sua vez, é o sistema que representa os sons da fala (fonemas) por meio de letras do alfabeto (caracteres).

Para ser considerada alfabetizada, a pessoa precisa primeiro compreender o princípio alfabético, ou seja, entender que as letras são mais do que meros sinais gráficos, mas que representam os sons da fala. Ao compreender as relações grafofonêmicas, ou seja, a relação entre os sons da fala e suas representações escritas, ela começa a ler e escrever. Para isso, o ideal é que a criança aprenda as relações entre grafemas e fonemas das mais simples para as mais complexas. Sobre o assunto, Stanislas Dehaene defende:

[...]

Chegado o momento, a partir do início do curso preparatório, as correspondências entre grafemas e fonemas deverão ser ensinadas de um modo bastante explícito e sem medo de repeti-las. Não se pode supor que o aluno terminará por adquiri-las em consequência de ver muitas palavras. É preciso explicar claramente ao aluno que cada “som” tem suas “roupas”, as letras ou grupos de letras que podem vesti-lo e que, inversamente, cada letra se pronuncia de uma ou de várias maneiras possíveis. Bem entendido, os grafemas serão introduzidos numa ordem lógica: começa-se pelos mais simples e mais regulares, aqueles que se pronunciam sempre da mesma maneira, como “v”, “f”, para incorporar na sequência, progressivamente, grafemas complexos como “on”, em “ponto” e os grafemas mais raros e irregulares, como “x”. [...]

DEHAENE, Stanislas. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso. 2012. p. 246.

José Morais, em seu livro *Alfabetizar para a democracia*, também defende que o ensino das relações entre grafemas e fonemas seja das mais simples para as mais complexas:

[...]

O ensino das regras de correspondência grafema-fonema deve ser sistemático e ordenado por parte do professor, baseado no princípio de uma progressão do mais acessível ao menos acessível e do mais simples ao mais complexo. Por exemplo, a decodificação de sílabas iniciadas por uma consoante fricativa é mais acessível do que a de sílabas iniciadas por uma consoante oclusiva (gerada mediante uma oclusão rápida da passagem do ar na boca), porque o valor fonológico das fricativas pode ser facilmente modelado, arrastando a pronúncia (ffff..., ssss...), o que não é possível com as oclusivas. E é mais fácil aprender os grafemas constituídos por uma letra do que por duas (ch, lh, nh, ss,...), aqueles que têm uma relação biunívoca com o fonema (b, d, f, j,...) do que os que podem receber mais do que um valor fonológico (c, s, x,...) segundo a sua posição e as letras adjacentes (é o caso de m ou n precedidos de vogal e seguidos de consoante) e os grafemas simples do que os que incluem um diacrítico (como ç, ã) ou os que representam ditongos (ai, ui, ao, ão, etc.).

[...]

MORAIS, José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 47-48.

Dessa forma, no 1º ano desta coleção, optou-se por apresentar primeiro as relações grafofonêmicas mais simples, ao longo da **unidade 1**, iniciando pelas vogais, seguidas das consoantes com regularidades biunívocas e, na sequência, as demais consoantes com foco na realização fonológica dominante da letra. Na **unidade 2**, foram apresentadas as relações mais complexas, incluindo realizações fonológicas não dominantes de determinadas letras, cedilha, dígrafos e sinais gráficos, como til e os acentos agudo e circunflexo. Outra escolha foi apresentar somente a realização fonológica dominante da letra x no volume de 1º ano e os demais sons representados pela letra x, no 3º ano, considerando a complexidade do conteúdo. O mesmo ocorreu em relação aos dígrafos **sc**, **sç** e **xc**.

No 2º e no 3º ano, essas relações são retomadas no início do volume, na seção **Revisão**, e algumas são desenvolvidas e ampliadas ao longo do volume. Já no 4º e no 5º ano, os alunos continuam desenvolvendo o conhecimento alfabético com foco na ortografia e na gramática.

Ao longo do trabalho com o conhecimento alfabético e a consciência fonêmica, principalmente no 1º ano, são apresentadas as representações fonêmicas para identificar o som representado pelo grafema trabalhado. O quadro a seguir mostra as correspondências entre grafemas e fonemas utilizadas na coleção.

Correspondência entre grafemas e fonemas

Grafema	Fonema	Exemplo	Grafema	Fonema	Exemplo
A	/a/	abacate, sofá	S	/s/	sapo
	/ã/	limão, gambá, canguru, pirâmide		/s/ ou /š/	casca
B	/b/	bola		/z/ ou /ž/	desde
	C	/k/	camelo	/z/	rosa
/s/		cebola	T	/t/	tatu
D	/d/	dado		U	/u/
	E	/e/	cera, bambolê		/ũ/
/ɛ/		fera, jacaré	V	/v/	vela
/i/		pente		W	/u/
/ẽ/	empada, pente	X	/š/		xilofone, enxame, caixa
F	/f/		foca	/s/ ou /š/	texto
	G		/g/	gato	/s/
/ž/			girafa	/z/	exame
H	ɸ	hipopótamo	/ks/ ou /kis/	tórax	
	I	/i/	ioiô	/kz/	hexágono
/ĩ/		pudim, pincel	Y	/i/	yakisoba
J	/ž/	jacaré		Z	/z/
	K	/k/	kiwi		Ç
L		/l/	luva	CH	/š/
	/w/	papel	LH	/j/	alho
M	/m/	macaco	NH	/ñ/	ninho
	N	/n/	neve	RR	/R/
O		/o/	ovo, vovô	SS	/s/
	/ɔ/	copo, vovô	QU	/k/	quiabo
	/õ/	limões, batom, apontador	GU	/g/	caranguejo
	/u/	ponto	SC	/s/	piscina
P	/p/	pato	SÇ	/s/	cresça
Q	/k/	quiabo	XC	/s/	excelente
		R	/R/	rato	
			/r/	barata	
/R/ ou /r/	urso				

Fonte de pesquisa: NÓBREGA, Maria José. *Ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2013. (Como eu Ensino).

Assim que os alunos compreendem as relações entre o som e sua representação escrita, eles começam a desenvolver a prática de leitura e de escrita. No entanto, de acordo com a PNA, aprender a codificar e a decodificar (portanto, ler e escrever) não é um fim em si mesmo, pois o objetivo da alfabetização é que a pessoa aprenda a ler e escrever com autonomia e compreensão. Dessa forma:

[...]

O ensino dessas habilidades de leitura e de escrita é que constitui o processo de alfabetização. Se alguém é alfabetizado, significa que é capaz de decodificar e codificar qualquer palavra em sua língua. Mas a aquisição dessa técnica não é um fim em si. O objetivo é fazer que se torne capaz de ler e escrever palavras e textos com autonomia e compreensão. Sem isso, o processo de alfabetização não frutifica, pois ler e escrever palavras com precisão e fluência, dentro e fora de textos, é apenas o começo de um caminho que deve ser consolidado por meio de atividades que estimulem a leitura e a escrita de textos cada vez mais complexos, a fim de que a pessoa se torne capaz de usar essas habilidades com independência e proficiência para aprender, transmitir e até produzir novos conhecimentos.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC: Sealf, 2019. p. 19. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Práticas de linguagem

Leitura

Durante o processo de alfabetização, quando os alunos ainda não conseguem ler sozinhos, o professor deve ser o mediador da leitura, lendo os textos em voz alta para a turma e pedindo aos alunos que acompanhem a leitura com o dedo e ensinando a ordem – da esquerda para a direita e de cima para baixo, por exemplo. Então, deve progressivamente incentivá-los a tentar relacionar grafemas e fonemas e ler palavras conhecidas para começarem a ler textos com extensão, linguagem e conteúdo adequados à faixa etária.

Ao longo do Ensino Fundamental, os alunos devem entrar em contato com variados gêneros textuais, com temas e conteúdos diversos, assim como com diferentes autores, para que ampliem seu repertório de leitura. Para explorar os textos, garantindo sua interpretação e compreensão, as atividades propostas ao longo da coleção visam aos quatro processos gerais de compreensão de leitura:

- localizar e retirar informação explícita de textos;
- fazer inferências diretas;
- interpretar e relacionar ideias e informação;
- analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais.

Com relação à fluência em leitura oral, tendo como base pesquisas, a PNA definiu um número médio de palavras que devem ser lidas com fluência ao final de cada ano do Ensino Fundamental.

Ano do Ensino Fundamental	Número médio de palavras lidas por minuto
1ª	60
2ª	80
3ª	90
4ª	100
5ª	130

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC: Sealf, 2019. p. 34. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Por isso, em alguns momentos deste **Manual do professor**, há sugestões para avaliar a fluência em leitura oral dos alunos, tanto pelo professor e pelos familiares quanto pelos próprios alunos. Mas essa prática, bem como os parâmetros descritos anteriormente, podem ser usados em quaisquer oportunidades que você julgue pertinentes ou necessárias com a turma.

Escrita

Saber escrever com clareza e competência é de fundamental importância para a plena participação social. A leitura e a escrita são atos inseparáveis e interdependentes, de modo que a prática constante e eficiente de leitura favorece a escrita. Em sala de aula, é importante que os alunos sejam conscientizados a respeito disso e incentivados a refletir sobre suas atividades de escrita. Também é preciso desenvolver um trabalho de produção de textos que envolva diferentes procedimentos, ensinando os alunos a:

- planejar o que vão escrever em função das características do contexto de produção;
- textualizar, isto é, redigir o que foi planejado, considerando a macro e a microestrutura do texto;
- revisar o que foi escrito, durante o processo de escrita e com o texto pronto;
- reescrever o texto produzido e revisado;
- avaliar o produto final, considerando-o finalizado para o momento.

A função da escrita excede o âmbito escolar, assim é preciso estar atento a esse aspecto. Desse modo, a produção escrita também deve ser vista como uma atividade interativa entre sujeitos e como manifestação de ideias, sentimentos, informações, intenções, etc., com unidade temática e progressão.

Oralidade

É importante ressaltar que, em sala de aula, o trabalho com a modalidade oral da língua não deve ser confundido com “corrigir” as falas dos alunos. Trata-se de organizar atividades em que gêneros orais sejam produzidos e em que haja reflexão sobre a função da língua oral nas interações verbais, bem como os níveis de formalidade e a variedade adequada a cada gênero/situação.

É fundamental considerar que, quando chega à escola, a criança já tem conhecimentos sobre a língua com base, principalmente, nas experiências de linguagem oral trazidas de seu contexto familiar e social, e tais conhecimentos e experiências devem ser valorizados. Além disso, é de suma importância o respeito às diferentes variedades linguísticas e o combate ao preconceito linguístico.

Para um bom trabalho com a oralidade, é preciso promover diferentes situações comunicativas com atividades em que os alunos devem manifestar opiniões, argumentar, recontar, debater, relatar, narrar, dramatizar, recitar, etc. A oralidade também é desenvolvida quando eles são incentivados a falar e ouvir o outro, com atenção, respeito e cooperação.

Conhecimentos linguísticos e gramaticais

Embora sejam usuários eficazes do idioma, os alunos muitas vezes se veem diante de determinadas situações de comunicação em que são necessários conhecimentos formalizados acerca da língua materna. Por isso, é importante que aprendam como a língua está estruturada e de que modo ela pode ser utilizada/compreendida nas situações de interação verbal.

A prática pedagógica deve levar em consideração os conhecimentos prévios dos alunos sobre a língua para, assim, introduzir novos conhecimentos. Em sala de aula, é possível propor atividades em que os alunos sejam levados a refletir sobre o funciona-

mento da língua, mostrando-lhes como se organiza a língua portuguesa e de que forma ela aparece nos mais variados textos/discursos.

Em alguns casos, as nomenclaturas são úteis para que os alunos situem determinado conhecimento. Contudo, o objetivo não é sobrecarregá-los com nomes e conceitos, mas levá-los a entender de que modo e com que função tais conteúdos incidem nos textos.

Ortografia

É preciso considerar que, mesmo após aprender a ler e escrever, o aluno pode ainda não dominar as regularidades e as irregularidades determinadas pela norma ortográfica.

A forma correta da grafia de uma palavra é sempre uma convenção, algo que se define socialmente. Assim, o conhecimento ortográfico é algo que os alunos não aprendem sozinhos, considerando sua

natureza de convenção social, de modo que se tornam necessárias atividades sistematizadas para que essa aprendizagem aconteça. Partindo dessa concepção, a ortografia precisa ser considerada um objeto de aprendizagem, isto é, algo que se aprende.

Plano de desenvolvimento anual • 3º ano

A planilha a seguir apresenta uma proposta de organização dos conteúdos deste volume em bimestres, semanas e aulas, como um itinerário. Por meio dessa proposta, é possível verificar a evolução sequencial dos conteúdos do volume e identificar os momentos de avaliação formativa sugeridos. A proposta pode ser adaptada conforme a realidade da turma e o planejamento do professor.

		Aula	Conteúdos	Avaliação formativa (Manual do professor)	BNCC e PNA
BIMESTRE 1	SEMANA 1	1	<ul style="list-style-type: none"> O que você já sabe? (avaliação diagnóstica) (p. 8 a 12) 		
		2			
		3			
	4	<ul style="list-style-type: none"> Revisão (p. 13 a 17) 			
	5				
	6				
SEMANA 2	1	<ul style="list-style-type: none"> Unidade 1: Viva a poesia! (páginas de abertura) (p. 18 e 19) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 80-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13), (EF35LP02) Competência geral 4 e Competência específica de Língua Portuguesa 5 Desenvolvimento de vocabulário 	
	2	<ul style="list-style-type: none"> Leitura: poema (p. 20 a 23) Antes da leitura Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> p. 80-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP01), (EF15LP18), (EF15LP03), (EF35LP01), (EF35LP04), (EF35LP05), (EF35LP21), (EF35LP23), (EF35LP27), (EF35LP28), (EF35LP31) Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 9 Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, compreensão de textos, produção de escrita e consciência fonológica 	
	3	<ul style="list-style-type: none"> Lendo de outro jeito Estudo do texto 			
	4				
	5	<ul style="list-style-type: none"> Outras leituras: leitura em quadrinhas (p. 24 a 27) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 56-MP p. 80-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP03), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP21), (EF35LP23), (EF35LP27) Competência específica de Língua Portuguesa 9 Fluência em leitura oral, compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário e consciência fonológica 	
	6	<ul style="list-style-type: none"> Lendo de outro jeito 			
SEMANA 3	1				
	2	<ul style="list-style-type: none"> Estudo da língua: Ordem alfabética (p. 28 a 31) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 80-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF35LP12) Desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita e conhecimento alfabético 	
	3				
	4				
	5	<ul style="list-style-type: none"> A escrita das palavras: palavras com c e qu (p. 32 a 34) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 80-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF03LP01), (EF03LP02) Competência específica de Língua Portuguesa 2 Consciência fonológica e fonêmica, conhecimento alfabético, produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário 	
	6	<ul style="list-style-type: none"> Jogos e brincadeiras: Bingo (palavras com c e qu) (p. 34) 			
SEMANA 4	1				
	2				

		Aula	Conteúdos	Avaliação formativa (Manual do professor)	BNCC e PNA
BIMESTRE 1	SEMANA 4	3	<ul style="list-style-type: none"> Leitura: poema visual (p. 35 a 38) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 80-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP15), (EF15LP17), (EF15LP18), (E35LP01), (E35LP04), (EF35LP05), (EF35LP21) Competência geral 4 e Competência específica de Língua Portuguesa 3, 5, 7 e 9 Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, compreensão de textos e produção de escrita
		4	<ul style="list-style-type: none"> Antes da leitura Leitura Estudo do texto 		
		5			
	SEMANA 5	6	<ul style="list-style-type: none"> Estudo da língua: As palavras no dicionário (p. 39 a 44) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 80-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF35LP12) Desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita
		1			
		2			
		3			
		4	<ul style="list-style-type: none"> Produção de texto: poema (p. 45 e 46) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 80-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF15LP09), (EF15LP10) Competência específica de Língua Portuguesa 3 Desenvolvimento de vocabulário, consciência fonológica, produção de escrita e fluência em leitura oral
		5			
	SEMANA 6	6			
		1	<ul style="list-style-type: none"> O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 47 e 48) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 77-MP e 78-MP 	
		2			
3		<ul style="list-style-type: none"> Ampliando o vocabulário (p. 49) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 80-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF35LP01) Competência geral 1 Desenvolvimento de vocabulário e fluência em leitura oral Literacia familiar 	
4		<ul style="list-style-type: none"> Unidade 2: No mundo das palavras (páginas de abertura) (p. 50 e 51) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 112-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) Competência geral 4 e Competência específica de Língua Portuguesa 5 Desenvolvimento de vocabulário 	
5		<ul style="list-style-type: none"> Leitura: narrativa literária (p. 52 a 56) Antes da leitura Leitura Estudo do texto 	<ul style="list-style-type: none"> p. 88-MP p. 112-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP05), (EF35LP21), (EF35LP26), (EF35LP29) Competência específica de Língua Portuguesa 3 e 9 Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, compreensão de textos e produção de escrita 	
SEMANA 7	6				
	1				
	2	<ul style="list-style-type: none"> Estudo da língua: formação das sílabas (p. 57 a 60) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 92-MP p. 112-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF03LP02) Competência específica de Língua Portuguesa 2 Desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita 	
	3				
	4				
SEMANA 8	5	<ul style="list-style-type: none"> A escrita das palavras: palavras com r e rr (p. 61 a 63) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 112-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF35LP12), (EF03LP01) Conhecimento alfabético, consciência fonológica e fonêmica, produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário 	
	6				
	1				
	2	<ul style="list-style-type: none"> Leitura: verbetes literários (p. 64 a 67) Antes da leitura Leitura Estudo do texto 	<ul style="list-style-type: none"> p. 112-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP15), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP05), (EF35LP21) Competência específica de Língua Portuguesa 3 e 9 Compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral e produção de escrita 	
	3				
4					

BIMESTRE 1	SEMANA 8	5	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da língua: classificação das palavras quanto ao número de sílabas (p. 68 a 71) 	• p. 112-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP02), (EF03LP05) • Desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita 	
		6	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos e brincadeiras: jogo das sílabas (p. 71) 			
	SEMANA 9	1				
		2				
		3	<ul style="list-style-type: none"> • A escrita das palavras: palavras com g e gu (p. 72 a 74) 	• p. 112-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP12), (EF03LP01) • Competência específica de Língua Portuguesa 2 • Literacia familiar 	
		4				
		5				
		6	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de texto: verbete literário (p. 75 e 76) 	• p. 112-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF15LP08), (EF35LP07), (EF35LP08), (EF35LP12) • Competência específica de Língua Portuguesa 3 • Desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita 	
	SEMANA 10	1				
		2				
		3				
		4	<ul style="list-style-type: none"> • O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 77 e 78) 	• p. 109-MP e 110-MP		
5						
6		<ul style="list-style-type: none"> • Ampliando o vocabulário (p. 79) 	• p. 112-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP01) • Competência geral 1 • Desenvolvimento de vocabulário e fluência em leitura oral 		
SEMANA 11	1	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade 3: Pare! Olhe! Siga! (páginas de abertura) (p. 80 e 81) 	• p. 148-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) • Competência geral 4 e Competência específica de Língua Portuguesa 1, 4 e 5 • Desenvolvimento de vocabulário 		
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura: história em quadrinhos (p. 82 a 86) 	• p. 148-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP01), (EF15LP03), (EF15LP04), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP14), (EF15LP15), (EF35LP04), (EF35LP21) 		
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Antes da leitura 				
	4	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura • Estudo do texto 		<ul style="list-style-type: none"> • Competência geral 4 e Competência específica de Língua Portuguesa 3, 5 e 9 • Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, compreensão de textos e produção de escrita 		
	5	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da língua: pronome (p. 87 a 90) 	• p. 148-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP06), (EF35LP08), (EF35LP14) • Produção de escrita 		
	6					
BIMESTRE 2	SEMANA 12	1				
		2	<ul style="list-style-type: none"> • A escrita das palavras: palavras com s e ss (p. 91 a 93) 	• p. 148-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP01) • Competência específica de Língua Portuguesa 2 • Produção de escrita, conhecimento alfabético, consciência fonológica e fonêmica 	
		3	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos e brincadeiras: dominó do s e ss (p. 93) 			
		4				
		5				
		6	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura: cartaz de campanha (p. 94 a 97) 	• p. 148-MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF35LP04), (EF03LP19) 	
	SEMANA 13	1	<ul style="list-style-type: none"> • Antes da leitura • Leitura • Estudo do texto 		<ul style="list-style-type: none"> • Competência geral 4 e Competência específica de Língua Portuguesa 3, 5 e 7 • Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral e compreensão de textos 	
		2				

		Aula	Conteúdos	Avaliação formativa (Manual do professor)	BNCC e PNA
BIMESTRE 2	SEMANA 13	3	• Cidadão do mundo: acessibilidade no trânsito (p. 98 e 99)	• p. 148-MP	• (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) • Competência geral 4 e 9 e Competência específica de Língua Portuguesa 5 • Educação para o trânsito • Desenvolvimento de vocabulário
		4	• Estudo da língua: parágrafo (p. 100 a 102)	• p. 148-MP	• (EF35LP09) • Compreensão de textos • Literacia familiar
		5			
		6			
	SEMANA 14	1	• A escrita das palavras: palavras com h inicial (p. 103 a 105)	• p. 148-MP	• (EF35LP13), (EF03LP02) • Conhecimento alfabético e produção de escrita
		2			
		3			
		4	• A escrita das palavras: palavras com ch, lh e nh (p. 106 a 108)	• p. 142-MP • p. 148-MP	• (EF03LP03) • Conhecimento alfabético, consciência fonêmica, consciência fonológica e produção de escrita
		5			
		6			
	SEMANA 15	1	• Produção de texto: cartaz de campanha (p. 109 e 110)	• p. 148-MP	• (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF35LP07), (EF03LP07), (EF03LP21) • Competência geral 7 e Competência específica de Língua Portuguesa 2 e 3 • Produção de escrita
		2			
		3			
		4	• O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 111 e 112)	• p. 145-MP e 146-MP	
		5			
		6			
	SEMANA 16	1	• Unidade 4: Nossa família (páginas de abertura) (p. 114 e 115)	• p. 184-MP	• (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11) • Competência específica de Língua Portuguesa 5 • Desenvolvimento de vocabulário
		2	• Leitura: Diário fictício (p. 116 a 120) • Antes da leitura • Leitura • Estudo do texto	• p. 184-MP	• (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP05), (EF35LP06), (EF35LP21), (EF03LP12), (EF03LP17) • Competência específica de Língua Portuguesa 3 e 5 • Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, compreensão de textos e produção de escrita
3					
4					
5					
6		• Estudo da língua: registro formal e registro informal (p. 121 a 123)	• p. 184-MP	• (EF35LP05) • Competência específica de Língua Portuguesa 1, 4 e 5 • Produção de escrita • Literacia familiar	
SEMANA 17	1	• Leitura: Carta pessoal (p. 124 a 127) • Antes da leitura • Leitura • Estudo do texto	• p. 163-MP • p. 184-MP	• (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP06), (EF03LP12), (EF03LP17) • Competência específica de Língua Portuguesa 3 • Produção de escrita, fluência em leitura oral, compreensão de textos e desenvolvimento de vocabulário	
	2				
	3				
	4				
	5	• Outra leitura: narrativa literária (p. 128 a 132)	• p. 184-MP	• (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP16), (EF15LP19), (EF35LP03), (EF35LP05), (EF35LP21), (EF35LP22), (EF35LP26), (EF35LP29) • Competência específica de Língua Portuguesa 3 • Produção de escrita, fluência em leitura oral, compreensão de textos e desenvolvimento de vocabulário • Literacia familiar	
	6				

BIMESTRE 2	SEMANA 18	1	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da língua: número do substantivo: singular e plural (p. 133 a 135) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 171-MP • p. 184-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP12) • Competência geral 4 e Competência específica de Língua Portuguesa 4 • Produção de escrita 	
		2				
		3				
		SEMANA 19	4	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da língua: artigo e gênero do substantivo: masculino e feminino (p. 136 a 139) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 184-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP12) • Competência geral 4 e Competência específica de Língua Portuguesa 2 • Produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário
	5		<ul style="list-style-type: none"> • Jogos e brincadeiras: jogo da memória (p. 139) 			
	6					
	SEMANA 20	1				
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de texto: carta pessoal (p. 140 e 141) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 184-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF35LP07), (EF35LP08), (EF35LP09), (EF35LP14), (EF03LP13), (EF03LP17) • Competência específica de Língua Portuguesa 3 • Produção de escrita 	
		3				
	SEMANA 21	4				
		5	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadão do mundo: Respeito e valorização ao idoso (p. 142 e 143) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 184-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11) • Competências gerais 1 e 4 e Competências específicas de Língua Portuguesa 2 e 6 • Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso • Desenvolvimento de vocabulário 	
		6	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de texto: conversa telefônica (p. 144) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 184-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP12), (EF15LP13), (EF35LP10) • Competência geral 4 e Competência específica de Língua Portuguesa 5 • Desenvolvimento de vocabulário 	
	SEMANA 22	1				
		2	<ul style="list-style-type: none"> • O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 145 e 146) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 181-MP e 182-MP 		
		3				
	SEMANA 23	4	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliando o vocabulário (p. 147) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 184-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP01) • Competência geral 1 • Desenvolvimento de vocabulário e fluência em leitura oral • Literacia familiar 	
		5	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade 5: Plantar e colher (páginas de abertura) (p. 148 e 149) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 220-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) • Desenvolvimento de vocabulário 	
		6	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura: Reportagem (p. 150 a 154) • Antes da leitura • Leitura • Estudo do texto 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 220-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP05), (EF03LP18) • Competência específica de Língua Portuguesa 3 • Desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos, fluência em leitura oral e produção de escrita 	
	SEMANA 24	1	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da língua: adjetivo (p. 155 a 157) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 220-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP07), (EF03LP09) • Desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita 	
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos e brincadeiras: caixa surpresa (p. 157) 			
		3				
	SEMANA 25	4	<ul style="list-style-type: none"> • A escrita das palavras: sons nasais (m, n e til) (p. 158 a 160) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 220-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP01) • Consciência fonológica, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita 	
		5				
		6				
	SEMANA 26	1				
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura: Relato de observação (p. 161 a 165) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 220-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP05), (EF03LP24), (EF03LP26) • Compreensão de textos, fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita 	
		3	<ul style="list-style-type: none"> • Antes da leitura • Leitura • Estudo do texto 			

		Aula	Conteúdos	Avaliação formativa (Manual do professor)	BNCC e PNA
BIMESTRE 3	SEMANA 22	6	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadão do mundo: Plantas alimentícias não convencionais (PANCs) (p. 166 e 167) 		<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) • Educação alimentar e nutricional • Desenvolvimento de vocabulário
		SEMANA 23	1	<ul style="list-style-type: none"> • Para saber fazer: Uma horta (p. 168 e 169) 	
	2				
	3				
	4				
	5				
	SEMANA 24	5	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da língua: verbo (p. 170 a 173) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 211-MP e 220-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP08) • Desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita
		6	<ul style="list-style-type: none"> • A escrita das palavras: sons da letra x (p. 174 e 175) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 220-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP12), (EF35LP13) • Desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita
		1			
		2			
		3			
		4			
	5				
	SEMANA 25	5	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de texto: relato de observação (p. 176 a 178) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 220-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF03LP25), (EF03LP26), (EF35LP07), (EF35LP08), (EF35LP09), (EF35LP17), (EF35LP18), (EF35LP19), (EF35LP20) • Competências gerais 2 e 4 e Competências específicas de Língua Portuguesa 2, 3 e 5 • Desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita
		6	<ul style="list-style-type: none"> • O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 179 e 180) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 217-MP e 218-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP01) • Competência geral 1 • Fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário
		1			
		2			
		3			
		4			
	5				
	SEMANA 26	5	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliando o vocabulário (p. 181) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 220-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) • Competência geral 4 e Competência específica de Língua Portuguesa 5 • Desenvolvimento de vocabulário
		6	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade 6: Eles são nossos amigos (páginas de abertura) (p. 182 e 183) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 252-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) • Competência geral 4 e Competência específica de Língua Portuguesa 5 • Desenvolvimento de vocabulário
		1			
		2			
		3			
		4			
	5				
SEMANA 27	1	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura: notícia (p. 184 a 188) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 252-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP05), (EF35LP16), (EF03LP18) • Competências gerais 4 e 9 e Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 5 • Produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral e compreensão de textos • Literacia familiar 	
	2				
	3				
	4				
	5				
	6				
SEMANA 27	1	<ul style="list-style-type: none"> • A escrita das palavras: acento agudo e acento circunflexo (p. 191 e 192) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 252-MP 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP04) • Produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário • Literacia familiar 	
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos e brincadeiras: jogo de argolas (p. 192) 			

BIMESTRE 3	SEMANA 27	3	• Produção de texto: notícia e telejornal (p. 193 a 195)	• p. 252-MP	• (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF35LP07), (EF35LP08), (EF35LP09), (EF03LP22)
		4			• Competências gerais 4 e 5, Competências específicas de Língua Portuguesa 2 e 3
		5			• Produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário
		6			
	SEMANA 28	1	• Leitura: carta do leitor (p. 196 a 199)	• p. 252-MP	• (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF35LP01), (EF35LP05), (EF35LP16), (EF03LP18), (EF03LP20), (EF03LP23)
		2	• Antes da leitura		• Competência geral 4 e Competências específicas de Língua Portuguesa 2, 3 e 5
		3	• Leitura		• Produção de escrita, fluência em leitura oral, compreensão de textos e desenvolvimento de vocabulário
		4	• Estudo da língua: palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas (p. 200 a 202)	• p. 252-MP	• (EF15LP06)
		5			• Consciência fonológica
		6			
	SEMANA 29	1	• A escrita das palavras: palavras terminadas com a letra o e com a letra u (p. 203 e 204)	• p. 244-MP e 252-MP	• (EF03LP01)
		2			• Competência específica de Língua Portuguesa 4 e 5
3				• Produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário, consciência fonêmica e conhecimento alfabético	
4		• A escrita das palavras: palavras terminadas com a letra e e com a letra i (p. 205 e 206)	• p. 252-MP	• (EF03LP01)	
5				• Competência específica de Língua Portuguesa 4 e 5	
6				• Produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário, consciência fonêmica e conhecimento alfabético	
SEMANA 30	1	• Produção de texto: carta do leitor (p. 207 e 208)	• p. 252-MP	• (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF35LP07), (EF35LP08), (EF35LP09), (EF35LP15), (EF03LP20)	
	2			• Competência geral 7 e Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 7	
	3			• Produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário	
	4	• O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 209 e 210)	• p. 249-MP e 250-MP		
	5				
	6				
BIMESTRE 4	SEMANA 31	1	• Ampliando o vocabulário (p. 211)	• p. 252-MP	• (EF35LP01)
		2			• Competência geral 1
		3			• Fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário
		4	• Unidade 7: Cultura africana (páginas de abertura) (p. 212 e 213)	• p. 284-MP	• (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13)
		5			• Competência geral 4 e 9 e Competência específica de Língua Portuguesa 5
		6			• Desenvolvimento de vocabulário
	SEMANA 32	1	• Leitura: conto (p. 214 a 219)	• p. 284-MP	• (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP15), (EF15LP16), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP05), (EF35LP06), (EF35LP14), (EF35LP21), (EF35LP26), (EF35LP29)
		2	• Antes da leitura		• Compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral e produção de escrita
		3	• Leitura		
		4	• Lendo de outro jeito		
		5	• Estudo do texto		
		6	• Estudo da língua: pontuação: dois-pontos e travessão (p. 220 a 222)	• p. 284-MP	• (EF35LP07), (EF35LP22), (EF35LP30), (EF03LP07)
SEMANA 33	1			• Compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita	
	2				
	3				
	4				
	5				
	6	• Produção de texto: reconto (p. 223)	• p. 284-MP	• (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP12), (EF15LP13), (EF15LP19), (EF35LP10)	
SEMANA 34	1			• Desenvolvimento de vocabulário	
			• Literacia familiar		

		Aula	Conteúdos	Avaliação formativa (Manual do professor)	BNCC e PNA	
BIMESTRE 4	SEMANA 32	2	<ul style="list-style-type: none"> Leitura: receita culinária (p. 224 a 228) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 284-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP17), (EF03LP11) 	
		3	<ul style="list-style-type: none"> Antes da leitura Leitura 		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, compreensão de textos e produção de escrita 	
		4	<ul style="list-style-type: none"> Estudo do texto 		<ul style="list-style-type: none"> Literacia familiar 	
		5	<ul style="list-style-type: none"> Jogos e brincadeiras: pegue o bastão (p. 228) 			
		6	<ul style="list-style-type: none"> Outra leitura: letra de canção (p. 229 e 230) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 284-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP03), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP05), (EF35LP11) Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral e compreensão de textos 	
		1				
SEMANA 33	SEMANA 33	2	<ul style="list-style-type: none"> Cidadão do mundo: A cultura afro-brasileira (p. 231) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 284-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) Competência geral 9 Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras e Diversidade cultural. 	
		3	<ul style="list-style-type: none"> Estudo da língua: formação de palavras (p. 232 a 233) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 284-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF03LP10) Produção de escrita 	
		4				
		5				
		6	<ul style="list-style-type: none"> A escrita das palavras: palavras com sc, sç e xc (p. 234 e 235) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 277-MP e 284-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF35LP13) Desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita 	
		1				
SEMANA 34	SEMANA 34	2				
		3	<ul style="list-style-type: none"> Produção de texto: receita culinária (p. 236 a 238) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 284-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF15LP09), (EF15LP12), (EF15LP13), (EF35LP07), (EF35LP10), (EF03LP14), (EF03LP15), (EF03LP16) Produção de escrita 	
		4				
		5				
		6				
		1	<ul style="list-style-type: none"> O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 239 e 240) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 281-MP e 282-MP 		
SEMANA 35	SEMANA 35	2				
		3	<ul style="list-style-type: none"> Ampliando o vocabulário (p. 241) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 284-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF35LP01) Competência geral 1 Fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário 	
		4	<ul style="list-style-type: none"> Unidade 8: Histórias de ontem e de sempre (páginas de abertura) (p. 242 e 243) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 322-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP13) Competência geral 4 e Competência específica de Língua Portuguesa 5 Desenvolvimento de vocabulário 	
		5	<ul style="list-style-type: none"> Leitura: texto teatral (p. 244 a 251) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 322-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP09), (EF15LP11), (EF15LP15), (EF35LP01), (EF35LP04), (EF35LP05), (EF35LP21), (EF35LP24) 	
		6	<ul style="list-style-type: none"> Antes da leitura Leitura 		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, compreensão de textos e produção de escrita 	
		1	<ul style="list-style-type: none"> Lendo de outro jeito Estudo do texto 			
SEMANA 36	SEMANA 36	2	<ul style="list-style-type: none"> Outra leitura: cordel (p. 252 a 256) 	<ul style="list-style-type: none"> p. 322-MP 	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP03), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP21), (EF35LP23), (EF35LP27), (EF03LP27) 	
		3	<ul style="list-style-type: none"> Lendo de outro jeito 		<ul style="list-style-type: none"> Consciência fonológica, desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, compreensão de textos e produção de escrita 	

BIMESTRE 4	SEMANA 36	4	• Estudo da língua: substantivo e verbo em frases (p. 257 a 259)	• p. 303-MP e p. 322-MP	• (EF03LP08) • Compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita
		5			
		6			
	SEMANA 37	1	• A escrita das palavras: acentuação das palavras monossílabas tônicas (p. 260 e 261)	• p. 322-MP	• (EF03LP04) • Consciência fonológica, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita
		2			
		3			
		4	• Para saber fazer: uma peça de teatro (p. 262 e 263)		• (EF15LP09), (EF15LP11), (EF15LP13) • Competência geral 3 e Competência específica de Língua Portuguesa 3 e 9 • Fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário
		5	• Produção de texto: peça teatral (p. 264 e 265)	• p. 322-MP	• (EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11), (EF15LP15) • Competências gerais 3 e 4 • Desenvolvimento de vocabulário
		6			
	SEMANA 38	1			
		2			
		3	• Leitura: conto parodiado (p. 266 a 270) • Antes da leitura	• p. 322-MP	• (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP15), (EF35LP01), (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP05), (EF35LP21), (EF35LP22), (EF35LP29), (EF35LP30) • Compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral e produção de escrita
		4	• Leitura		
		5	• Jogos e brincadeiras: 1,2,3... conte outra vez (p. 270)		
		6			
	SEMANA 39	1	• Estudo da língua: acentuação de palavras oxítonas (p. 271 e 272)	• p. 322-MP	• (EF03LP04) • Consciência fonológica, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita
		2			
		3			
		4	• Produção de texto: conto parodiado (p. 273 e 274)	• p. 322-MP	• (EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF15LP08), (EF35LP07), (EF35LP09), (EF35LP25) • Competência geral 5 e Competências específicas de Língua Portuguesa 9 e 10 • Desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita
		5			
		6			
	SEMANA 40	1	• O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 275 e 276)	• p. 319-MP e 320-MP	
		2			
		3	• Ampliando o vocabulário (p. 277)	• p. 322-MP	• (EF35LP01) • Competência geral 1 • Fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário
4		• O que você já aprendeu? (avaliação de resultado) (p. 278 a 282)			
5					
6					

Conhecendo a coleção

Esta coleção destina-se a alunos e professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ela é formada por um conjunto de cinco volumes (1º ao 5º ano), sendo os livros de 2º a 5º anos subdivididos em oito unidades temáticas e o do 1º ano subdividido em duas unidades, com quatro capítulos cada, organizadas de acordo com a progressão do trabalho com a relação fonema-grafema. As seções e as atividades apresentam textos, imagens, quadros e outros recursos que favorecem a compreensão dos assuntos estudados e instigam o desenvolvimento de um olhar crítico para os temas e conteúdos.

Estrutura da coleção

Estrutura do Livro do estudante

Além dos ícones que indicam boxes, tipos de atividades e outras ocorrências, a coleção apresenta os seguintes elementos.



Essa seção, presente no início de cada volume, apresenta atividades que têm como objetivo propor uma avaliação diagnóstica dos alunos, verificando seus conhecimentos prévios referentes aos conteúdos que serão trabalhados.



No 2º e no 3º ano, essa seção faz uma revisão, no início do volume, das relações entre grafemas e fonemas estudadas anteriormente, oportunizando a recitação do alfabeto e da pronúncia dos sons das letras.

Páginas de abertura

As duas páginas de abertura apresentam uma imagem, um pequeno texto e questões no box **Conectando ideias**, que abrem espaço para o início da abordagem dos conteúdos da unidade. As questões têm como objetivo levar os alunos a refletirem sobre a situação apresentada na imagem, explorar seus conhecimentos prévios acerca dos conteúdos e aproximar o assunto da realidade deles.



Apresenta textos de gêneros variados para leitura e interpretação oral e escrita. É dividida em: **Antes da leitura**, subseção que traz algumas atividades e/ou informações com o objetivo de desenvolver com os alunos algumas estratégias de leitura, como o levantamento de hipóteses e a ativação de conhecimentos prévios; **Leitura**, em que há a apresentação do texto para leitura; e **Estudo do texto**, com atividades de interpretação textual, que podem retomar o levantamento de hipóteses realizado antes da leitura, propor a localização de informações e/ou de características do gênero, a inferência textual, a compreensão global do texto, a interpretação das imagens, etc. Além dessas três subseções, quando conveniente, pode ocorrer a subseção **Lendo de outro jeito**, em que os alunos serão orientados a fazer uma leitura expressiva dos textos.



Tem como objetivo apresentar novos textos para os alunos, estabelecendo alguma relação com os textos já lidos, podendo ser na estrutura ou na temática. Essa seção visa principalmente desenvolver o trabalho de interpretação e a percepção da intertextualidade.



Destina-se ao trabalho com análise linguística. Os conteúdos foram organizados nos volumes da coleção de modo sistemático e com níveis gradativos de complexidade.



Apresenta atividades com o objetivo de explorar as relações grafofonêmicas, assim como as normas ortográficas.



Seção destinada ao trabalho com produção de textos escritos, orais ou multissemióticos. As propostas são articuladas com um dos gêneros explorados na unidade, levando os alunos a produzir textos individualmente, em duplas, grupos ou coletivamente.



Essa seção explora os Temas contemporâneos transversais com base em situações do cotidiano. Nela, são propostas questões que exploram a problemática levantada, motivando reflexões em relação ao assunto. O nome do Tema contemporâneo transversal abordado é destacado nas orientações deste **Manual do professor**.



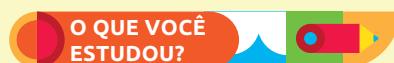
Seção que apresenta um roteiro para orientar os alunos a realizarem, passo a passo, atividades frequentemente trabalhadas na escola ou construir ferramentas importantes para o desenvolvimento de cidadãos críticos e atuantes na sociedade. Além disso, a seção contribui para o desenvolvimento da empatia e da cooperação ao propor trabalhos em grupo.

Boxe conceito

Esse boxe aparece sempre que for necessário sistematizar os conteúdos. Assim, os alunos podem retomá-los de forma acessível.



Apresenta informações adicionais ou alguma curiosidade relacionada ao conteúdo ou referente ao tema trabalhado.



Essa seção tem como objetivo fornecer aos alunos uma oportunidade para realizarem uma avaliação processual (ou formativa)

de sua aprendizagem e retomarem os conteúdos trabalhados em cada unidade.

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Seção destinada a ampliar o vocabulário dos alunos, apresentando palavras da unidade ou do capítulo acompanhadas de seus significados, além de exemplos e imagens ilustrativas.

JOGOS E BRINCADEIRAS

Seção que apresenta atividades lúdicas que exploram, de maneira descontraída, o conteúdo em estudo. Para realizar algumas das atividades propostas na seção, os alunos devem usar o **Material complementar** disponível no final do volume.

PARA SABER MAIS

Apresenta sugestões de livros, filmes e *sites* que podem ser explorados pelos alunos. Cada sugestão é acompanhada por uma sinopse.

O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?

Essa seção apresenta atividades que têm como objetivo fazer uma avaliação de resultado (ou somativa), consolidando as aprendizagens acumuladas no ano letivo. Está presente no final de cada volume.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

Apresenta ao final de cada volume as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção das unidades do livro do estudante.

MATERIAL COMPLEMENTAR

Material para recorte, referente às atividades propostas na seção **Jogos e brincadeiras**, e em outros momentos do livro.

Estrutura do Manual do professor

O **Manual do professor** impresso é organizado em duas partes. A primeira é composta pela **Seção introdutória**, a qual apresenta pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a coleção, a descrição e as orientações sobre as seções e a estrutura de conteúdos, bem como suas relações com a BNCC e a PNA, além do plano de desenvolvimento anual, com proposta de itinerário, organizado em um cronograma, e indicando momentos de avaliação formativa ao longo do volume, como visto anteriormente.

A segunda parte é composta pelas orientações ao professor página a página, por uma sugestão de relatório para mapear as possíveis defasagens da turma, pelas páginas de introdução e conclusão das unidades, pelas sugestões de referências complementares para a prática docente e pelas referências bibliográficas comentadas do **Manual do professor**. Nessa segunda parte, o manual traz a reprodução de cada página do **Livro do estudante** em tamanho reduzido, com texto na íntegra, e com as respostas

das atividades e outros comentários que auxiliam o desenvolvimento das aulas. Algumas respostas são comentadas nas laterais e nos rodapés das páginas do manual, assim como apresentamos outros comentários e sugestões ao professor.

Com o intuito de ser facilitador da prática docente, este manual foi estruturado como um roteiro de aulas que visa ampliar as possibilidades de trabalho do professor em sala de aula, explicitando os procedimentos de forma prática e detalhada e orientando sua atuação. No início de cada conteúdo, é apresentada uma síntese, que indica a quantidade de aulas e as principais ações dos alunos para o desenvolvimento desse conteúdo. Além disso, este manual leva em consideração o encadeamento dos conteúdos, a linha de raciocínio desenvolvida no **Livro do estudante**, o conhecimento histórico e a formação de alunos que saibam refletir criticamente sobre seu cotidiano.

Conheça a seguir a estrutura da segunda parte deste **Manual do professor**, que reproduz a totalidade do **Livro do estudante**.

- No decorrer das unidades, sempre que oportuno, são apresentadas citações que enriquecem e fundamentam o trabalho com o conteúdo proposto.
- No decorrer das unidades, sempre que oportuno, são apresentadas sugestões para o desenvolvimento da literacia familiar.
- As informações complementares para o trabalho com as atividades, teorias ou seções, assim como sugestões de condução e curiosidades, são organizadas e apresentadas em tópicos por toda a unidade.

Algumas informações relevantes são destacadas como seções e possuem características específicas. Veja a seguir cada uma delas.

Relatório para mapear as possíveis defasagens da turma

Apresenta sugestão de quadro para mapear os resultados obtidos na avaliação diagnóstica e registrar as informações em um relatório individual e descritivo de cada aluno.

Introdução da unidade

Apresenta os principais objetivos pedagógicos previstos para a unidade, trazendo uma introdução aos conteúdos, conceitos e atividades e mostrando de maneira sucinta como estas se relacionam com o objetivo e com os pré-requisitos pedagógicos de cada assunto a ser trabalhado.

Sugestão de roteiro

Apresenta uma síntese que indica a quantidade de aulas e as principais ações para o desenvolvimento dos conteúdos.

Conectando ideias

Comentários sobre algumas respostas e outros encaminhamentos para as questões das páginas de abertura.

Atividade preparatória

Apresenta sugestões de atividades preparatórias para introduzir conteúdos do livro.

Destaques BNCC e PNA

No decorrer das unidades, são destacadas e comentadas relações entre o que está sendo abordado no livro do estudante e o que é proposto na BNCC e/ou na PNA.

Objetivos

No início de cada seção, são apresentados seus objetivos.

Comentários de respostas

Algumas respostas de atividades e questões são comentadas nesse box.

Mais atividades

Além das atividades presentes no livro do estudante, novas propostas são feitas nessa seção. Para a realização de algumas dessas atividades, é necessário que sejam organizados alguns materiais com antecedência.

Acompanhando a aprendizagem

Sugere estratégias para que o professor realize a avaliação da aprendizagem dos alunos em momentos oportunos.

Atitude legal

Orientações e sugestões para o trabalho com o box **Atitude legal**.

Ideias para compartilhar

Orientações e sugestões para o trabalho com o box **Ideias para compartilhar**.

O que você estudou?

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo.

Amplie seus conhecimentos

São apresentadas sugestões de livros, *sites*, filmes, documentários ou outras referências para ampliar seus conhecimentos acerca dos conteúdos abordados na unidade.

Para saber mais

Orientações e sugestões para o trabalho com o box **Para saber mais**.

O que você já sabe?

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo.

O que você já aprendeu?

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo.

Jogos e brincadeiras

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo. Para a realização de algumas dessas atividades, é necessário que sejam organizados alguns materiais com antecedência.

Conclusão da unidade

Apresenta possibilidades de avaliação formativa e proposta de monitoramento da aprendizagem para cada objetivo pedagógico trabalhado na unidade.

Referências complementares para a prática docente

Apresenta indicações diversas (livros, *sites*, filmes, *podcasts*, locais para visita, etc.) para enriquecer o repertório cultural do professor e dos alunos e complementar a prática docente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

Apresenta ao final de cada volume do professor as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção do **Manual do professor**.

Cristiane Buranello

Licenciada em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Metodologia da Ação Docente pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Professora de escolas públicas e particulares de ensino básico.
Editora de livros didáticos para o ensino básico.



Pitanguá Mais

LÍNGUA PORTUGUESA

3^o
ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Categoria 1: Obras didáticas por área

Área: Língua Portuguesa

Componente: Língua Portuguesa

1ª edição

São Paulo, 2021



Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais
Edição: Raquel Teixeira Otsuka, Verônica Merlin Viana Rosa Bianco,
Sabrina Vieira Miotto, Isabela Ventura Silvério Biz

Assistência editorial: Nathália Consolin Castro Pereira

Colaboração técnico-pedagógica: Vânia Muraschko

Projeto gráfico: Scriba

Capa: Daniela Cunha, Ana Carolina Orsolin

Ilustração: Fabiana Faiallo

Edição de arte: Camila Carmona, Rogério Casagrande

Coordenação de produção: Daiana Fernanda Leme de Melo

Assistência de produção: Lorena França Fernandes Pelisson

Coordenação de diagramação: Adenilda Alves de França Pucca

Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,

Leda Cristina Silva Teodorico

Preparação e revisão de texto: Scriba

Autorização de recursos: Marissol Martins Maia

Pesquisa iconográfica: Alessandra Roberta Arias

Tratamento de imagens: Johannes de Paulo

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Pré-impresão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,

Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto,

Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Buranello, Cristiane
Pitangá mais língua portuguesa / Cristiane
Buranello. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.

3º ano : ensino fundamental : anos iniciais

Categoria 1: Obras didáticas por área

Área: Língua Portuguesa

Componente: Língua Portuguesa

ISBN 978-85-16-12861-6

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)

I. Título.

21-72260

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho

São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510

Fax (0_11) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2



OLÁ, ALUNO E ALUNA!

Ao estudar com este livro, você vai perceber que é possível fazer muitas descobertas por meio da leitura e da escrita.

Quanto mais conhecemos a **Língua Portuguesa**, melhor é nossa comunicação e nossa relação com as outras pessoas. Além disso, para aprender os conteúdos das outras disciplinas, é importante que você saiba ler e escrever bem.

Neste livro, você vai encontrar textos diversos e atividades desafiadoras, que vão auxiliar no desenvolvimento do seu aprendizado. Este livro também ajudará você a compreender a importância da cidadania, da solidariedade, da cooperação, do respeito e da sustentabilidade para construir um mundo melhor.

A autora.





SUMÁRIO

O que você já sabe? 8

Revisão 13

1 Viva a poesia! 18

Antes da leitura 20

Leitura

O dia a dia da poesia 21

Lendo de outro jeito 21

Estudo do texto 22

Outras leituras

Quadrinhas populares 24

Lendo de outro jeito 24

Estudo da língua

Ordem alfabética 28

A escrita das palavras

Palavras com c e qu 32

Jogos e brincadeiras

Bingo 34

Antes da leitura 35

Leitura

A poesia 36

Estudo do texto 37

Estudo da língua

As palavras no dicionário 39

Produção de texto

Poema 45

O que você estudou? 47

Ampliando o vocabulário 49

2 No mundo das palavras 50

Antes da leitura 52

Leitura

Palavras, palavrinhas e palavrões 53

Estudo do texto 55

Estudo da língua

Formação das sílabas 57

A escrita das palavras

Palavras com r e rr 61

Antes da leitura 64

Leitura

Pequeno dicionário de palavras ao vento 65

Estudo do texto 66

Estudo da língua

Classificação das palavras quanto ao número de sílabas 68

Jogos e brincadeiras

Jogo das sílabas 71

A escrita das palavras

Palavras com g e gu 72

Produção de texto

Verbetes literários 75

O que você estudou? 77

Ampliando o vocabulário 79

3 Pare! Olhe! Siga!..... 80

Antes da leitura..... 82

Leitura

As melhores tiradas do Menino Maluquinho..... 83

Estudo do texto..... 83

Estudo da língua

Pronome..... 87

A escrita das palavras

Palavras com s e ss..... 91

Jogos e brincadeiras

Dominó do s e ss..... 93

Antes da leitura..... 94

Leitura

Cartaz da campanha Foca no trânsito..... 95

Estudo do texto..... 96

Cidadão do mundo

Acessibilidade no trânsito..... 98

Estudo da língua

Parágrafo..... 100

A escrita das palavras

Palavras com h inicial..... 103

Palavras com ch, lh e nh..... 106

Produção de texto

Cartaz de campanha..... 109

▶ O que você estudou?..... 111

Ampliando o vocabulário..... 113

4 Nossa família..... 114

Antes da leitura..... 116

Leitura

O diário escondido da Serafina..... 117

Estudo do texto..... 118

Estudo da língua

Registro formal e registro informal..... 121

Antes da leitura..... 124

Leitura

Carta pessoal..... 125

Estudo do texto..... 126

Outra leitura

O primeiro dia de escola..... 128

Lendo de outro jeito..... 130

Estudo da língua

Número do substantivo: singular e plural..... 133

Artigo e gênero do substantivo: masculino e feminino..... 136

Jogos e brincadeiras

Jogo da memória..... 139

Produção de texto

Carta pessoal..... 140

Cidadão do mundo

Respeito e valorização ao idoso..... 142

Produção de texto

Conversa telefônica..... 144

▶ O que você estudou?..... 145

Ampliando o vocabulário..... 147

5 Plantar e colher 148

Antes da leitura..... 150

Leitura

Você já ouviu falar de agricultura urbana?..... 151

Estudo do texto..... 153

Estudo da língua

Adjetivo..... 155

Jogos e brincadeiras

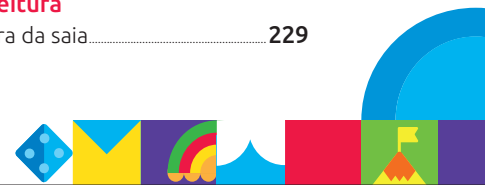
Caixa surpresa..... 157

A escrita das palavras	
Sons nasais (m, n e til).....	158
Antes da leitura	161
Leitura	
Relato de observação.....	162
Estudo do texto	163
Cidadão do mundo	
Plantas alimentícias não convencionais (PANCs).....	166
Para saber fazer	
Uma horta.....	168
Estudo da língua	
Verbo.....	170
A escrita das palavras	
Sons da letra x.....	174
Produção de texto	
Relato de observação.....	176
O que você estudou?	179
Ampliando o vocabulário	181

6 Eles são nossos amigos.....	182
Antes da leitura	184
Leitura	
Criança com deficiência adota cachorro vira-lata sem uma pata, em Londrina.....	185
Estudo do texto	186
Estudo da língua	
Sílabas tônicas.....	189
A escrita das palavras	
Acento agudo e acento circunflexo.....	191
Jogos e brincadeiras	
Jogo de argolas.....	192
Produção de texto	
Notícia e telejornal.....	193

Antes da leitura	196
Leitura	
Adotar é bom pra cachorro!.....	197
Estudo do texto	198
Estudo da língua	
Palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.....	200
A escrita das palavras	
Palavras terminadas com a letra o e com a letra u.....	203
Palavras terminadas com a letra e e com a letra i.....	205
Produção de texto	
Carta do leitor.....	207
O que você estudou?	209
Ampliando o vocabulário	211

7 Cultura africana.....	212
Antes da leitura	214
Leitura	
O amuleto perdido.....	215
Lendo de outro jeito	217
Estudo do texto	218
Estudo da língua	
Pontuação: dois-pontos e travessão.....	220
Produção de texto	
Reconto.....	223
Antes da leitura	224
Leitura	
Canjica com coco.....	225
Estudo do texto	226
Jogos e brincadeiras	
Pegue o bastão.....	228
Outra leitura	
Barra da saia.....	229



Cidadão do mundo

A cultura afro-brasileira..... 231

Estudo da língua

Formação de palavras..... 232

A escrita das palavras

Palavras com sc, sç e xc..... 234

Produção de texto

Receita culinária..... 236

O que você estudou?..... 239

Ampliando o vocabulário..... 241

8

Histórias de ontem e de sempre..... 242

Antes da leitura..... 244

Leitura

Os três porquinhos..... 245

Lendo de outro jeito..... 249

Estudo do texto..... 249

Outra leitura

Branca de neve e os sete anões..... 252

Lendo de outro jeito..... 254

Estudo da língua

Substantivo e verbo em frases... 257

A escrita das palavras

Acentuação das palavras monossílabas tônicas..... 260

Para saber fazer

Uma peça de teatro..... 262

Produção de texto

Peça de teatro..... 264

Antes da leitura..... 266

Leitura

Felizes quase sempre..... 267

Estudo do texto..... 269

Jogos e brincadeiras

1, 2, 3... conte outra vez..... 270

A escrita das palavras

Acentuação das palavras oxítonas..... 271

Produção de texto

Conto parodiado..... 273

O que você estudou?..... 275

Ampliando o vocabulário..... 277

O que você já aprendeu?..... 278

Referências bibliográficas

comentadas..... 283

Material complementar..... 285

Ícones da coleção

Nesta coleção, você encontrará alguns ícones. Veja a seguir o que cada um deles significa.



Atividade de resposta oral.



Atividade em dupla.



Atividade em grupo.



Atividade de pesquisa.



Atividade no caderno.



Atividade relacionada ao uso de tecnologias.



Indica que poderá compartilhar com seus colegas uma ideia ou alguma experiência interessante.



Indica uma atitude que se pode ter para viver melhor em sociedade.



Momentos de leitura e escrita com a família.



Indica revisão de conteúdos.

7

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Leitura coletiva e individual das mensagens instantâneas da página 8.
- Realização das atividades das páginas 8 a 12.

O que você já sabe?

Esta avaliação diagnóstica tem como intenção oferecer indicadores a respeito dos conhecimentos prévios dos alunos nessa etapa do processo de ensino-aprendizagem. Tais indicadores são importantes na interpretação pedagógica a respeito dos conhecimentos esperados para o ano de ensino, a fim de permitir que sejam feitas propostas de intervenção sobre as dificuldades apresentadas. No tópico Relatório para mapear as possíveis defasagens da turma, sugerimos um modelo com indicação para registrar os resultados dessa avaliação.

1 Objetivos

- Ler uma troca de mensagens instantâneas com precisão e pronúncia adequadas.
- Interpretar texto multimodal, identificando informações explícitas e implícitas.

Como proceder

- Peça a uma dupla de alunos que faça a leitura oral do texto, devendo cada um ficar responsável por uma das falas da troca de mensagens. Em seguida, oriente todos a observar a estrutura do texto e as imagens.
- Verifique se todos os alunos conseguiram ler e entender todas as palavras adequadamente. Caso algum não tenha compreendido alguma palavra, ajude-o a observar o contexto no qual ela foi usada. Chame a atenção deles para a informalidade utilizada no texto, por exemplo, no uso de palavra abreviada (tá), de interjeição (uau) e da onomatopeia de risada (kkkk).

O QUE VOCÊ JÁ SABE?

1. Leia as mensagens instantâneas a seguir.



a. Você conseguiu ler e entender todas as palavras das mensagens instantâneas? **Resposta pessoal.**

8

ILUSTRAÇÕES: CARMEN MARTINEZ. FOTOS: 1. WAYHOME STUDIO/SHUTTERSTOCK; 2. M.B. IMAGES/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.

b. Quem são as pessoas que estão trocando essas mensagens?

Um pai e um filho.

c. Quando aconteceu essa troca de mensagens?

No dia 23 de abril, das 16h30 às 16h32.

d. Sobre o que as pessoas estão conversando?

O filho está pedindo para o pai buscá-lo na aula de natação.

O filho está mostrando ao pai como foi sua aula de natação.

e. Marque um X nas alternativas que apresentam as características desse gênero.

Geralmente é composto por textos curtos.

É organizado em parágrafos.

Podem ser utilizadas palavras abreviadas.

É veiculado em jornais.

AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com a atividade 1. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta para cada pergunta a seguir.

	Sim	Não
• Fiz a leitura das mensagens instantâneas sem dificuldades?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Consegui entender o texto inteiro?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Respondi a todas as questões?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

9

- Para a realização das questões b e c, oriente os alunos a voltarem ao texto e localizarem a resposta. Caso eles tenham dificuldade em definir os participantes da conversa, oriente-os a observar os vocativos das mensagens: pai e filho.

- Para as questões d e e, verifique se os alunos conseguem identificar o objetivo da conversa, bem como algumas características do gênero. Se considerar oportuno, peça a eles que digam outras características do gênero, como o tipo de linguagem, o uso de abreviações, a marcação de hora e o uso de *emojis*. Se julgar adequado, comente que as abreviações seguem algumas regras, ou seja, não são feitas conforme a vontade de quem está registrando.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar as maiores dificuldades ao realizar a atividade e refletir sobre elas.

Como proceder

- Para verificar essa autoavaliação, converse com os alunos e pergunte quais foram as maiores dificuldades durante a realização da atividade. Anote na ficha individual as dificuldades de cada um, para que, durante outras atividades semelhantes, você possa juntar alunos com diferentes dificuldades, de forma que eles se ajudem.

- Caso julgue adequado, após os alunos fazerem essa autoavaliação, organize-os em roda para que avaliem juntos cada item e o que marcaram como resposta, de modo a compartilharem as facilidades e dificuldades ao realizar a atividade, instigando-os a se ajudarem.

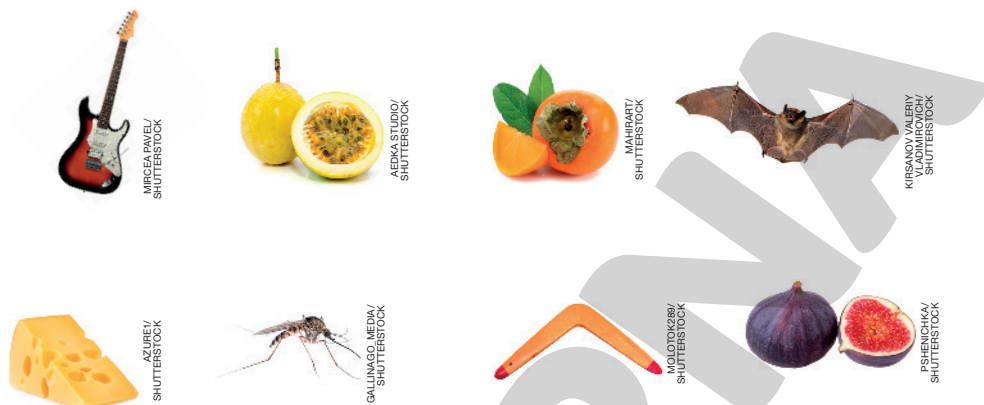
2 Objetivos

- Reconhecer e escrever palavras com c e qu e g e gu.
- Consolidar as correspondências entre os fonemas e os grafemas de c e qu e g e gu.
- Escrever as palavras encontradas em ordem alfabética.

Como proceder

- Peça aos alunos que observem as imagens e digam os nomes delas em voz alta, a fim de fazer as relações entre grafema e fonema. Se necessário, ajude-os a nomear as imagens que não conhecem. Em seguida, oriente-os a procurar os nomes que falaram no diagrama e, depois, escrevê-los em ordem alfabética.

2. Observe os elementos retratados a seguir.



- a. Encontre os nomes desses elementos no diagrama e pinte de verde os que têm c ou qu com som de k e de amarelo os nomes que têm g ou gu com som de g.

* verde / + amarelo

C	A	B	O	M	O	S	Q	U	I	T	O
Ó	C	U	L	O	S	Q	U	E	I	J	O
G ⁺	U ⁺	I ⁺	T ⁺	A ⁺	R ⁺	R ⁺	A ⁺	M	E	S	A
C	A	S	A	M	A	R	A	C	U	J	Á
C [*]	A [*]	Q [*]	U [*]	I [*]	E	L	E	F ⁺	I ⁺	G ⁺	O ⁺
C	A	R	T	A	M	O	R	C	E	G	O
B ⁺	U ⁺	M ⁺	E ⁺	R ⁺	A ⁺	N ⁺	G ⁺	U ⁺	E ⁺	P	Á

- b. Agora, escreva esses nomes em ordem alfabética.

Bumerangue, caqui, figo, guitarra, maracujá, morcego, mosquito e queijo.

3. Leia os substantivos apresentados a seguir.

árvore • telefone • garrafa • fogão • maçaneta
ventilador • cadeira • cabelo • livro • tartaruga

- Escreva os substantivos no quadro a seguir de acordo com o gênero indicado.

feminino	masculino
árvore	telefone
garrafa	fogão
maçaneta	ventilador
cadeira	cabelo
tartaruga	livro

4. Escreva os nomes dos elementos retratados a seguir.



pavão



batom



ponte



pente



tambor



violão

3 Objetivo

- Classificar substantivos em feminino ou masculino.

Como proceder

- Peça aos alunos que identifiquem os gêneros dos substantivos introduzindo antes de cada um o artigo definido a ou o. Em seguida, solicite a eles que escrevam os substantivos no quadro dado, de acordo com o gênero de cada um.

- Após o registro das palavras no quadro, verifique se todos os alunos conseguiram realizar a atividade, auxiliando os que tiverem mais dificuldade.

4 Objetivo

- Escrever os nomes das imagens atentando à representação gráfica do som nasal.

Como proceder

- Para a realização da atividade, faça com a turma a observação das imagens, pedindo aos alunos que digam os nomes dos elementos representados nessas imagens em voz alta. Em seguida, peça a eles que escrevam esses nomes, atentando ao som nasal das palavras. Verifique se eles conseguem empregar as letras m e n e o til (ˆ) corretamente.

5 Objetivo

- Completar as palavras com o ou u.

Como proceder

- Inicie a atividade pedindo aos alunos que façam a leitura silenciosa do texto. Em seguida, verifique se todos compreenderam a leitura, mesmo com algumas palavras sem a letra final. Depois, peça a eles que façam a leitura em voz alta, identificando o som da letra que falta nas palavras. Verifique se identificam quais letras são necessárias para completar as palavras. Depois, solicite a eles que as completem e as escrevam no espaço indicado.
- Após todos finalizarem a atividade, peça aos alunos que façam novamente a leitura em voz alta do texto. Se possível, repita a leitura diversas vezes, pedindo a diferentes alunos que também leiam.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar e refletir sobre as maiores dificuldades ao realizar as atividades.

Como proceder

- Para verificar a autoavaliação, converse com os alunos e pergunte quais foram as maiores dificuldades durante a realização da atividade. Anote na ficha individual as dificuldades de cada um, para que, durante outras atividades semelhantes, você possa juntar alunos com diferentes dificuldades para se ajudarem.
- Caso julgue adequado, após os alunos fazerem essa autoavaliação, organize-os em roda para que avaliem juntos cada item e o que marcaram como resposta, de modo a compartilharem as facilidades e dificuldades ao realizar a atividade, instigando-os a se ajudarem.

5. Complete as palavras a seguir com as letras que faltam.

A casinha do tatu u

A raposa, orgulhosa de sua linda casa, não aceita ser vizinha de alguém tão pobre com o o tatu u. Mas, ao pedir o auxílio do rei leão para solucionar o cas o, a raposa recebe uma lição e tant o!

A casinha do tatu, de Elza Sallut. Ilustrações de Suppa. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2017.

- Agora, escreva as palavras que você completou.

Tatu, como, caso e tanto.

AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com as atividades 2 a 6. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta para cada pergunta a seguir.

	Sim	Não
• Consegui ler e compreender todos os enunciados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Fiz todas as atividades com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Revisei as atividades depois de finalizá-las?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Relembrei os conteúdos estudados anteriormente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Escrevi as palavras com atenção e de forma legível?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

12

REVISÃO

1. Observe a seguir a agenda de um celular.

a. De que modo essa agenda foi organizada?

- De acordo com a quantidade de letras de cada nome.
- De acordo com a ordem alfabética.
- De acordo com a ordem na qual cada contato foi adicionado.

b. Agora, escolha cinco colegas da sua turma e escreva os nomes deles, organizando-os em ordem alfabética.

Resposta pessoal.



2. Contorne somente as palavras escritas com letra cursiva.



13

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades escritas das páginas 13 a 17.

Objetivos

- Revisar conteúdos aprendidos, visando sua consolidação.
- Relembrar a ordem alfabética.
- Reconhecer e distinguir os tipos de letras.
- Identificar as correspondências regulares diretas entre as letras f/v, t/d, p/b e c/g e seus fonemas.
- Identificar os sons da letra c e da letra g.
- Empregar adequadamente palavras escritas com c e ç.
- Empregar adequadamente as letras o e e em final de palavra.
- Identificar e escrever palavras com sílabas terminadas em l, r e s.

- Inicie a atividade 1 pedindo aos alunos que digam o que está representado na imagem. Espera-se que eles percebam que se trata de um *smartphone* com a lista de contatos na tela. Em seguida, peça aos alunos que façam a leitura silenciosa dos nomes listados na imagem e respondam à questão.
- Após a atividade, fale outros nomes para a turma e peça aos alunos que digam em que lugar da lista de contatos do *smartphone* ilustrado o nome entraria. Para o item b da atividade 1, caso seja necessário, organize a turma em grupos de cinco alunos para que realizem a atividade empregando os nomes dos alunos do grupo. Oriente-os a prestar atenção à primeira letra do nome do colega e,

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1996.

caso haja nomes com a mesma letra inicial, peça a eles que atentem à segunda letra.

- Na atividade 2, peça a um aluno por vez que leia em voz alta uma das palavras do quadro. Em seguida, pergunte

a eles se percebem as diferenças nos tipos de letra dessas palavras. Então, oriente os alunos a contornarem apenas as palavras escritas em letra cursiva. Finalizada a atividade, solicite a eles que, no caderno, escrevam em

letra cursiva as palavras que não contornaram. Se julgar adequado, trabalhe com a turma a letra inicial maiúscula dos nomes apresentados na atividade, a fim de verificar se entendem o uso desse tipo de letra.

- Antes de os alunos realizarem a atividade 3, peça-lhes que observem as imagens e digam os nomes delas. Em seguida, oriente-os a completar esses nomes com a letra inicial. Para ampliar a prática da escrita, oriente-os também a copiar os nomes no caderno. Verifique se eles estão fazendo a correspondência entre o som e a letra das consoantes p e b.
- Inicie a atividade 4 pedindo aos alunos que observem as imagens e digam o nome de cada uma delas. Em seguida, leia com eles as alternativas apresentadas abaixo de cada imagem e oriente-os a pintar os quadrinhos com os nomes corretos. Reforce a correspondência entre o som e a letra das consoantes t e d.

3. Complete com p ou b os nomes dos elementos representados pelas imagens a seguir.



p anela



b alão



b orboleta



p avão

4. Pinte o nome do elemento representado pela imagem.



tato

dado X



tambor X

sabor



corda X

corta



gado

gato X

5. Contorne cada elemento com lápis de cor de acordo com a sílaba inicial do nome dele.



• Agora, escreva o nome dos elementos.

vassoura _____

fita _____

faca _____

violão _____

6. Complete com c ou g os nomes dos elementos representados a seguir.



g a i t a



c a j u



c o p o



g o l f i n h o

- Na atividade 5, inicie pedindo aos alunos que observem a legenda e leiam as sílabas indicadas em cada cor. Em seguida, solicite a eles que observem as imagens e falem o nome de cada uma delas em voz alta, atentando para a sílaba inicial de cada uma. Então, diga-lhes que é preciso contornar as imagens com o lápis de cor indicado na legenda, observando a sílaba inicial do nome de cada imagem. Finalizada essa etapa, oriente os alunos a escrever esses nomes.
- Para a atividade 6, peça aos alunos que observem as imagens e digam os nomes delas em voz alta para identificar qual é a letra inicial. Verifique se todos fizeram a correspondência correta e avalie os que ainda têm dificuldades em distinguir os sons das letras c e g. Se julgar pertinente, reforce esse trabalho com eles individualmente.

- Para a realização da atividade 7, peça aos alunos que separem lápis nas cores verde e azul. Depois, oriente-os a observar atentamente as imagens e dizer os nomes dos elementos retratados em voz alta. Após a pronúncia de cada nome, pergunte a eles qual é o som da letra c.
- Na atividade 8, repita o procedimento realizado na atividade anterior, solicitando aos alunos que falem os nomes dos elementos em voz alta, a fim de fazer a correspondência entre o som e a letra. Depois, oriente-os a registrar os nomes nos locais indicados. Caso seja necessário, registre-os na lousa para que possam copiar.

7. Contorne de **verde** os elementos com nomes que têm c com som de k e de **azul** os elementos com nomes que têm c com som de s.



8. Observe as imagens a seguir.



- Agora, escreva os nomes dos elementos de acordo com o som da letra g.

g com som de g
formiga
gota/pingo

g com som de j
girassol
geleia

9. Copie as frases a seguir utilizando a palavra que completa corretamente cada uma delas.

a. É necessário que você

faca
faça

 toda a tarefa.

É necessário que você faça toda a tarefa.

b. Ela trouxe uma

maçã
maca

 para lanche.

Ela trouxe uma maçã para lanche.

10. Complete as palavras do texto a seguir com as letras que faltam.

O urs o Hugo está trist e : Tony, seu melhor amig o
de todo o univers o se mudou para bem long e. E ainda
por cima está se divertind o muito ao lad o de seus novos
amigos...

Junte-se a Hugo em uma grand e aventura para entregar
uma carta muito especial e garantir que a amizad e entre
el e e Tony seja ETERNA, de verdad e !

A carta de Hugo, de Tom Percival. Tradução de Yukari Fujimura. São Paulo: Salamandra, 2013.

• Agora, copie do texto uma palavra para cada indicação do quadro a seguir.

Palavra com sílaba terminada em s	Palavra com sílaba terminada em r	Palavra com sílaba terminada em l
Sugestões de resposta: Está, triste, seus, novos e amigos.	Sugestões de resposta: Urso, universo, por, divertindo e entregar.	Sugestão de resposta: Especial.

17

- Na atividade 9, leia as frases com os alunos e, em seguida, peça a eles que reescrevam as frases utilizando a palavra adequada. Após todos finalizarem a atividade, solicite-lhes que leiam em voz alta as frases que formaram.
- Inicie a atividade 10 pedindo aos alunos que façam uma leitura silenciosa do texto. Em seguida, pergunte a eles o que o texto aborda e se ficaram com vontade de ler o livro. Em seguida, oriente-os a completar as palavras do texto.
- Na sequência, oriente os alunos a relerem o texto, a fim de encontrar as palavras com sílabas terminadas em l, s e r. Oriente-os também a sublinhar essas palavras para, posteriormente, copiarem-nas no quadro da atividade.

Relatório para mapear as possíveis defasagens da turma

Nas páginas anteriores, foi apresentada uma proposta de avaliação diagnóstica para verificar os conhecimentos esperados dos alunos a respeito de conteúdos do ano anterior e do respectivo ano letivo, bem como para mapear e monitorar a aprendizagem de cada um deles.

Além da avaliação diagnóstica, foi proposta a revisão de alguns conteúdos explorados no 2º ano para averiguar os conhecimentos dos alunos e verificar e avaliar as possíveis defasagens antes do início do ano letivo.

Para mapear os resultados obtidos nessas seções, sugerimos o modelo de quadro a seguir, que pode ser adaptado e reproduzido conforme sua necessidade.

Eixo	Habilidade	Avaliação diagnóstica	Revisão
Oralidade	Expressa-se com autonomia, preocupando-se em ser compreendido		
	Usa tom de voz audível em situações de intercâmbio oral		
	Escuta com atenção a fala de colegas e do professor		
	Respeita os turnos de fala		
	Emprega linguagem adequada de acordo com o contexto de intercâmbio oral		
Leitura	Lê sílabas com estrutura canônica: CV		
	Lê sílabas com estrutura não canônica: VC, CVC e CCV		
	Lê palavras		
	Lê frases		
	Localiza informações explícitas no texto		
	Localiza informações implícitas no texto		
	Estabelece relação entre as partes do texto		
Compreende os sentidos de palavras e expressões em textos			
Produção de escrita	Utiliza diferentes tipos de letra durante a escrita		
	Escreve sílabas com estrutura canônica: CV		
	Escreve sílabas com estrutura não canônica: VC, CVC e CCV		
	Escreve palavras		
	Escreve frases, mantendo o espaço entre as palavras		
	Emprega a pontuação adequada em atividades de produção de texto		

Após a realização desse mapeamento, registre as informações em um relatório individual e descritivo de cada aluno, que pode ser organizado de acordo com os eixos apresentados no quadro: **Oralidade**, **Leitura** e **Produção de escrita**. Além disso, você pode comparar os resultados da turma, identificando, de modo geral, quais alunos têm mais dificuldades, a fim de organizar a sala de aula deixando quem necessita de mais atenção próximo a você. Outra sugestão é deixar alunos com mais dificuldades em determinado eixo perto daqueles com mais facilidade nesse mesmo eixo, de modo a promover trocas entre eles.

Introdução da unidade 1

A fim de desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão dos textos e o conhecimento das principais características de cada gênero, nesta unidade serão apresentados um **poema**, um **poema visual** e **quadrinhas**. Além disso, o trabalho com as características do gênero **poema** subsidiará a realização da produção de texto.

Em relação aos conteúdos linguísticos, será retomado o estudo da ordem alfabética, apresentado o trabalho com a correspondência regular contextual entre **c** e **qu** e será proposto o trabalho sobre o uso do dicionário.

Para praticar a escrita e empregar o conhecimento a respeito das características do gênero, os alunos devem produzir um **poema** e veiculá-lo em um livro de poemas da turma.

Ao longo do desenvolvimento da unidade, são sugeridas atividades e a seção **O que você estudou?**, que permitem avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos quanto aos objetivos propostos para as seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **poema** e **poema visual**.
- Ler **quadrinhas** e fazer relação intertextual com o **poema**.
- Consolidar o trabalho com a ordem alfabética.
- Consolidar as correspondências entre fonemas e grafemas de **c** e **qu**.
- Desenvolver a habilidade de consultar o dicionário.
- Desenvolver a escrita de palavras e frases.
- Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letra.
- Produzir um **poema** considerando as características do gênero.
- Desenvolver o vocabulário.

Para o trabalho com as seções que envolvem a leitura e a interpretação de textos, nessa etapa do ensino, espera-se que os alunos consigam fazer a leitura integral do texto, com velocidade e precisão, identificando os diferentes gêneros e a sua função comunicativa.

Para as atividades das seções de conteúdos linguísticos, os alunos devem ter consciência das correspondências entre fonemas e grafemas de modo que consigam identificar e diferenciar a escrita de palavras com **c** e **q**.

Para a seção de produção de texto, os alunos precisam compreender as características dos gêneros estudados para que consigam produzir seu próprio texto. Caso seja necessário, leve outros exemplares do gênero trabalhado nesta seção para reforçar o trabalho das características com a turma.

Veja a seguir uma sugestão de atividade que pode ser realizada como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Para introduzir o trabalho com esta unidade, providencie exemplares de diferentes poemas concretos e visuais adequados à faixa etária e faça cópias na quantidade de alunos da turma. Entregue um para cada aluno e oriente-os a fazer a leitura silenciosa do poema. Caso tenha exemplares repetidos, junte os alunos que estiverem com o mesmo poema. Peça a eles que escrevam no caderno o que gostaram do poema, algumas características, o tema, etc., e na sequência devem apresentar aos colegas suas impressões.
- Peça a cada aluno que se posicione à frente da turma, faça a leitura do poema em voz alta ou mostre o poema visual, e depois fale um pouco sobre o que leu. Caso eles apresentem dificuldades na leitura ou compreensão de alguma palavra, auxilie-os pronunciando-as e definindo-as. Aproveite para fazer algumas questões com o intuito de avaliar se ele compreendeu o texto e se reconheceu o gênero.
- Após a leitura, selecione alguns poemas concretos e realize uma leitura compartilhada com a turma. Selecione alguns alunos de cada vez para ler uma estrofe de cada poema, intercalando assim a leitura do texto. A forma de declamação do poema deve ser criado pelo próprio grupo. Avalie como eles se expressam durante a atividade, se fazem uma leitura expressiva, dando ênfase às rimas e aos possíveis jogos de palavras do poema. Proponha esta atividade em momentos posteriores, com o intuito de trabalhar e desenvolver a fluência de leitura e ampliar o vocabulário. Para concluir, pergunte-lhes o que acharam desta atividade e deixe-os expressar suas opiniões.
- Verifique a possibilidade de os alunos levarem as cópias dos poemas para casa, a fim de proporcionar um momento de **literacia familiar**. Oriente-os a compartilhar com um familiar a atividade que realizaram em sala de aula, declamando ou explorando o poema novamente. Depois, em sala de aula, organize uma roda de conversa para que eles apresentem aos colegas como foi esse momento, se leram o mesmo poema, se leram outros poemas, etc.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Realização de atividades orais.
- Discussão preparatória.

O objetivo da unidade é trabalhar a poesia, evidenciando sua forma e seus recursos sonoros, bem como seus sentidos.

Destaques BNCC e PNA

- Ao trocar ideias articulando as palavras com clareza, reconhecendo a importância de ouvir e respeitando a vez e a opinião de todos, atentando aos turnos de fala, à situação e à posição do interlocutor, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP09, EF15LP10 e EF15LP11, o componente desenvolvimento de vocabulário, a Competência específica de Língua Portuguesa 5 e a Competência geral 4.
 - Os alunos aprimoram a habilidade EF15LP13 ao reconhecer que, nesse momento, a interação oral visa à troca de ideias com os colegas.
 - A seleção e a leitura de diferentes poemas, considerando as preferências dos alunos, contemplam a habilidade EF35LP02.
- Para introduzir o tema desta unidade, realize a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.
- Antes de trabalhar as atividades desta seção, convide os alunos a irem até o cantinho de leitura ou à biblioteca da escola e selecionem juntos alguns poemas para que eles façam a leitura. Peça-lhes que escolham e leiam os poemas que preferirem e incentive-os a compartilhá-los com os colegas.



Menina com livros.

18

Com a letra P, escrevemos uma palavra muito especial: poesia. Por meio dos poemas, podemos brincar e nos encantar com as palavras.

CONECTANDO IDEIAS

1. Para você, o que é poesia?
2. Você se lembra de algum poema que tenha lido? Qual era o assunto dele? Comente com os colegas e diga como você se sentiu quando o leu.

Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

- Na atividade 1, leve os alunos a compreenderem que a poesia é um entusiasmo, uma inspiração ou o que desperta sentimentos. Pergunte se eles já se emocionaram ouvindo uma música ou escutando alguma história. Possibilite um momento de partilha entre os alunos. Comente que a poesia pode estar presente em um texto, uma foto, ou mesmo em diversos momentos do nosso dia, como quando admiramos o pôr do sol ou cantamos uma música.
- Na atividade 2, peça aos alunos que comentem os poemas de que mais gostaram, explicando o motivo e as sensações que tiveram com essa leitura.

Conectando ideias

1. Permita aos alunos que se expressem em relação ao que entendem por poesia. Se necessário, explique que poesia é algo que comove as pessoas, despertando nelas sentimentos e emoções.
2. Incentive os alunos a dizer quais poemas já leram e a comentar sobre quem era o autor, do que se tratava o poema, o que sentiram com a leitura, entre outras informações que desejarem compartilhar.

PROSTOCK-STUDIO/SHUTTERSTOCK

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Observação de capa de livro.
- Leitura de poema.
- Atividades de compreensão do poema.

Objetivos

- Conhecer a biografia da autora do poema.
- Ler e interpretar informações de uma capa de livro.

Destaques BNCC e PNA

- Ao ler uma breve biografia da autora do poema, bem como a **capa do livro** de poesia, e conversar sobre sua função social, reconhecendo os envolvidos em sua produção, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP01**.

- O item **b** contempla a habilidade **EF15LP18**, uma vez que os alunos devem relacionar a imagem da capa ao título do livro.

- Leia com os alunos o título do livro e peça a eles que descrevam a imagem da capa. Permita-lhes observar o varal com folhas e passarinhos. Se possível, mostre alguns varais de poemas à turma ou comente a respeito disso, a fim de que eles relacionem a imagem da capa do livro com os varais de textos de poemas, cordéis, contos, etc.

- Explore o título e a imagem da capa para trabalhar o sentido da palavra **empoleirado**. Diga aos alunos que **empoleirar** tem o sentido de colocar-se sobre um poleiro ou uma vara, usados pelos pássaros.

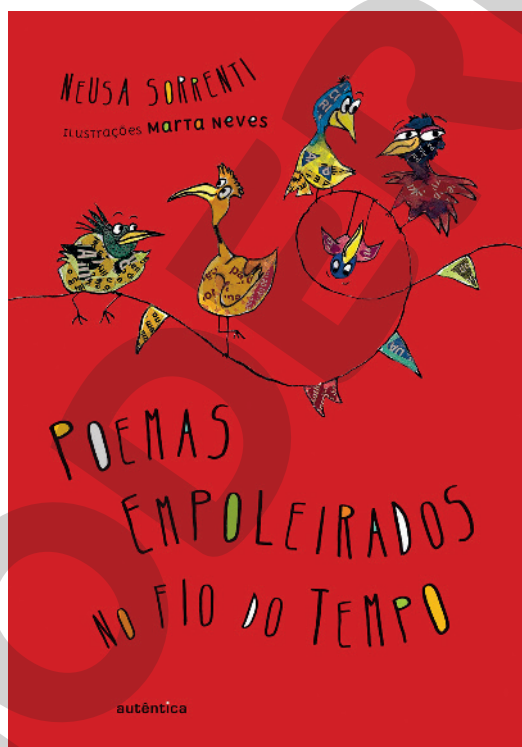
- No item **a** da atividade 1, permita aos alunos que expressem e compartilhem experiências. Pergunte se eles se lembram de algum poema que já tenham lido ou do nome de algum poeta.

- No item **b** da atividade 1, retome a imagem da capa e o título do livro, levando-os a concluir que tanto a imagem quanto o título fazem referência a um varal de pássaros-poemas.

ANTES DA LEITURA

Neusa Sorrenti é autora do livro *Poemas empoleirados no fio do tempo*. Ela escreve poemas desde pequena e já publicou cerca de 40 livros para o público infantojuvenil, entre eles *O encantador de pirilampos*, *O menino Leo* e *o poeta Noel*, *Pintando poesia* e *Borboletas na chuva*.

1. Veja a capa do livro em que o poema que você vai ler na página seguinte foi publicado.



Capa do livro *Poemas empoleirados no fio do tempo*, de Neusa Sorrenti.

- a. Você gosta de ler poemas? Compartilhe com os colegas.
Resposta pessoal.

- b. De que forma o título do livro se relaciona às imagens da capa?

20

Sugestão de resposta: A expressão “empoleiradas no fio do tempo” se relaciona à imagem das aves que estão empoleiradas em um fio.

LEITURA

Leia o poema a seguir e se encante com uma definição bem criativa de poesia.

O dia a dia da poesia

Poesia é maçã
no cestinho da manhã.

Poesia faz folia
sob o sol do meio-dia.

Poesia se avizinha
das cores da tardezinha.

Poesia teme o açoite
do vento frio da noite.

Por isso ela procura
um lugarzinho bem quente.

E, feliz, se refugia
bem no coração da gente.

O dia a dia da poesia, de Neusa Sorrenti. Em: *Poemas empoleirados no fio do tempo*. Ilustrações originais de Marta Neves. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. p. 23.

LENDO DE OUTRO JEITO

Agora, você e os colegas vão ler o poema de forma expressiva. Para isso, o professor vai escolher alguns alunos e cada um deve ler uma estrofe com a entonação adequada.

folia faz referência às folias de carnaval, ou seja, que a poesia brinca, é alegre; já a palavra **avizinha** indica uma aproximação afetiva, ou seja, a poesia fica perto, se aproxima; já **açoite** indica uma palmeada, um castigo, ou seja, indica que o vento frio machuca.

Ao final da leitura, pergunte à turma qual é a ideia central do poema. Verifique se os alunos conseguem concluir que o título desse poema esclarece o tema. Leve-os a perceber que o poema faz referência ao nosso cotidiano e compara a poesia a elementos do dia a dia. Proponha uma dinâ-

mica, solicitando aos alunos que citem algo que costumam fazer diariamente e de que gostam muito, como encontrar os amigos na escola. Se julgar pertinente, peça-lhes que criem versos comparando a poesia às ações citadas, como “A poesia é vir à escola e encontrar os amigos.”.

Objetivo

- Ler e interpretar um poema.

Destques BNCC e PNA

- Ao ler silenciosamente e em voz alta o **poema**, compreendendo suas características, os alunos desenvolvem as habilidades EF35LP01, EF35LP21, EF35LP23, EF35LP27 e EF35LP28. A leitura e a interpretação do texto também levam os alunos a desenvolver a **Competência específica de Língua Portuguesa 3** e os componentes **fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário e compreensão de textos**.
- Ao inferir o significado de palavras desconhecidas com base no contexto, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP05.
- A **Competência específica de Língua Portuguesa 9** é contemplada, pois os alunos são levados a se envolver em uma prática literária e desenvolver o senso estético para a apreciação do texto.
- Solicite aos alunos que façam uma leitura silenciosa do texto. Em seguida, proponha a leitura expressiva, convidando seis alunos a lerem o poema. Por fim, permita que conversem sobre o que acharam do poema lido e esclareça dúvidas. Aproveite esse momento para explorar alguma palavra cujo significado não conheçam. Para isso, incentive-os a inferir esse significado com base no contexto. Verifique se eles compreendem o significado de **folia**, **avizinha** e **açoite**. Explique-lhes que

Objetivo

- Conhecer as principais características de um poema.

Destaques BNCC e PNA

- Ao identificar informações explícitas no poema, os alunos desenvolvem a habilidade de EF15LP03.
 - Ao identificar a ideia central do poema, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP03.
 - A habilidade EF35LP04 é desenvolvida pelos alunos à medida que são levados a inferir os sentidos do poema.
 - A habilidade EF35LP31 é contemplada quando os alunos são levados a reconhecer a metáfora no poema.
 - Os alunos também desenvolvem o componente produção de escrita ao responder a algumas atividades da seção.
 - Ao identificar e relacionar as rimas do poema, os alunos desenvolvem a consciência fonológica.
- Na atividade 1, incentive os alunos a compartilharem com os colegas suas impressões sobre o poema. Aproveite para perguntar a eles o que mais lhe chamou a atenção durante a leitura.
- Ao realizar a atividade 2, oriente os alunos a identificar a metáfora no poema por comparação implícita. Para isso, questione-os sobre o significado de “maçã no cestinho da manhã”, de modo a perceberem que se trata de algo do cotidiano, que alimenta e alegria pela sua cor e frescor. Explique a eles que a comparação sugere que a poesia é algo que está presente em nosso dia a dia e que pode trazer vida, energia e alegria às pessoas.
- Oriente os alunos a responderem à atividade 3 tendo como base o poema, pois a questão reflete sobre o fato de a poesia estar presente em todos os momentos do dia. Aproveite esta atividade para verificar se os alunos conseguem inferir a ideia central desse poema.

ESTUDO DO TEXTO

1. O que você sentiu ao ler o poema? *Resposta pessoal.*

2. Com qual fruta a poesia é comparada no poema “O dia a dia da poesia”?



BORIS BOBARYN / SHUTTERSTOCK



YEVHENIY POPOV / SHUTTERSTOCK



TIM LUY / SHUTTERSTOCK



MARIS MASCHENKO / SHUTTERSTOCK

- Ao comparar a fruta à poesia, é sugerido que:

a poesia é vermelha e succulenta como a fruta.

a poesia faz parte do dia a dia das pessoas.

3. Em quais momentos do dia a poesia se faz presente?

De manhã, ao meio-dia, de tardezinha e à noite.

4. Contorne o relógio que marca o horário em que a poesia faz folia.



ILUSTRações: ROGÉRIO CASHIMIANE

5. Marque um X na alternativa correta.

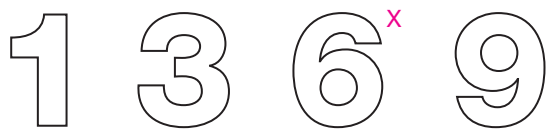
A poesia procura um lugarzinho bem quente porque teme o vento frio da noite.

A poesia procura um lugarzinho bem quente para tomar uma xícara de chá.

22

- Verifique se todos os alunos conseguem identificar os horários apresentados nos relógios da atividade 4. Se julgar necessário, explique a eles que o último relógio está marcando 5 horas da tarde.
- Para a realização da atividade 5, retome a leitura do poema, de modo que os alunos identifiquem qual das alternativas é a correta.

6. Pinte o número que representa a quantidade de estrofes que há no poema “O dia a dia da poesia”.



DICA

Lembre-se de que **verso** é cada linha de um poema e **estrofe** é um conjunto de versos.

• Quantos versos compõem cada uma dessas estrofes?

Dois versos.

7. Nesse poema, aparecem alguns sentimentos e ações humanas.

a. Contorne a imagem que representa um sentimento humano atribuído à poesia na última estrofe.



b. Cite uma ação humana atribuída à poesia no poema lido.

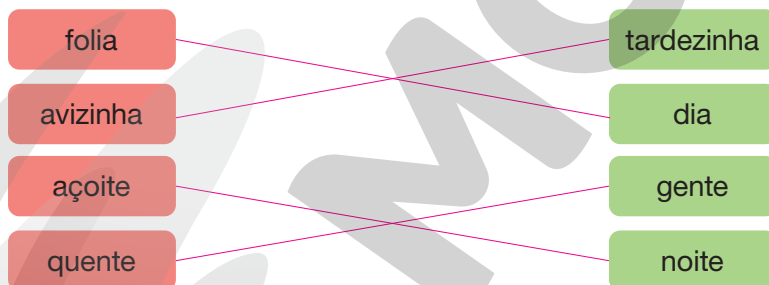
Sugestões de resposta: Procurar, refugiar, avizinhar-se, temer.

8. Releia a primeira estrofe do poema.

Poesia é maçã
no cestinho da manhã.

a. Rima é a repetição de sons finais semelhantes entre duas ou mais palavras. Sublinhe nos versos as palavras que rimam.
A resposta desta questão está no texto.

b. Agora, ligue os outros pares de palavras que rimam no poema.



- Antes de realizar a atividade 6, retome com os alunos os conceitos de verso – que é cada linha de um poema – e estrofe – um conjunto de versos.
- Para trabalhar os itens a e b da atividade 7, explore com os alunos as emoções ou os sentimentos presentes no poema, de características humanas, a fim de que eles identifiquem a felicidade, o temor ou a tristeza. Ao final, peça-lhes que compartilhem com os colegas as emoções que o poema despertou.
- Para o item a da atividade 8, os alunos podem grifar as palavras na estrofe utilizando lápis grafite ou lápis de cor clara.
- Peça aos alunos que falem as palavras apresentadas no item b da atividade 8, de modo que relacionem os sons finais semelhantes.
- Para finalizar esta seção, destaque a diferença entre poema e poesia. Informe que poema é o gênero textual (a forma), enquanto a poesia está relacionada ao conteúdo de um texto, que não precisa necessariamente ser um poema. Pode haver poesia em um conto, um romance, uma foto, pintura, etc.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Leitura de quadrinhas.
- Atividades de compreensão do texto.

Objetivos

- Ler, interpretar e conhecer as principais características das quadrinhas.
- Estabelecer relação intertextual entre as quadrinhas e o poema da seção Leitura.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP01 e os componentes **compreensão de textos e fluência em leitura oral** ao lerem os textos de forma silenciosa, autônoma e em voz alta.
- A leitura e a compreensão das **quadrinhas**, bem como sua apreciação, reconhecendo características estruturais e discursivas e seus recursos estilísticos e sonoros, permitem aos alunos desenvolver as habilidades EF35LP21, EF35LP23 e EF35LP27, os componentes **consciência fonológica e desenvolvimento de vocabulário** além da Competência específica de Língua Portuguesa 9.
- Os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP03 ao identificar informações explícitas no texto.
- Ao trabalharem a compreensão global dos textos, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP03.
- Oriente os alunos a lerem as quadrinhas silenciosamente. Depois, convide-os a lê-las oralmente, em uníssono.
- Peça aos alunos que comentem o que compreenderam de cada quadrinha. Oriente-os a explicar o assunto principal de cada uma. Para auxiliá-los nessa identificação, faça algumas perguntas, como: “De que é feito o sapato da primeira quadrinha?”; “O que aconteceu com o sapato? Por quê?”;

OUTRAS LEITURAS

Leia as quadrinhas a seguir.

Subi na serra do fogo
com sapato de algodão.
O sapato pegou fogo
e eu voltei de pé no chão.

Origem popular.



Fui escrever na areia
com a maré toda vazia.
A maré encheu e levou
tudo que a pena escrevia.

Origem popular.

Lua de prata
presa em cetim
brilhas tão linda
longe de mim.

Origem popular.



LENDO DE OUTRO JEITO

Agora, você e seus colegas vão recitar essas quadrinhas. Para isso, formem grupos de quatro alunos. Cada aluno do grupo deverá recitar um verso da quadrinha. Declame o verso com tom de voz adequado e bastante expressividade.

24

“E o que houve com o pé da pessoa que fala na quadrinha?”.

- Por fim, pergunte aos alunos se conhecem outras quadrinhas e peça a eles que as declamem. Conforme as apresentarem, oriente-os a identificar o tema de cada uma, levando-os a perceber alguns mais recorrentes, como o amor e a amizade.

- Na subseção **Lendo de outro jeito**, antes de os alunos declamarem as quadrinhas, comente sobre a importância de pronunciar as palavras articuladamente e utilizar expressões faciais e corporais para que a apresentação seja compreensível e atrativa para os demais colegas. Peça a eles que utilizem um tom de voz que todos consigam ouvir. Aproveite esse momento para verificar a fluência de leitura dos alunos.

1. De qual quadrinha você gostou mais? Por quê?

Resposta pessoal.

2. As quadrinhas lidas são de origem popular. O que isso quer dizer?

Isso quer dizer que elas foram criadas pelo povo, sem ter um autor único e definido.

3. Quantos versos há em cada uma das quadrinhas?

Quatro versos.

4. Vamos copiar de cada quadrinha os pares de palavras que rimam?

Anote-os nos quadros a seguir.

Primeira quadrinha

algodão _____

chão _____

Segunda quadrinha

vazia _____

escrevia _____

Terceira quadrinha

cetim _____

mim _____

5. Nas quadrinhas, as palavras que rimam aparecem:

no primeiro e no quarto verso.

no segundo e no quarto verso.

no segundo e no terceiro verso.

6. Qual das quadrinhas lidas apresenta humor, graça?

A primeira.

7. De acordo com a segunda quadrinha, o que aconteceu quando a maré encheu?

Levou tudo o que a pena escrevia.

25

- Deixe os alunos se expressarem livremente sobre suas preferências para responder à atividade 1.
- Para a atividade 2, converse com eles sobre outros recursos que viram e apresentavam nome de autor. Diga-lhes que isso significa que alguém o produziu e que, portanto, há uma pessoa responsável por determinado texto e/ou imagem. No caso das quadrinhas, não há um autor definido.
- Na atividade 3, se necessário, retome o conceito de verso com a turma. Oriente os alunos a retornar às quadrinhas para verificar a quantidade de versos que elas têm.
- Retome as características da rima para auxiliar os alunos a realizarem a atividade 4. Ao término dela, solicite-lhes que digam em voz alta as palavras encontradas em cada quadrinha.
- Para a atividade 5, transcreva as quadrinhas na lousa e sublinhe as palavras que rimam. Com a turma, verifiquem em quais versos essas palavras estão localizadas. Leve os alunos a observarem que ocupam sempre a mesma localização. Em seguida, peça-lhes que assinalem o quadrinho que corresponde aos versos que rimam.
- Ao responderem à atividade 6, solicite aos alunos que expliquem por que a quadrinha é engraçada. Eles podem comentar que a personagem foi para um local perigoso, e por estar calçada com um sapato inadequado, ficou sem ele, tendo de voltar descalça.
- Para responder à atividade 7, oriente os alunos a lerem quadrinha novamente. Peça-lhes que respondam em voz alta para, em seguida, escreverem a resposta nas linhas.

- Para realizar a atividade 8, solicite aos alunos que prestem atenção às informações dadas no box **Dica**. As orientações auxiliarão no momento de ordenarem os versos das quadrinhas.
- Relembre a estrutura que elas têm em relação à quantidade de versos e às rimas. Oriente-os a montar as quadrinhas oralmente, ordenando com números ou letras sequenciais. Ao chegarem à conclusão da ordem delas, poderão descrever nas linhas disponíveis. As imagens ilustradas também ajudam a identificar o assunto abordado em cada quadrinha.

8. Os versos de duas quadrinhas estão desordenados. Leia-os atentamente e descubra quais deles devem ficar juntos para formar novamente as quadrinhas.

DICA

Para organizar os versos, observe o tema, isto é, o assunto tratado, e as palavras que rimam. A pontuação e o uso de letras maiúsculas também podem dar pistas.

O besouro também ronca,

um cavalinho de vento,

Não tenho medo de homem

Quem me dera ter agora

nem do ronco que ele tem.

vai se ver não é ninguém.

para dar um galopinho

onde está meu pensamento.

- Agora, anote a seguir as quadrinhas que você reorganizou, observando qual é a ilustração correspondente a cada uma delas.

Quem me dera ter agora

um cavalinho de vento,

para dar um galopinho

onde está meu pensamento.

Origem popular.



Não tenho medo de homem

nem do ronco que ele tem.

O besouro também ronca,

vai se ver não é ninguém.

Origem popular.



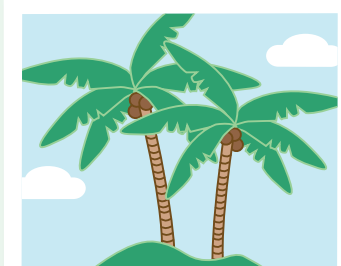
ILUSTRAÇÕES: RAÍSSA BULLIÇES

9. Complete a rima de cada quadrinha preenchendo o espaço com uma palavra adequada. **Respostas pessoais. Sugestões de respostas:**

O coqueiro de sabido
Foi-se pôr naquela altura
Pensando que eu não sabia

Quando tem fruta madura.

Origem popular.



ILUSTRAÇÕES: KEITHY MOSTACHI



Vou dar a despedida

Como deu o passarinho.

Bateu asas, foi-se embora

Deixando as penas no ninho.

Origem popular.

10. Pinte os quadrinhos de acordo com a legenda a seguir.

- Poema "O dia a dia da poesia".
- Quadrinhas.
- Poema "O dia a dia da poesia" e quadrinhas.

É escrito em versos.
amarelo

É de origem popular.
verde

Apresenta rimas.
amarelo

Tem autoria.
azul

Tem temática variada.
verde

O tema é a própria poesia.
azul

27

- Na atividade 9, oriente os alunos a completarem os versos para formar as rimas. Leve-os a perceber que, na primeira quadrinha, eles vão completar o final do quarto verso, que deve rimar com a última palavra do segundo verso (*altura*); já na segunda quadrinha, é preciso completar o final do segundo verso, que deve rimar com a última palavra do quarto verso (*ninho*). Se julgar oportuno, peça aos alunos que pensem em palavras que rimem com *altura* e *ninho* e liste algumas delas na lousa, além das duas sugeridas na página, como *dura* e *escura*, *pintinho*, *bichinho*, *bem-te-vizinho* e *canarinho*.
- Para realizar a atividade 10, se necessário, retome a leitura do poema "O dia a dia da poesia" para que os alunos possam compará-lo, tanto em relação à estrutura quanto à temática, com as quadrinhas lidas.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo ordem alfabética.
- Realização das atividades das páginas 28 a 31.

Objetivos

- Retomar o conceito e a função da ordem alfabética.
- Organizar palavras em ordem alfabética, observando a primeira, a segunda e a terceira letra.

Destaques BNCC e PNA

- Nas atividades desta seção, os alunos desenvolvem o componente **desenvolvimento de vocabulário** ao ler e escrever novas palavras. Ao escrever palavras, eles desenvolvem também o componente **produção de escrita**.

- Ao utilizar o dicionário para verificar e consultar a grafia de algumas palavras, os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP12**.

- Esta seção permite aprimorar o trabalho com o **conhecimento alfabético** ao levar os alunos a identificarem a ordem em que as letras são apresentadas no alfabeto, recitando-as.

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente e auxiliarão no trabalho com o uso do dicionário.
- Solicite aos alunos que leiam as palavras apresentadas nos quadros coloridos. Em seguida, oriente-os a, oralmente, colocar as palavras em ordem alfabética, enquanto você as escreve na lousa. Em um primeiro momento, deixe-os tentar sem seu auxílio. Verifique como estão se saindo ao realizarem a atividade. Caso cometam algum equívoco, retome o conteúdo.
- Peça aos alunos que leiam o primeiro tópico da página e res-

ESTUDO DA LÍNGUA

ABC

Ordem alfabética

Leia as palavras a seguir, retiradas do poema “O dia a dia da poesia” e organize-as na lista de acordo com a ordem alfabética.



- Que letra de cada palavra você observou para organizar a lista em ordem alfabética: a primeira, a segunda ou a terceira letra?

A primeira letra de cada palavra.

Agora, organize as palavras a seguir em ordem alfabética.



- Que letra de cada palavra você observou para organizar a lista em ordem alfabética: a primeira, a segunda ou a terceira letra?

A segunda letra de cada palavra.

A organização das palavras de acordo com o alfabeto é chamada **ordem alfabética**.

28

pondam de acordo com o que foi considerado para realizar a atividade. Verifique se prestaram atenção às letras iniciais de cada palavra.

- Para a dinâmica seguinte, comente com os alunos que é preciso fazer a mesma tarefa, com mais atenção, pois todas as palavras iniciam com a mesma letra. Pergunte a eles: “Se a letra inicial

de cada palavra é a mesma, o que deverão fazer para colocar essas palavras em ordem alfabética?”. Escute as estratégias dos alunos e permita-lhes fazer a atividade. Verifique se eles concluem que deram atenção à segunda letra de cada palavra.

1. Marque um X na lista de nomes que está em ordem alfabética.

X

Cma _____

Camila _____

Carlos _____

Jamaina _____

Lilian _____

Marcela _____

Mateus _____

Dara _____

Catur _____

Carla _____

Carolina _____

Bianca _____

Leda _____

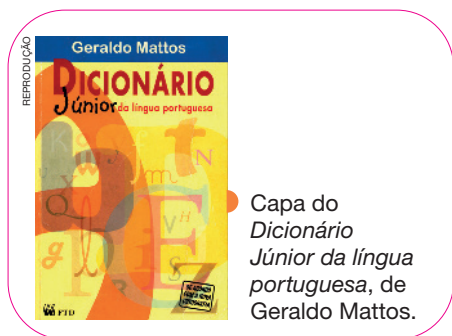
Eduardo _____

Karina _____

Raquel _____

ILUSTRAÇÕES: CYNTHIA SERGIOLCHI

2. Contorne os elementos representados nas imagens cujo conteúdo é organizado em ordem alfabética.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1996.

- Na atividade 1, para auxiliar os alunos, escreva a primeira lista na lousa e leve-os a analisar a primeira letra de cada um dos nomes e, se necessário, a segunda e a terceira letras. Na sequência, eles devem verificar se esses nomes estão listados em ordem alfabética ou não. Oriente os alunos a analisarem as duas listas individualmente. Finalizada a atividade, peça-lhes que escrevam os nomes da segunda lista no caderno em ordem alfabética. Se julgar adequado, mostre aos alunos a lista de chamada da turma, a fim de que percebam que ela também está em ordem alfabética.
- Se necessário, disponibilize aos alunos exemplos de textos como os indicados nas imagens da atividade 2, para que eles relembrem o que é um dicionário, um livro, um jornal e uma agenda de celular.
- Nas atividades em que os alunos deverão pintar ou contornar palavras ou imagens, oriente-os a utilizar cores claras para não sobrepor o traçado.

Mais atividades

- Providencie um envelope para cada dupla formada na sala de aula. Dentro deles deve haver várias palavras escritas em tiras de folhas de papel sulfite. Um dos integrantes da dupla deve retirar quatro palavras para colocá-las em ordem alfabética com a ajuda do colega. Após esse momento, cada dupla vai mencionar as palavras ordenadas e falar o que sabem sobre elas (se é brinquedo, fruta, material escolar, cores, etc.). Outras rodadas devem ser feitas, mas alternando a vez de quem vai retirar as palavras do envelope e sem repetir os termos. Após todas terem sido retiradas dos envelopes, aumente o desafio da atividade solicitando às duplas que as palavras precisavam ficar em ordem alfabética.

- Na atividade 3, as referências das capas utilizadas não foram incluídas no Livro do aluno por questões pedagógicas. Se julgar necessário, apresente à turma as informações a seguir.

ROCHA, Ruth. *Bom-dia, todas as cores!* Ilustr. Madalena Elek. São Paulo: Salamandra, 2013.

RODARI, Gianni. *Alice viaja nas histórias.* Trad. Silvana Cobucci Leite e Denise Mattos Marino. Ilustr. Anna Laura Cantone. São Paulo: Biruta, 2007.

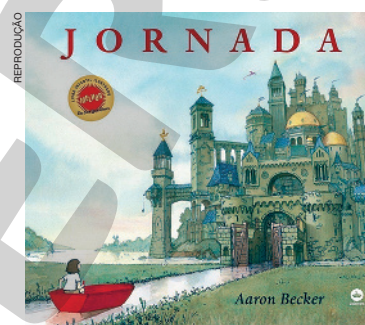
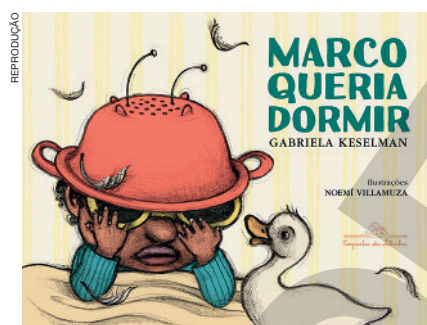
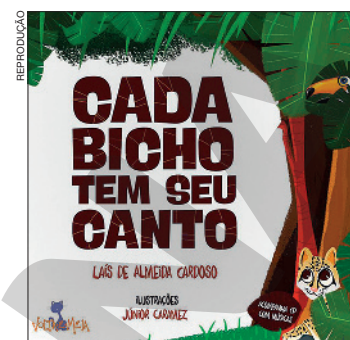
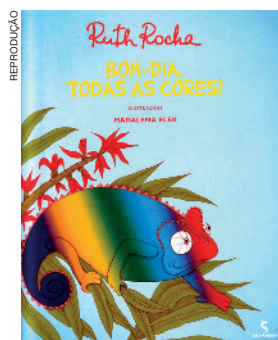
CARDOSO, Laís de Almeida. *Cada bicho tem seu canto.* Ilustr. Júnior Caraméz. São Paulo: Volta e Meia, 2016.

KESELMAN, Gabriela. *Marco queria dormir.* Trad. Mell Brites. Ilustr. Noemí Villamuza. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2016.

BECKER, Aaron. *Jornada.* Rio de Janeiro: Galerinha Record, 2015.

- Comente com os alunos que podemos organizar os livros de diferentes maneiras (por tema, gênero textual, tamanho e, inclusive, ordem alfabética). Se possível, mostre a eles o critério de organização dos livros na escola. Explique que, em algumas livrarias (loja física), os livros geralmente são dispostos em ordem alfabética, mas pelo sobrenome do autor. No caso de lojas virtuais, o critério de organização é outro.
- Caso os alunos tenham dúvidas em relação à grafia de alguma palavra trabalhada nesta seção, oriente-os a consultar um dicionário.
- Para finalizar a atividade proposta na página, oriente os alunos a lerem cada um dos títulos dos livros e listarem todos em ordem alfabética. Solicite-lhes que digam em voz alta a ordem em que ficaram os títulos.

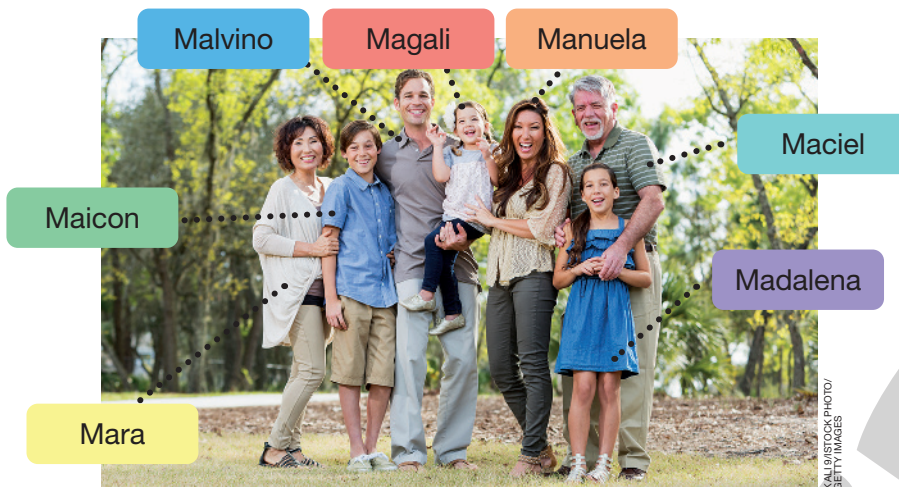
3. Leia as capas dos livros a seguir.



- Agora, escreva na lista a seguir o título de cada livro em ordem alfabética.

1º	<i>Alice viaja nas histórias</i>
2º	<i>Bom-dia, todas as cores!</i>
3º	<i>Cada bicho tem seu canto</i>
4º	<i>Jornada</i>
5º	<i>Marco queria dormir</i>

4. Você conhece alguma família em que o nome das pessoas começa com a mesma letra? A família de Madalena é assim. Veja.



a. Escreva o nome dos familiares de Madalena em ordem alfabética.

1º	Maciél
2º	Madalena
3º	Magali
4º	Maicon
5º	Malvino
6º	Manuela
7º	Mara

b. Que letra você considerou para ordenar os nomes?

A primeira.

A segunda.

A terceira.

31

- No item a da atividade 4, peça aos alunos que leiam os nomes de cada uma das pessoas na foto e escreva-os na lousa. Em seguida, nome a nome, verifique se todos foram elencados seguindo a ordem alfabética. Numere os nomes na ordem que devem ficar.
- Para o item b, oriente-os a observar atentamente as letras que compõem cada um dos nomes para perceberem que as duas primeiras letras desses nomes são iguais. Sendo assim, deverão concluir que, para organizar os nomes em ordem alfabética, será necessário observar a terceira letra, e assim sucessivamente.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Sistematização do conteúdo c e qu.
- Realização das atividades das páginas 32 a 34.
- Realização da brincadeira proposta na seção Jogos e brincadeiras.

Objetivo

- Compreender, identificar e escrever palavras com as letras c e qu, atentando aos seus sons.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem parcialmente a habilidade EF03LP01, assim como os componentes conhecimento alfabético e consciência fonêmica, à medida que escrevem palavras com correspondências regulares contextuais entre os grafemas e fonemas c e qu.
- Ao ler e escrever palavras com sílabas CV e CVV, os alunos desenvolvem a habilidade EF03LP02 e o componente consciência fonológica.
- A aquisição da escrita permite contemplar a Competência específica de Língua Portuguesa 2.
- Por fim, os alunos desenvolvem os componentes produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário ao conhecer novas palavras.
- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Para iniciar o trabalho, leia as palavras ou solicite a um voluntário que o faça em voz alta.
- Para realizar o item a, solicite aos alunos que utilizem o próprio lápis grafite.
- No item b, pergunte aos alunos qual som a letra c e a combinação qu representam nessas palavras. Leve-os a concluir que

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras com c e qu

- Leia em voz alta as palavras apresentadas nos quadros a seguir.

caderno

cubo

leque

quiabo

banco

a. Contorne, nessas palavras, as sílabas que têm a letra c e as que têm a combinação qu.

b. Nesses casos, o som da letra c e o som da combinação qu são:

diferentes entre si.

iguais entre si.

c. Releia as palavras e pinte as vogais a seguir de acordo com a legenda.

Vogais que aparecem após a letra c.

Vogais que aparecem após a combinação qu.

A

azul

E

verde

I

verde

O

azul

U

azul

A letra c com as vogais a, o e u tem som de k, por exemplo, caderno, banco e cubo.

A combinação qu com as vogais e e i também tem som de k, por exemplo, leque e quiabo.

32

essas letras expressam o som de /k/, então têm sons iguais entre si.

- Se necessário, após a leitura do conceito, apresente aos alunos outros exemplos, como cadeira, copo, quilo e querido.
- Para o item c, faça com a turma a verificação de quais vogais são vistas após a letra c e a combinação qu. Reproduza a atividade na lousa e solicite auxílio aos alunos para a verificação das

cores que devem ser pintadas. Após esse momento, deixe-os pintar as letras presentes no livro.

- Para finalizar, leia o boxe proposto ao final da página, dando ênfase à turma que a letra c terá som /k/ se a que vier em seguida for a, o ou u. Já a combinação qu terá som /k/ quando as letras e ou i aparecerem após ela.

1. Agora, leia em voz alta as palavras a seguir.

azuleira

azuloso

a. Nas sílabas qua e quo, a letra u é pronunciada?

Sim.

b. Compare as palavras azuleira e azuloso com as palavras leque e quiabo. Qual é a diferença de pronúncia da vogal u entre as sílabas qua, quo, que e qui?

Nas sílabas qua e quo o u é pronunciado, o que não acontece na pronúncia das sílabas que e qui.

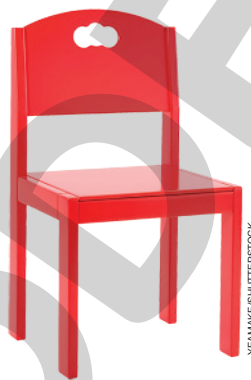
2. Complete o nome dos elementos representados pelas imagens com uma das seguintes sílabas: ca, co, cu, que ou qui.



qui be



co po



ca deira



ra que te



ó cu los

33

Mais atividades

• Providencie papel-toalha, barbante e borrifadores com água. Dobre o papel-toalha ao meio e em uma das faces dele escreva, utilizando caneta hidrocor, uma palavra com qu. Varie as palavras escolhidas, contemplando as que têm a letra u pronunciada e em outras não. Pendure o papel-toalha

em um varal de barbante, de maneira que a parte dobrada que tampa a escrita da palavra continue vendando-a. O varal deve ficar em local de fácil acesso aos alunos. Eles deverão, um por vez, borrifar dois ou três deles. Após molhado o papel, a cada palavra visualizada, os alunos deverão

fazer a leitura e dizer se o som da letra u é pronunciado ou não. A brincadeira continua até que todos tenham participado.

• Verifique se os alunos conseguem identificar o som da letra u ou a ausência dele nas palavras.

- Na atividade 3, solicite aos alunos que citem os nomes dos elementos e os escrevam abaixo de cada um deles. Escreva-os na lousa, orientando-os a fazer correções, se necessário.
- Em seguida, leia o tópico desta atividade e reforçe aos alunos que a letra **u** da combinação **qu**, quando seguida das letras **a** e **o**, tem seu som pronunciado, mas quando seguida de **e** e **i** a combinação **qu** representa o som /k/ e, portanto, a letra **u** não é pronunciada. Verifique se citaram a palavra correta.

3. Escreva o nome de cada um dos elementos a seguir.



esquilo



aquário



queijo

- Em qual das palavras que você escreveu a letra **u** é pronunciada?

Na palavra **aquário**.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Escrever palavras com as letras **c** e **qu**.

Como proceder

- Para fazer o **Bingo**, oriente os alunos a escreverem cada uma das nove palavras com **c** ou **qu** nos quadrinhos da cartela. Após preencherem as cartelas, anote em uma folha todas as palavras escritas por eles. Caso haja alguma repetida, não é necessário escrevê-la mais de uma vez.
- Para o sorteio, você pode escrever as palavras em pequenos pedaços de papel e colocá-los em um saquinho ou em uma caixinha para que sejam sorteadas. Se preferir, escolha apenas as palavras de forma aleatória. Caso opte por essa proposta, lembre-se de marcar as palavras que já foram sorteadas, para que não ocorra repetição.
- Se necessário, explique aos alunos como funciona o **Bingo**. Peça-lhes que marquem um **X** nas palavras que eles tiverem na cartela apenas quando elas forem sorteadas. Explique-lhes que o objetivo do jogo é marcar um **X** em todas as palavras da cartela. Quando isso ocorrer, oriente-os a falar “Bingo!”.
- Instrua-os a fazer a marcação com lápis grafite, de modo que possam apagar para escrever outras palavras e jogar mais vezes.
- Solicite a colaboração da turma no ocorrer da brincadeira. Todos devem estar atentos para não ficar sem marcar uma palavra dita.

JOGOS E BRINCADEIRAS

Bingo

Agora, você e seus colegas vão brincar de **Bingo**. Escolha nove palavras com **c** e **qu** e escreva-as na cartela a seguir. Em seguida, o professor vai sortear algumas palavras. Marque um **X** nas que você tiver. Ganha quem marcar primeiro todas as palavras.

Resposta pessoal.

Bingo do c e do qu		

ANTES DA LEITURA

O poema visual que você vai ler na página seguinte é do escritor mineiro Leo Cunha, que desde pequeno já gostava de escrever. Além de escritor, é professor, jornalista e tradutor. Ele publicou seu primeiro livro, *Pela estrada afora*, em 1993. Atualmente, já são mais de 50 livros publicados, alguns pelos quais recebeu prêmios.



FERNANDO RABELO

Leo Cunha, em 2019.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Observação de capa de livro.
- Leitura de poema visual.
- Compreensão das principais características de um poema visual.

Objetivos

- Ler a biografia do poeta.
- Ler e interpretar uma capa de livro.

Destaques BNCC e PNA

- As questões orais propostas nesta seção permitem aos alunos que interajam e troquem experiências, desenvolvendo as habilidades EF15LP09 e EF15LP10, a Competência específica de Língua Portuguesa 5, a Competência geral 4 e o componente desenvolvimento de vocabulário.
- Explorar a leitura da capa do livro possibilita aos alunos que desenvolvam a habilidade EF15LP02.

- Explore a capa do livro, instigando os alunos a descreverem os elementos que a compõem. Verifique se eles conseguem identificar o nome do autor e o título do livro. Em seguida, peça-lhes que digam o que pensam ser a ilustração da capa, explorando cores, palavras e formatos.
- Para os itens a e b da atividade 1, deixe os alunos se expressarem livremente. Solicite a eles que respeitem os turnos de fala, dando a oportunidade de todos falarem a respeito de suas compreensões e opiniões.

1. Observe a capa do livro em que o poema foi publicado e responda às questões a seguir.



Capa do livro *Vendo poesia*, de Leo Cunha.

- a. O que você entende ao ler o título desse livro? **Resposta pessoal.**
- b. Ao observar a capa, você teve vontade de ler esse livro? Comente. **Resposta pessoal.**

Objetivo

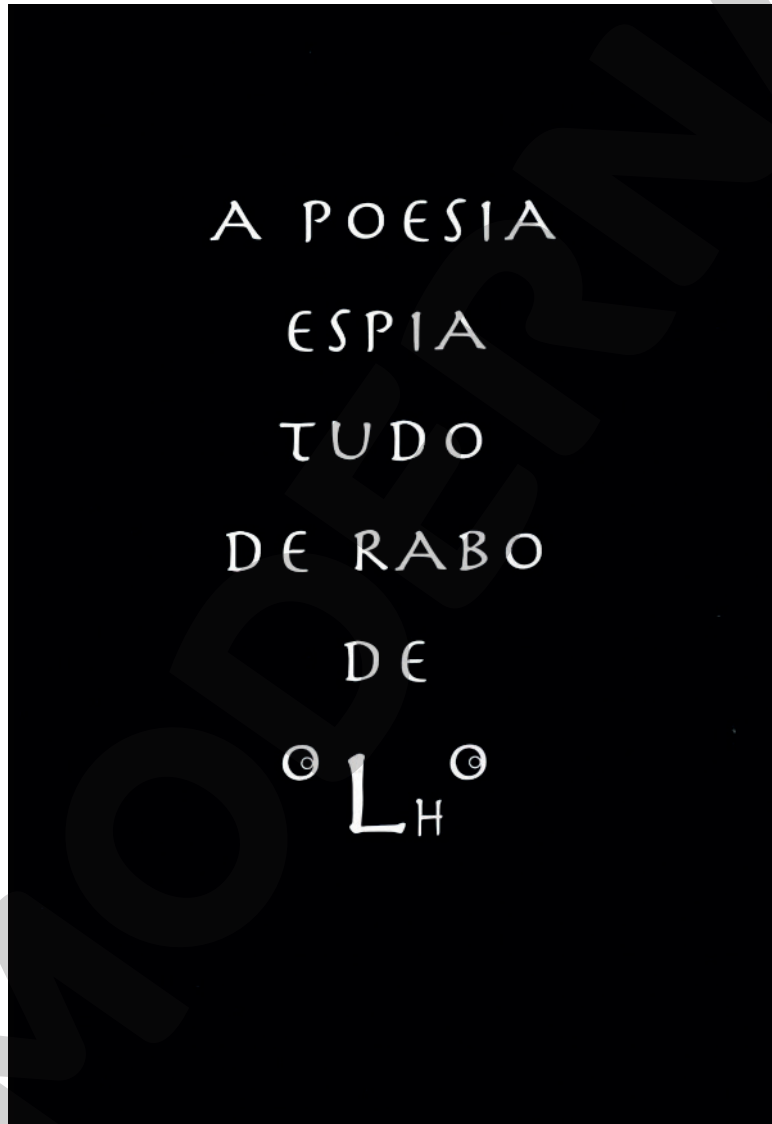
- Ler um poema visual.

Destques BNCC e PNA

- A leitura e apreciação do poema visual possibilita aos alunos observarem os efeitos de sentido criados pela diagramação das letras e outros efeitos visuais, desenvolvendo as habilidades EF15LP17, EF35LP01 e EF35LP21, as Competências específicas de Língua Portuguesa 3, 7 e 9, além dos componentes fluência em leitura oral e compreensão de textos.
- Comece o trabalho com o poema visual solicitando uma leitura silenciosa do texto, depois faça uma leitura em voz alta com a turma. Em seguida, permita que se expressem em relação ao que entenderam do poema. Incentive-os a falar sobre os aspectos linguísticos do texto, em especial o uso do verbo espiar e a expressão idiomática “rabo de olho”.
- Questione se os alunos conhecem outros poemas visuais, quais sensações esses poemas causam neles, onde viram esses poemas, etc.

LEITURA

Agora, leia o poema visual a seguir.



A poesia, de Leo Cunha. Em: *Vendo poesia*. São Paulo: FTD, 2010. p. 28.

ESTUDO DO TEXTO

1. O que mais chamou sua atenção na leitura do poema visual?
Resposta pessoal.
2. Esse poema despertou alguma sensação em você? Comente com os colegas. *Resposta pessoal.*
3. Por quais motivos as pessoas geralmente leem poemas?
 - Para se informar sobre acontecimentos.
 - Para se divertirem ou para sentir emoções.
 - Para pesquisar sobre assuntos diversos.
4. Explique por que o poeta escreve a palavra **olho** dessa maneira.



Porque dessa forma a palavra cria uma imagem que representa o que está sendo dito no poema.

5. Marque um X na alternativa correta em relação à estrutura do poema.
 - O poema apresenta rimas.
 - Todas as palavras são compostas por letras maiúsculas.
6. Marque um X na alternativa que explica o uso das cores nesse poema visual.
 - Foram utilizadas cores vibrantes, como o vermelho e o amarelo, para refletir calor e entusiasmo.
 - Foram utilizadas cores neutras, como o preto e o branco, para representar a ideia de olhar discreto.

37

Objetivo

- Reconhecer as principais características de um poema visual.

Destaques BNCC e PNA

- À medida que os alunos reconhecem o poema como texto que trabalha expressividade, sensibilidade, estética e fruição, eles desenvolvem a **Competência específica de Língua Portuguesa 9**.
- Ao se expressarem em relação ao poema e refletirem sobre sua pertença ao mundo imaginário, cujo propósito é entreter e encantar, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP15**.
- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP01** ao explorarem características, estrutura e função social do texto.
- A habilidade **EF15LP03** é desenvolvida pelos alunos ao identificarem a informação explícita no texto.
- As habilidades **EF35LP05** e **EF15LP18** são desenvolvidas pelos alunos na medida em que explicam o significado da expressão utilizada no poema, bem como relacionam tal expressão à imagem construída pela palavra olho para representá-lo. Além disso, ao compreender a ideia do uso da palavra espia no poema, os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP04**.
- Ao utilizar o registro escrito para responder a algumas questões da seção, os alunos desenvolvem o componente **produção de escrita**.

- Nas atividades 1 e 2, permita aos alunos se expressarem livremente sobre as sensações que tiveram ao ler o poema visual.
- Para a atividade 3, leia cada uma das sentenças apresentadas e explique-as aos alunos. Verifique se compreendem que a leitura de um poema não possibilita deixar

- alguém informado sobre acontecimentos nem pesquisar diversos assuntos.
- Chame a atenção dos alunos para a atividade 4 antes da realização dela. Pergunte à turma o que é possível visualizar nesse trecho do poema visual e aguarde as respostas, verificando se os alunos percebem os olhos no rosto de uma pessoa.

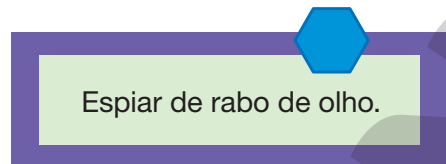
- Nas atividades 5 e 6, os alunos devem voltar ao poema e fazer uma nova leitura. Assim, será possível concluir que não há rimas e que todas as suas letras são maiúsculas. Eles também terão condições de observar que as cores utilizadas são tons neutros, e não vibrantes.

- Na atividade 7, explique que alguns poetas utilizam o recurso de personificar objetos, animais ou dar-lhes ações consideradas humanas. Nesse caso, o poeta conferiu uma ação à própria poesia, que representa uma manifestação, um sentimento. Solicite aos alunos que voltem ao texto e digam a ação humana empregada.
- Para trabalhar a atividade 8, represente a expressão “espiar de rabo de olho” para os alunos, solicitando-lhes que façam o mesmo. No item a, oriente a turma a representar as sentenças e a assinalar a que condiz com a expressão representada. No item b, os alunos devem voltar ao poema visual, observar e descrever como a expressão foi representada. No item c, solicite a eles que descrevam a fisionomia de todas as crianças e assinalem a que está “espiando com rabo de olho”. No item d, se achar interessante, busque a definição em um dicionário e leia para a turma, auxiliando-a a chegar à conclusão da afirmação correta.
- Para a atividade 9, oriente os alunos a respeitarem os turnos de fala entre os colegas.
- Ao final do trabalho com a seção, reforce a ideia de que a poesia visual utiliza palavras e recursos gráficos (como a disposição e o tamanho das letras da palavra olho) para dar forma e movimento ao texto. Assim, palavra, imagens e símbolos formam o elemento poético do poema.

7. Nesse poema, foi atribuída uma ação humana à poesia. Qual é essa ação?

- Andar. Espiar. Falar. Ouvir.

8. Leia a seguir a expressão que o autor usou para compor o poema.



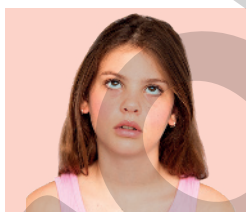
a. Qual é o significado dessa expressão?

- Olhar com atenção, com os olhos arregalados.
 Olhar disfarçadamente, pelo canto do olho.
 Olhar fixamente, com os olhos apertados.

b. De que forma o autor ilustrou essa expressão no poema?

Ele utilizou a letra O para representar o olhar de canto de olho e a letra L para representar o nariz entre os olhos.

c. Contorne a imagem que melhor representa essa expressão.



d. O uso da palavra espia reforça a ideia de:

- um jeito de olhar discreto, disfarçado.
 um jeito de olhar utilizando um acessório de espionagem.

9. Em sua opinião, por que a poesia espia tudo de rabo de olho?
 Resposta pessoal.

38

Amplie seus conhecimentos

• BATISTA, Liliâne Francisca. *A poesia pede (espaço) na sala de aula*. 2018. Dissertação (Mestrado em Letras) — Programa de Mestrado Profissional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/LETR-B2BKZH/1/disserta__o_a_poesia_visual_pede_espao_o_na_sala_de_aula.pdf>. Acesso em: 22 maio 2021.

O trabalho com poesia visual exige uma atualização frequente, uma vez que os recursos visuais e sonoros estão em constante desenvolvimento e aprimoramento. A dissertação indicada, defendida em 2018 na Universidade Federal de Minas Gerais, explana justamente o trabalho com a poesia visual em sala de aula.

ESTUDO DA LÍNGUA



As palavras no dicionário

Veja a seguir a reprodução de uma página de dicionário.

calda

atrasados ao baile. 3. (Med.) Pedra formada em certas partes do corpo, como os rins e a vesícula.

calda (col.da) s.f. 1. Líquido formado geralmente com água e açúcar (com ou sem outros ingredientes), posto a ferver até engrossar e dar o ponto necessário. 2. Xarope. • *caldas* s.f.pl. 3. Fontes de águas termais.

caldeamento (cal.dea.mento) s.m. Ação de caldear.

caldear (cal.dear) v. 1. Tornar incandescente: O ferreiro caldeou o ferro na forja. 2. Ligar, soldar, temperar (metais em brasa): Para produzir o bronze, caldeavam o estanho e o cobre. 3. Misturar(-se), amalgamar(-se), miscigenar(-se): Brancos e negros caldearam(-se) com índios na formação do povo brasileiro. ► Conjug. 14.

caldeira (cal.deira) s.f. Grande recipiente de metal usado para aquecer água e produzir vapor.

caldeirada (cal.deira.da) s.f. 1. O conteúdo de uma caldeira. 2. (Cul.) Prato preparado com peixes e frutos do mar variados, refogados num caldeirão.

caldeirão (cal.deirão) s.m. Grande panela de bordas altas, de ferro ou alumínio, com alças.

caldeireiro (cal.deireiro) s.m. 1. Quem fabrica caldeiras e outros objetos de metal. 2. Quem trabalha nas caldeiras.

caldo (col.do) s.m. 1. (Cul.) Alimento líquido preparado a partir do cozimento de carne, peixe, camarão, legumes, verduras etc. 2. Mergulho forçado que se dá por brincadeira a banhistas incautos. || Entornar o caldo: colar, tornar uma situação mais difícil ou mesmo impossível.

calefação (ca.le.fa.ção) s.f. Sistema de aquecimento no interior das casas.

calefrio (ca.le.frio) s.m. Calafrio.

caleidoscópio (ca.lei.dos.có.pio) s.m. Calidoscópio.

calejar (ca.le.jar) v. 1. Formar ou adquirir calos: O operário calejou as mãos trabalhando naquela oficina. 2. fig. Tornar-se resistente ou insensível a um sofrimento: A dureza da vida a tinha caldejado. ► Conjug. 10.

calendário (ca.len.dário) s.m. Tabela que indica as divisões do ano em estações, meses, semanas e dias, as fases da Lua, as festas religiosas e os feriados; folhinha, almanaque. || *Calendário gregoriano*: calendário reformado pelo papa Gregório XIII (século XVI).

calendas (ca.len.das) s.f.pl. Primeiro dia do mês entre os romanos. || *Calendas gregas*: tempo que nunca há de vir.

calêndula (ca.lên.du.la) s.f. 1. (Bot.) Planta ornamental também usada em farmácia. 2. A flor dessa planta.

calha (ca.lha) s.f. 1. Rego ou cano para escoamento de um líquido. 2. Cano geralmente de cobre, zinco ou PVC, aberto no meio, para escoamento das águas pluviais dos telhados.

calhamaço (ca.lha.ma.ço) s.m. 1. Livro ou caderno de muitas páginas. 2. Livro volumoso de leitura enfadonha.

calhambeque (ca.lham.be.que) s.m. Carro velho e malconservado; caranguejola.

calhar (ca.lhar) v. 1. Entrar, caber: Esta mesa calhou bem nesta sala. 2. Vir a tempo, ser oportuno: De repente, aquele convite veio a calhar. 3. Acontecer, coincidir: Se calhar, viajaremos no mesmo dia. 4. Convir, ser próprio, adequada: Sua observação calhou bem. ► Conjug. 5.

calhau (ca.lhau) s.m. Seixo; pequena pedra solta da rocha.

calhorda [ô] (ca.lhor.da) adj. 1. Diz-se do indivíduo desprezível, reles, ordinário. • s.m. e f. 2. Indivíduo ordinário, reles; cafajeste, desprezível.

calhordice (ca.lhor.di.çe) s.f. 1. Qualidade de calhorda. 2. Ato próprio de um calhorda.

calibrador [ô] (ca.li.bra.dor) adj. 1. Que faz calibragem. • s.m. 2. Instrumento para calibrar; calibre.

calibragem (ca.li.bra.gem) s.f. Ato ou efeito de calibrar.

calibrar (ca.li.brar) v. 1. Dar a adequada pressão do ar a câmara-de-ar, pneu etc.: Antes de iniciar a viagem, ele calibrou os pneus. 2. Dar o calibre adequado a ou medir o calibre de: Não calibraram bem as tubos da máquina. 3. Ajustar, regular de acordo com um padrão: É necessário calibrar as cores do escâner. ► Conjug. 3.

calibre (ca.li.bre) s.m. 1. Diâmetro interior de um cilindro oco. 2. Diâmetro exterior de um projétil. 3. Capacidade de um recipiente. 4. Calibrador. 5. fig. Dimensão, volume, tamanho. 6. fig. Valor, importância: Um profissional desse calibre merece respeito.

caliça (ca.li.ça) s.f. Fragmento de cal, argamassa, cimento, gesso etc. proveniente de paredes velhas, tetos etc.

REPRODUÇÃO

250

Dicionário escolar da língua portuguesa, da Academia Brasileira de Letras. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 250.

39

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Sistematização do conteúdo dicionário.
- Realização das atividades das páginas 39 a 44.

Objetivo

- Desenvolver a habilidade de consultar o dicionário e compreender sua importância.

Destaques BNCC e PNA

- As atividades propostas contemplam parcialmente a habilidade EF35LP12, à medida que auxiliam os alunos a compreender a utilização de dicionários para esclarecer dúvidas sobre a escrita de palavras. Além disso, os alunos desenvolvem os componentes desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita.

Atividade preparatória

- Organize os alunos em pequenos grupos. Por meio de sorteio, nomeie cada um deles por categorias: frutas, animais, brinquedos, materiais escolares ou objetos de cozinha, por exemplo. Os integrantes devem escolher nomes de quatro ou cinco elementos e procurar suas definições em dicionários. Em folhas de papel sulfite, é preciso escrever a definição das palavras e fazer uma ilustração.
- Ao término das produções, reúna todas e monte um dicionário da turma, colocando as palavras em ordem alfabética. O material deve ficar disponível em sala de aula, caso queiram consultá-lo em momentos posteriores.
- Verifique se todos os alunos estão participando das escolhas das palavras, das buscas pelas definições e da produção de ilustrações.

- Nesta seção, os alunos devem verificar os procedimentos para manusear um dicionário e refletir sobre sua importância. Explore essa prática com a turma sempre que possível, sugerindo uma atividade de encontrar palavras. Lembre-se de disponibilizar materiais adequados à faixa etária. Proponha atividades dinâmicas que proporcionem a interação, por exemplo, pedindo ao aluno que encontrar a

palavra primeiro que faça a leitura do verbete. Aproveite para verificar a fluência de leitura dos alunos.

- Se julgar interessante, após a leitura da página de dicionário, leve-os a perceber que a quantidade de verbetes registrados em cada página depende do tamanho da explicação de seu significado, bem como da diagramação da página, que pode ter, além dos verbetes, imagens.

- Após explicar aos alunos a função do dicionário (apresentar o significado e a grafia correta das palavras), questione se eles já o utilizaram para essas verificações. Em caso positivo, promova um momento de partilha de experiências entre os alunos.
- Comente que há diferentes tipos de dicionário. O mais comum é o que apresenta as palavras da língua e seus significados. Há outros, como o de língua estrangeira, o de termos próprios a uma área e o de expressões idiomáticas.
- Para realizar a atividade 1, solicite à turma que faça a leitura coletiva do enunciado e a interpretação da legenda apresentada. Enquanto isso, escreva as palavras na lousa. Em momento seguinte, aponte para a primeira e a segunda letra, mostrando que elas são iguais e, por isso, precisam ter a mesma cor – nesse caso, verde. Oriente os alunos a procederem dessa maneira, olhando letra a letra em cada palavra. Caso encontrem alguma diferente, devem pintar de vermelho. Disponibilize um momento para realizarem a atividade e, para corrigi-la, solicite-lhes que, em voz alta, mencionem as letras que foram pintadas de verde e de vermelho.
- Leia o tópico da atividade e aguarde as respostas dos alunos. Se houver necessidade, retome a página de dicionário com os verbetes e localize-os, certificando-se da ordem em que aparecem.

O dicionário é utilizado para pesquisar o significado das palavras, bem como para conhecer a escrita correta de determinada palavra.

Cada palavra apresentada no dicionário com seu conjunto de significados é chamada **verbetes**. Os verbetes aparecem em ordem alfabética no dicionário.

Reveja um verbete da página de dicionário que você observou.

palavra que é explicada divisão silábica abreviatura da classe gramatical e gênero

caldeireiro (cal.dei.rei.ro) *s.m.* **1.** Quem fabrica caldeiras e outros objetos de metal. **2.** Quem trabalha nas caldeiras.

significados apresentados para a palavra

- 1.** Releia duas palavras da página de dicionário e depois pinte as letras de acordo com a legenda a seguir.

■ letras iguais ■ letras diferentes

C	A	L	H	A	R
verde	verde	verde	verde	verde	vermelho
C	A	L	H	A	U
verde	verde	verde	verde	verde	vermelho

- Por que o verbete **calhar** aparece antes do verbete **calhau** no dicionário?

Porque, de acordo com a ordem alfabética, a sexta letra que compõe a palavra

calhar (r) aparece antes da sexta letra que compõe a palavra calhau (u).

2. No alto da página de dicionário, é apresentada a palavra **calda** em destaque.

- Em relação aos demais verbetes, a palavra **calda** é:

a primeira a ser apresentada na página.

a última a ser apresentada na página.

3. Releia alguns verbetes a seguir.

caldeira (cal.dei.ra) *s.f.* Grande recipiente de metal usado para aquecer água e produzir vapor.

caldeirada (cal.dei.ra.da) *s.f.* **1.** O conteúdo de um caldeirão. **2.** (*Cul.*) Prato preparado com peixes e frutos do mar variados, refogados num caldeirão.

caldeirão (cal.dei.rão) *s.m.* Grande panela de bordas altas, de ferro ou alumínio, com alças.

a. Sublinhe a divisão silábica de cada verbebo.

As respostas desta questão estão no texto.

b. Todos esses verbetes pertencem à classe dos substantivos. Qual é o gênero de cada um deles?

Caldeira e caldeirada são verbetes que pertencem ao gênero feminino e caldeirão

pertence ao gênero masculino.

c. Qual desses verbetes tem mais de um sentido?

O verbebo caldeirada apresenta mais de um sentido.

d. Marque um X na imagem que representa um caldeirão.



TATIANA POPOVA/
SHUTTERSTOCK



VITALY KRESK/
SHUTTERSTOCK



DANNY SMYTHE/
SHUTTERSTOCK

- Para a atividade 2, os alunos devem retomar a página de dicionário, encontrar a palavra **calda** e verificar qual das sentenças define a situação. Após assinada, solicite-lhes que digam em voz alta a afirmação correta.
- Aproveite os verbetes da atividade 3 para retomar com os alunos a estrutura utilizada na apresentação deles no dicionário. Destaque o nome da palavra que é explicada, a divisão silábica, a classificação morfológica e os significados da palavra. Em seguida, disponibilize outros verbetes de diferentes dicionários para que eles possam compará-los e leve-os a observar que, a depender do dicionário, os verbetes podem aparecer com destaques ou informações diferentes, como a pronúncia da palavra.
- Para o item a da atividade 3, explique aos alunos que divisão silábica é o mesmo que separação de sílabas. Portanto, eles devem encontrar as palavras separadas em sílabas e sublinhá-las. No item b, os alunos podem usar os artigos ou pronomes femininos e masculinos para se certificarem dos gêneros das palavras. No item c da atividade 3, se julgar adequado, auxilie os alunos a compreenderem que é possível saber quantos significados há em um verbebo, observando os números que indicam os diferentes sentidos dessa palavra. Já no item d, para ampliar o conteúdo estudado, solicite a eles que digam os nomes dos elementos e elenquem a ordem dos verbetes como em um dicionário.

- Na atividade 4, faça a leitura do verbete. Oriente os alunos a prestarem atenção às definições, auxiliando-os caso tenham dúvida em relação a algum termo.
- Aproveite os itens a e b para verificar a compreensão dos alunos a respeito dessas classificações do substantivo. Oriente-os a verificar no verbete o gênero da palavra apresentada.
- Para realizar o item c desta atividade, solicite a participação de três alunos para fazer nova leitura do verbete. Cada um deve ler uma das definições da palavra. Em seguida, faça alguns questionamentos, como: “Qual é o verbete apresentado nesta atividade?”; “Quantos colegas foram necessários para ler as definições?”; “Quais números são vistos no verbete?”; “O que esses números significam?”. Acompanhe as respostas dos alunos, verificando se estão compreendendo que o verbete tem três definições, elencados por meio de números.
- Comente com a turma que os colegas que fizeram a leitura correspondem exatamente à quantidade de definições para essa palavra.
- No item d, solicite aos alunos que leiam cada afirmação e retomem as definições dos verbetes. Uma a uma, eles devem ler e interpretar a informação dada para, em seguida, analisar qual significado é mais adequado e indicar o número correspondente nos respectivos quadrinhos. Realize esse item com os alunos, conduzindo a dinâmica de leitura e interpretação das afirmações e buscando definições que melhor representam cada uma delas.
- Após a realização do item e, peça que compartilhem com os colegas as frases que criaram.

4. Existem palavras que têm mais de um sentido. No dicionário, podemos conferir esses sentidos. Observe o verbete a seguir.

bolsa [ô] (*bol.sa*) *s.f.* **1.** Pequeno saco de forma e material diversos, para a guarda de dinheiro, documentos, pequenos objetos etc. **2.** Qualquer recipiente em forma de saco: *bolsa de sangue*. **3.** Pensão gratuita para estudos, pesquisa ou viagem cultural: *bolsa de estudos*. [...]

Dicionário escolar da língua portuguesa, da Academia Brasileira de Letras. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 222.

a. A palavra bolsa é um substantivo:

próprio.

comum.

b. Esse substantivo é do gênero:

masculino.

feminino.

c. Quantos significados há para a palavra bolsa? Como você chegou a essa conclusão?

O verbete **bolsa** apresenta três significados. É possível saber observando os números que indicam os diferentes sentidos para essa palavra.

d. Leia as frases a seguir e veja qual dos sentidos apresentados para a palavra **bolsa é o mais adequado para cada caso. Anote dentro do quadrinho o número correspondente ao sentido.**

3 Meu primo ganhou uma bolsa para fazer um curso de inglês.

1 Ganhei uma linda bolsa da vovó, feita por ela mesma.

e. Agora, escreva uma frase empregando a palavra **bolsa.**

Resposta pessoal.

5. Observe as palavras a seguir.



a. Liste os verbetes de acordo com a ordem em que eles aparecem no dicionário.

- caçula _____
- deque _____
- ioiô _____
- nome _____
- soja _____
- tevê _____

b. Agora, indique entre quais verbetes essas palavras se encontram. Para isso, consulte um dicionário. Veja o exemplo a seguir.

A palavra **tevê** está entre **teutônico** e **têxtil**.

- Sugestões de resposta:
- A** A palavra **deque** está entre **deputado** e **deriva**.
 - B** A palavra **soja** está entre **sogro** e **sol**.
 - C** A palavra **ioiô** está entre **iogurte** e **iole**.
 - D** A palavra **caçula** está entre **cacto** e **cacunda**.
 - E** A palavra **nome** está entre **nômade** e **nomeada**.

43

Maís atividades

- Liste algumas palavras cujos significados os alunos desconheçam. Auxilie-os a buscar por essas palavras em dicionários, ler os verbetes e verificar se compreenderam suas definições. Sugira a construção de um glossário e, para isso, solicite a eles que coloquem essas palavras em ordem

alfabética. O glossário pode ser escrito em folhas avulsas e ficar disponível para consulta.

- Peça aos alunos que escrevam palavras começadas, por exemplo, com a 5ª letra do alfabeto, a 9ª letra do alfabeto, a 15ª letra do alfabeto, e assim por diante.

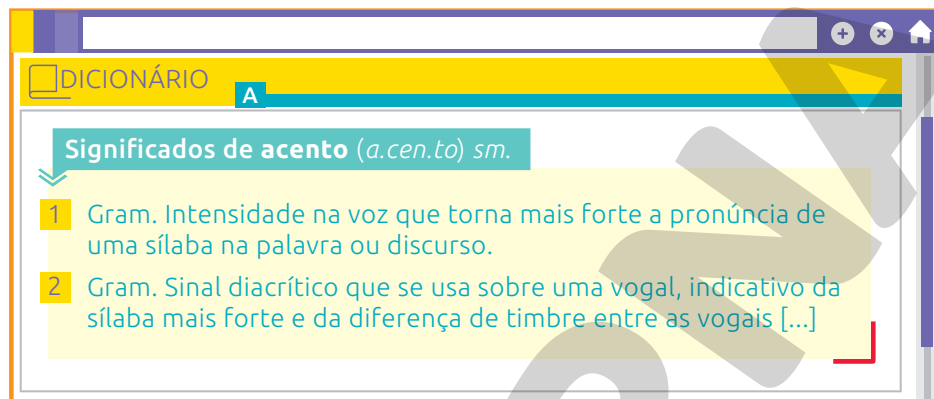
- A atividade 5 pode ser feita em duplas. Para desenvolvê-la, oriente os alunos a localizarem, em um primeiro momento, em qual letra eles deverão procurar o verbete no dicionário, lembrando-os de que a busca deve ser de acordo com a primeira letra de cada palavra. Na sequência, é preciso observar a segunda letra, e assim sucessivamente, até encontrar o verbete e identificar as palavras que aparecem antes e depois dele na página. Solicite a participação dos alunos para responder a cada um dos itens desta atividade. Ao verificar as respostas, aceite outras possibilidades, pois os dicionários que eles consultaram podem ser diferentes.

- Para o item a da atividade 6, leve os alunos a concluírem que esse tipo de dicionário é muito útil às pessoas que estão conectadas a computadores, *smartphones*, *tablets*, etc. Pondere, porém, que ter um dicionário impresso pode ajudar em momentos sem conexão.
- No item b, leve os alunos a perceberem a importância do uso do dicionário quanto a dúvidas sobre o significado e a escrita de palavras.
- Para compreender um pouco mais a importância dos dicionários no dia a dia, leia o texto a seguir.

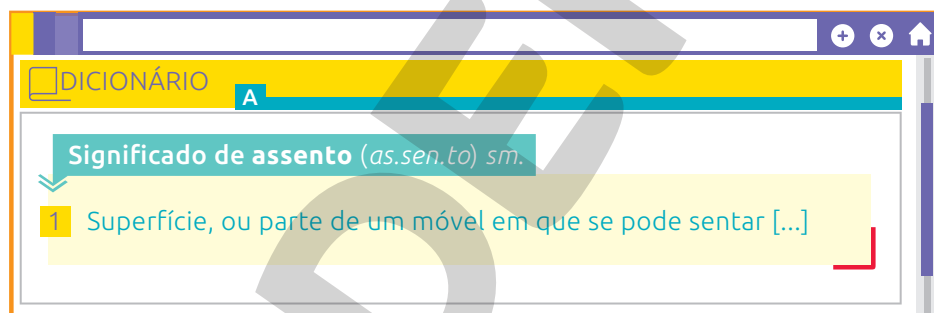
Fora ou dentro da escola, um dicionário pode prestar muitos e variados serviços, cada um deles associado a um determinado aspecto da descrição lexicográfica, ou seja, do conjunto de explicações que ele fornece sobre cada uma das palavras registradas. Vejamos os mais importantes desses serviços:

- tirar dúvidas sobre a escrita de uma palavra (ortografia);
- esclarecer os significados de termos desconhecidos (definições, acepções);
- precisar outros usos de uma palavra já conhecida (definições, acepções);
- desvendar relações de forma e de conteúdo entre palavras (sinonímia, antonímia, homonímia etc.);
- informar a respeito das coisas designadas pelas palavras registradas (informações sobre o inventor dos balões a gás e o contexto de época, num verbete como *balão*);
- indicar o **domínio**, ou seja, o campo do conhecimento ou a esfera de atividade a que a palavra está mais intimamente relacionada; essa informação é particularmente importante quando uma mesma palavra assume sentidos distintos (ou acepções) em diferentes domínios, como *planta*, em biologia e em arquitetura;

6. Os verbetes que você estudou anteriormente são de dicionários impressos. A seguir, você vai ler dois verbetes de outro tipo de dicionário: o digital.



Aulete. Disponível em: <<https://www.aulete.com.br/acento>>. Acesso em: 10 fev. 2021.



Aulete. Disponível em: <<https://www.aulete.com.br/assento>>. Acesso em: 10 fev. 2021.

ILUSTRAÇÕES: ROGÉRIO CASAGRANDE
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

a. Em que situações as pessoas utilizam um dicionário digital?

Sugestão de resposta: Quando não possuem um dicionário impresso ou quando querem localizar uma palavra com mais agilidade.

b. Leia as frases a seguir e complete com um dos verbetes apresentados.

A O _____ **assento** _____ da cadeira quebrou.

B A palavra **óculos** recebe _____ **acento** _____ agudo.

44

- dar informações sobre as funções gramaticais da palavra, como sua classificação e características morfosintáticas (descrição gramatical);
- indicar os contextos mais típicos de uso do vocábulo e, portanto, os valores sociais e/ou afetivos a ele associados (níveis de linguagem; estilo);

- assinalar, quando é o caso, o caráter regional de uma palavra (informação dialéctica)
- [...]

BRASIL. *Com direito à palavra*: dicionários em sala de aula. Brasília: MEC/SEB, 2012. p. 16-17.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Poema

Nesta unidade, você leu alguns poemas. Agora, é sua vez de fazer um poema para compor um livro com os poemas da turma. Depois, vocês poderão doar o livro à biblioteca da escola ou levá-lo para casa para que seus familiares o conheçam.

PLANEJAR E ESCREVER

Veja as sugestões a seguir para começar a produção do poema.

A. Defina o tema, que pode ser sobre amizade, animais, natureza, etc.

B. Pense em algumas palavras relacionadas ao tema que você escolheu e que formem rimas. Veja alguns exemplos a seguir.

carruagem
viagem

girassol
caracol

andando
cantando

amor
flor

irmão
coração



Compartilhe suas rimas com os colegas, assim um pode ajudar o outro.

C. Pense na quantidade de versos.

D. Organize os versos em quantas estrofes desejar.

E. Durante a escrita, coloque no poema todos os seus sentimentos e suas ideias mais criativas.

F. Utilize as palavras que você selecionou anteriormente para criar rimas.

G. Dê um título ao poema.

H. Faça um desenho para ilustrá-lo.

CYNTHIA SEKIGUCHI

45

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.
- Escrita da primeira versão do poema.
- Revisão e avaliação da produção.
- Edição do livro de poemas.

Objetivos

- Produzir um poema considerando as características do gênero.
- Produzir coletivamente um livro de poemas da turma.

Destakes BNCC e PNA

- Ao planejarem a produção do poema, considerando a situação comunicativa e outras condições de produção textual, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP05 e a Competência específica da Língua Portuguesa 3.
- Ao listar palavras que rimam para a produção do texto, os alunos desenvolvem o componente consciência fonológica.
- As habilidades EF15LP06 e EF15LP07 são desenvolvidas pelos alunos à medida que fazem uma releitura atenta do texto, avaliando pontos que precisam de ajuste e, em seguida, realizando sua edição final.
- Ao participar da produção coletiva do livro, contribuindo com ideias e escutando as dos colegas ou suas orientações, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP09 e EF15LP10.
- Ao realizar a produção, os alunos aprimoram os componentes desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita e fluência em leitura oral.

- Retome as características do poema e anote na lousa as informações compartilhadas pelos alunos. Para auxiliá-los, faça algumas perguntas, como: “O poema é organizado em versos e estrofes ou em parágrafos?”; “Os poemas que você leu nesta unidade têm rimas?”.
- Oriente os alunos a fazerem um levantamento de palavras que rimam, a fim de usá-las no poema. Embora a rima não seja uma característica obrigatória, propomos nesta produção

a criação de um poema rimado, para levar os alunos a explorarem os sons e “brincarem” com as palavras. Oriente-os a pensar em palavras relacionadas ao assunto escolhido.



- Incentive os alunos a trocarem ideias com os colegas, compartilhando os pares de rimas formados. Assim, eles podem se ajudar mutuamente na produção do texto.

- Na etapa de revisão, organize os alunos em duplas para que um auxilie o outro. Peça-lhes que leiam o poema do colega e comentem a respeito desse texto, apontando os aspectos positivos e os itens que precisam ser melhorados.
- Após reescrever o poema com os ajustes necessários, oriente-os a assinar o nome ao final do texto.
- Para a produção do livro de poemas da turma, inicie a atividade promovendo uma conversa sobre as partes que compõem um livro. Selecione e apresente aos alunos alguns exemplares. Em seguida, incentive-os a discutir as formas de organização dessas partes no livro. Incentive a participação de todos nessa discussão, verificando se estão cientes da relevância do principal objetivo da atividade: conhecer as partes que compõem um livro.
- Providencie os materiais necessários para a confecção do livro, como cartolina, canetas coloridas, lápis de cor, etc. Para a produção da capa, explique ao grupo responsável por essa tarefa que ela deve ter título, ilustração e indicação de autoria.
- Oriente o grupo responsável pela organização dos poemas a definir alguns critérios que serão seguidos: ordem alfabética, considerando o nome do autor; ordem alfabética, levando em conta o título do poema; ou mesmo grupos temáticos. Depois de definir e ordenar os poemas, oriente esse grupo a numerar as páginas.
- Auxilie os alunos responsáveis pelo sumário a elaborarem uma lista com o nome de cada poema e seu respectivo autor; ainda, é preciso orientá-los quanto à numeração das páginas, que precisa compor esse sumário.
- Com o livro finalizado, decida com a turma se ele será doado à biblioteca da escola ou se os alunos vão se revezar para levá-lo para casa, a fim de que seus familiares conheçam as produções feitas em sala de aula.
- Por fim, promova uma roda de conversa para que os alunos avaliem o desempenho na atividade. Peça-lhes que comentem a produção do poema e do livro, informando qual foi a maior dificuldade, o que fizeram de melhor e o que é necessário melhorar.

REVISAR E REESCREVER

Com a ajuda do professor, confira se o texto está adequado e marque um X nos itens realizados.

 O poema foi escrito em versos, organizados em estrofes?

 Foram empregadas palavras que rimam?

 O poema tem título?

 Fiz um desenho para ilustrar meu poema?

Após a revisão, reescreva seu texto em uma folha avulsa, fazendo os ajustes necessários. Ao final, pinte o desenho que você fez para ilustrar o poema. Depois, você e os colegas vão montar um livro de poemas seguindo as orientações do professor. Vocês podem se dividir em grupos para: produzir a capa; organizar os poemas e os desenhos e numerar as páginas; e elaborar o sumário. Por fim, façam a doação do livro à biblioteca da escola ou se organizem para que todos possam levar o livro para casa.

AVALIAR

Agora, com a ajuda do professor, verifique o que aprendeu com esta atividade. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Planejei o poema com base no tema escolhido?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Fiz os ajustes necessários?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Fiz um desenho para ilustrar o poema?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Ajudei na produção do livro de poemas da turma?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Complete as frases sobre os gêneros poema e poema visual com as palavras a seguir.

poema visual

rimas

poema

imagem

versos

O poema visual é um tipo de poema em que as palavras formam uma imagem.

O poema é um texto escrito em versos e estrofes e pode ou não apresentar rimas.

2. Observe as imagens a seguir e, depois, escreva os nomes dos elementos em ordem alfabética.



NERI/AM SHUTTERSTOCK



ONLY SHAYNE PPL/STOCK PHOTO/SHUTTERSTOCK



AMA PHOTO/SHUTTERSTOCK



ROMA BORMAN/SHUTTERSTOCK

Anel, mala, óculos e pente.

3. Escreva, com letra cursiva, os nomes dos elementos a seguir.



AFRICA RISING/SHUTTERSTOCK



MIGUEL G. SAVIDRA/SHUTTERSTOCK



ERIC ASSELER/SHUTTERSTOCK

pipoca

leque

coelho

• Agora, contorne o nome que foi escrito com qu.

47

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização de atividades das páginas 47 e 48, revisando os conteúdos vistos na unidade.
- Realização de autoavaliação da página 48.

O que você estudou?

As atividades da seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Estas atividades podem ser utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Completar as frases identificando os nomes e as características dos gêneros, utilizando as expressões do quadro.

Como proceder

- Pergunte aos alunos as semelhanças e as diferenças entre os gêneros trabalhados na unidade, de forma a incentivá-los a retomar a leitura de cada um e a observar novamente suas características.
- Caso a turma ainda tenha dificuldade em compreender a estrutura desses gêneros, leve outros exemplares e explore-os diariamente, a fim de sistematizar esse trabalho.

2 Objetivo

- Escrever palavras em ordem alfabética.

Como proceder

- Peça aos alunos que observem as imagens e falem os nomes dos elementos que elas retratam. Verifique se todos conseguem identificar corretamente os objetos retratados e, em seguida, peça-lhes que escrevam os respectivos nomes em ordem alfabética, atentando para a letra inicial.

- Caso alguns alunos tenham dificuldade na organização e na sequência das palavras, proponha a atividade em duplas para que eles se auxiliem, compartilhando os conhecimentos.

3 Objetivos

- Escrever palavras com c e qu.
- Identificar a palavra escrita com qu.

Como proceder

- Oriente os alunos a observarem as imagens e a falarem em voz alta os nomes dos elementos retratados. Verifique se conseguem fazer a relação entre os sons das letras e sua escrita, a fim de que registrem as palavras corretamente. Após escreverem os nomes, verifique se conseguem identificar qual deles é composto pela combinação qu.

- Caso algum aluno tenha dificuldade na escrita das palavras, retome as regras que orientam quando usar um ou outro grafema. Além disso, é possível incentivá-lo a pronunciar cada som individualmente, por exemplo, avaliando se pronunciam os fonemas /p/ /i/ /p/ /o/ /c/ /a/.

4 Objetivos

- Separar palavras em sílabas.
- Localizar em um dicionário as palavras da atividade anterior e escreva-as com as sílabas separadas. Depois, escreva as palavras que, no dicionário, aparecem antes e depois de cada uma.

Como proceder

- Peça aos alunos que façam a separação silábica oralmente. Em seguida, oriente-os a fazer o registro. Se julgar adequado, peça-lhes que observem os nomes que escreveram e depois façam a segmentação silábica.
- Durante os procedimentos de localização das palavras, observe se algum aluno ainda tem dificuldade em manusear o dicionário e, nesse caso, auxilie-o com a primeira palavra ou com alguma palavra escolhida para exemplificar. Proponha aos alunos que organizem as palavras em ordem alfabética para facilitar a consulta ao dicionário. Aproveite para explorar com a turma as acepções das palavras.
- Caso os alunos ainda tenham dificuldade, oriente-os a prestar atenção na ordem em que as palavras aparecem no dicionário. Se possível, além de disponibilizar materiais adequados à faixa etária, selecione os que apresentam a marcação da ordem alfabética na lateral da página e oriente os alunos a observarem qual letra está pintada.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar e refletir sobre suas maiores dificuldades ao realizar as atividades.

Como proceder

- Peça aos alunos que voltem às atividades da seção e avaliem se conseguiram realizá-las de forma satisfatória.
- Se julgar necessário, reveja os itens com a turma a fim de avaliar as maiores dificuldades ou reveja essa avaliação individualmente.

4. Localize no dicionário as palavras da atividade anterior e escreva-as com as sílabas separadas. Depois, escreva as palavras que, no dicionário, aparecem antes e depois de cada uma.

Pi-po-ca, le-que e co-e-lho. Sugestões de respostas: Pipa vem antes de pipoca e

pique, depois; leopardo vem antes de leque e ler, depois; codorna vem antes de

coelho e cofre, depois.

AUTOAVALIAÇÃO

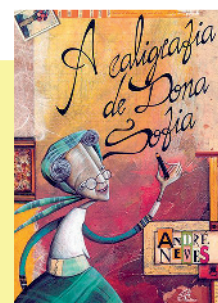
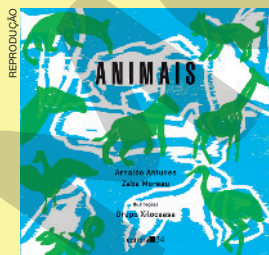
Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Compreendi o que é um poema e o que é um poema visual?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Consegui ler e compreender todas as atividades?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Respondi a todas as atividades?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS

- *A caligrafia de Dona Sofia*, de André Neves. São Paulo: Paulinas, 2011.

Ao ler a história inspiradora desse livro, somos presenteados com a poesia de Dona Sofia.



- *Animais*, de Arnaldo Antunes e Zaba Moreau. São Paulo. Editora 34, 2011.

Por meio da mistura das palavras, nesse livro, os autores criam novos animais, formando os divertidos poemas visuais.

48

Para saber mais

- Faça a leitura do boxe **Para saber mais** com os alunos e verifique se eles conhecem algumas das sugestões. Se possível, leve exemplares dos livros sugeridos para que a turma possa manuseá-los. Permita aos alunos que façam a leitura de algum poema em voz alta.
- Para promover um momento de **literacia familiar**, verifique a possibilidade de os alunos levarem exemplares de livros com poemas para casa e fazer a leitura com os familiares. No retorno, peça a eles que comentem como foi esse momento, quais poemas leram, de quais gostaram mais, etc.

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras para compreender melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

afeição (a.fei.ção)

A **afeição** é um sentimento de amor, carinho que uma pessoa sente pela outra.



Irmãos sentem afeição uns pelos outros.

aquelela (a.qua.re.la)

Aquarela é uma técnica de pintura feita com tintas diluídas em água.



É possível fazer vários desenhos com aquarela.

jornada (jor.na.da)

Uma **jornada** é um espaço que é percorrido em um dia ou em uma viagem.



Conhecer as montanhas foi uma jornada incrível.

maré (ma.ré)

Maré é um fenômeno de variação do nível da água do mar em que ele se eleva ou se abaixa.



É perigoso nadar quando a maré está alta.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Ler e compreender o significado de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao conhecer as acepções de palavras vistas no trabalho com a unidade, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1**.
- A leitura de palavras novas com precisão e fluência faz com que os alunos desenvolvam a habilidade **EF35LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Ao ampliar o vocabulário de forma gradativa, revendo e conhecendo as acepções de palavras novas, essa seção contempla o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Antes de iniciar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que observem as palavras em destaque a fim de verificar se eles se recordam de tê-las visto durante o trabalho com a unidade. Na sequência, explique-lhes que nesta página serão retomadas algumas palavras que foram empregadas de maneira a apresentar seus significados, acompanhadas de uma imagem que as represente e de uma frase que possa contextualizá-las com tais significados.

49

Peça aos alunos que façam a leitura de cada palavra em voz alta, de modo a avaliar a pronúncia deles. Nesse momento, verifique se eles conseguem relacionar as imagens às definições apresentadas e se essa relação está clara.

Aproveite esta seção para verificar se há outras palavras que foram vistas na unidade cujos significados os alunos não conhecem. Retome-as, consultando um dicionário adequado à faixa etária para explorar com a turma suas acepções.

Leve outros recursos (dicionários, textos informativos) que apresentem informações sobre palavras ou assuntos para que os alunos possam manuseá-los e compreender o objetivo de textos desse gênero.

Conclusão da unidade 1

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando seus avanços e conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro a seguir. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Sarau de poemas.</p> <p>Desenvolvimento: veja a possibilidade de convidar alguns familiares dos alunos para promover um Sarau de poemas na escola. Converse com a direção e definam uma data para a realização da atividade e para organizar um espaço adequado. No dia, organize o espaço com cadeiras e almofadas e verifique a possibilidade de oferecer sucos e água aos convidados. Deixe a cargo do convidado a escolha do poema a ser lido e disponibilize outros exemplares para uma possível consulta. Faça também uma seleção de poemas para serem recitados pelos alunos. Ao final de cada leitura, permita aos convidados e aos alunos que se expressem em relação aos poemas recitados.</p> <p>Pontos de atenção: avalie a expressão dos alunos ao ouvir e ao recitar os poemas. Analise os movimentos corporais e a interação deles com os convidados, verificando se eles fazem perguntas a respeito dos textos lidos. Para os alunos mais tímidos, direcione alguns questionamentos de maneira sutil, instigando-os a participar da atividade. Caso algum aluno não queira participar das leituras, convide-o a organizar o espaço para receber os convidados.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros poema e poema visual. Ler quadrinhas e fazer relação intertextual com o poema. 	<p>Estratégia: Relação intertextual entre os gêneros.</p> <p>Desenvolvimento: com antecedência, providencie um poema concreto e um visual e uma quadrinha que explorem a mesma temática, por exemplo, animais. Faça a leitura dos três gêneros com a turma e depois faça perguntas que os levem a refletir sobre as características dos gêneros, bem como para avaliar a compreensão deles em relação aos textos. Leve-os até a biblioteca para que pesquisem outros textos dos mesmos gêneros, a fim de ampliar o repertório de leitura.</p> <p>Pontos de atenção: avalie como os alunos estão se saindo nas leituras individuais e coletivas. Observe a pronúncia e a fluência que apresentam ao dizer as palavras. Para os termos difíceis de pronunciar, faça a leitura e solicite que repitam. Se a dificuldade for de definições, explique-lhes os significados ou sugira a busca em dicionários. Caso a complexidade seja no poema visual, faça a leitura e apresentação da imagem, seguidas de questionamentos norteando os alunos ao que devem se atentar.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar o trabalho com a ordem alfabética. Consolidar as correspondências entre fonemas e grafemas de c e qu. Desenvolver a habilidade de consultar o dicionário. 	<p>Estratégia: Qual palavra vem primeiro?</p> <p>Desenvolvimento: peça aos alunos que falem palavras iniciadas por c com som /k/ e por qu e as registre na lousa. Na sequência, oriente-os a escrever essas palavras no caderno, organizando-as uma abaixo da outra em ordem alfabética. Comente que eles podem consultar o dicionário para realizar esta atividade.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos conseguem fazer as correspondências entre os fonemas e os grafemas, citando palavras com som /k/ e se conseguem ordená-las de acordo com a organização alfabética. Verifique, principalmente nas palavras iniciadas por qu, se eles identificam que, para organizá-las, precisam avaliar qual é a terceira ou a quarta letra da palavra, e como organizam as palavras em ordem alfabética. Aproveite para verificar se eles conseguem fazer as buscas das palavras no dicionário.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a escrita de palavras e frases. Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letra. Produzir um poema considerando as características do gênero. 	<p>Estratégia: Poema para alguém que quero bem.</p> <p>Desenvolvimento: diga aos alunos que, nesse momento, escreverão um poema. Comente que essa produção deve ser para uma pessoa que consideram ser especial, como um amigo ou um familiar. Seguindo a estrutura que um poema deve ter, disponibilize um momento para realizarem a produção. No caderno deverão fazer o registro e também a correção da grafia de palavras, se houver necessidade. Acompanhe o planejamento e o registro da produção, dando suporte aos alunos em cada etapa. Faça a leitura do poema com eles, depois, oriente-os a passar os textos a limpo em uma folha de papel sulfite e fazer um desenho. Incentive-os a entregar o poema à pessoa especial e depois contar como foi a reação dela ao recebê-lo.</p> <p>Pontos de atenção: durante a produção, observe se os alunos conseguem estruturar o poema de acordo com as características do gênero. Avalie cada etapa da produção, desde o planejamento, o registro até a versão final. Verifique se apresentaram o poema devidamente estruturado e em quais etapas eles têm mais facilidades ou dificuldades.</p>

Introdução da unidade 2

Nesta unidade, serão apresentadas uma **narrativa literária** e alguns **verbetes literários**, a fim de desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão dos textos e o conhecimento das principais características de cada gênero, ações que também subsidiarão a realização da produção de texto.

Além disso, para trabalhar os conteúdos linguísticos, será ampliado o trabalho com a sílaba ao apresentar sua formação e a classificação das palavras de acordo com o número de sílabas que a compõem. Para reforçar o trabalho com a consciência fonêmica, será intensificado o trabalho de palavras com **r** e **rr** e de palavras com **g** e **gu**, a fim de levar os alunos a consolidar o trabalho das correspondências entre os fonemas e os grafemas.

Na produção de textos, os alunos serão levados a produzir um **verboete literário**, com base nos conhecimentos adquiridos na leitura e interpretação desse gênero, e veiculá-lo em um dicionário da turma.

Ao longo do desenvolvimento da unidade, são sugeridas atividades e a seção **O que você estudou?**, que permitem avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos quanto aos objetivos propostos para as seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **narrativa literária** e **verboete literário**.
- Compreender que as sílabas são formadas por uma ou mais letras, com pelo menos uma vogal.
- Classificar palavras de acordo com o número de sílabas que as compõem.
- Consolidar as correspondências entre fonemas e grafemas de **r** e **rr**.
- Consolidar as correspondências entre fonemas e grafemas de **g** e **gu**.
- Desenvolver a escrita de palavras e frases com sentido completo.
- Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letra.
- Produzir um **verboete literário**, considerando a situação comunicativa.
- Desenvolver o vocabulário.

Para o trabalho com as seções que envolvem a leitura e a interpretação de textos, é essencial que os alunos reconheçam a estrutura dos gêneros estudados, considerando a forma e a função de cada . Além disso, é importante que consigam realizar a leitura do texto de forma integral, ainda que com seu auxílio.

Para as seções que exploram os conteúdos linguísticos, é necessário que os alunos compreendam a estrutura de uma sílaba e sua importância para a escrita. É essencial também que consigam identificar as letras e fazer as correspondências com seus sons, de modo a conseguir registrar as palavras corretamente.

Para realizar a produção de texto, é importante que os alunos tenham compreendido as características dos gêneros em questão. Se necessário, retome a leitura dos gêneros estudados e, ao final, liste na lousa as características de cada um.

Veja a seguir uma sugestão de atividade que pode ser realizada como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Recorte letras de jornais e revistas e coloque-as em envelopes. Organize a turma em duplas e entregue-lhes um envelope. As duplas deverão colocar as letras sobre uma mesa e formar palavras com elas.
- Finalizada essa etapa, peça às duplas que leiam e, depois, soletrem para a turma as palavras que formaram. Se julgar pertinente, oriente-os a pronunciar o som de cada letra para reforçar o trabalho com a consciência fonêmica. Anote as palavras na lousa da forma como falaram, depois, releia-as com a turma, avaliando se todas as palavras possuem significado. Verifique se todos os alunos conhecem as palavras formadas e, se necessário, procure com a turma as definições em um dicionário.
- Na sequência, pendure um papel *kraft* em um local acessível para os alunos e disponibilize cola para que eles cole as palavras formadas.
- Para proporcionar um momento de **literacia familiar**, oriente os alunos a fazer com os familiares uma atividade semelhante. Peça-lhes que selecionem algumas letras e disponibilize ao familiar para que ele forme palavras. Se julgar adequado, oriente-os a registrar as palavras formadas com o familiar no caderno, seguida de uma explicação dos seus significados. Em sala de aula, permita que compartilhem com os colegas como foi esse momento, o que mais gostaram, quem fez essa atividade com eles, etc. Caso algum aluno não tenha conseguido realizar a dinâmica com um familiar, verifique a possibilidade de juntá-lo a um colega de outra turma para que possa realizá-la.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Observação de imagem e questões orais.
- Realização de atividade preparatória.

Esta unidade tem o objetivo de introduzir o tema **Palavras escritas** e resgatar o conhecimento prévio dos alunos sobre essa temática.

Destaques BNCC e PNA

- As questões propostas nesta seção permitem aos alunos que interajam oralmente e troquem experiências, desenvolvendo as habilidades EF15LP09, EF15LP10, EF15LP11 e EF15LP13, a Competência específica de Língua Portuguesa 5, a Competência geral 4 e o componente desenvolvimento de vocabulário.
- Para introduzir o tema desta unidade, realize a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.
- Incentive os alunos, por meio do trabalho com esta seção, a descobrir o quanto as palavras são necessárias e a reconhecerem sua função na comunicação entre as pessoas. Afinal, sabe-se que, para produzir e compreender textos verbais, sejam orais ou escritos, é preciso conhecer os sentidos que as palavras podem assumir e, assim, empregá-las adequadamente, de acordo com nossas intenções, bem como apropriar-se de seus sentidos, de acordo com os contextos em que são usadas.
- Durante a discussão das atividades, faça a mediação das falas dos alunos, a fim de que todos tenham a oportunidade de interagir, opinar, ouvir e, conseqüentemente, construir uma relação comunicativa em sala de aula.
- Nesse momento, incentive-os a aguardar a vez de falar e a ouvir o colega com atenção. Reforce, ainda, a importância de respeitar opiniões diferentes das nossas.



50

Letras formando uma palavra.



EXPIXEL/SHUTTERSTOCK

Toda palavra quer dizer algo. Diferentes combinações de palavras produzem significados diferentes.

CONECTANDO IDEIAS

1. Que palavra algumas letras dessa imagem estão formando? **Estão formando a palavra português.**
2. Em sua opinião, saber ler e escrever é importante? Por quê? **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

51

- Na atividade 1, caso os alunos apresentem dificuldades em identificar a palavra que está se formando, devido às letras iniciais estarem próximos a um montante de outras, oriente-os a escrever letra a letra no caderno para formá-la e, assim, reconhecê-la.
- Na atividade 2, peça aos alunos que mencionem situações do dia a dia em que eles utilizam as palavras escritas. Veja alguns exemplos: na escola, ao registrar o conteúdo das aulas no caderno e ao responder às atividades do livro; em casa, ao escrever um bilhete para um familiar ou ajudar a escrever a lista de compras; entre outras.

Conectando ideias

2. Espera-se que os alunos considerem importante saber ler e escrever para se comunicarem e se expressarem de diversas formas, além de adquirirem e registrarem conhecimentos.

Mais atividades

- Forme quatro ou cinco grupos com número igual de participantes. Escreva na lousa uma palavra, por exemplo, **alegria**. Valendo-se das letras presentes nesse vocábulo, cada equipe deverá formar novas palavras e registrá-las em um papel. Veja alguns exemplos: **ala, ria, alegre, alga**, etc. Vence a equipe que conseguir formar a maior quantidade de palavras. Depois, organize um mural na sala com todas as palavras formadas pelos grupos. Realize mais rodadas dessa dinâmica sugerindo outras palavras à turma.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Leitura de biografia da escritora e observação de capa de livro.
- Leitura de narrativa literária.
- Atividades de compreensão de texto.

Objetivos

- Conhecer informações sobre a autora.
- Levantar hipóteses sobre a narrativa literária a ser lida.

Destaques BNCC e PNA

- Ao levantar hipóteses sobre a história, com base na observação da ilustração e do título presentes na capa do livro, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP02.
- Ouvir, opinar e respeitar as opiniões dos colegas, além de identificar e respeitar os turnos de fala durante a realização da questão a, são ações que contemplam as habilidades EF15LP09, EF15LP10 e EF15LP11.

- Ao apresentar o box sobre Ana Maria Machado, informe aos alunos que ela nasceu no Rio de Janeiro em 1941 e que coleciona muitos prêmios literários no Brasil e no exterior. Se achar pertinente, informe também que ela faz parte da Academia Brasileira de Letras.

Amplie seus conhecimentos

- *Academia Brasileira de Letras*. Disponível em: <<https://www.academia.org.br/academicos/ana-maria-machado>>. Acesso em: 11 fev. 2021.

Esse site traz informações sobre o perfil acadêmico da autora Ana Maria Machado, como biografia e bibliografia, em que são mencionadas as obras premiadas, a participação em obras coletivas, poesias, romances e a vasta produção de literatura infantojuvenil, além de outros tópicos.

ANTES DA LEITURA

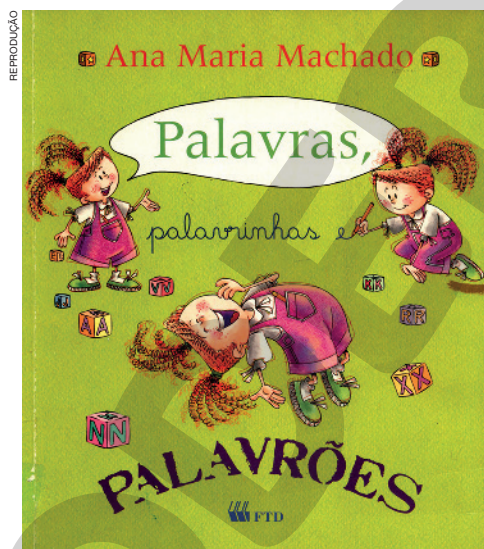
Ana Maria Machado é autora do livro *Palavras, palavrinhas e palavrões*. Ela é uma escritora que tem muito jeito com as palavras. Com elas, criou muitas histórias e publicou diversos livros para o público infantojuvenil, como *História meio ao contrário*, além de traduzir e adaptar clássicos, como *Peter Pan*.

Ana Maria Machado, em 2017.



TÂNIA REGO/AGÊNCIA BRASIL

1. Veja a capa do livro em que está o texto que você vai ler.



Capa do livro *Palavras, palavrinhas e palavrões*, de Ana Maria Machado.

- a. O que você imagina que será tratado nessa história?
Resposta pessoal.
- b. Que tipos de letra foram utilizados no título desse livro?

- Somente letras de imprensa.
- Letras de imprensa e letras cursivas.
- Somente letras maiúsculas.
- Letras maiúsculas e minúsculas.

52

- Promova um momento de interação da turma, para que os alunos levantem hipóteses sobre a narrativa a ser lida. Registre na lousa as respostas do item a da atividade 1, a fim de retomá-las após a leitura.
- No item b da atividade 1, mostre aos alunos trechos de textos com os tipos de letra apresentados nas alternativas, para que eles comparem os tipos de letra empregados na capa do livro.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

LEITURA

A menina dessa história gostava muito de conhecer novas palavras e também de inventá-las. Acompanhe a leitura de um trecho da história e descubra uma nova palavra inventada por ela.

Palavras, palavrinhas e palavrões

Era uma vez uma menina que gostava muito de palavras. Estava sempre querendo aprender palavras novas. Prestava atenção toda vez que ouvia uma diferente. Queria reparar como é que se usava, para poder repetir depois. Para ela, todas eram interessantes: as pequenas, as médias e as grandes. As palavrinhas, as palavras e os palavrões.

[...]

Tinha também palavras que ela mesma inventava, e nem sabia de onde. Por exemplo, no dia em que a mãe explicou para ela que estava barriguda daquele jeito porque ia ter um neném, a menina ficou logo imaginando um nome para o bebê. Mas não sabia se ia ser menino ou menina. Então, inventou um nome que servia para qualquer um. Servia mesmo para qualquer coisa. Era **Cusfosfós**. Nome gostoso de dizer, dava uma espécie de cosquinha dentro da boca. A menina achava muito divertido. Mas a família não achava nada engraçado. E ela pensava em voz alta e ria sozinha, de dar gargalhada:

reparar: prestar atenção

CUSFOSFÓS!



GUSTAVO RAMOS

53

Objetivo

- Ler e interpretar uma narrativa literária.

Destaques BNCC e PNA

- A leitura silenciosa e em voz alta de uma narrativa literária permite contemplar as habilidades EF35LP01 e EF35LP21 e as Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 9.
- A habilidade EF35LP05 é desenvolvida pelos alunos na medida em que compreendem o sentido de palavras desconhecidas por inferência, considerando seu contexto de uso.
- Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais são ações que permitem aos alunos desenvolverem a habilidade EF35LP26.

- Incentive a leitura silenciosa do texto, a fim de que os alunos possam ganhar autonomia e fluência. Em seguida, faça uma leitura expressiva e oriente-os a acompanhá-la. Empregue entonações diferentes para as falas das personagens e a voz do narrador.
- Proponha uma leitura compartilhada e explique aos alunos que eles devem acompanhá-la enquanto o colega estiver lendo. Faça pausas estratégicas para sanar dúvidas. Após a leitura do primeiro parágrafo, por exemplo, converse com os alunos sobre os termos **palavras**, **palavrinhas** e **palavrões**, a fim de que eles compreendam seus sentidos, relacionando-os ao tamanho das palavras, e não ao sentido que elas apresentam, como alguns alunos podem entender.
- Durante a leitura, chame a atenção para a supressão (representada por reticências entre colchetes) que aparece entre o 1º e 2º parágrafos e ao final do texto. Informe a eles que essa supressão indica que o texto original tem um trecho e uma continuação que foram, nesta reprodução, cortados.
- Ao longo de toda a leitura, oriente os alunos a inferir o significado de palavras desconhecidas pelo contexto.

- Após a leitura, instigue os alunos a pensar no que é necessário para inventar palavras, levando-os a compreender que se trata de conhecer a estrutura das palavras e ser criativo. Nesse momento, chame a atenção às palavras do texto e oriente-os a observar a estrutura das sílabas que as compõem, de forma que verifiquem que todas possuem vogais.
- Esse também é um interessante momento para avaliar a fluência e a precisão leitora dos alunos. Nessa etapa, espera-se uma pronúncia de 90 palavras por minuto. Para isso, avalie o tempo disponível de aula e a quantidade de alunos para escolher a proposta que julgar mais adequada.
- É necessário que se providencie um cronômetro ou relógio para a contagem do tempo. O texto desta seção permite que sejam avaliados até três alunos em uma mesma leitura; porém, você pode também promover a leitura integral da narrativa, intercalando os alunos e indicando o ponto alcançado por eles no tempo proposto para, ao final da leitura, voltar ao texto e contar a quantidade de palavras lidas por eles individualmente.
- Recomenda-se que essa avaliação seja solicitada após uma leitura silenciosa e atenta da narrativa. Depois, conforme organizado, inicie a leitura um a um com os alunos. Enquanto um aluno estiver lendo, os outros devem prestar atenção.
- Ao final, faça questionamentos sobre elementos da narrativa ao aluno para avaliar a compreensão do texto.

— Já imaginaram? Quando **Cusfosfós** for brincar na pracinha, todo mundo vai perguntar o nome. Aí a babá vai dizer **Cusfosfós**; todo mundo vai cair na gargalhada. E na escola, quando chegar na hora da chamada e a professora chamar **Cusfosfós**, todo mundo vai morrer de rir e ficar olhando para ver quem é que responde presente. E na hora de ir à festa e namorar, já pensaram?

O pai e a mãe ficaram muito preocupados com toda essa conversa de **Cusfosfós** pra cá, **Cusfosfós** pra lá. Acharam até que ela estava xingando o irmãozinho que ainda nem tinha nascido. Mas a menina nem ligou. Falou em **Cusfosfós** vários dias, até cansar. [...]

Palavras, palavrinhas e palavrões, de Ana Maria Machado.
Ilustrações originais de Jótah. São Paulo:
FTD, 2009. p. 4, 14-15.



54

Mais atividades

- Aproveite a discussão e questione aos alunos se já inventaram alguma palavra e, em caso positivo, peça que compartilhem com a turma. Anote as palavras citadas na lousa. Em seguida, caso nunca tenham inventado uma, instigue-os a escolher um objeto da sala e a inventar um nome para ele. Ao final, disponibilize um momento para que eles compartilhem as palavras

criadas. Sugira aos alunos que expliquem aos colegas a escolha do objeto e do nome que inventaram. Se necessário, retome com eles o motivo de a menina do texto ter criado a palavra **Cusfosfós**, lembrando-os de que ela a criou porque considerava um nome gostoso de falar e divertido.

ESTUDO DO TEXTO

1. A história tratou do que você imaginou antes da leitura? *Resposta pessoal.*
2. O que você achou desse trecho da história? Por quê? *Resposta pessoal.*
3. Os seres que participam da história são as personagens.

a. Quem são as personagens desse texto?

A menina, o pai e a mãe da menina.

b. Qual delas é a principal? Por quê?

A menina, pois é em torno dela que giram os acontecimentos da história.

c. Marque um **X** em algumas características que poderiam ser atribuídas à personagem principal.

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Criativa. | <input type="checkbox"/> Brava. |
| <input type="checkbox"/> Triste. | <input checked="" type="checkbox"/> Engraçada. |

4. Certa vez, a menina inventou uma palavra bastante engraçada. Qual foi essa palavra e para que ela foi usada?

A palavra Cusfosfós. Ela a inventou para nomear o bebê que ia nascer.

5. O que a menina quis dizer com a expressão **cair na gargalhada**?

- | |
|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Que todo mundo ia rir muito. |
| <input type="checkbox"/> Que todo mundo que risse ia levar um tombo. |

55

Objetivo

- Conhecer as principais características de uma narrativa literária.

Destaques BNCC e PNA

- Ao localizar informações explícitas e inferir informações implícitas no texto, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP03 e EF35LP04.
- Ao realizar a atividade 2, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP03, uma vez que demonstram compreensão global do texto.
- Estudar a narrativa literária, identificando a personagem principal, permite aos alunos desenvolver as habilidades EF35LP26 e EF35LP29.
- Esta seção também leva os alunos a desenvolverem os componentes compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral e produção de escrita.

- Na atividade 1, retome as hipóteses levantadas antes da leitura, de modo que os alunos as confirmem ou as refutem.
- Na atividade 2, oriente os alunos a compartilhar suas impressões, respeitando a fala e a opinião dos colegas. Aproveite a atividade e aborde o sentido do termo **palavrões**. Leve os alunos a perceber que, no texto, **palavrões** refere-se a palavras grandes, mas, no dia a dia, adquire outro sentido e é entendido como xingamento, grosseria e/ou obscenidade.
- No item a da atividade 3, solicite aos alunos que relembrem e mencionem as pessoas citadas no decorrer do texto. Comente que as ilustrações podem ajudar na resposta.

- Para o item b, comente que, mesmo com a presença dos pais, a menina é o foco da história, pois os fatos estão diretamente ligados a ela, tornando-a a personagem principal.
- No item c, solicite aos alunos que justifiquem os quadrinhos que assinalaram.

Podem mencionar que a menina era criativa por ter inventado um nome diferente e engraçada porque imaginava as situações em que o nome seria citado, causando riso às pessoas.

- Para a atividade 4, solicite aos alunos que voltem ao texto para encontrar a palavra

criada pela menina e saber qual situação a levou a fazer isso.

- Na atividade 5, pergunte aos alunos que outra expressão citada no texto tem o mesmo significado. Comente com eles que é “[...] todo mundo vai morrer de rir [...]”.

- Para a atividade 6, solicite à turma que digam qual parágrafo traz a informação que define a preocupação dos pais. Verifique se recordam o conceito de parágrafo. Caso julgue necessário, retome o conceito instigando os alunos com perguntas que os levem à conclusão.
- Para a atividade 7, solicite aos alunos que leiam todas as sentenças tentando lembrar quais situações aconteceram como está escrito e quais não. Depois, oriente-os a voltar ao texto e responder cada uma delas assinalando F ou V. Terminada essa etapa, devem se atentar somente às sentenças falsas e transcrevê-las no caderno, tornando-as verdadeiras. Solicite aos alunos que leiam as frases reescritas. Avalie se adequaram o texto devidamente, tornando as frases verdadeiras.
- Para a atividade 8, solicite a todos os alunos que leiam as palavras que escreveram, que comentem a situação em que a conheceram e o que tornou tudo engraçado. Oriente-os a falar respeitando os turnos de fala entre os colegas. Permita a todos os alunos, ou a maior quantidade deles, que tenham seu momento de fala.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Reconhecer que as narrativas são compostas por diferentes elementos.

Como proceder

- Providencie outros trechos de narrativas para os alunos e verifique se eles reconhecem nesses trechos certos elementos do gênero, como o narrador, o espaço, o tempo, o enredo e as personagens. Trabalhe esses conceitos, caso eles não os conheçam. Destaque o papel das personagens na narrativa, indicando que elas são essenciais para o desenrolar da história, pois é a respeito delas que o enredo é construído. Questione-os se eles têm uma história preferida e, em caso positivo, peça-lhes que descrevam a personagem principal.

6. Por que os pais da menina ficaram preocupados?

Porque acharam que ela estava xingando o irmãozinho que ainda nem tinha nascido.

7. De acordo com o texto, escreva F para as alternativas falsas e V para as verdadeiras.

- V A menina gostava de reparar como é que se usava uma palavra para poder repeti-la em seguida.
- F A menina achava interessantes as palavras médias e grandes, mas não gostava das palavras pequenas.
- F A menina inventou o nome **Cusfosfós** para o bebê que a mãe esperava, pois sabia que ele era menino.
- V A menina achava o nome divertido, mas a família dela não achava engraçado.
- V Os pais ficaram preocupados com o nome de **Cusfosfós** e acharam até que a menina estava xingando o irmãozinho.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

- Escreva as alternativas falsas em seu caderno, corrigindo-as.

8. Escreva no espaço a seguir uma palavra que você acha engraçada.

Resposta pessoal.

- Agora, explique aos colegas e ao professor como você conheceu essa palavra. **A menina achava interessante as palavras pequenas, médias e grandes. / A menina inventou o nome Cusfosfós para o bebê que a mãe esperava, pois não sabia se era menino ou menina.*

56

ESTUDO DA LÍNGUA



Formação das sílabas

Você já estudou que as palavras podem ser divididas em partes chamadas sílabas. Separe as palavras a seguir em sílabas. Depois, escreva nos quadrinhos a quantidade de sílabas de cada uma delas.

chão	1
chão	

fogo	2
fo-go	

abraço	3
a-bra-ço	

pensamento	4
pen-sa-men-to	

a. As sílabas dessas palavras são formadas pela mesma quantidade de letras?

Sim.

Não.

b. Há sílabas formadas apenas por vogal?

Sim.

Não.

c. Há sílabas formadas apenas por consoante?

Sim.

Não.

d. Há alguma palavra formada por apenas uma sílaba?

Sim.

Não.

As sílabas podem ser formadas de diferentes maneiras. Por exemplo, a sílaba pen da palavra pensamento é formada por consoante, vogal e consoante, enquanto a sílaba to, dessa mesma palavra, é formada por consoante e vogal. Todas as sílabas apresentam pelo menos uma vogal.

57

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo formação das sílabas.
- Atividades escritas.

Objetivos

- Compreender que as sílabas são formadas por uma ou mais letras.
- Conhecer as diferentes formações silábicas.
- Reconhecer que todas as sílabas apresentam pelo menos uma vogal.

Destaques BNCC e PNA

- Ao ler e escrever palavras, segmentando-as, refletindo sobre as diferentes construções silábicas e concluindo que todas as sílabas apresentam vogais, os alunos desenvolvem a habilidade EF03LP02.
- Ao reconhecer a separação silábica, os alunos aprimoram a escrita das palavras, desenvolvendo a Competência específica de Língua Portuguesa 2.
- Ao realizar as atividades da seção, os alunos também desenvolvem os componentes desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita, ao ler e escrever diferentes palavras.

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Para iniciar o conteúdo, escreva algumas palavras na lousa. Leia-as para a turma de forma bem articulada, de maneira que seja possível perceber cada

parte pronunciada numa mesma emissão de voz. Peça aos alunos que digam a quantidade de sílabas de cada palavra, preparando-os para as atividades propostas na seção.

- Se necessário, faça, na lousa, a separação das palavras apresentadas nesta página

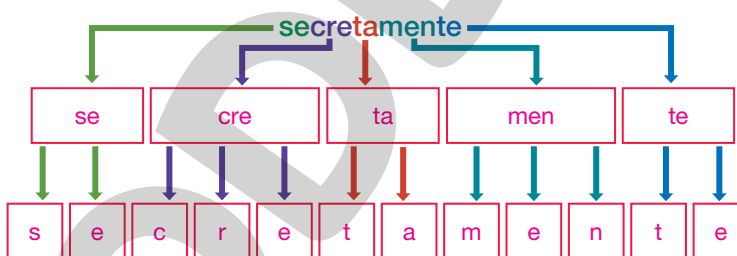
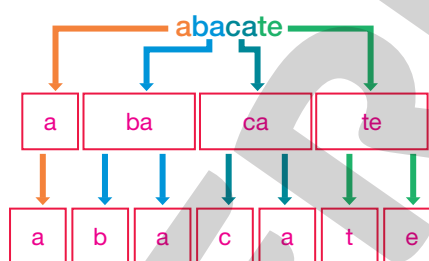
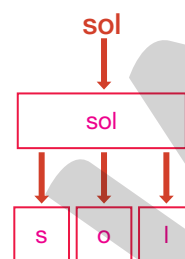
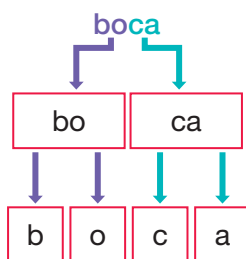
e oriente os alunos a copiarem-nas no livro. Em seguida, conte com eles quantas sílabas formam cada palavra.

- Peça aos alunos que comparem as sílabas das palavras, por exemplo: a palavra chão é formada de uma só sílaba, que, por sua vez, é formada de quatro letras

(CCVV). Já a palavra abraço tem uma sílaba formada de uma única vogal, uma sílaba formada de três letras (CCV) e uma sílaba formada de duas letras (CV). Com base nessa explicação, oriente-os a responder aos itens a a d.

- Na atividade 1, oriente os alunos a fazer a separação silábica das palavras para, em seguida, separar as letras de cada sílaba. Ao completar os quadrinhos com as letras que compõem cada sílaba, leve-os a identificar que o número de sílabas que compõem cada uma das palavras nem sempre apresenta o mesmo número de letras.
- Para realizar o tópico desta atividade, solicite aos alunos que leiam cada sentença analisando a informação que ela traz. De acordo com a retomada da dinâmica anterior, em que separaram as palavras em sílabas e as sílabas em letras, devem assinalar F ou V nos quadrinhos.

1. Observe o exemplo e complete os quadros a seguir.



- Marque V nas alternativas verdadeiras e F nas falsas.

- F Todas as sílabas são formadas pela mesma quantidade de letras.
- V As palavras são formadas por diferentes quantidades de sílabas.
- V Há palavras com sílabas formadas apenas por vogais.
- F Há palavras com sílabas formadas apenas por consoantes.

2. Pinte as letras das palavras de acordo com a legenda a seguir.

★ vogal; ■ consoante

 vogal

 consoante

es cola

caixa

carta

caderno

cão

sai a

mãe

Paraguai

pedra

amarelo

a. As sílabas dessas palavras são formadas por quantas letras?

Há sílabas com uma, duas, três ou quatro letras.

b. Escreva uma dessas palavras que apresenta uma sílaba formada por consoante + vogal.

Sugestões de resposta: Escola, caixa, carta, pedra, etc.

c. Escreva uma dessas palavras que apresenta uma sílaba formada por vogal + consoante.

Escola.

d. Escreva uma dessas palavras que apresenta uma sílaba formada por consoante + vogal + consoante.

Sugestões de resposta: Carta e caderno.

- Na atividade 2, aprofunde o trabalho com as diferentes construções silábicas. Peça aos alunos que falem em voz alta cada uma das sílabas e escreva na lousa a construção delas: CVC, VC, CV, CVV, CVVV, etc. Enfatize a necessidade de considerar a ordem dos elementos que formam a sílaba (vogal ou consoante) descrita nas legendas.
- Para o item a, oriente os alunos a observar cada uma das palavras e contar a quantidade de letras que têm. Eles podem anotar o número ao lado da palavra.
- Para os itens b e d, aceite as respostas dadas pelos alunos. Se julgar interessante, solicite que os complementem escrevendo as palavras diferentes citadas pelos colegas.
- Amplie o trabalho com a construção de sílaba proposta no item c, solicitando à turma que citem outras palavras que apresentem uma das sílabas com mesma estrutura.
- Após a realização da atividade 2, se julgar necessário, acrescente a informação de que uma sílaba pode ser formada por até cinco letras, como a primeira sílaba da palavra transporte (trans-por-te).

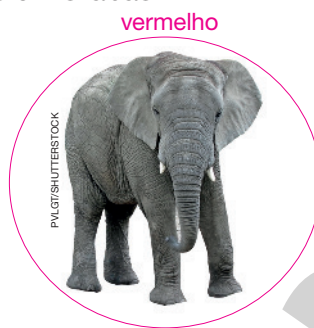
- Realize a atividade 3 com toda a turma. Solicite-lhes que digam os nomes dos elementos e como a separação em sílabas ocorre em cada palavra. Escreva na lousa as respostas dadas pelos alunos. Disponibilize um momento para fazerem a cópia no livro. Em seguida, leia o tópico proposto e oriente-os a se atentarem à legenda. Peça-lhes que encontrem as palavras que se encaixam em cada sentença e contorne as imagens com as devidas cores.
- Caminhe pela sala de aula verificando se estão conseguindo realizar a atividade.
- Para corrigi-la, solicite aos alunos que falem em voz alta as imagens e as cores utilizadas para contorná-las e faça o mesmo na lousa. Caso tenham contornado alguma imagem utilizando a cor errada, oriente-os a pegar o lápis da cor devida e fazer novo contorno sobre o anterior.

3. Escreva o nome dos elementos representados a seguir. Em seguida, separe essas palavras em sílabas.



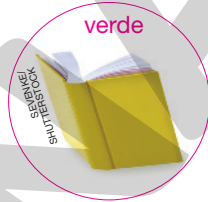
bolo

bo-lo



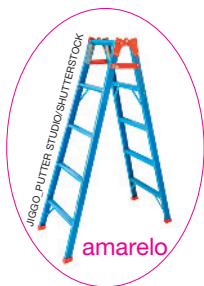
elefante

e-le-fan-te



livro

li-vro



escada

es-ca-da



abacate

a-ba-ca-te



avião

a-vi-ão

- Agora, contorne as imagens de acordo com a legenda.

- Palavra que apresenta uma sílaba formada por vogal + vogal.
- Palavra que apresenta uma sílaba formada por consoante + vogal + consoante.
- Palavra que apresenta uma sílaba formada por consoante + consoante + vogal.
- Palavra que apresenta uma sílaba formada por vogal + consoante.

60

Explore-as com os alunos e pergunte: “Qual palavra vocês têm em mãos?”; “Em quantas sílabas ela foi dividida?”; “Há quantas letras em cada sílaba?”. É importante acompanhar se os alunos estão conseguindo realizar a atividade, dividindo as sílabas corretamente e observando

que a quantidade de letras de uma sílaba pode variar. Isso auxiliará no momento de realizar a atividade proposta nesta página.

- Para finalizar a atividade, organize-os em duplas ou trios para formar outras palavras com as sílabas que recortaram.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras com r e rr

Leia em voz alta as palavras a seguir.

relógio

coroa

guitarra

a. O som da letra r é igual em todas essas palavras?

Sim.

Não.

b. Em quais delas o r apresenta som mais forte?

Em relógio e guitarra.

A letra r em início de palavra apresenta som “forte” (relógio).

A letra r entre vogais apresenta som “fraco” (coroa).

A combinação rr entre vogais apresenta som “forte” (guitarra).

Quando separamos as palavras com rr em sílabas, cada letra r fica em uma sílaba.

O professor vai ler as frases a seguir. Preste atenção em como ele vai pronunciar as palavras destacadas.

Quando saí da piscina, meus dedos estavam **enrugados**.

O peixe respira por meio das **guelras**.

• As letras que aparecem antes da letra r nas palavras em destaque são:

vogais.

consoantes.

Após uma consoante e em início de sílaba, a letra r apresenta som “forte”, como nas palavras **enrugados** e **guelras**.

61

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo palavras com r e rr.
- Realização das atividades escritas.

Objetivo

- Consolidar as correspondências entre os fonemas e grafemas de r e rr.

Destaques BNCC e PNA

- A habilidade EF03LP01 e os componentes conhecimento alfabético, consciência fonológica e fonêmica e produção de escrita são desenvolvidos pelos alunos na medida em que são levados a ler e a escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas.
- Os alunos desenvolvem ainda a habilidade EF35LP12 ao recorrer ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita de palavras e o componente desenvolvimento de vocabulário.

Atividade preparatória

- Distribua materiais para recorte aos alunos e oriente-os a pesquisar palavras com as três ocorrências da letra r e, depois, organizá-las em três grupos: um com r inicial, outro com rr e outro com r entre vogais. Oriente-os a ler cada palavra em voz alta e dizer se a letra r tem som forte ou som fraco. Se julgar adequado, monte com a turma um mural, separando as palavras em três grupos, e fixe-o em um local da sala onde os alunos possam consultá-lo.

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Leia para os alunos as palavras apresentadas no início desta seção. Em seguida, peça que identifiquem e contornem a letra r em cada uma delas. Leve-os a perceber que há palavras com r e outras com rr.
- Antes de responderem aos itens a e b, solicite à turma que o façam em voz alta. Depois, que respondam no livro.
- Após ler o boxe com o conceito para os alunos, escreva na lousa as frases apresentadas na página e sublinhe as palavras destacadas em negrito, para levá-los a concluir em qual quadrinho devem marcar o X. O último boxe da página traz mais um conceito que auxiliará na resolução de outras atividades no decorrer da seção.

- Ao trabalhar o som da letra r e do dígrafo rr, aborde a noção de som “forte” e som “fraco”. Explique o que pode ser chamado “som fraco” e “som forte”. Essa nomenclatura é uma maneira simplificada de se referir aos fonemas /r/ e /R/. É importante lembrar que, para identificar quando o r representa som “forte” ou “fraco”, é necessário considerar a variedade linguística do falante. O r de carro e de caro, em algumas variedades (como é o caso de regiões de colonização italiana, alemã, etc.), será semelhante e não poderá ser chamado “forte” e “fraco”, respectivamente, pois em ambas as palavras o som desse r será “fraco”. Dessa forma, dependendo da região onde o falante se encontra, é possível que a resposta para o item a da atividade 1 seja “sim”.
- Para o item b, deixe os alunos responderem a atividade no livro; enquanto isso, reproduza o quadro na lousa. Assim, aponte para a primeira coluna e solicite a participação dos alunos para preenchê-la. Podem ditar e você escreve ou o aluno vai até a lousa escrever. Proceda dessa maneira para preencher as demais colunas.
- No item c, solicite à turma que utilize lápis de cor clara para não sobrepor às respostas.
- Disponibilize um tempo para os alunos realizarem a atividade 2. Em um primeiro momento, solicite-lhes que digam em voz alta quais palavras foram completadas com r e com rr. Chame alguns alunos até a lousa para escrever o nome dos elementos. Verifique se a escrita está correta e oriente a turma a conferir como escreveu no livro.
- Solicite a participação da turma para responder quais palavras apresentam o r com som fraco. Caminhe pela sala de aula verificando se estão contornando as imagens corretas.

1. Leia em voz alta as palavras a seguir.

mexerica • raio • beterraba • rei • rua • ouro • peruca • marrom • errado

a. O som da letra r é igual em todas elas?

Sim.

Não.

b. Complete o quadro com essas palavras de acordo com a posição da letra r.

r entre vogais	rr entre vogais	r em início de palavra
mexerica	beterraba X	raio X
ouro	marrom X	rei X
peruca	errado X	rua X

c. Pinte, no quadro, as palavras em que o r tem som “forte”.

2. Complete o nome dos animais a seguir com r ou rr. Depois, reescreva cada palavra.

CHRISTIAN WEBER/
SHUTTERSTOCK



_ r _ inoceronte

rinoceronte



cache _ rr _ o

cachorro

FOTOWAWINI/
SHUTTERSTOCK



ba _ r _ ata

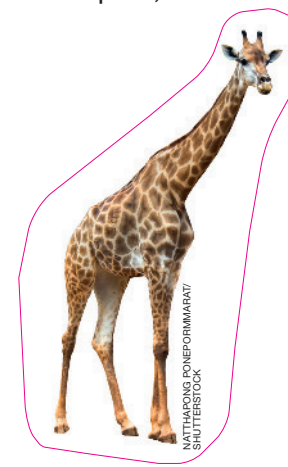
barata

S-F/SHUTTERSTOCK



_ r _ ato

rato



gi _ r _ afa

girafa

- Agora, contorne somente os animais cuja letra r do nome apresenta som “fraco”.

3. Escreva o nome dos elementos a seguir empregando r ou rr.



ferro



rádio



garrafa



pirulito



xícara



repolho

DICA

Ao final desta atividade, consulte um dicionário e verifique a grafia correta dessas palavras. Se necessário, reescreva-as fazendo os ajustes.

4. Complete as palavras a seguir com r ou rr. Depois, reescreva cada uma delas.

hon_r_a

honra

Is_r_ael

Israel

bo_rr_acha

borracha

en_r_edo

enredo

ba_rr_o

barro

Hen_r_ique

Henrique

5. Reescreva as palavras a seguir, separando-as em sílabas.

tenro

ten-ro

terra

ter-ra

roda

ro-da

serrote

ser-ro-te

peneira

pe-nei-ra

carro

car-ro

- Após a atividade 3, disponibilize dicionários para consulta e incentive os alunos a pesquisar a grafia correta das palavras.
- Na atividade 4, oriente-os a, alternadamente com um colega, pronunciar cada palavra em voz alta para identificar se o som é “forte” ou “fraco” para, na sequência, completar as palavras com r ou rr de acordo com as regras estudadas na página 61. Por exemplo, um dos alunos da dupla deve pronunciar a primeira palavra, o outro deve escutar com atenção e dizer se ouviu som “fraco” ou “forte” quando o colega pronunciou a letra r. Depois, a dupla deve trocar ideias para completar a palavra.
- Para a atividade 5, verifique se os alunos separaram o dígrafo rr. Se julgar pertinente, oriente-os a verificar, após a finalização da atividade, a divisão silábica das palavras no dicionário.

Mais atividades

- Com caneta hidrocor, escreva nas mãos dos alunos: r em uma delas e rr na outra. Na lousa, escreva palavras com essas letras, deixando espaços para serem completadas.
- Aponte para a primeira palavra e pergunte “Devemos usar r ou rr?”. Os alunos levantam a mão com a indicação que consideram ser correta. De acordo com a maioria, preencha o espaço. Proceda dessa maneira para as demais.
- Depois, organize a turma em duplas para procurar as palavras em dicionário e verificar a grafia delas. Na lousa, faça as correções necessárias.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Leitura de informações sobre a autora.
- Observação e interpretação de capa de livro.
- Leitura de verbetes literários.
- Atividades de compreensão oral e escrita.

Objetivos

- Conhecer informações sobre a autora.
- Levantar hipóteses sobre o assunto tratado no livro.

Destaques BNCC e PNA

- Ao trocar ideias com os colegas, escutar suas falas e respeitar os turnos de fala, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP09, EF15LP10 e EF15LP11.
 - Ao levantar hipóteses sobre o assunto do livro, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP02.
- No item a da atividade 1, oriente os alunos a relacionar a imagem representada na capa ao título do livro. Incentive-os, ainda, a dizer o que entendem da expressão **palavras ao vento** e questione-os sobre a ilustração, perguntando o que as crianças estão fazendo, por que e o que isso sugere.
- No item b, registre na lousa as hipóteses levantadas pelos alunos, a fim de retomá-las posteriormente durante e após a leitura, verificando se elas foram ou não confirmadas.
- Se considerar necessário, leve os alunos a perceber que, pela linguagem das ilustrações e pelo título, o livro é destinado a crianças.

ANTES DA LEITURA

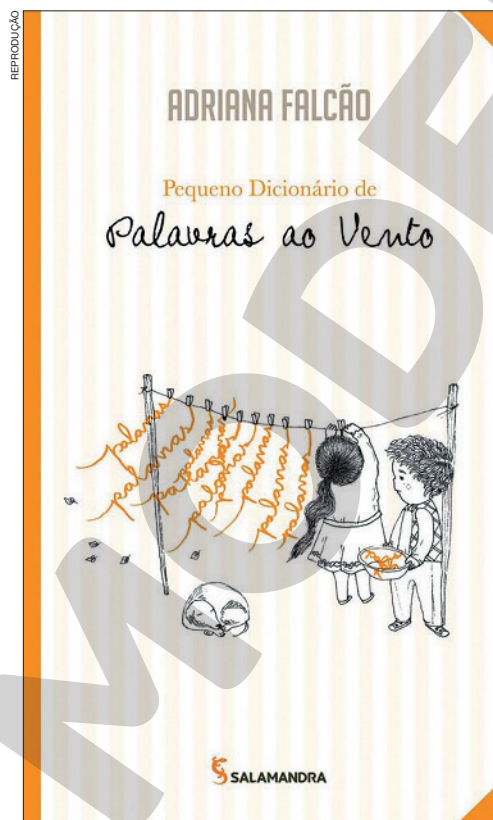
Adriana Falcão é a autora do livro *Pequeno dicionário de palavras ao vento*. Ela é cronista de jornais e tem vários livros publicados, nos quais a beleza poética de suas palavras nunca se separa do bom humor.

Adriana Falcão, em 2016.



BRUNO POLETTI/FOLHAPRESS

1. Na página seguinte, você lerá algumas definições muito criativas retiradas de um livro bem curioso. Veja a capa dele.



64

- Observe a ilustração da capa. Qual é a relação entre ela e o título do livro? Explique.
- Com base na ilustração e no título do livro, do que você imagina que ele trata? Resposta pessoal.

1. a. Sugestão de resposta: As "palavras" estão sendo colocadas num varal, ficando, por isso, "ao vento", assim como diz o título "palavras ao vento".

Capa do livro *Pequeno dicionário de palavras ao vento*, de Adriana Falcão.

LEITURA

Leia esses verbetes literários, retirados do livro *Pequeno dicionário de palavras ao vento*, para conhecer definições criativas de algumas palavras.



Pequeno dicionário de palavras ao vento, de Adriana Falcão. São Paulo: Salamandra, 2013, p. 17, 54-55, 57. © by Adriana Falcão.

65

Objetivo

- Ler e interpretar as principais características de um verbebo literário.

Destaques BNCC e PNA

- A leitura de textos de diferentes extensões, com nível de textualidade adequado, utilizando diferentes estratégias, possibilita contemplar a habilidade EF35LP01.
- A leitura autônoma de textos literários, com ou sem apoio de ilustrações, contempla a habilidade EF35LP21 e as Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 9.
- Antes da leitura de cada verbebo, questione os alunos sobre o significado das palavras, a fim de que levantem hipóteses. Durante a leitura, leve-os a perceber o teor poético das definições. Disponibilize um dicionário para que eles comparem as definições de verbebo literário com as do verbebo de dicionário. Eles devem concluir que, apesar de a linguagem ser diferente, a estrutura é bem parecida.
- Amplie a leitura e a compreensão dos verbetes literários solicitando aos alunos que os ilustrem, incentivando-os a criar imagens para o poético e o abstrato. Permita aos alunos que utilizem materiais variados, assim como a técnica que preferirem (entre colagem, pintura, desenho com grafite, etc.). Ao final, pode-se organizar uma exposição com os trabalhos produzidos.

Objetivo

- Conhecer as principais características de um **verbo literário**.

Destaques BNCC e PNA

- Compreender a função social, as características e a estrutura de um **verbo literário** possibilita aos alunos desenvolver parcialmente a habilidade **EF15LP01**.
- Reconhecer o **verbo literário** como um texto do universo literário e lúdico permite aos alunos que desenvolvam a habilidade **EF15LP15**.
- Ao localizar informações explícitas no **verbo** e identificar a ideia central, os alunos desenvolvem, respectivamente, as habilidades **EF15LP03** e **EF35LP03**.
- Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas com base no contexto é uma ação que contempla a habilidade **EF35LP05**.
- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP04** ao inferir as informações implícitas nos textos.
- O trabalho realizado nesta seção também leva os alunos a desenvolver os componentes **compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral e produção de escrita**.

- Na atividade 1, retome com os alunos as ideias levantadas antes da leitura, levando-os a comparar o que imaginaram ao que, de fato, é apresentado no livro.
- Na atividade 2, os alunos podem citar mais de um **verbo** caso tenham achado mais de uma definição criativa.
- Ao explorar a atividade 3, mostre aos alunos um dicionário. Se julgar pertinente, retome o trabalho com a estrutura, as características e a função desses **verbos**, desenvolvido na seção **Estudo da língua** da unidade

ESTUDO DO TEXTO

1. Após a leitura dos **verbos**, as ideias que você teve a respeito do livro foram confirmadas? **Resposta pessoal.**
2. Qual das definições dos **verbos** você achou mais criativa? Por quê? **Resposta pessoal.**
3. Releia a definição da palavra **medo** apresentada na página anterior. Agora, leia a definição de um **verbo** de dicionário convencional.

me.do [ê] s. m. Apreensão; receio; temor.

Minidicionário Luft, de Celso Pedro Luft. 21. ed. São Paulo: Ática, 2009. p. 450.

- Pinte os itens a seguir de acordo com a característica de cada um dos **verbos**.

verbo de dicionário convencional **verbo literário**

vermelho

Apresenta os significados convencionais da palavra.

As definições são escritas de forma poética, brincando com os sentidos da palavra.

verde

4. Releia a definição da palavra **calma** no livro *Pequeno dicionário de palavras ao vento*.

Calma

Quando as agonias **dormem** profundamente dentro da gente.

- Qual é o sentido da palavra **dormem** nesse trecho?

Sentido de estar adormecidas, ou seja, não se manifestarem.

66

de 1. Solicite aos alunos que respondam à atividade oralmente. Verifique se as respostas estão corretas e deixe-os pintar os quadrinhos de acordo com as legendas.

- Para a atividade 4, liste na lousa as opiniões dadas pelos alunos para definir a palavra **dormem**. Em

seguida, com a turma, passe cada uma das sugestões verificando se alguma delas se aproximou da definição para essa palavra de acordo com o trecho. Se houver necessidade, faça inferências para os alunos chegarem à conclusão do sentido de não manifestação das agonias.

5. Geralmente, quando estamos gripados, ficamos com o nariz tampado, não é mesmo? Tampe seu nariz e diga uma palavra escrita com a letra **m**. Por exemplo, **mamãe**.

a. O que você percebeu com isso?

A pronúncia da letra m é dificultada quando estamos com o nariz tampado.

b. Isso confirma a informação apresentada no verbete sobre a letra **m**?

Sim.

6. Observe a seguir a imagem de uma libélula.



a. O que mais chama sua atenção nesse inseto?


Resposta pessoal.

b. Com base nessa foto, por que no verbete afirma-se que a libélula é um “inseto vestido para baile”?

Sugestão de resposta: Porque as asas da libélula são coloridas e brilhantes como as roupas de festa costumam ser.

7. Releia o verbete livro.

Livro
Onde moram as histórias.

 • No caderno, ilustre o que você entendeu dessa definição de **livro**.
Resposta pessoal.

67

- Solicite aos alunos que leiam o enunciado da atividade 5 e, em seguida, que tapem o nariz para verificar como a palavra **mamãe** é pronunciada. Se julgar interessante, elenque outras palavras na lousa para realizarem o mesmo procedimento, certificando-se de que a definição do verbete literário para **M** está correta. Essa dinâmica dará condições aos alunos de chegar às respostas dos itens a e b.

- Na atividade 6, questione os alunos se eles já viram uma libélula. Se julgar oportuno, leve-os à sala de informática ou à biblioteca e mostre outras fotos ou documentários que podem ser encontrados na internet sobre esse inseto, a fim de que eles possam entender um pouco mais sobre a relação que foi feita no verbete com as características da libélula.

- Para o item a, deixe os alunos exporem suas opiniões, respeitando a vez de cada um deles falar.

- No item b, faça algumas perguntas aos alunos, auxiliando-os a chegar à conclusão de que a libélula está vestida para um baile: “Vocês já foram a algum baile ou assistiram a um filme em que aparece uma cena de baile?”; “Como as pessoas costumam se vestir para esse tipo de festa?”; “A libélula parece estar vestida para um baile?”. Aguarde as respostas dos alunos, avaliando se a definição do verbete literário para essa palavra também está correta.

- Na atividade 7, proponha aos alunos que compartilhem com a turma os desenhos, para que todos possam identificar a ideia central apresentada na definição do verbete.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Sistematização do conteúdo classificação das palavras quanto ao número de sílabas.
- Atividades escritas.
- Realização da atividade proposta na seção Jogos e brincadeiras.

Objetivos

- Conhecer as diferentes classificações de uma palavra, de acordo com a quantidade de sílabas.
- Classificar as palavras conforme a quantidade de sílabas.

Destques BNCC e PNA

- A habilidade **EF03LP05** é desenvolvida pelos alunos na medida em que identificam o número de sílabas das palavras e as classificam em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
- Ao lerem e escreverem corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV e CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, os alunos desenvolvem a habilidade **EF03LP02**.
- Ao realizar as atividades da seção, os alunos também desenvolvem os componentes desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita, ao ler e escrever diferentes palavras.
- Se julgar pertinente, faça na lousa a separação silábica das palavras apresentadas no início da seção e anote a quantidade de sílabas de cada uma. Leve os alunos a concluir que as palavras não apresentam a mesma quantidade de sílabas. Leia o tópico proposto, solicite aos alunos que digam qual das sentenças define as palavras separadas e, depois, que a assinale.
- Em seguida, classifique-as de acordo com o número de sílabas. Aproveite e esclareça as

ESTUDO DA LÍNGUA

ABC

Classificação das palavras quanto ao número de sílabas

Separe as palavras a seguir em sílabas. Depois, escreva nos quadrinhos a quantidade de sílabas de cada uma delas.

bem	→	bem	1				
livro	→	li	vro	2			
coração	→	co	ra	ção	3		
libélula	→	li	bé	lu	la	4	
telefonema	→	te	le	fo	ne	ma	5

DICA

Caso fique com dúvida na separação de sílaba de alguma das palavras, você pode consultar um dicionário.

- Com base no que você observou nas palavras, marque um X na alternativa correta.

Todas possuem a mesma quantidade de sílabas.

Elas podem ser formadas por quantidades diferentes de sílabas.

Quanto ao número de sílabas, as palavras podem ser classificadas em:

monossílabas: 1 sílaba. Exemplo: bem.

dissílabas: 2 sílabas. Exemplo: livro.

trissílabas: 3 sílabas. Exemplo: coração.

polissílabas: 4 sílabas ou mais. Exemplo: libélula.

68





nomenclaturas usadas, as quais são formadas pelos prefixos **mono-** (um), **di-** (dois), **tri-** (três) e **poli-** (vários).

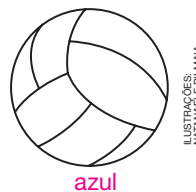
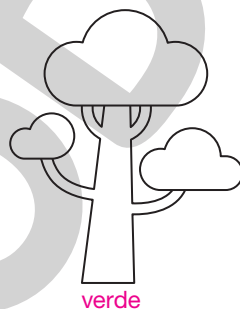
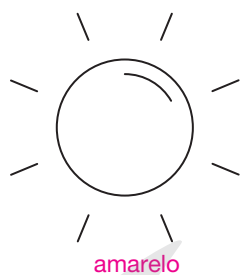
- Leve para a sala de aula um dicionário que apresente a separação silábica das palavras, a fim de que a visualização ajude os alunos a compreenderem esse recurso.

1. Complete o quadro a seguir com o que se pede.

Palavra	Palavra separada em sílabas	Quantidade de sílabas
flor	flor	1
casa	ca-sa	2
caderno	ca-der-no	3
nuvem	nu-vem	2
amizade	a-mi-za-de	4
carinho	ca-ri-nho	3
felicidade	fe-li-ci-da-de	5

2. Pinte as imagens de acordo com a legenda.

	monossílaba		dissílaba
	trissílaba		polissílaba



ILUSTRAÇÕES:
NATANAEL BELMAIA

- Para realizar a atividade 1, reproduza o quadro na lousa enquanto os alunos a resolvem no livro. Como exemplo, escolha duas palavras para fazer com a turma. Aponte para a primeira coluna, leia a palavra e então, na segunda, separe as sílabas e, por fim, na última, indique o número de sílabas que ela tem. Após esse momento, deixe que realizem o mesmo procedimento para as demais palavras.
- Para a correção da atividade, os alunos deverão citar as separações de sílabas e os números delas, completando as informações faltantes na lousa. Solicite-lhes que comparem com o que fizeram no livro.
- Na atividade 2, oriente os alunos a escrever o nome dos elementos representados nas imagens e, em seguida, separá-los em sílabas para que verifiquem a classificação antes de pintar os desenhos de acordo com a legenda.

- Oriente os alunos a realizar individualmente a atividade 3. Peça que separem, no caderno, as palavras em sílabas e as classifiquem de acordo com o número de sílabas. Ao final, promova um momento em que eles possam comparar as respostas.
- Na atividade 4, oriente-os a se reunirem com um colega, a fim de que façam a atividade em dupla. Sugira que dividam a quadrinha de modo que um aluno faça a separação silábica dos dois primeiros versos e o outro, dos dois últimos. Depois, instrua-os a escolher duas palavras monossilábicas, duas dissilábicas e duas trissilábicas para responder à atividade. Caso julgue necessário, faça a correção da atividade na lousa separando todas as palavras da quadrinha em um quadro com colunas para a classificação dos itens a, b e c.

Mais atividades

- Escreva o nome de cada aluno em uma tira de folha de papel sulfite. Dobre-as e coloque-as em uma caixa. Faça um sorteio e entregue uma tira a cada aluno. Oriente-os a anotar, no caderno, o nome que recebeu e a realizar a separação silábica. Então, solicite que registrem na lousa, um a um, o nome sorteado e a separação silábica que fizeram. Depois que todos os alunos tiverem registrado sua resposta na lousa, verifique e faça as correções com a turma. Ao final, proponha que classifiquem os nomes de acordo com o número de sílabas. Para isso, faça na lousa um quadro com colunas, a fim de que eles organizem os nomes em monossílabos, dissílabos, trissílabos e polissílabos.

3. Classifique as palavras de acordo com a quantidade de sílabas. Veja o exemplo.

Palavra	Quantidade de sílabas	Classificação
paralelepípedo	7	polissílaba
pão	1	monossílaba
tênis	2	dissílaba
bolacha	3	trissílaba
pirâmide	4	polissílaba
alface	3	trissílaba

4. Leia a quadrinha a seguir.

Eu vou fazer um relógio
de um galinho de poejo
para contar os minutos
do tempo que não te vejo.

Origem popular.

• Copie da quadrinha: **Sugestões de respostas:**

a. duas palavras monossílabas: Eu, vou, um, de, os, do, que, não, te.

b. duas palavras dissílabas: Fazer, para, contar, tempo, vejo.

c. duas palavras trissílabas: Relógio, galinho, poejo, minutos.

5. Escreva o nome dos elementos a seguir, separando-os em sílabas de acordo com a classificação indicada no quadro.



BOLMENJAPET/ SHUTTERSTOCK



VOPE/ SHUTTERSTOCK



BOBBY/ SHUTTERSTOCK



OLEKSY/ SHUTTERSTOCK



SHAWN/ SHUTTERSTOCK



GUALTERO/ SHUTTERSTOCK



YEL/ SHUTTERSTOCK



LIPSKI/ SHUTTERSTOCK

Monossílaba

pá

trem

Dissílaba

bol-sa

ga-to

Trissílaba

xí-ca-ra

es-ca-da

Polissílaba

e-le-fan-te

te-le-vi-são

JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo das sílabas

Agora que você aprendeu um pouco mais sobre as sílabas, vamos brincar com o Jogo das sílabas? Recorte as peças do Material complementar e fique atento às orientações do professor.

71

- Na atividade 5, solicite aos alunos que digam os nomes dos elementos apresentados. Depois, ainda oralmente, que repitam as palavras separando-as em sílabas. Podem bater palmas para cada sílaba pronunciada. Em seguida, oriente-os a escrever as palavras e as divisões silábicas delas nos respectivos quadros.
- Para a correção da atividade, reproduza os quadros na lousa e solicite auxílio à turma para preenchê-lo. Avalie a participação dos alunos nessa etapa, orientando-os a corrigir suas respostas.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Formar palavras que existem, ou seja, não inventadas, a partir da junção de diferentes sílabas.

Como proceder

- A seção Jogos e brincadeiras permite aos alunos desenvolver os componentes desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita ao brincar com jogo que proporciona formar diferentes palavras juntando sílabas e observando a escrita de cada uma delas. Além disso, eles desenvolvem a habilidade EF03LP02 ao ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV e CVV, identificando que existem vogais em todas elas.
- Proponha aos alunos o Jogo das sílabas, cujo objetivo é formar o maior número de palavras juntando as sílabas. Para isso, veja algumas orientações.
- Divida a turma em trios e solicite que destaquem as peças com as sílabas. Para evitar que os alunos não reconheçam suas peças quando o jogo finalizar, oriente-os a fazer nelas uma marca de identificação.

- Os integrantes de cada trio deverão unir suas peças com o intuito de aumentar o número de sílabas e as possibilidades de formar palavras.
- Determine o tempo para a atividade. Ganha a equipe que tiver formado o maior número de palavras nesse período.

- Ao final, anote na lousa a contagem dos pontos para que a turma acompanhe o placar.
- Cada sílaba empregada corretamente em uma palavra vale 1 ponto.

- Novos trios podem ser propostos em novas rodadas. Além da diversão e da socialização, oriente os alunos a auxiliar os colegas que apresentarem dificuldades.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo palavras com g e gu.
- Realização de atividades escritas.

Objetivos

- Compreender que a letra g representa o fonema /g/ quando seguida das vogais a, o e u e que a combinação gu, quando seguida das vogais e e i, também apresenta o mesmo fonema.
- Verificar que a letra u da combinação gu, quando seguida das vogais a e o, é pronunciada, isto é, representa um som.

Destaques BNCC e PNA

- Ao ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas, os alunos desenvolvem a habilidade EF03LP01.
- A habilidade EF35LP12 é desenvolvida pelos alunos na medida em que recorrem ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita de palavras.
- Ao reconhecer e aprimorar a escrita de palavras com g e gu, os alunos desenvolvem a Competência específica de Língua Portuguesa 2.

- Esta seção contribui para consolidar os conhecimentos dos alunos sobre conteúdos vistos anteriormente.
- Para esse trabalho, é interessante compreender como o fonema /g/ é realizado. Para a Fonética, ele é classificado como uma oclusiva velar vozeada. É oclusiva porque o falante abre completamente a boca para facilitar a passagem da corrente de ar do pulmão à cavidade oral; velar porque a parte posterior da língua eleva-se até o véu palatino, ou seja, a parte traseira superior da ca-

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras com g e gu

Leia em voz alta as palavras apresentadas a seguir.



a. Contorne, nessas palavras, as sílabas que têm a letra g e as sílabas que têm a combinação gu.

b. Nesses casos, o som da letra g e o som da combinação gu são:

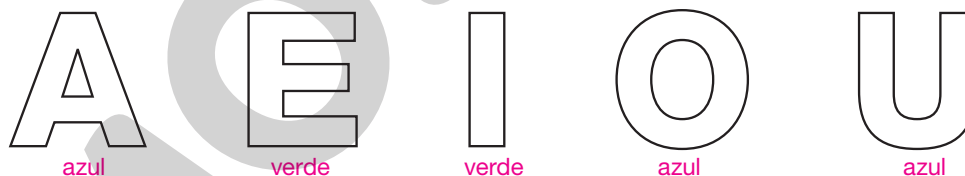
diferentes entre si.

iguais entre si.

c. Pinte as vogais a seguir de acordo com a legenda.

Vogais que aparecem após a letra g.

Vogais que aparecem após a combinação gu.



A letra g seguida das vogais a, o e u representa som de /g/, por exemplo: **gaveta, goma e cogumelo.**

A combinação gu com as vogais e e i também representa som de /g/, por exemplo: **mangue e guichê.**

72

vidade bucal; e vozeada porque ocorre com a vibração das pregas/cordas vocais. Caso julgue pertinente, retome a contraposição entre os fonemas /g/ (oclusiva velar vozeada) e /k/ (oclusiva velar desvozeada), para verificar se ainda há alunos que não conseguem distingui-los.

- Para o item a, escreva as palavras na lousa e contorne, com cores diferentes, as ocorrências

de g e gu. No livro, os alunos podem proceder da mesma maneira. Para o item b, leia cada palavra e peça que façam o mesmo, concluindo que os sons são iguais. No item c, retome as palavras escritas na lousa e sublinhe as letras após o g e o gu com as mesmas cores da legenda. Depois, deixe a turma pintar as vogais com as devidas cores.

1. Leia em voz alta as palavras a seguir.

água

aguou

a. Nessas palavras, a letra u da combinação gu é pronunciada?

Sim.

b. Compare as palavras água e aguou com as palavras zigue, zague e seguiam. Qual é a diferença de pronúncia da vogal u entre as sílabas gua, guo, gue e gui?

Nas sílabas gua e guo, o u é pronunciado. Já nas sílabas gue e gui, o u não é pronunciado.

2. Complete o nome dos elementos a seguir com uma das seguintes sílabas: ga, go, gu, gue ou gui.



gui tarra



ga veta



moran go



bumeran gue

DICA

Ao final desta atividade, consulte um dicionário e verifique a grafia correta dessas palavras. Se necessário, reescreva-as fazendo os ajustes.

73

- Para trabalhar os itens a e b da atividade 1, leve os alunos a perceber que o gu, quando acompanhado das vogais e e i, apresenta apenas o fonema /g/; porém, quando acompanhado das vogais a e o, a letra u é pronunciada. Se necessário, escreva outras palavras na lousa, como régua, guache, ambíguo, enxaguou, e leia-as com os alunos.
- Para a atividade 2, solicite aos alunos que façam a atividade individualmente. Após esse momento, devem juntar-se a outro colega e trocar os livros. Ambos devem comparar e conversar sobre a maneira como completaram as palavras. Para finalizar a atividade, solicite a todos da turma que digam as sílabas que escreveram. Enquanto isso, escreva as palavras na lousa e complete-as de acordo com o que os alunos ditarem. Enfatize que, entre as palavras, nenhuma sílaba se repetirá.
- Com os alunos ainda em duplas, disponibilize os dicionários para verificarem a grafia das palavras. Após essa etapa, volte à lousa e solicite aos alunos que digam se algo precisa ser corrigido. Todos devem, em momento posterior, comparar as grafias do livro e fazer as alterações, se necessário.

- Para realizar a atividade 3, solicite aos alunos que expliquem por que a letra u não foi pronunciada nas demais palavras. Verifique se identificam as vogais que acompanham a combinação gu que dão som /g/.
- Aproveite a atividade 4 e verifique se os alunos compreenderam o emprego das letras g e gu. Se necessário, retome alguma explicação ou cite outras palavras, a fim de que possam fixar o conteúdo.
- Para proporcionar um momento de **literacia familiar**, oriente os alunos a pedir auxílio de um familiar para realizar a atividade 5. Comente com a turma que devem pedir a algum de seus responsáveis que providenciem jornais, revistas, tesoura com pontas arredondadas e cola escolar. Diga-lhes que podem fazer a pesquisa das palavras juntos, mas que o recorte e a colagem devem ser feitos por eles, alunos. No dia de retomar esta atividade, avalie se conseguiram identificar palavras escritas com g e gu e se foram coladas nos devidos quadros.
- Disponibilize um momento para lerem as palavras aos demais colegas da turma. Deixe-os observar palavras iguais e diferentes em meio à seleção que fizeram. Oriente-os a retornar para casa e contar aos familiares sobre o resultado da atividade. Podem falar sobre as palavras encontradas pelos colegas que foram iguais e diferentes das que pesquisaram.

3. Escreva o nome dos elementos representados nas imagens a seguir.



guardanapo



foguete



águia

- Em qual das palavras que você escreveu a letra u é pronunciada?

Na palavra **guardanapo**.

4. Escreva as palavras que o professor vai ditar.

mangueira

goiaba

gaivota

guindaste

sagu



5. Com a ajuda de seus familiares, pesquise em jornais e revistas palavras escritas com g e gu e cole-as nos espaços a seguir. **Respostas pessoais.**

Palavras com g

Palavras com gu

74

Mais atividades

- Providencie duas caixas. Em uma delas, coloque tiras de folhas de papel sulfite com escritas g e gu. Na outra, coloque palavras com a letra g e com a combinação gu.
- Divida a sala em dois grupos. Um deles deve retirar o papel de uma das caixas enquanto o outro grupo tira da segunda. Após essa etapa, os alunos devem formar duplas procurando entre si colegas que apresentam as devidas correspondências na escrita. Realize a dinâmica outras vezes alternando os grupos e caixas.
- Acompanhe se todos estão conseguindo fazer as devidas relações e identificado o som /g/ em todas as palavras.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Verbetes literário

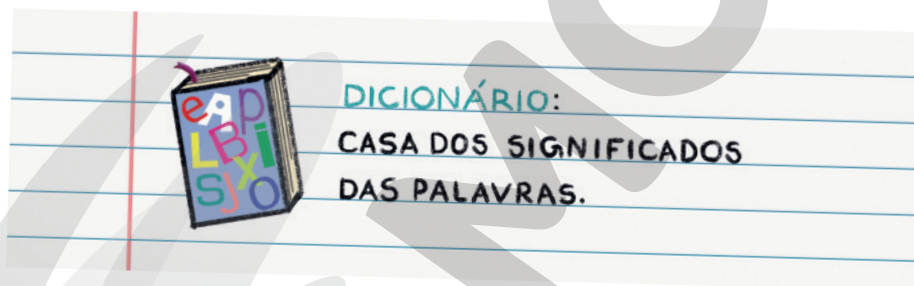
Que tal, agora, você também elaborar um verbete literário com a definição criativa de uma palavra? A ideia, ao final da atividade, é reunir todos os verbetes e organizar o **Dicionário literário da turma** para fazer parte do acervo da biblioteca.

PLANEJAR E ESCREVER

- Escolha uma palavra ou letra que você queira definir. Você pode pesquisá-la no dicionário. O professor também vai dar algumas sugestões.
- Pense em uma definição criativa para essa palavra ou letra, diferente do significado que as pessoas conhecem e que aparece no dicionário convencional.
- Escreva no caderno a palavra a ser definida. Veja um exemplo de como escrever.

Palavra: definição.

- Lembre-se de que a definição deve ser curta e apresentar uma brincadeira com o sentido da palavra.
- Faça uma ilustração para acompanhar seu verbete.



75

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.
- Escrita da primeira versão do verbete literário.
- Revisão e avaliação da produção.

Objetivo

- Produzir um verbete literário, considerando a situação comunicativa.

Destaques BNCC e PNA

- Ao planejar o verbete, considerando a situação comunicativa, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP05** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.
- A escrita do verbete utilizando recursos linguísticos e gramaticais, como a pontuação específica desse texto, permite aos alunos desenvolver a habilidade **EF35LP07** e o componente **produção de escrita**.
- Ao atentar ao uso de um vocabulário adequado à definição do verbete e recorrer ao dicionário para pesquisar palavras e esclarecer dúvidas sobre a escrita delas, os alunos desenvolvem, respectivamente, as habilidades **EF35LP08** e **EF35LP12** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Após a produção textual, é fundamental que haja um momento para a revisão, seja com seu auxílio, ou seja com a colaboração de colegas. Assim, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP06**.
- A reescrita do verbete, considerando todos os ajustes necessários e obedecendo à disposição gráfica, possibilita o desenvolvimento da habilidade **EF15LP07**.
- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP08**, na medida em que fazem a edição dos verbetes em um programa de computador.

- Providencie dicionários e incentive os alunos a explorarem sua estrutura. Mostre a eles como as palavras são organizadas. No exemplo apresentado, leve-os a perceber que a palavra em destaque, seguida de dois-pontos, é aquela sobre a qual se fará uma definição.
- Oriente a turma a escolher palavras que sejam nomes de objetos, flores, animais, sentimentos, etc. Dessa forma, eles vão identificar e

selecionar ideias importantes para compor o verbete. Se eles desejarem, poderão definir mais de uma palavra cada um.

- Retome a leitura dos verbetes apresentados na unidade com a turma, a fim de servir de modelo para a produção.
- Instigue os alunos a usar a imaginação para elaborar definições que sejam diferentes das apresentadas em dicionários.

- Durante a revisão dos textos produzidos, auxilie os alunos na troca dos cadernos, promovendo a interação de todos. Oriente-os a não fazer intervenções escritas no caderno dos colegas, mas a apenas aconselhar as mudanças que, porventura, sejam necessárias. Ressalte sempre a importância de apresentar as opiniões de maneira respeitosa, exercitando a empatia e a cooperação. Dessa forma, eles vão ampliar a habilidade de revisar seu próprio texto e o dos colegas.

- Se possível, providencie um papel maior, como cartolina, para confeccionar a capa do dicionário criativo da turma. Defina, com os alunos, como a capa pode ser elaborada. Uma sugestão é colar letras de revista para compor as palavras do título, a fim de destacá-lo. Outra opção é produzir a capa utilizando um software de edição de texto e imagem. Nesse caso, a turma pode pesquisar imagens na internet para compor a capa.

- Sobre as palavras escolhidas para a produção dos verbetes literários, sugere-se outra condução. Divida os alunos em pequenos grupos e oriente-os a procurar professores de outras turmas. Ao conversar com esses professores, os alunos devem questionar sobre algumas palavras que gostariam de explicar de maneira poética e divertida para a própria turma. Coletadas as palavras, devem voltar para a sala de aula e construir um dicionário com esses verbetes. Cada grupo será responsável por criar um dicionário para o professor a quem questionou. Além das definições, solicite-lhes que façam ilustrações deixando a produção mais criativa. Verifique se estão conseguindo realizar a atividade e auxilie-os, se houver necessidade. Concluída a produção, devem levar os dicionários às turmas visitadas e entregar aos professores. Em momento posterior, solicite a presença dos professores visitados pelos seus alunos para falar se a produção os ajudou em sala de aula ou se há algo que devem melhorar.

REVISAR E REESCREVER

Depois que seu verbete estiver pronto, troque de caderno com um colega e revise o texto dele com base nos itens a seguir.


A palavra foi definida de forma criativa?

A definição apresentada é um texto curto?

Foram empregados os dois-pontos para introduzir a definição da palavra?

Passe o verbete a limpo fazendo as adequações necessárias. Em seguida, a turma vai elaborar o dicionário de verbetes literários.

O professor vai listar as palavras na lousa e vocês organizarão os verbetes seguindo a ordem alfabética.

 Digitem os verbetes em um programa de edição de texto no computador. Para isso, definam alguns padrões, como estilo e tamanho da letra. Lembrem-se de digitalizar a ilustração finalizada.

Juntos, elaborem uma capa para o dicionário, que pode ser feita no computador ou manualmente, e imprimam os verbetes. Deixem uma cópia do dicionário na biblioteca da escola para que outras pessoas conheçam as definições criativas da turma.

AVALIAR

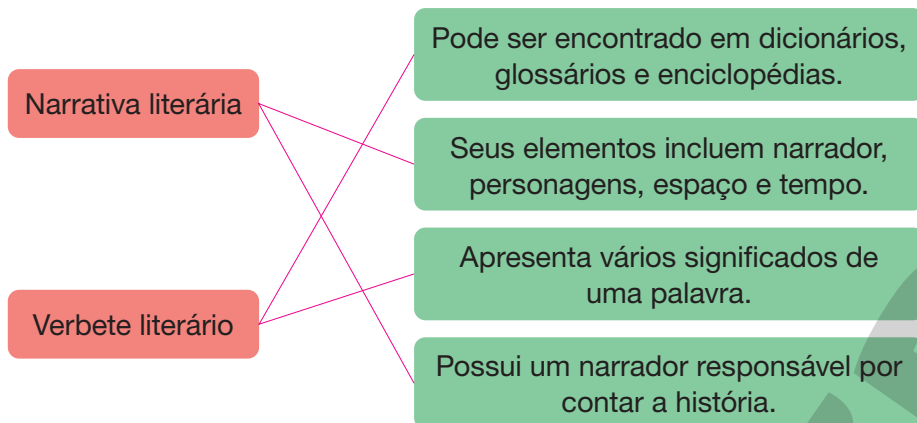
Com auxílio do professor, você e os colegas verificarão o que aprenderam com as atividades. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Produzi o verbete sobre uma palavra de maneira criativa?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Ajudei a organizar as palavras em ordem alfabética?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Participei da confecção do livro?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

76

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Ligue as colunas de acordo com as características de cada gênero.



2. Complete as palavras a seguir com **r** ou **rr** e **g** ou **gu**.

_ r ã

ca _ rr o

sal _ g ado

formi _ gu eiro

- Agora, copie essas palavras na primeira coluna do quadro a seguir. Depois, faça o que se pede.

Palavra	Separação em sílabas	Quantidade de sílabas	Classificação quanto ao número de sílabas
rã	rã	1	monossílabo
carro	car-ro	2	dissílabo
salgado	sal-ga-do	3	trissílabo
formigueiro	for-mi-guei-ro	4	polissílabo

77

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização das atividades da página 77, revisando os conteúdos vistos na unidade.
- Realização da autoavaliação da página 78.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Estas atividades podem ser utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Relacionar os gêneros **narrativa literária** e **verbetes literários** às suas características.

Como proceder

- Para que os alunos relembrem algumas características desses gêneros, retome a leitura dos textos apresentados na unidade. Se necessário, faça alguns questionamentos, direcionando o olhar deles para determinados elementos, por exemplo, instigando-os a nomear o gênero que apresenta o significado das palavras.
- Caso os alunos ainda apresentem algumas dificuldades em relação a esses gêneros, disponibilize outros exemplares de narrativa literária e de verbete literário e peça que identifiquem as diferenças entre eles, incentivando-os a observar atentamente cada um.

2 Objetivos

- Completar as palavras com **r** ou **rr** e **g** ou **gu**.
- Separar as palavras em sílabas

- Identificar a quantidade de sílabas das palavras.
- Classificar as palavras de acordo com o número de sílabas.

Como proceder

- Oriente os alunos a completar as palavras, depois, faça a correção coletiva, pedindo a diferentes alunos que se direcionem à lousa para completá-las.

- Na sequência, peça aos alunos que completem as palavras que completaram na primeira coluna do quadro, façam a separação delas em sílabas e contem o número de sílabas de cada palavra para classificá-las.

- Caso algum aluno ainda apresente dificuldades em identificar as palavras escritas com **r** ou **rr** e **g** ou **gu**, prepare cartões com imagens cujos elementos tenham

nomes com essas letras e apresente aos alunos. Peça-lhes que falem o nome dos elementos e depois o escrevam no caderno, a fim de sistematizar esse trabalho.

- Além disso, caso eles tenham dificuldade para segmentar e classificar as palavras de acordo com o número de sílabas, retome o trabalho com a seção e, diariamente, proponha atividade de segmentação e classificação com a turma.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar e refletir sobre as maiores dificuldades ao realizar as atividades.

Como proceder

- Peça aos alunos que façam a leitura silenciosa das questões apresentadas nesta avaliação e que respondam de acordo com o que realizaram nas atividades. Depois, leia as questões com a turma e incentive-os a compartilhar quais atividades tiveram mais dificuldade e quais conseguiram fazer com mais facilidade. Anote as dificuldades de cada aluno, a fim de reforçar o trabalho com os respectivos conteúdos.

Para saber mais

- No boxe **Para saber mais**, são apresentadas algumas sugestões de leitura. Verifique se algum aluno conhece algumas dessas sugestões e permita que compartilhem com a turma.

AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Consegui ler e compreender todos os enunciados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Fiz todas as atividades com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Compreendi as principais características dos gêneros narrativa literária e verbetes literário ?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Aprendi os conteúdos estudados na unidade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Retomei os conteúdos que tive dificuldade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS

- *As coisas que a gente fala*, de Ruth Rocha. São Paulo: Salamandra, 2012. Nesse livro, podemos conhecer o poder das palavras, principalmente das que saem sem querer e causam situações engraçadas.
- *O jogo das palavras mágicas*, de Elias José. São Paulo: Paulinas, 2012. Nesse livro, as palavras são brinquedos que se desmontam e formam um jogo de significados, o qual nos mostra a magia existente dentro delas.



REPRODUÇÃO



REPRODUÇÃO

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras para conhecer melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

enredo (en.re.do)

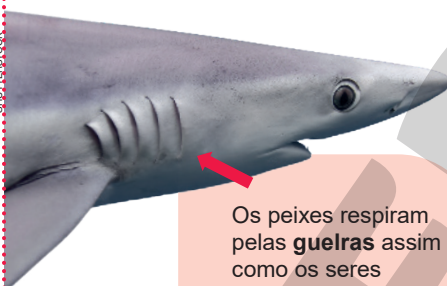
Enredo é uma série de acontecimentos ordenados que compõem a história de um filme ou de um livro, por exemplo.



O **enredo** é que faz as pessoas ficarem atentas ao filme.

guelras (guel.ras)

As **guelras** são o órgão respiratório presente na maioria dos animais que vivem dentro da água.



Os peixes respiram pelas **guelras** assim como os seres humanos respiram pelos pulmões.

guichê (gui.chê)

O **guichê** é uma espécie de balcão onde funcionários de diferentes estabelecimentos atendem ao público.



Para comprar os ingressos, você deve se dirigir ao **guichê** do cinema.

mangue (man.gue)

O **mangue** é uma espécie de vegetação que se desenvolve próximo a litorais, rios e lagoas.



No **mangue** vivem animais como o caranguejo.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura e compreensão do significado de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destques BNCC e PNA

- Ao conhecer as acepções de palavras vistas no trabalho com a unidade, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1**.
- A leitura de palavras novas com precisão e fluência faz com que os alunos desenvolvessem a habilidade **EF35LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Ao ampliar o vocabulário de forma gradativa, revendo e conhecendo as acepções de palavras novas, esta seção contempla o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Antes de iniciar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que observem as palavras em destaque, a fim de verificar se eles se recordam tê-las visto durante o trabalho com a unidade.
- Na sequência, explique aos alunos que nesta página serão retomadas algumas palavras que foram empregadas nesta unidade de forma a apresentá-lhes seus significados, acompanhados de uma imagem que os represente e de uma frase que contextualize as palavras com tais significados.

79

- Peça a eles que façam a leitura de cada palavra em voz alta, de modo a avaliar a pronúncia deles.
- Aproveite esta seção para verificar se há outras palavras que foram vistas na unidade cujos significados os alunos não conhecem. Retome-as, consultando um

- dicionário adequado à faixa etária para explorar com a turma suas acepções.
- Se ainda ficar difícil para os alunos compreenderem o funcionamento da guelra nos peixes, mostre para eles alguns vídeos ou outras imagens que representem esse elemento.

- Ao comentar sobre o mangue, é importante ressaltar que um manguezal é composto de diferentes mangues (como mangue-branco, mangue-preto e mangue-vermelho) e que tal classificação tem a ver com as árvores e plantas mais específicas de cada local, conforme se aproximam das águas.

Conclusão da unidade 2

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro a seguir. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando seus avanços e conquistas.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Mensagem de afeto.</p> <p>Desenvolvimento: providencie materiais impressos, como jornais e revistas, tesouras com pontas arredondadas, cola escolar, folhas de papel sulfite e fita adesiva. Em sala de aula, converse com os alunos sobre a demonstração de afeto por meio das palavras. Solicite-lhes que pensem em uma frase que demonstre sentimento por alguém e oriente-os a recortar palavras dos materiais impressos e formar essas mensagens. Ao concluir, peça a eles que fixem as mensagens na lousa com fita adesiva. Um a um, peça que leia a mensagem que montou e, então, faça questionamentos, como “Para quem é essa mensagem?”; “Por que essa pessoa é especial para você?”. Aguarde as respostas auxiliando-os a expressar os sentimentos, se for necessário.</p> <p>Pontos de atenção: avalie como os alunos se expressam em relação às mensagens escritas e respostas aos questionamentos; como expõem seus sentimentos e para os que têm dificuldade em se manifestar, direcione perguntas oportunizando um momento de fala.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros narrativa literária e verbete literário. 	<p>Estratégia: Leitura e interpretação em duplas.</p> <p>Desenvolvimento: providencie narrativas e verbetes literários diferentes e faça cópias desses textos em folhas de papel colorido, por exemplo, as narrativas em papel azul e os verbetes em papel verde. Distribua as cópias aos alunos de forma aleatória. Em seguida, oriente-os a se juntar a um colega que tenha uma folha de mesma cor. Peça às duplas que façam a leitura silenciosa dos textos, depois, cada aluno vai fazer a leitura do seu texto para o colega, o qual deverá pensar em duas perguntas para fazer ao colega que leu o texto. Ao final, eles devem ler os textos para toda a turma e fazer as perguntas que elaboraram para que os colegas respondam.</p> <p>Pontos de atenção: durante a atividade em duplas, avalie a troca de informações entre os colegas, se eles se ajudam durante a leitura dos textos, e se conseguem produzir atividades de interpretação. Na atividade da turma, verifique tanto a questão elaborada pelas duplas quanto a compreensão do texto dos demais alunos.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Compreender que as sílabas são formadas por uma ou mais letras, com pelo menos uma vogal. Classificar palavras de acordo com o número de sílabas que as compõem. Consolidar as correspondências entre fonemas e grafemas de r e rr. Consolidar as correspondências entre fonemas e grafemas de g e gu. 	<p>Estratégias: Atividade em grupo e brincadeira.</p> <p>Desenvolvimento: escreva na lousa algumas palavras e com os alunos separe-as em sílabas, identificando a formação de cada uma delas quanto à presença de vogais e consoantes. Depois, peça a eles que classifiquem essas palavras quanto ao número de sílabas. Para trabalhar o conteúdo das letras r, rr, g e gu, organize os alunos em dois grupos e a lousa em duas colunas. Nela, escreva palavras que contenham essas letras, deixando lacunas nos locais onde tais letras são empregadas para que os grupos as completem. Ao final, leia as palavras com toda a turma e faça as correções caso seja necessário.</p> <p>Pontos de atenção: avalie como os alunos estão separando as palavras e identificando a formação de cada sílaba. Sobre as letras r, rr, g e gu, verifique se compreenderam os conceitos de som fraco e forte do r nas palavras; e do som /g/ em palavras escritas com a letra g e combinação gu, de acordo com as vogais que os acompanha.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a escrita de palavras e frases com sentido completo. Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letra. Produzir um verbo literário, considerando a situação comunicativa. 	<p>Estratégia: Escrita de verbetes literários.</p> <p>Desenvolvimento: disponibilize alguns dicionários com verbetes literários, organize a turma em trios e peça que escolham um dos verbetes desse dicionário. Oriente-os a fazer a leitura desse verbete e a produzirem um novo texto para defini-lo. Instigue-os a ser criativos. Após esse momento, peça a eles que troquem a produção com outro grupo, a fim de compartilharem os textos. Verifique se os grupos fazem apontamentos e questões a respeito dos textos e se indicam a correção de alguma palavra. Norteie essa atividade de forma que os grupos apontem correções de maneira respeitosa. Ao final, peça aos alunos que façam a leitura dos textos para que você registre-os na lousa, a fim de que eles confirmem a escrita das palavras e façam as devidas correções. Se julgar adequado, monte um cartaz com os verbetes criados pela turma.</p> <p>Pontos de atenção: avalie a criatividade e a grafia dos alunos no decorrer das produções, além de observar se eles estão produzindo os textos de acordo com as características do gênero.</p>

Introdução da unidade 3

Nesta unidade, são apresentadas uma **história em quadrinhos** e um **cartaz de campanha**, a fim de desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão dos textos e o conhecimento das principais características de cada gênero, habilidades que também subsidiarão a realização da produção de texto. Além disso, são trabalhados conteúdos linguísticos relacionados à escrita e à correspondência fonema-grafema de palavras com **s** e **ss** e sua separação em sílabas, à compreensão do conceito de parágrafo, ao uso da letra **h** em início de palavra e à formação e à correspondência fonema-grafema de palavras com os dígrafos **ch**, **lh**, e **nh**.

Para a produção de textos, os alunos vão produzir um **cartaz de campanha** e divulgá-lo em locais públicos, com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre a importância do uso do cinto de segurança.

Ao longo da unidade, são sugeridas atividades e a seção **O que você estudou?**, que permitem avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos relacionados aos objetivos propostos para as demais seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **história em quadrinhos** e **cartaz de campanha**.
- Conhecer e identificar a classe dos pronomes e compreender seu uso.
- Consolidar as correspondências entre fonemas e grafemas de **s** e **ss**.
- Compreender o conceito de parágrafo e sua contribuição para o sentido do texto.
- Reconhecer e escrever palavras com a letra **h** em início de palavra.
- Consolidar as correspondências entre fonemas e grafemas dos dígrafos **ch**, **lh** e **nh**.
- Desenvolver a escrita de palavras e frases com sentido completo.
- Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letra.
- Produzir um **cartaz de campanha**.
- Desenvolver o vocabulário.

Para o trabalho com as seções que envolvem a leitura e a interpretação de textos, é essencial que os alunos consigam ler o texto de forma integral, bem como reconhecer a estrutura e as características dos gêneros lidos.

Para realizarem as atividades das seções que exploram os conteúdos linguísticos, é necessário que os alunos compreendam as diferentes funções das palavras nos textos e identifiquem a formação das palavras e as correspondências entre fonemas e grafemas.

Para a seção de produção de texto, os alunos precisam compreender as características do gênero **cartaz de campanha**, a fim de conseguirem realizar a proposta adequadamente. Caso seja necessário, leve outros exemplares do gênero trabalhado nesta seção para explorar as características com a turma.

Veja a seguir uma sugestão de atividade que pode ser realizada como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Inicie a atividade conversando com a turma sobre o trânsito. Verifique o que sabem a respeito fazendo perguntas, como: “Vocês moram longe ou perto da escola?”; “Como costumam vir para a escola?”; “Como é o trânsito nesse trajeto?”; “Quais placas vocês conhecem?”; “Quais os perigos do trânsito?”; “Que cuidados devemos ter no trânsito?”. Após a conversa, se possível, leve os alunos para o pátio da escola e, com a ajuda deles, desenhe caminhos e sinalizações no chão utilizando giz de lousa. Em pilares ou paredes, fixe algumas placas de sinalização de trânsito, com o intuito de simbolizar um trajeto. Escolha dois ou três alunos para segurar placas nas cores vermelha, amarela e verde para indicar “Pare”, “Atenção” e “Siga”, respectivamente.
- Oriente os alunos a se organizarem para representar motoristas de carros, motocicletas e pedestres, por exemplo. Disponibilize tempo para a turma brincar e simular situações de trânsito. Observe como se comportam e sempre aponte para as atitudes corretas que apresentarem, parabenizando-os. Para outros comportamentos inadequados no trânsito, chame a atenção da turma para que indiquem os hábitos corretos.
- Para proporcionar um momento de **literacia familiar**, oriente os alunos a conversar com os responsáveis sobre as atitudes corretas no trânsito com o intuito de evitar acidentes. Liste na lousa alguns questionamentos para fazerem em casa, solicitando que anotem as respostas no caderno. Em sala de aula, solicite à turma que se organize em roda para ler as respostas das famílias e refletir sobre as atitudes dos responsáveis relacionadas ao trânsito.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Observação de imagem.
- Discussão de questões orais.

Aproveite o trabalho com estas páginas para identificar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema **Segurança no trânsito**.

Destaques BNCC e PNA

- A escuta atenta e respeitosa da opinião dos colegas, expressando-se de forma que todos compreendam, leva os alunos a desenvolver as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**, a **Competência geral 4**, além do componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- A participação na troca de ideias e a reflexão sobre a atenção que devem ter enquanto o colega estiver falando, respeitando os turnos de fala, possibilitam aos alunos desenvolver a habilidade **EF15LP11**.
- Os alunos aprimoram a habilidade **EF15LP13** ao identificar que a finalidade do momento de expressão de ideias é apresentar opiniões.
- Ao conversar sobre as variantes que podem ser utilizadas para nomear o objeto retratado, reconhecendo a língua como construção de identidade dos falantes de modo a rejeitar os preconceitos linguísticos, os alunos desenvolvem as **Competências específicas de Língua Portuguesa 1 e 4**.



80

- Para introduzir o tema desta unidade, realize uma das atividades preparatórias indicadas na seção **Introdução da unidade**.
- Nas páginas de abertura, leia com os alunos a legenda da imagem e informe que essa escultura foi criada pelo artista francês Pierre Vivant. A escultura fica em Londres, na Inglaterra, e é composta de cerca de 70 semáforos com lu-

zes controladas por computador. Explore com eles a palavra **semáforo** e verifique se todos eles conhecem o objeto por esse nome. Comente que ele também é conhecido como **sinaleiro**, **signal de trânsito** ou **farol**, dependendo da região brasileira do falante. Leve-os a entender que devemos respeitar as variedades que existem em nossa língua, rejeitando preconceitos linguísticos.

O trânsito é o espaço que motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres compartilham. Por isso, respeitar as regras de trânsito é dever de todos os cidadãos.

CONECTANDO IDEIAS

1. O que mais chama sua atenção nessa imagem?
2. Para você, qual é a relação dessa escultura com o título da unidade?
3. Em sua opinião, qual é a importância das leis de trânsito?

Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor

- Na atividade 1, peça aos alunos que descrevam a imagem e conversem sobre ela. Verifique o que mais chamou a atenção deles na imagem.
- Na atividade 2, o título da unidade representa três atitudes que tanto pedestres quanto motoristas devem ter no trânsito: os pedestres, ao cruzar uma rua ou avenida; e os motoristas, diante do semáforo (cor vermelha: pare; cor amarela: atenção; cor verde: siga). Os semáforos que compõem a obra de arte representada na imagem são aparelhos que regulam o tráfego nas ruas e indicam ao motorista e ao pedestre quando devem se movimentar.
- Após a atividade 3, amplie a discussão fazendo mais perguntas, como: “Você procura uma faixa de pedestres para atravessar uma rua?”; “Você presta atenção ao semáforo e espera sua vez de atravessar?”.

Conectando ideias

1. Espera-se que os alunos mencionem que os alunos mencionem que a imagem mostra um espaço público com prédios de diferentes formatos e com árvores. Na imagem, há uma obra de arte feita com semáforos, também chamados sinais ou faróis, que parecem formar uma árvore.
2. Permita aos alunos se expressarem livremente, respeitando os turnos de fala entre eles. Se julgar interessante, escreva na lousa uma lista de opiniões dadas por eles em relação à escultura.
3. Sugestão de resposta: As leis de trânsito são importantes, pois ajudam a organizar o tráfego (o movimento dos veículos e dos pedestres), tornando-o mais seguro para todos.

Árvore de semáforos, de Pierre Vivant. Foto registrada em abril de 2010, em Londres, Inglaterra.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades orais da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação da história em quadrinhos e realização das atividades orais.
- Realização das atividades escritas.

Objetivo

- Verificar o conhecimento prévio dos alunos sobre placas de trânsito.

Destaques BNCC e PNA

- A livre troca de ideias, com respeito aos turnos de fala e às opiniões dos colegas, permite aos alunos desenvolver as habilidades EF15LP09, EF15LP10 e EF15LP11, a Competência específica de Língua Portuguesa 5, a Competência geral 4, além do componente desenvolvimento de vocabulário.

- Para trabalhar a atividade 1, peça aos alunos que observem atentamente as placas de trânsito apresentadas. Caso eles as desconheçam, anote o significado delas na lousa e oriente-os a relacioná-las às placas correspondentes.

- Na atividade 2, faça alguns questionamentos: “Só os motoristas que compreendem as placas de trânsito?”; “As placas são úteis só à noite?”; “As placas auxiliam tanto motoristas quanto pedestres a seguir normas de trânsito?”. Aguarde as respostas dos alunos e, em seguida, solicite-lhes que façam a leitura das sentenças, informando qual delas é a resposta correta.

- Leia com os alunos as informações sobre o autor e pergunte se já ouviram falar dele e se conhecem as histórias do Menino Maluquinho. Incentive-os a falar se gostam de histórias em quadrinhos e quais são suas preferidas. Após ler essas informações, se julgar adequado,

ANTES DA LEITURA

1. Quando caminhamos pelas ruas, encontramos várias placas de trânsito. Veja algumas.



• Quais dessas placas de trânsito você conhece? Explique o que elas significam. **Resposta pessoal.** A – pare/parada obrigatória; B – faixa de pedestres; C – proibido estacionar; D – exclusivo para ciclista; E – lombada/quebra-molas; F – pista sinuosa.

2. Para que servem as placas de trânsito?

Orientar apenas os motoristas que estiverem no trânsito durante a noite.

Informar a motoristas e pedestres as normas a serem seguidas no trânsito.

Ziraldo é escritor, jornalista, cartunista, desenhista e chargista. Ele nasceu em Minas Gerais e já escreveu e ilustrou vários livros. Sua personagem mais famosa é o Menino Maluquinho, que você vai ver na página seguinte.



Ziraldo, em 2014.

82

chame a atenção dos alunos para o substantivo **personagem**, levando-os a refletir que se trata de um substantivo de dois gêneros, ou seja, que pode ser empregado tanto no masculino como no feminino, por exemplo, a personagem Menino Maluquinho ou o personagem Menino Maluquinho. Verifique se eles compreendem que é o artigo que define se ele foi empregado como feminino ou masculino.

LEITURA

Leia a história em quadrinhos a seguir.



As melhores tiradas do Menino Maluquinho, de Ziraldo. São Paulo: Melhoramentos, 2000. p. 92.

ESTUDO DO TEXTO

1. O que você achou dessa história em quadrinhos? Comente com os colegas. **Resposta pessoal.**
2. O que provoca o humor nessa HQ do Menino Maluquinho?
O humor da história está na brincadeira do Menino Maluquinho com o significado das placas de trânsito. Por exemplo, para indicar um buraco, ele fez de fato um buraco na placa.
3. Essa HQ é composta:
 somente de imagens. somente de palavras. de imagens e palavras.

83

Objetivo

- Ler e compreender uma história em quadrinhos.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP21 ao ler e compreender histórias em quadrinhos.
- A habilidade EF15LP01 é desenvolvida na medida em que os alunos leem uma HQ e identificam sua função social, seu objetivo, seu público-alvo e sua autoria.
- A leitura fluente e a compreensão do gênero HQ contemplam as Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 9 e os componentes fluência em leitura oral, compreensão de textos e desenvolvimento de vocabulário.
- Ao localizar informações explícitas e implícitas no texto, os alunos desenvolvem, respectivamente, as habilidades EF15LP03 e EF35LP04.
- Os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP04 e EF15LP14 ao identificar os efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais, como balões e onomatopeias.
- Ao reconhecer as histórias em quadrinhos como parte do mundo do imaginário e sua dimensão lúdica, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP15.
- Ao registrar palavras e frases para responder às questões, os alunos desenvolvem o componente produção de escrita.

- Oriente os alunos a fazer uma leitura silenciosa da HQ. Na sequência, proponha a dois voluntários que leiam em voz alta: um lendo as falas de Junim, e o outro, as falas de Maluquinho. Repita a dinâmica se mais alunos demonstrarem interesse.
- Ao final da leitura, pergunte se já conheciam essas personagens. Ajude-os a identificar que o Menino Maluquinho é a criança

com a panela na cabeça, sua marca registrada, e que a outra personagem é seu amigo Junim.

- Na atividade 1, incentive os alunos a compartilharem suas impressões sobre o texto.
- Na atividade 2, explore o efeito de humor causado na HQ com a criação das placas pelo Maluquinho. Pergunte aos alunos

qual placa acharam mais criativa e/ou divertida e por quê.

- Após a atividade 3, explique que há HQs compostas somente de imagens, sem balões de fala, por exemplo. Se julgar oportuno, leve algumas histórias ou tirinhas não verbais para que os alunos possam conhecê-las.

- Aguarde a turma responder à atividade 4 e, em seguida, solicite que leiam a conclusão a que chegaram. Para explorar esse questionamento, pergunte-lhes: “O que acharam do motivo que levou o Menino Maluquinho a criar novas placas?”; “Quais placas são vistas quando estão vindo para a escola?”; “Vocês acham que as ruas por aqui são bem sinalizadas?”; “Já viram motoristas ou pedestres desobedecendo o que as placas informam?”. Aguarde as respostas dos alunos e verifique se estão compreendendo a importância que as placas de sinalização têm e a importância em respeitá-las.

- Aproveite a atividade 5 para comentar que obra-prima é uma obra (um livro, uma escultura, um quadro) muito boa feita por um artista, uma obra que agradou muito às pessoas. Por exemplo, o quadro *Abaporu*, de Tarsila do Amaral, e o livro *Dom Quixote*, de Miguel de Cervantes.

- No item a da atividade 6, avalie a coerência das respostas e respeite a criatividade dos alunos. Em seguida, pergunte o que acharam das placas, se são divertidas e curiosas. Ao final, incentive-os a produzir uma placa em uma folha de papel sulfite. Peça-lhes que compartilhem as produções, a fim de verificar se os colegas compreenderam a mensagem transmitida.

- No item b da atividade 6, lembre os alunos sobre as finalidades das pontuações em frases, por exemplo. Verifique se recordam que o ponto de exclamação expressa sentimentos de alegria, surpresa ou medo; que o ponto-final indica a finalização de uma frase que expressa afirmação, negação ou pedido e que o ponto de interrogação indica pergunta ou dúvida. Em seguida, pergunte à turma: “Se há um ponto de interrogação acima da cabeça de Junim, significa que ele está expressando alegria, dúvida ou medo?”. Espera-se que os alunos indiquem a expressão de dúvida. Aguarde as respostas da turma e verifique se assinalam o quadrinho correspondente a essa resposta.

4. Por que o Menino Maluquinho resolveu colocar as placas?

Porque ele achou que a cidade estava mal sinalizada.

5. Observe na HQ o contexto em que a palavra obra-prima foi empregada.

- O que a personagem quis dizer quando afirmou que aquela placa era sua obra-prima? Pinte o quadro com a resposta.

a pior placa

a maior placa

a melhor placa

6. Veja novamente o primeiro quadrinho.



a. Em sua opinião, o que quer dizer cada uma dessas placas?

Resposta pessoal.

b. O que significa o ponto de interrogação que aparece acima da cabeça de Junim?

Alegria.

Dúvida.

Medo.

7. Observe o último quadrinho da história.



- O que a expressão facial de cada uma das personagens sugere?

a. Junim: _____ espanto/surpresa _____.

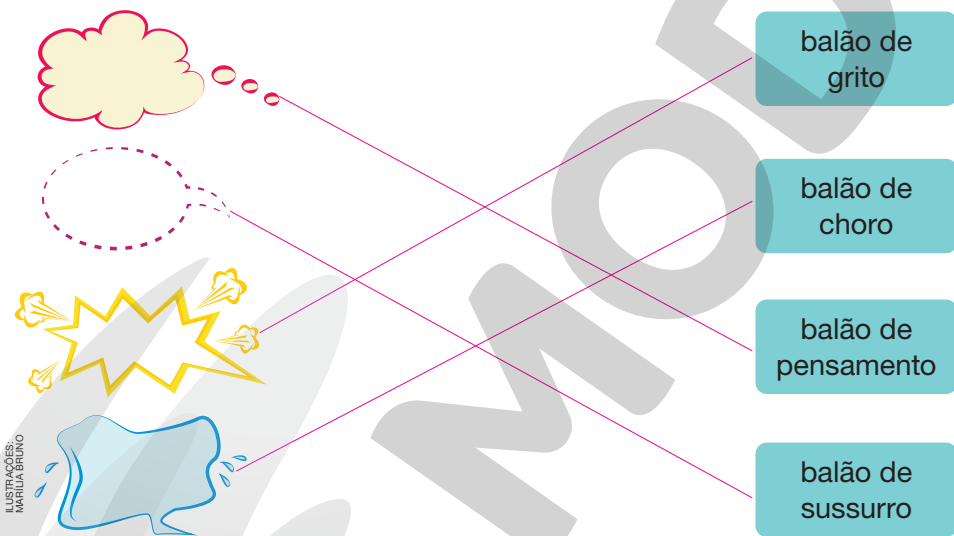
b. Menino Maluquinho: _____ satisfação/orgulho _____.

8. As falas e os pensamentos de personagens são geralmente apresentados em balões. O formato desses balões varia de acordo com o que expressam.

- a. Observe todos os balões utilizados na história em quadrinhos que você leu. Eles indicam que as personagens estão:

gritando. pensando. falando.

- b. Veja outros tipos de balão que podem aparecer em histórias em quadrinhos e ligue-os a seus significados.



- Na atividade 7, antes de trabalhar os itens a e b, faça uma dinâmica com a turma, solicitando a todos que expressem os sentimentos mencionados por você, como alegria, espanto, braveza, tristeza. Depois, solicite-lhes que leiam e respondam aos itens oralmente. Verifique se identificam as expressões fisiológicas das personagens e, em seguida, peça-lhes que escrevam o que representam.
- Para reforçar aos alunos que as histórias em quadrinhos são formadas por uma sequência de imagens, imprima uma delas, recorte seus quadros e inverta a ordem deles, fixando-os com fita adesiva em uma folha de papel sulfite. Em seguida, peça a um aluno voluntário que leia a história e pergunte à turma se conseguiram compreendê-la. Por fim, volte os quadrinhos à ordem original e peça a outro aluno que faça a leitura, levando-os a perceber a diferença entre a sequência invertida e a original.
- No item a da atividade 8, caso os alunos apresentem dúvida sobre o tipo de balão utilizado no decorrer da HQ, solicite que observem os que são apresentados no item b, pois ali são apresentados o de grito e o de pensamento. Assim, verifique se, no item a, chegam à conclusão de que, em todo momento da HQ, o balão utilizado é o de fala.
- Para complementar o conteúdo do item b da atividade 8 de maneira lúdica, produza antecipadamente placas com balões de fala, grito, sussurro e espanto, como as utilizadas em festas para tirar fotos. Divida a turma em grupos e distribua as placas. Cada grupo deverá escrever uma frase no balão, de acordo com o formato dele. Ao final, organize uma sessão de fotos com os alunos segurando as placas para compartilhar as frases.
- Outra atividade para fazer com a turma é a produção de placas para colocar em locais da escola. Para isso, dê uma volta pelos ambientes da escola e instigue os alunos a refletir qual placa poderia ser mais adequada para cada ambiente, como: "Proibido correr neste local"; "Lave as mãos"; "Faça silêncio".

- Solicite aos alunos que, oralmente, digam as letras iniciais de cada um dos elementos ilustrados da atividade 9 que antecedem aos itens. Em seguida, eles devem completar os quadrinhos com essas letras. Para verificar se os alunos chegaram à resposta correta, solicite-lhes que ditem a ordem das letras enquanto você as escreve na lousa. Ao final, veja se a palavra escrita é uma onomatopeia. Oriente-os a comparar com a resposta do livro.

- Comente com os alunos que onomatopeias são sons de elementos ou situações representados em palavras.

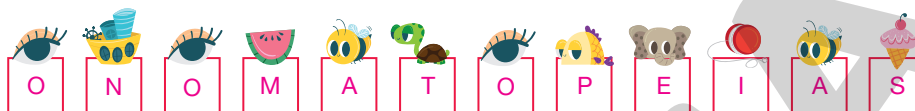
- No item a, solicite aos alunos que leiam os sons e as alternativas apresentadas. Em seguida, que façam a relação entre eles. Para verificar as respostas, os alunos podem reproduzir o som e falar quais alternativas representam.

- Para o item b, escreva na lousa algumas onomatopeias falando o que representam, como *boom*: barulho de explosão; *splash*: barulho de cair na água; *pow*: barulho de alguém levando uma pancada. Em seguida, solicite que respondam à atividade. Corrija-a oralmente com os alunos.

- Aceite outras respostas para a imagem da campanha do item c da atividade 9, como *dlim-doom* ou *péeee*.

- Algumas sugestões para explorar o conteúdo onomatopeia com os alunos são os livros *Tum Tum Tum* e *Triimm*, escritos por Liliana Iaccoca, e as cantigas infantis “O sítio do seu Lobato” e “A loja do mestre André”.

9. Existem palavras que são usadas para representar, de forma escrita, alguns sons. Escreva a primeira letra do nome de cada elemento ilustrado e descubra como essas palavras são chamadas.



a. Relacione as onomatopeias ao som que elas representam.



B Relógio. C Trovão. A Sono.

b. Observe as onomatopeias a seguir e escreva o que elas representam.



mordida



beijo

c. Agora, escreva uma onomatopeia para cada imagem a seguir. Sugestões de resposta:



Atchim!



Ding-dong!

Amplie seus conhecimentos

- AZEVEDO, Wagner. *Dicionário de onomatopeias e vocábulos expressivos*. Rio de Janeiro: Autografia, 2016.

A sugestão de leitura é resultado de uma pesquisa realizada com letras de música, literatura e histórias em quadrinhos brasileiras. Uma obra que resulta de pesquisas realizadas pelo autor.

Apresenta vocábulos considerados onomatopeias ou vocábulos expressivos em dicionários; outros que não são onomatopeias nem vocábulos expressivos, mas que apresentam características semelhantes à primeira; e, por último, vocabulários que não são nenhum dos dois, mas utilizados no dia a dia pelos brasileiros.

ESTUDO DA LÍNGUA



Pronome

Leia a seguir uma dica de trânsito.

[...]

O trânsito está parado e o sinal fechado para você? Nada de passar entre os carros! Se o trânsito desafogar, os automóveis darão partida e você pode se machucar. Além disso, nas laterais entre eles, podem vir motos e bicicletas. Ou seja, espere a sua vez e na faixa.

[...]

Você também faz o trânsito, de Lucas Vasconcelos. *Revista Recreio*, São Paulo, Perfil Brasil Comunicações EIRELI, ano 15, n. 792, p. 16, 14 maio 2015.



a. Que palavra foi empregada para substituir a palavra **automóveis**?

A palavra **eles**.

b. Por que essa palavra foi usada para substituir a palavra **automóveis**?

Para evitar a repetição da palavra.

As palavras usadas para substituir um termo citado anteriormente em um texto ou para se referir a algo já mencionado são chamadas **pronomes**.

Os pronomes podem ser usados para evitar repetições desnecessárias e para estabelecer relações entre as partes de um texto.

87

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo pronome.
- Atividades escritas.

Objetivos

- Conhecer e identificar a classe dos pronomes.
- Compreender que os pronomes contribuem para a retomada de palavras e ideias citadas anteriormente em textos, sendo recursos coesivos anafóricos.

Destaques BNCC e PNA

- O estudo da função anafórica de alguns pronomes e a localização de termos a que os pronomes se referem levam os alunos a desenvolver as habilidades EF35LP06, EF35LP08 e EF35LP14 e o componente produção de escrita.

• Solicite aos alunos que façam a leitura do texto em voz alta e de maneira coletiva. Em seguida, faça alguns questionamentos, como: “O que significa dizer que o sinal está fechado para você?”; “Qual é o local que permite atravessar a rua com segurança?”; “Quais meios de transporte são citados no texto e aos quais vocês devem se atentar?”, verificando o que compreenderam do texto.

• Após a realização do tópico anterior, leia o quadro conceito apresentado ao final da página, explicando aos alunos a finalidade dos pronomes em um texto. Ele auxiliará os alunos a responder aos itens a e b.

• Para o item a, solicite aos alunos que procurem contornar a palavra no texto para, em seguida, escreverem a resposta na linha. Para o item b, verifique se compreenderam a explicação dada em relação ao

boxe conceito ao final da página. Para ampliar o trabalho com esse item, reescreva o seguinte trecho na lousa com as repetições para que os alunos percebam a diferença.

“Se o trânsito desafogar, os **automóveis** darão partida e você pode se machucar. Além disso, nas laterais entre os **automóveis**, podem vir motos e bicicletas.”

- Converse com os alunos sobre os diferentes pronomes que podemos utilizar, evitando repetições nas escritas. Para isso solicite à turma que leiam os exemplos apresentados no quadro. Enquanto isso, escreva na lousa frases que permitam fazer uso de alguns deles para mostrar à turma como as substituições podem ser feitas e como a produção da frase fica mais bem escrita sem as repetições.
- Para a atividade 1, faça a leitura em voz alta do texto apresentado ao lado da foto. Para trabalhar os itens a e b desta atividade, solicite aos alunos que contornem ou sublinhem as respostas neles, utilizando o lápis grafite. Eles devem responder aos itens oralmente, antes de escrever nas linhas disponibilizadas. Verifique se chegaram às devidas respostas e, então, permita-lhes escrevê-las.
- No item c, analise com os alunos cada uma das sentenças, deixando-os escolher uma delas sem seu auxílio. Depois, pergunte-lhes: “No primeiro quadrinho, o uso da palavra **seu** realmente evita a repetição?”; “No segundo quadrinho, o uso da palavra **seu** dificulta mesmo compreendermos o texto?”; “Seria melhor repetir a expressão **o cinto de segurança**?”; “Para o terceiro quadrinho, façam a leitura da sentença substituindo a palavra **seu** por **meu**. Muda o sentido?”. Aguarde as respostas dos alunos para cada uma das sentenças e verifique se, após a análise de cada uma delas, chegam à conclusão de que o primeiro quadrinho apresenta a resposta correta.

Veja a seguir alguns exemplos de pronomes.

eu, ele, ela, nós, eles, elas,
meu, minha, seu, sua, seus, suas, dele, dela, deles,
nosso, nossa, nossos, nossas,
esse, essa, desse, isso, aquele, aquilo, disso, daquele

1. Leia uma informação sobre o uso de cinto de segurança.

O cinto de segurança é obrigatório para todos os ocupantes de um veículo. Seu uso é indispensável também para quem viaja no banco de trás.



M.B. IMAGES/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

- a. Nesse texto, há duas frases. Que palavra inicia a segunda frase?

O pronome seu.

- b. Essa palavra retoma que expressão citada anteriormente no texto?

Retoma a expressão “o cinto de segurança”.

- c. Marque um X na alternativa correta.

O emprego do pronome **seu** evita uma repetição desnecessária no texto.

O uso do pronome **seu** dificulta o entendimento do texto.

O **seu** poderia ser substituído pelo pronome **meu**, sem prejuízo ao sentido do texto.

2. Leia a seguir o trecho de um artigo informativo e responda às questões.

[...]

Os carros têm motor para andar numa velocidade bem alta.

Eles passam fácil de 60 quilômetros por hora. **Essa** é a velocidade máxima que um atleta alcança numa corrida.

Se um carro bater em outro carro, tudo o que está dentro dele vai continuar andando.

O carro para, mas os passageiros continuam o movimento para frente na mesma velocidade em que o carro estava. Essa é uma lei da física. Chama-se inércia.

[...]



Lei da Inércia, de Laura Bacellar. Em: *Mini Larousse da educação no trânsito*. São Paulo: Larousse do Brasil, 2005. p. 20-21.

a. A palavra **eles** retoma que termo citado anteriormente no texto?

O termo o motor.

O termo os carros.

b. A qual informação a palavra **essa** faz referência no texto?

Faz referência a "60 quilômetros por hora".

c. Releia o trecho a seguir.

Se um carro bater em outro carro, tudo o que está dentro **dele** vai continuar andando.

• Analise o emprego da palavra **dele** e explique por que ela foi empregada no singular e não no plural.

Ela foi empregada no singular porque retoma a palavra carro, que está no singular.

89

• Faça as perguntas a seguir aos alunos para ajudá-los na compreensão do texto da atividade 2: “Qual velocidade os carros podem ultrapassar com facilidade?” Podem ultrapassar com facilidade 60 km por hora.; “O texto compara a velocidade de um carro com a velocidade de quê?” De um atleta que chega a atingir no máximo 60 km por hora em uma corrida.; “O que acontece se um carro bater no outro?” O carro para, mas tudo o que está dentro dele vai continuar em movimento.; “Como é chamada a lei da física que explica esse fato?” Lei da inércia.; “Qual atitude pode prevenir machucados graves em uma batida entre carros?” O uso do cinto de segurança.

• Ainda com base no texto desta atividade, comente com os alunos que, em certos casos, não se deve substituir um nome por um pronome. Como exemplo, escreva na lousa o seguinte trecho: “O carro para, mas os passageiros continuam o movimento para a frente na mesma velocidade em que o carro estava.”. Destaque as duas palavras **carro** desse trecho e explique aos alunos que a troca da segunda palavra pelo pronome ele pode gerar ambiguidade, uma vez que é possível o leitor interpretar esse pronome como se referindo à palavra movimento.

• Para os itens a e b, solicite aos alunos que retornem ao texto e façam a leitura novamente com o intuito de analisarem as informações e identificarem que o pronome **eles** retoma o termo **os carros** e que o pronome **essa**, retoma a expressão **60 quilômetros por hora**. Todos podem responder oralmente antes de assinalar e escrever as respostas.

• Para o item c, escreva o trecho na lousa exatamente como é apresentado, no caso, com a palavra **dele** sublinhada. Em seguida, pergunte aos alunos: “O pronome **dele** está substituindo qual palavra?”; “Esta palavra está escrita no singular ou no plural?”; “O emprego do pronome **dele** está correto?”. Observe se a turma conclui que substituiu a palavra **carro**, que está no singular, e que, portanto, o emprego do pronome está correto.

- Na atividade 3, explique aos alunos que o texto tem como objetivo orientar o leitor a respeito da importância do uso do cinto de segurança e de outros dispositivos de retenção veicular para as crianças. Leve-os a perceber algumas características desse texto, como a objetividade. Para o tópico da atividade, oriente os alunos a utilizar lápis de cor clara evitando que haja sobreposição à alternativa.
- Amplie o trabalho com a atividade 4, sugerindo outras frases para a turma. Escreva-as na lousa e solicite a participação dos alunos para reescrevê-las retirando as repetições delas. Verifique se estão conseguindo utilizar os pronomes corretamente.

Mais atividades

- Oriente os alunos a se organizarem em dupla e, utilizando o próprio caderno, formar frases com expressões repetidas. Em seguida, devem passá-las ao colega para reescrevê-la com o intuito de retirar os termos que se repetem. Oriente-os a ter capricho com o caderno do colega. Disponibilize um momento para realizarem essa atividade e, ao final dela, todos deverão ler as frases com repetições e as que foram reescritas. Oriente-os a respeitar os turnos de fala entre as duplas e os respectivos colegas.
- Se julgar interessante, escreva na lousa algumas frases criadas e reescritas pelos alunos.

3. Leia o trecho a seguir.

[...]

De acordo com a legislação brasileira, até os 10 anos de idade as crianças devem ser transportadas no banco traseiro do veículo automotivo, usando cinto de segurança. E, até os sete anos e meio **elas** precisam usar um dispositivo de retenção veicular (bebê conforto, cadeirinha e assento de elevação). Esses dispositivos, quando usados e instalados corretamente, reduzem em até 71% a chance de morte de uma criança em caso de acidente de trânsito.

[...]



AFRICA STUDIO/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Aprenda a prevenir. Como prevenir acidentes de trânsito. *Criança Segura Brasil*. Disponível em: <<https://criancasegura.org.br/aprenda-a-prevenir/como-prevenir-acidentes-de-transito/>>. Acesso em: 11 fev. 2021.

- A qual termo o pronome em destaque faz referência? Pinte a opção correta.

cadeirinha

as crianças X

bebê conforto

- 4. Reescreva o parágrafo a seguir, empregando um pronome para eliminar a repetição.

Você e eu que somos pedestres precisamos obedecer às leis.
Você e eu que somos pedestres também fazemos parte do trânsito.

Você e eu que somos pedestres precisamos obedecer às leis. Nós também fazemos parte do trânsito.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras com s e ss

Leia em voz alta as palavras a seguir, comparando o som das letras destacadas.



MARLEEN NIMMARBON SHUTTERSTOCK



BILLION PHOTOS SHUTTERSTOCK



DONAVAS 1205 SHUTTERSTOCK

pá**ss**aro

sal**a**da

me**s**a

a. O som da letra s é igual em todas essas palavras?

Sim.

Não.

b. Em quais delas o s tem som de s?

Pássaro.

Salada.

Mesa.

c. Em qual delas o s tem som de z?

Pássaro.

Salada.

Mesa.

pá**ss**aro

ss entre vogais

sal**a**da

s em início de palavra

me**s**a

s entre vogais

O s em início de palavras tem som de s (salada).
Entre vogais, o s sozinho tem som de z (mesa).
O ss tem som de s e sempre fica entre vogais e nunca é usado no começo de palavras (pássaro).
Na separação silábica, as letras ss devem ficar separadas.

91

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Atividades de revisão do conteúdo palavras com s e ss.
- Realização da brincadeira proposta na seção Jogos e brincadeiras.

Objetivos

- Reconhecer os contextos em que se usa s ou ss.
- Separar em sílabas palavras escritas com ss.

Destques BNCC e PNA

- A leitura e a escrita de palavras com as correspondências s e ss contextuais levam os alunos a desenvolver a habilidade EF03LP01, a Competência específica de Língua Portuguesa 2 e o componente produção de escrita.
- Ao relacionar grafema e fonema e separar as palavras em sílabas, compreendendo que o som do s pode ser diferente dependendo de sua posição na palavra, os alunos desenvolvem os componentes conhecimento alfabético e consciência fonológica e fonêmica.

- Esta seção contribui para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Para trabalhar os itens a, b e c, escreva as legendas das imagens na lousa, sublinhando as letras destacadas em vermelho. Faça a leitura de cada uma delas e reproduza os sons das letras, solicitando aos alunos que façam o mesmo. Em seguida, realize cada um dos itens

com a turma. Leiam e respondam uma a uma. Verifique se todos estão compreendendo e assinalando corretamente.

- Após a leitura do boxe conceito, acrescente que, dependendo da variedade do falante, a letra s em fim de palavra pode apresentar som de s ou de x.
- Se necessário, leve os alunos a perceber que, ao registrar uma palavra com o som

/s/ entre vogais, deve-se usar ss, e, ao registrar uma palavra com o som /z/ entre vogais, deve-se usar s.

- Após a leitura da página, escreva na lousa uma lista de palavras previamente selecionadas ou ditas pelos alunos, o que contribuirá para as observações iniciais a respeito das regularidades apresentadas na letra s.

- Auxilie-os durante as atividades para que pronunciem as palavras em voz alta e, dessa forma, percebam os diferentes sons representados pela letra s (fonema /s/ e fonema /z/, dependendo do contexto em que aparece na palavra, início ou meio, entre vogais) e pelo ss (sempre fonema /s/).

• Para realizar a atividade 1, solicite aos alunos que se organizem em duplas. Cada integrante deve fazer a atividade no livro, mas ambos podem conversar sobre como preencher as lacunas das palavras. Disponibilize um momento para concluírem a atividade. Enquanto isso caminhe pela sala de aula, verificando se estão conseguindo preencher os espaços em branco ou se precisam de seu auxílio. Sugira que falem as palavras pronunciando os sons das letras em meio a elas, pois isso facilitará a verificação de qual utilizar corretamente. Eles podem retomar o quadro com o conceito visto anteriormente.

• Após esse momento, solicite aos alunos que leiam as palavras e mencionem se foram completadas com **s** ou **ss**. É interessante escrevê-las na lousa, sublinhando os devidos preenchimentos, isso facilitará a verificação da atividade seguinte.

• Se julgar pertinente, retome a palavra **assento** e a diferencie da palavra homófona **acento**, explorando seus significados e usos em contextos.

• Após esse momento, leia o tópico da atividade e solicite que às duplas que escrevam as palavras de acordo com a indicação de cada coluna. Para a correção, utilize giz de lousa de três cores diferentes, contornando as palavras que se encaixam nas respectivas colunas.

• Após a realização da atividade 2, proponha aos alunos que busquem as palavras em dicionários para saber os significados e, em seguida, que criem, no caderno, uma frase com as palavras que encontraram no diagrama.

1. Complete as palavras com **s** ou **ss**.

pa ss arela

ga s olina

s emáforo

s inal

a ss ento

pa ss agem

pre s ervação

re s idência

s audade

perigo s a

atrave ss ar

s emente

s acola

ca s amento

to ss e

• Agora, organize as palavras que você completou nos quadros a seguir.

s inicial	s com som de z	ss
sinal	preservação	passarela
sacola	perigosa	assento
semáforo	gasolina	atravessar
saudade	residência	passagem
semente	casamento	tosse

2. Encontre, no diagrama a seguir, cinco palavras com **ss**.

L	F	T	R	P	A	S	S	A	G	E	M
H	S	M	A	S	S	A	G	I	S	T	A
B	B	X	A	S	S	O	B	I	A	R	W
O	A	M	K	N	Q	A	S	S	A	D	O
V	R	P	A	S	S	A	G	E	I	R	O

92

Mais atividades

• Proponha aos alunos que pesquisem e escrevam algumas palavras que, se registradas com **s** ou **ss**, têm seu significado alterado. Veja os exemplos: **casar** – **cassar**; **asa** – **assa**; **pose** – **posse**; **posa** – **possa**.

• Para se certificarem da alteração de significado das palavras devido à escrita delas, solicite-lhes que busquem a definição de cada uma em dicionários. Auxilie-os nas buscas, pois algumas palavras, como verbos, devem ser buscadas no infinitivo.

3. Complete as frases a seguir com o nome dos elementos representados nas imagens.

a. O cachorro comeu o osso.

b. O sino está tocando.

c. A camisa está amassada.

4. Escreva palavras no quadro de acordo com a informação de cada coluna. Se precisar, peça ajuda ao professor. **Sugestões de resposta:**

s inicial	ss	s entre vogais
sucesso	compromisso	casa
sábado	profissão	casulo
setembro	dinossauro	besouro

5. Separe as sílabas das palavras a seguir.

bússola	→	bús-so-la
pêssego	→	pês-se-go
assinatura	→	as-si-na-tu-ra
passado	→	pas-sa-do
massagem	→	mas-sa-gem
amassado	→	a-mas-sa-do



JOGOS E BRINCADEIRAS

Dominó do s e ss

Vamos brincar de **Dominó**? Recorte as peças do **Material complementar** e ouça as explicações do professor.

93

- Após a atividade 3, proponha aos alunos que escrevam, no caderno, as frases completas. Isso os ajudará a associar a palavra escrita com a sonoridade que representa.
- Na atividade 4, ofereça a possibilidade de buscarem as palavras em outras seções do livro e/ou em outros livros da sala de aula. Se julgar pertinente, anote-as na lousa.
- Na atividade 5, solicite a participação de alunos para irem até a lousa fazer a separação silábica das palavras. Verifique se a separação foi feita corretamente e, em seguida, solicite que confiram com a forma que fizeram no livro.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Reconhecer algumas palavras grafadas com s ou ss, relacionando-as às imagens correspondentes.

Como proceder

- Esta seção permite trabalhar com os alunos o componente **consciência fonêmica** ao propor a relação de imagens aos nomes de elementos e identificar o som de s e ss nas palavras. Além disso, eles desenvolvem a habilidade **EF03LP01** na medida em que leem e escrevem palavras com essas correspondências.
- Organize-os em grupos de quatro alunos e solicite que destaquem as peças do jogo no **Material complementar**. Oriente-os a embaralhar e distribuir as cartas entre si. Cada um receberá 7 peças, considerando que o jogo tem 28 peças. Caso algum grupo tenha menos do que quatro pessoas, oriente-os a deixar as peças restantes na mesa para serem compradas

durante o jogo. Auxilie-os a olhar as peças que receberam sem que os colegas as vejam. Comente que o participante que tem a peça com a palavra **vassoura** nas duas extremidades deverá começar o jogo. O colega à esquerda continua a brin-

cadeira, ligando uma peça que tenha a palavra **vassoura** ou **ss** à que está na mesa. Explique que a peça que deverá ser encaixada em uma ramificação do jogo deve ter uma palavra ou a letra escrita que coincida com a da respectiva ramificação.

Quando o participante não tiver uma peça que encaixe, deverá passar a vez ou comprar no monte de peças que ficaram na mesa, quando possível.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades orais da subseção Antes da leitura.
- Leitura e interpretação de cartaz de campanha e realização das atividades orais.

Objetivo

- Expor conhecimentos prévios sobre medidas de segurança no trânsito.

Destaques BNCC e PNA

- A escuta atenta e respeitosa da opinião dos colegas e a busca para que todos compreendam sua fala leva os alunos a desenvolver as habilidades EF15LP09 e EF15LP10, a Competência geral 4, a Competência específica de Língua Portuguesa 5, além do componente desenvolvimento de vocabulário.

- No item a da atividade 1, promova um momento de interação dos alunos para que compartilhem como vão à escola. Caso julgue necessário, cite outros meios de transporte além dos apresentados, como o metrô, o cavalo, o ônibus e o trem.
- Aproveite o item b da atividade 1 para conversar sobre outras medidas de segurança que podem ser tomadas no trânsito, como respeitar os limites de velocidade e não falar ao celular ou usar fones de ouvido ao dirigir.

ANTES DA LEITURA

1. Observe as cenas a seguir.



a. Como você costuma ir à escola? **Resposta pessoal.**

b. Quais medidas de segurança foram seguidas em cada uma dessas cenas? Comente. **Cena A: atravessar na faixa. Cena B: uso de colete salva-vidas. Cena C: usar cinto de segurança. Cena D: uso de capacete.**

LEITURA

Observe a imagem do cartaz de campanha a seguir. Do que você imagina que ele vai tratar?



Cartaz da campanha *Foca no trânsito*, do Detran, 2017.

Objetivo

- Ler e compreender um cartaz de campanha.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP01 ao ler um cartaz de campanha e identificar sua função social, seu objetivo, seu público-alvo, seu lugar de circulação e sua autoria, bem como a Competência específica de Língua Portuguesa 3 e os componentes fluência em leitura oral, compreensão de textos e desenvolvimento de vocabulário ao realizar a leitura oral do gênero, com fluência e compreensão.
- Ao estabelecer hipóteses sobre o assunto do cartaz e, depois, confirmá-las ou refutá-las, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP02.

- Inicialmente, oriente os alunos a observar apenas a imagem do cartaz e instigue-os a levantar hipóteses sobre o tema que é abordado nele.
- Durante a leitura, chame a atenção para a imagem do cartaz, os sentidos da palavra *foca*, as cores empregadas, o tamanho das letras, as informações apresentadas, entre outros aspectos que achar necessários.

Objetivo

- Conhecer as características e identificar os elementos composicionais de um cartaz de campanha.

Destques BNCC e PNA

- A habilidade **EF15LP03** é desenvolvida pelos alunos, porque eles localizam informações explícitas em um cartaz de campanha.
 - Identificando e discutindo o propósito do uso de recursos de persuasão em um cartaz de campanha, os alunos desenvolvem a habilidade **EF03LP19**.
 - A atividade 8 proporciona aos alunos desenvolver a habilidade **EF35LP04**, ao inferir quem é o público-alvo dessa campanha.
 - Ao reconhecer o cartaz como lugar de manifestação de valores (proteção à vida), os alunos desenvolvem a **Competência específica de Língua Portuguesa 7**.
- Peça aos alunos que releiam o cartaz e confirmem ou refutem as hipóteses levantadas em sua observação inicial sobre o assunto abordado. Explique que essa campanha foi criada para dar dicas de segurança no trânsito. Para realizar as atividades 1, 2 e 4, oriente-os a voltar ao cartaz e verificar como ele é composto, qual é a imagem do cartaz e qual é a recomendação dada nele.
- Na atividade 3, item a, deixe os alunos se expressarem livremente. Anote na lousa as hipóteses levantadas pela turma. Verifique se, entre as anotações, os alunos se aproximaram dos sentidos que essa palavra pode apresentar. Com os alunos, procure o substantivo **foca** e o verbo **focar** no dicionário. Comente que, na frase, o verbo sofreu conjugação, estando no imperativo.
- No item b, incentive-os a perceber outros recursos utilizados no cartaz para chamar a atenção do público-alvo e convencê-lo de uma ideia, por exemplo, uma

ESTUDO DO TEXTO

1. O cartaz de campanha que você leu é composto:

somente de imagens.

somente de palavras.

de imagens e palavras.

2. Qual é a imagem em destaque no cartaz?

A imagem de uma foca.

3. No trecho “Foca no trânsito”, a palavra foca apresenta dois sentidos.

a. Quais são eles?

sentido 1

Animal foca.

sentido 2

Ação de prestar atenção a algo.

b. Por que a expressão “Foca no trânsito” aparece no cartaz em tamanho maior?

Para chamar a atenção do leitor à informação principal do cartaz de campanha, ou seja, o nome da campanha.

4. Nesse cartaz, que recomendação é dada ao leitor?

Para ele usar o cinto de segurança quando estiver em um veículo.

5. Observe o cartaz e releia o seguinte trecho: “Use o cinto também no banco de trás”. Depois, marque um X na alternativa correta.

O trecho e a imagem destacam a mesma ideia: a importância do uso do cinto de segurança no trânsito.

O trecho e a imagem abordam aspectos diferentes sobre o trânsito.

96

foca realizar atividades que não lhe são naturais: andar de veículo e utilizar o cinto de segurança. Pergunte que outros recursos são usados no cartaz para chamar a atenção do público-alvo. Espera-se que citem as cores, o tamanho das letras, o texto curto, etc.

- Na atividade 5, reforce a frase “Use o cinto também no banco de trás”, comentando a importância de o passageiro do automóvel também estar atento à segurança no trânsito.

6. Releia o trecho a seguir e responda às questões.



a. Por que essa informação foi apresentada no cartaz?

Para conscientizar o leitor de que muitos dos acidentes no trânsito são causados por falhas humanas, ou seja, são de responsabilidade das pessoas e não em razão de problemas com as rodovias ou com os veículos.

b. Nesse trecho, há uma informação que aparece em destaque em relação ao restante do texto. Que informação é essa?

O dado estatístico (94%).

c. Que recurso é utilizado no cartaz para destacar essa informação?

O tamanho é maior.

d. Por que essa informação aparece em destaque?

Sugestão de resposta: Porque enfatiza a porcentagem de acidentes decorrentes de falhas humanas, evidenciando um alto índice.

7. Com que objetivo esse cartaz de campanha foi criado?

Para conscientizar as pessoas a usar o cinto de segurança no banco da frente.

Para conscientizar todas as pessoas a usar o cinto de segurança, inclusive no banco de trás.

8. Esse cartaz de campanha foi feito, principalmente, para qual público?

Pedestres.

Motociclistas.

Pessoas que se locomovem usando veículos automotivos.

97

- Na atividade 6, observe com os alunos que as palavras, as cores e o tamanho das letras no cartaz de campanha costumam ser empregados com objetivos específicos, a depender da intenção do autor. Explore cada um dos efeitos de sentido do uso desses recursos, levando-os a perceber essas relações e concluindo que nada nesse tipo de cartaz (ou ainda em um cartaz publicitário) é aleatório.
- Comente que os textos, apesar de curtos e objetivos, devem conseguir construir claramente a mensagem e causar uma reação intensa no leitor, a fim de conscientizá-lo e motivá-lo a agir. O cartaz deve ainda ser atrativo e, para isso, a utilização de cores, luzes e sombras é essencial, bem como uma ilustração que represente o que se quer comunicar. Também é comum a utilização de figuras de linguagem, no intuito de tornar o texto chamativo e eficaz na comunicação da ideia proposta.
- Para os itens de a a d da atividade 6, proponha uma conversa com a turma lendo cada um dos itens e deixando que os alunos se expressem. Pode ser que, nos itens b e c, os alunos tenham facilidade devido à visibilidade proporcionada pelo tamanho da fonte utilizada. Nos itens a e d, pode haver necessidade de mais análise e interpretação das informações. Deixe-os expressar as opiniões e faça inferências, se preciso.
- Ao realizar o item b da atividade 6, explique aos alunos que **dado estatístico** é a porcentagem, a “quantidade” de algo. Nesse caso, significa que, a cada 100 acidentes com morte, 94 acontecem por falha humana.

• Para a atividade 7, caso necessário, oriente os alunos a retomar o cartaz e reler as informações apresentadas nele. Ao encontrar a informação que responde a essa atividade, podem contorná-la utilizando o lápis grafite. Em seguida, solicite-lhes que assinalem a sentença correta também.

• Na atividade 8, explore o público ao qual o cartaz se destina, evidenciando os elementos que permitem concluir isso (a referência ao uso de cinto de segurança pressupõe um diálogo com motoristas e passageiros de veículos automotivos, por exemplo).

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura da seção.
- Discussão das questões orais.

Objetivo

- Conscientizar sobre a importância da acessibilidade no trânsito.

Destaques BNCC e PNA

- Ao expressar suas experiências e ouvir as dos colegas, interagindo e respeitando os turnos de fala, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP09, EF15LP10 e EF15LP11, a Competência específica de Língua Portuguesa 5, a Competência geral 4, além do componente desenvolvimento de vocabulário.
- Ao identificar a interação como um momento de troca de ideias e de experiências, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP13.
- Nesta seção, os alunos são levados a refletir sobre o respeito às diferenças no trânsito, por meio da acessibilidade, o que contempla o Tema contemporâneo transversal Educação para o trânsito; além disso, desenvolvem a Competência geral 9.

- Explore cada um dos elementos apresentados nestas páginas, de modo que os alunos os reconheçam nas ruas pelas quais passam diariamente.
- Se achar conveniente, proponha um momento de reflexão sobre a acessibilidade no trânsito. Para isso, peça aos alunos que disponham as carteiras em semicírculo e conversem sobre cada um dos questionamentos propostos. É importante que percebam que garantir e respeitar a acessibilidade a pessoas com dificuldade de locomoção é fundamental.
- Para ampliar o trabalho proposto nesta seção, solicite aos



CIDADÃO DO MUNDO

Acessibilidade no trânsito

O trânsito faz parte do dia a dia de todos nós, não é mesmo? Vamos de um lugar a outro de diversas formas: a pé, de bicicleta, de carro, de transporte público.

No entanto, algumas pessoas têm limitações para se locomoverem e, por isso, é preciso dar-lhes condições para que se desloquem com facilidade e segurança.

Como você imagina que isso pode ser feito? Que tal conferir?



DEIRM MARTINS/PULSAR IMAGENS

O piso tátil é uma das alternativas para orientar as pessoas cegas ou com deficiência visual.

No Brasil, as pessoas com deficiência física têm direito a vagas em estacionamentos. Por isso, é preciso respeitar as vagas destinadas a elas. Além disso, só é permitido estacionar nesses locais se a pessoa tiver uma credencial chamada Cartão DeFis (Deficiente Físico).



GREG BRAYNE/SHUTTERSTOCK

98

alunos que observem quais as sinalizações vistas no caminho que costumam fazer até a escola ou a outros lugares que costumam ir. Em sala de aula, disponibilize materiais para desenharem as sinalizações que observaram. Se julgar interessante, faça um passeio em ambientes próximo à escola, conversando com os alunos sobre as sinalizações vistas e a necessidade de outras que deveriam estar lá.



IVANESSA VOJK/SHUTTERSTOCK

As rampas de acessibilidade garantem a locomoção de pessoas em cadeira de rodas ou com mobilidade reduzida. Assim, é proibido estacionar em frente a elas, bloqueando a passagem.

Nos ônibus, o acesso de pessoas em cadeira de rodas deve ser feito por uma espécie de elevador, que desce até a altura do meio-fio. Assim que a pessoa em cadeira de rodas sobe, o elevador leva-os para a altura do piso do ônibus, onde há um lugar destinado a ela.



CHACOLI/STOCK PHOTOGETTY IMAGES

Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

1. O que você acha dessas medidas que têm por objetivo garantir a acessibilidade no trânsito?
2. Você já presenciou alguma situação no trânsito de desrespeito às pessoas em cadeira de rodas, aos cegos ou às pessoas com outras deficiências?
3. Campanhas de trânsito são feitas com bastante frequência nas cidades, nos bairros e nas escolas. Para você, qual é a importância das campanhas que promovem o respeito e a inclusão das pessoas com deficiência?

ILUSTRAÇÕES: NATANAELE BILMIAIA

- Na atividade 1, leve os alunos a refletir sobre a importância dessas medidas. Uma forma de promover uma discussão mais ampla é eles darem exemplos do próprio ambiente familiar: como os pais ou responsáveis encaram o trânsito; se há alguém na família ou um conhecido que tenha necessidades especiais para trafegar com um automóvel e como lidam com esse cotidiano no trânsito.
- Na atividade 2, com base nas experiências que os alunos compartilharem, destaque que atitudes desrespeitosas às medidas que buscam melhorar a acessibilidade no trânsito podem ser comuns no dia a dia. Por isso, é importante que eles saibam que todos os cidadãos, cada um fazendo sua parte, contribuem para que situações adversas não ocorram e as medidas de melhora estejam cada vez mais presentes e consolidadas na sociedade.
- Explique, na atividade 3, que, em geral, campanhas procuram, além de conscientizar pessoas, orientá-las para mudanças efetivas em suas atitudes.
- Para finalizar as atividades desta seção, solicite aos alunos que compartilhem com os amigos e os familiares o que aprenderam com essa discussão.

Comentários de respostas

1. Permita aos alunos que expressem suas opiniões e saliente a importância da acessibilidade não só no trânsito, mas em todos os outros espaços, por exemplo, na própria escola.
2. Peça aos alunos que comentem as situações que presenciaram, como se sentiram e o que foi possível tirar da reflexão sobre o fato.
3. Essas campanhas buscam conscientizar toda a população a ter atitudes adequadas e respeitadas, que visam desenvolver a consciência cidadã.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Atividades de revisão do conteúdo parágrafo.

Objetivos

- Compreender o conceito de parágrafo.
- Reconhecer a contribuição do parágrafo na estrutura e no sentido do texto.

Destaques BNCC e PNA

- Ao identificar as unidades de sentido de textos e sua organização em parágrafos, os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP09** e o componente **compreensão de textos**.

- Esta seção contribui para consolidar conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Depois de ler o texto informativo, reforce para os alunos que o primeiro parágrafo é introdutor, situando o leitor sobre o que é abordado no texto; o segundo é desenvolvidor, ampliando a ideia contida no primeiro, com mais informações; o terceiro é conclusivo, pois destaca a importância do tema, acrescentando informação, ponto de vista e interlocução (em forma de pergunta na última frase, “dialogando” com o leitor para convencê-lo a defender a mesma ideia). Ressalte que não há independência total de sentido entre os parágrafos, uma vez que o tema liga todos eles.
- Convide os alunos a resolverem os itens a, b e c coletivamente. Leia-os um por vez e aguarde a turma buscar as informações no texto para respondê-los.
- O conteúdo parágrafo propõe um momento oportuno para avaliar a fluência e a precisão da leitura dos alunos, que nessa etapa precisam pronunciar 90 palavras em um minuto, além de compreender as informações do texto.

ESTUDO DA LÍNGUA

AC
B

Parágrafo

Leia o texto informativo a seguir.

Dia Mundial sem Carro

O Dia Mundial Sem Carro, 22 de setembro, foi escolhido para chamar a atenção das pessoas sobre a necessidade de combate à poluição e também sobre os problemas da mobilidade urbana.

Se por um lado ter um carro pode deixar mais fácil a locomoção da pessoas, por outro, gera mais poluentes para a atmosfera. O gás carbônico (CO₂), um dos que é liberado pelos carros, é considerado por muitos cientistas um dos principais responsáveis pela intensificação do efeito estufa e o agravamento do aquecimento global.

Além disso, é um dia para escolhermos meios alternativos de locomoção ou compartilharmos o nosso carro. Andar de bicicleta ou a pé, quando possível, faz bem pra saúde, pro meio ambiente e ainda diminui os engarrafamentos.

Vamos tentar?

Dia Mundial sem Carro. plenarinho.leg.br - Câmara dos Deputados, 20 set. 2019. Disponível em: <<https://plenarinho.leg.br/index.php/2019/09/dia-mundial-sem-carro/>>. Acesso em: 15 fev. 2021.

a. Esse texto é formado por quantos blocos de texto?

4

b. Como você identificou os blocos de texto?

Sugestão de resposta: Pelo espaço em branco que há no início de cada um.

c. Todos os blocos de texto apresentam a mesma quantidade de palavras?

Sim.

Não.

100

- Avalie o tempo de aula e a quantidade de alunos para verificar a possibilidade da avaliação. Se julgar mais adequado, realize-a com um aluno por dia.
- Para isso, providencie um cronômetro ou relógio para contabilizar 1 minuto. Chame um aluno à frente da turma e acione o cronômetro quando ele iniciar a leitura. Assim que com-

pletado 1 minuto, faça uma marcação no texto para que, ao final da leitura, possa contar a quantidade de palavras lidas.

- Ao final da leitura, faça alguns questionamentos ao aluno para avaliar a compreensão do texto, como qual é a ideia central, quem são as personagens, onde a história se passa, etc.

Cada bloco de texto é um parágrafo. Os **parágrafos** em um texto servem para separar ideias ou assuntos. Dessa forma, havendo mudança de ideia ou assunto, deve-se iniciar um novo parágrafo. Os parágrafos devem começar com letra inicial maiúscula e costumam ser indicados pela mudança de linha e por um espaço em branco no início da primeira linha.

1. O texto a seguir é uma notícia sobre o rio Amazonas. Os parágrafos estão desordenados. Numere-os de modo que fiquem em ordem, considerando as informações do texto.

Pesquisa revela que Rio Amazonas tem mais de 9 milhões de anos

2 O novo dado foi obtido por meio de alguns sedimentos (pequenos pedaços de solo ou rochas) encontrados em suas águas. As análises mostraram que a maioria deles é derivada da formação dos Andes, cadeia montanhosa da América do Sul que passa por seis países (como Venezuela, Chile e Argentina), no chamado Mioceno tardio, época geológica que vai de 10 milhões a 5 milhões de anos atrás.

3 A hipótese é a de que o Amazonas já existia, mas não no tamanho como é conhecido hoje. Ele começou a ganhar maior forma entre 9 milhões e 9,4 milhões de anos.

1 O Rio Amazonas é bem mais velho do que os especialistas imaginavam. Pesquisadores da Universidade de Brasília revelaram que o icônico cartão-postal brasileiro nasceu há mais de 9 milhões de anos. Informações anteriores eram de que ele tinha entre 1 milhão e 1,5 milhão de anos de vida.

Pesquisa revela que Rio Amazonas tem mais de 9 milhões de anos.
Diário do Grande ABC, São Paulo, 23 abr. 2017. Diarinho, p. 3.

101

- Como forma de tornar mais compreensível para os alunos a importância da paragrafação adequada para o sentido de um texto, leve-os a perceber que a primeira informação que o leitor nota no início de um parágrafo é o espaço à esquerda antes de a primeira linha começar. Esse recurso mostra ao leitor, sem que este sequer necessite inicialmente ler e interpretar um conteúdo, que houve finalização de determinada ideia e se iniciará outra, bem como pode denotar a mudança de linha. Portanto, explique aos alunos que esse padrão está presente em textos contidos em inúmeros suportes, como livros, revistas e jornais, impressos ou *on-line*, e pertencentes a variados gêneros e tipos textuais, principalmente os narrativos.

- Para realizar a atividade 1, pergunte aos alunos “Quantos parágrafos há nesta notícia?”. Verifique se mencionam três. Solicite-lhes que leiam a notícia na ordem em que é apresentada. Depois, que façam outras tentativas para encontrar a devida ordem dos parágrafos. No decorrer das leituras, ao perceber que conseguiram ordená-los, devem colocar nos quadros os números de 1 a 3.

- Para reforçar o conceito de parágrafo e sua correta estruturação, considerando a separação de ideias ou assuntos, leia o texto apresentado no rodapé desta página, que sintetiza o uso desse recurso textual.

[...]

Quando, terminado um período, podemos começar o outro na mesma linha, e quando começá-lo na linha seguinte? A sequência do pensamento é que deve servir de critério. Havendo separação, havendo corte no pensamento, começa-se o período

do seguinte na outra linha; se o pensamento continua, constituindo o período seguinte consequência ou continuação do período anterior, o novo período se inicia na mesma linha.

[...]

O parágrafo pode conter um ou mais períodos, e encerra um pensamento ou grupo de pensamentos que, em geral, têm com o parágrafo antecedente relação menos íntima do que a que liga os períodos de um mesmo parágrafo. [...]

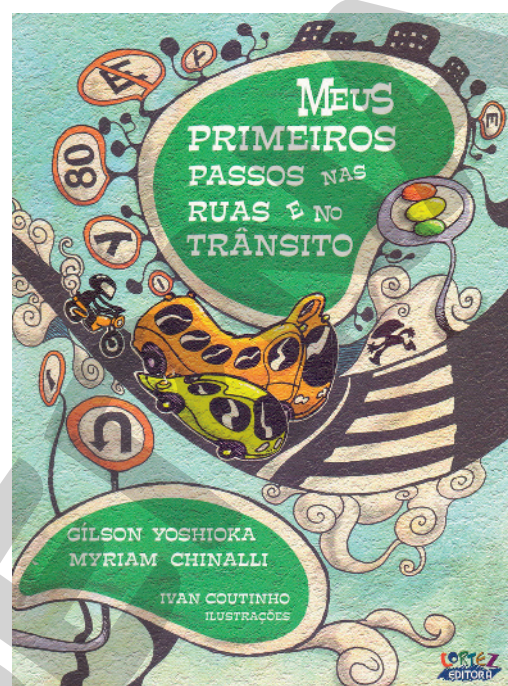
ALMEIDA, Napoleão M. de. *Gramática metódica da língua portuguesa*. 45. ed. São Paulo: Saraiva, 2005, p. 578, 582.

- Para corrigir a atividade 2, assim que todos os alunos lerem o texto e fizerem os contornos em seus livros para dividi-lo em parágrafos, escreva-o na lousa. Use um giz de cor diferente para cada parágrafo. Peça ajuda da turma nessa correção. Veja se os alunos estabelecem a divisão correta em parágrafos e auxilie os que extrapolarem ou suprimirem a divisão adequada. Assim que o texto estiver completo, mostre a eles em que momentos as ideias entre si perdem maior ligação e se inicia outro pensamento. Não o escreva em colunas, evitando que confundam essa estrutura com o parágrafo. Se julgar adequado, peça-lhes que pintem cada parágrafo de uma cor. Oriente-os a usar cores claras para que facilite a leitura do texto.
- Para a atividade 3, oriente os alunos a explicar ao responsável que, se necessário, podem pesquisar os textos em jornais e revistas *on-line* e levá-los para a aula impressos ou manuscritos, preferencialmente com a temática ligada ao trânsito. Em sala de aula, peça-lhes que marquem o início de cada parágrafo e que, depois, troquem os textos entre si para verificar se os apontamentos do colega estão de acordo. Ao final da atividade, oriente-os a compartilhar os textos com a turma e, depois, com o responsável que os ajudou, relatando como se sentiram com a realização da atividade. Esta atividade permite desenvolver um momento de literacia familiar.

2. O texto de quarta capa a seguir está organizado em apenas um parágrafo, mas originalmente ele foi organizado em três. Leia-o.

Em cada um destes textos lúdicos e informativos sobre o trânsito alinha-se a construção da liberdade, da autonomia, da sensibilidade e da responsabilidade da criança, que começa a dar seus primeiros passos nas ruas.

Conhecer desde cedo as ocorrências do trânsito é um importante caminho para estarmos mais seguros nos espaços públicos. Neste livro, o leitor entra em contato com as mais diversas situações do trânsito. Distinguir a sinalização, entender como se comportar nos veículos (bicicleta, carro, ônibus, metrô, trem), praticar atitudes de gentileza nos diferentes meios de transporte (principalmente com as pessoas em condições mais vulneráveis) e conduzir animais em segurança são atos essenciais para o jovem cidadão. Vamos começar logo a praticar a cidadania no trânsito?



REPRODUÇÃO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

2. b. Os alunos devem dividir o texto em três parágrafos: o primeiro inicia em “Em cada um destes textos [...]”; o segundo, em “Conhecer desde cedo [...]”; e o terceiro, em “Vamos começar logo [...]”.

a. Identifique os três parágrafos do texto e contorne cada um.

A resposta desta questão está no texto.

b. Agora, reescreva esse texto fazendo a separação desses parágrafos.

3. Com a ajuda de seus familiares, pesquise um texto organizado em parágrafos. Traga-o para a sala de aula e analise com os colegas a organização das ideias nos parágrafos. **Resposta pessoal.**

DICA

Dê preferência para textos que tratam sobre o trânsito.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras com h inicial

Leia em voz alta as palavras a seguir.

habilitade • herança • história • honra • humildade

a. Contorne a letra que aparece logo após a letra h nessas palavras.

b. Quais letras você contornou?

Vogais.

Consoantes.

c. A letra h apresentou som nessas palavras?

Sim.

Não.

Na língua portuguesa, a letra h em início de palavras não representa som. Além disso, ela sempre antecede uma vogal.

1. Pinte o quadrinho com a sílaba que completa corretamente cada palavra. Depois, escreva as palavras formadas.

ho^x
o

honesto

ha
a^x

amigo

hor^x
or

hortelã

hom
om^x

ombro

hu
u^x

universo

ho
o^x

olho

103

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Revisão do conteúdo palavras com h inicial.

Objetivo

- Identificar que a letra h em início de palavra não representa som.

Destques BNCC e PNA

- Ao memorizar a grafia de palavras com h inicial, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP13 e o componente conhecimento alfabético.
- Os alunos desenvolvem a habilidade EF03LP02 e o componente produção de escrita ao registrar e analisar a escrita de algumas palavras.

Atividade preparatória

- Leve para a sala de aula materiais impressos (jornais, revistas, folhetos, etc.). Organize os alunos em trios, solicite que pesquisem palavras iniciadas com a letra h, recortem-nas e cole-nas em folhas de papel sulfite. Peça que realizem a própria atividade, mas que auxiliem colegas com dificuldades.
- Ao final, os alunos podem ler aos demais grupos as palavras encontradas. Enquanto isso, os demais podem verificar se selecionaram as mesmas palavras e quais foram diferentes.
- Se julgar pertinente, explore as palavras encontradas de significado desconhecido.
- Esta seção contribui para consolidar conteúdos vistos anteriormente, ampliando os conhecimentos dos alunos sobre a escrita e a pronúncia de palavras

iniciadas com h. Primeiro, solicite que leiam as palavras no quadro, verificando como as pronunciam. Depois, leve-os a observar que a letra h, nesse contexto, não é pronunciada.

- Deixe-os realizar os itens a, b e c como souberem, corrigindo-os oralmente com a turma. Para o item a, solicite que façam

uso do lápis grafite, evitando sobrepor letras próximas. No item b, peça que levante a mão quem assinalou vogais e, depois, quem marcou consoantes. Para o item c, os alunos devem fazer a leitura das palavras no quadro para concluir que o som inicial das palavras é das vogais

que seguem a letra h. Utilize o quadro com o conceito para a correção dos itens b e c.

- Para a atividade 1, solicite que, primeiro, marquem com lápis grafite os quadrinhos que completam as palavras devidamente. Após a correção, oriente-os a pintá-los com lápis de cor clara para não sobrepor às sílabas.

- Para realizar a atividade 2 com os alunos, escreva as palavras em tiras de folhas de papel sulfite e recorte as sílabas, como apresentado na página. O intuito é que os alunos façam tentativas de juntar as sílabas de maneira dinâmica e divertida para montar e escrever as palavras formadas nos espaços disponíveis.
- Parar trabalhar os itens de a a d da atividade 2, disponibilize dicionários para que os alunos possam consultar as palavras e completar a atividade.
- Ao final da atividade 3, escreva as palavras ditadas na lousa e peça à turma que comparem com a escrita que fizeram no livro, corrigindo-as se houver necessidade. Em seguida, solicite que escrevam as frases completas no caderno.
- Para a atividade 4, faça um quadro dividindo-o em cinco colunas. Nelas, coloque as combinações h+a, h+e, h+i, h+o e h+u. Cada combinação em uma coluna. Disponibilize um momento para os alunos escreverem algumas palavras em cada uma delas. Depois, solicite-lhes que mencionem as palavras enquanto você escreve na lousa. Com toda a turma, verifique se as palavras ditas correspondem às sílabas indicadas. Se julgar interessante, sublinhe ou contorne-as para dar mais destaque.
- Finalizada a atividade 4, proponha aos alunos a produção coletiva de um cartaz com todas as palavras pesquisadas pela turma para ser exposto na sala. Esse cartaz pode servir de consulta sempre que necessário.

2. Ordene as sílabas a seguir e descubra as palavras.

hi e gi ne
higiene

tel ho
hotel

DICA

Todas elas começam com a letra h.

ha ta bi ção
habitação

ris mo hu ta
humorista

- Agora, relacione cada palavra que você descobriu às explicações a seguir.

a. O mesmo que moradia: habitação

b. Profissional do riso: humorista

c. O mesmo que limpeza: higiene

d. Local onde se hospedam pessoas que viajam: hotel

3. Complete as frases a seguir com as palavras que o professor vai ditar.

a. Aquele homem é muito engraçado.

b. Li uma reportagem sobre hortas.

c. O herói do filme é um historiador.

4. Escreva palavras que iniciam com a letra h combinada com as vogais indicadas. Sugestões de resposta:

h + a → hálito, habitante

h + e → heroína, hexacampeão

h + i → hino, hiato

h + o → hortênsia, horizonte

h + u → humano, humilde

5. Complete a cruzadinha com o nome dos elementos.

DICA

Algumas palavras começam com a letra h e outras começam com vogal.

The crossword puzzle grid contains the following words:

- Horizontal words:**
 - Row 3: ELEFANTE
 - Row 5: HIPÓTAMO
 - Row 7: ABELHA
 - Row 8: OVO
- Vertical words:**
 - Column 4: HELICOPTERO
 - Column 6: HARPA

Each word is accompanied by a small image of the object and an arrow pointing to its corresponding letters in the grid.

- Agora, consulte um dicionário e verifique se você escreveu todas as palavras corretamente. **Resposta pessoal.**

- Para realizar a atividade 5, solicite aos alunos que façam a leitura do enunciado e digam os nomes dos elementos apresentados na página. Verifique se todos são conhecidos pela turma ou se desconhecem algum deles. Caso tenham dúvida em relação a alguma imagem, digam-lhes o nome do elemento.
- Em seguida, oriente-os a preencher a cruzadinha colocando uma letra em cada quadrinho. É interessante chamar atenção para o box **Dica** apresentado na página. Assim, saberão que, entre os nomes, haverá tanto os que iniciam com **vogais** quanto com a letra **h**. Diga-lhes que todos os quadrinhos serão preenchidos, não podendo qualquer um deles ficar vazio.
- Disponibilize um momento para completarem a cruzadinha. Enquanto isso, caminhe pela sala de aula verificando se alguém necessita de seu auxílio.
- Para corrigir a atividade, solicite à turma que digam quais elementos têm nomes iniciados com vogais e quais iniciam com a letra **h**.
- Para realizar o tópico proposto ao final da página, solicite aos alunos que se organizem em dupla e disponibilize um dicionário a cada uma delas. Oriente-os a comparar e corrigir a escrita se houver necessidade. É importante que os integrantes conversem e cheguem à conclusão da escrita correta das palavras juntos.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo palavras com **ch**, **lh** e **nh**.
- Atividades escritas.

Objetivos

- Verificar que a letra **h**, ao se juntar às consoantes **c**, **l** e **n**, passa a representar outros sons e conferir novos significados às palavras.
- Relacionar os fonemas dos dígrafos **ch**, **lh**, e **nh** aos seus respectivos grafemas.

Destaques BNCC e PNA

- O estudo do uso do **ch**, **lh** e **nh** leva os alunos a desenvolver a habilidade **EF03LP03** e os componentes conhecimento alfabético e consciência fonêmica.
- Ao fazer a separação silábica atentando aos componentes fonológicos, os alunos desenvolvem o componente **consciência fonológica**.
- Ao registrar palavras e frases para responder às atividades desta seção, os alunos desenvolvem o componente **produção de escrita**.

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Oriente os alunos a ler o nome dos animais apresentados no início desta seção. Em seguida, destaque a pronúncia dos dígrafos **ch**, **lh** e **nh**.
- Para o primeiro tópico, apresentado logo abaixo das imagens, oriente os alunos a contornar nas palavras as letras que antecedem a letra **h**. Isso auxiliará no momento de transcrever a resposta na linha disponível.
- Na sequência, no segundo tópico, mostre a alteração, tanto na escrita quanto na pronúncia, que as palavras **bico**, **fila** e **sono** sofrem ao receber a letra **h**. Explique que, ao acrescentar essa letra, formaram-se novas palavras com novos significados.

Palavras com **ch**, **lh** e **nh**

Leia as palavras a seguir.



coelho



galinha



cachorro

- Quais letras antecedem a letra **h** nessas palavras?

As letras **l**, **n** e **c**.

Agora, analise os pares de palavras apresentados a seguir.

bico → bicho

fila → filha

sono → sonho

- O acréscimo da letra **h** mudou o som das consoantes **c**, **l** e **n**?

Sim.

Ao acrescentar a letra **h** após as consoantes **c**, **l** e **n**, os grupos **ch**, **lh** e **nh** passam a representar outro som.

1. Acrescente **h** após as consoantes **c**, **l** e **n** e forme novas palavras.

cão	marca	taco
chão	marcha	tacho
bola	galo	vela
bolha	galho	velha
mana	capa	fala
manha	chapa	falha

106

- Disponibilize um momento para os alunos realizarem a atividade 1. Enquanto isso, reproduza o quadro na lousa. Faça a correção pedindo a participação de todos da turma, que devem falar a nova palavra formada, enquanto você escreve no respectivo espaço na lousa. Após esse momento, solicite à turma que compare se escreveram as novas palavras corretamente.
- Se julgar pertinente, disponibilize dicionários caso os alunos desconheçam o significado de alguma das palavras formadas.

2. No quadro a seguir, escreva as palavras que nomeiam os elementos representados pelas imagens, agrupando-as de acordo com a combinação de letras que apresentam: nh, lh ou ch.



nh	→ <u>minhoca, joaninha, aranha</u>
lh	→ <u>abelha, palhaço, repolho</u>
ch	→ <u>chapéu, chupeta, chave</u>

DICA
Ao final da atividade, consulte um dicionário para verificar se você escreveu as palavras corretamente

3. Observe como as palavras a seguir foram separadas em sílabas.

vi-zi-nha

mi-lho

ma-cha-do

a. Na separação silábica, a letra h ficou junto ou separada das consoantes n, l e c?

A letra h ficou junto das consoantes n, l e c.

b. Agora, separe as palavras a seguir em sílabas.

chocolate	→	cho	co	la	te
barulho	→	ba	ru	lho	
farinha	→	fa	ri	nha	

- Para realizar a atividade 2, os alunos podem escrever, próximo às imagens, os nomes dos elementos. Isso facilitará a consulta das palavras que preenchem o quadro apresentado logo abaixo das fotos. Solicite-lhes que façam a leitura do boxe **Dica** e disponibilize os dicionários a eles. Depois, convide-os a escrever na lousa, como voluntários, o nome dos elementos.
- No item a da atividade 3, oriente os alunos a observar a segmentação das palavras e contornar a letra h. Em seguida, devem falar a letra que a antecede. O intuito é analisar a sílaba e verificar que a letra h não está sozinha, estando acompanhada das consoantes n, l e c nas palavras apresentadas.
- Para o item b da atividade 3, peça que pintem em cada sílaba as vogais de amarelo e as consoantes de azul-claro. Depois, pergunte se há alguma palavra escrita sem vogal e peça que observem as diferentes construções silábicas dessas palavras, registrando-as na lousa e as identificando.
Chocolate – CCV – CV – CV – CV.
Barulho – CV – CV – CCV.
Farinha – CV – CV – CCV.
- Além disso, oriente-os a ler as sílabas, prestando atenção no som delas, de forma que compreendam os componentes fonológicos. Se necessário, retome o som de cada fonema que compõe as sílabas e depois separe oralmente com a turma as palavras em sílabas, atentando ao som de cada uma.

- Ao concluírem a atividade 4, solicite aos alunos que escrevam as palavras completas no caderno. Além das palavras, solicite-lhes que criem frases para cada uma delas e, terminadas as produções, que façam a leitura para os demais colegas da turma. Todos devem ter a oportunidade de expor suas construções. Solicite-lhes apenas que respeitem os turnos de fala entre eles.
- Na atividade 5, verifique se algum aluno encontrou todas as palavras ou, com a turma, encontre as que faltaram. Depois, oriente-os a buscar no dicionário as palavras que não conhecem. Explore a formação silábica das palavras, assim como indicado para a atividade 3. Nesta atividade, eles poderão perceber a construção silábica das palavras *lanche* e *lança*, que apresentam: CVC – CCV.

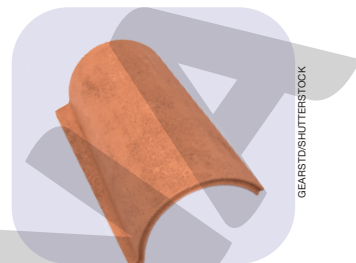
4. Observe os elementos representados pelas imagens e complete as palavras com a sílaba que está faltando.



lan chei ra



pamo nha



te lha



ni nho



toa lha



chi nelo

5. Forme palavras juntando as sílabas do grupo A com as sílabas do grupo B e escreva-as nas linhas a seguir. Forme quantas palavras conseguir.

Sílaba inicial

A	ca	li	fi
		lan	ba
	ma		pi

Sílaba final

B	cha	che	cho
	nho	lho	
	nha	lha	

Sugestões de resposta: Lancha, lanche, calha, cacho, filho, filha, ficha, linha, linho,

banho, banha, manha, macho, malha, pilha, piche, pinha, pinho.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Consolidar o trabalho com as correspondências entre os fonemas e os grafemas de *ch*, *lh* e *nh*.

Como proceder

- Faça uma lista de palavras contendo *ch*, *lh* e *nh* em suas escritas. Digite-as em fonte grande, imprima e recorte separando-as em sílabas. Utilizando fita adesiva, cole essas sílabas nas camisetas dos alunos, uma sílaba fixa em cada um. O intuito é procurarem, entre eles, sílabas que formam palavras e se organizarem de maneira a formá-las. Você pode aumentar o desafio sugerindo palavras com diferentes quantidades de sílabas.
- Ao término da atividade, solicite que permaneçam juntos para fazer a leitura. Realize essa dinâmica mais vezes, alternando as sílabas fixas nas camisetas. Para ampliar o trabalho com esta atividade, pergunte aos alunos: "Quais palavras contêm *ch*? E *lh*? E *nh*?". Aguarde as respostas e verifique se conseguiram identificar todas as palavras.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Cartaz de campanha

Você leu um cartaz de campanha produzido para conscientizar as pessoas a respeito da importância do uso do cinto de segurança. Agora, você e seus colegas deverão produzir um cartaz de campanha com o objetivo de convencer o leitor a tomar atitudes de segurança no trânsito. Ao final, vocês poderão divulgá-lo em lugares públicos do bairro onde fica a escola.

PLANEJAR E ESCREVER

Em grupos, observem essas orientações para produzir o cartaz.

- A.** Pesquise sobre medidas de segurança no trânsito em jornais, revistas e *sites*.
- B.** Anotem as informações que acharem mais interessantes para o cartaz de campanha e pensem em uma imagem que represente essa mensagem.
- C.** Definam o texto escrito para relacionar a essa imagem, criando um efeito expressivo e convencendo o leitor da importância da segurança no trânsito.
- D.** O tamanho do cartaz deverá ser o de uma folha de cartolina.
- E.** No centro da folha, vocês deverão desenhar, com lápis grafite, ou colar a imagem que definiram.
- F.** Na parte superior e central do cartaz, vocês devem escrever um texto que chame a atenção do leitor para a importância da segurança no trânsito.

Produzam a primeira versão do cartaz. Para isso, escrevam os textos com lápis grafite e esperem para colar ou pintar as ilustrações.

109

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.
- Escrita da primeira versão do cartaz de campanha.
- Revisão e avaliação da produção.

Objetivo

- Produzir um cartaz de campanha, visando conscientizar o leitor das atitudes necessárias para a manutenção da segurança no trânsito.

Destques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF03LP21**, as **Competências específicas de Língua Portuguesa 2 e 3**, a **Competência geral 7** e o componente **produção de escrita**, ao produzir um cartaz de campanha e argumentar observando os recursos de persuasão próprios desse gênero.
- Ao planejar o texto com a ajuda do professor, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP05**.
- A aplicação de conhecimentos linguísticos e gramaticais na produção do texto leva os alunos a desenvolver as habilidades **EF03LP07** e **EF35LP07**.
- Ao reler, revisar e editar a versão final do texto, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP06** e **EF15LP07**.

- Leia com os alunos a proposta de produção escrita, retomando e ampliando o conhecimento já adquirido sobre o cartaz de campanha. Procure ainda levar para a sala de aula material de pesquisa referente ao tema da produção, ou, se possível, levá-los ao laboratório de informática para que adquiram repertório para iniciar seu texto.
- Durante a revisão da produção, explique a importância da reescrita e da avaliação do texto para que aprimorem cada vez mais sua construção textual.

- Após as etapas de revisão e reescrita, entregue uma cartolina para que os alunos passem a propaganda a limpo.
- Na etapa de ilustração final do cartaz, oriente-os a empregar cores expressivas e que se relacionem ao texto escrito. Por exemplo, se quiserem chamar a atenção do leitor para algo, podem usar a cor vermelha.
- Verifique com antecedência os locais onde poderão ser divulgados os cartazes. Envie uma autorização aos responsáveis pelos alunos para que, no dia marcado, todos possam sair da escola e fixar os cartazes de campanha nos lugares já definidos.
- Se necessário, leve os alunos ao lugar mais próximo da escola para fixar um cartaz. Os demais poderão ser fixados com a ajuda de alguns funcionários da escola.

REVISAR E REESCREVER

Após produzir o rascunho, revise-o de acordo com as orientações a seguir.

<input style="width: 30px; height: 20px; margin-bottom: 5px;" type="checkbox"/> A imagem e o texto escrito do cartaz de campanha estão relacionados?	<input style="width: 30px; height: 20px; margin-bottom: 5px;" type="checkbox"/> As cores, as palavras e as imagens do cartaz de campanha são expressivas e ajudam a convencer o leitor?	<input style="width: 30px; height: 20px; margin-bottom: 5px;" type="checkbox"/> O texto escrito e a imagem estão em destaque no cartaz?
---	--	--

Verifiquem se é preciso fazer alguma alteração no cartaz. Depois, façam a ilustração final e passem o texto a limpo com canetas coloridas. Para isso, empreguem cores expressivas e que se relacionem ao texto escrito. Por exemplo, se quiser pedir a atenção do leitor para algo, vocês podem usar a cor vermelha.

Com o professor, divulguem esse cartaz em estabelecimentos comerciais ou sociais do bairro. Lembrem-se de pedir autorização para o responsável pelo local.

AVALIAR

Converse com os colegas e o professor e verifique como foi seu trabalho com esta atividade. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Planejei o texto com atenção, pesquisando sobre o assunto?	<input style="width: 30px; height: 20px;" type="checkbox"/>	<input style="width: 30px; height: 20px;" type="checkbox"/>
• Auxiliei na produção da primeira versão do cartaz?	<input style="width: 30px; height: 20px;" type="checkbox"/>	<input style="width: 30px; height: 20px;" type="checkbox"/>
• Participei da divulgação do cartaz?	<input style="width: 30px; height: 20px;" type="checkbox"/>	<input style="width: 30px; height: 20px;" type="checkbox"/>

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Escreva H para as características das histórias em quadrinhos e C para as características do cartaz de campanha.

C Busca conscientizar pessoas acerca de um assunto.

H Geralmente tem como objetivo provocar o humor.

H Costuma apresentar balões de fala.

C Pode apresentar um *slogan* com a ideia principal.

2. Pesquise em revistas e jornais palavras com as letras indicadas a seguir e escreva-as nos locais indicados. **Resposta pessoal. Sugestões de respostas:**

nh banho

h inicial hoje

ch bicho

s inicial sopa

lh palha

ss osso

3. Leia as frases e marque um X na alternativa que apresenta o termo a que o pronome em destaque se refere.

a. Papai e mamãe foram trabalhar. **Eles** chegaram depois do almoço.

Almoço.

Papai e mamãe.

b. Vovô fez bolacha de coco. **Ela** estava deliciosa.

Bolacha de coco.

Vovô.

c. Eu e meu irmão não temos aula hoje. **Nós** vamos brincar no parque.

Parque.

Eu e meu irmão.

d. Tirei todos os brinquedos do armário. Depois tive de guardar todos os brinquedos dentro **dele**.

Brinquedos.

Armário.

111

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização das atividades escritas das páginas 111 e 112, revisando os conteúdos vistos na unidade.
- Realização da autoavaliação da página 112.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção O que você estudou? promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Estas atividades serão utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Identificar características relacionadas aos gêneros história em quadrinhos e cartaz de campanha.

Como proceder

- Se necessário, retome a leitura e o estudo dos gêneros explorados na unidade, ajudando-os a sistematizar esse estudo.
- Caso os alunos tenham dificuldade com esses gêneros, disponibilize revistas com histórias em quadrinhos e cartazes de campanha. Explore com eles as características de cada um e faça uma lista na lousa.

2 Objetivo

- Identificar e escrever palavras com nh, ch, lh, h inicial, ss e s inicial.

Como proceder

- Disponibilize jornais, revistas e livros para a turma e peça aos alunos que pesquisem palavras que apresentem essas letras em sua composição. Caso seja necessário, organize a turma em grupos para que auxiliem uns aos outros.

- Caso ainda apresentem dificuldade, auxiliem-os a identificar o traçado das letras, a fim de que identifiquem as palavras compostas por elas. Se ainda assim houver dificuldade, escreva na lousa algumas palavras e peça a alguns alunos voluntários para ir até a lousa e as copiarem.

3 Objetivo

- Identificar os termos a que os pronomes se referem.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam as frases e encontrem o termo ao qual o pronome destacado se refere. Verifique se eles conseguem identificar essa substituição lexical. Comente que os pronomes ajudam a evitar repetições nos textos. Para que eles compreendam esse uso, leia as frases repetindo os termos substituídos pelos pronomes.

- Se a turma tiver dificuldade em fazer essa relação, escreva na lousa outras frases e faça as substituições lexicais com os alunos. Se necessário, coloque algumas opções para que eles identifiquem qual é o pronome mais adequado.

4 Objetivo

- Escrever texto organizado em parágrafos.

Como proceder

- Retome o tema da unidade com a turma e peça aos alunos que escrevam dois parágrafos no caderno a respeito desse tema. Se julgar adequado, divida a turma em duplas para que os alunos se auxiliem. Depois, peça-lhes que façam a leitura do texto, a fim de avaliar a compreensão deles em relação a esse conteúdo linguístico.
- Caso algum aluno tenha dificuldade em entender o conceito de parágrafo, reveja as atividades da seção **Estudo da língua**, retomando o boxe conceito e as atividades realizadas.

Autoavaliação • Objetivo


- Avaliar e refletir sobre as maiores dificuldades ao realizar as atividades.

Como proceder

- Peça aos alunos que voltem às atividades da seção e avaliem se conseguiram realizá-las de forma satisfatória.
- Se julgar necessário, reveja os itens dessa avaliação com a turma, a fim de identificar as maiores dificuldades ou reveja essa avaliação individualmente.

Para saber mais

- Faça a leitura do boxe **Para saber mais** e, caso algum aluno já tenha lido algum dos livros, peça-lhe que compartilhe a história com os colegas. Se possível, disponibilize um dos livros sugeridos e o leia com a turma. Depois, organize uma roda de conversa para que expressem suas impressões.

-  **4.** No caderno, escreva dois parágrafos sobre o que você aprendeu a respeito do tema desta unidade: **trânsito**.

AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Consegui ler e compreender todos os enunciados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Fiz todas as atividades com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Compreendi as principais características dos gêneros história em quadrinhos e cartaz de campanha?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Aprendi os conteúdos estudados na unidade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Retomei os conteúdos que tive dificuldade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS

- *Gente vai pra lá, gente vem pra cá: e todos têm direito a um trânsito seguro, de Malô Carvalho. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. (No Caminho da Cidadania).*
Descubra nesse livro quais são os direitos e os deveres de pedestres, motoristas, ciclistas e passageiros no trânsito.
- *A menina que parou o trânsito*, de Fabrício Valério. São Paulo: Vergara & Riba, 2016.
Nesse livro, você vai conhecer a história de uma menina que para com sua bicicleta no meio da rua interrompendo o ritmo frenético do trânsito.



AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras para conhecer melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

acessibilidade

(a.ces.si.bi.li.da.de)

A **acessibilidade** é quando se consegue ter fácil acesso a algo ou alguma coisa.



A construção de rampas em escolas permite a **acessibilidade** de todas as pessoas a diferentes ambientes.

pedestre

O **pedestre** é a pessoa que se desloca de um lugar a outro a pé.



O **pedestre** precisa atravessar a rua na faixa própria para ele.

autonomia

A **autonomia** é a capacidade de realizar uma atividade sem a ajuda de alguém ou por vontade própria.

Ao escolher sua própria roupa ou amarrar o tênis sozinha, a criança desenvolve a **autonomia**.



veículo

O **veículo** é um meio de transporte que levam pessoas, objetos e animais de um local a outro.

O ônibus é um **veículo** muito utilizado para viajar.



113

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura e compreensão do significado de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao conhecer as acepções de palavras vistas no trabalho com a unidade, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1**.
- A leitura de palavras novas com precisão e fluência faz com que os alunos desenvolvam a habilidade **EF35LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Ao ampliar o vocabulário de forma gradativa, revendo e conhecendo as acepções de palavras novas, essa seção contempla o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Antes de iniciar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que observem as palavras em destaque, a fim de verificar se eles se recordam de tê-las visto durante o trabalho com a unidade.
- Peça a eles que façam a leitura de cada palavra em voz alta, de modo a avaliar a pronúncia deles. Aproveite para verificar se há outras palavras que foram vistas na unidade cujos significados os alunos não conhecem. Retome-as,

consultando um dicionário adequado à faixa etária para explorar com a turma suas acepções.

- Relembre os alunos de que a **acessibilidade** pode estar relacionada a qualquer pessoa que tenha algum impedi-

mento físico ou motor, ou qualquer outro, e que ter seu acesso facilitado no dia a dia é fundamental.

- Em relação à palavra **autonomia**, você pode perguntar aos alunos se eles realizam alguma tarefa sozinho ou sob a

supervisão de algum responsável em casa. A educação híbrida é um momento em que é possível aos estudantes desenvolver autonomia ao realizarem atividades *on-line* de pesquisas, por exemplo.

Conclusão da unidade 3

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando seus avanços e conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro a seguir. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Roda de conversa.</p> <p>Desenvolvimento: oriente os alunos a se organizarem em roda para conversar sobre o trânsito. Observe o que sabem sobre o assunto, fazendo alguns questionamentos, como: “Você já repararam como é o trânsito no lugar onde moram?”; “Quais veículos são vistos com mais frequência?”; “Há sinalizações? Elas são respeitadas?”. Incentive todos os alunos a se manifestarem contando o que já presenciaram e o que sabem. Verifique se algum aluno ficou sem se manifestar e inclua-o na conversa com o grupo. Se julgar adequado, apresente algumas imagens de trânsito e permita aos alunos que se expressem em relação a esse tema.</p> <p>Pontos de atenção: observe como os alunos se expressam em meio à conversa, o vocabulário que utilizam e os gestos que fazem para se expressarem. Avalie o que sabem sobre o tema e como organizam os pensamentos e a fala para se pronunciarem.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros história em quadrinhos e cartaz de campanha. 	<p>Estratégia: Ampliar o repertório de leitura.</p> <p>Desenvolvimento: providencie exemplares de histórias em quadrinhos e distribua aos alunos. Se julgar adequado, organize-os em duplas para que realizem a leitura compartilhada. Peça a eles que anotem e, depois, que compartilhem as impressões sobre os textos com os colegas, apontando também as características que eles conseguem reconhecer. Além das HQs, providencie cartazes de campanha e explore-os com a turma. Veja se os alunos conseguem reconhecer as características e a função social desse gênero. Se julgar adequado, liste as principais características de cada gênero na lousa e reforce esse trabalho com os alunos.</p> <p>Pontos de atenção: avalie a precisão dos alunos ao ler as palavras e a compreensão deles em relação aos gêneros explorados. Repasse cada recurso, fazendo a leitura e a devida entonação das falas em HQs e enfatizando as informações nos cartazes.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e identificar a classe dos pronomes e compreender seu uso. Consolidar as correspondências entre fonemas e grafemas de s e ss. Compreender o conceito de parágrafo e sua contribuição para o sentido do texto. Reconhecer e escrever palavras com a letra h em início de palavra. Consolidar as correspondências entre fonemas e grafemas dos dígrafos ch, lh, e nh. 	<p>Estratégia: Produção de textos empregando os conteúdos aprendidos.</p> <p>Desenvolvimento: organize os alunos em duplas e solicite-lhes que produzam um texto, organizando-o em parágrafos, com o tema que desejarem. Relembre-os sobre o uso dos pronomes, evitando repetições de termos. Oriente-os a empregar nesse texto palavras com s e ss, com h inicial e com os dígrafos lh, nh e ch. Ao final, peça a eles que troquem as produções com um colega, de modo que eles façam a leitura. Instigue-os a trocar conhecimentos principalmente em relação à escrita das palavras. Faça a leitura dos textos produzidos pelos alunos e verifique se é necessário apontar algum ajuste.</p> <p>Pontos de atenção: avalie como os alunos fizeram uso dos pronomes, se conseguiram escrever o texto em parágrafos, organizando as ideias e pontuando-o adequadamente. Observe como fizeram o registro das palavras com s ou ss e se compreenderam as regras de uso dessas letras em palavras. Verifique também como escreveram as palavras iniciadas com h e com os dígrafos lh, nh e ch. Avalie se eles conseguem fazer as correspondências entre os fonemas e os grafemas desses dígrafos e se notam a diferença dos sons quando o h está no início das palavras e quando faz parte de dígrafos.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a escrita de palavras e frases com sentido completo. Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letra. Produzir um cartaz de campanha. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Produção de cartaz de campanha.</p> <p>Desenvolvimento: retome com os alunos a estrutura de um cartaz de campanha. Em seguida, organize a turma em dois grupos, propondo a produção de novos cartazes com outra temática. Peça a eles que pensem em alguns temas que proporcionem reflexão ou conscientização, por exemplo, conscientizar as pessoas sobre o consumo de água. Liste na lousa os tópicos que precisam ser apresentados nessa produção e deixe os alunos se organizarem para a atividade. Auxilie os grupos na coordenação de tarefas. Oriente-os a fazer os desenhos e observe a grafia das palavras, a utilização de cores para destacar informações, etc. Ao término das produções, deixe que os grupos mostrem suas produções uns aos outros e façam a interpretação das informações juntos.</p> <p>Pontos de atenção: observe como os alunos estão organizando as ideias nos cartazes, se conseguem definir o que precisa ser destacado, se inserem imagens que se relacionam ao texto, etc. Avalie a grafia das palavras e se os alunos empregam os conhecimentos adquiridos na unidade nessa produção.</p>

Introdução da unidade 4

Nesta unidade, serão apresentados um trecho de **diário ficcional**, uma **carta pessoal** e uma **narrativa literária**, a fim de desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão dos textos e o conhecimento das principais características de cada gênero, ações que também subsidiarão a realização da produção de texto.

Além disso, serão trabalhados conteúdos linguísticos relacionados ao uso dos registros formal e informal, à flexão dos substantivos em número e gênero, bem como à apresentação do conceito de artigo, de modo que os alunos aperfeiçoem a escrita e a compreensão da língua.

Na produção de textos, para praticar a escrita, os alunos vão escrever uma **carta pessoal** para enviar a um familiar, a fim de empregar o conhecimento adquirido com os trabalhos sobre o gênero. Já para desenvolver a oralidade, eles vão simular **conversas telefônicas** com um colega.

Ao longo do desenvolvimento da unidade, são sugeridas atividades e a seção **O que você estudou?**, que permitem avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos quanto aos objetivos propostos para as seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **diário ficcional** e **carta pessoal**.
- Ler e interpretar uma **narrativa literária** e relacioná-la aos demais gêneros lidos.
- Compreender o uso dos registros formal e informal de acordo com a situação comunicativa.
- Compreender que os substantivos se flexionam em número (singular e plural).
- Conhecer a classe gramatical artigo e compreender sua variação de acordo com substantivo que acompanha.
- Desenvolver a escrita de palavras e frases com sentido completo.
- Praticar a escrita empregando os diferentes tipos de letra.
- Produzir uma **carta pessoal**.
- Simular uma **conversa telefônica**.
- Desenvolver o vocabulário.

Para o trabalho com as seções que envolvem leitura e interpretação de textos, é essencial que os alunos consigam compreender as estruturas dos gêneros trabalhados, bem como suas funções sociocomunicativas e o contexto de uso de cada um.

Para realizarem as atividades das seções que exploram os conteúdos linguísticos, é necessário que eles compreendam a função do substantivo, do artigo, bem como a variedade de registros da língua, de forma que sejam capazes de se expressarem por meio da fala e por meio da escrita, adequando-se às diferentes situações comunicativas.

Para a seção de produção de texto, como pré-requisito, os alunos precisam compreender as características dos gêneros estudados, a fim de que consigam realizar a proposta. Caso seja necessário, leve outros exemplares do gênero trabalhado nesta seção para explorar as características com a turma.

Veja a seguir uma sugestão de atividade que pode ser realizada como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Providencie folhas de papel sulfite, cola escolar e massa de modelar para a realização da atividade proposta. Organize a turma em pequenos grupos, a fim de que os alunos compartilhem os materiais. Entregue a cada aluno uma folha de papel sulfite. Solicite à turma que faça um desenho representando a casa onde moram.
- Após esse momento, disponibilize para os grupos massa de modelar e solicite que as utilizem para representar as pessoas que moram com eles. Incentive-os a representar as características físicas dessas pessoas, como cor e tamanho dos cabelos. Ao terminarem de moldar as pessoas, oriente-os a colá-las dentro da casa que desenharam. Quando a cola secar, peça a um aluno por vez que se posicione à frente da turma e apresente a casa e os familiares aos colegas da turma.
- Durante essa apresentação, avalie o vocabulário dos alunos ao relatarem suas experiências, fale sobre sua casa e as pessoas com que convivem. Caso algum aluno apresente dificuldade em se manifestar, auxilie-o fazendo alguns questionamentos que direcionem a fala dele, como: “Quem são as pessoas que você representou?”, “Quantas pessoas moram com você?”, etc.
- Para proporcionar um momento de **literacia familiar**, peça aos alunos que levem as produções para casa e mostrem às pessoas que moram com eles. Oriente os alunos a conversarem com os familiares sobre essa atividade, perguntando, por exemplo, aos responsáveis o que acharam da produção. Em sala de aula, solicite aos alunos que compartilhem a reação das pessoas para quem mostraram a atividade feita com os colegas da turma.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Observação de imagem e realização de atividades orais.
- Atividade preparatória.

O objetivo destas páginas é apresentar aos alunos o tema **Família**, levando-os a compartilhar informações sobre suas famílias e promover o respeito à multiplicidade de núcleos familiares encontrada na atualidade.

Destaques BNCC e PNA

- A escuta atenta e respeitosa da opinião dos colegas e a busca para que todos compreendam sua fala levam os alunos a desenvolverem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**. Além disso, a participação na troca de ideias e a reflexão sobre a atenção que devem ter enquanto um colega estiver falando, respeitando os turnos de fala, levam os alunos a desenvolverem a habilidade **EF15LP11**. Tais ações desenvolvem ainda a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Para dar início ao trabalho com esta unidade, realize a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.
- Oriente os alunos a observarem e descreverem cada uma das fotos apresentadas, mencionando as características físicas dos integrantes das famílias, a quantidade de pessoas que há em cada uma e se conhecem pessoas parecidas com elas.

4 Nossa família

Fotos de diferentes famílias.

114

Nossa família pode ser formada por muitas pessoas. Cada família é diferente e especial à sua maneira.

Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

CONECTANDO IDEIAS

1. Para você, o que significa família?
2. Sua família é parecida com alguma família das imagens? Conte aos colegas como é sua família.



FOTOMONTAGEM DE JAVIANA OLIVEIRA; FOTOS: 1. SEREGAM/SHUTTERSTOCK; 2. ADAM KAZ/GETTY IMAGES; 3. M.B. IMAGES/ISTOCK PHOTO; GETTY IMAGES; 4. CAKLEND IMAGES/SHUTTERSTOCK; 5. RENATO SOARES/FALLS IMAGES; 6. PEOPLE IMAGES/ISTOCK PHOTO; GETTY IMAGES; 7. F. TRADE/ISTOCK PHOTO; GETTY IMAGES; 8. FIZKES/ISTOCK PHOTO; GETTY IMAGES; 9. ADAM KAZ/ISTOCK PHOTO; GETTY IMAGES; 10. ND 3000/ISTOCK PHOTO; GETTY IMAGES; 11. M.B. IMAGES/ISTOCK PHOTO; GETTY IMAGES; 12. LIBERAGNE/ISTOCK PHOTO; GETTY IMAGES; 13. PIX DE LUIS/ISTOCK PHOTO; GETTY IMAGES; 14. NUCHPLESH/SHUTTERSTOCK; 15. KOVALOV ANA/OLIVIER/SHUTTERSTOCK

- Aproveite o momento de conversa sobre o tema e permita a turma que se expresse em relação à atividade 1. Deixe que manifestem os sentimentos e opiniões sobre o significado que dão à família. Dê oportunidade para que todos se expressem, respeitando os turnos de fala entre eles.
- Para trabalhar a atividade 2, oriente-os a observar novamente as imagens e fazer comparações em relação às próprias famílias. Podem fazer associações relacionadas à quantidade de pessoas, integrantes que fazem parte da família e características físicas, por exemplo. Tenha cautela e empatia ao tratar das diferenças físicas, sociais e estruturais das diferentes possibilidades de famílias. Acima de tudo, os alunos devem compreender a necessidade de integração e respeito à diversidade.

Conectando ideias

1. Espera-se que os alunos falem sobre os sentimentos que têm quando se expressam sobre o assunto. Caso algum aluno não se sinta confortável para falar, tenha uma conversa em particular, procurando entender seus sentimentos e deixando-o à vontade para se manifestar.
2. Converse com os alunos sobre as pessoas com quem moram e seus familiares mais próximos. Vale lembrar que a formação familiar de cada aluno pode ser diferente e que todas devem ser consideradas e respeitadas. Fale também sobre sua família.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação de trecho de **diário fictício**.
- Realização das atividades das páginas 118 a 120.

Objetivo

- Levantar hipóteses sobre o texto que será lido com base nas informações da capa do livro.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP02** quando estabelecem hipóteses sobre o texto, confirmando-as ou não após a leitura.
- A habilidade **EF15LP03** é desenvolvida pelos alunos ao localizarem informações explícitas no texto.
- As atividades orais permitem aos alunos se expressarem em situações de intercâmbio oral, preocupando-se em serem compreendidos, escutando a fala dos colegas e desenvolvendo as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**. Além disso, a participação na conversa e a reflexão e atenção que devem ter enquanto um colega estiver falando levam os alunos a desenvolverem a habilidade **EF15LP11**. Tais ações desenvolvem, ainda, a Competência específica de Língua Portuguesa 5 e o componente desenvolvimento de vocabulário.

- No item a da atividade 1, oriente os alunos a observarem cada detalhe da capa do livro. Caso apresentem dúvidas sobre os nomes, faça a leitura da legenda da imagem, que apresenta o nome da autora do livro. Logo, o outro nome visto é do ilustrador.
- No item b, explique que *O diário de Serafina* é fictício, inventado, mas com as mesmas características de um diário

ANTES DA LEITURA

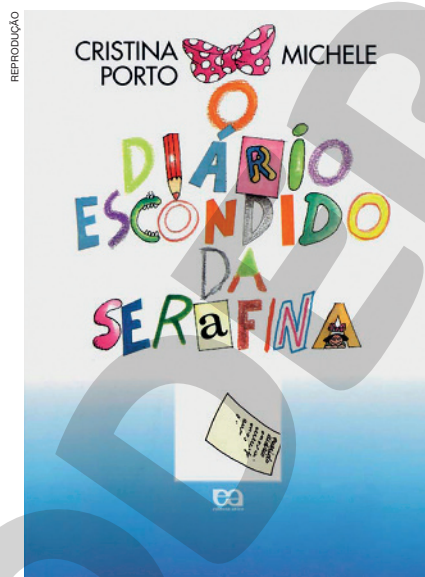
Cristina Porto é escritora e professora. Ela criou a personagem Serafina, uma personagem esperta e curiosa, que escreveu um diário. Na página seguinte, você vai ler um trecho desse diário fictício.

Cristina Porto, em 2013.



ARQUIVO PESSOAL

1. Observe a capa do livro *O diário escondido da Serafina*.



Capa do livro *O diário escondido da Serafina*, de Cristina Porto.

- a. Quais informações aparecem nessa capa?

Nome da autora, nome do ilustrador, título do livro e nome da editora.

- b. O que você imagina que Serafina escreveu no trecho do diário que você vai ler? **Resposta pessoal.**

2. Diferentemente do diário fictício, os diários pessoais são escritos por pessoas reais para registrar fatos e impressões que elas não desejam compartilhar com ninguém. Você tem um diário pessoal? **Resposta pessoal.**

116

real; contudo, ele é escrito por uma personagem (um ser fictício), o que possibilita que seja lido por qualquer pessoa.

- Após explorar a diferença entre diários real e fictício, verifique se os alunos compreendem que o principal leitor de um diário real é a própria pessoa que o escreve, enquanto um diário fictício é aberto à leitura de outros. Aproveite o mo-

mento para conversar sobre o respeito ao sigilo dos diários pessoais.

- Após a atividade 2, permita aos alunos que compartilhem com os colegas se costumam registrar em um diário o que acontece no seu dia a dia. Se julgar adequado, comente que algumas pessoas mantêm diários *on-line*, como os *blogs* e *vlogs*.

LEITURA

Leia o texto a seguir e descubra o que Serafina escreveu nesse trecho do diário dela.

Querido diário:

Dabe como a minha mãe resolveu comemorar o aniversário do meu pai?

De um jeito muito simples: preparando, no capricho, um belo de um frango com polenta e salada de rúcula (a comida preferida dele) para o jantar. E convidando o seu Nonô para vir jantar com a gente.

Mas sabe da maior? Na última hora, ela fez a polenta virar bolo e encheu de velinhas! Foi tão engraçado! Um aniversário bem diferente o meu pai teve este ano.

Mas o melhor de tudo foi a frente fria que chegou do sul justo na madrugadinha do dia 2. Por causa dela, o meu pai estreou no mesmo dia o cachecol que eu fiz e já saiu para trabalhar com ele no pescoço, todo feliz da vida!

117

Objetivos

- Ler e compreender um trecho de um diário fictício.
- Confirmar ou refutar as hipóteses levantadas.

Destques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem as habilidades EF03LP12, EF15LP01, EF35LP01 e EF35LP21, a Competência específica de Língua Portuguesa 3 e os componentes fluência em leitura oral, compreensão de textos e desenvolvimento de vocabulário, ao lerem e compreenderem um diário, identificando sua função social, finalidade, público-alvo e autoria.
- Ao retomar as hipóteses levantadas antes do texto, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP02.

- Oriente os alunos a fazerem a leitura silenciosa do texto e a contornarem as palavras desconhecidas. Em seguida, peça-lhes que formem duplas e verifiquem as palavras contornadas. Oriente-os, então, a reler o texto e a juntos inferirem seus significados pelo contexto. Auxilie os alunos e, se necessário, promova uma interação para que o significado das palavras desconhecidas possa ser esclarecido coletivamente.
- Na sequência, faça a leitura coletiva do texto e peça a alguns voluntários que leiam trechos do texto em voz alta.
- Ao final da leitura, pergunte aos alunos se já conheciam esse texto, bem como outros diários literários. Caso os conheçam, peça que comentem sobre eles.

Objetivo

- Interpretar e conhecer as principais características de um diário fictício.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP03** ao identificarem a ideia central do texto, com base em sua compreensão global.
- A habilidade **EF35LP04** é desenvolvida quando os alunos inferem informações implícitas no texto.
- Ao identificarem informações explícitas no texto, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.
- Ao reconhecerem a estrutura de um diário (saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), os alunos desenvolvem a habilidade **EF03LP17**.
- A inferência do significado de palavras e expressões leva os alunos a desenvolverem a habilidade **EF35LP05**.
- A habilidade **EF35LP06** é contemplada quando os alunos identificam que sinônimos e pronomes permitem recuperar as relações entre partes de um texto, contribuindo para sua continuidade.
- As atividades que exigem o registro escrito permitem aos alunos desenvolverem o componente produção de escrita.

- Após realizarem a atividade 1, avalie se os alunos conseguem ler com fluência e velocidade o texto, bem como se pronunciam corretamente as palavras. Para isso, cronometre a fim de verificar a quantidade de palavras que leem em 1 minuto.
- Na atividade 2, retome as hipóteses levantadas pelos alunos a fim de confirmá-las ou refutá-las.
- Com relação à atividade 3, ainda que o texto não apresente quem é, de fato, seu Nonô, chame a atenção dos alunos para a forma como Serafina se refere

KETHY MOSTACHI

Depois do jantar, então, o sorviso dele ia até as
ourelhas!

Meu pai é mesmo uma pessoa maravilhosa: fica
feliz e contente com qualquer agradinho que a gente
faça! Pode ser em forma de carinho mesmo, beijo e
abraço e cafuné, ou de comida, ou de bilhetinhos,
cartas, cartões, ou qualquer lembrancinha bobá que
a gente mesmo faça.

É muito fácil agradar e amar um pai como o
meu, diário!

Tchau. Vou parar porque preciso estudar para a
prova de Matemática na casa do Tadeu.

P.D.: Esqueci de dizer qual foi a sobremesa:
manjar-branco com fios de ovos.

Hum... delícia!



O diário escondido da Serafina, de Cristina Porto. Ilustrações originais de Michele Iacocca.
4. ed. São Paulo: Ática, 1997. p. 44-45.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

ESTUDO DO TEXTO

3. Resposta pessoal. Sugestões de resposta:
Um amigo, um vizinho, um colega de trabalho
do pai de Serafina, etc.

1. Você conseguiu ler o texto inteiro? Conseguiu pronunciar todas as palavras? **Resposta pessoal.**
2. O assunto do diário é o mesmo que você havia imaginado antes da leitura? **Resposta pessoal.**
3. Quem você imagina que seja seu Nonô? Comente com os colegas.
4. Por que você acha que Serafina resolveu dar ao pai um presente feito por ela mesma? **Resposta pessoal.**

118

a ele, isto é, empregando “seu” no lugar de “senhor”, e o apelido (Nonô) em vez do nome. Tais empregos revelam a intimidade entre essas personagens.

- Na atividade 4, leve os alunos a concluir que é porque o pai de Serafina, segundo ela relata, é muito fácil de agradar e gosta de receber pre-

sentes feitos por ela e pela mãe. Aproveite esta atividade para conversar com os alunos sobre consumo e consumismo. Leve-os a perceber que presentes feitos por quem presenteia são muito significativos para quem os recebe e que o carinho, a afetividade e o tempo dedicado à confecção fazem deles especiais e valiosos.

5. Em sua opinião, por que Serafina registrou o aniversário do pai no diário?

Sugestões de resposta: *Porque ela quer ler sobre esse acontecimento futuramente;*

Porque ela considera o diário um amigo; Porque ela gosta de escrever.

6. O que fez Serafina ficar feliz com a frente fria que chegou do Sul durante a madrugada?

O fato de o pai dela não ter ido trabalhar porque estava frio.

O fato de o pai dela estrear no mesmo dia o cachecol que ela fez para ele.

7. Releia um trecho do texto.



Depois do jantar, então, o sorriso dele ia até as orelhas!



a. A quem a palavra **dele** se refere nesse trecho?

Ao pai de Serafina.

b. O que a expressão destacada significa?

Um sorriso forçado, expressando descontentamento.

Um sorriso largo, por causa de uma boca grande.

Um grande sorriso, expressando contentamento.

c. Serafina escreve como se estivesse conversando com o diário. Copie um trecho do texto que comprove essa afirmação.

Sugestões de resposta: *“Querido diário”; “É muito fácil agradecer e amar um*

pai como o meu, diário!”

- Na atividade 5, permita aos alunos que digam o que eles consideram importante ser escrito em um diário e o que eles escreveriam em seus próprios diários.
- Na atividade 6, solicite aos alunos que leiam as duas sentenças coletivamente e que voltem ao texto para uma nova leitura e a identificação da alternativa correta.
- No item a da atividade 7, leve os alunos a perceberem que o pronome dele substitui outra palavra que foi mencionada anteriormente no texto. Se necessário, peça-lhes que leiam o parágrafo anterior para que identifiquem essa palavra. Aproveite esta atividade para reforçar a função do pronome de retomar algo ou alguém que já foi mencionado.
- No item b, represente com sua própria fisionomia um belo sorriso, solicitando aos alunos que façam o mesmo. Em seguida, passe cada uma das sentenças deste item, verificando qual delas define melhor o que representaram. Comente que um sorriso que “vai até as orelhas” expressa satisfação por algo que passamos.
- Para o item c, ouça as opções citadas pelos alunos e considere as diferentes respostas, desde que as frases realmente demonstrem a conversa de Serafina direcionada ao próprio diário.

- Para trabalhar o item a da atividade 8, solicite aos alunos que sublinhem as palavras utilizando o lápis grafite. Para o item b, peça a eles que respondam oralmente em um primeiro momento. Após as possibilidades citadas, permita-lhes o registro delas.
- Na atividade 9, explique aos alunos que P.S. é a abreviação de uma expressão do latim (*post scriptum*) que significa “escrito depois”. A expressão é utilizada para indicar uma nova informação que não foi escrita no corpo do texto.
- Na atividade 10, copie um dos parágrafos do diário na lousa e mostre-lhes que ele é um bloco de ideias em que a primeira palavra se inicia com um recuo na margem esquerda. Retorne ao texto e peça aos alunos que identifiquem cada um dos parágrafos do texto. Aproveite a oportunidade e solicite a eles que comentem qual é o tipo de letra que inicia os parágrafos, já identificando qual quadradinho assinalar no tópico proposto para esta atividade.
- Para a atividade 11, verifique as possibilidades que os alunos apresentam, no caso, um caderno para fazer dele um diário ou se preferem construir com folhas avulsas. Oriente-os a fazer uma identificação para o próprio diário como se fosse um amigo, já que ele guardará seus segredos, tornando-se algo muito importante.

• Fazer registros em um diário é o mesmo que contar segredos, porém por escrito, e não falado. Converse com os alunos sobre a importância de ter a privacidade respeitada e de fazer o mesmo pela privacidade dos outros.

- Ao final desta seção, é importante que os alunos percebam como dar sentido ao que foi estudado. Por isso, incentive os alunos a usarem os conhecimentos adquiridos sobre o gênero **diário pessoal** para iniciar um. Como eles puderam conhecer ao longo desta seção, por meio dessa prática, podemos registrar momentos marcantes e organizar nossos pensamentos e sentimentos, permitindo, assim, nos conhecermos melhor.

8. No texto, Serafina escreveu algumas palavras no diminutivo.

- Localize e sublinhe essas palavras no texto. *A resposta desta questão está no texto.*
- Em sua opinião, ao usar o diminutivo, Serafina quis expressar tamanho menor ou outras ideias? Explique sua resposta.


Com exceção de velinhas, Serafina usou as palavras no diminutivo para expressar outras ideias, como intensidade (madrugadinha, para dizer que era bem cedo); carinho (agradinho e bilhetinhos) e simplicidade (lembrancinha).

9. Releia o final do texto e perceba que ocorreram duas situações diferentes. Ligue essas situações ao que elas indicam.

Tchau. Vou parar porque preciso estudar para a prova de Matemática na casa do Tadeu.

P.S.: Esqueci de dizer qual foi a sobremesa: manjar-branco com fios de ovos.

Hum... delícia!



Serafina acrescenta uma informação de que havia se esquecido.

Serafina se despede do diário e finaliza sua escrita.

ILUSTRAÇÕES: KEITHY MOSTACHI

10. Em qual parágrafo do diário Serafina comenta como é o pai dela?

No sexto parágrafo do diário; No segundo parágrafo da segunda página.

- Volte ao texto e observe a primeira letra de cada parágrafo. Por qual tipo de letra os parágrafos foram iniciados?

Maiúscula.

Minúscula.

11. Que tal fazer como Serafina e começar a escrever um diário? Você pode usar um caderno que já tenha ou montar seu próprio diário, unindo folhas avulsas e produzindo uma capa para ele. Depois, é só cultivar o hábito de escrever nele com frequência. Caso você já tenha um diário, é só continuar! *Resposta pessoal.*

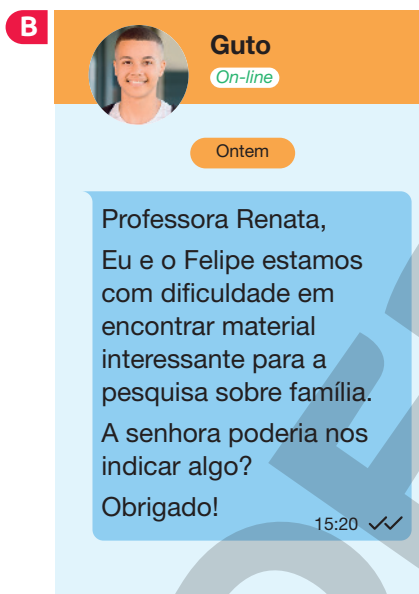
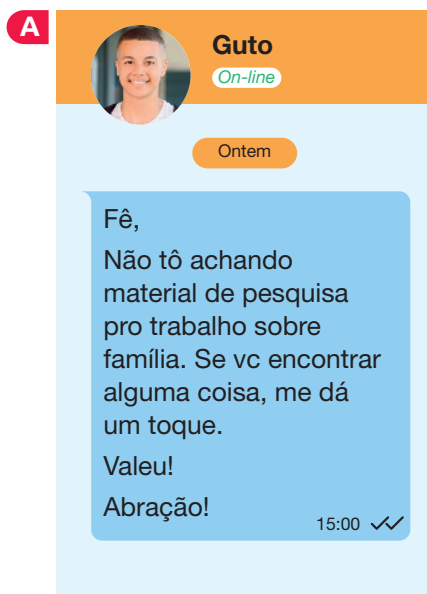
As outras pessoas só podem ler seu diário se você deixar, assim como você não pode ler o diário de ninguém sem pedir autorização antes.

ESTUDO DA LÍNGUA



Registro formal e registro informal

Leia a seguir duas mensagens instantâneas escritas pela mesma pessoa.



FOTOS: M.B IMAGES/SHUTTERSTOCK
ILUSTRAÇÕES: HELOISA PINARELLI

- a. A quem é destinada cada uma das mensagens acima?
A mensagem A é destinada a um amigo e a mensagem B é destinada à professora.
- b. As mensagens tratam do mesmo assunto. Qual delas foi escrita de modo mais descontraído, com apelidos, palavras reduzidas e algumas expressões informais? A mensagem A.
- c. E qual delas foi escrita de modo mais sério? A mensagem B.

Emprega-se o registro informal, tanto na fala quanto na escrita, em situações de comunicação mais descontraídas, como uma conversa entre amigos, geralmente sobre assuntos mais cotidianos.

O registro formal, tanto na fala quanto na escrita, é empregado em situações mais sérias, como uma conversa com alguém com quem se tem pouca intimidade.

121

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo do registro formal e registro informal.
- Realização de atividades escritas.

Objetivo

- Compreender o uso dos registros formal e informal de acordo com a situação comunicativa.

Destaques BNCC e PNA

- Ao identificarem e respeitarem a linguagem empregada em diversas situações comunicativas, os alunos desenvolvem a Competência específica de Língua Portuguesa 4.
- A compreensão de que o uso dos registros formal e informal depende de alguns fatores, como gênero, contexto e intimidade entre os falantes, leva os alunos a desenvolverem as Competências específicas de Língua Portuguesa 1 e 5.
- Ao inferir o significado de expressões de acordo com o contexto, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP05.
- Ao fazerem registros para responder às questões apresentadas nesta seção, os alunos desenvolvem o componente produção de escrita.

- Para trabalhar os itens a, b e c, após a leitura das mensagens instantâneas, converse com os alunos a respeito do assunto das mensagens e dos interlocutores, a fim de que percebam que o assunto é semelhante, mas os interlocutores diferentes, bem como as relações de proximidade.
- Depois de identificarem a mudança dos interlocutores, leve-os a refletir a respeito do grau de proximidade entre eles, de

forma que conclua que Guto e Fê possuem uma relação mais próxima em contraposição à relação entre Guto e a professora Renata. Em seguida, evidencie a eles que a mudança dos interlocutores permitiu uma mudança no modo, ou jeito, de Guto expressar-se. Leve-os a observar mudanças na linguagem empregada nas mensagens, como a forma de tratamento, as abreviações e a despedida.

- Leia os conceitos de registro informal e registro formal, evidenciando que o registro é considerado, nesse contexto, um jeito de dizer ou escrever adequado, por exemplo, ao grau de intimidade entre os interlocutores. Aproveite para destacar que, em um mesmo texto, pode haver mais de um tipo de registro, no entanto um deles sempre será predominante, a depender da situação comunicativa.

- Para o item **a** da atividade 1, anote na lousa as hipóteses levantadas pelos alunos para, em um momento seguinte, verificar qual delas mais se aproxima do sentido dado à expressão em destaque. Depois, disponibilize um momento para escreverem a resposta.
- No item **b**, é necessário que os alunos percebam que a situação comunicativa é importante para definir o tipo de registro a ser empregado, o qual deve se adequar a ela, sendo mais ou menos formal ou, ainda, mais ou menos informal. A situação comunicativa envolve alguns fatores determinantes, como público, objetivo, contexto, assunto e grau de intimidade entre os interlocutores.
- Para o item **c**, verifique se os alunos compreenderam que essa expressão é aplicada em situações descontraídas e que, por esse motivo, a sentença correta é a que descreve a situação de uma conversa durante o recreio.
- Ao final desta atividade, conclua com os alunos que o registro utilizado por Serafina nesse trecho do diário é informal.
- Aproveite a atividade 2 para evidenciar aos alunos que alguns termos são mais empregados em situações formais e outros em situações informais, levando-os a contrapor a expressão **a gente** e o pronome **nós**. Auxilie-os a perceber as concordâncias de um verbo quando seu sujeito é o termo **nós** ou é o termo **a gente**: o termo **a gente**, mesmo que expresse ideia de coletivo, é singular, assim como povo, dessa forma, o verbo que se refere a ele também fica no singular.
- Escreva os itens **a** e **b** na lousa e solicite a participação de toda a turma para resolvê-los. Em seguida, disponibilize um momento para que escrevam as frases no livro.

1. Releia um trecho do diário da Serafina.

Mas **sabe da maior**? Na última hora, ela fez a polenta virar bolo e encheu de velinhas! Foi tão

KEITHY MOSTACHI

- a.** Qual é o sentido da expressão **sabe da maior**, em destaque nesse trecho?

Essa expressão indica uma novidade muito interessante, como se Serafina perguntasse ao diário se ele sabe do fato mais importante que aconteceu.

- b.** A expressão **sabe da maior** costuma ser empregada em situações de comunicação formais (sérias) ou informais (descontraídas)?

Em situações informais (descontraídas).

- c.** Em qual dessas situações seria adequado empregá-la?

No recreio, conversando com um amigo sobre o fim de semana.

Em uma reunião, conversando com a diretora da escola sobre um evento.

- 2.** Reescreva as frases substituindo o uso do registro informal nas expressões em destaque pelo uso do registro formal.

- a.** **A gente tá com pressa!**

Nós estamos com pressa!

- b.** **Eu senti o maior frio!**

Eu senti muito frio!

122

3. Observe as situações de comunicação oral a seguir e indique, em cada uma, se devemos utilizar preferencialmente o registro formal ou informal.

a. Em uma apresentação de seminário na escola.

Registro formal.

b. Em uma conversa com os amigos em uma festa de aniversário.

Registro informal.

c. Em uma conversa com a diretora da escola sobre o Dia do Professor.

Registro formal.

d. Ao contar para os familiares como foi seu dia na escola.

Registro informal.

4. Observe as situações de escrita a seguir e indique se o registro utilizado costuma ser formal ou informal.

a. Em uma mensagem instantânea para um primo convidando-o para o cinema.

Registro informal.

b. Em um texto de opinião para ser divulgado em um jornal.

Registro formal.

c. Em um diário pessoal.

Registro informal.

d. Em uma carta para autoridades, como o prefeito da cidade, tratando de um problema no bairro.

Registro formal.



5. Com a ajuda de seus familiares, escreva, no caderno, dois textos curtos para cada uma das situações comunicativas a seguir. **Respostas pessoais.**

Situação 1

Um bilhete convidando o amigo para brincar em sua casa.

Situação 2

Um e-mail para o professor justificando sua ausência na aula.

123

- Organize os alunos em duplas para trabalhar os itens das atividades 3 e 4. Caminhe pela sala de aula verificando se estão conseguindo indicar os momentos de uso dos registros formais e informais de acordo com as situações de comunicação.
- Para desenvolver um momento de **literacia familiar**, oriente os alunos a pedirem a ajuda de algum de seus familiares na realização da atividade 5. Juntos, eles podem escolher os elementos que aparecerão nos textos de acordo com as situações. Oriente-os a escrever a mensagem utilizando o registro de acordo com a situação comunicativa. Comente que é função deles escrever as mensagens atentando à linguagem e estrutura do gênero textual, mas que podem ser auxiliados pelo familiar. No dia agendado para a entrega, verifique se conseguiram identificar e empregar o registro adequado, a estrutura do gênero e o assunto da mensagem. Promova um momento de interação e peça a cada aluno que leia para os colegas as mensagens que produziu.
- Sobre o registro informal ou formal da língua, leia o texto no rodapé desta página.

[...] Em contextos socioculturais que exigem maior formalidade, usamos uma linguagem mais cuidada e elaborada – o registro formal; em situações familiares e informais, usamos uma linguagem coloquial – o registro informal. Mas, o que observamos na prática é que as situações cotidianas de interação são permeadas

por diferentes graus de formalidade, mais do que por uma oposição polarizada.

A variação estilística é regulada pelos domínios em que se dão as práticas sociais (escola, igreja, lar, trabalho, clube, etc.), pelos papéis sociais envolvidos (professor-aluno, pai-filho, patrão-empregado, etc.), pelo tópico (religião, esporte,

brincadeiras, etc.). O grau de variação será maior ou menor dependendo desses fatores. [...]

GÖRSKI, Edair Maria; COELHO, Izete Lehmkuhl. Variação linguística e ensino de gramática. *Working Papers em Linguística*. Florianópolis, v. 1, n. 10, p. 73-91, 2009. p. 78. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/view/1984-8420.2009v10n1p73>>. Acesso em: 22 fev. 2021.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação de **carta pessoal**.
- Realização das atividades das páginas 126 e 127.

Objetivo

- Resgatar os conhecimentos prévios sobre **carta pessoal**.

Destques BNCC e PNA

- Ao estabelecerem expectativas sobre o texto que será lido, apoiando-se em conhecimentos prévios sobre condições de produção e recepção de **cartas**, características do gênero e seu suporte, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.
- Os registros escritos para responder às atividades possibilitam aos alunos que desenvolvam o componente **produção de escrita**.

- Para os itens a, b, c e d da atividade 1, proporcione um momento de conversa com a turma. Deixe que todos se expressem, respeitando os turnos de fala dos colegas. No item a, comente que algumas pessoas preferem escrever cartas por acreditar que são uma prova maior de carinho, pelo tempo e trabalho dedicados à sua produção e envio. Mas há também pessoas que não têm acesso à tecnologia e que, portanto, fazem uso da carta para poder se comunicarem com quem está longe. Caso julgue oportuno, comente ainda que há casos de pessoas que, voluntariamente ou não, ajudam analfabetos e semianalfabetos a escrever cartas. Após esse momento, disponibilize um tempo para fazerem os registros das respostas.
- Para a atividade 2, solicite aos alunos que leiam suas respostas e liste-as na lousa. Em seguida, oriente-os a completá-la de acordo com todos os apontamentos da turma.

ANTES DA LEITURA

1. Mesmo com todos os avanços tecnológicos, muitas pessoas ainda mantêm o hábito de escrever cartas.

a. Por que você acha que as pessoas escrevem cartas?

Resposta pessoal.



b. Você já recebeu ou gostaria de receber uma carta? Se já recebeu, de quem foi?

Resposta pessoal.

c. Para quem você escreveria uma carta? Por quê?

Resposta pessoal.

d. Marque um X no que você usaria para enviar uma carta.



2. Além da carta, há outros meios as pessoas usam para se comunicarem por escrito com alguém que mora longe?

Sugestões de resposta: **E-mail; mensagens de celular; redes sociais.**

LEITURA

Leia a carta a seguir.

Porto Alegre, 25 de julho de 2021.

Querida neta,

X Estou escrevendo esta carta para convidar você e seus pais a virem para Porto Alegre comemorar o aniversário da vovó com a gente, no dia 18 do mês que vem.

X A festa acontecerá no almoço e vai ser surpresa, por isso seria muito legal se vocês pudessem vir.

X A tia Maria disse que podemos organizar tudo lá na casa dela. Se quiser, podemos fazer juntos os docinhos e o bolo da vovó, como no ano passado. O tio João vai comprar as velinhas e os ingredientes dos docinhos e do bolo um dia antes.

X Que presente eu poderia dar à vovó?

X Como você é muito atenciosa, inteligente e carinhosa, eu gostaria que me desse dicas de presentes bonitos e úteis. Pode ser?

X Acho que a vovó vai ficar muito feliz com a festinha, principalmente se você e seus pais estiverem aqui.

X Muitos beijos para você, minha neta querida!

Vovô

Carta de Ademar Viana Rosa, 62 anos, em 2021.

CYNTHIA SEIBELICH

Objetivo

- Ler e compreender uma carta pessoal.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem as habilidades EF03LP12 e EF15LP01, a Competência específica de Língua Portuguesa 3 e os componentes fluência em leitura oral, compreensão de textos e desenvolvimento de vocabulário ao lerem e compreenderem uma carta pessoal, identificando sua função social, seu objetivo e os interlocutores envolvidos.

- Peça a alguns alunos voluntários que leiam em voz alta um parágrafo da carta cada um. Ao final da leitura, verifique se os alunos têm dúvidas de vocabulário. Se necessário, auxilie-os a inferir o significado de palavras desconhecidas pelo contexto ou oriente-os a utilizar um dicionário.
- Chame a atenção dos alunos para a assinatura da carta. Explique a eles que, no final das cartas, as pessoas escrevem o nome ou uma expressão, de forma legível, para que o destinatário reconheça quem escreveu.

Objetivo

- Identificar as principais características de uma carta pessoal.

Destaques BNCC e PNA

- Ao reconhecerem a forma de composição de uma carta (saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), os alunos desenvolvem a habilidade EF03LP17.
- A localização de informações explícitas na carta leva os alunos a desenvolverem a habilidade EF15LP03.
- Ao identificarem o motivo pelo qual a menina escreveu a carta, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP03.
- A atividade 2 permite aos alunos desenvolverem a habilidade EF35LP04 ao identificarem informações implícitas no texto.
- Ao identificarem o uso do pronome como forma de contribuir para a continuidade do texto, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP06.
- As atividades que exigem que os alunos façam registros escritos para responder às questões apresentadas nesta seção contemplam o componente produção de escrita.
- Para realizar as atividades 1, 2, 4 e 5, oriente os alunos a fazerem a leitura da carta quantas vezes forem necessárias para encontrar as informações. Alterne as maneiras de leitura entre coletiva e individual em voz alta, diversificando assim as estratégias na busca pelas informações. Nas atividades 1 e 2, após identificadas as respostas corretas, os alunos podem pintar os quadrinhos utilizando lápis de cor.
- Aproveite o item a da atividade 3 para perguntar aos alunos que outras expressões poderiam ser empregadas pelo avô para demonstrar satisfação com a vinda da neta e dos pais dela.

ESTUDO DO TEXTO

1. O avô escreveu a carta para:

contar como foi a festa de aniversário da Tia Maria.

convidar a neta e os pais dela para a festa de aniversário da avó.

2. Pinte o mês no qual acontecerá a festa.

 novembro janeiro agosto

3. Releia esse trecho da carta.

A festa acontecerá no almoço e vai ser surpresa, por isso seria muito legal se vocês pudessem vir.

CYNTHIA SERRIGUCHI

a. Que expressão o avô usou para convencer a neta a vir à festa?

Muito legal.

b. A quem o pronome vocês se refere?

À neta e aos pais dela.

4. Que pedido o avô faz à neta em relação ao presente da vovó?

Ele pediu dicas de presentes bonitos e úteis.

• Por que ele fez esse pedido à neta?

Sugestão de resposta: Porque a neta é muito atenciosa, inteligente e carinhosa.

5. Que outros familiares são citados nessa carta?

Tia Maria e tio João.

126

Espera-se que eles citem “muito bacana”, “bem legal”, “ótimo”, “muito bom”, etc.

- Após a realização do item b da atividade 3, peça aos alunos que retornem ao texto e localizem o pronome dela. Em seguida, pergunte a quem ou a que ele se refere.
- Se julgar interessante, solicite aos alunos que sublinhem no texto as respostas das atividades 4 e 5 utilizando o lápis grafite.

6. Marque V para as alternativas verdadeiras e F para as falsas.

- V A avó não sabe da festa.
- V A festa vai acontecer em Porto Alegre.
- F Tia Maria vai comprar os ingredientes para o bolo.
- F Tio João vai organizar a festa na casa dele.
- V Se a neta quiser, ela e o avô podem preparar o bolo e os docinhos juntos.

7. Quem recebe a carta é o **destinatário** e quem envia a carta é o **remetente**.

a. Quem é o destinatário da carta que você leu?

A neta.

b. Quem é o remetente?

O vovô.

8. Retire do texto as partes que compõem a carta e complete o quadro.

Local e data	Porto Alegre, 25 de julho de 2021.
Saudação	Querida neta.
Despedida	Muitos beijos para você, minha neta querida!
Assinatura	Vovô.

- Agora, pinte os espaços em branco no início de cada parágrafo que compõe o corpo da carta. *A resposta desta questão está no texto.*

127

- Para realizar a atividade 6, oriente a turma a ler a carta novamente. Após assinalar cada uma das sentenças, amplie o trabalho solicitando aos alunos que reescrevam no caderno as afirmações falsas tornando-as verdadeiras. Concluída essa etapa, eles deverão fazer a leitura em voz alta da nova frase enquanto você as escreve na lousa. Todos devem atentar à escrita das palavras e corrigi-las no livro, se houver necessidade.
- Para ampliar o trabalho com a atividade 7, leve envelopes para a sala de aula e solicite que o preencham de acordo com os correspondentes da carta. No caso, escrever dados referentes ao remetente (avô) e também ao destinatário (neta). Eles podem realizar a atividade em dupla fazendo uso dos próprios endereços de onde moram ou criando outros. Terminadas as produções, solicite-lhes que leiam em voz alta aos demais colegas com o intuito de conhecerem os diferentes nomes e locais que criaram para as personagens da carta. Verifique se todos os dados de uma carta foram escritos no envelope.
- Para completar o quadro da atividade 8, oriente os alunos a voltarem ao texto e fazerem a leitura dele para encontrar as informações elencadas. Todos poderão sublinhar as respostas no próprio texto, caso considere interessante, para, em seguida, transcrevê-las no quadro. Para concluir a atividade, leia o tópico ao final da atividade e auxilie os alunos a identificarem os parágrafos que fazem parte do corpo do texto. Oriente-os a prestar atenção aos elementos que caracterizam um parágrafo: o recuo e a inicial maiúscula.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivos

- Recordar elementos estruturais que compõem uma carta pessoal e identificar informações que devem constar nos lados de um envelope.

Como proceder

- Verifique o que os alunos recordam sobre o gênero carta pessoal, para que possam com-

prender o planejamento que envolve seu envio e recebimento. Para tanto, peça-lhes que citem informações que devem constar na frente e no verso de um envelope, como nomes e endereços do destinatário e do remetente. Pergunte ainda que elementos costumam aparecer na carta (data, saudação, despedida, etc.).

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Leitura de narrativa literária.
- Atividades de compreensão de texto.

Objetivo

- Reconhecer a intertextualidade temática entre os gêneros desta unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao levantarem hipóteses sobre o texto, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.
- A leitura de um trecho do texto narrativo de maior porte possibilita aos alunos desenvolverem as habilidades **EF15LP16** e **EF35LP21**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 3** e os componentes **fluência em leitura oral, compreensão de textos e desenvolvimento de vocabulário**.
- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP26** ao lerem e compreenderem a narrativa ficcional e, parcialmente, a habilidade **EF35LP29** ao identificarem as personagens, o espaço e o tempo em que os fatos ocorrem, bem como o tipo de narrador.
- Ao compreenderem o que foi narrado no trecho apresentado, identificando a ideia central no texto, os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP03**.
- Ao localizarem informações explícitas no texto, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.
- Durante a leitura da narrativa, os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP05** ao inferirem o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, além da habilidade **EF35LP22** ao perceberem os diálogos entre as personagens.
- Algumas atividades desta seção permitem aos alunos desenvolverem o componente **produção de escrita** ao levá-los a registrar as respostas das questões no livro.
- Ao recontar o texto oralmente, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP19**.

OUTRA LEITURA

Leia o título da narrativa literária a seguir. O que você imagina que vai ser narrado sobre esse primeiro dia de escola?

O primeiro dia de escola

[...]

Nós morávamos numa aldeia chamada Pedrinha do Sol, e a escola ficava na Pontinha da Lua, que era o nome da aldeia vizinha. Um caminho muito estreito ligava a Pedrinha do Sol à Pontinha da Lua. Era um caminho comprido que parecia nunca mais ter fim. No meio da caminhada, comecei a imaginar:

— Se eu tivesse um cavalo seria muito bom. Montava nele e falava assim: galopa, cavalinho, corre mais do que um foguete. E o cavalo, que seria muito meiguinho, ia da Pedrinha do Sol à Pontinha da Lua num instante.

[...]

Enquanto caminhávamos, a minha avó me deu três conselhos:

Conselho número um

Não brigar, porque tudo se resolve com palavras.

Conselho número dois

Prestar atenção nas aulas e fazer todas as tarefas que forem pedidas.

Conselho número três

Não jogar comida fora e aprender a gostar de todos os sabores.

128

- Se julgar pertinente, anote na lousa as respostas dos alunos para a questão apresentada antes do texto, para verificarem depois da leitura as hipóteses levantadas.
- Após o levantamento de hipóteses com base no título, converse com os alunos sobre o primeiro dia de escola deles: o que sentiram, quem os levou, os colegas que conheceram, etc.
- Faça a leitura do texto, solicitando aos alunos que a acompanhem tentando compreender o significado das palavras com base no contexto.

A escola da Pontinha da Lua era pequenina, tinha uma sala, um telhado, uma chaminé, uma porta, três janelas, um pátio em volta da sala e um pé de tília imenso perto do muro.

Minha avó bateu três vezes na porta fechada, e eu vi no fundo do muro muitas carreirinhas de formigas carregando sementes e pedacinhos de folhas. Sem querer, comecei a chorar.

— Por que você está chorando, meu amor? — perguntou a minha avó com voz meiguinha.

— Estou com muita dor de barriga! Quero ir embora.

— Manda o medo dar uma volta. O medo gosta muito de atrapalhar. Atrapalha os pequenos e os grandes, os novos e os velhos. Não ligue para esse medo que está rindo de você e já está me irritando.

Depois pousou uma mão sobre a minha cabeça e disse, zangada:

— Ó medo, vai cuidar da sua vida, vai! Se você não tem nada para fazer, vá tirar uma soneca. Vá embora, não nos aborreça, desapareça!

Eu vi o medo desaparecer. Era uma mancha branca, parecida com uma nuvem.

Agarrei com força a mão da minha avó e fiquei mais calmo.

pé de tília: um tipo de árvore com flores aromáticas.



129

Mais atividades

- Grave vídeos dos alunos contando as experiências que tiveram quando começaram a ir para a escola. Oriente-os a falar sobre as sensações que tiveram, por quanto tempo se sentiram assim e quais pessoas os ajudaram a superar as sensações que os incomodavam. Pode ser que outros alunos não tenham sentido medo ou outro sentimento próximo a esse. É interessante ter esse registro também, mostrando que as situações são vivenciadas de maneiras diferentes pelas pessoas.
- Combine com professores de turmas de 1º ano um dia para apresentar esses vídeos às turmas com o intuito de mostrar aos alunos que outras crianças também têm tais sentimentos, mas que o tempo e outras pessoas ajudam a passar por esses momentos.

- Durante a leitura, faça algumas pausas e proponha questionamentos de modo que os alunos criem hipóteses sobre o que vai acontecer na sequência. Explore o significado de palavras e expressões desconhecidas. Explore também o diálogo entre as personagens, apontando os sinais de pontuação (dois-pontos e travessão) e os verbos de enunciação.
- Solicite aos alunos que descrevam, de acordo com a leitura que fizeram, as características da escola Pontinha da Lua. Aguarde as respostas e, em seguida, faça questionamentos verificando se estão conseguindo compreender as informações apresentadas no texto. Alguns questionamentos que podem ser feitos são: “O que o menino viu no fundo do muro enquanto sua avó batia na porta?”; “O que o menino sentiu quando estava perto de entrar na sala de aula?”; “Qual sentimento foi mencionado pela avó dele?”; “O que ela fez para ajudar o menino a mandar o medo embora?”; “Como o medo foi descrito pelo menino?”; “Após ter se livrado do medo, qual sentimento surgiu no menino?”.
- Conforme os alunos forem respondendo aos questionamentos, verifique se estão compreendendo todas as informações descritas no texto. Para verificar se estão conseguindo acompanhar a leitura, solicite-lhes que encontrem e leiam o trecho que esclarece cada um dos questionamentos feitos anteriormente.

- Ao final, peça que digam o que acharam do texto, se a história os emocionou, se conhecem alguém como a avó de Júlio, etc.
- Para um momento de **literacia familiar**, oriente os alunos a fazerem a leitura do texto em voz alta aos familiares. Explique que, após esse momento, o familiar para quem eles fizeram a leitura deve contar como se saíram na tarefa. Encaminhe um bilhete no caderno dos alunos orientando como os adultos podem realizar a atividade. Descreva em poucas palavras a importância da participação deles nesse momento e elenque alguns tópicos aos quais precisarão atentar no decorrer da leitura do texto. Em uma folha de papel sulfite, faça um quadro elencando itens a serem observados, como fluência na leitura, compreensão do texto e quantidade de palavras difíceis de serem pronunciadas. Como tópico seguinte, oriente-os a elencar as palavras desconhecidas para os alunos, escrevê-las e defini-las com a ajuda de um dicionário. Em sala de aula, retome esta atividade pedindo aos alunos que contem como foi realizá-la. Avalie, individualmente, os pareceres dados pelos familiares nas atividades.
- Narrativas mais longas são momentos de muito proveito para avaliação da fluência e precisão leitora dos alunos, que, nessa etapa, espera-se ser de aproximadamente 90 palavras em um minuto, com 95% de precisão e garantida a compreensão das informações apresentadas no texto.
- Avalie o tempo de aula disponível e a quantidade de alunos na turma para analisar se o momento é oportuno para a atividade. É necessário cada aluno ler um trecho de, pelo menos, 100 palavras. Para cronometrar o tempo (para, depois, contar as palavras lidas), providencie antecipadamente um cronômetro ou relógio. Acione a contagem assim que o aluno iniciar a leitura e, assim que completos 60 segundos, faça uma marcação

A

Dona Deolinda, que tinha muitos anos, cabelos brancos e vestia uma bata branca, era a única professora da escola da Ponta da Lua. Ela ficou muito feliz por nos ver. A minha avó, que era muito despachada, disse a ela:

— Senhora professora, este é o meu neto Júlio, que quer ser um aluno muito atento e educado. É um rapaz com muita imaginação. [...]

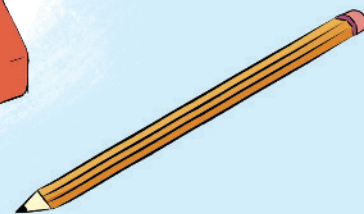
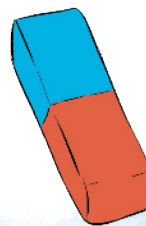
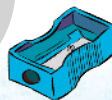
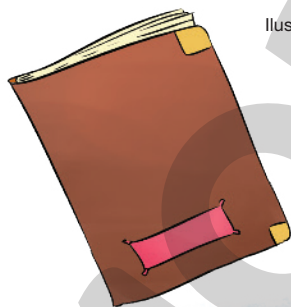
Larguei a mão da minha avó, entrei muito apressado na sala carregando a pasta e a lancheira e fui sentar numa carteira ao lado de um colega, que eu não conhecia. Reparei que já tinham caído dois dentes dele e que ele também estava muito aflito.

A professora fechou a porta, e o calor das mãos pequeninas da minha avó começou a fazer-me uma falta imensa.

Tirei da minha pasta um lápis comprido, muito bem apontado, uma borracha, um apontador azul, cadernos, o livro de leitura do primeiro ano e uma caixa com doze lápis de cor. Tudo novo, tudo tão lindo.

[...]

O primeiro dia de escola, de Antônio Mota. Ilustrações originais de Paulo Galindo. São Paulo: Leya, 2012. p. 20-24.



LENDO DE OUTRO JEITO



Agora, você e os colegas vão ler esse texto em voz alta com expressividade. Cada um deve ler um parágrafo. Quando for sua vez, leia com entonação e ritmo adequados. Depois, você deve reler o texto para seus familiares.

130

no texto, indicando o ponto alcançado. Depois, volte ao texto e conte as palavras lidas em um minuto.

- Ao final da leitura, faça alguns questionamentos ao aluno para avaliar sua compreensão do texto. Pergunte qual é a ideia central, quem são as personagens, onde a história se passa, etc.

1. O que foi narrado nesse trecho é parecido com o que você tinha imaginado antes da leitura? Comente com os colegas. **Resposta pessoal.**

2. Nesse trecho do livro, há três personagens. Identifique-as a seguir.



Júlio



Avó



Dona Deolinda

3. Caminhando para a escola, Júlio disse que gostaria de ter um cavalo. Por que ele teve essa ideia?

Porque o caminho até a escola é longo e ele estava cansado. Com um cavalo, ele chegaria mais rápido.

4. O que Júlio sentiu quando chegou à escola?

Tristeza.

Medo.

Saudade.

• A avó de Júlio ajudou o neto a superar esse sentimento. Contorne no texto o trecho que indica o que ela fez para ajudá-lo. **A resposta desta questão está no texto.**

5. Releia os trechos a seguir.

A

E o cavalo, que seria muito **meiguinho**, ia da Pedrinha do Sol à Pontinha da Lua num instante.

B

— Por que você está chorando, meu amor? — perguntou a minha avó com voz **meiguinha**.

• Marque um **X** na alternativa que apresenta o sentido que as palavras em destaque expressam.

Expressam carinho, afeto.

Expressam o tamanho do cavalo e da voz da avó.

- Na atividade 1, oriente os alunos a compararem as hipóteses que levantaram antes da leitura com o que foi apresentado no texto.
- Após a realização da atividade 2, se achar pertinente, pergunte aos alunos como foi possível identificar cada personagem. Ajude-os a concluir que é possível identificá-las pela leitura do texto: pelo fato de Júlio ser uma criança e de Dona Deolinda ter cabelos brancos e vestir bata branca. Além disso, Júlio e sua avó são identificados nas ilustrações que acompanham o texto.
- Questione os alunos também sobre quem narra a história. Espera-se que, por inferência, concluam que é Júlio, pois ele conta sobre como sua avó o levou até a escola no primeiro dia de aula, descrevendo a emoção que sentiu naquele momento.
- Para a atividade 3, pergunte aos alunos: “Quais outras possibilidades ajudariam Júlio a chegar mais rápido à escola?”; “Se vocês estivessem no lugar de Júlio, como gostariam de ir para a escola?”. Aguarde as respostas dos alunos, deixando-os relatar as possibilidades, mas sempre respeitando os turnos de fala entre eles.
- Após realizar o item da atividade 4, explore a relação entre causa e efeito em textos narrativos. Leve-os a perceber que a ação da avó levou Júlio a se acalmar e minimizar seu medo.
- Para a atividade 5, procure a definição da palavra **meigo** em um dicionário e faça a leitura do significado para a turma. Após esse momento, solicite-lhes que releiam as sentenças e marquem a que melhor caracteriza de acordo com os destaques em cada trecho do texto apresentado.

- Na atividade 6, explore com os alunos um dos elementos da narrativa, o espaço, levando-os a perceber a importância dele para a construção da narrativa. Se possível, leia novamente a história com os alunos e instrua-os a marcar com lápis de cor diferente os lugares que aparecem na história durante os acontecimentos. Ao término desta atividade, comente com os alunos que Júlio descreve a escola onde vai estudar. Ajude-os a identificar no texto as características mencionadas e instrua-os a desenhar o lugar. Valorize o desenho de todos os alunos e verifique se conseguiram compreender as características principais da escola. Se necessário, peça que expliquem o desenho que fizeram e quais elementos representaram. É possível que eles não consigam representar todos os elementos, mas é importante que identifiquem alguns deles no texto e tentem representá-los na ilustração. Espera-se que os alunos percebam que a escola tinha uma sala, um telhado, uma chaminé, uma porta, três janelas, um pátio em volta da sala e um pé de tília (uma árvore) imenso perto do muro.
- Na atividade 7, explore com os alunos o tempo na narrativa, levando-os a perceber também a importância dele no texto lido.
- Para complementar o trabalho da atividade 8, providencie narrativas em que sejam contemplados os diferentes narradores, dando oportunidade aos alunos de comparar e identificar as diferenças entre a presença de narrativas que participam e observam a história contada.
- Para desenvolver a atividade 9, solicite aos alunos que retomem os textos lidos nesta unidade e comentem a temática que eles abordam. Após verificarem que os textos apresentam o tema **Família**, converse com eles sobre a valorização dessas pessoas e a importância delas para o crescimento e a educação deles.

6. Em um texto narrativo, o lugar onde os fatos ocorrem recebe o nome de **espaço**. No trecho lido, há dois espaços. Quais são eles?

O caminho da casa de Júlio até a escola e a própria escola.

7. As palavras em destaque no trecho abaixo ajudam a identificar o tempo da narrativa.

Larguei a mão da minha avó, **entrei** muito apressado na sala carregando a pasta e a lancheira e **fui** sentar numa carteira ao lado de um colega, que eu não **conhecia**. **Reparei** que já tinham caído dois dentes dele e que ele também **estava** muito aflito.

• Agora, marque um X na alternativa correta.

As palavras destacadas indicam que os fatos ainda não aconteceram.

As palavras destacadas indicam que os fatos já aconteceram.

8. Quem conta os fatos em um texto narrativo é o **narrador**. O narrador pode ser uma personagem da história, pois participa de todos os acontecimentos (**narrador-personagem**) ou pode ser alguém que narra os fatos, sem participar deles (**narrador-observador**). Qual desses tipos é o narrador desse texto? Justifique sua resposta.

O narrador desse texto é narrador-personagem, pois ele narra os fatos participando deles.

9. Marque um X na alternativa correta a respeito dos textos lidos nesta unidade.

Todos eles tratam de algo relacionado à escola.

Todos eles tratam de algo relacionado à família.

Foi empregado o registro mais formal em todos os textos.

132

ESTUDO DA LÍNGUA



Número do substantivo: singular e plural

Releia um trecho da carta que o avô enviou para a neta.

A tia Maria disse que podemos organizar tudo lá na casa dela. Se quiser, podemos fazer juntos os **docinhos** e o **bolo** da vovó, como no ano passado. O tio João vai comprar as velinhas e os ingredientes dos docinhos e do bolo um dia antes.

CYNTHIA SERGIUCHI

a. Quantos docinhos haverá na festa da vovó?

Um docinho.

Mais de um docinho.

b. Quantos bolos haverá na festa da vovó?

Um bolo.

Mais de um bolo.

As palavras que dão nome a pessoas, animais, plantas, objetos, lugares, sentimentos, etc. são chamadas **substantivos**.

O substantivo que indica apenas um elemento está no **singular**.
O substantivo que indica mais de um elemento está no **plural**.

Observe.



docinho



docinhos



bolo



bolos

• Como foi formado o plural dessas palavras?

Com o **acréscimo da letra s**.

133

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo número do substantivo: singular e plural.
- Realização das atividades das páginas 133 a 135.

Objetivo

- Compreender que os substantivos se flexionam em número (singular e plural).

Destques BNCC e PNA

- Esta seção permite aos alunos desenvolverem a **Competência específica de Língua Portuguesa 2** e a **Competência geral 4**, além do componente **produção de escrita**, pois eles utilizam a linguagem escrita para registrar as respostas das atividades.
- A habilidade **EF35LP12** é desenvolvida nesta seção ao levar os alunos a recorrerem ao dicionário para conferir a grafia das palavras.

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Retome o conceito de substantivo e apresente alguns deles nomeando objetos (mesa, lápis, livro), lugares (casa, praia, fazenda), sentimentos (medo, felicidade, empolgação), pessoas (João, Pedro, Maria), plantas (cacto, rosa, lavanda), animais (pato, girafa, rato), dias da semana (domingo, quinta-feira, sábado), meses do ano (abril, outubro, maio). Se preferir, peça exemplos aos alunos e liste-os na lousa. As possibilidades de

nomeação dessa classe gramatical precisam ficar claras para a sequência de atividades.

- Para trabalhar os itens a e b desta página, dê exemplos em sala de aula do uso de substantivos no singular e plural. Para isso, mostre um livro e depois dois; um estojo e depois três; uma caneta e depois quatro,

sempre escrevendo as palavras na lousa. Verifique se observam o uso da letra **s** no final dos segundos termos, que é o que representa o plural dos substantivos. Isso auxiliará a voltar ao texto e atentar aos termos destacados, facilitando a compreensão e identificação das respostas em cada item.

- Leia o tópico ao final da página verificando se os alunos identificaram que os plurais das palavras foram formados com o acréscimo da letra **s** ao final delas.
- Sempre que necessário, oriente-os a consultar o dicionário para buscar as acepções das palavras e conferir sua grafia.

- Leia o quadro de palavras com os alunos e peça que prestem atenção em como as terminações das palavras influenciam o modo como se faz o plural. Se julgar pertinente, destaque as terminadas em **-il**, explicando que as palavras com essa terminação, quando oxítonas, como **canil**, fazem o plural em **-is**, mas, quando paroxítonas, como **difícil**, fazem o plural em **-eis**.
- O plural de substantivos terminados em **-ão** pode gerar mais dúvidas nos alunos por causa das variações, conforme apresentado no quadro desta página. Como não há regra específica para seguir, variando entre as três possibilidades (**-aos**, **-ões** e **-ães**), uma das formas de ajudá-los é incentivar o uso do dicionário em caso de dúvida.
- Na atividade 1, solicite aos alunos que escrevam o plural das palavras nos respectivos espaços, enquanto reproduz a atividade na lousa. Disponibilize um momento para que a turma conclua e, em seguida, solicite a participação de todos para fazer a correção. Leia item a item, aguardando as respostas e escrevendo-as na lousa. Oriente-os a fazer a comparação entre as escritas na lousa e no livro, fazendo correção das grafias onde houver necessidade.
- Para o tópico proposto ao final da atividade, solicite um aluno por vez que faça a leitura da frase produzida.

Veja a seguir possibilidades de formar o plural de substantivos de acordo com a terminação deles.

substantivos terminados em	singular	plural
m	armazém	armazéns
r/s/z	cor/freguês/rapaz	cores/fregueses/rapazes
l	policia papel canil/difícil caracol	policiais papéis canis/difíceis caracóis
ão	irmão leitão pão	irmãos leitões pães

1. Escreva o plural dos substantivos abaixo.

- A** batom →
- B** luz →
- C** carretel →
- D** coração →
- E** francês →
- F** cão →
- G** elevador →

- Escolha uma das palavras que você escreveu e elabore uma frase com ela.

Resposta pessoal.






134

Mais atividades

- Em folhas de papel sulfite, escreva vários substantivos no singular e também no plural. Providencie cópias desta atividade de maneira que todos os alunos tenham uma. Além desse material, disponibilize cola colorida de duas cores diferentes para cada um deles e, em seguida, oriente-os a escolher e contornar todos os substantivos no singular de uma cor e todos

os substantivos no plural de outra. Caminhe pela sala de aula verificando se estão conseguindo realizar a atividade sem fazer confusão com as cores. A correção da atividade pode ser feita oralmente; você mencionará o substantivo, e os alunos responderão se está no singular ou no plural.

2. Observe os elementos representados pelas imagens a seguir e complete o quadro de acordo com o que se pede.

	substantivo no singular	substantivo no plural
	_____ flor _____	_____ flores _____
	_____ pudim _____	_____ pudins _____
	_____ pião _____	_____ piões _____
	_____ jornal _____	_____ jornais _____
	_____ onça _____	_____ onças _____

• Agora, contorne as terminações que indicam o plural desses substantivos.

• Na atividade 2, verifique se os alunos estão contornando corretamente as letras utilizadas para indicar o plural das palavras. Eles precisam compreender, com esta atividade, que nem sempre o plural é indicado exclusivamente pelo acréscimo de s.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

• Formar plural das palavras de acordo com as diferentes terminações.

Como proceder

• Após a realização da atividade 2, avalie o aprendizado dos alunos. Dite alguns substantivos e verifique se os alunos conseguem falar o plural deles. Não interfira se alguns deles virem a necessidade de se pautar pelo quadro da página 134. O importante é que consigam utilizar as terminações seguindo a mesma regra que foi aplicada na atividade escrita.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Sistematização do conteúdo artigo e gênero do substantivo: masculino e feminino.
- Realização de atividades escritas.
- Realização da atividade proposta na seção **Jogos e brincadeiras**.

Objetivos

- Conhecer a classe gramatical artigo.
- Perceber que o artigo varia em gênero e número de acordo com o substantivo que acompanha.

Destaques BNCC e PNA

- Esta seção permite aos alunos desenvolverem a **Competência específica de Língua Portuguesa 2** e a **Competência geral 4**, além do componente **produção de escrita**, pois utilizam a linguagem escrita para registrar as respostas das atividades.
- A habilidade **EF35LP12** é desenvolvida nesta seção ao levar os alunos a recorrerem ao dicionário para conferir a grafia das palavras.


Atividade preparatória

- Para introduzir esse conteúdo com a turma, escreva as diferentes formações do feminino em substantivos que designam animais, escreva na lousa colunas e insira diferentes exemplos, como:
 - > com palavras diferentes, como em **o cão** e **a cadela**;
 - > com troca da vogal final **o** para vogal final **a**, como em **o búfalo** e **a búfala**;
 - > com troca do ditongo final **ão** para **oa**, como em **o leitão** e **a leitoa**;
 - > com formação irregular, como em **o galo** e **a galinha**.
- Depois, separe a turma em dois grupos e peça que citem mais exemplos. Solicite-lhes que prestem atenção à flexão do artigo e mostrem também os plurais, principalmente nas terminações que variam. Se possível, permita que escrevam os exemplos diretamente na lousa, e não apenas que respondam oralmente.


Artigo e gênero do substantivo: masculino e feminino

Observe as cenas e as falas a seguir.

A



B



João deu ração para o cachorro de sua irmã.

João deu ração para um cachorro que estava perdido.

Na cena **A**, o substantivo **cachorro** é antecedido pela palavra **o**, que define, especifica de qual cachorro se trata. Portanto, o menino se refere a um cachorro que ele conhece.

Na cena **B**, a palavra **um** que antecede o substantivo **cachorro** evidencia que se trata de um animal desconhecido.

As palavras que antecedem um substantivo, para determiná-lo ou não, são chamadas **artigos**.

O artigo, além de definir ou indefinir o substantivo, pode servir para indicar o gênero e o número do substantivo.

Veja a seguir quais são os artigos.

artigos definidos	artigos indefinidos
o, a, os, as	um, uma, uns, umas

Se o substantivo estiver no singular, o artigo que o acompanha deve concordar com ele, ficando também no singular.

Caso o substantivo esteja no plural, o artigo também deve ser flexionado para o plural.

Veja:

substantivo no singular	substantivo no plural
o cachorro	os cachorros
artigo no singular	artigo no plural

136

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Explique aos alunos que os artigos podem particularizar ou generalizar os substantivos. A particularização, própria dos artigos definidos, é empregada para fazer referência a algo determinado, algo conhecido do interlocutor, por exemplo, ao falar sobre seu próprio animal de estimação; já a generalização, que envolve os artigos indefinidos, é empregada para identificar algo que é desconhecido pelo interlocutor.
- Comente também que o artigo antecede o substantivo. O artigo indica o gênero do substantivo e, muitas vezes, esclarece seu significado, como é possível observar nos exemplos a seguir, em que o substantivo tem uma significação no masculino e outra no feminino: “O rádio quebrou” e “A rádio fará o sorteio amanhã”.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Observe as imagens a seguir e leia as informações abaixo delas.



o menino



a menina

O substantivo **menino** é do gênero masculino. O substantivo **menina** é do gênero feminino.

O substantivo pode variar em gênero: **masculino** ou **feminino**. O substantivo masculino pode ser antecedido pelos artigos **o, os, um, uns**. O substantivo feminino pode ser antecedido pelos artigos **a, as, uma, umas**.

A flexão de gênero dos substantivos **menino** e **menina** ocorreu pela troca da terminação **o** por **a**. Em alguns casos, é necessário fazer outras adaptações nas terminações. Veja o quadro a seguir.

adaptação	exemplos
Acrescenta-se a letra a	o criador – a criadora / o orientador – a orientadora
Troca-se ão por oa	o patrão – a patroa / o peão – a peoa
Troca-se ão por ã	o cidadão – a cidadã / o alemão – a alemã
Troca-se ão por ona	o valentão – a valentona / o comilão – a comilona

137

- Ao fim do trabalho com esta página, explique aos alunos que o gênero do substantivo pode coincidir com o sexo do ser que ele nomeia, mas nem sempre haverá essa relação. O substantivo **menino** designa um ser do sexo masculino e pertence ao gênero masculino. Já o substantivo **criança**, embora seja do gênero feminino, pode designar um ser tanto do sexo feminino quanto do sexo masculino. Mostre que não é possível empregar o artigo **o** antes do substantivo **criança**. Aproveite para comentar alguns substantivos que geralmente geram dúvida quanto ao gênero: **a alface**; **a dinamite**; **a hortelã**; **o dó**; **o gengibre**; **o guaraná**; **o telefonema**.

- Após trabalhar os exemplos da página, reforce com a turma que são casos diferentes. No primeiro, o substantivo é flexionado em gênero (mantém-se o radical e altera-se a terminação para formar o feminino, como **ator** e **atriz**); no segundo, o substantivo tem radical diferente (como **homem** e **mulher**); e, no terceiro, o substantivo é uniforme (definido pelo contexto e uso do artigo, como em **o/a colega**).
- Comente que, geralmente, é o artigo que define se a palavra é masculina ou feminina. No caso de substantivos que designam seres vivos, o gênero pode coincidir com o sexo (**o gato** e **a gata**). Quando se trata de seres não vivos, o gênero é fixado convencionalmente: **o festival** e **a encenação**.
- Convide os alunos a realizarem a atividade 1 de maneira oral e coletiva, com todos respondendo juntos.
- Reforce o conceito de que o artigo determina, muitas vezes, o gênero do substantivo e seu significado. Escreva na lousa os exemplos a seguir e leve-os a perceber a diferença nos significados conforme o gênero indicado pelo artigo.
 - > Ele bateu **a cabeça** na porta.
 - > Ele era **o cabeça** da organização.
- No primeiro exemplo, o substantivo feminino **cabeça** significa parte do corpo humano. No segundo, o substantivo masculino **cabeça** significa alguém que é líder de uma organização.
- Oriente-os a consultar as palavras no dicionário, caso tenham dificuldade em identificar o gênero.

Há casos que não se enquadram nas regras que você acabou de conhecer. Veja alguns exemplos.

o galo • a galinha

o ator • a atriz

o rei • a rainha

o herói • a heroína

Há outros casos em que há uma palavra para o masculino e outra para o feminino. Veja.

o homem • a mulher

o pai • a mãe

o cavalo • a égua

Há, ainda, outros casos em que o substantivo é o mesmo tanto no masculino quanto no feminino. Portanto, o emprego do artigo e o contexto definirão o gênero. Veja alguns exemplos.

o dentista • a dentista

o gerente • a gerente

o colega • a colega

1. Complete as frases com os artigos **a** ou **o**, conforme o gênero de cada substantivo em destaque.

a. o príncipe e a princesa participarão da festa.

b. a médica atendeu a criança.

c. Quando chega o mês de abril, o clima sempre muda.

d. o professor ajudou a aluna.

• Agora, de acordo com o gênero, escreva nas colunas os substantivos em destaque nas frases acima.

masculino	feminino
príncipe	princesa
mês	médica
clima	criança
professor	aluna

138

2. Leia o poema a seguir.

Que lindo... que lindo!

Que lindo... que lindo!
O cachorro latindo
A banda tocando
Um netinho sorrindo
Um vovô roncando
Tudo na mesma pracinha
Numa manhã de domingo.



Que lindo... que lindo!, de Kalunga. Em: *O poeta brincalhão*. Ilustrações originais de Alice Tonobohn. Curitiba: InVerso, 2018. p. 24.

a. Escreva os substantivos que se referem aos seres que estão na pracinha na manhã de domingo.

Cachorro, banda, netinho, vovô.

b. Quais desses substantivos pertencem ao gênero masculino e quais pertencem ao gênero feminino?

Masculino: cachorro, netinho, vovô.

Feminino: banda.

c. Esses substantivos estão no:

singular.

plural.

d. Escreva os artigos que acompanham esses substantivos. Esses artigos estão no singular ou no plural?

O cachorro, a banda, um netinho, um vovô. Os artigos estão no singular.

JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo da memória

Vamos brincar de Jogo da memória? Recorte as peças do Material complementar e ouça as orientações do professor.

139

- Disponibilize um tempo para os alunos realizarem todos os itens da atividade 2. Para fazer a correção deles, solicite que ditem os substantivos encontrados para que você faça a transcrição deles na lousa. Verifique se os alunos conseguiram compreender os pedidos feitos em cada item e como se saíram no desenvolvimento da atividade.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Identificar pares de imagens e substantivos masculinos e femininos correspondentes.

Como proceder

- A seção Jogos e brincadeiras permite trabalhar com os alunos os componentes produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário ao propor a construção de frases com substantivos femininos e masculinos.
- Solicite aos alunos que recortem o Jogo da memória do Material complementar. Ele pode ser utilizado para brincar em casa com os responsáveis ou com outros amigos. Em sala de aula e organizados em duplas, oriente-os a pegar somente o jogo de um dos colegas, evitando que misturem as peças dos dois. Solicite-lhes que olhem cada um das imagens e as descrevam. Faça questionamentos, como: “O que estão vendo nessa imagem?”; “Onde está a escrita do substantivo?”; “É um substantivo masculino ou feminino?”. Após analisarem cada uma, permita-lhes brincar. De acordo com as regras do jogo, devem colocar as peças sobre uma superfície plana, viradas para baixo. Os pares a serem formados são de imagens e palavras que designam o feminino e masculino de um substantivo.

Um dos alunos começa o jogo. Vira uma carta e depois outra. Se as cartas viradas corresponderem ao par correto, o aluno tem direito a mais uma jogada. Se não for, devolve as cartas no mesmo lugar com a

imagem virada para baixo. O vencedor será o que, ao término de todas as cartas viradas, tiver a maior quantidade de pares formados.

- Para finalizar o conteúdo do jogo, solicite aos alunos que escrevam no caderno os pares de substantivos correspondentes e que formem frases com algumas dessas palavras.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.
- Escrita da primeira versão de uma carta pessoal.
- Revisão e avaliação da produção.

Objetivo

- Produzir uma carta pessoal para um familiar ou amigo.

Destaques BNCC e PNA

- Ao planejarem e produzirem uma carta pessoal de acordo com suas características, os alunos desenvolvem as habilidades EF03LP13, EF15LP05 e EF03LP17, a Competência específica de Língua Portuguesa 3 e o componente produção de escrita.
- Os alunos releem e revisam o texto produzido e fazem os ajustes necessários para a edição e a versão final da carta, desenvolvendo as habilidades EF15LP06 e EF15LP07.
- O uso de conhecimentos linguísticos, referênciação, pontuação e vocabulário apropriado, organizando o texto de acordo com as características do gênero, bem como utilizar recursos coesivos anafóricos são ações que levam os alunos a desenvolverem as habilidades EF35LP07, EF35LP08, EF35LP09 e EF35LP14.
- Dê exemplos de cartas aos alunos e retome as características do gênero. Explique que há poucos anos a carta era um meio importante de comunicação e que, ainda nos dias atuais, para correspondências oficiais, são utilizadas cartas registradas.
- Defina com eles para quem vão enviar a carta. Oriente-os a, em casa, pedir ajuda a um adulto para registrar o endereço do destinatário e o próprio endereço no caderno para, depois, escrevê-los no envelope. Se necessário, envie um recado aos responsáveis explicando a dinâmica da atividade.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Carta pessoal

Que tal você fazer uma surpresa a um familiar, mandando-lhe uma carta pelo correio? Imagine como ele ficará surpreso ao receber uma carta escrita por você!

PLANEJAR E ESCREVER

Veja algumas dicas para planejar a carta.

Escolha o destinatário.

Pense no assunto que você vai escrever.

Como sua carta será destinada a alguém conhecido, você pode utilizar um registro mais informal.

Sua carta deve ser escrita com carinho, então seja gentil especialmente ao saudar e ao despedir-se.

Informe-se sobre o endereço do destinatário para preencher os dados do envelope.

Escreva sua carta em uma folha de rascunho.

- A. Inicie a carta informando local e data.
- B. Refira-se ao destinatário empregando uma saudação. Exemplos: Querido primo; Amada vovó.
- C. No corpo da carta, deixe claro o objetivo de você a estar enviando.
- D. Lembre-se de organizar as informações em parágrafos.
- E. Ao final do texto, apresente uma expressão ou uma frase de despedida. Exemplos: Um abraço! Beijos.
- F. Ao final, assine a carta.

REVISAR E REESCREVER

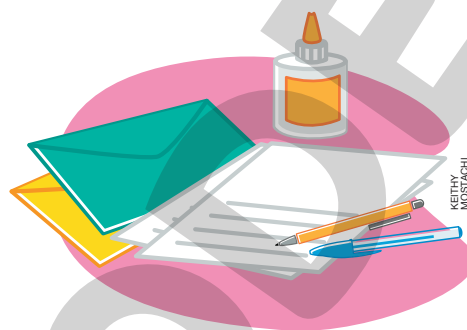
Agora, verifique se você:

- iniciou a carta com a informação do local e da data.
- apresentou uma saudação.
- deixou claro o objetivo da carta.
- finalizou a carta com uma expressão de despedida e assinatura.
- escreveu as palavras corretamente.

Em uma folha avulsa, reescreva sua carta, fazendo os ajustes necessários.

Finalizada a carta, providencie um envelope e preencha-o corretamente. Se precisar, peça ajuda ao professor. Lembre-se de que no verso do envelope devem estar seus dados (nome completo, endereço, CEP, cidade e estado) e, na frente, os dados do destinatário (nome, endereço, CEP, cidade e estado).

Depois, é só dobrar a carta, colocá-la dentro do envelope, fechá-lo com cola e enviar ao destinatário.



AVALIAR

Converse com os colegas e o professor e verifique como foi o trabalho com esta atividade. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

• Segui todas as etapas para a produção da carta?

Sim

Não

• Pesquisei todas as informações para o preenchimento do envelope?

141

- Auxilie os alunos a revisar a carta. Leia os itens para verificar se os atenderam. Peça-lhes que formem duplas para que auxiliem uns aos outros e oriente-os a ler, comentar e indicar pontos positivos e negativos da carta do colega. Se for oportuno, explique-lhes que, por ser um rascunho, podem riscá-lo, cortar trechos e acrescentar outros. Oriente-os a passar o texto a limpo, incluindo ajustes necessários. Para o preenchimento externo, desenhe na lousa a frente e o verso de um envelope. Indique as informações que devem constar em cada um dos lados.

- Se possível, com a autorização dos responsáveis, leve-os a uma caixa coletora, onde depositarão as cartas. Caso não seja possível, verifique se os alunos podem entregá-la pessoalmente ou se os responsáveis por eles podem ajudá-los a postar a correspondência.

- A leitura da carta escrita é um momento pertinente para avaliação da fluência e precisão leitora dos alunos, que aqui se espera ser de 90 palavras por minuto, com 95% de precisão e garantida a compreensão das informações apresentadas no texto.

- Avalie a possibilidade de fazerem a leitura da carta que escreveram verificando o tempo de aula disponível e a quantidade de alunos. Se for possível, providencie antecipadamente um cronômetro ou relógio para contagem do tempo. Inicie a contagem assim que o aluno iniciar a leitura da carta, indicando no texto o ponto alcançado na marca de 1 minuto, a fim de contar, ao final, o resultado de cada aluno.

- Ao final de cada leitura, faça alguns questionamentos aos alunos ouvintes para avaliar a compreensão das informações de cada texto, como para quem a carta é destinada e o motivo da escrita.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura da seção.
- Discussão das atividades orais.

Objetivos

- Conhecer alguns direitos fundamentais do idoso.
- Refletir sobre a importância de preservar esses direitos no dia a dia.

Destaques BNCC e PNA

- São desenvolvidas as habilidades EF15LP09, EF15LP10 e EF15LP11, a Competência específica de Língua Portuguesa 2, a Competência geral 4 e o componente desenvolvimento de vocabulário, pois os alunos se expressam em situações de intercâmbio oral e escutam os colegas e o professor, respeitando os turnos de fala.
- Ao conhecerem informações sobre os direitos e os problemas relacionados a pessoas idosas, esta seção contempla o Tema contemporâneo transversal Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, a Competência geral 1 e a Competência específica de Língua Portuguesa 6.
- Destaque aos alunos que todos os direitos explanados no *Estatuto do Idoso* são considerados fundamentais. Permita-lhes que socializem experiências que tiveram com algum idoso a respeito dos direitos apresentados.

Amplie seus conhecimentos

- *Estatuto do Idoso*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm>. Acesso em: 9 abr. 2021.

Para conhecer melhor o *Estatuto do Idoso*, consulte o documento na íntegra no link apresentado anteriormente. Redigido em 2003, o documento trata de leis que devem ser consultadas e praticadas, com o intuito de tirar dúvidas e/ou garantir o melhor para essas pessoas.



Respeito e valorização ao idoso

O Estatuto do Idoso foi aprovado em 2003. Esse documento traz todos os direitos que pessoas acima de 60 anos têm na nossa sociedade. Você sabe quais são os direitos definidos pelo estatuto? Vamos conhecer alguns deles?



Trabalho: todos têm direito a se profissionalizarem e exercer sua profissão sem discriminação.



Educação, cultura, esporte e lazer: os locais devem se adequar para receber os idosos.



Saúde: todo idoso tem atendimento preferencial no Sistema Único de Saúde (SUS).



Previdência Social: os idosos têm direito a uma aposentadoria.

142

- Com base na leitura e na discussão dos direitos fundamentais dos idosos, proponha aos alunos uma reflexão sobre as atividades destas páginas.
- Destaque, por exemplo, que o Estatuto precisou ser feito para garantir esses direitos básicos, objetivando evitar, assim, que os idosos sofram preconceito, discriminação, violência e abandono.

- Informe aos alunos que, além da gratuidade em transportes coletivos para idosos a partir dos 65 anos de idade (pode variar essa faixa etária para 60 anos, dependendo de leis estaduais), alguns municípios garantem acesso gratuito a essa parcela da população em eventos esportivos e culturais, como livre entrada em estádios, ginásios e teatros.



Alimentação: os idosos devem receber assistência, caso não tenham condições de se sustentarem.



Transportes coletivos: pessoas com mais de 65 anos têm direito ao transporte coletivo público gratuito.



Habitação: os idosos têm direito à moradia digna junto à família ou em alguma instituição pública ou privada.



Assistência social: o idoso em situações de risco deve ser acolhido e receber os cuidados necessários.

Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

1. Em sua opinião, por que o Estatuto do Idoso é importante?
2. Relate aos colegas uma situação de cumprimento de algum desses direitos que você tenha presenciado.
3. Você conhece ou convive com algum idoso? Como é o dia a dia com ele? Conte para os colegas.

- Para realizar as atividades 1, 2 e 3, organize os alunos em roda e convide-os a conversar sobre o tema proposto nesta seção. Aponte para cada uma das imagens e solicite a leitura coletiva das legendas que as acompanham. Permita aos alunos se expressarem sobre cada uma, comentando situações que tenham visto ou mesmo vivenciado na família, por exemplo. Deixe que todos se manifestem, mas sempre respeitando os turnos de fala.

Comentários de respostas

1. Incentive os alunos a levarem em consideração os direitos fundamentais do idoso para formular suas opiniões. Leve-os a elaborar suas respostas se colocando no lugar de idosos e se imaginando não tendo seus direitos garantidos.
2. Permita aos alunos que socializem suas experiências. Após exemplificarem uma situação, questione-os se o cumprimento do direito fez diferença para o idoso da situação relatada.
3. Incentive-os a expressar seus sentimentos e a contar histórias interessantes vividas com algum idoso. Leve-os a refletir sobre a forma com que esses direitos fundamentais propostos no estatuto estão sendo respeitados na vida dessa pessoa.

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.
- Planejamento e realização de uma simulação de conversa telefônica.
- Avaliação da produção.

Objetivos

- Simular conversas telefônicas.
- Compreender marcas discursivas e diferenças de registro empregadas nesse gênero, que dependem da situação comunicativa.

Destaques BNCC e PNA

- Situações de intercâmbio oral, como escutar os colegas com atenção, reconhecer características da conversação espontânea e empregar formas de tratamento adequadas, desenvolvem nos alunos as habilidades EF15LP09, EF15LP10 e EF15LP11, a Competência específica de Língua Portuguesa 5, a Competência geral 4 e o componente desenvolvimento de vocabulário.
- Os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP12 ao atribuírem significado a aspectos não linguísticos da fala, como tom de voz.
- Ao definirem a finalidade da interação oral, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP13.
- Os alunos praticam nesta seção o gênero oral conversa telefônica e observam suas características, desenvolvendo a habilidade EF35LP10.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Conversa telefônica

Você já deve ter conversado ao telefone várias vezes, não é mesmo? Mas já parou para pensar nas características desse tipo de conversa e como ela ocorre?

O professor vai formar duplas para simular uma conversa telefônica. Cada dupla vai simular duas conversas diferentes.

Conversa 1

Assunto Convite para ir ao cinema.	Quem são os falantes Dois amigos.
--	---

Conversa 2

Assunto Cancelamento de uma consulta médica.	Quem são os falantes Um secretário e um paciente.
--	---

PLANEJAR E REALIZAR

- Combinem quem vai ligar e quem vai receber a ligação.
- Aquele que receber a ligação deve ouvir atentamente antes de falar.
- Para cada uma das conversas, utilizem um tipo diferente de registro, mais ou menos formal, dependendo da situação.
- Ao falar, articulem bem as palavras.
- Mantenham um tom de voz adequado.
- Façam pausas enquanto o colega estiver falando e retomem o assunto apenas quando for oportuno.

AVALIAR

Converse com os colegas e o professor para verificar como foi o trabalho com esta atividade e marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Utilizei o registro mais formal ou mais informal na situação adequada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Fiquei em silêncio e ouvi o colega enquanto ele falava?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

144

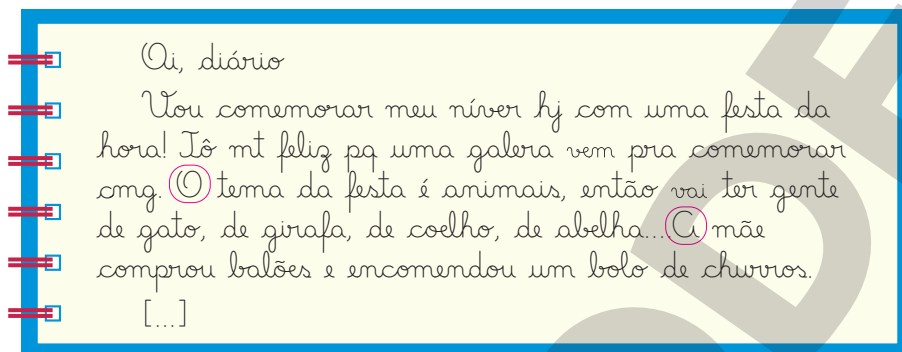
- Em um primeiro momento, espera-se que os alunos identifiquem as características de uma conversa telefônica e reconheçam os marcadores conversacionais presentes conforme a situação comunicativa.
- Na conversa 2, os alunos devem compreender que algumas marcas de oralidade, por mais que o contexto seja de formalidade, não deixam de aparecer, como os marcadores discursivos **né** e **então**.
- Por fim, peça aos alunos voluntários que apresentem as simulações de conversa telefônica à turma. Para isso, escolha duas duplas para mostrar cada uma das situações.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. No quadro a seguir, marque um **X** nas características que identificam cada gênero, podendo ser específicas ou comuns aos dois.

Características	Diário	Carta pessoal
Comunicação entre duas pessoas, sendo uma o remetente e outra o destinatário.		X
Registro de alguns segredos que não quer contar para outra pessoa.	X	
Pode apresentar data e uma despedida.	X	X
Pode empregar a linguagem informal.	X	X

2. Leia o trecho de um diário pessoal.



Trecho do diário de Valentina, 2021.

- a. O registro utilizado nessa carta foi formal ou informal?

Foi um registro informal.

- b. Contorne os artigos definidos apresentados nesse texto.

A resposta desta questão está no texto.

- c. Os substantivos que aparecem após os artigos que você contornou são masculinos ou femininos?

O substantivo tema é masculino e o substantivo mãe é feminino.

- d. Pinte de verde um substantivo no plural e de amarelo um no singular. Possíveis respostas: Animais e balões no plural; diário, festa, gato e bolo no singular.

145

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização das atividades das páginas 145 e 146 revisando os conteúdos da unidade.
- Realização de autoavaliação na página 146.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Estas atividades serão utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Identificar características dos gêneros diário e carta pessoal.

Como proceder

- Além das características apresentadas na atividade, comente que a carta traz saudações (início e fim).
- Se houver dificuldade, retome os textos lidos na unidade, especificando suas características e escreva-as na lousa, para assimilação dos alunos durante a leitura. Se possível, traga mais exemplos para serem explorados durante as aulas.

2 Objetivos

- Reconhecer o registro de linguagem empregado.
- Identificar artigos definidos e classificar o gênero do substantivo que o sucede.
- Identificar e copiar substantivos no plural e no singular.

Como proceder

- Peça a um aluno que faça a leitura do trecho de diário em voz alta. Explore com a turma as abreviaturas e as expressões que indicam que esse texto foi registrado em linguagem informal. Pergunte-lhes em quais textos é possível empregar esse registro. O intuito é que eles se recordem de outros gêneros do cotidiano, como mensagens instantâneas e cartas pessoais.
- Verifique se todos os alunos conseguiram identificar elementos que caracterizam o registro e, se necessário, retome a leitura com eles para explorar tais elementos.
- Deixe que eles façam as questões b, c e d individualmente e, depois, avalie se conseguiram realizá-las adequadamente.
- Caso a turma ainda tenha dificuldade para realizar atividades com esses conteúdos linguísticos, retome algumas atividades do livro, resolvendo-as na lousa, a fim de verificar quais alunos têm mais dificuldade e quais têm mais facilidade. Proponha outras atividades juntando alunos com dificuldade àqueles que têm facilidade para que se auxiliem mutuamente.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar e refletir sobre as maiores dificuldades ao realizar as atividades.

Como proceder

- Peça aos alunos que voltem às atividades da seção e avaliem se conseguiram realizá-las de maneira satisfatória. Você pode permitir o compartilhamento de ideias entre os alunos, caso identifique dificuldades que eles consigam sanar juntos.
- Se julgar necessário, reveja os itens com a turma a fim de avaliar as maiores dificuldades ou reveja essa avaliação individualmente.

Para saber mais

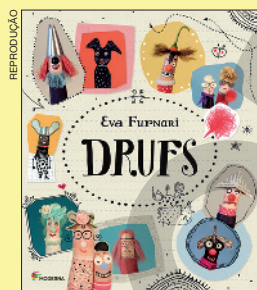
- Faça a leitura do boxe **Para saber mais** com a turma e verifique se eles conhecem algumas das sugestões. Pergunte se os alunos conhecem outras sugestões de leituras ou de filmes que abordem a temática da unidade e permita a eles se expressarem e compartilharem com os colegas sobre as histórias apresentadas nessas sugestões.

AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Identifiquei as características dos gêneros diário e carta pessoal?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Consegui ler e compreender todas as atividades?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Fiz todas as atividades com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Respondi a todas as questões?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Retomei os conteúdos que tive dificuldade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS

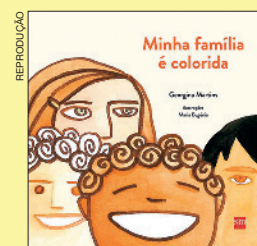


- *Drufs*, de Eva Furnari. São Paulo: Moderna, 2016.

Nesse livro, você vai conhecer as famílias dos alunos da professora Rubi. São famílias que gostam de festas, que são ninjas, que têm muitos avôs, entre outras características.

- *Minha família é colorida*, de Georgina Martins. São Paulo: SM, 2015.

Leia esse livro e descubra que herdamos um pouquinho das características de pessoas da família das quais, muitas vezes, nunca ouvimos falar.



AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras para conhecer melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

aldeia (al.dei.a)

Uma **aldeia** é um lugar onde mora uma pequena quantidade de pessoas.



Os indígenas são povos que moram em aldeia.

cafuné (ca.fu.né)

Cafuné é quando alguém coça com carinho o cabelo ou a cabeça de uma pessoa ou animal de que gosta.



É muito gostoso fazer cafuné nos animais.

freguês (fre.guês)

O **freguês** é uma pessoa acostumada a comprar sempre em um mesmo local, loja ou estabelecimento.



Meu pai é freguês da mesma padaria há anos.

hábito (há.bi.to)

Hábito é quando temos o costume de fazer alguma coisa com frequência.



Eu tenho o hábito de ler com minha mãe.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Ler e compreender o significado de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destques BNCC e PNA

- Ao conhecerem as acepções de palavras vistas no trabalho com a unidade, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1**.
- A leitura de palavras novas com precisão e fluência faz com que os alunos desenvolvessem a habilidade **EF35LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Ao ampliar o vocabulário de forma gradativa, revendo e conhecendo as acepções de palavras novas, esta seção contempla o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Antes de iniciar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que observem as palavras em destaque, a fim de verificar se eles se recordam de tê-las visto durante o trabalho com a unidade.
- Na sequência, explique aos alunos que nesta página serão retomadas algumas palavras que foram empregadas nesta unidade para que eles conheçam seus significados. Elas virão acompanhadas de uma imagem que as represente e de uma frase que as contextualize.

147

- Peça a eles que façam a leitura de cada palavra em voz alta, de modo que você possa avaliar a pronúncia deles.
- Após ler as definições de **freguês** e **hábito**, pergunte aos alunos se já conheciam essas palavras. Em seguida, pergunte que hábitos eles geralmente têm antes de dormir. Se julgar adequado,

para um momento de **literacia familiar**, proponha que criem o hábito de ler um livro toda noite com um familiar, o avó, os pais ou irmãos.

- Aproveite esta seção para verificar se há outras palavras que foram vistas na unidade cujos significados os alunos não conhecem. Retome-as, consultando um

dicionário adequado à faixa etária para explorar com a turma suas acepções.

- Leve outros recursos (dicionários, textos informativos) que apresentem informações sobre palavras ou assuntos, para que os alunos possam manuseá-los e compreender o objetivo de textos desse gênero.

Conclusão da unidade 4

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando seus avanços e conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro a seguir. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. Simular uma conversa telefônica. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Telefone sem fio.</p> <p>Desenvolvimento: organize a turma em fila e peça aos alunos que se posicionem um ao lado do outro. Fale uma frase ao primeiro aluno da fila e peça a ele que fale essa frase no ouvido do colega ao lado, que deve fazer o mesmo com o outro colega, e assim por diante. Peça ao último aluno que fale em voz alta a frase que ouviu. Repita a brincadeira, permitindo aos alunos que criem as frases. Você pode propor também a confecção de um telefone com fio para que os alunos simulem conversas telefônicas.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se todos os alunos estão conseguindo repassar a informação e se a frase dita por você é a mesma que o último aluno verbalizou. Converse com eles, caso a frase tenha sido distorcida, avaliando o motivo de isso ter acontecido.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros diário ficcional e carta pessoal. Ler e interpretar uma narrativa literária e relacioná-la aos demais gêneros lidos. 	<p>Estratégia: Ampliando o repertório de leitura.</p> <p>Desenvolvimento: providencie outros exemplares dos gêneros vistos na unidade e faça cópias de acordo com a quantidade de alunos da turma. Organize a turma em três grupos, dividindo-os por gênero a ser trabalhado; depois, disponibilize para cada grupo as cópias do gênero determinado. Oriente os integrantes dos grupos a fazerem a leitura silenciosa do texto e, depois, a fazerem uma leitura compartilhada. Enquanto um grupo faz a leitura compartilhada, o outro deve prestar atenção. Peça aos alunos que fiquem atentos às leituras, pois um grupo deve fazer perguntas referentes ao gênero lido ao outro. Se necessário, ajude os grupos a elaborarem essas perguntas.</p> <p>Pontos de atenção: avalie a fluência e precisão da leitura dos alunos. Observe se alguém tem dificuldade para ler alguma palavra e se há alguma de que ainda não saibam o significado. Caso haja, faça uso de dicionários. Verifique se os alunos compreendem a leitura dos colegas e as informações apresentadas nos textos, bem como reconhecem as características de cada gênero.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o uso dos registros formal e informal de acordo com a situação comunicativa. Compreender que os substantivos se flexionam em número (singular e plural). Conhecer a classe gramatical artigo e compreender sua variação de acordo com o substantivo que acompanha. 	<p>Estratégias: Elaborando um aviso.</p> <p>Desenvolvimento: peça aos alunos que pensem em uma situação que os faria falar à aula. Depois, peça a eles que pensem em como avisariam um colega ou o professor sobre essa situação e registre esses avisos no caderno. Em seguida, solicite a alguns alunos que façam a leitura dos avisos que registraram e verifique que registro eles empregaram para cada situação. Aproveite para verificar se eles flexionaram os substantivos de acordo com o número e o gênero exigido. Para isso, oriente-os a reler os avisos e a sublinhar os substantivos, verificando se são femininos ou masculinos e singular ou plural. Peça que contornem os artigos utilizados para defini-los.</p> <p>Pontos de atenção: observe se os alunos conseguem empregar os registros formal e informal de acordo com as situações comunicativas e se reconhecem os substantivos e suas flexões.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a escrita de palavras e frases com sentido completo. Praticar a escrita empregando os diferentes tipos de letra. Produzir uma carta pessoal. 	<p>Estratégia: Trocando cartas pessoais.</p> <p>Desenvolvimento: oriente os alunos a se organizarem em duplas e a escreverem um ao outro uma carta sobre o que desejarem. Relembre-os das características desse gênero, de modo que empreguem os conhecimentos adquiridos na unidade. Ajude-os a confeccionar um envelope e a preenchê-lo com os dados necessários. Depois, peça-lhes que entreguem a carta ao colega que é seu destinatário. Ao receberem as cartas, oriente-os a fazer a leitura silenciosa e depois a fazer uma leitura em voz alta para os colegas da turma. Se julgar adequado, para ampliar a atividade, combine com o professor de outra turma para que os alunos troquem cartas com os colegas durante um período estipulado, por exemplo, durante dois meses.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos consolidaram o trabalho com o gênero conferindo se identificam as características próprias desse texto. Verifique a grafia das palavras, a organização do texto em parágrafos, bem como o uso de pontuação.</p>

Introdução da unidade 5

Nesta unidade, serão apresentadas uma **reportagem** e um **relato de observação de experimento científico**, a fim de desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão dos textos e o conhecimento das principais características de cada gênero, ações que também subsidiarão a realização da produção de texto.

Além disso, são trabalhados conteúdos linguísticos relacionados à função dos adjetivos, ao som nasal em palavras, aos diferentes sons da letra x e ao conceito de verbo e às flexões de tempo.

Para a produção de textos, os alunos farão um **experimento científico** para observar o desenvolvimento de cada etapa e registrar o **relato de observação** desse experimento, de modo a empregar os conhecimentos adquiridos a respeito desse gênero.

Ao longo do desenvolvimento da unidade, são sugeridas atividades e a seção **O que você estudou?**, que permite avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos quanto aos objetivos propostos para as seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **reportagem** e **relato de observação de experimento científico**.
- Compreender a função dos adjetivos.
- Reconhecer e escrever palavras com som nasal.
- Compreender o conceito de verbo e entender suas flexões de tempo.
- Reconhecer os diferentes sons representados pela letra x.
- Desenvolver a escrita de palavras e frases com sentido completo.
- Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letra.
- Produzir um **relato de observação de experimento científico**.
- Desenvolver o vocabulário.

Para o trabalho com as seções que envolvem leitura e interpretação de texto, é essencial que os alunos consigam realizar a leitura integral do texto, associando imagens e texto escrito aos objetivos do gênero. Além disso, é importante que os alunos compreendam a estrutura de cada um deles, assimilando o objetivo dos gêneros estudados.

Para realizarem as atividades das seções que exploram os conteúdos linguísticos, é essencial que os alunos compreendam a função das palavras estudadas e consigam utilizá-las em textos. Além disso, é importante que reconheçam os sons das letras e seus usos.

Para a seção de produção de texto, como pré-requisito, os alunos precisam compreender as características dos gêneros estudados, a fim de que consigam realizar a proposta. Caso seja necessário, leve outros exemplares do gênero trabalhado nesta seção para explorar as características com a turma.

Veja a seguir uma sugestão de atividade que pode ser realizada como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Inicie uma conversa com a turma perguntando aos alunos se já plantaram alguma vez. Deixe que respondam e compartilhem suas experiências com os colegas. Na sequência, proponha a eles fazerem um boneco de alpiste. Para isso, providencie sementes de alpiste, terra, água, borrifador, meia fina, cola colorida e bases de garrafa PET. Disponibilize os materiais citados e oriente os alunos a colocarem terra na meia fina, formando uma bola pequena, e, em seguida, a enterrar as sementes na terra. Auxilie-os a dar um nó na meia fina e cortar o excesso. Corte a garrafa PET de modo a formar uma base e, com o nó virado para baixo, solicite que coloquem o boneco nessa base. Incentive os alunos a usarem a criatividade, desenhando o rosto do boneco na garrafa com a cola colorida. Explique que eles deverão utilizar o borrifador para regar o boneco. Organize os bonecos em um local da sala que bata Sol e de fácil acesso.
- Diariamente, os alunos deverão regá-lo e observar o desenvolvimento da planta, que vai formar um cabelo no boneco. Caso o alpiste de algum boneco não cresça, avalie com o aluno o que aconteceu e refaça a dinâmica.
- Para proporcionar um momento de **literacia familiar**, oriente os alunos a conversarem com os familiares sobre a atividade realizada na escola. Oriente-os a fazer um experimento semelhante em casa, plantando feijão ou milho, tomando os mesmos cuidados de regar e deixar em local adequado. Como registro, os alunos podem fazer um desenho no caderno das etapas de desenvolvimento do experimento que fizeram com os familiares, colocando a informação do dia que foi observado e como estava o experimento, para relatar para os colegas diariamente o desenvolvimento do experimento.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Observação de imagem e questões orais.
- Realização de atividade preparatória.

O objetivo desta unidade é explorar com os alunos o tema **Plantar e colher**, levando-os a se conscientizarem sobre a importância de cultivar alimentos de forma sustentável e de ter hábitos alimentares saudáveis.

Destaques BNCC e PNA

- Ao se expressarem e trocarem ideias ouvindo os colegas e respeitando a opinião dos outros, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Ao refletirem sobre a atenção que devem ter enquanto o colega estiver falando e ao respeitarem os momentos de fala de cada um, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP11**.
- Os alunos aprimoram a habilidade **EF15LP13** ao identificarem que a troca de ideias tem como objetivo apresentar opiniões e relatar experiências.

- Para introduzir o tema desta unidade, realize uma das atividades preparatórias indicadas na seção **Introdução da unidade**.
- O objetivo destas páginas é sondar os conhecimentos prévios dos alunos sobre plantas e seu cultivo. Sabemos que realidades mais urbanas podem distanciar as crianças do contato com a terra. Se a escola possuir algum espaço natural, como uma horta ou um jardim, e se for possível, incentive os alunos a observarem esses locais.
- Convide os alunos a verificar a imagem que aparece nestas páginas. Leia o título da unidade com eles e pergunte se conhecem a planta da foto: o feijoeiro. Quando o reconhece-



5 Plantar e colher

Cultivar uma horta é uma maneira de produzir alimentos saudáveis e saborosos. Que tal conhecer mais sobre essa prática?

CONECTANDO IDEIAS

1. Na foto, aparecem alguns feijoeiros. Por que você acha que eles são diferentes?
2. Quais vegetais você costuma comer? De qual mais gosta?
3. Você ou alguém da sua casa já plantou algum vegetal? Comente com os colegas essa experiência.

Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.



Feijoeiros.

148

rem, pergunte onde está plantado e que fruto ele produz. Espera-se que eles respondam que está plantado na terra ou no solo e que produz feijões.

- Se achar conveniente, explore com os alunos a variedade de feijões que eles conhecem. Deixe-os compartilhar experiências cotidianas, capazes de fornecer material de trabalho ao

longo da unidade. Eles poderão responder feijão-branco, feijão-preto, feijão-carioca, feijão-vermelho, etc. Dessa forma, eles discutem, desde já, a variedade de plantas e o que elas fornecem para nossa alimentação. Além disso, você pode solicitar que descrevam os diferentes tipos de feijões, favorecendo o trabalho com o conteúdo adjetivo nesta unidade.



LOVELY DAY 12/SHUTTERSTOCK

- Para que os alunos respondam à atividade 1, comente que a imagem dos feijoeiros em sequência representa um processo pelo qual cada planta vai passar.
- Na atividade 2, ajude os alunos a recordarem sua rotina de alimentação. Depois, incentive-os a citar vegetais que eles comem e a eleger um como preferido.

Conectando ideias

1. Espera-se que os alunos respondam que é porque os feijoeiros da foto estão em etapas diferentes do crescimento.

Caso algum aluno responda que não, pergunte-lhe se gostaria de ter essa experiência. Procure valorizar essa prática e incentivá-la a acontecer.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades orais e escritas da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação de reportagem.
- Realização das atividades das páginas 153 e 154.

Objetivo

- Expor conhecimentos prévios sobre o gênero e levantar hipóteses a respeito da reportagem que será lida.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP09, EF15LP10, EF15LP11 e EF15LP13 e o componente desenvolvimento de vocabulário ao trocarem ideias e respeitarem os turnos de fala e a opinião dos colegas.
- Ao levantarem hipóteses sobre o conteúdo da reportagem, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP02.

- Na atividade 1, pergunte aos alunos se já conheciam esse *site* ou se já acessaram algum *site* destinado a apresentar notícias e curiosidades ao público infantil. No item a, verifique se os alunos identificam que o termo **infantil** no nome do portal indica que se trata de um *site* destinado a crianças. Se julgar pertinente, explore o termo, pesquisando-o no dicionário e solicitando aos alunos que o empreguem em uma frase.
- No item b da atividade 1, explique que a área de Ciências não se restringe apenas a atividades em laboratório, mas abrange todo e qualquer conhecimento adquirido por meio da observação, identificação e pesquisa, a fim de explicar fenômenos e fatos. Se possível, acesse o *site Minas faz Ciência Infantil*, indicado no box introdutório da seção, a fim de que os alunos

ANTES DA LEITURA

O portal *Minas faz Ciência Infantil* divulga textos sobre ciências, tecnologia e inovação, com curiosidades e discussões, voltados especialmente ao estado de Minas Gerais. Para conhecê-lo, acesse o link <<https://minasfazciencia.com.br/infantil/>>. Acesso em: 13 mar. 2021.

1. O texto que você vai ler na página seguinte é uma reportagem extraída do *site Minas faz Ciência Infantil*. Veja a página inicial dele.



Página inicial do *site Minas faz Ciência Infantil*.

- a. A qual público esse *site* é destinado?

Ele é destinado às crianças. / Ele é destinado ao público infantil.

- b. Os textos desse *site* são voltados a qual área?

Culinária.

Ciências.

Arte.

2. Você já leu alguma reportagem? Comente com os colegas do que ela tratava. **Resposta pessoal.**

3. O título da reportagem que você vai ler na página seguinte é “Já ouviu falar de agricultura urbana?”. O que você imagina que seja agricultura urbana? **Resposta pessoal.**

150

possam reconhecer, por meio das publicações, a abrangência do termo.

- Na atividade 2, incentive-os a contar onde encontraram e leram reportagens e que informações apresentadas acharam mais interessantes. Caso algum aluno nunca tenha lido uma, explique que se trata de um texto jornalístico, informativo, sobre temas de interesse do públi-

co-alvo, para expor uma situação, contar uma história verdadeira ou interpretar fatos.

- Na atividade 3, incentive os alunos a levantarem hipóteses sobre o que é agricultura urbana, refletindo sobre o significado dos dois termos. Comente que, em geral, relacionamos agricultura a algo rural, ao campo, espaço longe da cidade. Pergunte-lhes como acham que isso aconteceria no espaço urbano.

Leia a reportagem a seguir e conheça um pouco mais sobre agricultura urbana.

https://minasfazciencia.com.br/infantil/2018/07/10/ja-ouviu-falar-de-agricultura-urbana/

MFC Infantil Minas faz Ciências Especiais Revista

Você já ouviu falar de agricultura urbana?

Podemos definir a agricultura urbana como uma prática de plantio de alimentos realizada, geralmente, em pequenas áreas da cidade.

Essa atividade se destina, principalmente, para utilização e consumo próprios, ou para a venda em pequena escala, em mercados locais.

A agricultura urbana pode ser realizada em quintais, terraços ou pátios. Existem também as hortas urbanas, feitas em espaços comunitários ou espaços públicos não urbanizados.

Você e sua família podem começar uma horta urbana com seus vizinhos, por exemplo, e trocar ou compartilhar alimentos cultivados coletivamente.

KEITHY MOSTACHI

Objetivo

- Ler e compreender uma reportagem.

Destaques BNCC e PNA

- As habilidades EF35LP01 e EF35LP05, a Competência específica de Língua Portuguesa 3 e os componentes compreensão de textos, fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário são desenvolvidos pelos alunos na medida em que leem e compreendem, silenciosamente e depois em voz alta, um texto, inferindo o sentido de palavras ou expressões desconhecidas com base no contexto.
- Ao lerem e compreenderem, com autonomia, um texto do campo jornalístico de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e seu tema, os alunos desenvolvem a habilidade EF03LP18.

- Antes de iniciar a leitura, chame a atenção dos alunos para a estrutura da reportagem, indicando a presença de título e o suporte em que ela foi publicada. Aproveite para perguntar em quais outros suportes ela poderia ser publicada e leve-os a concluir que, geralmente, reportagens escritas costumam ser publicadas também em jornais e revistas.
- Oriente os alunos a fazerem a leitura silenciosa e a anotarem palavras ou expressões desconhecidas. Depois, proponha uma leitura coletiva do texto, solicitando a cada aluno que leia em voz alta um trecho (uma frase ou um parágrafo) da reportagem. Aproveite o momento para avaliar a fluência da leitura. Nesse momento, incentive os alunos a tentar inferir o sentido das palavras desconhecidas pelo contexto. Ao final da leitura, oriente-os a consultar o dicionário para que se certifiquem dos significados.

- Para ampliar o vocabulário dos alunos, explore o termo **movimento**, levando-os a perceber que, nesse contexto, ele se refere a ações de um grupo de pessoas mobilizadas por um mesmo fim: a agricultura urbana. Pergunte se, na cidade onde residem, existem ações similares ou outras em prol de uma causa comum. Se possível, faça um levantamento prévio de movimentos ou ações sociais no município e apresente aos alunos. Se julgar oportuno, peça-lhes que façam essa pesquisa no laboratório de informática da escola, caso haja um, ou em casa, sob a orientação dos responsáveis.

- Após a leitura, explore a foto que acompanha a reportagem e seus elementos, em especial o espaço urbano ao fundo.

- Esse texto também proporciona uma oportunidade para avaliar a leitura dos alunos. Espera-se, nessa etapa, que os alunos façam a leitura de 90 palavras por minuto, com fluência e precisão. Para isso, avalie o tempo disponível de aula e a quantidade de alunos para escolher a proposta que julgar mais adequada. Providencie antecipadamente um cronômetro ou relógio para fazer a contagem do tempo. O texto da seção permite que sejam avaliados até dois alunos na leitura; porém, você pode também trazer outras notícias ou mesmo trechos (de no mínimo 100 palavras) para realizar a atividade, intercalando os alunos e indicando o ponto alcançado na leitura por eles, individualmente, no tempo proposto. Recomenda-se que a avaliação seja solicitada após uma leitura silenciosa e atenta do texto. Depois, conforme organizado, inicie a leitura com um a um dos alunos. Enquanto um aluno estiver lendo, os outros devem prestar atenção. Por fim, volte ao texto e conte as palavras lidas por cada aluno em 1 minuto. Ao final, avalie também a compreensão do texto.

https://minasfazciencia.com.br/infantil/2018/07/10/ja-ouviu-falar-de-agricultura-urbana/
🔍



Exemplo de agricultura urbana em um telhado verde.

Benefícios do movimento:

- Ocupação do espaço das cidades, que contribui para a saúde e para a qualidade de vida da população;
- Estratégia para a redução de perdas e desperdício de alimentos;
- Famílias se alimentam melhor e convivem mais em comunidade, ajudando uns aos outros;
- Ampliar a consciência sobre o valor dos alimentos, seu tempo de plantio e colheita;
- Responsabilidade com as futuras gerações e engaja a comunidade na conservação ambiental;
- A agricultura urbana controla a temperatura e a umidade do ar, deixando o clima mais agradável;
- Filtragem da poluição do ar e, de quebra, torna os espaços públicos da cidade mais verdes e atrativos;
- Valoriza o entorno, reduz o *stress* e ainda promove bem-estar psicológico!

[...]

Você já ouviu falar de agricultura urbana?, de Verônica Soares. *Minas faz Ciência Infantil*. 10 jul. 2018. Curiosidades. Disponível em: <<https://minasfazciencia.com.br/infantil/2018/07/10/ja-ouviu-falar-de-agricultura-urbana/>>. Acesso em: 13 mar. 2021.

ESTUDO DO TEXTO

1. De acordo com a reportagem, o que é agricultura urbana? **É uma prática de plantio de alimentos realizada, geralmente, em pequenas áreas da cidade.**
2. Sua resposta sobre o que é agricultura urbana está de acordo com o que a reportagem apresenta? **Resposta pessoal.**
3. Qual informação do texto mais chamou sua atenção? **Resposta pessoal.**

4. Essa reportagem foi publicada com qual finalidade?

- Informar o que é agricultura urbana e quais são seus benefícios.
- Explicar como ganhar dinheiro com uma horta urbana.

5. Conforme a reportagem, escreva **F** para as alternativas falsas e **V** para as verdadeiras.

- A prática da agricultura urbana reduz o *stress* e promove o bem-estar psicológico.
- A agricultura urbana não tem influência na temperatura e na umidade do ar.
- A agricultura urbana gera perdas e desperdício de alimentos.
- Ocupar espaços urbanos com agricultura contribui para a saúde e para a qualidade de vida da população.
- Praticar a agricultura ajuda a entender a importância dos alimentos e a conhecer o processo de desenvolvimento dos vegetais.
- A agricultura urbana polui o ambiente.

6. Em geral, qual é o destino dos produtos da agricultura urbana?

São destinados ao consumo dos próprios plantadores ou à venda em pequena escala para mercados locais.

153

Objetivo

- Interpretar uma reportagem e compreender as principais características desse gênero.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP03 ao localizarem na reportagem informações explícitas.
- Ao identificarem a ideia central da reportagem, demonstrando compreensão global do texto, e ao inferirem informações implícitas durante a leitura, os alunos desenvolvem as habilidades EF35LP03 e EF35LP04.
- Os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP01 ao identificarem a função social de uma reportagem, reconhecendo com qual finalidade ela foi publicada.
- As atividades de registro contemplam o componente produção de escrita.

- Para a atividade 1, se necessário, retome o trecho do texto que apresenta a informação. Verifique se todos os alunos entenderam o que é agricultura urbana para prosseguir com as atividades.
- Na atividade 2, retome as hipóteses levantadas pelos alunos na subseção *Antes da leitura* para confirmá-las ou refutá-las.
- Na atividade 3, peça a um aluno por vez que diga qual informação do texto mais chamou sua atenção e por quê. Aproveite esse momento para avaliar a compreensão deles do texto.
- Caso algum aluno tenha marcado a alternativa errada da atividade 4, retome a ideia central do texto, a fim de que

todos entendam qual a finalidade dessa reportagem.

- Na atividade 5, se necessário, peça que os alunos releiam a reportagem, a fim de confirmar a veracidade das informações. Se julgar pertinente, peça que reescrevam as

alternativas falsas no caderno, corrigindo-as. Aproveite para perguntar como imaginam que a prática da agricultura urbana reduz o estresse. Leve-os a perceber que o contato com a natureza e a satisfação de fazer algo que contribui para melhorar a

vida das pessoas e amenizar os danos ao meio ambiente proporcionam sensações de bem-estar, entre outros benefícios.

- Aproveite a atividade 6 para verificar se os alunos conseguiram fazer inferências diretas no texto.

- Na atividade 7, permita aos alunos que se expressem livremente, orientando-os apenas a dar respostas condizentes com a temática e a respeitar a opinião dos colegas. Leve-os a perceber que a agricultura urbana é passível de ser praticada em diversos espaços públicos, como praças, canteiros e coberturas de prédios, desde que observadas as regras de uso e a segurança do local.
- Ao realizar as atividades 8 e 9, leve para a sala de aula outras reportagens impressas, retiradas de *sites*, jornais e revistas, ou projete algumas reportagens para a turma. Peça aos alunos que observem as imagens e que identifiquem o título e outros elementos, levando-os a perceber que, por meio deles, é possível inferir o assunto desses textos antes de iniciar sua leitura.
- Na atividade 9, instigue os alunos a pensarem em lugares que poderiam abrigar uma horta, como canteiros de praças e pátios de escolas. Se julgar adequado, peça a eles que façam uma ilustração com o projeto de uma horta urbana, nomeando em legendas ervas, verduras, frutas e legumes que poderiam ser cultivados no local, assim como os recursos necessários para criá-la, como ferramentas, sementes, terra, adubo, cerca, enxada, rastelo, regador, mangueira, etc.
- Para finalizar o trabalho com esta seção, se possível, pesquise vídeos na internet de hortas urbanas para apresentá-los à turma.

7. Onde a agricultura urbana pode ser realizada?

Em pequenas áreas da cidade, como quintais, terraços ou pátios.

8. Observe a foto que acompanha a reportagem.



Exemplo de agricultura urbana em um telhado verde.

a. Qual é a importância da foto que acompanha a reportagem?

Sugestão de resposta: Ela ilustra a situação apresentada na reportagem, levando o leitor a visualizar o que se relata.

b. Qual é a função da legenda da foto?

A legenda descreve ou informa o que é representado na imagem.

9. Releia outro trecho da reportagem.

Você e sua família podem começar uma horta urbana com seus vizinhos, por exemplo, e trocar ou compartilhar alimentos cultivados coletivamente.

- Em que local e como poderia ser construída uma horta urbana em seu bairro? Comente com os colegas. **Resposta pessoal.**

ESTUDO DA LÍNGUA



Adjetivo

Releia alguns trechos da reportagem “Você já ouviu falar de agricultura urbana?”.

Podemos definir a agricultura urbana como uma prática de plantio de alimentos realizada, geralmente, em pequenas **áreas** da cidade.

Essa atividade se destina, principalmente, para utilização e consumo próprios, ou para a venda em pequena escala, em **mercados** locais.

Existem também as hortas urbanas, feitas em **espaços** comunitários ou espaços públicos não urbanizados.

- Qual palavra caracteriza cada um dos substantivos em destaque nos trechos lidos?

a. áreas: pequenas

b. mercados: locais

c. espaços: comunitários

As palavras que se referem aos substantivos, atribuindo a eles características, são chamadas **adjetivos**.

Os adjetivos concordam em gênero (feminino e masculino) e número (singular e plural) com os substantivos a que se referem. Exemplos: horta urbana / hortas urbanas; alimento saudável / alimentos saudáveis.

155

- Ao explorar o uso de adjetivos nos trechos da reportagem, leve os alunos a perceberem a importância dessas palavras no texto. Para isso, leia o primeiro trecho uma vez mencionando os adjetivos **urbana** e **saudáveis**. Em seguida, leia-o sem esses adjetivos, para que

os alunos compreendam que eles caracterizam os substantivos **agricultura** e **alimentos**, especificando que se trata da **agricultura urbana** e dos **alimentos saudáveis**. Se julgar pertinente, faça o mesmo com os demais trechos.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo adjetivo.
- Realização das atividades das páginas 155 a 157.
- Realização da atividade proposta na seção **Jogos e brincadeiras**.

Objetivo

- Compreender a função dos adjetivos como palavras que atribuem características aos substantivos.

Destaques BNCC e PNA

- O estudo de regras básicas de concordância que envolvem os adjetivos leva os alunos a iniciarem o desenvolvimento da habilidade **EF35LP07**.
- A identificação do adjetivo como atribuidor de propriedade ao substantivo leva os alunos a desenvolverem a habilidade **EF03LP09**.
- As atividades desta seção também levam os alunos a desenvolverem os componentes **desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita**, esse último nas atividades em que devem escrever palavras ou frases.

Atividade preparatória

- Antes de iniciar a seção, discuta com os alunos as palavras que eles costumam utilizar quando precisam descrever algo ou alguém. Sugira, por exemplo, que escolham um objeto da sala de aula e falem sua principal característica. Anote na lousa as palavras ditas pelos alunos e discuta com eles os usos dessas palavras perguntando em que situações elas costumam aparecer e por qual motivo. Esse momento inicial os instigará a respeito do assunto que será tratado e, ao mesmo tempo, mostrará a eles que o emprego de adjetivos é recorrente em diversas situações do dia a dia. Se achar conveniente, a atividade preparatória pode ser feita em duplas, sentando um aluno de costas para outro. Mostre, para um deles, um objeto, que deverá ser descrito para que o outro aluno descubra qual é.

- Após a realização da atividade 1, solicite aos alunos que escrevam as frases completas no caderno. Se preferir, peça que também reescrevam substituindo os adjetivos, verificando as possibilidades de atribuição de outras características aos substantivos.
- Na atividade 2, além de atentar ao sentido dos substantivos e adjetivos, oriente os alunos a verificarem o gênero dessas palavras (se estão no masculino ou no feminino). Por exemplo, o par poderia ser **menino limpo** se o adjetivo limpo estivesse no masculino, e não no feminino. Considere criações inusitadas ou poéticas por parte dos alunos, como **menino ensolarado**, **tênis vaidoso**, **dia colorido**, **casa rara**, **joia limpa**, entre outras possibilidades. Nesses casos, explore também, se julgar pertinente, o significado dessas expressões, seja por meio de descrições, seja por ou ilustrações.

Mais atividades

- Para reforçar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que escrevam no caderno um adjetivo para caracterizar a sala de aula, a escola, seu melhor amigo, seu animal de estimação. Se for possível, distribua dicionários aos alunos, permitindo que façam em duplas as buscas por adjetivos e que troquem ideias para atribuí-los aos substantivos aqui elencados. Isso evitará que pensem em neologismos ou palavras de depreciação para a atividade.

1. Complete as frases com adjetivos. Leve em consideração as informações que estão entre parênteses.

- a. Ela se tornou uma cantora **famosa** (que tem fama)
- b. Meu gato é muito **carinhoso** (que trata com carinho)
- c. Vou de roupa **colorida** ! (que tem muitas cores)
- d. Alugamos uma casa **espaçosa** (que tem espaço)
- e. O time contratou um jogador **habilidoso** (que tem habilidade)
- f. Que cachorro **medroso** ! (que tem medo)

2. Ligue cada um dos substantivos a seguir ao adjetivo mais apropriado.

substantivos

menino

casa

tênis

dia

joia

adjetivos

rara

ensolarado

vaidoso

limpa

colorido

- Escolha um par de substantivo e adjetivo que você relacionou e forme uma frase com ele.

Resposta pessoal.

3. Escreva um adjetivo que pode caracterizar:

a. você.

b. seu quarto.

Resposta pessoal.

Resposta pessoal.

4. Escreva dois adjetivos relacionados a cada imagem.



Sugestões de resposta:

Sugestões de resposta:

Sugestões de resposta:

Molhado, fresco.

Amarela, cheirosa.

Pequeno, belo.

5. Reescreva as frases a seguir substituindo os substantivos no singular, em destaque, pelos substantivos no plural. Faça as adaptações necessárias.

a. Emília usa **roupa** colorida. (roupas)

Emília usa **roupas coloridas**.

b. Marcelo adora praticar **esporte** radical. (esportes)

Marcelo adora praticar **esportes radicais**.

c. Júlia prefere ouvir **música** brasileira. (músicas)

Júlia prefere ouvir **músicas brasileiras**.

d. Meu primo ganhou uma **caneta** importada. (canetas)

Meu primo ganhou **umas canetas importadas**.



JOGOS E BRINCADEIRAS

Caixa surpresa



Vamos brincar de **Caixa surpresa**? O professor vai organizar a turma em roda e explicar a brincadeira.

157

- Ao final da atividade 3, proponha aos alunos que socializem as respostas com a turma, justificando-as. Faça a mediação da situação para que não haja nenhum tipo de constrangimento ou brincadeiras inadequadas.
- Ao realizar a atividade 4, considere todas as respostas possíveis desde que os adjetivos concordem em gênero e número com os substantivos e os caracterizem adequadamente.
- Na atividade 5, comente com os alunos que os adjetivos pluralizam quando as palavras a que eles se referem estão no plural. Conclua que esse mecanismo de flexão marca a concordância de número entre eles.

Jogos e brincadeiras

Objetivos

- Caracterizar imagens com o uso de adjetivos.
- Produzir frases empregando substantivos e adjetivos e fazendo a concordância entre esses termos.

Como proceder

- Para realizar esta atividade com a turma, providencie uma caixa de papelão toda fechada. Faça um buraco na caixa com tamanho necessário para caber a mão de uma criança. Dentro dessa caixa devem ser colocadas imagens de diferentes elementos: animais, alimentos, pessoas, materiais escolares, calçados, roupas, etc.
- Em sala de aula, organize os alunos em roda e explique a atividade. Diga-lhes que cantarão uma cantiga de roda enquanto passam a caixa de mão em mão. Ao término da cantiga, o aluno que estiver segurando a caixa deverá colocar a mão dentro

dela, retirar uma imagem e mencionar três adjetivos para a imagem sorteada. Pratique essa dinâmica até que todos tenham participado ao menos uma vez.

- Para ampliar o conteúdo proposto, convide a turma para produzir frases com os substantivos que nomeiam cada imagem sorteada e os adjetivos que citaram. Nesse momento, chame a atenção para a

concordância de gênero e número que deve haver entre esses termos. Se julgar pertinente, transcreva as frases na lousa e faça a leitura delas em voz alta com a turma.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo sons nasais (m, n e til).
- Realização das atividades das páginas 158 a 160.

Objetivos

- Identificar o som nasal das palavras.
- Escrever palavras com som nasal utilizando til, m ou n.
- Reconhecer a posição das letras m e n nas sílabas com som nasal.
- Identificar quais letras recebem o sinal til (ˆ) e as variações do plural em palavras com til.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos aprimoram a habilidade EF03LP01 ao reconhecerem as marcas de nasalidade na escrita das palavras, além de desenvolverem os componentes **consciência fonológica, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita** ao manipularem sílabas.
- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Após ler o conceito com os alunos, aponte a letra m após a vogal a na palavra **samba**, a letra n após a vogal i na palavra **brincadeira** e o til sobre a letra a na palavra **tradição**. Se considerar necessário, relembre os alunos do uso de m antes de p e b, regra que foi estudada no volume do 2º ano desta coleção.
- Na atividade 1, peça aos alunos que digam as palavras conforme as encontram no diagrama e anote-as na lousa. Em seguida, separe-as em sílabas, também na lousa, com a ajuda da turma. Por fim, escolha seis alunos e peça, que um por vez, diga qual é a sílaba que tem som nasal na palavra em questão. Contorne essa sílaba nas palavras da lousa e oriente os alunos a fazerem o mesmo no item da atividade.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Sons nasais (m, n e til)

Leia em voz alta as palavras a seguir.

samba

brincadeira

tradição

- Contorne, em cada uma dessas palavras, as sílabas que têm som nasal, ou seja, som que sai pelo nariz quando você fala.

O som nasal é representado na escrita pelas combinações vogal + m e vogal + n e pelo sinal gráfico til (ˆ) sobre as vogais a e o.

1. Encontre e contorne no diagrama a seguir seis palavras com som nasal.

J	Á	T	A	M	B	O	R	P	Ó
Ó	C	U	L	O	S	O	N	D	A
B	A	N	D	A	A	R	C	É	U
Á	G	U	A	L	I	V	R	O	S
C	Ã	O	Z	L	L	M	Õ	E	S
R	E	L	Ó	G	I	O	P	A	Z
P	O	T	E	S	O	M	B	R	A

- Agora, escreva as palavras que você encontrou e contorne em cada uma delas a sílaba que tem som nasal.

tambor

cão

limões

onda

banda

sombra

158

2. Leia o trecho da notícia a seguir e contorne as sílabas que possuem vogal com som nasal. A resposta desta questão está no texto.

Gilberto Gil e Sebastião Salgado divulgam ação pelo plantio de árvores

[...]

A música tem como objetivo incentivar as pessoas a plantar mais árvores, já que, como diz a letra da canção, contar só com o que existe hoje não é o suficiente. O clipe, feito por Gil e seus filhos, é o hino da campanha. A ideia da ação é que um milhão de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica (floresta tropical que ocupa cerca de 15% do território brasileiro e vem sofrendo com o desmatamento) sejam plantadas por ano.

[...]

Gilberto Gil e Sebastião Salgado divulgam ação pelo plantio de árvores.
Jornal Joca, São Paulo, *Magia de Ler*, ed. 165, mar. 2021. Brasil, p. 3.

- Escreva na coluna adequada as palavras cujas sílabas você contornou, separando cada uma delas em sílabas.

Til (~)	Letra m	Letra n
Se-bas-ti-ão	di-vul-gam	plan-ti-o
a-ção	tem	in-cen-ti-var
can-ção	com	plan-tar
não	cam-pa-nha	can-ção
mi-lhão	um	con-tar
	vem	su-fi-ci-en-te
	com	A-tlân-ti-ca
	se-jam	so-fren-do
		des-ma-ta-men-to
		plan-ta-das

159

- Leia o trecho da notícia apresentada na atividade 2 para a turma ou peça a um aluno voluntário que faça a leitura em voz alta. Depois, lembre os alunos de que devem contornar as sílabas terminadas em m ou n ou que tenham o sinal gráfico til.
- Para a atividade do quadro, você pode reproduzi-lo na lousa e completá-lo conforme os alunos forem dizendo as palavras que contornam. Comente que a palavra **canção** aparece tanto na coluna do til quanto na coluna da letra n, pois possui uma sílaba com o sinal gráfico e outra sílaba terminada com a letra n. Aproveite esse momento para fazer a correção e verificar se algum aluno teve dificuldades na realização da atividade.

- Na atividade 3, caso considere oportuno, explique aos alunos que o plural de **mamão** é **mamões**. Embora seu final seja igual ao final da palavra **mão**, a formação do plural ocorre de modo distinto, isso porque a origem das palavras é diferente. Além disso, comente que algumas palavras com final **ão** aceitam mais de uma forma de plural, como é o caso das palavras **aldeão** (**aldeãos**, **aldeões**), **anão** (**anãos** e **anões**), entre outras.
- Finalizada a atividade 3, peça aos alunos que escrevam no caderno frases com algumas dessas palavras, inclusive flexionando-as, com atenção às concordâncias necessárias.

3. Observe as imagens e escreva o nome de cada elemento representado nelas. Em seguida, contorne as sílabas que têm som nasal.

DICA

Observe a quantidade de elementos de cada imagem ao escrever os nomes no singular ou no plural.



M. UNAL OZMEN / SHUTTERSTOCK

maçãs



MAREK SZIMILAS / SHUTTERSTOCK

pião



JANG HONGYAN / SHUTTERSTOCK

pimentão



ALEX MAK / SHUTTERSTOCK

violões



JAMES STEIN / SHUTTERSTOCK

ímã



NIKOLAY KUMENSKY / SHUTTERSTOCK

mãos



DONATAS LIZES / SHUTTERSTOCK

botões



GREISEL / SHUTTERSTOCK

mamão



PHOTO BEPSY / SHUTTERSTOCK

pães



JOEL WILSON / SHUTTERSTOCK

caminhão



IAKOV FILIMONOV / SHUTTERSTOCK

leões



PROXIMA STUDIO / SHUTTERSTOCK

televisão

- Sobre quais vogais o til é empregado para indicar som nasal?

Sobre as vogais **a** e **o**.

ANTES DA LEITURA

1. Leia um texto de experimento científico.

Fototropismo

Objetivos

Descobrir se o feijão cresce em direção à luz.

Materiais

água

feijões

terra

1 copo descartável

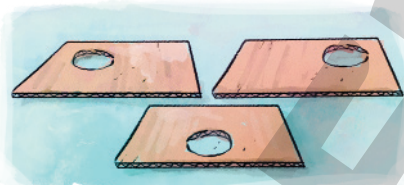
1 caixa de papelão com tampa

1 tesoura com pontas arredondadas

Procedimentos



1 Coloque um pouco de terra no fundo do copo e adicione três sementes de feijão.

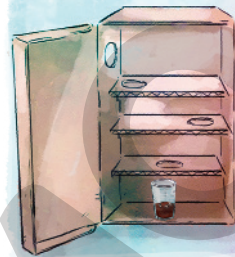


2 Corte três placas de papelão no formato de um retângulo. Cada placa deve ter um buraco em uma parte diferente da outra.

3 Cole as placas dentro da caixa de papelão, que deve ter um buraco na lateral.



4 Coloque o copo na caixa. Ague as sementes diariamente e mantenha a caixa tampada em um local bem iluminado.



fototropismo: movimento de inclinação da planta em direção à luz

Fonte de pesquisa: Fototropismo, de Raquel Silva. *Pontociência*. Disponível em: <<http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/bitstream/handle/mec/18881/Fototropismo.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 20 mar. 2021.

• O que você acha que vai acontecer com o feijão? **Resposta pessoal.**

161

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades orais e escritas da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação de texto de experimento científico e de relato de observação de experimento científico.
- Realização das atividades das páginas 163 e 165.

Objetivos

- Ler um texto de experimento científico.
- Levantar hipóteses a respeito do relato de observação de experimento científico.

Destques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP02** ao estabelecerem expectativas com relação ao texto que vão ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios e confirmando ou refutando, durante a leitura, as hipóteses levantadas.
- A fluidez e a autonomia na leitura, além da compreensão de textos compatíveis com o nível de escolaridade dos alunos contemplam a habilidade **EF35LP01**, além dos componentes **compreensão de textos e fluência em leitura oral**.
- Ao lerem o **experimento científico** inferindo informações implícitas e deduzindo o significado de palavras desconhecidas, os alunos desenvolvem as habilidades **EF35LP04** e **EF35LP05** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Oriente os alunos a fazerem primeiro a leitura individual e silenciosa do texto. Em seguida, escolha alguns alunos voluntários para que façam a leitura em voz alta para a turma. Um aluno pode ler o título, os objetivos e os materiais, e outros quatro alunos podem ler as etapas.
- Após a leitura do texto, pergunte aos alunos se já conheciam ou tinham feito esse experimento.

- Possibilite a eles que compartilhem suas experiências com os colegas. Caso não o tenham feito, pergunte-lhes se já realizaram algum outro.
- No item da atividade 1, promova um momento de interação com os alunos para que levantem hipóteses a respeito do que pode acontecer com o feijão. Durante a conversa, anote as hipóteses na lousa, a fim de retomá-las posteriormente.

Objetivo

- Ler e compreender um relato de observação de experimento científico.

Destaques BNCC e PNA

- A fluidez e a autonomia na leitura e a compreensão de textos compatíveis com o nível de escolaridade dos alunos contemplam a habilidade **EF35LP01**, além dos componentes **compreensão de textos e fluência em leitura oral**.
- Ao inferirem o significado de palavras e expressões com base no contexto, os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP05** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF03LP24** ao lerem um **relato de observação** considerando a situação comunicativa e o que está sendo explorado.
- Para iniciar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que observem a estrutura do relato de observação, levando-os a identificar que ele está organizado em registros de observação diária e considerações finais sobre o experimento. Deixe-os perceber que os registros diários remetem ao dia em que o pesquisador observou o experimento. Oriente-os a relacionar as imagens apresentadas no relato de observação aos comentários diários.
- Proponha, primeiro, uma leitura silenciosa do texto, instruindo os alunos a anotarem as dúvidas que surgirem. Se necessário e possível, disponibilize dicionários a fim de que eles possam esclarecer as dúvidas relacionadas ao vocabulário do texto. Em seguida, promova a leitura do texto em voz alta feita pela turma. Para isso, escolha sete alunos e cada um deverá ler um dia de registro de observação e a conclusão. Aproveite o momento para avaliar a fluência em leitura da turma.

LEITURA

Agora, veja o relato de observação do texto de experimento que você leu na página anterior.

Relato de observação

1º dia

No dia seguinte à realização dos procedimentos, não foram notadas mudanças nas sementes.



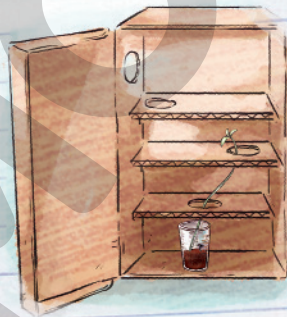
3º dia

Após aguar o feijão diariamente, duas sementes germinaram.



5º dia

Somente um caule passou pelo primeiro buraco.



7º dia

O caule passou pelo buraco da segunda placa.

Feijoeiro com sete dias.



9º dia

O caule atingiu o buraco da última placa.

Feijoeiro com nove dias.

12º dia

O caule já tinha passado pelos buracos de todas as placas e alcançou o buraco feito na caixa.

Feijoeiro com doze dias.



Conclusões

Ao final de doze dias, por meio da observação diária, percebeu-se que o caule do feijão cresceu e se desenvolveu em direção à luz. Esse movimento de inclinação do caule em direção à luz é chamado fototropismo.

Fonte de pesquisa: Fototropismo, de Raquel Silva. *Pontociência*. Disponível em: <<http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/bitstream/handle/mec/18881/Fototropismo.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 20 mar. 2021.

ESTUDO DO TEXTO

1. O crescimento da semente aconteceu da forma como você havia imaginado anteriormente? Comente. **Resposta pessoal.**
2. O que você achou do resultado desse experimento? **Resposta pessoal.**

163

Objetivo

- Conhecer e identificar as principais características do gênero relato de observação de experimento científico.

Destaques BNCC e PNA

- A localização de informações no texto e a compreensão de sua ideia central possibilitam aos alunos que desenvolvam as habilidades EF15LP03 e EF35LP03.
- Ao inferirem informações implícitas no texto, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP04.
- Identificar as partes e os textos (verbal e imagético) que compõem o gênero **relato de observação** explorado leva os alunos a desenvolverem a habilidade EF03LP26.
- Na atividade 9, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP01 ao identificarem a função social do **relato de observação**, para que foi produzido e onde circula.
- O componente **produção de escrita** também é desenvolvido nesta seção nas atividades que exigem registro escrito.

- Ao fim da leitura, evidencie a parte do texto que apresenta as considerações finais sobre o experimento e peça aos alunos que comentem a importância dessa conclusão, bem como se, na opinião deles, faltou alguma consideração.
- Na atividade 1, retome as hipóteses que os alunos levantaram no **Antes da leitura** para que possam confirmá-las ou refutá-las.
- Ao realizar a atividade 2, incentive os alunos a comentarem suas impressões sobre o experimento, se acharam interessante, se o resultado foi surpreendente, etc.

- As atividades desta página possibilitam aos alunos que identifiquem informações implícitas e explícitas no relato de observação. Na atividade 3, verifique se os alunos reconhecem os alimentos retratados e oriente-os a dizer os nomes deles – milho, feijão e ervilha – antes de indicar qual deles é utilizado no experimento.
- Aproveite as atividades 4 e 7 para levar os alunos a refletirem sobre o tempo de duração do experimento relatado, que foi, aproximadamente, 12 dias. Leve os alunos a concluir que, caso esse experimento seja feito novamente em condições parecidas, é provável que o tempo de duração também seja semelhante.
- Ao realizar as atividades 5 e 6, se necessário, oriente os alunos a voltarem ao texto para identificar essas informações.
- Aproveite a atividade 8 para ampliar a discussão a respeito do fototropismo. Se possível, pesquise vídeos na internet que mostrem esse experimento e apresente-os à turma. Pergunte se os alunos já viram alguma planta que apresenta esse movimento. Possivelmente citem como exemplo o girassol, mas enfatize que outras plantas realizam a inclinação.

3. Contorne a imagem que representa a semente utilizada nesse experimento.



4. Com que frequência a semente foi aguada?

Diariamente.

Semanalmente.

5. Quantas sementes germinaram e quantas se desenvolveram até o final do experimento?

Dois sementes germinaram, mas somente uma se desenvolveu completamente.

6. O que aconteceu no sétimo dia?

A semente já havia passado pelos buracos da primeira e da segunda placa de papelão.

7. Com quantos dias a semente atingiu o buraco da caixa?

Com doze dias.

8. Marque um X na alternativa que explica o que é fototropismo.

Refere-se à semente que não germina por falta de condições adequadas ao seu desenvolvimento.

É o movimento de inclinação da planta em direção à luz.

9. O texto que você leu é um relato de observação de um experimento científico.

a. Qual é a função de um texto como esse?

Relatar o que foi observado durante um experimento científico, incluindo o resultado dele.

b. Onde podem ser veiculados textos como esse?

Sugestões de resposta: Em livros didáticos, revistas científicas, sites, etc.

10. Qual é a importância de apresentar as imagens nesse relato de observação?

Com elas, o leitor visualiza as etapas descritas no relato.

11. Releia um trecho do relato de observação.

Ao final de doze dias, por meio da observação diária, percebeu-se que o caule do feijão **cresceu** e se **desenvolveu** em direção à luz. Esse movimento de inclinação do caule em direção à luz é chamado fototropismo.

a. A qual substantivo as formas verbais destacadas se referem?

Ao substantivo caule.

b. Em qual tempo essas formas verbais foram empregadas? Por quê?

Foram empregadas no passado para indicar fatos que já ocorreram.

12. Em sua opinião, qual é a importância de experimentos como esse? Converse com os colegas a respeito. **Resposta pessoal.**

165

- Para desenvolver o item a da atividade 9, oriente os alunos a lerem novamente o relato de experimento. Leve-os a perceber que o relato é a parte do experimento científico que explica o que ocorreu. Aproveite para instigá-los a conversar com os colegas sobre a importância do relato do experimento, no sentido de orientar o leitor que quiser reproduzir o experimento.
- Aproveite o item b da atividade 9 para evidenciar aos alunos que o relato de experimento pode ser registrado por escrito ou oralmente.
- Na atividade 10, verifique se todos os alunos compreendem que as imagens ajudam o leitor a visualizar as etapas do experimento, facilitando sua compreensão.
- Ao realizar a atividade 11, se necessário, retome com a turma os conceitos de substantivo e verbo. Se necessário, transcreva o trecho na lousa e destaque as palavras **caule**, **cresceu** e **desenvolveu**, a fim de ajudá-los a responder o item a. No item b, verifique se eles conseguem perceber que as formas verbais estão no pretérito porque o relato de experimento apresenta fatos que já ocorreram.
- Ao trabalhar a atividade 12, questione os alunos se já fizeram algum experimento científico e promova um momento de interação, a fim de que os que já tiverem feito comentem suas experiências e expliquem por que o fizeram. Auxilie-os a concluir que um experimento científico é utilizado para confirmar ou refutar hipóteses, além de ser importante para divulgar as pesquisas realizadas. Comente com os alunos que os experimentos comprovam teorias científicas na prática e, dessa forma, contribuem para avanços e descobertas científicas que podem auxiliar o ser humano e o planeta.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura da seção.
- Discussão oral sobre o tema apresentado.

Objetivo

- Refletir sobre o consumo de plantas alimentícias nutritivas, porém não convencionais, que podem fazer parte de nosso cardápio.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP09, EF15LP10, EF15LP11 e EF15LP13 e o componente desenvolvimento de vocabulário ao se expressarem em situações de intercâmbio oral para apresentar opiniões e relatar experiências, respeitando turnos de fala e escutando atentamente colegas e professor.
- Esta seção contempla o Tema contemporâneo transversal Educação alimentar e nutricional e busca construir com os alunos, partindo de conhecimentos nutricionais, hábitos alimentares saudáveis.

- Inicialmente, pergunte aos alunos o que eles entendem por plantas alimentícias convencionais, incentivando-os a pensar em alimentos que consomem no dia a dia, como verduras, legumes e frutas, comuns em feiras e supermercados. Depois, peça que imaginem o que são plantas alimentícias não convencionais (PANCs), levando-os a perceber que são plantas comestíveis pouco conhecidas e/ou pouco consumidas pela maioria das pessoas. Oriente-os, então, a observar as plantas que aparecem nas imagens e a dizer se conseguem identificar alguma. Em caso afirmativo, peça que comentem o que sabem.



Plantas alimentícias não convencionais (PANCs)

Além das hortaliças que conhecemos e costumamos comer, há outras plantas bem nutritivas que passam despercebidas por nós. São plantas que possuem partes que podem ser ingeridas pelo ser humano, mas que não costumam fazer parte do nosso cardápio. Trata-se das plantas alimentícias não convencionais, conhecidas também como PANCs. Vamos conhecer algumas?

Região Norte

A vitória-régia é conhecida por sua beleza e representa a paisagem Amazônica. Além de serem cultivadas para ornamentar um local, as flores, com suas pétalas carnosas, podem ser usadas para produzir deliciosas geleias. Já as sementes, dentro do fruto, podem ser usadas para produzir farinha, mingau e até pipoca.



KAJORNKYOT WILDLIFE PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK



DAN PIAN/SHUTTERSTOCK

A ora-pro-nóbis, também conhecida como orabrobó, lobrobó ou lobrobô, é uma planta muito nutritiva e rica em proteínas. Ela pode ser usada no preparo de chá, consumida como salada, em refogados, sopas, etc.

O peixinho-da-horta tem esse nome pela semelhança com o peixe. Essa planta é bastante resistente a pragas e doenças. Suas folhas costumam ser consumidas fritas, à milanesa e empanadas.



SPEAKING TOMATO/SHUTTERSTOCK

Região Nordeste

Região Centro-oeste

Região Sudeste

Região Sul

Embora a pitaia seja cada vez mais conhecida, os frutos dos cactos ainda são pouco consumidos. O cacto pé de mamão é um exemplo desses frutos, que, apesar de ser repleto de espinhos, possui uma polpa branca, doce e bastante suculenta.

Muito utilizado na cozinha brasileira, o alho faz parte do cardápio diário. No entanto, há outra espécie pouco conhecida, o alho-silvestre. Seu sabor é mais suave, e suas flores, também comestíveis, exalam cheiro de mel. Pode ser usado como tempero de saladas, em refogados, patês, etc.

Fonte de pesquisa: *Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas*, de Valdely Ferreira Kinupp e Harri Lorenzi. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.

Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

1. Quais das plantas citadas você já conhecia?
2. Você já comeu alguma planta alimentícia não convencional? Comente com os colegas.
3. Além dos benefícios à saúde, de que outras formas você imagina que essas plantas podem contribuir para melhorar a vida das pessoas?

167

- Após a observação das imagens e a leitura dos textos, discuta com os alunos as atividades. Aproveite o momento para destacar os benefícios de consumir PANCs, tanto por seu valor nutricional quanto por questões relacionadas à sustentabilidade. Além disso, frequentemente as PANCs são produzidas e comercializadas por pequenos produtores. Consumi-las, portanto, colabora com a agricultura familiar. Incentive-os também a comentar esse tema com os familiares.
- Para que os alunos respondam à atividade 1, oriente-os a observar atentamente as imagens apresentadas.
- Na atividade 2, promova uma conversa sobre como é a alimentação na casa de cada aluno e pergunte se existe o hábito de consumir legumes, verduras e frutas, por exemplo. Se julgar pertinente, questione quais alimentos consomem que a maioria das pessoas não gosta ou não conhece. Para instigá-los a compartilhar, comece citando um alimento que você consuma com frequência ou goste que a maioria das pessoas não.
- Para a atividade 3, leve-os a perceber que as PANCs, de modo geral, por serem alimentos fáceis de ser encontrados e de alto teor nutritivo, podem contribuir para combater a fome no Brasil e no mundo.
- Chame a atenção para o fato de que nunca devemos comer plantas desconhecidas. Mesmo sabendo que determinada planta é comestível, não devemos comê-la se não tivermos informações sobre sua origem, uma vez que poderia estar contaminada por urina de cachorro, veneno para exterminar pragas, água poluída, etc. Portanto, as PANCs, assim como qualquer outro alimento, só deve ser consumido se tivermos certeza de sua origem segura.

Comentários de respostas

2. Permita a todos que se expressem com tranquilidade sobre suas experiências com as PANCs, com atenção para que haja respeito às falas.
3. Espera-se que os alunos comentem que o consumo de PANCs pode ajudar na erradicação da fome no Brasil e no mundo, além de favorecer a agricultura familiar, o meio ambiente e o consumo e alimentação sustentáveis.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da seção.
- Planejamento e construção de uma horta.

Objetivos

- Plantar e acompanhar o crescimento de hortaliças.
- Reconhecer a importância de plantar o próprio alimento.

Destaques BNCC e PNA

- O reconhecimento de instruções para a elaboração de uma horta leva os alunos a desenvolverem a habilidade EF03LP11.
- Com a interação em sala durante a produção, os alunos aprimoram as habilidades EF15LP09 e EF15LP10 e o componente desenvolvimento de vocabulário.
- Inicie a atividade conversando com a turma sobre a produção do próprio alimento como forma de consumir produtos frescos e sem agrotóxicos. Se possível, apresente manchetes ou trechos de reportagens que mostrem o consumo desse tipo de alimento como opção de cuidado com a saúde.
- Incentive a participação de todos os alunos nessa discussão, verificando se estão cientes da relevância do principal objetivo da atividade: plantar e compartilhar alimentos saudáveis.
- Faça uma leitura com os alunos dos passos da produção da horta. Oriente-os a observar as imagens e a identificar as tarefas descritas em cada passo. Ajude-os a sanar as dúvidas que surgirem. Verifique a possibilidade de convidar um profissional para auxiliar na montagem da horta, indicando, por exemplo, quais ferramentas usar, a quantidade de água necessária, se é preciso realizar algum tipo de poda, quando e como poderá ser feita a colheita, etc.
- Nos passos 1 e 2, é importante lembrar que, se a horta não for feita diretamente no solo, será preciso separar um pouco de terra ou substrato, além de

PARA SABER FAZER

Uma horta

Que tal aprender a fazer uma horta? Ela será a horta da turma! Além de acompanhar o crescimento das hortaliças, vocês vão poder comer alimentos fresquinhos e saudáveis!

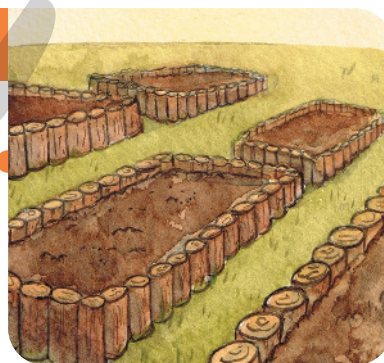
Vejam as etapas necessárias para fazer uma horta.

1



Separem as ferramentas e demais materiais necessários, como regador, pá, caixotes, pneus, garrafas PET, água, substrato e adubo.

2



Definam o local onde será feita a horta. Se for feita diretamente no solo, deve ser um terreno plano. Deve haver luz solar, ter uma fonte de água por perto e o solo deve ser adequado.

3



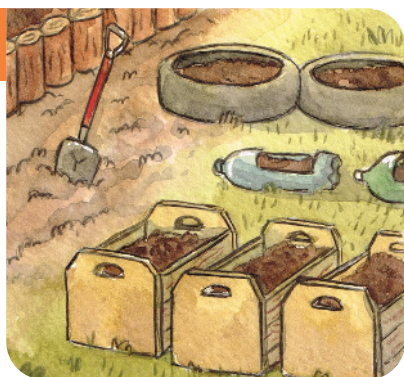
Decidam o que será plantado e providenciem as sementes ou mudas das hortaliças. Escolham hortaliças de acordo com o clima da região onde moram e a época do ano em que a horta será feita.

168

materiais para a camada de drenagem (pedras, isopor, manta têxtil) que preencherão os recipientes (caixas, pneus, garrafas, vasos, etc.) em que as hortaliças serão plantadas.

- Cuidem para não deixar nenhum recipiente sujeito a manter água parada.
- Aproveite o passo 3 para orientar os alunos na escolha do que plantar: deve-se considerar a região onde moram, a época de cultivo de cada planta, além do tempo para colheita.

4



Preparam o canteiro, que pode ser o próprio solo ou feito em recipientes, como caixotes, pneus usados ou garrafas PET. Produzam placas de identificação para cada hortaliça. Atendem ao espaço entre as plantas, que varia de acordo com a espécie escolhida.

Preparam o solo com o adubo e plantem as sementes ou as mudas com o auxílio das ferramentas escolhidas.

5



A horta deve ser regada diariamente, entre uma e duas vezes ao dia. O solo não deve ficar encharcado nem seco demais. O adubo também pode ser colocado novamente sempre que houver necessidade.

6



ILUSTRAÇÕES MELISSA GARBELLI

AGORA É COM VOCÊ!

Agora que você já sabe como fazer uma horta, chegou o momento de colocar em prática.

Com o professor, decidam quem vai ficar responsável por providenciar cada material, onde a horta será feita e como vocês vão se organizar para cuidar dela diariamente.

Por fim, divulguem a horta de vocês e aguardem o momento da colheita!

169

- No passo 4, auxilie-os a definir o formato da horta. Para isso, eles deverão considerar o espaço disponível para o plantio, além de ponderar se vão plantar direto no solo ou dentro de recipientes. Caso falte espaço na escola, informe-os da possibilidade de fazer a horta, ou parte dela, suspensa, utilizando garrafas PET. Leve-os a refletir sobre o melhor lugar para plantar cada semente ou muda escolhida.
- Para desenvolver o passo 5, auxilie os alunos no manuseio adequado das ferramentas selecionadas para o preparo do solo e também no plantio das sementes ou mudas.
- No passo 6, instrua os alunos a verificarem como as hortaliças serão cuidadas diariamente. Durante o cuidado com a horta, converse com os alunos sobre a importância do uso de adubos não nocivos à saúde, pensando na segurança dos consumidores.
- Após finalizar a horta e o plantio das sementes e mudas, oriente os alunos a se organizarem para cuidar dela diariamente. Comente que eles podem se dividir em equipes e estabelecer uma data para cada grupo cuidar da horta, criando, assim, uma rotina.
- Assim que for possível realizar a colheita, ajude os alunos a escolherem uma receita para preparar um alimento com as hortaliças colhidas na horta. Pode ser uma salada ou outro alimento, dependendo do que foi plantado.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo verbo.
- Realização de atividades das páginas 170 a 173.

Objetivo

- Compreender o conceito de verbo e entender que eles podem ser flexionados nos tempos presente, pretérito e futuro.

Destaques BNCC e PNA

- Nesta seção, os alunos desenvolvem a habilidade EF03LP08 ao identificarem os verbos e conhecerem suas características e função, além dos componentes de desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita.

- Ao realizar as atividades da página e abordar a cena B, fale que estado se refere a uma condição da pessoa, ou seja, ao modo como a pessoa está, como ela se encontra.
- Após trabalhar o conteúdo desta página, explique que, quando o verbo estiver flexionado, vamos chamá-lo de forma verbal.

ESTUDO DA LÍNGUA

ABC

Verbo

Observe as cenas e leia as falas a seguir.



ILUSTRAÇÕES: MELISSA GARABELLI

a. Na cena A, a palavra em destaque indica:

- ação. estado. fenômeno da natureza.

b. Na cena B, a palavra em destaque indica:

- ação. estado. fenômeno da natureza.

c. Na cena C, a palavra em destaque indica:

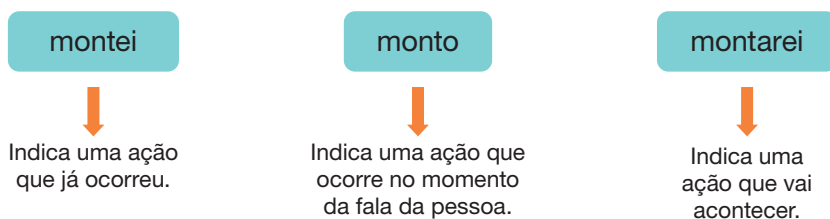
- ação. estado. fenômeno da natureza.

As palavras que indicam ação, estado ou fenômenos da natureza são chamadas **verbos**.

As palavras **montamos**, **estou** e **choverá** são formas dos verbos **montar**, **estar** e **chover**, respectivamente.

170

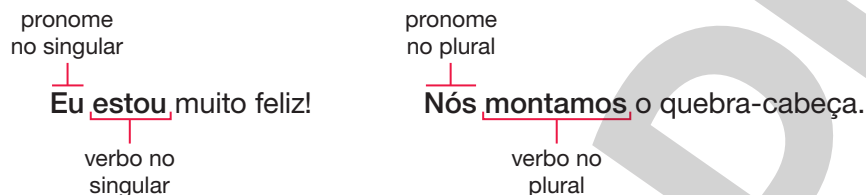
Agora, observe o esquema a seguir.



O verbo pode ser flexionado nos tempos: **presente, passado e futuro.**

- Quando se deseja dizer que algo está acontecendo ou que sempre acontece, emprega-se o verbo no tempo **presente**.
- Para indicar o que já aconteceu, emprega-se o verbo no tempo **passado**.
- Para indicar que algo vai acontecer, emprega-se o verbo no tempo **futuro**.

Agora, veja a relação do verbo com a palavra à qual ele se refere.



O verbo também pode ser flexionado para concordar com a pessoa à qual ele se refere.

Veja alguns exemplos de flexão do verbo para concordar com a pessoa à qual ele se refere.

Eu **estou** muito feliz!
Ela **está** muito feliz!
Nós **estamos** muito felizes!

Eu **montei** o quebra-cabeça.
Ele **montou** o quebra-cabeça.
Nós **montamos** o quebra-cabeça.

171

• Durante a explicação, se julgar pertinente, dê outros exemplos de frases para os alunos. Você pode escrevê-las na lousa utilizando:

> verbos que indicam mudança de estado (*virar, tornar*). Exemplo: De volta ao clube, o rapaz se **tornou** artilheiro do campeonato;

> verbos que indicam fenômenos da natureza (*ventar, gear, trovejar, amanhecer, escurecer*). Exemplo: Nesta madrugada, **geou** no Sul do país;

> verbos que indicam estado (*parecer, estar, permanecer*). Exemplo: A professora **parecia** cansada. As crianças **permaneceram** quietas durante a aula;

> verbos que indicam uma ação realizada por alguém (*brincar, estudar, dançar, cozinhar, perguntar*). Exemplo: Maria **brinca** no parquinho do prédio todas as tardes.

• Durante esse trabalho, diferencie os substantivos e os verbos nas frases que apresentar aos alunos para marcar a função de cada um nas frases.

- Após corrigir o item a da atividade 1, oriente os alunos a relerem o texto com as palavras preenchidas, para que percebam que as frases passaram a ter sentido completo e o texto ficou compreensível.
- Para a realização do item b, se necessário, retome o conceito de verbo e peça à turma que cite exemplos de verbos que indicam estado, ação e fenômeno da natureza, a fim de que concluam que as formas verbais empregadas para completar o texto indicam ação.
- Após a realização dos itens c e d, se julgar oportuno, peça que reescrevam as duas primeiras frases do trecho trabalhado como se as ações estivessem acontecendo no momento presente. Oriente-os a fazer as adequações necessárias, por exemplo, mudando a flexão de parecia para parece.

Mais atividades

- Para reforçar o trabalho com os tempos verbais, escreva as seguintes frases na lousa.
 - > Amanhã, Maria lerá um conto africano.
 - > Rafaela venceu o concurso de contos da escola.
 - > Todos os dias, Lucas lê contos na escola.
- Em seguida, oriente-os a associá-las às seguintes informações: apresenta a ideia de algo que sempre ocorre; apresenta a ideia de algo que ainda vai acontecer; apresenta a ideia de algo que já aconteceu. Se julgar pertinente, peça aos alunos que criem outras frases com formas verbais no pretérito, presente e futuro para reforçar o trabalho com a turma.

1. Leia a seguir o início de um conto africano que trata da relação entre o Sol e a Lua e note que algumas palavras foram suprimidas.

O Sol e a Lua se _____ **olhavam** _____ na selva da África. Parecia que _____ **brincavam** _____ de se perseguir, se perder e se encontrar entre as árvores. Os velhos do continente dos cinco rios asseguram que, há muitos anos, o Sol e a Lua viviam como as pessoas, na Terra. E que se _____ **apaixonaram** _____. Os velhos na África sabem muitas coisas, são como as bibliotecas.

Orissandra, de Ernesto Rodríguez Abad. Em: *Contos africanos*. Tradução de Raquel Parrine. 2. ed. São Paulo: Instituto Callis, 2016. p. 58.



ANTONIO CARLOS CARMINEZ JUNIOR
Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.

a. Complete o texto com as formas verbais indicadas a seguir. Depois, leia-o novamente.

apaixonaram

brincavam

olhavam

b. As formas verbais que você usou para completar o texto indicam:

estado.

ação.

fenômeno da natureza.

c. Essas formas verbais indicam fatos que ocorrem, que já ocorreram ou que vão ocorrer?

Fatos que já ocorreram.

d. Marque um X no tempo em que essas formas verbais foram flexionadas.

Presente.

Passado.

Futuro.

2. Leia o trecho de um poema em que o eu lírico fala de sua terra.

A canção do Africano

[...]

Minha terra é lá bem longe,
Das bandas de onde o sol vem;
Esta terra é mais bonita,
Mas à outra eu quero bem!

O sol faz lá tudo em fogo,
Faz em brasa toda a areia;
Ninguém sabe como é belo
Ver de tarde a *papa-ceia*!

[...]

A canção do Africano, de Castro Alves.
Em: *Poemas abolicionistas*. 2. ed.
Rio de Janeiro: Ediouro, 1997. p. 21.



ANTONIO CARLOS CARAMÉZ JUNIOR

a. Releia o verso a seguir.

Esta terra é mais bonita,

- Agora, contorne a forma verbal empregada nesse verso.

b. A qual elemento essa forma verbal se refere?

Sol.

Terra.

Bandas.

c. Reescreva o terceiro verso da primeira estrofe substituindo a palavra **terra** por **terras**. Para isso, faça as alterações necessárias para que haja concordância.

Estas terras são mais bonitas,

d. Ao reescrever o verso, o que aconteceu com a forma verbal?

Ela foi alterada para concordar com a palavra que indica mais de um elemento.

Ela continuou concordando com a palavra que indicava apenas um elemento.

173

- Se julgar pertinente, explique que Castro Alves foi um poeta baiano do século XIX que criticava a escravidão em seus poemas. Diga que, nesse poema, o poeta dá voz a um escravo africano que canta recordando sua terra natal. Destaque que a expressão **papa-ceia** é o nome dado a uma estrela que aparece à tarde no céu de sua terra. Essa estrela é o planeta Vênus, também conhecida como estrela-d'alva.
- No item a, auxilie-os na localização do verbo. Se necessário, explique que verso é cada linha do poema e estrofe cada bloco de texto.
- No item b, ajude os alunos a concluir que, caso se referisse a mais de um elemento, a forma verbal estaria no plural: **são**.
- No item c, verifique se os alunos fazem as concordâncias verbal e nominal corretamente. Para ampliar a atividade, peça-lhes que reescrevam o primeiro verso da última estrofe substituindo a palavra **terras** por **terra**, ou seja, passando do plural para o singular (Aqueles terras tão grandes, / Aquela terra tão grande,).
- No item d, leve-os a concluir que o verbo concorda em número com quem realiza a ação expressada (o sujeito, muitas vezes expresso por substantivos).

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Avaliar a compreensão em relação às flexões verbais nos tempos presente, passado e futuro.

Como proceder

- Solicite aos alunos que escrevam pequenos parágrafos (com até três linhas) con-

tando sua rotina diária; relatando como foi seu último aniversário, o que fizeram, do que mais gostaram, etc; e falando sobre os planos para o próximo fim de semana. Caminhe pela sala para auxiliá-los no que for necessário e verificar se estão flexionando os verbos adequadamente. Ao final, peça a voluntários que leiam um

dos parágrafos e falem em que tempo verbal os verbos foram empregados. Espera-se que os alunos concluam que usamos os verbos no presente para falar de nossa rotina e coisas que sempre acontecem, no passado para os fatos que já aconteceram, e verbos no futuro para os que vão acontecer.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo sons da letra x.
- Realização das atividades das páginas 174 e 175.

Objetivo

- Reconhecer os diferentes sons representados pela letra x.

Destques BNCC e PNA

- Ao recorrerem ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a grafia de palavras escritas com a letra x, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP12 e o componente desenvolvimento de vocabulário.
- Os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP13 ao memorizarem e grafarem palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares.
- Os alunos também desenvolvem o componente produção de escrita ao realizarem as atividades desta seção.

- É importante destacar para os alunos que, por meio da escrita, nem sempre conseguimos distinguir os diferentes sons da letra x em palavras, sendo necessário pronunciá-las. Portanto, durante as atividades, incentive-os a ler em voz alta as palavras para que possam perceber os sons produzidos na pronúncia.
- Ao ler o boxe que apresenta os diferentes sons representados pela letra x, peça aos alunos que deem outros exemplos de palavras com esses sons. Escreva-as na lousa aleatoriamente. Por fim, proponha uma dinâmica para a turma. Divida-a em dois grupos, explique que você dirá um dos sons do x, e o primeiro grupo a identificar na lousa a palavra que apresenta esse som ganha um ponto para o grupo. Ao final da brincadeira, será vencedor o grupo que acumular mais pontos.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Sons da letra x

Leia em voz alta as palavras a seguir, prestando atenção ao som da letra x em cada uma delas.

roxo

próximo

exército

fixo

- O som da letra x é igual em todas essas palavras? Comente.

Não, o som da letra x é diferente. Em roxo, tem som de x; em próximo, tem som

A letra x pode representar diferentes sons. Veja.

Som de x como em: roxo.

Som de s como em: próximo.

Som de z como em: exército.

Som de ks como em: fixo.

de s, em exército, tem som de z; e em fixo tem som de ks.

1. Leia em voz alta as palavras a seguir e relacione-as ao som do x.

xampu

maxilar

exótico

sexto

som de z

som de x

som de s

som de ks

2. Pinte os quadrinhos de acordo com o som da letra x nas palavras. Observe as legendas com as cores.

 som de z

 som de x

 som de s

 som de ks

vermelho
anexo

verde
exame

amarelo
explorar

azul
lixo

amarelo
texto

amarelo
extinto

amarelo
máximo

azul
xadrez

vermelho
complexo

174

- Ao realizar a atividade 1, oriente os alunos a pronunciarem as palavras em voz alta para que percebam o som da letra x em cada uma delas. Se julgar pertinente, fale você primeiro cada palavra, enfatizando o som da letra x e peça à turma que repita cada uma delas antes de fazer as correspondências.
- Complemente a atividade 2 solicitando aos alunos que escrevam frases no caderno com as palavras apresentadas.

3. Observe os grupos de palavras a seguir. Contorne a palavra que apresenta o som do x diferente das demais palavras do grupo.

ameixa caixa
deixa **exato**

baixo exercício
existir exuberante

reflexo **faixa**
oxigênio axila

expectativa auxílio
reflexão aproximar

4. Leia em voz alta as palavras do quadro. Observe o som do x e organize-as nos quadros a seguir, como se pede.

xale • exercício • conexão • peixe • boxe • extinção
exausto • exclamação • axila • caxumba • exigente
experiência • tórax • excursão • êxito • bexiga

som de x

xale _____
peixe _____
caxumba _____
bexiga _____

som de z

exercício _____
exausto _____
exigente _____
êxito _____

som de ks

conexão _____
boxe _____
axila _____
tórax _____

som de s

extinção _____
exclamação _____
experiência _____
excursão _____

- Após realizar a atividade 3, peça aos alunos que digam qual é o som da letra x na palavra que contornaram em cada quadro: em **exato** tem som /z/, em **baixo** e **faixa**, tem som /š/ e em **reflexão** tem som de /ks/.
- Aproveite as palavras da atividade 4 para avaliar o vocabulário dos alunos. Pergunte-lhes se há alguma palavra cujo significado desconhecem. Diga uma frase empregando-a e verifique se conseguem inferir seu sentido pelo contexto. Caso não consigam, oriente-os a pesquisá-la no dicionário.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.
- Escrita da primeira versão do texto.
- Revisão, redação final e avaliação da produção.

Objetivos

- Realizar um experimento.
- Escrever e apresentar oralmente um **relato de observação de experimento científico**.

Destaques BNCC e PNA

- Ao planejarem, produzirem e apresentarem um **relato de observação de experimento**, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP05**, **EF03LP25** e **EF03LP26** e os componentes **produção de escrita** e **desenvolvimento de vocabulário**.
- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP17** ao buscarem informações sobre o desenvolvimento do feijoeiro.
- A releitura, a revisão e a edição do texto levam os alunos a desenvolverem as habilidades **EF15LP06** e **EF15LP07**.
- A utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais, de recursos de referência e de vocabulário apropriado permitem aos alunos desenvolverem as habilidades **EF35LP07** e **EF35LP08**.
- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP09** ao organizarem o texto em parágrafos.
- As habilidades **EF35LP18**, **EF35LP19** e **EF35LP20** são desenvolvidas pelos alunos ao escutarem os colegas apresentando, formulando perguntas e recuperando as ideias principais.
- Esta seção permite aos alunos desenvolverem as **Competências gerais 2 e 4** ao exercitarem a curiosidade intelectual, utilizando diferentes linguagens, e as **Competên-**

cias específicas de Língua Portuguesa 2, 3 e 5 ao produzirem textos empregando a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação e ao gênero.

- A escrita e a apresentação dos trabalhos também contemplam os componentes **produção de escrita** e **desenvolvimento de vocabulário**.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Relato de observação

Você leu o relato de observação que descreveu o experimento do fototropismo. Agora, que tal você e seus colegas realizarem o mesmo experimento? Depois, vocês produzirão um relato de observação para expor como ocorreu o experimento. Por fim, vocês poderão apresentar o resultado do experimento em uma Feira de Ciências para as demais turmas da escola.

PLANEJAR E ESCREVER

Para esta produção, vejam as dicas a seguir.

- A.** Releiam o experimento apresentado na subseção **Antes da leitura**. Em grupos, reproduzam-no, observando diariamente o desenvolvimento do feijoeiro.
- B.** Estipulem um período de observação do experimento, por exemplo, de 15 a 20 dias.
- C.** Em uma folha avulsa, anatem periodicamente cada etapa do desenvolvimento da planta, ou seja, vocês podem fazer anotações diárias ou com um intervalo de dois a três dias, por exemplo. Atentem para os tempos verbais ao escreverem o relato.
- D.** Lembrem-se de que o desenvolvimento do feijoeiro de cada grupo pode ser diferente, pois diversos fatores influenciam em seu crescimento, como quantidade de água e luminosidade. Se necessário, busquem em textos mais informações sobre o que pode influenciar nesse crescimento.
- E.** Ilustrem as etapas de crescimento do feijoeiro ou, se preferirem, tirem fotos durante a observação para registrar cada fase.
- F.** Ao longo dos dias, vocês também podem elaborar uma tabela para registrar o crescimento do feijoeiro em centímetros, a fim de comparar com as informações do experimento lido e com os experimentos dos demais grupos.
- G.** Ao final, vocês devem escrever um parágrafo curto apresentando as conclusões.

176

- Converse com os alunos sobre os procedimentos necessários ao plantio de mudas, para que reconheçam, por exemplo, a importância de elementos não vivos, como luz, solo e água, para o desenvolvimento adequado da planta.
- Para iniciar a atividade, explique-lhes que farão o experimento do fototropismo, da página 161, para depois escreverem um relato de observação. Divida a turma em grupos e peça que releiam o experimento apresentado.

REVISAR E REESCREVER

Finalizada a produção do relato, verifiquem os itens a seguir.



Foi relatado o que aconteceu com o feijão ao longo dos dias observados?



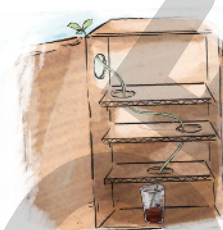
As etapas do crescimento do feijoeiro foram ilustradas?



Foi registrado um parágrafo com as conclusões do grupo?



O parágrafo escrito é curto e contém as informações necessárias para a apresentação oral?



ILUSTRAÇÕES: IZAC BRITO

Caso necessário, ajustem o texto, fazendo as correções apontadas pelo professor.

Finalizada a primeira etapa, avalie seu trabalho.

- Reli o experimento do fototropismo?
- Participei da realização do experimento?
- Ajudei nas anotações das etapas do desenvolvimento do feijoeiro?
- Revisei e reescrevi o texto com atenção?

Agora, com a ajuda do professor, você e seus colegas vão apresentar o resultado do experimento na Feira de Ciências. As orientações a seguir vão ajudar vocês.

177

- Na sequência, leia a atividade proposta em voz alta e comente com os alunos que a terra deve estar sempre umedecida. Oriente-os a atentar à quantidade de água que devem colocar para que a terra não fique encharcada. Se julgar necessário, auxilie-os nos primeiros dias do experimento utilizando um conta-gotas.
- Ajude os alunos na etapa de revisar e reescrever o texto. Aproveite esse momento para verificar a grafia das palavras, o uso do tempo verbal adequado, bem como esclarecer palavras ou termos novos.
- Após a reescrita do texto, leve os alunos a refletirem sobre sua produção nessa primeira etapa da atividade, seguindo os questionamentos da página. Acrescente outros questionamentos se julgar necessário.
- Em seguida, explique que a turma vai apresentar esse relato de observação em uma Feira de Ciências.

- Caso uma Feira de Ciências ou evento similar esteja previsto no calendário escolar, você pode propor que a atividade seja apresentada em tal ocasião. Caso não haja uma proposta, verifique com a coordenação e direção da escola a possibilidade de realizá-lo, envolvendo todas as turmas. Se isso não for possível, organize um evento para sua turma e combine com a coordenação e direção um local adequado para realizá-lo.
- Oriente os alunos a prepararem o mural com as fotos e ilustrações que fizeram durante a observação, o título e as legendas, e a organizarem os materiais que utilizarão na feira. Caso algum grupo tenha feito o registro do experimento em uma tabela, também devem colocá-la no mural.
- Oriente os grupos a combinarem como será a apresentação: quem vai falar sobre objetivo, materiais, procedimentos e conclusão. Depois, treine com eles a apresentação oral. Se julgar pertinente, no caso de uma turma grande, faça revezamentos para que todos tenham a oportunidade de falar. Reforce a importância de manter uma postura corporal e tom de voz adequados, para despertar o interesse de quem vai ouvir a explicação. Oriente-os também em relação ao tipo de registro empregado, que deve ser mais formal, evitando o uso de gírias, por exemplo.
- No dia da feira, ajude os alunos com a organização das cartei- ras, a fixação do mural e os ma- teriais da apresentação.
- No fim da apresentação oral, incentive-os a agradecer a pre- sença dos convidados e, de- pois, promova uma roda de conversa para que conversem entre si sobre o processo de preparação e a apresentação. Faça questionamentos sobre o que sentiram durante toda a ati- vidade, quais foram as dificul- dades que encontraram e do que mais gostaram de fazer.

PLANEJAR E REALIZAR

- Caso sua escola promova uma Feira de Ciências, Escolar ou Cultural, vocês podem apresentar o trabalho nesse evento. Caso não haja um evento como esses, a turma pode organizar sua própria feira.
- Montem um mural com as fotos ou ilustrações que foram feitas durante a observação das fases do crescimento do feijoeiro. Escrevam título e legenda para cada imagem, indicando a qual dia do experimento ela se refere.
- Planejem o que vai ser dito na apresentação oral para explicar as etapas de desenvolvimento da experiência (objetivo, materiais utilizados, procedimentos e resultados).
- Ensaiem as falas para terem mais segurança no dia da apresentação.
- No dia do evento, organizem as carteiras na sala de aula ou no espaço escolhido, fixem o mural e deixem tudo pronto antes de os convidados chegarem.

Ao final das apresentações, agradeçam os convidados e, no encerramento do evento, recolham o mural e os demais materiais utilizados, de modo que o espaço fique organizado.

DICA

Lembrem-se de manter a postura corporal e um tom de voz que desperte o interesse das pessoas pela explicação.

AVALIAR

Converse com os colegas e o professor a fim de verificar como foi o trabalho com esta atividade. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Auxiliei o grupo na elaboração e no registro do experimento?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Participei da etapa de revisão e reescrita do relato?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Contribuí na organização e na apresentação da Feira de Ciências?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

178

- Por fim, peça aos alunos que avaliem o desem- penho na atividade seguindo os questiona- mentos do final da página. Relembre-os de que esse momento serve para verificar seus pontos fortes e quais podem ser melhorados para as próximas atividades. Reforce a importância de respeitar a fala dos colegas.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Complete as frases com: **reportagem** ou **relato de observação de experimento**.

Relato de observação de experimento _____ é um texto que apresenta as conclusões observadas durante a realização de um experimento científico.

Reportagem _____ é um texto jornalístico que informa sobre determinado acontecimento, podendo apresentar fotos para ilustrá-lo.

2. Observe as imagens. Depois, pinte o quadrinho com o adjetivo mais adequado para cada uma.



3. Complete as frases com os nomes dos elementos representados nas imagens.

a. Eu **gosto** de suco de _____ **laranja**.

b. Meu pai **fez** _____ **pudim** no domingo.

c. Ontem eu **comi** _____ **maçã**.



• Agora, contorne os verbos de cada frase e, com a ajuda do professor, escreva no caderno esses verbos flexionando-os no passado, no presente e no futuro. **Gosto:** gostei, gosto, gostarei. **Fez:** fez, faz, fará. **Comi:** comi, como, comerei.

179

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização das atividades das páginas 179 e 180, revisando os conteúdos vistos na unidade.
- Realização da autoavaliação da página 180.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Estas atividades serão utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Identificar características dos gêneros **reportagem** e **relato de observação de experimento**.

Como proceder

- Peça aos alunos que observem as definições apresentadas em cada quadro para reconhecer as mais adequadas a cada gênero. Depois, peça a eles que façam a leitura em voz alta.
- Caso os alunos ainda apresentem dificuldade, disponibilize para a turma outros exemplares dos gêneros para que os manuseiem e apontem as semelhanças e diferenças entre eles.

2 Objetivo

- Indicar o adjetivo adequado para cada imagem.

Como proceder

- Peça aos alunos que falem os nomes dos elementos, leiam os adjetivos abaixo de cada imagem e digam qual é o mais adequado para caracterizar cada imagem.

- Caso a turma ainda tenha dificuldade, apresente imagens de outros elementos e peça que as descreva.

3 Objetivos

- Relembrar que o som nasal pode ser representado pelas letras **m** e **n** e pelo sinal gráfico **til**.
- Identificar os verbos nas frases e flexio-

ná-los de acordo com o tempo verbal.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam em voz alta as frases para você as transcrever na lousa. Em seguida, oriente-os a completá-las com os nomes dos elementos retratados. Depois, solicite-lhes que identifiquem e contornem os verbos.

- Caso tenham dificuldade para identificar os verbos, retome que são as palavras que indicam ação, estado ou fenômenos da natureza.

- Caso algum aluno ainda tenha dificuldade com os sons nasais, comente que na escrita esse som é representado pelas combinações vogal + **m**, vogal + **n** e pelo sinal gráfico **til** (~) sobre as vogais **a** e **o**.

4 Objetivo

- Pesquisar palavras escritas com a letra x e organizá-las de acordo com os sons da letra.

Como proceder

- Distribua revistas e jornais, peça aos alunos que pesquisem e recortem palavras com a letra x e que digam qual som tem a letra x nela. Oriente-os a reunir as palavras cujo som é igual e a confeccionar um cartaz, separando-as em quadros ou colunas. Depois, fixe o cartaz onde eles possam consultá-lo sempre que necessário.

Autoavaliação • Objetivo


- Avaliar e refletir sobre as maiores dificuldades ao realizar as atividades.

Como proceder

- Peça aos alunos que façam a leitura silenciosa das questões apresentadas e que respondam de acordo com o que realizaram nas atividades. Depois, leia as questões com eles e incentive-os a compartilhar as maiores dificuldades e quais conseguiram fazer com mais facilidade. Anote as dificuldades de cada aluno a fim de reforçar o trabalho com os respectivos conteúdos.

Para saber mais

- Faça a leitura do boxe **Para saber mais** com os alunos e verifique se eles conhecem a sugestão. Se possível, leve o livro sugerido para que a turma possa manuseá-lo e fazer a leitura em voz alta.

-  **4.** Pesquise palavras escritas com a letra x e, com os colegas, montem um cartaz organizando-as de acordo com o som dessa letra.

AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Consegui ler e compreender todos os enunciados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Fiz todas as atividades com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Compreendi as principais características dos gêneros reportagem e relato de observação de experimento ?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Aprendi os conteúdos estudados na unidade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Retomei os conteúdos que tive dificuldade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS

- *Rimas saborosas*, de César Obeid. São Paulo: Moderna, 2009.

Crus, cozidos ou assados, os vegetais são bons até mesmo rimados. Nesse livro, você vai descobrir como os vegetais podem ser interessantes e também saborosos. Além de muitas informações, o livro traz várias receitas.



REPRODUÇÃO

Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras para conhecer melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

agricultura (a.gri.cul.tu.ra)

A agricultura é o ato de preparar, plantar e cultivar o solo.



A agricultura é responsável pela produção de grande parte dos alimentos que chegam às nossas mesas.

hortaliça (hor.ta.li.ça)

Hortaliça é uma planta cultivada em uma horta e que pode ser consumida.



A alface é uma hortaliça.

samba (sam.ba)

O samba é um tipo de música e dança de origem africana muito popular no Brasil.



O samba é uma das músicas mais tocadas no Carnaval.

terraço (ter.ra.ço)

O terraço é uma espécie de varanda que fica na parte mais alta de um apartamento ou de uma casa de mais de um andar.



Minha mãe gosta de deixar vasos de flores no terraço de casa.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Ler e compreender o significado de palavras vistas na unidade.

Objetivo

- Ampliar o vocabulário e conhecer as acepções de palavras da unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao conhecerem as acepções de palavras vistas na unidade, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1**.
- A leitura de palavras novas com precisão e fluência faz com que os alunos desenvolvam a habilidade **EF35LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Ao ampliarem o vocabulário de forma gradativa, revendo e conhecendo as acepções de palavras novas, os alunos desenvolvem o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Antes de iniciar, peça aos alunos que observem as palavras para verificar se eles se recordam de tê-las visto durante o trabalho com a unidade. Explique que elas serão retomadas para apresentar-lhes seus significados, acompanhadas de imagens e frases que as contextualizam.
- Peça aos alunos que façam a leitura das palavras em voz alta e avalie suas pronúncias.
- Pode ser que eles já tenham ouvido algumas palavras, mas não saibam aplicá-las em contexto.

181

- Comente que a agricultura é bastante forte no Brasil, país que é o maior produtor e exportador de suco de laranja no mundo. Pergunte se na casa de algum deles há o costume de plantar sementes, verduras ou frutas.
- Se julgar interessante, comente que o samba deu origem a outros estilos, como o pagode e o samba-enredo, rit-

mo tocado no Carnaval, especialmente nos desfiles das escolas de samba.

- Aproveite para verificar se há outras palavras vistas na unidade cujos significados os alunos desconhecem. Retome-as, consultando-as em um dicionário adequado à faixa etária e explorando suas acepções.

Conclusão da unidade 5

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando seus avanços e conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro a seguir. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Filme e bate-papo.</p> <p>Desenvolvimento: providencie o filme <i>O Lórax: em busca da trífula perdida</i>. Antes de assistir ao filme com a turma, faça questionamentos com o intuito de levantar hipóteses, como: “Já assistiram a esse filme?”; “Sabem dizer o que é ou como é uma trífula?”; “Que mensagem vocês acham que ele quer passar?”. Ao final do filme, organize uma roda de conversa e chame a atenção para algumas cenas que respondem aos questionamentos feitos anteriormente. Durante o bate-papo, solicite que compartilhem o que entenderam do filme.</p> <p>Pontos de atenção: avalie como os alunos se expressam no decorrer do bate-papo, quais se manifestam mais e quais falam menos. Direcione perguntas a esses últimos com o intuito de incentivá-los a participar.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros reportagem e relato de observação de experimento científico. 	<p>Estratégia: Que gênero sai da caixa?</p> <p>Desenvolvimento: leve uma caixa para a sala de aula e coloque cópias de textos dos mesmos gêneros estudados na unidade. Peça a um aluno por vez para ir até a caixa e retirar um texto. Solicite a ele que faça a leitura em voz alta para os demais colegas e depois elabore perguntas para serem respondidas pela turma. Ao final, pergunte ao aluno que leu o texto se ele identificou o gênero. Caso não tenha identificado, pergunte à turma qual é o gênero explorado e reforce o trabalho com suas características. Repita a dinâmica até que todos os alunos tenham participado.</p> <p>Pontos de atenção: ao final da atividade, peça aos alunos que indiquem as palavras que tiveram dificuldade em pronunciar e as que não sabem o significado para procurarem as definições juntos. Avalie se compreenderam os assuntos dos textos e se identificaram as principais características dos gêneros que leram. Verifique quais alunos ainda têm dificuldade em relação aos gêneros para propor atividades de reforço.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a função dos adjetivos. Reconhecer e escrever palavras com som nasal. Compreender o conceito de verbo e entender suas flexões de tempo. Reconhecer os diferentes sons representados pela letra x. 	<p>Estratégia: Mais atividades.</p> <p>Desenvolvimento: leve para a sala de aula jornais com seções de classificados e solicite aos alunos que sublinhem os adjetivos utilizados para caracterizar os veículos e imóveis, por exemplo. Aproveite para solicitar a eles que pesquisem e recortem palavras com sons nasais. Ao concluir essa etapa, retome cada palavra sublinhada e recortada pelos alunos, registrando-as na lousa, a fim de verificar se eles conseguiram identificar tais palavras. Sobre os sons da letra x, liste várias palavras escritas com essa letra e peça que digam qual é o som dela. Já para o conteúdo verbo, escreva alguns verbos na lousa na forma infinitiva (correr, brincar, comer, chover) e peça a eles que formem frases com esses verbos, a fim de identificar se eles fazem as flexões de forma correta.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos compreendem o conceito de adjetivo e se conseguiram identificar alguns adjetivos nos classificados, bem como se conseguem relacionar o som nasal aos grafemas que representam tal som. Verifique se conseguem relacionar o som da letra x nas palavras. Em relação aos verbos, avalie se os alunos conseguem compreender e empregar adequadamente as flexões dos verbos em relação aos tempos passado, presente e futuro.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a escrita de palavras e frases com sentido completo. Praticar a escrita empregando os diferentes tipos de letra. Produzir um relato de observação de experimento científico. 	<p>Estratégia: Observando o desenvolvimento do boneco de alpiste.</p> <p>Desenvolvimento: aproveite a confecção do boneco de alpiste para propor aos alunos que produzam um relato de observação do desenvolvimento do alpiste. Oriente-os a diariamente fazer anotações em um caderno, seja por meio de desenhos, seja ou de frases, para relatar o que está acontecendo em cada etapa desse experimento. Oriente-os, ao final, a fazer uma conclusão mostrando se o experimento deu certo, se a planta se desenvolveu ou não. Caso a planta não tenha se desenvolvido, peça a eles que listem os motivos que acreditam ter influenciado nesse resultado.</p> <p>Pontos de atenção: avalie como os alunos realizam o registro das informações (anotando dia, horário e como está o desenvolvimento da planta) utilizando frases e desenhos. Observe a escrita das palavras e se as frases apresentam informações claras e pertinentes.</p>

Introdução da unidade 6

Nesta unidade, serão apresentadas uma **notícia** e uma **carta do leitor**, a fim de desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e o conhecimento das principais características de cada gênero, ações que também subsidiarão a realização da produção de texto.

Em relação aos conteúdos linguísticos, é ampliado o conteúdo sílabas ao apresentar o trabalho com a sílaba tônica e o emprego dos acentos agudo e circunflexo, bem como são trabalhadas as palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Além disso, são consolidadas as correspondências entre fonema e grafema de palavras terminadas com as letras o e u e palavras terminadas com as letras e e i.

Para a produção de textos, os alunos são incentivados a produzirem uma **notícia** e a veiculá-la em um **telejornal** e escreverem uma **carta do leitor** com a finalidade de enviar a algum meio de comunicação expressando-se a respeito de uma notícia.

Ao longo do desenvolvimento da unidade, são sugeridas atividades e a seção **O que você estudou?**, que permitem avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos quanto aos objetivos propostos para as seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **notícia** e **carta do leitor**.
- Consolidar o trabalho com sílaba tônica e a classificação das palavras de acordo com a tonicidade.
- Reconhecer e distinguir o acento agudo do acento circunflexo, assimilando seus usos.
- Empregar adequadamente as letras e e i e as letras o e u em final de palavras.
- Desenvolver a escrita de palavras e frases com sentido completo.
- Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letras.
- Produzir uma **notícia** e uma **carta do leitor**.
- Desenvolver o vocabulário.

Para as seções que envolvem a leitura e a interpretação de textos, é essencial que os alunos consigam fazer a leitura completa dos textos e reconhecer as características dos gêneros estudados, assim como reconhecer a relação sociocomunicativa entre eles.

Para as seções que exploram os conteúdos linguísticos, é necessário que os alunos compreendam que os sons da fala podem ser representados por letras e sinais e que consigam classificar as palavras de acordo com sílaba tônica.

Para a seção de produção de texto, os alunos precisam compreender as características dos gêneros estudados para que consigam realizar a proposta.

Veja a seguir sugestões de atividade que podem ser realizadas como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Oriente os alunos a observarem as páginas de abertura da unidade e a comentarem o que a imagem retratada sugere. Verifique se eles concluem que o tema da unidade é **animais**. Depois, verifique as opiniões deles sobre animais de estimação fazendo os seguintes questionamentos: “Vocês têm animais de estimação? Quais?”; “Como eles se chamam?”; “Quais cuidados vocês têm com eles?”; “Como se sentem quando estão com eles?”; “Quem aqui não tem, mas gostaria de ter? Qual?”. Oriente os alunos a responderem respeitando o turno de fala de cada um e dando oportunidade para que todos se expressem.
- Proponha aos alunos uma atividade de registro de informações sobre animais. Para isso, peça-lhes que falem nomes de animais e anote-os na lousa. Peça a cada aluno que escolha um animal da lista, sem repetir, e solicite-lhe que pesquise informações sobre esse animal, como tamanho, hábitat, alimentação, se podemos ter em casa (para esses, quais cuidados devemos ter) ou se são silvestres.
- Oriente os alunos a anotarem as informações no caderno para depois apresentá-las aos colegas. Para isso, chame um aluno por vez à frente da sala e peça-lhe que apresente o que pesquisou. Solicite aos alunos que prestem atenção no colega que estiver apresentando e, ao final, faça uma roda de conversa com eles, incentivando-os a comentar o que já sabiam sobre os animais mencionados e o que foi novidade.
- Para proporcionar um momento de **literacia familiar**, incentive os alunos a realizarem uma dinâmica semelhante à feita em sala de aula, perguntando aos familiares sobre animais dos quais gostam e o que sabem sobre eles. Em sala de aula, retome o assunto perguntando se os familiares falaram sobre animais diferentes dos que foram apresentados.

Sugestão de roteiro

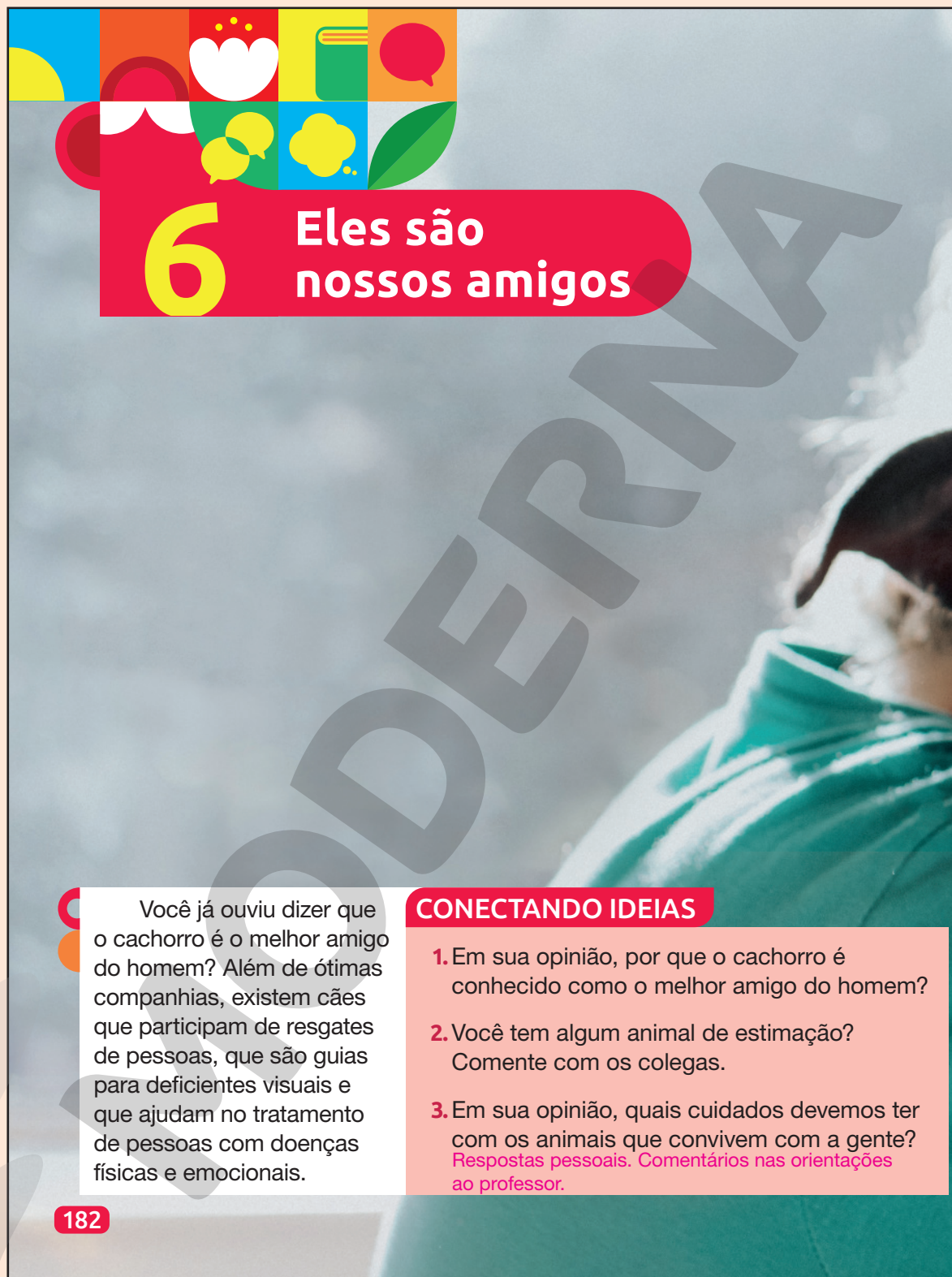
1 aula

- Observação de imagem e realização de atividades orais.

Aproveite a imagem destas páginas para apresentar aos alunos o tema **Animais de estimação** e levantar os conhecimentos prévios deles sobre o assunto.

Destaques BNCC e PNA

- As questões da seção permitem aos alunos que interajam oralmente e troquem experiências, desenvolvendo as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**, a **Competência geral 4** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Para introduzir o tema desta unidade, realize a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.
- Convide os alunos a observarem a imagem e pergunte-lhes qual é a relação entre ela e o título da unidade. Explore, por exemplo, quem são eles, a quem o título faz referência. Ajude-os a perceber que a imagem mostra uma relação de afeto entre o menino e o cachorro.
- Antes de desenvolver a atividade 1, pergunte aos alunos como os cães se comportam e como agem quando estão com seres humanos dos quais gostam e se sentem confortáveis.
- Na atividade 2, caso haja na turma alunos que não tenham animais de estimação, pergunte se gostariam de ter um e qual seria esse animal.
- Ao realizar a atividade 3, ressalte que ter um animal de estimação exige muita responsabilidade e dedicação, por isso deve ser uma decisão bem pensada.



6 Eles são nossos amigos

Você já ouviu dizer que o cachorro é o melhor amigo do homem? Além de ótimas companhias, existem cães que participam de resgates de pessoas, que são guias para deficientes visuais e que ajudam no tratamento de pessoas com doenças físicas e emocionais.

182

CONECTANDO IDEIAS

1. Em sua opinião, por que o cachorro é conhecido como o melhor amigo do homem?
2. Você tem algum animal de estimação? Comente com os colegas.
3. Em sua opinião, quais cuidados devemos ter com os animais que convivem com a gente?
Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Conectando ideias

1. Ajude os alunos a concluir que, possivelmente, é por ser um animal doméstico que tem facilidade de conviver com o ser humano, por demonstrar afeto, ser fiel e uma boa companhia para seus cuidadores.
2. Aos alunos que não possuem animais pergunte se desejariam ter algum e qual seria.
3. Comente que os animais de estimação devem ser alimentados, tratados com respeito, mantidos limpos e ter espaço para brincar e passear, além de receber carinho e afeto. Se julgar conveniente, principalmente com base nas respostas fornecidas na questão 2, informe aos alunos que qualquer espécie de animal doméstico requer cuidados específicos.



CATHERINE FALLIS COMMERCIAL/MOMENT/GETTY IMAGES

Menino com seu
cachorro de estimação.

183

- Se julgar conveniente, explique que os cachorros são da mesma família dos lobos e, há milhares de anos, passaram a conviver com o ser humano, tornando-se um dos primeiros animais domésticos. Com o tempo, foram treinados para desempenhar diferentes atividades e auxiliar o ser humano. Há cães que participam de projetos para auxiliar na recuperação de idosos e crianças doentes, por exemplo.
- Aproveite para conversar com os alunos sobre adoção, levando-os a entender a importância de optar por esse tipo de atitude, em vez de comprar um animal. Além disso, converse com a turma sobre as necessidades dos animais e da responsabilidade de ter um bicho de estimação. Caso alguns alunos tenham animais de estimação, permita que compartilhem com os colegas suas vivências.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação de notícia.
- Realização das atividades das páginas 186 a 188.

Objetivos

- Refletir sobre fatos que geram notícias.
- Levantar hipóteses e expectativas a respeito da notícia a ser lida.

Destaques BNCC e PNA

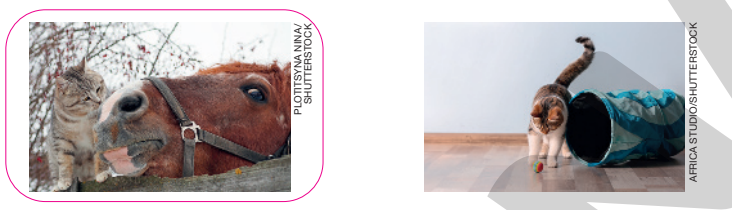
- A atividade 1 permite aos alunos desenvolverem o componente produção de escrita.
- Ao realizarem a atividade 2, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP02, pois estabelecem expectativas em relação ao texto que lerão. Além disso, ao se expressarem oralmente e escutarem as falas dos colegas, eles desenvolvem as habilidades EF15LP09, EF15LP10 e EF15LP11, a Competência específica de Língua Portuguesa 5, a Competência geral 4 e o componente desenvolvimento de vocabulário.

- Na atividade 1, reforce com a turma que as notícias costumam relatar fatos atuais, alguns inusitados, outros do cotidiano, mas que apresentem certa importância para a comunidade. Pergunte quais das imagens são diferentes do que costumamos ver, levando-os a refletir que um gato e um cavalo serem amigos e um cachorro em cima do telhado são fatos difíceis de acontecer. Já um gato no telhado ou brincando são fatos comuns, não muito interessantes ao leitor. Aproveite e pergunte a eles se as notícias costumam ser fictícias ou verdadeiras, reforçando que esses textos pre-


ANTES DA LEITURA

1. Observe os pares de fotos a seguir e contorne a foto que mostra a situação mais adequada para uma notícia.

A



B



- Que título você daria para noticiar a situação retratada da imagem que você escolheu em cada par de fotos?

A Sugestões de resposta: Cavalo e gato tornam-se melhores amigos; Amizade inusitada entre cavalo e gato surpreende pessoas.

B Sugestões de resposta: Cachorro não consegue descer do telhado; Cachorro é visto no telhado de uma casa.

2. Leia a manchete da notícia apresentada na página seguinte.

Criança com deficiência adota cachorro vira-lata sem uma pata, em Londrina

- a. As manchetes servem para chamar a atenção do leitor, a fim de que ele queira ler toda a notícia. Você ficou curioso para ler essa notícia? Por quê? **Resposta pessoal**
- b. Com base na manchete, por que você acha que o menino adotou o cachorro sem pata? **Resposta pessoal**.

184

cisam apresentar fatos verdadeiros. Ajude-os a desenvolver a criatividade para elaborar títulos criativos que chamem a atenção do leitor.

- No item a da atividade 2, pode ser que os alunos tenham dificuldade para relacionar a manchete à notícia apresentada. Se possível, pesquise outras manchetes e as explore com eles, lendo-as e questionando se ficaram curiosos para ler a notícia.

- No item b, permita que interajam e compartilhem suas opiniões sobre a escolha do menino com deficiência de adotar um cachorro sem pata. Verifique o que a turma compreende por deficiência. Deixe que os alunos se expressem, conduzindo a conversa de modo que ouçam e respeitem as opiniões dos outros colegas.

Vamos ler a notícia para conhecer uma história de amizade.



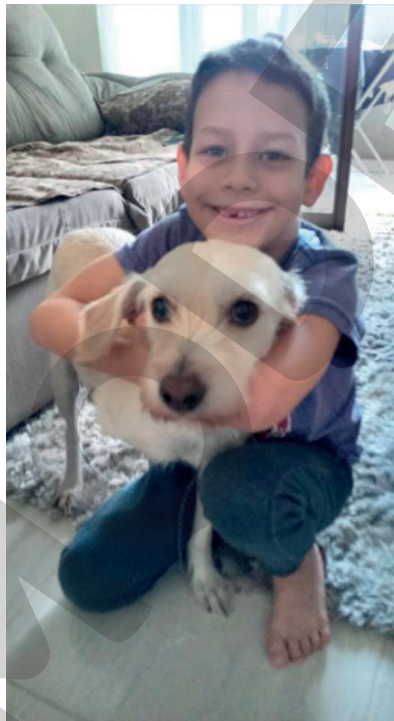
Criança com deficiência adota cachorro vira-lata sem uma pata, em Londrina

Garoto Enzo nasceu sem parte do braço esquerdo; neste sábado (7), ele, junto à família, resolveu dar um novo lar ao 'Branco', um cão que teve a pata direita amputada após uma infecção.

Uma criança que nasceu sem parte do braço esquerdo adotou um cachorro vira-lata que não tem uma das patas, em Londrina, no norte do Paraná, na tarde deste sábado (7).

O garoto Enzo tem cinco anos, e a mãe conta que foi uma gravidez de risco. Ela teve duas infecções nos rins, início de pneumonia, contrações antes do tempo, e quase perdeu o Enzo.

Já o cão, chamado de "Branco", foi encontrado na rua ainda filhote. Há um ano e meio, ele teve uma infecção na pata direita, que precisou ser amputada.



Cão, chamado de "Branco", teve uma infecção na pata direita, que precisou ser amputada.

185

Objetivo

- Ler e compreender uma notícia.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem a habilidade EF03LP18 ao lerem e compreenderem com autonomia uma notícia, considerando a situação comunicativa e seu tema.
- A habilidade EF35LP01, a **Competência específica de Língua Portuguesa 3** e os componentes **fluência em leitura oral, compreensão de textos e desenvolvimento de vocabulário** são desenvolvidos pelos alunos na medida em que aprimoram a fluidez e a autonomia na leitura de uma notícia.
- Ao refletirem sobre a condição do menino noticiado, refletindo com empatia sobre as diferenças e respeitandoo-as, os alunos desenvolvem a **Competência geral 9**.

- Faça a leitura dialogada do texto com a turma, parando a cada parágrafo para fazer questionamentos sobre o que está sendo apresentado. Leia o título e retome com eles a função desse elemento. Pergunte se eles ficaram curiosos para saber mais sobre a notícia.
- Na sequência, peça a um aluno que faça a leitura da linha fina, que aparece logo abaixo do título. Após esse momento, questione os alunos se compreenderam todas as palavras, auxiliando-os com as possíveis dificuldades. Por exemplo, caso não compreendam o que é uma infecção, comente que se trata de uma doença que é causada pela presença de bactérias ou vírus no nosso corpo.

- Dê sequência à leitura, parando sempre que necessário para auxiliar a turma na compreensão do texto. Instigue os alunos a tentarem identificar os significados das palavras que não conhecem por meio do contexto, além de perceberem o uso de expressões coloquiais.
- Chame a atenção dos alunos sobre precisar-

mos respeitar todas as pessoas, independentemente das diferenças.

- Repita a leitura da notícia quantas vezes julgar necessário. Esse também pode ser um bom momento para avaliar a fluência leitora de alguns alunos, solicitando-lhes que façam a leitura oral para o restante da turma.

Objetivo

- Interpretar e conhecer as principais características de uma notícia.

Destaques BNCC e PNA

- Na atividade 1, ao compartilharem opiniões sobre a notícia com a linguagem adequada e respeitando os turnos de fala, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP09, EF15LP10 e EF15LP11 e o componente desenvolvimento de vocabulário.
- As atividades 2, 3 e 11 permitem aos alunos desenvolverem a habilidade EF35LP16 ao identificarem os elementos que compõem uma notícia. Ao reconhecer o assunto da notícia, a atividade 3 permite ainda desenvolver a habilidade de EF35LP03.
- Ao interpretarem o texto, identificando informações explícitas e fazendo o registro escrito das respostas, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP03 e os componentes compreensão de textos e produção de escrita. Ao explorarem informações implícitas no texto, eles desenvolvem a habilidade EF35LP04.
- Ao inferirem, com base no contexto, o significado de palavras, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP05.
- Os alunos desenvolvem parcialmente a habilidade EF15LP01 nas atividades 12, 13 e 14 na medida em que identificam onde a notícia foi veiculada e quem é seu público-alvo.
- Após a leitura, explore a linguagem empregada no texto. Leve os alunos a concluir que algumas expressões são informais por conta do contexto oral das falas da mãe do menino e da antiga cuidadora do cão.
- Pergunte aos alunos que outro título poderia ter sido dado à notícia. Verifique a coerência das respostas. Aproveite o momento para explorar o aspecto inusitado do fato.
- Na atividade 1, permita que se expressem e verifique o que

Durante todo o tempo não surgiu nenhuma pessoa interessada em adotá-lo. A cuidadora do Branco, Aline Dias, se emocionou com a nova história que começou neste sábado.

“A adoção responsável é muito difícil hoje em dia, então quando você acha uma família legal, que dá tão certo, a gente fica muito contente. Agora a minha missão está cumprida”, comentou ela.

A mãe de Enzo, Jéssica Tavares de Andrade, disse que será importante o Enzo ver o cachorrinho conseguindo fazer as coisas e saber que pode fazer também.

“Um mostra para o outro que tem mais amor. Um mostra para o outro que é capaz de fazer as coisas”, disse ela.

Criança com deficiência adota cachorro vira-lata sem uma pata, em Londrina. G1, 7 mar. 2020. Norte e Noroeste. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pr/norte-noroeste/noticia/2020/03/07/crianca-com-deficiencia-adota-cachorro-vira-lata-sem-uma-pata-em-londrina.ghtml>>. Acesso em: 30 jan. 2021.

ESTUDO DO TEXTO

1. O que mais chamou sua atenção nessa notícia? **Resposta pessoal.**
2. Geralmente, é possível encontrar as principais informações de uma notícia no primeiro parágrafo, que também é conhecido como **lide**. Encontre e sublinhe no texto o lide dessa notícia.
A resposta desta questão está no texto.
3. Responda às questões a seguir de acordo com as informações do lide.
 - a. O que foi noticiado nesse texto?
 O fato de um menino que não tem uma parte do braço adotar um cão que não tem uma das patas.
 O fato de um menino que nasceu sem parte do braço esquerdo ganhar uma prótese de braço.
 - b. Sobre quem é essa notícia?
O menino Enzo e seu cachorro Branco.

186

mais chamou a atenção da turma, instigando-os a falar sobre o tema.

- Retome a notícia para a atividade 2, a fim de auxiliá-los a identificar o lide. Diga que a linha abaixo do título é chamada linha fina e apresenta algumas informações da notícia.
- Para a atividade 3, oriente-os a retomar a leitura do primeiro parágrafo do texto. Aproveite o momento para explorar a estrutura da notícia, como a quantidade de parágrafos que a compõem.

c. Quando esse fato ocorreu?

No dia 7 (sábado) de março.

d. Onde ocorreu?

Em Londrina, no norte do Paraná.

4. Escreva no quadro o número que representa a idade do menino. 5

5. Contorne a foto que representa o animal adotado pelo garoto.



6. Qual é o nome da pessoa que cuidava do animal antes de ele ser adotado?

Cilme Dias.

7. Por qual motivo o cachorro não tem uma pata?

Ele teve uma infecção na pata, que precisou ser amputada.

8. De acordo com a mãe do menino, por que é importante o menino ver o cachorrinho conseguindo fazer as coisas?

Porque, vendo o cachorrinho fazer as coisas, o menino sabe que ele pode fazer também.

Porque o cachorro é muito esperto e gosta de brincar com as pessoas.

- Verifique se todos os alunos conseguem identificar no texto a idade do menino noticiado durante a atividade 4. Se necessário, retome a leitura do trecho em que essa informação é apresentada.
- Durante a atividade 5, verifique se todos os alunos conseguem relacionar a foto do cachorro ao que foi noticiado no texto.
- Se necessário, retome a leitura de trechos do texto para que os alunos respondam às atividades 6 e 7. Na atividade 6, oriente-os a escrever a resposta com letra cursiva.
- Após a atividade 8, comente com os alunos que, provavelmente, o menino se identificou com o cachorro, por também ter uma deficiência. Assim, ao ver o cachorro fazendo várias coisas, o garoto compreende que também pode fazer diversas coisas, mesmo apresentando deficiência.
- Aproveite para conversar com os alunos sobre adoção, levando-os a entender a importância de optar por esse tipo de atitude, em vez de comprar um animal. Além disso, converse com a turma sobre as necessidades dos animais e da responsabilidade de ter um bicho de estimação.

- Após a realização da atividade 9, peça aos alunos que citem outras palavras que costumam ser utilizadas no diminutivo com a intenção de mostrar afeto.
- Explore os sinais apresentados na atividade 10 com os alunos, avaliando a compreensão deles em relação a cada um. Verifique se eles reconhecem que o travessão, em textos narrativos, por exemplo, indica uma fala.
- Após a realização da atividade 11, se possível, apresente outras notícias com fotolegenda e as explore com os alunos.
- Para responder à atividade 12, oriente os alunos a lerem a referência do texto. Aproveite para explorar cada elemento que a compõe, como título do texto, nome do site, data de publicação, seção do site em que a notícia foi publicada, endereço e data de acesso.
- Se julgar pertinente, converse com a turma sobre os questionamentos apresentados nas atividades 13 e 14, a fim de que troquem ideias entre si antes de respondê-las.
- Se possível, apresente à turma o curta-metragem *O presente*, do diretor Jacob Frey, lançado no ano de 2014. Esse curta apresenta a história de um menino com deficiência física que ganha um cachorro sem uma pata. Veja a animação com a turma, instigando-os a relacioná-la à notícia lida.

Mais atividades

Solicite aos alunos que, com seus responsáveis, pesquisem e selecionem uma notícia que julgarem interessante para trazer para a escola. Comente que eles podem trazer notícias de fontes impressas ou digitais, de acordo com a possibilidade deles. No momento da atividade, peça que se expressem compartilhando como foi esse momento com seus responsáveis. Em seguida, peça a cada criança que leia a notícia que ela escolheu. Se necessário, auxiliem-os durante a leitura. Oriente a turma, ao final de cada notícia, a expressar suas opiniões. Esta atividade proporciona um momento de **literacia familiar**.

9. A mãe do menino usa a palavra **cachorrinho** para se referir ao animal. Ela usou esse diminutivo com o intuito de mostrar:

carinho pelo animal.

o tamanho do animal.

10. A notícia apresenta algumas falas. Contorne o sinal gráfico utilizado para destacar essas falas no texto.

“ ” (aspas)

~ (til)

– (travessão)

11. Essa notícia apresenta uma foto com legenda.

- a. Quais informações são apresentadas na legenda que acompanha a foto?

O nome do cachorro e o motivo pelo qual ele perdeu a pata.

- b. Qual é a relação das informações da legenda com a foto?

A legenda confirma o que está sendo apresentado na foto, facilitando a compreensão do leitor em relação ao que está sendo retratado na foto.

- c. Em relação à foto-legenda, marque um X na alternativa correta.

Trata-se de um desenho que acompanha um texto longo para deixá-lo mais bonito.

Trata-se de uma imagem sobre o que está sendo noticiado, acompanhada de um texto curto.

12. Onde essa notícia foi publicada?

Em um site chamado G1.

13. A qual público essa notícia se destina?

Pessoas em geral, que tiverem acesso à internet, pois ela foi publicada em um site de notícias.

14. Em que outros veículos de comunicação podemos encontrar notícias?

Sugestão de resposta: Em jornais e revistas impressas e digitais, em programas de rádio e na televisão.

ESTUDO DA LÍNGUA



Sílaba tônica

Leia em voz alta o que está escrito na placa educativa de trânsito a seguir.



Em toda palavra com mais de uma sílaba, há sempre uma que é pronunciada com mais intensidade. Fale em voz alta as palavras a seguir.

pedestre

sinal

aguarde

verde

- Contorne a sílaba que você pronunciou com mais intensidade em cada palavra.

A sílaba pronunciada com mais intensidade é chamada **sílaba tônica**. A sílaba tônica pode ou não apresentar acento gráfico.

1. Pinte a sílaba tônica de cada uma das palavras a seguir.

ja ca ré^X

fá^X cil

ca ne^X ta

cho co la^X te

so fá^X

pul sei^X ra

pa le tó^X

nu^X vem

lâm^X pa da

se má^X fo ro

trân^X si to

ca mi nhão^X

189

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Sistematização do conteúdo sílaba tônica.
- Realização de atividades 189 e 190.

Objetivo

- Reconhecer que toda palavra possui uma sílaba tônica.

Destaques BNCC e PNA

- A identificação de sílabas tônicas em palavras leva os alunos a desenvolverem parte da habilidade EF03LP06 e o componente **consciência fonológica**.
- Os alunos também desenvolvem os componentes **produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário** ao realizarem as atividades da seção.

- Após ler a introdução, pergunte aos alunos por que a placa orienta os pedestres a aguardarem o sinal verde. Leve-os a entender que, aguardando o sinal verde, o pedestre atravessa a rua com segurança. Pergunte também o que eles fazem para atravessar uma rua quando não há semáforo para pedestre. Conclua dizendo que, além de tomar cuidado e prestar atenção, é sempre importante ter a supervisão de um adulto para atravessar a rua.
- Peça aos alunos que leiam as palavras apresentadas em voz alta, de maneira bem articulada, para que possam perceber a quantidade de sílabas que tem cada palavra. Se julgar oportuno, escreva as palavras na lousa, segmentando-as em sílabas.






Pronuncie-as em voz alta para os alunos e auxilie-os a notar que toda palavra possui uma sílaba pronunciada com mais força. Chame alguns voluntários à lousa para que contornem a sílaba mais “forte” de cada uma.

- Oriente os alunos a fazerem a atividade 1 em duplas. Peça-lhes que, um de cada

vez, pronunciem as palavras em voz alta para que o colega ouça e identifique a sílaba tônica. Ao corrigir a atividade, auxilie-os a perceber que a sílaba tônica pode aparecer em diferentes posições nas palavras (ora na última, ora na penúltima, ora na antepenúltima sílaba, dependendo da palavra).

- Na atividade 2, verifique se os alunos reconhecem todos os animais apresentados. Para isso, aponte para cada uma das imagens e peça-lhes que digam seus nomes em voz alta. Em seguida, oriente-os a completar a cruzadinha.
- Para realizar o item da atividade 2, escolha cinco alunos e peça a cada um que diga qual é a sílaba tônica do nome de cada animal.
- Na atividade 3, oriente os alunos a escreverem os nomes dos elementos com letra cursiva. No item desta atividade, oriente a turma a fazer a segmentação oral das palavras em sílabas, enfatizando a sílaba tônica. Em seguida, devem contornar essa sílaba em cada palavra.

2. Complete a cruzadinha com as sílabas que faltam.

- Agora, pinte o quadrinho com a sílaba tônica de cada palavra que você completou.

3. Escreva o nome dos elementos a seguir.

- Contorne a sílaba tônica de cada palavra que você escreveu.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Acento agudo e acento circunflexo

Observe as palavras a seguir.



picolé



bambolê

- Contorne a sílaba tônica dessas palavras.

Tanto a palavra **picolé** quanto a palavra **bambolê** receberam um acento gráfico na sílaba tônica.

Na palavra **picolé**, o acento agudo (´) indica que o som da vogal é aberto.

Na palavra **bambolê**, o acento circunflexo (^) indica que o som da vogal é fechado.

Agora, leia os grupos de palavras a seguir.

A

vatapá • pé • físico
cócegas • saúde

B

pântano • silêncio • vovô

Nas palavras do grupo **A**, o acento agudo foi empregado nas vogais **a**, **e**, **i**, **o** e **u**.

Nas palavras do grupo **B**, o acento circunflexo foi empregado apenas nas vogais **a**, **e** e **o**.

O acento gráfico é colocado sempre na sílaba tônica da palavra.

O acento agudo pode ser usado em todas as vogais. Nas vogais **e** e **o**, indica som aberto.

O acento circunflexo é usado apenas nas vogais **a**, **e** e **o**. Nas vogais **e** e **o**, indica som fechado.

191

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Para esta seção, é importante ler cada uma das palavras em voz alta para que os alunos percebam as diferentes pronúncias e a validade de uma acentuação em caso de palavras parecidas, mas com significados distintos.
- Durante a leitura destas páginas, explore com os alunos o significado das palavras e de expressões desconhecidas em atividades que tenham frases, bem como os sinais de pontuação e os verbos. Oriente-os a buscar inferir seus sentidos por meio do contexto.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo acento agudo e acento circunflexo.
- Realização das atividades das páginas 191 e 192.
- Realização da brincadeira proposta na seção Jogos e brincadeiras.

Objetivo

- Reconhecer e distinguir o acento agudo do acento circunflexo, utilizando adequadamente esses acentos nas palavras.

Destaques BNCC e PNA

- O conteúdo desta seção é um pré-requisito para que os alunos desenvolvam a habilidade **EF03LP04**, uma vez que vão conhecer os dois acentos gráficos da língua portuguesa e as letras em que eles são empregados.
- Os alunos também desenvolvem os componentes **produção de escrita** e **desenvolvimento de vocabulário** ao realizarem as atividades da seção.

Atividade preparatória

- Escreva na lousa as frases a seguir e destaque as palavras indicadas.
 - > Eu **transito** por essa avenida todos os dias. / O **trânsito** nessa avenida é caótico.
 - > Conversei com a **secretária** do diretor. / As mães esperam os filhos na **secretaria** da escola.
- Depois, solicite aos alunos que leiam as frases e expliquem o significado das palavras em destaque. Para verificar o conhecimento deles, solicite que indiquem a alteração que ocorreu na escrita e na pronúncia das palavras.

- Na atividade 1, verifique se todos compreenderam os significados das palavras.
- Amplie a atividade 2 pedindo aos alunos que escrevam as frases no caderno. Eles também podem formar novas frases com as palavras que não foram usadas.
- Proponha que a atividade 3 seja realizada em casa, a fim de desenvolver a **literacia familiar**. Oriente os alunos a pedirem a seus familiares materiais para a pesquisa e ajuda no manuseio de tesoura (com pontas arredondadas) e cola.
- Oriente-os também a explicar aos familiares o conteúdo e, se necessário, a voltar às explicações e atividades. Além dos recortes e colagens, os alunos deverão, com os familiares, formular frases com as palavras encontradas. Depois de avaliada, oriente-os a mostrar a atividade aos familiares.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Identificar os acentos agudo e circunflexo em palavras e citar outras palavras que recebem esses acentos.

Como proceder

- O jogo necessita de pinos, que podem ser confeccionados com garrafas PET pintadas, e argolas, que podem ser feitas com jornal e fita adesiva de diferentes cores. As garrafas podem ser solicitadas aos responsáveis dos alunos. É necessário indicar o tamanho das garrafas, a fim de todos seguirem um padrão.
- Para as argolas, solicite aos alunos que enrolem folhas de jornal, formando um canudo. Depois, devem unir as pontas do canudo, curvando-o e encapando com fita adesiva, firmando a argola.
- Com caneta permanente, escreva nas garrafas PET palavras que sejam acentuadas com acento agudo e outra com acento circunflexo.

1. Relacione cada palavra ao seu significado.

1 bebe **2** bebê

1 É a ação de ingerir, de tomar algo.

2 É como chamamos uma criança ainda bem nova.

a. Quais diferenças você pôde perceber entre essas palavras?

Sugestão de resposta: Uma das palavras recebe o acento circunflexo. Além disso, elas têm significados diferentes e são pronunciadas de formas diferentes.

b. Agora, escreva uma frase com uma dessas palavras.

Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Ele bebe muita água durante o dia.

Minha prima teve um bebê.

2. Complete as frases com uma das opções entre parênteses.

a. Hoje andei de _____ **metrô** _____ pela primeira vez. (metro/metrô)

b. Comprei uma _____ **saia** _____ azul. (saia/saía)

c. Brasil é o nome do _____ **país** _____ onde eu vivo. (pais/país)


d. A minha _____ **bisavô** _____ tem 92 anos. (bisavô/bisavó)

3. Com a ajuda de seus familiares, pesquise em jornais e revistas palavras com acento agudo e palavras com acento circunflexo. Recorte-as e cole-as no caderno. *Resposta pessoal.*

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo de argolas

 Agora, você e os colegas vão brincar de **Jogo de argolas** e aprender um pouco mais sobre os acentos agudo e circunflexo. Para isso, ouça as orientações do professor.

192

- Após a confecção do material, forme dois grupos de alunos para arremessar as argolas nas garrafas. Cada um terá direito a três jogadas. Ao término de cada arremesso, verifique as garrafas que acertaram e questione-os: “Quais palavras estão escritas nas garrafas?”; “Qual é

o acento que está sendo utilizado em cada uma delas?”; “Que outras palavras podemos citar que usam esse mesmo acento?”. Caso algum aluno apresente dificuldade em acertar os arremessos, permita-lhe diminuir a distância de arremesso.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Notícia e telejornal

Você leu uma notícia sobre a relação de amizade entre uma criança e um animal. Agora, você e seus colegas também vão produzir uma notícia sobre animais de estimação. Depois, vão apresentá-la em um telejornal para os demais colegas da escola e seus familiares. Para isso, leia as orientações a seguir.

PLANEJAR E ESCREVER

- A.** Reúnam-se em grupos de três ou quatro alunos. Pesquisem um fato relacionado a animais de estimação em sua região, por exemplo, se há feiras de adoção, ONGs que resgatam animais das ruas ou se aconteceu algum fato curioso envolvendo um animal de estimação.
- B.** Para produzir a notícia, vocês devem responder às seguintes questões.

O que aconteceu?

Quem realizou as ações?

Quando aconteceu?

Onde aconteceu?

Também podem explicar, ao longo do texto, como e por que o fato ocorreu.

- C.** Se possível, pesquisem ou tirem uma foto para ilustrar a notícia.
- D.** Produzam uma legenda para a foto. Lembrem-se de que a legenda deve descrever de forma resumida a imagem.
- E.** Elaborem um título e um lide para a notícia. Ele deve ser interessante e despertar a atenção do leitor.
- F.** Atentem para a escrita das palavras, ao uso dos acentos gráficos, quando for o caso, e organizem o texto em parágrafos.

DICA

Se julgar necessário, leia novamente a notícia apresentada na **Leitura** e preste atenção à sua estrutura.

193

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.
- Planejamento, produção e revisão da notícia.
- Planejamento e realização do telejornal.

Objetivo

- Produzir uma notícia escrita e apresentá-la em um telejornal.

Destaques BNCC e PNA

- A produção leva os alunos a desenvolverem as **Competências específicas de Língua Portuguesa 2 e 3**, as **Competências gerais 4 e 5** e o componente **produção de escrita**.
- As habilidades **EF15LP05**, **EF35LP07** e **EF35LP09** são desenvolvidas pelos alunos na medida em que planejam a produção considerando sua situação comunicativa e utilizando conhecimentos linguísticos e estruturais.
- Rerler, revisar e editar a notícia produzida com a ajuda dos colegas e do professor, leva os alunos a desenvolverem as habilidades **EF15LP06** e **EF15LP07**.
- Ao utilizarem vocabulário apropriado ao gênero, os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP08** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Ao planejarem e produzirem um **telejornal**, os alunos desenvolvem a habilidade **EF03LP22**.

- Leia com os alunos a proposta de produção, retomando e ampliando o conhecimento sobre o gênero. Se julgar pertinente, faça a leitura de algumas notícias com os alunos, para que observem a estrutura do texto, principalmente o título, a imagem e sua legenda.
- Se necessário, auxilie os alunos na pesquisa do fato a ser noticiado. Se preferir,

apresente a eles notícias relacionadas a animais de estimação para que possam reescrevê-las.

- Oriente os alunos a, primeiro, responderem às questões apresentadas no item b para então, com base nelas, escreverem a notícia.
- Caso não seja possível produzir ou pesquisar uma foto, oriente-os a ilustrar a notícia.

Resalte que as ilustrações devem ser mais realistas, retratando o fato ocorrido.

- Auxilie os alunos a produzirem uma legenda para a foto ou ilustração. Para isso, questione-os a respeito do que a imagem mostra, explicando que a legenda deve apresentar essa informação resumidamente. Além disso, ela complementa informações da notícia.

- Ajude os alunos a revisarem e reescreverem o texto. Para isso, leia os itens apresentados na página, orientando-os a verificar se todos foram contemplados. Aproveite esse momento para verificar a grafia das palavras, bem como a segmentação entre elas e a acentuação gráfica.
- Durante a revisão da produção, explique a importância da reescrita do texto para que aprimorem cada vez mais sua construção textual.
- Após as etapas de revisão e reescrita, oriente os alunos a passarem a notícia a limpo, fazendo todas as correções necessárias.
- Na avaliação da primeira etapa, peça-lhes que formem um semicírculo para trocar ideias sobre a produção. Reforce a importância de respeitar a fala dos colegas.
- Esse é um momento que pode ser oportuno para avaliar a fluência leitora dos alunos, que, nessa etapa da alfabetização, espera-se que pronunciem, com precisão de 95%, 90 palavras em um minuto, além de compreenderem as informações apresentadas no texto.
- Avalie o tempo disponível e a quantidade de alunos na turma para verificar melhor o momento para a realização da atividade. Para a avaliação, providencie antecipadamente um relógio ou cronômetro para a contagem do tempo. Diga aos alunos que eles vão ler, um por vez, sua notícia, preocupando-se mais em realizar uma leitura compreensível do que uma leitura ágil.
- Em um primeiro momento, solicite aos alunos que façam uma leitura silenciosa da fábula. Comente com a turma que, um a um, farão a leitura do texto em voz alta. Enquanto um aluno estiver lendo, os outros devem prestar atenção. O intuito nesta dinâmica é observar a fluência e a precisão que apresentam ao ler as palavras.
- Chame-os, depois, um a um, à frente da turma e acione o cronômetro assim que o aluno iniciar a leitura. Faça uma marcação no ponto alcançado na leitura em 60 segundos. Ao final da leitura, volte à notícia e conte as palavras lidas em um minuto. Por fim, faça alguns questionamentos ao aluno para avaliar sua compreensão do texto.

REVISAR E REESCREVER

Finalizada a produção, façam a leitura do texto e verifiquem os itens a seguir.

O lide informa o que, quando, onde, como e por que o fato ocorreu e quem realizou as ações?

A foto ilustra os fatos da notícia e a legenda descreve de forma resumida a imagem?

O título é interessante?

O texto foi organizado em parágrafos?

Releiam o texto e verifiquem se é preciso fazer alguma alteração. Em seguida, passem a notícia a limpo em uma folha avulsa, fazendo os ajustes necessários. Vocês podem tirar dúvidas com o professor e também podem trocar o texto com outro grupo, assim um revisa a produção do outro. Por fim, cole a foto na folha e escrevam a legenda da imagem.



SILVA OTCPFLUI
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Agora, avaliem juntos a produção da primeira etapa.

- Como ficou a notícia produzida?
- O que foi mais fácil e o que foi mais difícil nessa produção?
- Vocês contribuíram com a revisão da notícia do outro grupo?

Agora, você e seus colegas vão simular um telejornal. Esta atividade deve ser feita em grupos. Veja o que deverão fazer.

194

PLANEJAR E REALIZAR

A. Releiam a notícia produzida pelo grupo e verifiquem se é preciso fazer alguma alteração para apresentá-la no telejornal.



Você pode ajudar seu colega no ensaio, dando dicas de como ele pode melhorar e fazendo elogios.

B. Os integrantes de cada grupo devem decidir quem será o locutor do grupo, ou seja, quem vai apresentar a notícia. Os demais integrantes podem ajudar nos ensaios e nos afazeres “por trás das câmeras” na gravação.

C. Ensaaiem e verifiquem o tempo de cada apresentação.

D. No dia da gravação, organizem o espaço. Com o professor, escolham um local silencioso da escola para gravar o telejornal.

E. Escolham um nome e uma música (vinheta) para iniciar o telejornal.

F. Providenciem e testem os equipamentos necessários para a gravação, como celular, *tablet*, câmera ou filmadora.

G. Posicionem o equipamento de gravação de modo que ele capture bem o som.

H. Cumprimentem os ouvintes dizendo “bom dia” ou “boa tarde”, apresentem-se e informem o dia e o nome do telejornal.

I. Leiam as notícias com velocidade e entonação adequadas para que todos possam entender.

J. No final da gravação, despeçam-se do espectador.

Finalizada a atividade, vocês podem postar o vídeo do telejornal da turma no *blog* da turma ou na rede social da escola, caso haja um.

AVALIAR

Chegou o momento de avaliar a atividade. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

• Participei da escrita e da revisão da notícia escrita?

Sim

Não

• Ajudei na organização e na produção do telejornal?

195

• Pergunte aos alunos se costumam assistir a telejornais. Se julgar oportuno, selecione previamente trechos de alguns para que observem a estrutura do telejornal (abertura, chamadas, recursos sonoros, etc.). Escolha notícias que sejam apropriadas para a faixa etária dos alunos.

• Depois, ajude-os a designar as funções de cada aluno para a produção do telejornal: quem serão os âncoras (apresentadores) do telejornal, os repórteres, os entrevistados, quem vai ajudar na gravação, etc. Acompanhe de perto o trabalho dos grupos, auxiliando-os sempre que necessitarem.

• Oriente os alunos, durante os ensaios, a apresentarem as informações de forma clara e pausada, articulando bem as palavras. Enfatize que o tom de voz também é importante para prender o interesse do espectador.

• Combine com a coordenação e a direção da escola um local adequado para a gravação.

• Como forma de organização, oriente os alunos a pensarem em uma vinheta para o telejornal, recurso utilizado nos intervalos como forma de chamar a atenção do espectador.

• Ressalte a importância de se prepararem, a fim de evitar regravagens.

• Se possível, providencie microfones para que simulem um estúdio de TV. Se não for possível e julgar interessante, simule os diferentes tipos de microfones utilizados.

• Filme as apresentações com câmera ou celular para que os alunos possam assistir a suas

próprias *performances*, além de divulgar para os colegas da escola e familiares. Se a gravação não for possível, realize a atividade de forma a simular o telejornal.

• Finalizada a gravação, se possível e necessário, faça a edição do vídeo e publi-

que-o no *blog* da turma ou *site* da escola. Caso não possuam esses recursos, compartilhe o telejornal com as outras turmas da escola e familiares.

• Avalie com eles o desempenho da turma no planejamento, preparação e realização

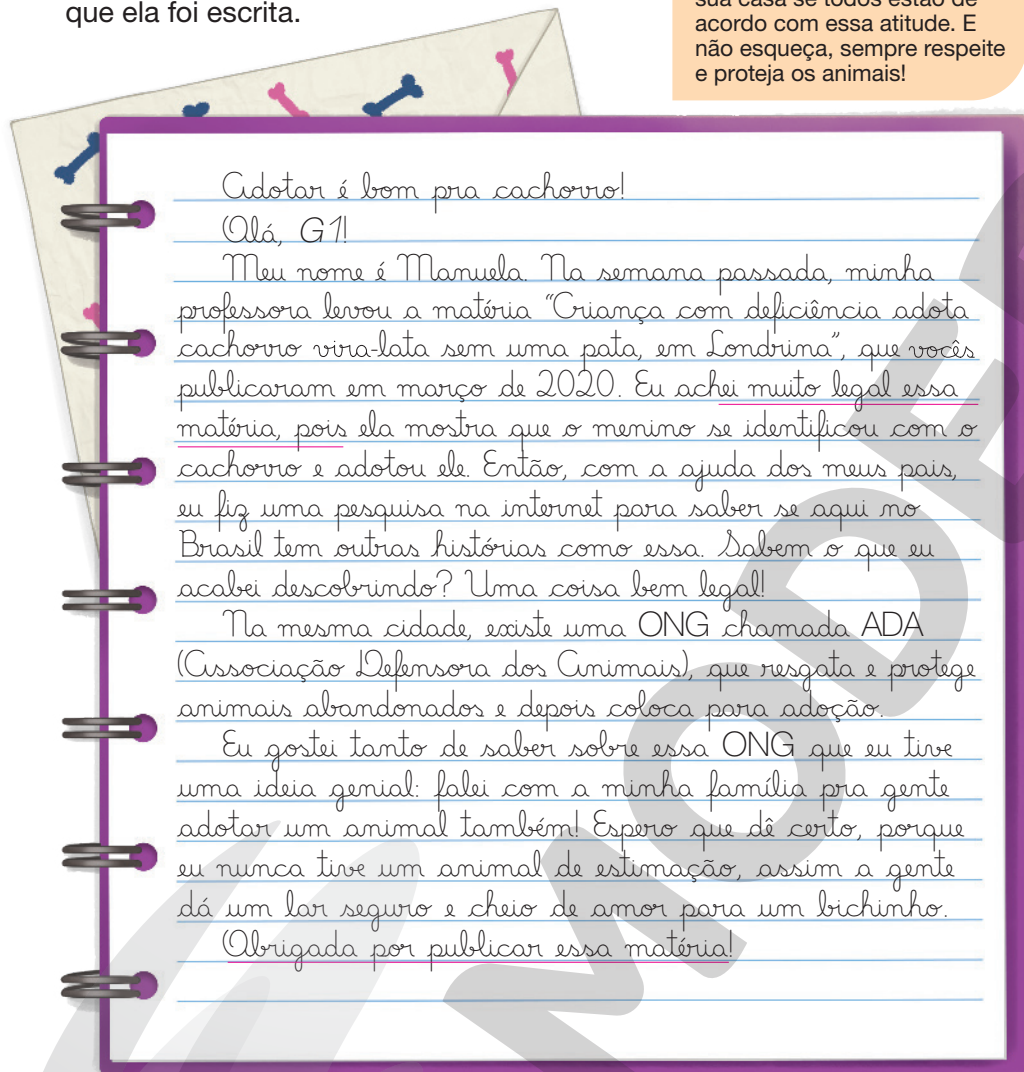
da atividade. Verifique se todos colaboraram, se respeitaram a vez do colega de se apresentar, se estão melhorando nas apresentações orais (postura, entonação, pausas, etc.), entre outros aspectos que julgar pertinente.

LEITURA

Você sabia que os leitores de revistas e jornais podem escrever cartas para esses veículos expressando suas opiniões? Elas são chamadas **cartas do leitor**.

Leia essa carta do leitor e descubra por que ela foi escrita.

Antes de adotar um bichinho, verifique com os moradores da sua casa se todos estão de acordo com essa atitude. E não esqueça, sempre respeite e proteja os animais!



Manuela L. O., 7 anos, Santo André – São Paulo

197

Objetivo

- Ler e compreender uma carta do leitor.

Destaques BNCC e PNA

- A leitura de uma carta do leitor desenvolve a fluência, a autonomia e a compreensão do texto, contemplando as habilidades EF03LP18 e EF35LP01, a Competência específica de Língua Portuguesa 3 e os componentes fluência em leitura oral, compreensão de textos e desenvolvimento de vocabulário.
- Ao identificarem a formatação e a estrutura de uma carta do leitor, os alunos desenvolvem parcialmente a habilidade EF35LP16.

- Converse com os alunos a respeito da função social da carta do leitor, a fim de que observem que esse gênero aproxima o leitor do jornal ou veículo que publica o texto.
- Antes da leitura do texto, oriente-os a observar a estrutura dele, de forma a identificar o título, que faz referência ao tema da notícia ao qual a carta do leitor está vinculada, a saudação ao jornal, o corpo do texto com a mensagem e a despedida. Comente com a turma que algumas cartas, ao serem publicadas, sofrem cortes para que possa ser colocada no espaço disponível na seção do jornal, portanto pode não apresentar a saudação ou a despedida.
- Solicite que leiam o texto silenciosamente e, posteriormente, selecione alguns alunos para que o leiam em voz alta, verificando a fluência. Caso haja dificuldade com o vocabulário, faça esclarecimentos considerando o contexto da notícia.
- Explore algumas palavras que caracterizam a linguagem mais informal da carta, como o emprego do “a gente”. Comente com a turma que essa linguagem é mais próxima da oralidade, por isso ela geralmente é utilizada em cartas.

- Converse com os alunos sobre o que é necessário antes de adotar um animal. Comente com eles que, assim como nós, os animais também têm necessidades, como alimentação e higiene, além de precisarem de carinho e amor. Deixe que os alunos compartilhem suas experiências e vivências com os colegas. Se julgar conveniente, retome que qualquer espécie de animal doméstico requer cuidados específicos.

Objetivo

- Compreender e identificar as principais características do gênero carta do leitor.

Destaques BNCC e PNA

- As questões orais propostas nesta seção permitem aos alunos desenvolverem as habilidades EF15LP09, EF15LP10 e EF15LP11, a Competência específica de Língua Portuguesa 5, a Competência geral 4 e o componente desenvolvimento de vocabulário, uma vez que utilizam diferentes linguagens para interagir e trocar experiências.
- Na atividade 6, localizar informações explícitas no texto permite aos alunos desenvolverem a habilidade EF15LP03.
- Ao inferirem, com base no contexto, o significado do adjetivo, bem como avaliar seu emprego no texto, os alunos desenvolvem as habilidades EF03LP23 e EF35LP05.
- As atividades de interpretação e compreensão do texto permitem aos alunos desenvolverem os componentes compreensão de textos e produção de escrita.
- Para a atividade 1, apresente jornais e revistas a fim de que os alunos possam conhecer e identificar a seção carta do leitor. Explique que nela são publicadas repercussões e opiniões de leitores sobre as matérias publicadas. Normalmente, as cartas do leitor não são reproduzidas na íntegra: os jornais e as revistas as editam para adaptá-las ao espaço disponível na página ou para ressaltar partes mais relevantes.
- Na atividade 2, incentive os alunos a se expressarem perguntando se já sentiram vontade de fazer um elogio ou reclamação sobre alguma notícia que tenham lido. Ou, ainda, se já

ESTUDO DO TEXTO

1. Você já tinha lido uma carta do leitor? Em caso afirmativo, diga onde você a encontrou. *Resposta pessoal.*
2. Você já teve vontade de escrever para um jornal ou uma revista? Comente com os colegas. *Resposta pessoal.*
3. Nas cartas do leitor, os leitores podem concordar com o assunto tratado ou discordar dele, assim como elogiar, reclamar, fazer sugestões, pedidos e, até mesmo, tirar dúvidas. Qual é o objetivo da carta do leitor que você leu na página anterior?

Sugestões de resposta: A leitora escreveu para comentar/dar sua opinião a respeito de uma matéria publicada no jornal; A leitora escreveu para agradecer ao jornal pela publicação da matéria sobre a adoção de um cachorro.

- Volte ao texto e sublinhe os trechos que comprovam a resposta que você deu para a atividade anterior. *A resposta desta questão está no texto.*

4. Leia o trecho a seguir.

Na semana passada, minha professora levou a **matéria** “Criança com deficiência adota cachorro vira-lata sem uma pata, em Londrina”, que vocês publicaram em março de 2020.

a. A palavra destacada nesse trecho foi utilizada para:

- fazer referência a uma disciplina escolar.
- fazer referência a um texto jornalístico.

b. Por que as aspas foram usadas nesse trecho?

As aspas foram usadas para destacar o título da notícia publicada no jornal.

198

pensaram em escrever para pedir informações a respeito de uma publicação ou para fazer sugestões.

- No item da atividade 3, comente que, para que o objetivo da carta seja alcançado, é preciso que o remetente exponha sua opinião com clareza e que os argumentos empregados por ele sejam

convincentes. Ao ler uma dessas cartas, o leitor pode concordar ou não com a opinião de quem a escreveu e reler a matéria para observar aspectos por ele ignorados.

- Na atividade 4, reforce com os alunos que as aspas são um sinal gráfico utilizado para, entre outras coisas, destacar informações nos textos.

5. Releia um trecho da carta.

Eu gostei tanto de saber sobre essa ONG que eu tive uma **ideia genial**: falei com a minha família pra gente adotar um animal também!

- a. Sublinhe nesse trecho a palavra que está sendo caracterizada pelo adjetivo em destaque. **A resposta desta questão está no texto.**
- b. O que esse adjetivo está expressando?

Que a menina teve uma ideia ótima.

Que a menina teve uma ideia divertida.

6. Identifique os elementos que compõem a carta do leitor e escreva-os no quadro a seguir.

Remetente (nome e local)	<u>Manuela L. O.</u> <u>Santo André – São Paulo.</u>
Destinatário	<u>G1.</u>
Título da carta	<u>Adotar é bom pra cachorro!</u>
Título da notícia e data	<u>“Criança com deficiência adota cachorro vira-lata sem uma pata, em Londrina”, março de 2020.</u>
Opinião do leitor	<u>Ela achou muito legal essa matéria.</u>
Argumento (motivo)	<u>O fato de o menino ter se identificado com o cachorro.</u>



7. De que forma as cartas do leitor costumam ser enviadas aos destinatários? **Sugestão de resposta: Podem ser enviadas por meio dos Correios, mas atualmente é mais comum esse envio ocorrer de forma digital: por e-mail ou pelo próprio site do veículo.**

199

- Ao realizar a atividade 5, retome com a turma o conceito de adjetivo comentando que eles se referem aos substantivos, caracterizando-os. Retome a leitura do trecho e verifique se os alunos compreendem o uso desse adjetivo no texto. Se possível, explore outros adjetivos, como **legal** e **seguro**, avaliando se eles conseguem entender que o uso de adjetivos em gêneros opinativos serve como meio de reforçar a opinião do autor do texto.
- Para realizar a atividade 6, se necessário, releia o texto apresentado com a turma, identificando cada uma das informações do quadro.
- Quando os alunos responderem à atividade 7, compare com as respostas dadas ao item d da subseção **Antes da leitura**. Aproveite para explicar que, antigamente, as cartas dos leitores só eram enviadas pelos Correios (por isso, a denominação), mas, atualmente, é possível enviar por *e-mail* e até mesmo no próprio *site* do veículo de comunicação. Se julgar oportuno, amplie a atividade questionando os alunos sobre quais meios utilizariam para enviar uma carta do leitor e por quê. Permita a todos que se expressem, orientando os alunos que respeitem opiniões contrárias e os turnos de fala.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- Realização das atividades escritas das páginas 200 a 202.

Objetivos

- Perceber que sílabas tônicas podem ocupar três posições nas palavras.
- Conhecer as classificações que as palavras recebem de acordo com sua sílaba tônica.

Destaques BNCC e PNA

- A identificação de sílabas tônicas em palavras e a classificação delas em oxítonas, paroxítonas ou proparoxítonas levam os alunos a desenvolverem a habilidade EF03LP06 e o componente consciência fonológica.

- Inicie os estudos desta página retomando o conceito de sílaba tônica e comentando que existem palavras com a última sílaba tônica, palavras com a penúltima sílaba tônica e palavras com a antepenúltima sílaba tônica.

- Solicite aos alunos que, no caderno, separem as palavras apresentadas nesta página em sílabas para a realização das atividades. Depois, peça a alguns voluntários que leiam cada palavra em voz alta, para que a turma identifique e destaque a sílaba tônica. Solicite-lhes que contornem no caderno as sílabas tônicas das palavras, indicando sua posição (última, penúltima ou antepenúltima). Veja, a seguir, a separação silábica das palavras e a sílaba tônica destacada em cada uma delas.

- Ao final, explique a eles que reconhecer a sílaba tônica da palavra e classificá-la em oxítona, paroxítona ou proparoxítona é pré-requisito para a compreensão das regras de acentuação gráfica.

ESTUDO DA LÍNGUA



Palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas

Leia em voz alta as palavras a seguir.

abacaxi

furacão

dominó

urubu

boné

a. Contorne a sílaba tônica dessas palavras.

b. A sílaba tônica em todas as palavras é a:

última.

penúltima.

antepenúltima.

Leia em voz alta as palavras a seguir.

coelho

creme

régua

arara

vírus

a. Contorne a sílaba tônica dessas palavras.

b. A sílaba tônica em todas as palavras é a:

última.

penúltima.

antepenúltima.

Leia em voz alta as palavras a seguir.

matemática

sábado

mágico

página

árvore

a. Contorne a sílaba tônica dessas palavras.

b. A sílaba tônica em todas as palavras é a:

última.

penúltima.

antepenúltima.

As palavras que têm a última sílaba tônica são chamadas **oxítonas**.

As palavras que têm a penúltima sílaba tônica são chamadas **paroxítonas**.

As palavras que têm a antepenúltima sílaba tônica são chamadas **proparoxítonas**.

200

1. Escreva as palavras a seguir separando-as em sílabas. Depois, classifique-as em oxítona, paroxítona ou proparoxítona.

amável • canguru • fábula • paisagem • próximo • também

Separação de sílabas	Classificação
a-má-vel	paroxítona
can-gu-ru	oxítona
fá-bu-la	proparoxítona
pai-sa-gem	paroxítona
pró-xi-mo	proparoxítona
tam-bém	oxítona

2. Contorne em cada grupo a palavra que não pertence à classificação indicada.

Oxítonas	Paroxítonas	Proparoxítonas
futebol anzol carteira	corda apagador corante	príncipe catraca vírgula

3. Escreva o nome dos elementos a seguir. Depois, classifique esses nomes de acordo com a posição da sílaba tônica.

ANTON STARIKOV / SHUTTERSTOCK



chapéu

oxítona

STOCK PHOTO GRAY / SHUTTERSTOCK



bicicleta

paroxítona

ROB WILSON / SHUTTERSTOCK



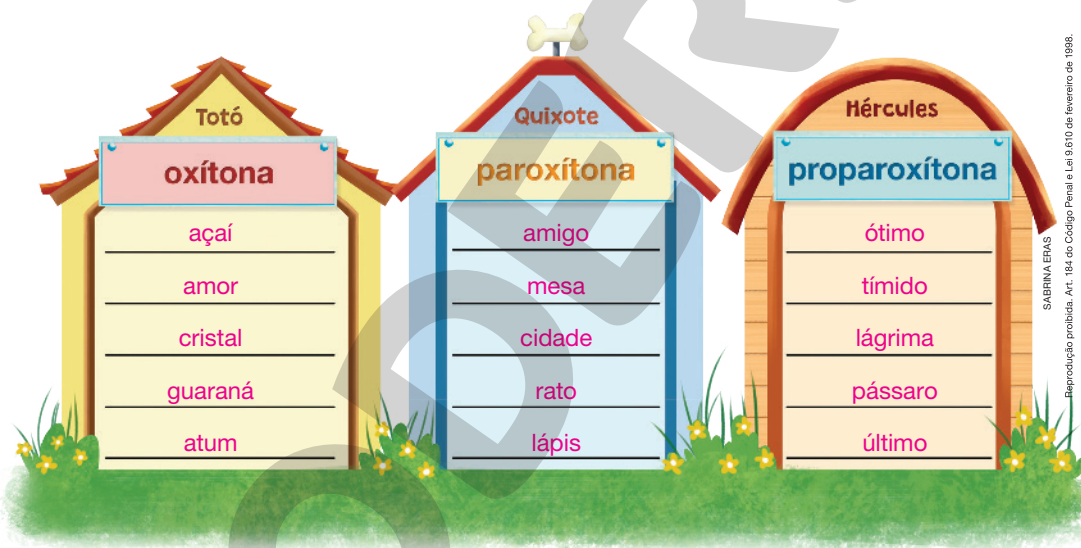
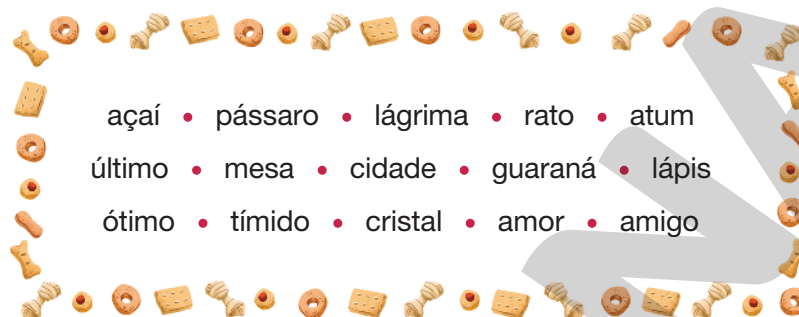
ônibus

proparoxítona

- Na atividade 1, peça aos alunos que façam a separação silábica, pronunciem as palavras em voz alta e, por fim, indiquem a sílaba tônica de cada uma delas. Em seguida, pergunte quais dessas palavras apresentam a última sílaba como tônica. Espere que os alunos verifiquem e leve-os a concluir que essas palavras são classificadas em oxítonas. Repita a pergunta adaptando-a para que os alunos identifiquem a penúltima e a antepenúltima sílaba tônica, classificando tais palavras como paroxítona e proparoxítona, respectivamente.
- Na atividade 2, oriente os alunos a falarem as palavras de cada grupo em voz alta, a fim de perceberem qual é a sílaba tônica de cada uma. Oriente-os a contornar a sílaba tônica para facilitar a identificação de qual palavra não pertence à classificação indicada.
- Ao realizar a atividade 3, oriente-os a trocar de caderno com um colega, a fim de que eles possam observar a escrita, a acentuação e a classificação das palavras. Instrua-os a conversar e estabelecer uma resposta caso haja divergência. Ao final, escreva na lousa o nome do elemento representado pela imagem e a classificação da palavra para que façam a correção coletivamente. Se necessário, auxilie-os na correção, atentando ao emprego da acentuação das palavras.

• A atividade 4 pode ser usada para verificar a compreensão dos alunos em relação ao conteúdo da seção. Primeiro, oriente-os a ler as palavras para, depois, classificá-las de acordo com a posição da sílaba tônica. Se preferir, reserve um tempo para que os alunos possam classificar todas as palavras apresentadas. Para a correção, reproduza na lousa cada casinha e peça a um aluno por vez que vá até a lousa e escreva uma palavra na casinha correspondente. Caso algum aluno tenha dúvidas em relação à classificação de alguma palavra ou não tenha entendido as classificações, releia as informações da página 200. Por fim, peça os alunos que, um por um, leiam as frases criadas no item da atividade e verifique se empregaram pelo menos uma palavra oxítona, uma paroxítona e uma proparoxítona apresentada na atividade.

4. Escreva as palavras a seguir nas casinhas de acordo com a classificação.



• Escolha uma palavra oxítona, uma paroxítona e uma proparoxítona da atividade e escreva uma frase com elas.

Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Meu amigo me deu de presente um pássaro de cristal.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras terminadas com a letra o e com a letra u

Leia em voz alta as palavras a seguir e contorne a sílaba tônica de cada uma delas.

amigo • menino • fósforo • médico

a. Com que letra terminam essas palavras?

Com a letra o.

b. A sílaba tônica dessas palavras é a última?

Não.

Agora, leia em voz alta as palavras do quadro a seguir e contorne a sílaba tônica de cada uma delas.

bauru • urubu • bambu • iglu

a. Com que letra terminam essas palavras?

Com a letra u.

b. A sílaba tônica dessas palavras é a última?

Sim.

Na escrita, usamos a letra o (e não a letra u) quando a sílaba tônica da palavra for a penúltima ou a antepenúltima.

Usamos a letra u (e não a letra o) quando a sílaba tônica da palavra for a última.

1. Complete as palavras a seguir com o ou u. Depois, escreva essas palavras.

rat_ o _

rato

gal_ o _

galo

maracat_ u _

maracatu

chuch_ u _

chuchu

xamp_ u _

xampu

mur_ o _

muro

203

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Sistematização do conteúdo palavras terminadas com a letra o e com a letra u.
- Realização de atividades das páginas 203 e 204.

Objetivo

- Empregar adequadamente as letras o e u em final de palavras.

Destaques BNCC e PNA

- O trabalho com palavras terminadas com a letra o e com a letra u nesta seção possibilita aos alunos que desenvolvam parcialmente a habilidade EF03LP01 e o componente conhecimento alfabético.
- Esta seção contempla as Competências específicas de Língua Portuguesa 4 e 5 e o componente consciência fonêmica quando os alunos identificam marcas de oralidade, como a pronúncia de u no final de palavras escritas com o.
- Os alunos também desenvolvem os componentes produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário ao realizarem as atividades da seção.

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Inicie o estudo desta seção perguntando aos alunos se eles sabem quando se usa o ou u para finalizar as palavras. Se julgar pertinente, escreva algumas palavras na lousa deixando uma lacuna na última letra. Permita que respondam livremente.

Em seguida, solicite que prestem atenção às explicações desta seção.

- Peça aos alunos que leiam em voz alta as palavras do primeiro quadro. Pergunte-lhes se pronunciaram a letra o final com som de o ou com som de u. Comente que a maioria das pessoas, dependendo da região do país, ao pronunciar palavras como essas, altera o som da vogal final o, pronunciando-a com som de u. Então, peça-lhes que

contornem a sílaba tônica das palavras.

- Em seguida, oriente-os a responder às questões a e b. Nesse momento, ajude-os a concluir que foram apresentadas palavras paroxítonas e proparoxítonas, ou seja, cuja sílaba tônica é a penúltima ou antepenúltima.
- Faça o mesmo com as palavras do segundo quadro: peça aos alunos que as leiam em voz alta e contornem a sílaba tônica.

Após responderem às questões, pergunte qual é o som da última letra de cada palavra, a fim de que conclua que é u. Por fim, ajude-os a concluir que foram apresentadas apenas palavras oxítonas, ou seja, cuja sílaba tônica é a última.

- Ao propor a atividade 1, oriente os alunos a observarem a posição da sílaba tônica. Se julgar pertinente, peça que, primeiro, contornem a sílaba tônica das palavras.

- Para a realização da atividade 2, se necessário, retome as informações apresentadas na página anterior. Como os alunos deverão escrever as palavras por completo, oriente-os a prestar muita atenção à letra com a qual vão finalizar a palavra.

2. Escreva o nome de cada elemento representado pelas imagens a seguir.

DICA

De acordo com a posição da sílaba tônica, empregue a letra o ou a letra u no final das palavras.

DMITRY SHUTTERSTOCK



tatu

EURO PANUS/ SHUTTERSTOCK



bolo

RICHARD PETERSON/ SHUTTERSTOCK



osso

GANS/STOCK/ SHUTTERSTOCK



cachorro

JEFFREYS BRANKE/ SHUTTERSTOCK



peru

NORMAL LENS/ SHUTTERSTOCK



livro

BRADLEY BLACKBURN/ SHUTTERSTOCK



canguru

RODRIGO BARK/ SHUTTERSTOCK



caju



- Agora, troque de livro com um colega e, com o auxílio de um dicionário, veja se ele escreveu as palavras corretamente.

204

Palavras terminadas com a letra e e com a letra i

Leia em voz alta as palavras a seguir e contorne a sílaba tônica de cada uma delas.

leite • telefone • peixe • pirâmide

a. Com que letra terminam essas palavras?

Com a letra e.

b. A sílaba tônica dessas palavras é a última?

Não.

Agora, leia em voz alta as palavras do quadro a seguir. A sílaba tônica de cada uma delas também está em destaque.

javalí • abacaxi • quati • jabuti

a. Com que letra terminam essas palavras?

Com a letra i.

b. A sílaba tônica dessas palavras é a última?

Sim.

Na escrita, usamos a letra e (e não a letra i) quando a sílaba tônica da palavra for a penúltima ou a antepenúltima. Usamos a letra i (e não a letra e) quando a sílaba tônica da palavra for a última.

1. Complete as palavras a seguir com e ou i. Depois, escreva essas palavras.

bilhet _e_

bilhete

telefon _e_

telefone

saudad _e_

saudade

pent _e_

pente

guaran _i_

guarani

esqu _i_

esqui

205

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Sistematização do conteúdo palavras terminadas com a letra e e com a letra i.
- Atividades escritas.

Objetivo

- Empregar adequadamente as letras e e i em final de palavras.

Destaques BNCC e PNA

- Nesta seção, os alunos aprimoram a habilidade EF03LP01 e os componentes conhecimento alfabético, produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário, ao refletirem sobre a escrita de palavras terminadas em e e i.
- Esta seção contempla as Competências específicas de Língua Portuguesa 4 e 5 e o componente consciência fonêmica quando os alunos identificam marcas de oralidade, como a pronúncia de i no final de palavras escritas com e.

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos alunos a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Peça aos alunos que leiam em voz alta as palavras do primeiro quadro. Pergunte-lhes se pronunciaram a letra e final com som de e ou com som de i. Comente que é comum algumas pessoas pronunciarem alterando o som da vogal final e para o de i, dependendo da região do país e da comunidade de falantes. Contudo, a vogal e bem marcada aparece com mais frequência em pontos da Região Sul do Brasil (como no sul do Paraná).

De qualquer forma, explique que uma pronúncia não pode, em hipótese alguma, ser desprestigiada em relação a outra, o que caracterizaria preconceito linguístico.

- Em seguida, peça-lhes que contornem a sílaba tônica das palavras e oriente-os a responder às questões a e b. Nesse momento, ajude-os a concluir que foram apresentadas palavras paroxítonas e proparoxítonas, ou seja, cuja sílaba tônica é a penúltima ou antepenúltima.

- Faça o mesmo com as palavras do segundo quadro: peça aos alunos que as leiam em voz alta e contornem a sílaba tônica. Após responderem às questões, pergunte qual é o som da última letra de cada palavra, a fim de que concluam que é i. Por fim, ajude-os a concluir que foram apresentadas apenas palavras oxítonas, ou seja, cuja sílaba tônica é a última.
- Uma forma de reforçar as regras e os conceitos trabalhados nesta seção é solicitar

aos alunos que formulem frases com as palavras destacadas nesta página e as escrevam no caderno.

- Ao propor a atividade 1, oriente os alunos a observarem a posição da sílaba tônica de cada palavra. Se julgar pertinente, peça que primeiro contornem essas sílabas tônicas, o que os ajudará na aplicação da regra quando completarem as palavras.

- Os alunos precisam ter sempre em mente que se usa a letra i, e não a letra e, somente quando ocorre de a última sílaba ser a tônica, por isso, retome as regras de acentuação de palavras oxítonas, para que não haja escrita de palavras com i final acentuado.
- Antes de escreverem as palavras na atividade 2, oriente-os a dizer os nomes dos elementos representados em voz alta, a fim de conferir se reconhecem todos os elementos e para que percebam qual é a sílaba tônica de cada palavra.
- Em caso de equívocos nas respostas, retome na lousa a palavra em questão, circulando sua sílaba tônica e retomando a regra ortográfica.

2. Escreva o nome de cada elemento representado pelas imagens a seguir.

DICA

De acordo com a posição da sílaba tônica, empregue a letra e ou a letra i no final das palavras.



TM LRY / SHUTTERSTOCK

tomate



LIFE STYLE TRAVEL PHOTO / SHUTTERSTOCK

caqui



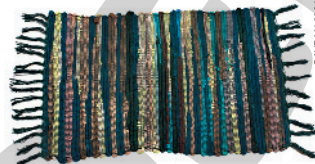
MAMA MIA / SHUTTERSTOCK

presente



TOBIK / SHUTTERSTOCK

sorvete



GAMRAN 330 / SHUTTERSTOCK

tapete



ANDSEY FRENK / SHUTTERSTOCK

balde



LOTUS IMAGES / SHUTTERSTOCK

siri



ROMAN SAMOKHIN / SHUTTERSTOCK

kiwi



- Agora, troque de livro com um colega e, com o auxílio de um dicionário, veja se ele escreveu as palavras corretamente.

206

PRODUÇÃO DE TEXTO

Carta do leitor

Nesta unidade, você leu uma notícia e uma carta do leitor a respeito dela. Agora, que você leu uma carta do leitor e estudou as características dela, é sua vez de escrever uma carta do leitor para enviar a algum meio de comunicação.

PLANEJAR E ESCREVER

Com a ajuda do professor, pesquise uma notícia ou outro texto jornalístico que considere interessante. Pode ser alguma relacionada a cães ou outros animais ou a um fato importante ocorrido em sua comunidade. Dê preferência para jornais, revistas e sites destinados ao público infantojuvenil. Leia a notícia selecionada e reflita a respeito dela.

Em seguida, você deve planejar a primeira versão da sua carta do leitor. Para isso, siga essas orientações.

- A. Defina o objetivo da sua carta: elogiar ou criticar o fato noticiado, apresentar seu ponto de vista ou uma informação extra sobre o assunto, fazer sugestões, tirar dúvidas, etc.
- B. Inicie a carta se apresentando: você pode mencionar seu nome e sua idade, por exemplo.
- C. Diga qual notícia você vai comentar e, em seguida, apresente sua opinião ou seus comentários.
- D. Justifique sua opinião e empregue adjetivos para caracterizar os substantivos.
- E. Você pode utilizar expressões, como:

Em minha opinião...

Eu acredito que...

Eu penso que...

- F. Organize as informações em parágrafos.
- G. Finalize o texto escrevendo seu nome e o local de onde escreve.

207

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.
- Planejamento, produção e revisão da carta do leitor.

Objetivo

- Produzir uma carta do leitor e enviá-la a um veículo de comunicação.

Destques BNCC e PNA

- Ao planejarem e produzirem uma carta do leitor de acordo com as características e a estrutura do gênero, os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP05, EF35LP09 e EF03LP20.
- Ao relerem e revisarem o texto produzido, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP06. Ao editarem a versão final (em suporte manual ou digital), desenvolvem a habilidade EF15LP07.
- A utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais na produção do texto, assim como de recursos de referência, vocabulário apropriado, coesão e articuladores de relações de sentido, leva os alunos a desenvolverem as habilidades EF35LP07 e EF35LP08.
- Esta produção possibilita aos alunos tanto que reafirmem o texto como lugar de manifestação de ideias como que veiculem seu texto em diferentes mídias, conforme a Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 7.
- Ao produzirem a carta do leitor opinando e defendendo ideias e pontos de vista, utilizando registro formal, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP15 e a Competência geral 7.
- Os alunos também desenvolvem os componentes produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário ao realizarem as atividades da seção.

• Oriente os alunos a retomarem os textos desta unidade a fim de que verifiquem como eles se relacionam, observando que a carta do leitor diz respeito ao assunto da notícia. Insua-os a identificar as partes da carta do leitor

estudada na Leitura, para que as reproduzam.

- Selecione notícias de jornais ou de sites, como o *Jornal Joca*, que possibilitam a reflexão dos alunos. Oriente-os a escolher e ler uma notícia e identificar o assunto abordado.

- Reforce com os alunos que o gênero **carta do leitor** deve ser curto, direto e claro.
- Informe que existem maneiras diferentes de encaminhar a carta do leitor, seja por correio ou endereço eletrônico específico estabelecido pela publicação. Se necessário, auxilie-os a utilizar o *e-mail* para enviar a carta.
- Na etapa de revisão, oriente-os a trocar entre si a notícia que leram e as cartas produzidas. Isso favorece o desenvolvimento do senso crítico, já que os coloca em contato com diferentes níveis de argumentação.

REVISAR E REESCREVER

Finalizada a primeira versão da sua carta do leitor, leia o texto e verifique se:

<input type="checkbox"/>	você se apresentou no início da carta.	<input type="checkbox"/>	o título da notícia a ser comentada foi citado.	<input type="checkbox"/>	a carta foi escrita em parágrafos.
<input type="checkbox"/>	você apresentou e justificou sua opinião empregando adjetivos.	<input type="checkbox"/>	você finalizou o texto indicando seu nome, sua idade e o local de onde escreve.		

Faça os ajustes necessários e passe sua carta a limpo. Depois, com a ajuda do professor, envie a carta por *e-mail* ou pelo correio ao veículo que publicou a notícia.

AVALIAR

Converse com os colegas sobre a atividade e o que aprenderam. Reflita sobre o que fez de melhor e os aspectos que você precisa melhorar. Para isso, marque um **X** na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Pesquisei uma notícia sobre cães ou outros animais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Escrevi uma carta do leitor de acordo com as características do gênero?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Revisei e reescrevi o texto com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Enviei a carta ao veículo que publicou a notícia?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Escreva 1 para as características da **notícia** e 2 para as da **carta do leitor**.

2

Tem destinatário e remetente e tem como função apresentar o ponto de vista de um leitor sobre um assunto lido.

1

Geralmente apresenta as principais informações no lide, pode conter foto com legenda e sua função é divulgar um fato atual.

2. Fale as sílabas das palavras a seguir em voz alta. Depois, pinte a sílaba tônica de cada uma.

ca fé **X**

su cu ri **X**

fe nô **X** me no

mé **X** di co

cri an **X** ça

ca ju **X**

3. Complete as palavras com acento agudo ou acento circunflexo.

sabiá

oxítona

biquini

paroxítona

lâmpada

proparoxítona

pássaro

proparoxítona

voçê

oxítona

açúcar

paroxítona

- Agora, contorne a sílaba tônica de cada palavra e, depois, escreva com letra cursiva abaixo de cada uma se ela é oxítona, paroxítona ou proparoxítona.

209

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização de atividades de revisão dos conteúdos vistos na unidade.
- Realização de autoavaliação.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Estas atividades podem ser utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Identificar características dos gêneros **notícia** e **carta do leitor**.

Como proceder

- Leia com os alunos os itens apresentados e verifique se eles se lembram das características citadas, incentivando-os a relacioná-las aos gêneros explorados.
- Caso ainda tenham dificuldade para identificar e distinguir os gêneros, separe a turma em dois grupos e entregue para um grupo dois ou mais exemplares de cartas do leitor e para o outro alguns de notícias. Peça aos grupos que façam a leitura e tentem identificar a semelhança entre eles.

2 Objetivo

- Identificar a sílaba tônica.

Como proceder

- Proponha aos alunos que façam a segmentação das palavras em voz alta, a fim de auxiliá-los a identificar a sílaba tônica. Oriente-os a prestar atenção na sílaba que pronunciam com mais intensidade.

- Caso os alunos ainda tenham dificuldade, você pode propor que façam a atividade em duplas, assim um aluno fala e o outro escuta, tentando identificar a sílaba pronunciada mais intensamente.

3 Objetivos

- Acentuar as palavras com acento agudo ou acento circunflexo.

- Classificar as palavras quanto à posição da sílaba tônica.

Como proceder

- Peça aos alunos que tentem realizar a atividade individualmente, a fim de verificar se eles se lembram das regras de acentuação. Depois, oriente-os a falar as palavras em voz alta a fim de identificar

a sílaba tônica e fazer a classificação em oxítona, paroxítona ou proparoxítona.

- Caso ainda tenham dificuldades, retome as regras diferenciando as vogais de som aberto das de som fechado. Escreva as regras de acentuação e classificação quanto à posição das sílabas na lousa e retome a atividade.

4 Objetivo

- Completar as palavras com as letras o ou u e e ou i.

Como proceder

- Peça aos alunos que façam a leitura das palavras e incentive-os a lembrar a regra apresentada anteriormente. Caso seja necessário, comente que, na escrita, emprega-se a letra o em final de palavra quando a sílaba tônica for a penúltima ou antepenúltima, e se emprega a letra u quando a sílaba tônica for a última. O mesmo ocorre com as letras e e i; explique que, na escrita, usamos a letra e em final de palavra quando a sílaba tônica for a penúltima ou antepenúltima, e a letra i quando a sílaba tônica for a última.
- Caso a turma ainda tenha dificuldade, escreva as palavras na lousa e faça a identificação da sílaba tônica com os alunos antes de eles completarem as palavras. Dessa forma, além de avaliar o emprego dessas letras, é possível verificar também a habilidade dos alunos em reconhecer a sílaba tônica.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar e refletir sobre as maiores dificuldades ao realizar as atividades.

Como proceder

- Peça aos alunos que voltem às atividades da seção e avaliem se conseguiram realizá-las de maneira eficaz. Pode-se propor a atividade em grupos, assim os alunos ajudam uns aos outros.
- Se julgar necessário, reveja os itens com a turma a fim de avaliar suas maiores dificuldades ou reveja essa avaliação individualmente.

Para saber mais

- Faça a leitura do box **Para saber mais** com os alunos e verifique se eles conhecem a sugestão de leitura. Se possível, leve outros títulos com a temática da unidade e proponha momentos de leitura com a turma.

4. Complete as palavras a seguir com o ou u e com e ou i.

urubu

barco

cavalo

remédio

bambu

cacau

chocolate

caqui

abacate

jabuti

dente

abacaxi

AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Relacionei as características dos gêneros notícia e carta do leitor corretamente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Consegui ler e compreender todas as atividades?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Fiz todas as atividades com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Respondi a todas as atividades?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS

- *Mordidas que podem ser beijos*, de Walcyr Carrasco. São Paulo: Moderna, 2002.

Uno era um cachorro que vivia uma vida feliz e confortável com uma família. Um dia, essa família adotou outra cachorrinha. Vamos descobrir o que Uno fez diante dessa situação?



210

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras para conhecer melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

esqui (es.qui)

O **esqui** é uma prancha feita de madeira ou metal utilizada para deslizar na neve.



WLADEK/SHUTTERSTOCK

O **esqui** é utilizado em alguns esportes das Olimpíadas de Inverno.

catraca (ca.tra.ca)

A **catraca** é um dispositivo que gira para dar acesso a pessoas a determinado local.



DUNE SUR/SHUTTERSTOCK

As pessoas precisam passar pela **catraca** para entrarem nas estações de metrô.

pântano (pân.ta.no)

O **pântano** é uma área de vegetação que fica inundada grande parte do tempo.



LEONARDO MERCIONI/SHUTTERSTOCK

O Pantanal é o maior exemplo de **pântano** do mundo.

vatapá (va.ta.pá)

O **vatapá** é uma comida de origem africana feita com farinha de milho ou massa de pão com camarão e peixe, dendê, leite de coco e castanhas.



JABOTICABA IMAGES/SHUTTERSTOCK

O **vatapá** é muito consumido na Bahia.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura da seção e compreensão dos significados de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao conhecerem as acepções de palavras vistas no trabalho com a unidade, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1**.
- A leitura de palavras novas com precisão e fluência faz com que os alunos desenvolvessem a habilidade **EF35LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Ao ampliar o vocabulário de forma gradativa, revendo e conhecendo as acepções de palavras novas, esta seção contempla o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Antes de iniciar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que observem as palavras em destaque a fim de verificar se eles se recordam de tê-las visto durante o trabalho com a unidade.
- Na sequência, explique aos alunos que, nesta página, serão retomadas algumas palavras que foram empregadas nesta unidade de forma a apresentá-lhes seus significados, acompanhados de uma imagem que os represente e de uma frase que contextualize as palavras com tais significados.

211

- Peça a eles que façam a leitura de cada palavra em voz alta, de modo a avaliar a pronúncia deles.
- Em seguida, proponha elaborar um minidicionário com os alunos. Para isso, leve para a sala de aula revistas, jornais e outros recursos nos quais eles possam

encontrar informações sobre as palavras ou sobre o assunto.

- Oriente-os a encontrar novas imagens que representem as palavras. Depois, explique que eles devem escrever as palavras estudadas em um papel *kraft*, colar as novas imagens e, ao lado, escrever sua definição.

Ressalte para os alunos que os significados das palavras explicados no minidicionário devem ser construídos com base na compreensão e no entendimento deles. Incentive-os a usar a criatividade para criar o minidicionário, podendo cortar letras de diversas formas para formar as palavras, entre outros.

Conclusão da unidade 6

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando seus avanços e conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro a seguir. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Vídeos e roda de conversa.</p> <p>Desenvolvimento: selecione vídeos de animais em diversas situações, como de animais na natureza, de animais domésticos e de animais que ajudam pessoas com deficiência, como cães-guia, e assista com a turma. Após esse momento, organize a turma em uma roda de conversa e faça alguns questionamentos, como: “Que animal foi apresentado nesse vídeo?”; “O que ele estava fazendo?”; “Como a pessoa que aparece com ele está se sentindo?”; “E ele, como parecia se sentir?”. Aguarde as respostas dos alunos, verificando como se expressam em relação ao assunto. Oriente-os a prestar atenção nas falas dos colegas e a respeitar os turnos de fala.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos conseguem expressar os sentimentos e opiniões em relação aos vídeos com clareza. Observe quais apresentam mais dificuldade para se expressarem e, se for o caso, direcione questionamentos com o intuito de ajudá-los a participar da atividade.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros notícia e carta do leitor. 	<p>Estratégia: Identificação de informações e de estrutura dos textos.</p> <p>Desenvolvimento: corte uma folha de papel sulfite em tiras e escreva nelas as características dos gêneros textuais trabalhados na unidade. Dobre-as e coloque sobre sua mesa. Peça aos alunos que abram o livro na página que apresenta a notícia e retomem a leitura desse gênero. O mesmo procedimento deve ser realizado com o gênero carta do leitor. Você pode solicitar a leitura individual ou coletiva dos textos. Depois, faça um traço na lousa, dividindo-a em duas partes. Em uma delas escreva notícia; na outra, carta do leitor. Escolha alguns alunos para pegar uma tira na sua mesa e fazer a leitura da característica em voz alta. Depois, pergunte à turma a qual gênero essa característica se refere. Com fita adesiva, cole as tiras abaixo do nome do gênero que os alunos indicarem. Após colar todas as tiras, retome a leitura das características para confirmar se são referentes ao gênero indicados pela turma.</p> <p>Pontos de atenção: durante a leitura, avalie o desempenho dos alunos quanto à pronúncia e à fluência. Verifique também se eles conseguem se recordar das características de cada gênero trabalhado.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar o trabalho com sílaba tônica e a classificação das palavras de acordo com a tonicidade. Reconhecer e distinguir o acento agudo do acento circunflexo, assimilando seus usos. Empregar adequadamente as letras e e i e as letras o e u em final de palavras. 	<p>Estratégia: Ditado e classificação de palavras quanto à sílaba tônica.</p> <p>Desenvolvimento: dite algumas palavras terminadas com a letra e ou i, com a letra o ou u e palavras com acento agudo ou circunflexo para que os alunos as registrem no caderno. Se necessário, repita a pronúncia de cada palavra mais de uma vez para que os alunos consigam relacionar os fonemas aos grafemas. Na sequência, escreva as palavras ditadas na lousa para incentivar os alunos a fazerem as correções necessárias. Depois, solicite aos alunos que classifiquem cada palavra de acordo com a sílaba tônica.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos conseguem registrar todas as palavras do ditado, empregando corretamente as letras no final de cada palavra e os acentos adequados. Depois, verifique se eles conseguem classificá-las de acordo com a sílaba tônica. Caso seja necessário, oriente-os a fazer a leitura de cada palavra em voz alta para identificarem qual é a sílaba pronunciada com mais intensidade.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a escrita de palavras e frases com sentido completo. Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letras. Produzir uma notícia e uma carta do leitor. 	<p>Estratégia: Produções de notícia e de carta do leitor.</p> <p>Desenvolvimento: divida a turma em dois grupos e oriente-os a produzir uma notícia sobre algum tema que julgarem interessante. Retome as características do gênero com eles para empregarem seus conhecimentos. Após a produção da notícia, oriente os grupos a trocarem os textos, de modo que façam a leitura e depois produzam uma carta do leitor para compartilharem suas impressões a respeito da notícia lida. Ao final, solicite aos grupos que troquem as cartas e um aluno de cada grupo a leia em voz alta para os colegas da turma.</p> <p>Pontos de atenção: avalie a compreensão dos alunos em relação aos gêneros trabalhados e como se organizam para o trabalho em grupo. Verifique se eles contemplam as etapas de uma produção adequadamente, primeiro fazendo o planejamento, depois, escrevendo a primeira versão e, por fim, revisando o texto, fazendo as alterações que julgarem necessárias. Aproveite para avaliar a grafia das palavras e a organização das ideias em parágrafos.</p>

Introdução da unidade 7

Nesta unidade, serão apresentados um **conto**, uma **receita culinária** e uma **letra de canção**, a fim de desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão dos textos e o conhecimento das principais características de cada gênero, habilidades que também subsidiarão a realização da produção de texto.

Para desenvolver o conhecimento linguístico, será apresentado um trabalho com sinais de pontuação (dois-pontos e travessão), com a formação de palavras com base no acréscimo de prefixos ou sufixos e com a correspondência entre os grafemas e fonemas de palavras escritas com os dígrafos **sc**, **sç** e **xc**.

Para a produção de textos, será reforçado o trabalho com a oralidade, ao propiciar aos alunos fazer o reconto de um **conto**. Já para aprimorar a produção da escrita, os alunos produzirão uma **receita culinária** e vão veiculá-la em um livro de receitas da turma.

Ao longo do desenvolvimento da unidade, são sugeridas atividades e a seção **O que você estudou?**, que permitem avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos relacionados aos objetivos propostos para as seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **conto** e **receita culinária**.
- Ler e interpretar uma **letra de canção** e relacioná-la aos gêneros lidos na unidade.
- Reconhecer a presença de diálogos em textos e compreender as pontuações empregadas.
- Conhecer os prefixos e sufixos e perceber como ambos ajudam a formar novas palavras com diferentes sentidos.
- Reconhecer e escrever palavras com os dígrafos **sc**, **sç** e **xc**.
- Identificar que os dígrafos **sc**, **sç** e **xc** representam graficamente o fonema /s/.
- Desenvolver a escrita de palavras e frases com sentido completo.
- Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letra.
- Recontar oralmente um **conto**.
- Produzir uma **receita culinária**.
- Desenvolver o vocabulário.

Para o trabalho com as seções que envolvem a leitura e a interpretação de textos, é essencial que os alunos compreendam a estrutura dos gêneros estudados, considerando a função e as características de cada um. Além disso, devem conseguir ler o texto de forma integral.

Para as atividades das seções de conteúdos linguísticos, é necessário que os alunos tenham consciência dos sons da fala reproduzidos na escrita e que conheçam a forma dos textos e os sentidos das palavras neles.

Para a seção de produção de texto, os alunos precisam compreender as características dos gêneros estudados, para que consigam realizar a proposta, bem como ter autonomia para realizar o reconto oralmente e a receita por meio da escrita.

Veja a seguir uma sugestão de atividade que pode ser realizada como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Pesquise vídeos e imagens de máscaras africanas e apresente aos alunos. Peça a eles que observem as imagens e as descrevam detalhadamente. Proporcione um momento de conversa entre a turma, para que reflitam sobre a importância das riquezas culturais de diferentes países. Verifique se há alunos de diferentes origens e incentive-os a falar sobre os costumes e hábitos da sua família. Para a confecção das máscaras, providencie recipientes plásticos, água, cola escolar, bexigas, pincéis, jornais, tinta guache de várias cores e tesoura com pontas arredondadas.
- Organize a turma em duplas e entregue uma bexiga a cada dupla. Disponibilize cola escolar, jornal, recipientes com um pouco de água e pincéis aos alunos. Na sequência, ajude-os a colocar um pouco de cola nos recipientes e a misturar com a água. Peça que recortem tiras de jornal, depois que encham a bexiga e deem um nó. Solicite que passem cola no balão e grudem as tiras de jornal, preenchendo toda a parte externa da bexiga sem cobrir o nó. Reserve as bexigas em um local para secar. Assim que estiverem todas secas, recorte o nó e a bexiga na metade, verticalmente, formando duas máscaras. Faça recortes formando os olhos, o nariz e a boca e entregue cada uma a um integrante da dupla. Incentive-os a desenhar e colorir um rosto na máscara como desejarem.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Observação de imagem e realização das atividades orais.

Explore com os alunos a imagem e as atividades destas páginas com o objetivo de apresentar o tema **Cultura africana** e identificar os conhecimentos prévios da turma sobre o assunto.

Destaques BNCC e PNA

- Ao se expressarem e trocarem ideias, ouvindo com respeito os colegas, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**.
- Os alunos aprimoram a habilidade **EF15LP13** ao identificarem a finalidade dessa interação: compartilhar opiniões e experiências.
- Além disso, as questões propostas na seção permitem aos alunos desenvolverem a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**, as **Competências gerais 4 e 9** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Para introduzir o tema desta unidade, realize a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.
- Na atividade 1, oriente os alunos a observarem o formato das máscaras, as cores e os materiais utilizados.
- Na atividade 2, se oportuno, oriente-os a pesquisar o que essas máscaras representam para o povo Dogon. Comente que elas são encontradas em manifestações culturais de diferentes povos africanos, com significados variados, de celebrações religiosas a rituais de guerra. O povo Dogon, por exemplo, usa as máscaras em ritos funerários: para eles, as máscaras têm a função de transmitir conhecimentos e características da pessoa falecida a um descendente.
- Na atividade 3, é possível citar o Carnaval e o Maracatu, que também apresentam música e tambores, dança, fantasias, máscaras e outros adereços. Os alunos podem citar também religiões de origem africana e sua vestimenta própria.



7 Cultura africana

Festas, crenças, conhecimentos e costumes de um povo fazem parte da cultura e da identidade dele! Vamos conhecer mais sobre a cultura dos povos africanos?

CONECTANDO IDEIAS

1. Como é a roupa e os adereços das pessoas que aparecem nessa imagem?
2. Por que você acha que elas estão usando máscaras?
3. A imagem retrata uma cerimônia do povo Dogon, que vive em Mali, na África. O que você sabe sobre a cultura africana?

212

2 e 3: Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Conectando ideias

2. Espera-se que os alunos concluam tratar-se de uma celebração na qual as máscaras têm um significado específico. No caso da imagem, são máscaras em um rito funerário, com a função de transmitir os conhecimentos da pessoa falecida a um descendente.
3. Permita aos alunos comentarem o que conhecem da cultura africana e de que modo ela está presente no dia a dia.

1. Elas estão vestindo máscaras, saiotos, calças e outros adereços, tudo bem colorido.



MICHELE ALPERIS/SHUTTERSTOCK

Povo Dogon dançando com máscaras em uma cerimônia tradicional, em Tireli, Mali, em 2009.

213

- Após observarem a imagem, oriente os alunos a descrevê-la e a destacarem o que chamou mais a atenção deles. Instigue-os fazendo algumas perguntas, como: “Quem vocês acham que são as pessoas retratadas?”; “O que acham que elas estão fazendo?”; “De onde vocês acham que elas são?”.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação de **conto popular africano**.
- Realização das atividades das páginas 218 e 219.

Objetivos

- Ler uma **capa de livro**.
- Resgatar o conhecimento prévio sobre histórias de origem africana.
- Levantar hipóteses a respeito do **conto popular africano** a ser lido.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP02** ao estabelecer hipóteses sobre o **conto** e, depois, confirmá-las ou refutá-las.
- Os componentes **compreensão de textos** e **desenvolvimento de vocabulário** também são contemplados nesta seção, uma vez que os alunos devem ler e compreender a **capa de livro** apresentada e conversar com os colegas sobre as questões propostas.

- Na questão a da atividade 1 pergunte aos alunos o que mais chamou a atenção deles na capa. Leve-os a concluir que a ilustração da capa é sugestiva e remete a elementos da natureza, como a fauna e a flora.
- Na questão b da atividade 1 pergunte se eles se lembram de alguma história de origem africana que tenham lido ou ouvido. Aproveite esse momento para recuperar algumas características do gênero, como a origem popular e o fato de serem narrativas transmitidas oralmente.
- Na atividade 2, conforme os alunos forem respondendo, anote as informações na lousa e, após a leitura do conto, resgate as respostas para verificar se as hipóteses levantadas se confirmaram ou não.

ANTES DA LEITURA

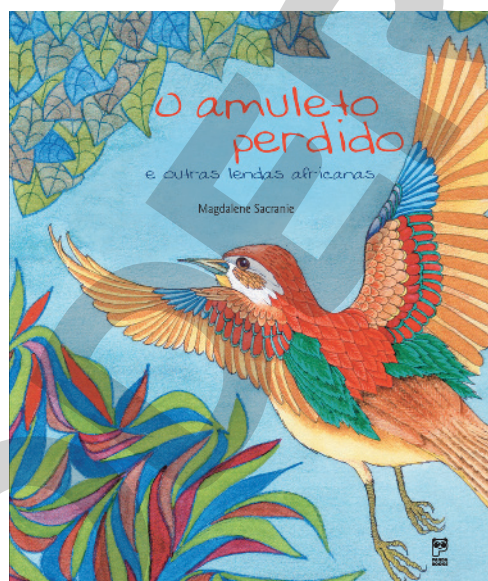
Nascida no continente africano, a escritora Magdalene Sacranie retrata em seus livros a cultura e a sabedoria do povo africano. Na coletânea *O amuleto perdido e outras lendas africanas*, ela apresenta contos populares de diferentes tradições africanas.

Magdalene Sacranie, em 2004.



ARQUIVO PESSOAL

1. Observe essa capa de livro.



Capa do livro *O amuleto perdido e outras lendas africanas*, de Magdalene Sacranie.

- a. Que imagens aparecem nessa capa?

Um pássaro e algumas folhas, sugerindo uma floresta.

- b. Com base na capa e no título, que histórias você imagina encontrar nesse livro? Resposta pessoal.

2. “O amuleto perdido” é o título do conto popular africano que você vai ler a seguir. O que você acha que vai acontecer nessa história?

214 Resposta pessoal.



LEITURA

Vamos ler o conto popular africano do qual falamos na página anterior.

O amuleto perdido

Há muito, muito tempo, quando todos os seres vivos podiam falar uns com os outros, um chefe vivia com seu filho chamado Ntagi.

Ntagi adorava nadar no rio que corre próximo à aldeia, e todas as criaturas aquáticas eram suas amigas.

Um dia Ntagi saltou de uma pedra bem alta e mergulhou. Ao voltar à superfície percebeu que o precioso amuleto que seu pai havia pendurado em seu pescoço tinha sumido!

Ansioso, Ntagi chamou todas as criaturas da água.

— Por favor, me ajudem a encontrar meu precioso amuleto.

Imediatamente, todos os bons amigos que viviam no rio se puseram a vasculhar as águas. Eles tinham de achar o precioso objeto antes que algo ruim acontecesse a Ntagi!

O bagre procurou embaixo de todas as pedras.

O salmão nadou rio acima e rio abaixo, procurando em todas as grutas.

GUSTAVO FRANCOIS

215

Objetivos

- Ler um conto popular africano.
- Conhecer um aspecto da cultura africana de modo a valorizá-la.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP01** ao ler o **conto** e identificar sua função social, seu contexto de produção e circulação, para que e para quem foi produzido, onde circula e quem o produziu.
- O desenvolvimento da autonomia de leitura e a compreensão do **conto** permitem aos alunos desenvolverem a habilidade **EF15LP16**.
- As leituras e o trabalho de compreensão do texto levam os alunos a desenvolverem a habilidade **EF35LP01** e os componentes **compreensão de textos e fluência em leitura oral**.
- Ao inferir, com base no contexto, o significado de palavras e expressões, os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP05** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Ao reconhecerem a dimensão lúdica de textos literários e seu pertencimento ao mundo do imaginário, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP15**.
- Os alunos desenvolvem, ainda, as habilidades **EF35LP21** e **EF35LP26** ao ler e compreender o **conto**, identificando elementos da narrativa, como personagens, tempo e discurso, e demonstrando interesse pelo gênero.

- Antes da leitura, explique aos alunos que contar histórias é uma das maneiras usadas pelos povos africanos para educar as crianças, que, desde pequenas, aprendem sobre seus antepassados, a história, os valores e as tradições de sua comunidade. Leve-os a reconhecer que essas histórias, retratadas de forma literária, representam a identidade de um povo e

conduza-os a refletir sobre a importância de respeitá-las, preservá-las e valorizá-las como patrimônio artístico-cultural.

- Convide os alunos a fazer primeiro a leitura silenciosa do conto, a fim de que possam desenvolver a leitura e a compreensão autônomas e apreciar esteticamente o texto.

- Explique aos alunos que os nomes Ntagi e Mvu pertencem a uma língua africana e são pouco comuns em nosso cotidiano. Dependendo de cada contexto escolar, explore se eles conhecem alguém com nome de origem africana. Algumas possibilidades mais comuns são Amir, Hanna, Djamila, Latifa, Malik, Nala e Núbio/Núbia.
- Promova um momento para que os alunos possam compartilhar suas dúvidas sobre o vocabulário. Releia os trechos do texto em que as palavras desconhecidas aparecem e auxilie-os a inferir seu significado pelo contexto. Se julgar necessário, oriente-os a pesquisá-las no dicionário.

O caranguejo vasculhou todas as fendas.

A tartaruga percorreu o leito do rio, para cima e para baixo.

O barrigudinho remexeu todas as plantas aquáticas.

Até a enguia, que está sempre sozinha, deslizou e se espremeu atrás de cada pedra, penetrando na escuridão das profundezas...

Mas foi tudo em vão.

O precioso amuleto tinha sumido.

Então, Mvu, o rei do rio, apareceu e ouviu a história do amuleto perdido. Ele comentou:

— Uma de vocês, criaturas da água, pegou o amuleto de Ntagi... — e perguntou, em tom imperioso: — Quem foi?

Todas as criaturas da água ficaram em silêncio.

Mvu gritou, fitando duramente cada uma delas:

— Venham para minha caverna quando a lua estiver no céu e resolveremos este problema.

[...]

Ntagi e as criaturas da água nadaram em direção a Mvu, o rei do rio. Diante dele, em cima de uma pedra, havia uma magnífica tigela dourada. Mvu mexeu a cauda três vezes acima da borda da tigela, e isso fez com que, sem que ninguém percebesse, a magia dos antigos começasse a funcionar. Então ordenou a todos:

— Nadem em volta da tigela três vezes.

Ntagi, o caranguejo, o barrigudinho — que tremia um pouco —, o bagre, o salmão, a tartaruga e a enguia fizeram o que ele havia mandado.

Mvu olhou atentamente para cada um e viu algumas lágrimas escorrendo no rosto do barrigudinho.

Mvu apontou a barbatana dourada em sua direção.

— A magia dos antigos revelou que foi você quem pegou o precioso amuleto! Vá buscá-lo imediatamente e devolva-o a Ntagi!

O pobre barrigudinho ficou envergonhadíssimo e, com humildade, pediu perdão.

— Esperava que o precioso amuleto me tornasse mais importante — soluçava ele.

É por esta razão que, até hoje, os pequenos barrigudinhos são perseguidos por todas as outras criaturas aquáticas.

O amuleto perdido, de Magdalene Sacranie. Em: *O amuleto perdido e outras lendas africanas*. Ilustrações originais de Sarah Bramley. Tradução de Luciano Machado e Elisa Zanetti. São Paulo: Panda Books, 2010. p. 27.

LENDO DE OUTRO JEITO

Agora, você e os colegas vão ler o texto de maneira expressiva. O professor vai dizer qual parágrafo cada aluno deve ler. Quando for sua vez, leia com entonação e velocidade adequadas para que todos possam compreender. Lembre-se de prestar atenção aos sinais de pontuação: por exemplo, leia com entusiasmo as frases terminadas com ponto de exclamação e faça uma pergunta nas frases terminadas com ponto de interrogação.

GUSTAVO RAMOS



217

- Na subseção **Lendo de outro jeito**, proponha uma leitura colaborativa, de modo que todos os alunos leiam um trecho. Estabeleça pausas estratégicas durante a leitura e faça algumas questões sobre os acontecimentos do conto. Essas estratégias são fundamentais para que os alunos criem expectativas e se interessem pela história.
- Peça aos alunos que identifiquem os parágrafos no texto pintando o recuo. O objetivo da atividade é levá-los a perceber a presença do travessão em alguns dos parágrafos, a fim de que se familiarizem com o conteúdo que será tratado na próxima seção.
- Por fim, para analisar a compreensão dos alunos a respeito da história, questione-os sobre o que sentiram em relação ao barrigudinho, o que acharam da atitude dele, como imaginam que os amigos dele reagiram, etc.
- Esse também é um momento oportuno para avaliar a fluência leitora dos alunos, os quais, nessa etapa da alfabetização, espera-se que pronunciem, com precisão de 95%, ao menos 90 palavras em um minuto, além de compreender as informações apresentadas no texto.
- Avalie o tempo disponível e a quantidade de alunos na turma para melhor verificar o momento de realização da atividade. Se preferir, podem ser escolhidos dois ou três alunos por aula para realizar a avaliação. Para tanto, providencie antecipadamente um relógio ou cronômetro para a contagem do tempo.
- Em um primeiro momento, solicite aos alunos que façam uma leitura silenciosa do conto. Comente com a turma que, um a um, farão a leitura do texto em voz alta. Enquanto um aluno estiver lendo, os outros devem prestar atenção. O intuito nessa dinâmica é observar a fluência e a precisão que apresentam ao ler as palavras.
- Chame-os, depois, um a um, à frente da turma e acione o cronômetro assim que o aluno iniciar a leitura. Faça uma marcação no ponto alcançado na leitura em 60 segundos. Ao final da leitura, volte ao conto e verifique a quantidade de palavras lidas em um minuto. Ao final, faça alguns questionamentos ao aluno para avaliar a compreensão do texto.

Objetivo

- Conhecer, compreender e identificar algumas características do conto.

Destaques BNCC e PNA

- A localização de informações explícitas no texto leva os alunos a desenvolver a habilidade **EF15LP03**.
 - Os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP03** ao identificarem a ideia central do texto, com base em sua compreensão global.
 - A habilidade **EF35LP04** é desenvolvida pelos alunos quando exercitam a capacidade de inferir informações implícitas no texto.
 - A identificação de elementos narrativos, como personagem central, conflito gerador, resolução e ponto de vista, e a localização do foco narrativo levam os alunos a desenvolverem a habilidade **EF35LP29**.
 - Os alunos desenvolvem, na atividade 5, as habilidades **EF35LP06** e **EF35LP14** ao explorarem o uso do pronome pessoal como recurso anafórico.
 - Eles também desenvolvem os componentes **compreensão de textos** e **produção de escrita** ao responderem às atividades da seção.
-
- Na atividade 1, retome com os alunos as hipóteses levantadas antes da leitura, de modo a verificar se elas se confirmaram ou não. Em seguida, pergunte aos alunos o que acharam da história e qual momento, na opinião deles, foi o mais surpreendente.
 - Para realizar a atividade 2, oriente-os a retornar ao texto, a fim de identificar as ações desempenhadas pelas personagens, bem como as reações a algumas delas.
 - No item **c** da atividade 2, pergunte se acham que a tigela, por ser mágica, sinalizou o culpado pelo sumiço do amuleto ou se Mvu, usando sua sabedoria, convenceu as criaturas de que a magia dos antigos revelaria o

ESTUDO DO TEXTO

1. Após ler o conto, o que você imaginou sobre a história foi confirmado ou não? Comente com os colegas. **Resposta pessoal.**
2. No início do conto, Ntagi pula no rio e perde seu amuleto.
 - a. O que seus amigos fizeram para ajudá-lo? Complete as frases a seguir com as personagens do texto.

A _____ **tartaruga** _____ percorreu o leito do rio todo.

O _____ **caranguejo** _____ vasculhou todas as fendas.

A _____ **enguia** _____, que está sempre sozinha, deslizou e se espremeu atrás de cada pedra.

O _____ **barrigudinho** _____ remexeu todas as plantas aquáticas.
 - b. Que atitude Mvu tomou para descobrir o responsável pelo sumiço do amuleto de Ntagi?

Chamou todas as criaturas para sua caverna, mexeu a cauda três vezes acima da

borda de uma tigela e ordenou que todos nadassem em volta dela três vezes.

 - c. No momento de nadar em volta da tigela, uma das personagens apresentou um comportamento estranho. Volte ao texto e sublinhe o trecho que comprova essa afirmação. **A resposta desta questão está no texto.**
 - d. Por que a personagem apresentou esse comportamento?

Porque ela pegou o amuleto de Ntagi.

 - e. O que motivou essa personagem a pegar o amuleto de Ntagi?

O barrigudinho achava que o amuleto o tornaria mais importante.

218

culpado, levando o barrigudinho a se revelar por medo.

- Aproveite o item e para conversar com os alunos a respeito da atitude do barrigudinho, apoderando-se de algo que não lhe pertencia para se sentir mais importante. Leve-os a refletir sobre situações similares, que levam algumas pessoas a acreditar que a aquisição (ou a posse) de bens materiais pode fazê-las mais felizes ou mais importantes.

3. Leia o trecho a seguir.

O pobre barrigudinho ficou envergonhadíssimo e, com humildade, pediu perdão.

a. Por que o barrigudinho ficou envergonhado?

Porque ele foi descoberto como o responsável pelo sumiço do amuleto.

b. A palavra **pobre**, no trecho, pode ser substituída por qual palavra?

Pode ser substituída, por exemplo, por **coitado** ou **infeliz**.

4. Releia o início do conto.

Há muito, muito tempo, quando todos os seres vivos podiam falar uns com os outros, um chefe vivia com seu filho chamado Ntagi.

a. Sublinhe a expressão que indica quando a história provavelmente aconteceu.

b. O uso de expressões como essa indica que o tempo em que a história ocorreu:

é determinado com exatidão.

não é determinado com exatidão.

5. Releia mais um trecho do conto.

Imediatamente, todos os bons amigos que viviam no rio se puseram a vasculhar as águas. **Eles** tinham de achar o precioso objeto antes que algo de ruim acontecesse a Ntagi.

• A palavra **eles** se refere a quem?

A todos os bons amigos.

6. O que a história narrada nesse conto busca explicar?

A razão pela qual, até hoje, os pequenos barrigudinhos são perseguidos por todas as outras criaturas aquáticas.

- Na atividade 3, é possível desenvolver o trabalho com a significação da palavra **pobre**, considerando o contexto em que é empregada.
- Na atividade 4, explique aos alunos que a expressão “há muito, muito tempo”, que aparece no início do texto, não esclarece a data em que a história ocorreu, sendo, portanto, uma marcação de tempo indeterminada. Destaque que essa é uma característica presente em contos populares e em outros gêneros de tradição oral, como os mitos, as lendas e os contos de fadas.
- Comente que antigamente era mais comum as pessoas se reunirem para contar e ouvir histórias. Nos dias atuais, muitas vezes, substituímos essa tradição pela televisão, pela internet, pelo *videogame* e por outras formas de entretenimento.
- Ao realizar a atividade 5, verifique se os alunos conseguem compreender que o pronome **eles** retoma um termo já citado anteriormente (todos os bons amigos). Nesse momento, comente com a turma que o uso de pronomes anafóricos contribui para que o texto não tenha repetições desnecessárias.
- Na atividade 6, comente que alguns contos populares buscam explicar a origem de determinadas características ou comportamentos de animais, como é o caso do conto lido.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo dois-pontos e travessão.
- Realização de atividades escritas das páginas 220 a 222.

Objetivos

- Reconhecer a presença de diálogos em textos.
- Compreender as pontuações empregadas em diálogos.

Destaques BNCC e PNA

- O exercício de pontuar falas em discurso direto leva os alunos a usar conhecimentos gramaticais e desenvolver parcialmente a habilidade EF35LP07.
- O trabalho com o diálogo, seus sinais gráficos e marcas leva os alunos a desenvolver as habilidades EF03LP07 e EF35LP22.
- Esta seção também possibilita aos alunos que desenvolvam a habilidade EF35LP30, na medida em que reconhecem as diferenças entre o discurso direto e o discurso indireto, observando principalmente a pontuação.
- Os alunos também desenvolvem os componentes compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita ao responder às atividades da seção.

• Leia com os alunos o trecho narrativo apresentado e utilize-o para verificar o conhecimento deles a respeito do texto em prosa, composto de parágrafos e frases. Solicite que identifiquem e numerem as frases e os parágrafos que compõem esse trecho.

- No item a, verifique se os alunos concluem que a fala em destaque é de Mvu.
- Depois de reconhecer os parágrafos presentes no trecho e identificar a quem pertence a fala, nos itens b e c, questione-os se esses parágrafos são iniciados da mesma forma,

ESTUDO DA LÍNGUA

ABC

Pontuação: dois-pontos e travessão

Leia o trecho a seguir, retirado do conto “O amuleto perdido”.

Ntagi e as criaturas da água nadaram em direção a Mvu, o rei do rio. Diante dele, em cima de uma pedra, havia uma magnífica tigela dourada. Mvu mexeu a cauda três vezes acima da borda da tigela, e isso fez com que, sem que ninguém percebesse, a magia dos antigos começasse a funcionar. Então ordenou a todos:

— Nadem em volta da tigela três vezes.



GUSTAVO
FRANCIS
Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.

a. Observe a fala em destaque. Essa fala pertence:

a Ntagi.

ao barrigudinho.

a Mvu.

b. Que sinal de pontuação aparece antes dessa fala?

O travessão.

c. Que sinal de pontuação anuncia que será apresentada a fala da personagem?

Os dois-pontos.

220

possibilitando-lhes notar a presença do travessão no início do segundo parágrafo.

- Após identificar o emprego dos dois-pontos e do travessão no trecho, leve os alunos a perceber que os diálogos em um texto narrativo costumam ser sinalizados com diferentes pontuações. Geralmente, são empregados os travessões ou as aspas e, antes de cada fala, podem aparecer dois-pontos, anunciando a fala da personagem.

1. Preencha as lacunas com os sinais de pontuação adequados.

— Não é Vitória. É Vítor Iori!!!

Quando eu era pequeno, vivia repetindo isso. É que as pessoas sempre erravam o meu nome. Agora, que já tenho nove anos, nem ligo mais. Às vezes, falo que me chamo só Vítor e pronto.

Será que o vô Zinho não tinha um nome melhor pra me dar, não?

Como a minha mãe deixou o pai dela fazer uma coisa dessas?

Um dia, resolvi conversar com o meu avô sobre isso. Ele, então, me explicou ___:___

— Quando você nasceu, fiquei muito feliz. Você foi o primeiro neto da família e sua mãe me deu a honra de escolher o seu nome. Mas não foi fácil: eu queria uma palavra que lembrasse a terra de seus antepassados... Finalmente encontrei Iori, de origem africana...

[...]

Meu avô africano, de Carmen Lucia Campos. São Paulo: Panda Books, 2010. p. 4. (Imigrantes do Brasil).



a. Quais sinais de pontuação você utilizou para preencher as lacunas do texto?

O travessão e os dois-pontos.

b. Por que você utilizou esses sinais?

Porque eles indicam que as personagens estão falando. Nesse caso, a fala de Vítor

Iori e a fala do avô. Os dois-pontos têm a função de anunciar que o avô vai falar.

- Ao final da atividade 1, chame a atenção dos alunos para a forma verbal **explicitou**, usada pela personagem Vítor Iori, em sua narração, para anunciar a fala do avô. Comente que, em diálogos de textos narrativos, usam-se verbos como esse para anunciar o conteúdo da fala de uma personagem. Informe, ainda, que eles são classificados como verbos de enunciação e que serão estudados no 4º ano desta coleção. Se julgar pertinente, explique que, no discurso direto, os verbos de enunciação podem aparecer antes, depois ou no meio de cada fala. Já no discurso indireto, eles aparecem por meio da voz do narrador. Esses verbos, além de indicar que uma personagem está falando, podem sugerir a circunstância da fala. Exemplos: **respondeu, questionou, insistiu, gritou, repetiu.**

- Na atividade 2, é importante que os alunos comparem as duas formas de escrever o mesmo texto. Explique que, nas tirinhas e nas histórias em quadrinhos, de forma geral, as falas não são indicadas nem por travessão nem por aspas, mas são inseridas em balões. No entanto, em um texto com parágrafos, esses sinais ajudam a organizar o texto e a orientar o leitor.
- Após a atividade 2, pergunte aos alunos se sabem que outro sinal de pontuação costuma ser usado para indicar a fala das personagens. Leve-os a concluir que as aspas podem desempenhar essa função. Dê exemplos para que compreendam melhor esse uso. Se julgar pertinente, explore também o emprego das aspas para marcar falas de entrevistados em notícias e reportagens escritas.

Mais atividades

- Para complementar o trabalho com a tirinha apresentada na atividade 2, faça os seguintes questionamentos aos alunos.
 1. O que a mãe pretendia ao responder para Armandinho sobre o pedido para comer chocolate?

R: Que Armandinho fizesse essa pergunta ao pai.
 2. O que o menino fez? Com que intenção?

R: Fez uma pergunta qualquer ao pai, com a intenção de cumprir o que a mãe lhe disse (falar com o pai para, então, poder comer chocolate).
 3. Você achou a tirinha engraçada? Por quê?

R: Resposta pessoal. Incentive os alunos a compartilhar entre si as opiniões sobre o comportamento de Armandinho. Se necessitarem de ajuda, oriente-os com questões de interpretação, a fim de que percebam o humor na ambiguidade da frase “Fala com seu pai!”.

2. Veja como aparecem as falas das personagens em uma tirinha.



Armandinho Zero, de Alexandre Beck. Florianópolis: A. C. Beck, 2013. p. 11.

- Agora, veja os acontecimentos dessa tirinha apresentados de outra maneira.

Armandinho, ao conversar com sua mãe, faz a ela uma pergunta:

- Mãe, posso comer um chocolate?
- Fala com seu pai! — responde a mãe.

Armandinho então se dirige ao pai:

- Pai, como foi o trabalho hoje?
- Tudo bem, filho!

Armandinho abre o chocolate e começa a comer. Quando sua mãe o avista, pergunta-lhe:

- Falou com seu pai?
- Falei!

- a. Na tirinha, como foram apresentadas as falas das personagens?

Por meio do traço que liga o texto à personagem.

- b. Como foram apresentadas as mesmas falas no texto?

Foi utilizado o travessão para indicar as falas das personagens.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Reconto

Nesta unidade, você leu um conto popular africano. Agora, é sua vez de recontar para seus colegas, oralmente, um conto.

PLANEJAR E PRODUZIR

- Na biblioteca da escola, selecione um livro que apresente um conto de origem africana.
- Leia o conto em casa, procurando compreender toda a história: quem são as personagens, que desafio elas encontraram, o que aconteceu com elas e como a história se resolveu.
- Quando chegar sua vez de apresentar, fique em pé, apresente o título do livro, o nome do autor e comece a recontar a história.
- Empregue um tom de voz adequado, para que todos possam compreendê-lo.
- Nos momentos mais marcantes da história, seja expressivo e use entonações.
- Para criar um suspense, faça pausas na narrativa.
- Quando seu colega estiver apresentando, respeite a vez dele e preste atenção na história.

Converse com os colegas e o professor para avaliar como foi o trabalho com esta atividade e marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Li o conto com antecedência procurando compreender toda a história?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Recontei a história com expressividade e tom de voz adequados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Prestei atenção na contação dos colegas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

223

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.
- Planejamento e reconto.

Objetivo

- Recontar oralmente um conto.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP09 e EF15LP10 ao empregarem tom de voz e ritmo adequados, formular perguntas, solicitar esclarecimentos, demonstrar preocupação com os interlocutores e interesse pela fala de professores e colegas.
- Ao reconhecerem a importância de aspectos não linguísticos no ato da fala, como expressão corporal e tom de voz, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP12.
- A identificação da finalidade da interação oral e o reconto oral permitem aos alunos desenvolverem as habilidades EF15LP13 e EF15LP19, bem como o componente desenvolvimento de vocabulário.
- Os alunos desenvolvem, ainda, a habilidade EF35LP10 ao reconhecerem o reconto como gênero oral e suas características linguístico-expressivas.

- Peça aos alunos que levem os livros no dia da apresentação e mostrem aos colegas as ilustrações, a capa e a quarta capa. Isso é importante para que eles convençam os demais a ler os contos.
- Caso julgue pertinente, faça uma pré-seleção de livros de contos na biblioteca da escola e deixe-os à disposição dos alunos para que escolham o que acharem mais interessante.
- Outra opção para realizar a proposta da seção

é orientar os alunos que peçam a algum familiar para lhes contar um conto de origem africana. Eles podem fazer anotações para se lembrarem da história, como: quem são as personagens, que desafio elas encontraram, o que aconteceu, qual é o conflito e o momento de maior tensão e como a história termina. Depois, devem ensaiar o reconto em casa antes do dia da apresentação na escola. Essa proposta permite desenvolver um momento de **literacia familiar**.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação de **receita culinária**.
- Realização das atividades das páginas 226 e 227.
- Realização da brincadeira proposta na seção **Jogos e brincadeiras**.

Objetivos

- Expor conhecimentos prévios sobre o gênero **receita culinária**.
- Levantar hipóteses a respeito dos ingredientes usados na **receita de canjica**.

Destaques BNCC e PNA

- Ao trocarem ideias e perceberem a importância de ouvir e respeitar a vez de falar e a opinião dos colegas, de modo a promover uma interação bem-sucedida, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Ao identificarem a função social de uma **receita culinária**, reconhecendo para que foi produzida e onde circula, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP01**.
- Os alunos desenvolvem, ainda, a habilidade **EF15LP02** ao estabelecerem expectativas em relação ao texto que vão ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios e confirmando ou refutando, durante a leitura, as hipóteses levantadas.

Atividade preparatória

- Providencie algumas receitas, que podem tanto ser retiradas de revistas ou jornais quanto impressas de **sites** especializados, a fim de que os alunos (re)conheçam a estrutura do gênero e em que contextos ele aparece. Se possível, leve para a sala de aula um caderno de receitas. Verifique se os alunos já haviam tido contato com algo do tipo, se sabem como e onde são

armazenadas as receitas da família, se recorrem a receitas para preparar pratos e em que ocasiões, etc.

- Para realizar a atividade 1, oriente os alunos a observarem atentamente a imagem apresentada, descrevendo todos os elementos presentes. Pergunte-lhes onde as pessoas da imagem estão e quais objetos aparecem sobre a mesa.

- Na atividade 2, pergunte se já conheciam canjica. Explique que, em algumas regiões, esse prato é mais consumido em certas épocas do ano, por exemplo, durante as festas juninas. Incentive os alunos a levantar hipóteses sobre quais ingredientes são usados na produção da canjica.

ANTES DA LEITURA

1. Observe a cena a seguir.



RAWPIXELSHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

- O que as pessoas da foto estão fazendo?

Sugestão de resposta: Elas estão cozinhando.

2. Na próxima página, você vai ler uma receita de canjica. Você sabe dizer quais ingredientes são usados nessa receita culinária? Escreva-os a seguir.

Resposta pessoal.

224



LEITURA

A receita culinária que você vai ler a seguir é de um prato dos povos africanos: a canjica, também conhecida em algumas regiões do Brasil como mungunzá.

Canjica com coco

Ingredientes

- água
- 2 xícaras de chá de milho para canjica
- 1 lata de leite condensado
- 100 gramas de coco ralado
- 2 canelas em pau
- 1 pitada de sal
- 1 litro de leite
- 6 cravos-da-índia
- 1 xícara de açúcar
2

Modo de preparo

Coloque o milho para canjica em uma vasilha com água e deixe de molho por aproximadamente 6 horas.

Escorra o milho e coloque-o em uma panela de pressão. Cubra com água até 5 cm acima do milho. Acrescente uma pitada de sal, mexa e tampe a panela. Deixe cozinhar por 40 minutos.

Desligue o fogo e deixe toda pressão sair antes de abrir a panela. Depois, verifique se o milho já está macio. Se não estiver, cozinhe-o por mais alguns minutos.

Adicione o leite, o açúcar, o leite condensado, o coco ralado, as canelas em pau e os cravos-da-índia. O milho deve ficar coberto pela mistura. Se necessário, acrescente mais um pouco de leite.

Ligue novamente o fogo, com a panela destampada, e cozinhe em fogo baixo mexendo de vez em quando com a colher de pau até obter um caldo grosso. Então, tire-a do fogo.

Você pode servir a canjica quente e fria.

Rendimento

20 porções.

Você pode substituir o açúcar branco por açúcar mascavo ou açúcar de coco.

225

Objetivo

- Ler uma receita culinária.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP01 e o componente fluência em leitura oral, ao ler silenciosamente e em voz alta uma receita culinária.
- Os alunos desenvolvem a habilidade EF03LP11 e o componente compreensão de textos, ao ler e compreender uma receita culinária, considerando sua estrutura e seu tema.

- Comente com os alunos que o termo **canjica**, segundo o dicionário *Houaiss*, tem origem controversa. Para alguns estudiosos, ele deriva da palavra **canja**, da língua portuguesa. Para outros, o termo vem de *kandjica*, da língua africana falada em Angola. Há, ainda, quem defenda sua origem asiática. Dessas origens, a mais aceita é a africana. Bastante consumida nas senzalas e nos quilombos, a canjica teria sido introduzida na culinária brasileira por escravizados africanos. Com o passar do tempo, o prato ganhou novas versões (salgado ou doce, quente ou frio) e novos ingredientes (coco, amendoim, embutidos, etc.).
- Peça aos alunos que leiam a receita de forma silenciosa e individual. Depois, convide alguns deles para ler em voz alta, uma parte cada um. Caso tenham dúvida de vocabulário, oriente-os a inferir o significado pelo contexto e a usar um dicionário, se necessário.
- Aproveite o momento para comentar sobre a importância de, ao prepararmos uma receita, seguirmos as instruções e

as medidas sugeridas. Em seguida, pergunte em que outras situações aparecem recomendações/instruções a ser respeitadas. Espera-se que eles citem manuais de instrução (como regras de jogo) e bulas de medicamentos, entre outros textos instrucionais.

- Chame a atenção deles também para a limpeza do local onde será preparada a receita e dos utensílios utilizados, bem como para a necessidade de lavar bem as mãos antes e depois de prepará-la. Leve-os a perceber que esses cuidados evitam que os alimentos sejam contaminados.

Objetivo

- Conhecer, compreender e identificar as principais características do gênero receita culinária.

Destaques BNCC e PNA

- Ao localizarem uma informação explícita no texto, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP03.
- Ao identificarem a função social do gênero **receita culinária**, reconhecendo para que é produzida, onde circula e a quem se destina, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP01.
- Ao inferirem informações implícitas, demonstrando compreensão global do texto, os alunos desenvolvem as habilidades EF35LP03 e EF35LP04; desenvolvem, ainda, o componente **produção de escrita** ao responder às questões.
- Ao compreenderem a estrutura e a linguagem próprias de textos instrucionais, os alunos desenvolvem parcialmente a habilidade EF03LP16.
- Ao fazer uma pesquisa com os familiares sobre um prato típico dos povos africanos e, assim, aprender mais sobre essa cultura, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP17.

- Na atividade 1, retome com os alunos as hipóteses levantadas no **Antes da leitura** para que eles possam confirmá-las ou refutá-las.
- Na atividade 2, pergunte se eles conhecem receitas fáceis de preparar. Em caso afirmativo, peça que listem os ingredientes e, se possível, que descrevam o modo de preparo delas.
- As atividades de 3 a 5 exploram a função social do gênero **receita culinária**. Verifique se os alunos identificam corretamente o objetivo desse gênero, onde circula e a quem a receita em questão se destina. Aproveite esse momento para orientá-los a, sempre que forem preparar alguma receita, fazê-lo sob a supervisão de um adulto.

ESTUDO DO TEXTO

1. Os ingredientes usados na receita de canjica são os que você havia indicado antes de ler o texto? Comente com os colegas. **Resposta pessoal.**

2. Você acha que essa é uma receita fácil de fazer? Explique. **Resposta pessoal.**

3. Marque um X na alternativa que indica o objetivo do texto lido.

Explicar como e com o que se faz canjica com coco.

Informar que a canjica é um alimento nutritivo.

4. Onde podemos encontrar receitas culinárias?

Em revistas, jornais, sites, blogs, livros de receita, programas televisivos de culinária,

etc.

5. Quem pode fazer essa receita? Marque um X nas alternativas corretas.

Crianças com a ajuda de um adulto.

Crianças sozinhas.

Adultos.

6. Qual a importância do título de uma receita culinária?

Sugestão de resposta: Informar o prato que será preparado.

7. O que indicam os números que acompanham os ingredientes?

Indicam a quantidade necessária de cada ingrediente.

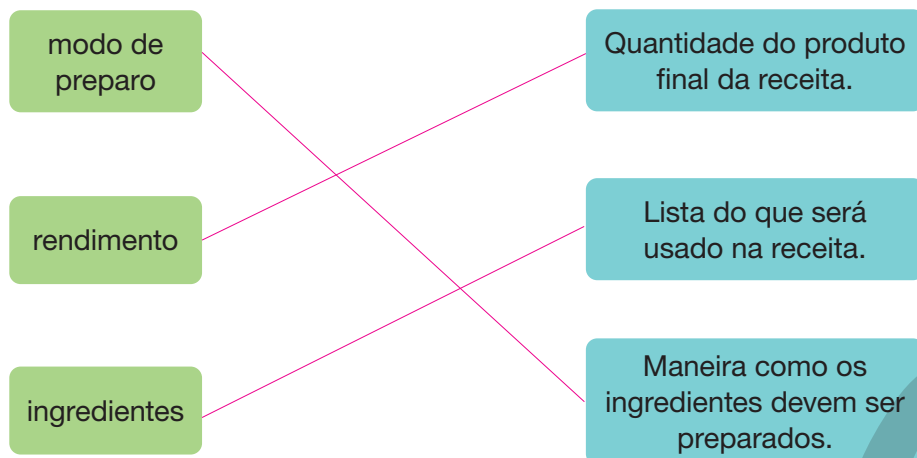
226

- Na atividade 6, ajude os alunos a refletir sobre a importância do título em diversos gêneros e comente que, na receita culinária, os títulos costumam ser breves e diretos, a fim de facilitar o entendimento por parte do leitor de qual prato será preparado.
- Na atividade 7, explique que, em receitas, os termos **xícara de chá**, **copo** e **colher de sopa** (ou de chá ou de café) se referem a unidades de medida, assim como **g** (grama). Já os nú-

meros indicam a quantidade dessas unidades de medida, por exemplo, **2** xícaras de chá de milho para canjica e **100 g** de coco ralado. Se possível, leve para a sala de aula algumas unidades de medida e apresente-as aos alunos.

- Retome a importância de seguirmos as quantidades de cada ingrediente.

8. Ligue as partes da receita culinária ao que elas representam.



9. Releia o trecho a seguir.

Escorra o milho e **coloque-o** em uma panela de pressão. **Cubra** com água até 5 cm acima do milho. **Acrescente** uma pitada de sal, **mexa** e **tampe** a panela.

a. O que as palavras em destaque nesse trecho indicam?

Dúvida.

Ordem.

Certeza.

b. Na expressão **coloque-o**, a palavra **o** retoma outra já mencionada no texto. Que palavra é essa?

Milho.

10. De acordo com a receita, como pode ser servida a canjica?

Apenas quente.

Apenas fria.

Quente e fria.

11. Encontre e contorne no texto a informação que indica a quantidade resultante do prato culinário a ser preparado. *A resposta desta questão está no texto.*



12. Como você viu, a canjica é um prato típico dos povos africanos.

Pesquise, com a ajuda de seus familiares, outro prato típico desses povos. Depois, converse com os colegas sobre o que aprendeu.

Resposta pessoal.

227

• Na atividade 8, chame a atenção dos alunos para o fato de as receitas, em geral, apresentarem uma estrutura bem definida: ingredientes e modo de preparo/fazer. Normalmente, nelas também há título e, em algumas, a imagem do prato pronto. Comente que outras informações que podem aparecer são: rendimento e nível de dificuldade, além de depoimentos de pessoas que experimentaram fazer a receita. Esse último recurso é mais frequente em meios de comunicação digitais, como blogs e sites.

• No item a da atividade 9, leve os alunos a perceber que, na receita, o emprego dos verbos no imperativo tem a finalidade de indicar os passos a ser seguidos, isto é, orientar com objetividade como a receita deve ser preparada. Se julgar adequado, solicite exemplos de situações em que os verbos no imperativo são empregados com o intuito de dar uma ordem propriamente dita.

• No item b, verifique se os alunos concluem que o pronome oblíquo o retoma a palavra milho. Relembre-os de que isso contribui para a progressão, evitando repetições desnecessárias que deixam o texto cansativo.

• Nas atividades 10 e 11, oriente os alunos a voltarem ao texto para encontrar as respostas.

• Para desenvolver um momento de **literacia familiar**, oriente os alunos a realizar a pesquisa da atividade 12 com um familiar ou responsável. Eles deverão pesquisar um prato típico de origem africana, a fim de reconhecer a presença da culinária africana em nosso dia a dia. A pesquisa pode ser feita na internet, por meio de palavras-chave em sites confiáveis, em livros que abordem a presença da cultura africana no Brasil ou por meio do saber do familiar, que pode conhecer uma receita de família, por exemplo. Sugira que anotem no caderno as informações sobre o prato, como ingredientes e modo de preparo. Em sala de aula, organize os alunos em rodas para que apresentem os resultados. Ao final, incentive-os a compartilhar com os familiares o que descobriram nessa troca de ideias com os colegas.

Objetivos

- Conhecer uma brincadeira de origem africana.
- Participar da brincadeira, seguindo as instruções e interagindo com os colegas.


Como proceder

- Se possível, antes de iniciar a brincadeira, providencie os bastões (cabos de vassoura) ou peça aos alunos que os tragam de casa. Combine com a direção da escola um lugar para realizar essa brincadeira. Como deve ser um local amplo para que os alunos se posicionem em círculo, verifique a possibilidade de usarem a quadra da escola.
- Leia com os alunos cada uma das etapas da brincadeira e verifique se eles as compreenderam. Oriente-os a observar a imagem, pois ela ajuda a entender como os jogadores devem ficar posicionados.
- É interessante que todos participem. Ao final, leve-os a perceber a importância da sincronia entre todos para que os bastões não caiam.
- Se possível, repita a brincadeira diversas vezes verificando se, com a repetição, os alunos aprimoram a coordenação, o reflexo e a sincronia entre eles.



JOGOS E BRINCADEIRAS

Pegue o bastão

 Que tal conhecer uma brincadeira de origem africana? Ela veio do Egito, terra dos antigos faraós! Observe a imagem, siga as orientações e divirta-se com seus colegas.


- Cada participante deverá ter um bastão (pode ser um cabo de vassoura, por exemplo).
- Os participantes deverão formar uma roda e segurar seus bastões na vertical, apoiados no chão.
- Um dos jogadores deverá ser o dirigente. Quando o dirigente gritar “trocar”, todos devem deixar seus bastões equilibrados e correr para a direita para pegar o bastão do colega ao lado, antes que caia no chão.
- Quem deixar o bastão cair é eliminado da brincadeira. O último participante que restar vence o jogo.



Não tem problema se você deixar o bastão cair, afinal, o principal objetivo da brincadeira é se divertir. Se você não for o vencedor, parabeneze o colega que venceu o jogo.



IZAC BRITO

 Comente com a turma que nem sempre é possível vencer todas as disputas, os jogos e as brincadeiras. Explique a eles que participar, aprender, tentar melhorar sempre e se divertir são ações muito mais importantes do que vencer. Aproveite e pergunte se já passaram por alguma situação em que perderam um jogo, por exemplo, e ficaram tristes. Comente que isso é normal, mas que devemos aprender a lidar com a situação e que, em alguns dias, vamos perder, mas que, em outros, vamos vencer.

OUTRA LEITURA

Leia essa letra de canção.

Barra da saia

olhe o samba de coco
menina venha pisar
cuidado na sua saia
que o trupé vai começar
pise o coco com carinho
cuidado pra não errar

é no batuque do pandeiro
é no chiado do ganzá
seu Biu pegue esse surdo
comece logo a tocar
cuidado na sua saia
que o trupé vai começar

de frente com a minha casa
tem a sede pra ensaiar
quem quiser dançar o coco
agora pode chegar
cuidado na sua saia
que o trupé vai começar

vai ter ensaio de coco
mas aqui não vou ficar
se tiver quinta que vem
eu venho o coco brincar
cuidado na sua saia
que o trupé vai começar

só falta Lula Calixto
pra animar o povão
olhe o samba de coco
agora preste atenção
cuidado na sua saia
se não vai virar balão

Barra da saia, de Dione Montenegro.
Coco raízes de Arcoverde. Em: *Godé*
Pavão: samba de coco raízes de
Arcoverde. Recife: Via Som Music,
2003. Faixa 1.

IZAAC BRITO



229

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Leitura de letra de canção.
- Realização de atividades de interpretação e compreensão do texto.

Objetivos

- Ler uma letra de canção e conhecer informações sobre o samba de coco.
- Reconhecer a intertextualidade temática presente nos textos estudados nesta unidade.

Destques BNCC e PNA

- Ao lerem e compreenderem a letra de canção, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP01 e os componentes fluência em leitura oral e compreensão de textos.
- Ao ouvirem a canção, identificando a variedade linguística, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP11.
- Ao localizarem informações explícitas no texto, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP03.
- Ao compreenderem a ideia central do texto, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP03. Ao inferirem informações implícitas no texto, por sua vez, eles desenvolvem a habilidade EF35LP04.
- Já, ao inferirem o sentido de palavras ou expressões desconhecidas no texto, os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP05 e o componente desenvolvimento de vocabulário.

- Leia em voz alta a letra de canção para os alunos. Em seguida, organize-os em cinco grupos e peça a cada integrante que leia uma estrofe. Depois, verifique se há palavras ou expressões cujo significado eles desconhecem. Escreva-as na lousa e, ao final, retorne ao texto incentivando os alunos a, primeiro, inferirem o sentido pelo contexto. Em seguida, se necessário, oriente-os a pesquisá-las no dicionário.
- Ao final da leitura, se possível, providencie o áudio original da canção e execute-o para os alunos, incentivando-os a cantá-la. Oriente-os a ouvir atentamente a canção para que possam identificar termos ou expressões característicos de uma variedade linguística regional. Considerando a origem do samba de coco, no sertão de Pernambuco, é possível encontrar na canção variantes linguísticas dessa região, principalmente os termos de origem africana e portuguesa.

- Aproveite a atividade 1 para discutir com os alunos o que acharam da letra de canção, o que mais chamou a atenção deles e se já conheciam o gênero musical samba de coco.
- Na atividade 2, comente que o samba de coco é uma dança típica do Nordeste, com influências indígenas e africanas. Há duas maneiras de dançá-la: todos em pares ou todos formando uma roda com um par por vez dançando no centro dela. As mulheres usam vestidos rodados, estampados, e tamancos de madeira; já os homens vestem calça e camisa, também estampadas, e tamancos de madeira.
- Na atividade 3, pesquise e mostre imagens dos instrumentos aos alunos. Verifique se eles já os conheciam, permitindo que compartilhem esse conhecimento com os colegas.
- Na atividade 4, comente que **trupé** é um regionalismo e uma corruptela de **tropel**, que, de acordo com o dicionário *Houaiss*, significa tanto “barulho que se faz com os pés ao andar ou sapatear” quanto “desordem barulhenta; confusão, balbúrdia”. Leve os alunos a perceber que, pelo texto, o termo associa-se à festa ou à dança.
- Para realizar a atividade 5, se necessário, retome os outros dois textos lidos na unidade, a fim de que a turma perceba a relação temática que há entre eles. Aproveite esse momento para explorar as principais características de cada um dos gêneros.



1. O que você achou dessa letra de canção? Comente suas impressões com os colegas. **Resposta pessoal.**

2. O que é o samba de coco?

É uma dança com passos bem marcados por pisadas e o ritmo ditado por instrumentos musicais característicos.

É uma comida típica do Nordeste na qual o coco verde é utilizado como principal ingrediente.

3. Quais instrumentos musicais característicos do samba de coco foram mencionados na letra da canção?

Pandeiro, ganzá e surdo.

4. Releia os versos a seguir.

Cuidado na sua saia

Que o **trupé** vai começar

DICA

Se precisar, pesquise em um dicionário.

a. Qual é o significado da palavra em destaque?

Possíveis respostas: Barulho, bagunça, algazarra.

b. Por que as mulheres devem tomar cuidado com a saia?

As mulheres devem tomar cuidado para não pisar na barra da saia ou não deixar que ela se enrosque durante os movimentos da dança.

5. Marque um **X** na alternativa correta em relação ao conto “O amuleto perdido”, à receita culinária “Canjica com coco” e à letra de canção “Barra da saia”.

São textos que apresentam instruções.

São textos que representam aspectos da cultura africana.

230

A cultura afro-brasileira

1. O texto apresenta a capoeira, o berimbau, o acarajé e a vestimenta das baianas como representações culturais afro-brasileiras. A segunda parte da questão é pessoal.

O Brasil possui uma das maiores populações de povos africanos fora da África. A cultura africana contribuiu muito para a construção da identidade do nosso país e continua influenciando nossa cultura. Por isso, devemos reconhecer a importância dos povos africanos, que fizeram a cultura brasileira ser admirada em todo o mundo.

A capoeira é uma mistura de dança e luta em que os participantes formam uma roda e cantam, enquanto dois deles, ao centro, fazem uma disputa caracterizada por movimentos rápidos feitos com os pés e as mãos.



O acarajé é um bolinho típico da Bahia cuja massa é feita de feijão e temperos e é frito em azeite de dendê. Esse bolinho é preparado e vendido pelas baianas em tabuleiros dispostos nas ruas.



O berimbau é um instrumento musical característico das rodas de capoeira por ditar o ritmo da dança e dos movimentos de luta.

A saia rodada, a bata e o turbante na cabeça compõem o traje típico da baiana, o qual foi herdado das escravizadas africanas. Ele é usado tanto para vender os acarajés quanto em eventos especiais.



1. Quais manifestações culturais afro-brasileiras o texto apresenta? Comente quais você já conhecia.
2. Você conhece outras manifestações culturais de origem africana? Em caso afirmativo, diga quais e comente sobre elas.
3. Para você, como podemos aprender mais sobre a cultura africana no Brasil? 2 e 3: Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura e reflexão acerca da cultura afro-brasileira.
- Discussão de atividades orais.

Objetivos

- Conhecer manifestações culturais brasileiras herdadas da cultura africana.
- Refletir sobre a influência da cultura africana para a construção identitária do Brasil.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP09, EF15LP10, EF15LP11 e EF15LP13, ao expressarem-se em situações de intercâmbio oral para compartilhar opiniões e experiências, respeitando os turnos de fala dos colegas.
- Nesta seção, os alunos são levados a refletir sobre o respeito e a valorização da cultura africana no Brasil, o que contempla os Temas contemporâneos transversais Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras e Diversidade cultural. Dessa forma, eles desenvolvem também a Competência geral 9.

- Pergunte aos alunos o que conhecem da cultura africana e se sabem como ela está presente em nosso cotidiano. Depois, oriente-os a observar as imagens e a comentar se conhecem o que é representado nelas.
- Se possível, localize o continente africano em um mapa e comente que a cultura dos países que o formam preservou traços em nossa identidade nacional e continuam influenciando fortemente nossa cultura. Portanto, devem ser cultivadas, divulgadas e respeitadas por todos. O combate ao preconceito já começa ao se ensinar que a cultura africana esteve e está presente na formação da cultura brasileira. O Dia Nacional da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro em algumas cidades brasileiras, representa essa luta.

Comentários de respostas

1. Os alunos ainda podem citar a palavra **moleque**, a feijoada e o samba.
2. Ajude os alunos a se lembrarem do maracatu, do vatapá, do azeite de dendê e do tambor.
3. Comente que é possível aprender sobre a cultura africana com leituras e pesquisas que busquem mais compreensão de costumes e tradições dos povos africanos sem preconceitos.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo formação de palavras.
- Atividades escritas.

Objetivo

- Conhecer os prefixos e sufixos e perceber como ambos ajudam a formar novas palavras com diferentes sentidos.

Destaques BNCC e PNA

- Ao conhecerem os prefixos e sufixos, analisarem os sentidos que esses elementos carregam e formarem palavras com eles, os alunos desenvolvem a habilidade EF03LP10.
- Ao responderem às questões escritas, os alunos desenvolvem o componente produção de escrita.

• Para iniciar a seção, diga aos alunos que conhecer os processos de formação de palavras pode ajudá-los em alguns conteúdos de outros componentes curriculares. Por isso é importante que compreendam bem os conteúdos significativos e a intenção dos usos de certas palavras prefixadas, sufixadas ou mesmo com as duas ocorrências.

• Para realizar as atividades propostas e explicar o conteúdo à turma, escreva a palavra **feliz** na lousa. Em seguida, adicione o prefixo **in-** e peça aos alunos que leiam a palavra formada. Comente que se trata de uma nova palavra com escrita, sonoridade e significado diferentes da palavra que a originou. Em seguida, faça o mesmo com o sufixo **-mente**, formando a palavra **felizmente** e, por fim, com a adição simultânea de prefixo e sufixo para formar a palavra **infelizmente**. Se necessário, repita a explicação com outro exemplo.

• Ao fim do trabalho com esta página, diga aos alunos que, quando escritos isoladamente, os prefixos são sucedidos por

ESTUDO DA LÍNGUA

ABC

Formação de palavras

Algumas palavras da nossa língua surgem com base em outras já existentes. Leia as frases a seguir observando as palavras em destaque.

- A. O menino ficou **feliz** porque encontrou os amigos.
- B. O menino ficou **infeliz** porque não encontrou os amigos.
- C. **Felizmente** o menino conseguiu encontrar os amigos.
- D. **Infelizmente** o menino não conseguiu encontrar os amigos.

- a. As palavras **infeliz**, **felizmente** e **infelizmente** foram formadas com base em qual palavra? **Com base na palavra feliz.**
- b. Que elementos foram acrescentados à palavra **feliz** para formar novas palavras? **Foi acrescentado in- no início da palavra para formar infeliz; foi acrescentando -mente no final da palavra para formar felizmente; e foram acrescentados in- no início e -mente no final para formar infelizmente.**

As partes que podem ser acrescentadas ao início de palavras são chamadas **prefixos**.

As partes que podem ser adicionadas ao final de palavras denominam-se **sufixos**.

Os prefixos e os sufixos são usados na formação de palavras.

Tanto os prefixos quanto os sufixos expressam sentidos. Veja.

in-	-mente
expressa negação	indica modo, maneira

A palavra **infeliz** expressa a ideia de que algo ocorreu de modo não feliz ou que alguém não está feliz.

O termo **felizmente** indica um modo feliz de se referir a algo.

A palavra **infelizmente** refere-se a um modo de lamentar algo.

232

um hífen (**in-**) e os sufixos, antecidos por um hífen (**-mente**). Explique que o hífen, nesses casos, indica a posição em que a palavra se junta a eles.

• Explique também que a formação das palavras **infeliz**, **felizmente** e **infelizmente** tem como base a palavra **feliz**, um adjetivo. Contudo, explique que há outras classes de palavras prefixadas ou

sufixadas, como as palavras **rever** (formada com base no verbo **ver**) e **carrão** (formada com base no substantivo **carro**). Dessa forma, poderão perceber que prefixos e sufixos também podem ser acrescentados a verbos e substantivos. Em seguida, peça-lhes que digam algumas dessas palavras, indicando a classe a que elas pertencem.

Na formação de palavras, é comum fazer adaptações: suprimir ou adicionar letras, por exemplo. Observe.

copo - o + inho = copinho

formiga - a + u + eiro = formigueiro

1. Sublinhe o prefixo em cada uma das palavras a seguir. Depois, escreva a palavra que deu origem a cada uma delas.

impaciente

paciente

releitura

leitura

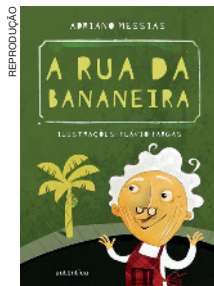
injusto

justo

2. Observe as capas dos livros a seguir.



Capa do livro *No meio da bicharada: histórias de bichos do Brasil*, de Ricardo Prado.



Capa do livro *A rua da bananeira*, de Adriano Messias.

- a. Em cada título há uma palavra formada com a adição de um sufixo. Quais são essas palavras?

Bicharada e bananeira.

- b. Informe quais são as palavras que deram origem a essas duas palavras.

Bicho e banana.

- c. Na formação dessas palavras, houve alguma alteração na palavra original para o acréscimo do sufixo? Explique.

Sim. A palavra bicho perdeu o -o para o acréscimo do sufixo -ada; a palavra banana perdeu o -a para o acréscimo do sufixo -eira.

- d. Analise os sufixos dessas palavras e explique o que elas significam.

Bicharada é uma coletividade de bichos. Bananeira é a planta que produz banana.

233

- Na atividade 1, oriente os alunos a formarem duplas para que um corrija a atividade do outro. Caso um dos integrantes da dupla tenha dúvidas ou não consiga realizar a atividade, peça ao colega que explique a ele. Em seguida, faça a correção na lousa, escrevendo as palavras, destacando o prefixo e, depois, escrevendo a palavra que deu origem a cada uma. Aproveite o momento para explorar o sentido que esses prefixos expressam: **im-** em **impaciente** e **in-** em **injusto** indicam negação e **re-** em **releitura** indica repetição.

- Na atividade 2, depois de os alunos identificarem as palavras **bicho** e **banana** como as que originaram **bicharada** e **bananeira**, respectivamente, leve-os a perceber que essas palavras primitivas poderiam também receber outros afixos para originar novas palavras, como o sufixo **-eira** em **bicho**, que formaria **bicheira** (grande número de bichos ou infestação de larvas). À palavra **banana**, poderia adicionar-se o prefixo **a-** e o sufixo **-r**, formando **abanantar** (dar aspecto ou consistência de banana a algo) ou o sufixo **-al**, formando **bananal** (aglomerado de bananeiras). Dessa forma, eles conseguem perceber a diferença entre sufixos e prefixos e como ambos podem aparecer em uma mesma palavra.

Mais atividades

- Escreva as seguintes palavras na lousa ou faça um ditado e peça à turma que as copie no caderno: **cheiroso, desigual, antiácido, cachorrão, incolor, rebater, anestesista e rochedo**. Em seguida, peça-lhes para contornar os prefixos dessas palavras e sublinhar os sufixos. Por fim, peça aos alunos que criem, oralmente, frases com essas palavras. Se julgar válido, anote na lousa as frases criadas por eles e analise com a turma se o uso das palavras foi adequado ou não.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo palavras com **sc**, **sç** e **xc**.
- Realização de atividades das páginas 234 e 235.

Objetivo

- Identificar que os dígrafos **sc**, **sç** e **xc** representam o fonema /s/.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP13** e os componentes **conhecimento alfabético** e **consciência fonológica** ao aprenderem e memorizarem a grafia de palavras de uso frequente, com os dígrafos **sc**, **sç** e **xc**, nas quais as relações fonema-grafema são irregulares. Eles também desenvolvem os componentes **desenvolvimento de vocabulário** ao conhecerem novas palavras e **produção de escrita** ao realizarem as atividades da seção, escrevendo palavras e frases.
- Inicie a seção pedindo aos alunos que leiam as frases em voz alta, atentando às palavras em destaque. Pronuncie as palavras e solicite que as repitam, concluindo que os dígrafos **sc**, **sç** e **xc** representam o mesmo som (/s/) em todas elas.
- Depois, faça a separação silábica das palavras na lousa, mostrando que cada letra do dígrafo fica em uma sílaba. Relembre que o mesmo ocorre com os dígrafos **rr** e **ss**, já estudados.
- Se julgar pertinente, explique à turma que o dígrafo **sç** aparece majoritariamente em determinadas formas verbais (ou seja, quando estão conjugados determinados verbos que, no infinitivo, são escritos com o dígrafo **sc**, como **crescer**, **nascer**, **florescer**), por isso essas palavras não são encontradas no dicionário.
- Finalizada a atividade 1, oriente os alunos a pesquisarem as pa-

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras com **sc**, **sç** e **xc**

Leia as frases a seguir.

- A** Quando eu crescer, quero ser cientista.
- B** Estudei para a prova, por isso tive um resultado excelente.
- C** Espero que a árvore floresça na primavera.

- Leia as palavras em destaque em voz alta. Nessas palavras, as letras **sc**, **xc** e **sç** representam:

um único som. mais de um som.

Quando duas consoantes juntas representam um único som, elas formam um **dígrafo**. Os dígrafos **sc**, **sç** e **xc** representam som de **s**.

Observe a separação silábica das palavras em destaque nessas frases.

cres-cer

ex-ce-len-te

flo-res-ça

- Na separação silábica, os dígrafos **sc**, **xc** e **sç** ficaram:

na mesma sílaba. em sílabas separadas.

Quando separamos as palavras em sílabas, cada letra dos dígrafos **sc**, **sç** e **xc** fica em uma sílaba diferente.

1. Complete as palavras a seguir com **sc**, **sç** ou **xc**. Depois, escreva-as com letra cursiva.

con_ **sc** _iência

cre_ **sç** _a

e_ **xc** _eção

consciência

cresça

exceção

234

lavras **consciência** e **exceção** no dicionário para verificar se as escreveram corretamente. Relembre-os de que a palavra **cresça** é uma forma verbal de **crescer**, portanto, deve ser escrita com **sç**.

- Se julgar pertinente, solicite aos alunos que formem frases com as palavras da atividade 1, a fim de verificar se compreenderam seus significados.

2. Encontre e pinte, no diagrama, palavras com sc, sç ou xc.

A	Ç	P	O	S	S	R	E	X	C	E	T	O
B	I	C	R	D	E	S	Ç	A	M	U	E	A
O	S	C	W	B	H	J	O	Ç	U	S	C	K
G	I	N	A	S	Ç	A	T	O	X	C	E	U
K	M	L	Ç	A	P	S	S	O	Ç	U	O	S
A	S	E	I	S	C	E	N	T	O	S	U	R
Q	U	Z	A	M	S	E	X	C	E	S	S	O
G	U	A	P	I	S	C	I	N	A	Ç	O	X

- Agora, complete as frases a seguir com as palavras que você encontrou.
 - a. Todos vão viajar no feriado, _____ **exceto** _____ Camila.
 - b. Espero que a planta _____ **nasça** _____ saudável.
 - c. Vamos aproveitar o calor para ir à _____ **piscina** _____.
 - d. O síndico pediu a todos que subam e _____ **desçam** _____ pelas escadas, pois o elevador está em manutenção.
 - e. Mamãe avisou que não devemos levar _____ **excesso** _____ de bagagem na viagem.
 - f. A casa da vovó fica a _____ **seiscentos** _____ metros da minha casa.

3. Separe as palavras em sílabas.

adolescente	a-do-les-cen-te
rejuvenesço	re-ju-ve-nes-ço
excepcional	ex-cep-ci-o-nal

235

- Se julgar pertinente, oriente os alunos a formarem duplas para a realização das atividades 2 e 3. Se possível, forme duplas heterogêneas, para que um ajude o outro, considerando a progressão da aprendizagem de cada um.
- Após encontrarem as palavras no diagrama, pergunte à turma se desconhecem o significado de alguma delas e, se for o caso, oriente-os a inferir esse significado por meio das frases apresentadas na atividade. Caso ainda tenham dúvidas, oriente-os a pesquisá-la em um dicionário.
- Finalizada a atividade 3, peça aos alunos que formem frases com as palavras **adolescente**, **rejuvenesço** e **excepcional**. Depois, peça que leiam em voz alta as frases criadas para a turma. Aproveite esse momento para avaliar a fluência em leitura oral de cada um deles.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Demonstrar a compreensão a respeito dos dígrafos sc, sç e xc.

Como proceder

- Escreva na lousa as palavras a seguir, deixando uma lacuna na sílaba em que um dos dígrafos é empregado. Peça aos alunos que completem com sc, sç ou xc. Ande pela sala, verificando se os alunos completam as palavras corretamente.

Acréscimo
Consciência
Discente
Fascínio
Desço
Exceder
Excêntrico

- Se julgar produtivo, peça que procurem os significados e escolham duas ou três palavras para formarem frases. Promova, ao final, o compartilhamento das respostas.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.
- Planejamento, produção, revisão e edição da **receita culinária**.
- Planejamento e gravação do vídeo.

Objetivos

- Planejar, escrever e revisar uma **receita culinária**.
- Gravar um vídeo ensinando o modo de preparo de um prato culinário.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP05**, **EF03LP14** e **EF03LP16** e o componente **produção de escrita** ao planejarem e produzirem uma **receita culinária**.
- O uso dos conhecimentos linguísticos e gramaticais necessários para a produção do texto permite aos alunos que desenvolvam a habilidade de **EF35LP07**.
- Ao reler e revisar o texto produzido, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP06**. Já a edição do texto e a elaboração da versão final dele são etapas que permitem a eles desenvolver a habilidade **EF15LP07**.
- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF03LP15** ao assistirem a vídeos de programas de culinária, familiarizando-se com esse tipo de vídeo, a fim de produzir os próprios.
- As habilidades **EF15LP13** e **EF35LP10** são desenvolvidas pelos alunos ao gravarem o vídeo com a receita escolhida, identificando as características linguístico-expressivas e composicionais, além do contexto comunicativo desse gênero oral. Essas ações também possibilitam a eles desenvolverem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP12**, ao se expressarem em uma produção oral com clareza e atribuir significado a aspectos não linguísticos, como tom de voz, expressão corporal e gestos.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Receita culinária

Você leu a receita culinária de um prato de origem africana: a canjica. Agora, você vai registrar outra receita. Depois, você e os colegas vão organizar um caderno de receitas da turma para levar para casa e compartilhar com os familiares e vão gravar um vídeo para ensinar essa receita às pessoas.

PLANEJAR E ESCREVER

Pergunte aos seus familiares se há alguma receita tradicional em sua família ou, com a ajuda deles, pesquise uma receita de origem africana. Veja algumas sugestões, além da canjica.

feijoada

vatapá

cuscuz

acarajé

No momento de anotar a receita culinária, siga essas orientações.

- Escreva o título da receita, informando o prato que será preparado.
- Anote a lista de ingredientes, indicando a quantidade de cada um deles.
- Escreva o modo de preparo da receita. Lembre-se de que a ordem dessas etapas é muito importante em uma receita.
- No modo de preparo, empregue verbos que indiquem as ações que devem ser realizadas.
- Informe o rendimento da receita e o tempo de preparo, caso haja essas informações.
- Pesquise uma foto ou faça uma ilustração do prato que será preparado.

Escreva a receita no caderno. Para isso, registre as informações com atenção à escrita das palavras e à estrutura do gênero receita culinária.

236

- Explique que a pesquisa com os familiares pode ser de uma receita típica de outra origem. Por exemplo: aqueles de ascendência nipônica podem pesquisar receitas japonesas; para quem tem avós vindos da Europa, como da Itália ou da Espanha, algumas opções são receitas

mediterrâneas. Isso lhes conferirá mais liberdade e diversidade de escolha. Para pesquisa de receitas africanas, disponibilize a indicação a seguir.

HONORA, Márcia. *Africanidades*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2010.

REVISAR E REESCREVER

Em sala de aula, leia a receita que você registrou e, com a ajuda do professor, verifique se:

a receita tem título.

a quantidade e os ingredientes foram incluídos.

foram indicados o rendimento e o tempo de preparo.

a receita está dividida entre ingredientes e modo de preparo.

cada etapa do modo de preparo foi incluída.

foram empregados verbos que indicam as ações que devem ser realizadas.

Faça os ajustes necessários no texto e depois passe a receita a limpo na folha que o professor vai entregar. Se preferir, digite o texto no computador. Você pode ilustrar cada uma das etapas da receita e, por fim, colar uma foto ou desenhar o prato finalizado.

Com os colegas, organize o caderno de receitas da turma, seguindo as orientações do professor. Depois, é só levar o caderno para casa e mostrá-lo aos familiares.

Agora, avaliem juntos a produção dessa primeira etapa.

- Como ficou a receita produzida?
- O que foi mais fácil e o que foi mais difícil nessa produção?
- Você contribuiu com a produção do caderno de receitas?

Agora, você e seus colegas vão gravar uma receita em vídeo. Esta atividade deve ser feita em grupos. Vejam o que deverão fazer.

- Concluído o caderno de receitas, organize com a turma uma escala para que possam levar o livro para casa e mostrar aos familiares.
- Por fim, promova uma interação para que os alunos possam avaliar como foi o desenvolvimento dessa etapa da atividade. Peça que comentem como foi cada fase da produção, se sentiram alguma dificuldade, do que mais gostaram e o que precisam melhorar.

- Antes da gravação do vídeo, pesquise previamente canais de culinária voltados ao público infantil e selecione um vídeo para exibi-lo aos alunos. Combine com eles um dia e assistam juntos ao vídeo selecionado. Leve-os a perceber como os apresentadores articulam as palavras, variam o tom de voz, fazem uso das expressões faciais e corporais, manuseiam os alimentos, etc.
- Para gravar os vídeos, escolha um local silencioso, sem interferência externa e com boa iluminação, para não comprometer a qualidade do áudio e do vídeo. Peça aos alunos que providenciem com antecedência os ingredientes necessários. Oriente-os a explicar o passo a passo da receita seguindo as dicas observadas no vídeo a que assistiram previamente.
- Caso seja inviável a realização desta atividade na escola, peça aos alunos que gravem o vídeo em casa com a ajuda de familiares ou responsáveis. Em seguida, combine com eles a postagem no *blog* da turma, no *site* da escola ou outra forma de socialização.
- Finalizada a atividade, promova o momento de autoavaliação para que os alunos respondam às questões propostas no livro e para que possam conversar sobre o próprio desempenho.

PLANEJAR E REALIZAR

- A.** O professor vai dividir a turma em grupos. Os integrantes de cada grupo devem decidir, com a ajuda do professor, qual receita vão gravar. Deve ser uma receita fácil e que vocês consigam fazer com a ajuda de um adulto.
- B.** Pesquisem na internet vídeos de receitas e programas de culinária, de preferência infantis, para que vocês possam planejar e produzir o vídeo de vocês.
- C.** Decidam se todos os integrantes vão aparecer no vídeo ou se alguém vai ficar responsável por fazer a gravação. Caso todos apareçam no vídeo, é preciso verificar quem fará a gravação.
- D.** No dia da gravação da receita, tenham todos os ingredientes e utensílios necessários e organizem o espaço.
- E.** Providenciem e testem os equipamentos para a gravação, como o celular, *tablet*, câmera ou filmadora. Posicionem o equipamento de modo que ele capture bem o som e a imagem.
- F.** O vídeo deve seguir a mesma estrutura da receita: primeiro digam qual é o prato, depois mostrem os ingredientes, preparem a receita e apresentem o prato finalizado.
- G.** Falem de forma clara e em uma velocidade e tom de voz que todos possam compreender.

DICA

Vocês podem escolher uma das receitas que escreveram ou pesquisar outra que seja mais fácil de fazer, como sucos, gelatinas, saladas e saladas de frutas.

Finalizada a atividade, vocês podem postar o vídeo da receita no *blog* da turma ou *site* da escola.

AVALIAR

Chegou o momento de avaliar a atividade. Para isso, marque um **X** na opção que representa a sua resposta.

	Sim	Não
• Produzi e revisei o texto da receita?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Participei da gravação da receita em vídeo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Pinte de **verde** o quadro com as características do **conto** e de **amarelo** o quadro com as características da **receita culinária**.

Apresenta ingredientes e modo de preparo e serve para ensinar uma pessoa a fazer uma comida.

amarelo

Apresenta uma história contada por um narrador e é composta por personagens, tempo e espaço.

verde

2. Relacione as colunas de acordo com a função dos sinais de pontuação em um conto.

dois-pontos

Inicia a fala de uma personagem.

travessão

Indica que uma personagem vai falar.

3. Encontre e pinte, no diagrama a seguir, palavras com **sc**, **sç** ou **xc**.

A	Ç	O	P	Q	R	C	R	E	S	C	E	R
Q	N	A	S	C	E	R	A	B	O	M	I	N
E	X	C	O	S	S	P	I	S	C	I	N	A
G	H	E	X	C	E	L	E	N	T	E	R	Q
O	G	R	E	J	F	L	O	R	E	S	Ç	A
W	E	S	L	H	Y	E	X	C	E	S	S	O

- Agora, escreva as palavras que você encontrou.

Crescer, nascer, piscina, excelente, floresça e excesso.

239

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização das atividades das páginas 239 e 240, revisando os conteúdos vistos na unidade.
- Realização da autoavaliação da página 240.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Estas atividades podem ser utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Identificar as características dos gêneros conto e receita culinária.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam atentamente as informações de cada quadro de modo que relembrem as características relacionadas a cada gênero.
- Se a turma ainda tiver dificuldades, retome a leitura dos gêneros explorados na unidade, reforçando as principais características de cada um.

2 Objetivo

- Reconhecer a função dos dois-pontos e do travessão nas falas.

Como proceder

- Solicite aos alunos que façam a leitura silenciosa dos itens da segunda coluna e relacione cada sinal de pontuação a sua função.
- Caso seja necessário, para sanar a dificuldade de alguns alunos, escreva alguns diálogos na lousa e empregue a

pontuação delas com a turma, de modo que eles compreendam que os dois-pontos indicam que será apresentada uma fala e o travessão inicia uma fala.

3 Objetivo

- Reconhecer palavras escritas com **sc**, **sç** ou **xc**.

Como proceder

- Peça aos alunos que encontrem as palavras do diagrama e as pintem. Oriente-os a usar cores claras para facilitar a leitura das palavras posteriormente. Depois, oriente-os a copiar as palavras que encontraram.

- Caso a turma ainda tenha dificuldade, retome o conceito de dígrafo apresentado na seção que explora esse conteúdo. Escreva outras palavras com tais dígrafos na lousa para sistematizar o trabalho com a turma.

4 Objetivo

- Ouvir o ditado de palavras com prefixos e sufixos e registrá-los.

Como proceder

- Para realizar esta atividade, proponha o ditado das seguintes palavras: **cheiroso, desigual, antiácido, cachorrão, incolor, rebater e esperançoso**. Pronuncie as palavras mais de uma vez, para que os alunos consigam registrá-las. Na sequência, peça a um aluno que faça a leitura da primeira palavra e, depois, soletra as letras que ele utilizou para escrevê-la. Faça isso com outros alunos, explorando as demais palavras. Por fim, oriente-os a sublinhar os prefixos e sufixos das palavras, avaliando se todos conseguiram identificá-los.
- Caso os alunos tenham dificuldades, retome a explicação do que é sufixo e prefixo e explore outras palavras na lousa com a turma. Se julgar adequado, faça a atividade em duplas ou trios, para que os alunos se ajudem.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar e refletir sobre as maiores dificuldades ao realizar as atividades.

Como proceder

- Solicite à turma que se organize em pequenos grupos, depois peça aos alunos que retomem as atividades avaliando se conseguiram realizá-las de maneira eficiente. Aproveite o momento para incentivá-los a compartilhar suas maiores dificuldades e facilidades. Anote as dificuldades de cada aluno, a fim de reforçar o trabalho com os respectivos conteúdos.

Para saber mais

- Faça a leitura do box **Para saber mais** com a turma e verifique se eles conhecem a sugestão de leitura. Caso algum aluno já tenha lido o livro *Meu avô africano*, peça que compartilhe a história e suas impressões com os colegas.

4. O professor vai ditar algumas palavras para você escrever. Depois de escrevê-las, sublinhe os prefixos e sufixos.

Sugestões de palavras: Cheiroso, desigual, antiácido, cachorrão, incolor, rebater,
recheado, esperançoso.

AUTOAVALIAÇÃO

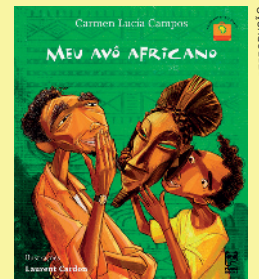
Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Consegui ler e compreender todos os enunciados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Fiz todas as atividades com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Compreendi as principais características dos gêneros conto e receita culinária?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Aprendi os conteúdos estudados na unidade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Retomei os conteúdos que tive dificuldade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS

- *Meu avô africano*, de Carmen Lucia Campos. São Paulo: Panda Books, 2010.

As culturas dos africanos contribuíram muito para a formação da cultura brasileira. E é isso que o menino Vítor descobre com seu avô, que lhe conta a história da chegada dos povos africanos aqui.



240

AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras para conhecer melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

adereço (a.de.re.ço)

O adereço é um objeto usado como enfeite que pode ser utilizado para enfeitar uma casa ou uma pessoa.



As pulseiras coloridas são um adereço.

enguia (en.gui.a)

A enguia é um peixe semelhante a uma cobra com pele lisa e geralmente sem escamas e que pode viver em mares ou em rios.



A enguia é perigosa devido à sua capacidade de gerar fortes correntes elétricas.

antepassado (an.te.pas.sa.do)

O antepassado é uma pessoa da nossa família que nasceu antes dos nossos avós.



Meu pai tem um quadro com a foto de um antepassado.

turbante (tur.ban.te)

O turbante é um adereço que consiste em um tecido enrolado em volta da cabeça.



O turbante é um adereço típico dos indianos.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura e compreensão do significado de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao conhecerem acepções de algumas palavras vistas na unidade, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1**.
- A leitura de palavras novas com precisão e fluência faz com que os alunos desenvolvam a habilidade **EF35LP01** e os componentes **fluência em leitura oral** e **desenvolvimento de vocabulário**.
- Ao iniciar o trabalho, peça aos alunos que observem as palavras em destaque, a fim de verificar se eles se recordam de tê-las visto durante a unidade, com o objetivo de apresentá-lhes seus significados, acompanhados de uma imagem que os represente e de uma frase que os contextualize.
- Peça a eles que façam a leitura de cada palavra em voz alta, de modo a avaliar a pronúncia deles.
- Em seguida, proponha fazer uma atividade com as palavras estudadas. Se não for possível, peça que escolham uma das palavras para trabalhar.
- Para trabalhar a palavra **adereço**, leve para a sala de aula adereços,

241

como chapéus, anéis, plumas, colar, pulseira, brinco, etc. Oriente-os a escolher um dos adereços e interagir entre si.

- Para a palavra **enguia**, proponha fazer uma pesquisa em *sites*, revistas ou jornais sobre esse tipo de peixe. Procure enfatizar que se trata de um animal que utiliza sua descarga elétrica para se defender e atacar.

- Para trabalhar a palavra **antepassado**, sugira montar uma árvore genealógica de cada aluno. Para isso, solicite fotos dos seus antepassados. Em uma cartolina, desenhe uma árvore e cole o rosto de cada familiar.
- No trabalho com a palavra **ganzá**, proponha aos alunos montar um chocalho. Para isso, solicite que levem para a sala de aula

latas de metal ou garrafas PET, grãos, pedrinhas ou areia. Auxilie-os nesse processo de montagem.

- Se pertinente, trabalhe junto as palavras **adereço** e **ganzá**. Nesse processo, é possível que os alunos imitem uma escola de samba. Deixe-os se expressarem livremente.

Conclusão da unidade 7

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando seus avanços e conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro a seguir. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. Recontar oralmente um conto. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Descrição de imagens.</p> <p>Desenvolvimento: selecione alguns livros infantis de contos africanos e disponibilize aos alunos. Peça a eles que observem as capas, opinem sobre elas e levantem hipóteses sobre o que será tratado na história. Depois, peça a eles que escolham um dos livros para que você faça a leitura e, posteriormente, eles façam um reconto da história. Organize-os em roda e oriente cada aluno a ficar responsável por recontar uma parte do conto. Você pode dar início ao reconto, selecionando um aluno para fazer a continuação.</p> <p>Pontos de atenção: avalie como cada aluno se expressa, o vocabulário que eles empregam para fazer o reconto, se fazem gestos, movimentos, etc.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros conto e receita culinária. Ler e interpretar uma letra de canção e relacioná-la aos gêneros lidos na unidade. 	<p>Estratégia: Qual é a função de cada gênero?</p> <p>Desenvolvimento: providencie outros exemplares dos gêneros conto, receita culinária e letra de canção e leia-os com a turma. Após a leitura de cada texto, selecione alguns alunos para reler trechos. Ao final do trabalho com todos os gêneros, retome as características de cada um, listando-as na lousa e explorando as diferenças entre elas. Depois, pergunte à turma qual é a função de cada texto, levando-os a concluir que o conto é um gênero literário ficcional que tem como objetivo levar o leitor a exercitar seu imaginário; a receita culinária tem como função mostrar o passo a passo da realização de um prato culinário; e a letra de canção pode ser utilizada para realizar uma crítica a algum tema, sensibilizar, emocionar, etc.</p> <p>Pontos de atenção: na leitura individual, avalie a pronúncia e a fluência dos trechos lidos. Liste na lousa as palavras que os alunos apresentaram maior dificuldade em pronunciar, leia-as e peça-lhes que repitam.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a presença de diálogos em textos e compreender as pontuações empregadas. Conhecer os prefixos e sufixos e perceber como ambos ajudam a formar novas palavras com diferentes sentidos. Reconhecer e escrever palavras com os dígrafos sc, sç e xc. Identificar que os dígrafos sc, sç e xc representam graficamente o fonema /s/. 	<p>Estratégia: Empregando a pontuação correta, formando novas palavras e completando os dígrafos das palavras.</p> <p>Desenvolvimento: para trabalhar o conteúdo dois-pontos e travessão, providencie cópias de um texto narrativo e deixe lacunas nos espaços onde tais pontos seriam empregados para que os alunos completem. Entregue a cada aluno uma cópia para que faça a atividade e depois registre o texto na lousa, empregando, com a turma, a pontuação correta. Para o conteúdo de formação das palavras, monte uma atividade com fichas. Em algumas delas, escreva palavras, em outras, prefixos e sufixos. Organize os alunos em duplas e solicite que formem novas palavras acrescentando os prefixos ou sufixos. Para trabalhar palavras com sc, sç e xc, escreva uma lista de palavras na lousa, deixando lacunas para que os alunos digam a palavra em voz alta e depois indiquem quais dos dígrafos é o correto para completá-la.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos conseguem empregar as pontuações adequadamente e, se necessário, trabalhe outros textos com a turma para reforçar esse trabalho. Observe se as palavras formadas com os prefixos e sufixos fazem sentido e se os alunos conseguem explicar o significado delas. Atente-se aos dígrafos utilizados por eles para completar as palavras, reforçando o trabalho das correspondências entre grafema e fonema.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a escrita de palavras e frases com sentido completo. Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letra. Produzir uma receita culinária. 	<p>Estratégia: Receita de quê?</p> <p>Desenvolvimento: peça aos alunos que pensem em uma comida que costumam consumir e da qual gostam bastante. Liste as preferências dos alunos na lousa e depois peça que se organizem em duplas ou trios para registrar a receita de uma dessas comidas. Se julgar adequado, peça a eles que pesquisem vídeos na internet para que possam verificar quais ingredientes são necessários e como é o passo a passo da receita. Reforce as características do gênero com a turma, de modo que os alunos empreguem os conhecimentos a respeito da receita culinária ao produzir o texto. Ao término das produções, peça a eles que façam a leitura para os colegas, compartilhando suas produções.</p> <p>Pontos de atenção: avalie a grafia das palavras e verifique se os alunos conseguem estruturar os textos de acordo com as características do gênero. Atente-se às dificuldades que apresentam e, se necessário, solicite-lhes a reescrita fazendo possíveis ajustes.</p>

Introdução da unidade 8

Nesta unidade, serão apresentados um **texto teatral**, um **cordel** e um **conto parodiado** a fim de desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão dos textos e o conhecimento das principais características de cada gênero, ações que também subsidiarão a realização da produção de texto.

Além disso, são trabalhados conteúdos linguísticos relacionados à identificação dos substantivos e verbos, às palavras monossílabas e ao reconhecimento e à acentuação das palavras oxítonas.

Para desenvolver a oralidade, os alunos farão a encenação de uma **peça de teatro** e, para reforçar o trabalho com a escrita, eles produzirão um **conto parodiado**.

Ao longo do desenvolvimento da unidade, são sugeridas atividades e a seção **O que você estudou?**, que permitem avaliar o processo de aprendizagem e os conhecimentos adquiridos pelos alunos quanto aos objetivos propostos para as seções da unidade.

Objetivos

- Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade.
- Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos.
- Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros **texto teatral** e **conto parodiado**.
- Ler e interpretar um **cordel** e relacioná-lo ao **texto teatral**.
- Identificar a função dos substantivos e dos verbos em frases e títulos de notícias.
- Reconhecer palavras monossílabas, reconhecendo que algumas são acentuadas.
- Reconhecer e identificar palavras oxítonas, acentuando-as corretamente.
- Desenvolver a escrita de palavras e frases com sentido completo.
- Praticar a escrita, empregando os diferentes tipos de letra.
- Encenar uma **peça teatral**.
- Produzir um **conto parodiado**.
- Desenvolver o vocabulário.

Para as seções que envolvem a leitura e a interpretação de textos, é essencial que os alunos realizem a ação com fluidez e compreensão, bem como reconheçam a estrutura dos gêneros apresentados e sua função socio-comunicativa.

Para as seções que exploram os conteúdos linguísticos, é necessário que os alunos assimilem os sons da fala e suas representações escritas e classificações. Além disso, é essencial que os alunos compreendam as funções das palavras em frases.

Para a seção de produção de texto, como pré-requisito, os alunos precisam compreender as características dos gêneros estudados, a fim de que consigam realizar a proposta. Caso seja necessário, leve outros exemplares do gênero trabalhado nesta seção para explorar as características com a turma.

Veja a seguir uma sugestão de atividade que pode ser realizada como ponto de partida para explorar a temática da unidade.

Atividade preparatória

- Inicie fazendo os seguintes questionamentos aos alunos: “Quais contos infantis vocês conhecem?”; “Como os conheceu?”; “Em que momento costuma lê-los ou ouvi-los?”; “Qual é seu favorito?”. Depois, peça aos alunos que falem os contos de que mais gostam para que você faça uma lista dos títulos na lousa. Organize-os em grupos e entregue folhas de papel sulfite, lápis de cor e giz de cera de várias cores. Explique-lhes que eles devem escolher uma das histórias listadas na lousa e representar as cenas dessa história por meio de desenhos para depois encená-la. Durante a atividade, verifique se surgem dúvidas ou se precisam de auxílio e sugestões para representar as cenas.
- Finalizadas as produções, peça aos grupos que organizem os desenhos de acordo com a ordem das cenas. Incentive-os a fazer alguns ensaios, levando em consideração o que foi desenhado para cada cena. Após os ensaios, chame um grupo por vez para ir à frente da turma e fazer sua apresentação.
- Observe o desempenho dos alunos durante a apresentação e faça questionamentos tanto para os que apresentaram quanto para os que assistiram, avaliando a compreensão de todos. Para concluir, solicite aos grupos que produzam uma capa para os contos que desenharam. Depois, junte as capas aos desenhos e confeccione livrinhos para deixá-los em um local da sala que eles possam manusear sempre que quiserem.
- Para proporcionar um momento de **literacia familiar**, oriente os alunos a conversarem com os familiares sobre a atividade realizada em sala de aula. Peça que façam com o familiar uma atividade semelhante a esta, verificando qual é o conto favorito dele e o representando por meio de desenhos. Em sala de aula, retome a atividade solicitando aos alunos que mostrem os desenhos à turma e que narrem o conto representado.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Observação de imagem e realização das atividades orais.

O objetivo destas páginas é explorar com os alunos o tema **Conto de fadas** e possibilitar o levantamento do conhecimento prévio deles sobre o tema.

Destaques BNCC e PNA

- Ao se expressarem e trocarem ideias, ouvindo e respeitando a fala dos colegas, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**.
- O reconhecimento da atenção que devem ter enquanto o colega estiver falando, respeitando os turnos de fala, leva os alunos a desenvolverem a habilidade **EF15LP11**.
- Os alunos aprimoram a habilidade **EF15LP13** ao identificarem a finalidade da troca de ideias: apresentar opiniões e relatar experiências.
- As questões propostas nesta seção também permitem aos alunos desenvolverem a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**, a **Competência geral 4** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.

- Para introduzir o tema desta unidade, realize a atividade preparatória indicada na seção **Introdução da unidade**.
- Leia o título da unidade e pergunte aos alunos quais histórias eles consideram ser de ontem e de hoje. Escreva as sugestões na lousa. Na sequência, leia o texto introdutório e verifique com eles se alguma história escrita na lousa é um conto maravilhoso ou de fadas.
- Chame a atenção dos alunos para o fato de muitos desses contos se iniciarem com “era uma vez” e pergunte-lhes como eles geralmente se encerram. Espere que eles digam que com “e foram felizes para sempre”.



8 Histórias de ontem e de sempre

“Era uma vez...”. Os contos maravilhosos e de fadas costumam começar assim, não é mesmo? São histórias antigas que encantam pessoas de todas as idades em todo o mundo!

CONECTANDO IDEIAS

1. A imagem destas páginas é a cena de um filme. Que sensações ela provoca em você? **Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**
2. Que contos de fadas você conhece?
3. De qual deles você mais gosta? Por quê?

242

- Para que os alunos respondam à atividade 1, estabeleça um clima de tranquilidade a fim de que observem a imagem com atenção.
- Na atividade 2, incentive-os a relembrar contos maravilhosos e de fadas que leram ou de que já ouviram falar. Outra estratégia é trazer previamente livros de contos de fadas, deixá-los disponíveis e sugerir que procurem as histórias que conhecem.
- Para a atividade 3, proponha a pergunta sobre as preferências deles e instigue-os a justificar por que gostam de determinado conto. Em seguida, é possível propor uma eleição do conto de fadas preferido da turma.



Cena do filme de animação *Contos da noite*, de Michel Ocelot, 2013.

243

- Oriente-os a observar a cena do filme apresentada nestas páginas, leia a legenda com eles e verifique se já assistiram ao filme ou ouviram falar dele. Permita que se expressem em relação à imagem e verifique a possibilidade de assistir ao filme com a turma.

Conectando ideias

1. Possibilite aos alunos que expressem o que sentiram ao observar a cena, se ficaram tristes, felizes, intrigados, assustados, etc. Espera-se que eles percebam que há uma aura de mistério na história, que pode trazer surpresas.
2. Ajude-os a se lembrar de alguns contos, como “Cinderela”, “Branca de Neve”, “Chapeuzinho Vermelho”, “João e Maria”, entre outros.
3. Promova um momento de interação para que os alunos comentem suas preferências.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Realização das atividades da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação de **texto teatral**.
- Realização das atividades das páginas 249 a 251.

Objetivos

- Expor conhecimento prévio sobre *Os três porquinhos*.
- Levantar hipóteses sobre o texto a ser lido e sobre o gênero **texto teatral**.

Destques BNCC e PNA

- Por meio do intercâmbio oral e do respeito aos turnos de fala, os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP11** e o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP02** ao considerarem as informações para estabelecer expectativas quanto ao texto que será lido.

- No item **a**, ajude os alunos a identificarem os elementos que aparecem na capa. Se necessário, aponte um a um, perguntando o que é.
- Aproveite o item **b** para verificar se alguém na turma desconhece a história. Caso haja, peça aos demais que a contem.
- Deixe os alunos livres para expressarem suas opiniões no item **c**, solicitando que justifiquem suas respostas.
- No item **d**, explique aos alunos que quarta capa é a parte de trás de um livro, na qual geralmente é apresentado um resumo ou comentário sobre a publicação. Em seguida, leia este trecho da quarta capa do livro.

ANTES DA LEITURA

Alexandra Golik e Carla Candiotto são fundadoras da Cia. *Le Plat du Jour*, cuja sede é na cidade de São Paulo. São atrizes, autoras e diretoras de teatro e especialistas em recriar contos tradicionais da literatura infantil para o teatro, como o “Os três porquinhos”.

1. Nas páginas seguintes, você vai ler um texto teatral. Observe a capa do livro no qual ele foi publicado.



REPRODUÇÃO

Capa do livro *Os três porquinhos*, de Alexandra Golik e Carla Candiotto.

- a. Que informações são apresentadas nessa capa? **O título, as ilustrações, o nome das autoras, da companhia de teatro, da ilustradora e da editora.**
- b. Você conhece a história “Os três porquinhos”? Comente com seus colegas. **Resposta pessoal.**
- c. Como você imagina que sejam os três porquinhos do texto teatral: iguais aos do conto clássico ou diferentes? Por quê? **Resposta pessoal.**
- d. O professor vai ler o texto da quarta capa desse livro. Sobre o que você acha que essa história vai tratar? **Resposta pessoal.**

244

Pipo e Pepe são donos de um açougue que vende carnes bem exóticas: carne de martelo, de chinelo, de óculos, de tomate... Porém, para atender a um cliente que deseja comprar carne de porco, eles elaboram um plano infalível: pegar os porquinhos da Tia Porpeta em Muzambinho! Como a história clássica diz que os porquinhos têm medo do lobo mau, Pipo se

disfarça de lobo para conseguir a almejada carne. Ele só não imaginava que sua missão seria tão difícil.

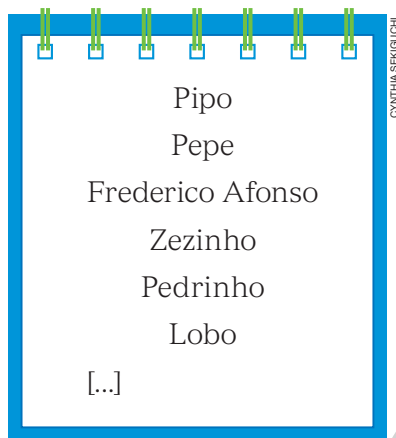
[...]

GOLIK, Alexandra; CANDIOTTO, Carla. *Os três porquinhos*. Ilustrações de Anabella López. São Paulo: Panda Books, 2012.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Pipo e Pepe são donos de um açougue muito diferente. Eles vendem carne de óculos, carne de patinete, carne de banana... Um dia, um cliente pediu carne de porco, mas eles nunca venderam carne de porco. Então, tiveram a ideia de pegar Zezinho, Pedrinho e Frederico Afonso, os três porquinhos da Tia Porpeta. Leia o texto a seguir e veja o que aconteceu.

Os três porquinhos



[...]

CENA 4 – Os porquinhos são três

No chiqueiro, entra um porquinho por vez.

PEDRINHO: Oi! Eu sou o Pedrinho! Sou um porquinho!

ZEZINHO: Oi! Eu sou o Zezinho! Sou outro porquinho!

FREDERICO AFONSO: Oi! Eu sou o Frederico Afonso! O Pedrinho, o Zezinho e eu...

**PEDRINHO, ZEZINHO
E FREDERICO AFONSO**

(falando juntos): ... somos os três porquinhos!

245

Objetivo

- Ler com autonomia um **texto teatral**, apreciando-o esteticamente e reconhecendo seu valor literário.

Destaques BNCC e PNA

- As habilidades **EF35LP01** e **EF35LP21** são desenvolvidas pelos alunos na medida em que leem silenciosamente um **texto teatral** sem ilustrações.
- O trabalho com **texto teatral** permite aos alunos que desenvolvam a habilidade **EF15LP15**, uma vez que percebem seu pertencimento ao mundo do imaginário e refletem sobre sua importância cultural.
- Os componentes **fluência em leitura oral, compreensão de textos e desenvolvimento de vocabulário** também são contemplados nesta seção.

- Permita inicialmente aos alunos que façam uma leitura silenciosa do texto, procurando estabelecer relações de sentido. Em um segundo momento, leia o texto com eles, chamando a atenção para a estrutura, que é diferente da de textos narrativos, gênero que eles já leram em outros momentos. É importante manter essa estratégia durante toda a leitura do texto.
- Peça-lhes que observem os nomes das personagens grafados em destaque, os trechos em itálicos, as pontuações, especialmente as reticências sugerindo pausas, hesitações, as exclamações sugerindo expressividade, etc. Se julgar adequado, pergunte-lhes qual é a importância dessa pontuação para o gênero **texto teatral**, levando-os a perceber que, por pressupor uma encenação, esse gênero é caracterizado pelo uso de uma pontuação que demonstra as pausas e hesitações da fala, como as reticências.

Amplie seus conhecimentos

- GRAZIOLI, Fabiano Tadeu (Org.). *Teatro Infantil: histórias, leituras e propostas*. Curitiba: Editora Positivo, 2020.

Para ampliar os conhecimentos sobre a teoria, leitura e prática teatral na escola, leia o livro indicado. Nele, o professor Fabiano Tadeu Grazioli organiza textos que se debruçam sobre a contribuição para a educação do Teatro, oferecendo frutíferas vivências e um rico arcabouço teórico em uma linguagem acessível e didática.

- Durante a leitura desta página, chame a atenção dos alunos para a indicação da cena, de modo que eles entendam que se trata de uma indicação do que as personagens estão fazendo, dos seus movimentos.

CENA 5 – Zezinho e Pedrinho brincam de esconde-esconde

ZEZINHO E PEDRINHO

(falando juntos): Achei você!

Não! Eu achei você!

Eu achei você primeiro!

Você me achou segundo!

ZEZINHO: Ei, Pedrinho, onde está o Frederico Afonso?

PEDRINHO: Ora Zezinho, o Frederico Afonso está trabalhando...

ZEZINHO: E nós? O que vamos fazer?

ZEZINHO e PEDRINHO: Nós não vamos fazer nada! Nada! Nada!

PEDRINHO: E o que vamos comer?

ZEZINHO E PEDRINHO: Tudo! Tudo!

ZEZINHO: Quando vamos trabalhar?

ZEZINHO E PEDRINHO: Nunca! Nunca!

PEDRINHO: Quando vamos brincar?

ZEZINHO E PEDRINHO: Sempre! Sempre!

ZEZINHO: Quando vamos chatear o Frederico Afonso?

ZEZINHO E PEDRINHO

(cantando): Agora! Agora! Agora!

Zezinho! Pedrinho! Dois porquinhos da pesada!

Pedrinho! Zezinho! Não querem saber de nada!

246

ZEZINHO: E a gente sempre chateia o Frederico Afonso?

ZEZINHO E PEDRINHO: Chateia! Chateia! Chateia!

Os dois porquinhos saem de cena.

CENA 6 – Frederico Afonso

Frederico Afonso entra em cena.

FREDERICO AFONSO: Oi! Como vocês já sabem, sou o Frederico Afonso.

Sou muito prático e decidido. Um dia serei um grande engenheiro! Ou arquiteto?

[...]

Bem, agora ao trabalho!

Primeiro o tijolo... ou a argamassa?

A janela ou a porta?

Não importa!

Vou construir a minha casa antes que o lobo venha.

[...]

CENA 7 – Zezinho chateia Frederico Afonso

ZEZINHO: Oi, Frederico Afonso! Você já decidiu se vai ser engenheiro ou arquiteto?

[...]

FREDERICO AFONSO

(irritado): Pare, Zezinho, não me chateie! Você vai ver! Você vai se arrepender quando o lobo aparecer! E eu tenho mais o que fazer!

247

- Se julgar adequado, explore as supressões indicadas no texto mostrando aos alunos que as reticências dentro dos colchetes indicam que uma parte do texto foi suprimida, ou seja, há um recorte entre um parágrafo e outro. Caso seja possível, providencie o livro para, posteriormente, fazer a leitura integral com a turma.

- Aproveite o texto teatral para avaliar a fluência de leitura dos alunos. Espera-se que eles façam a leitura desse texto com fluência e precisão pronunciando 90 palavras em 1 minuto. Avalie o tempo de aula e a quantidade de alunos da turma para verificar o momento oportuno de realizar esta atividade.
- Para avaliar a quantidade de palavras lidas por minuto, providencie antecipadamente um cronômetro e o ajuste para soar quando alcançar 1 minuto. Chame um aluno à frente da turma, ligue o cronômetro e peça a ele que comece a leitura. Explique que o cronômetro vai soar, mas que ele deve continuar a leitura. Assim que o cronômetro soar, faça uma marcação no texto para, ao final da leitura, voltar e contar a quantidade de palavras lidas em um minuto.

ZEZINHO: É? O quê? Essa casinha de carpete?

FREDERICO AFONSO: Carpete nada! Cimento e argamassa! Com licença!

CENA 8 – Quem tem medo do lobo mau

ZEZINHO: Ah! Vai! Lobo... Lobo... Nem ligo pro lobo! Se o lobo vier, eu dou uma cotovelada, um soco, um pontapé! Iiih, será que seria melhor eu construir minha casinha? Nem ligo pro lobo! Se o lobo vier, eu dou cotovelada, um soco, um pontapé!!
[...]

PEDRINHO: Então vamos brincar!

ZEZINHO: Sabe o que o Frederico Afonso falou pra mim?
Zezinho imita Frederico Afonso.

ZEZINHO: “Você vai ver! Você vai se arrepender quando o lobo aparecer!”

PEDRINHO: Primeiro vamos brincar, que é mais legal!

ZEZINHO: Sabe o que ele falou também?
Zezinho imita Frederico Afonso.

ZEZINHO: “É melhor você construir sua casinha!”

PEDRINHO: Primeiro vamos brincar, que é mais legal!

ZEZINHO: Você não acha que deveríamos construir nossas casinhas?

PEDRINHO: Não!

ZEZINHO: Não?
[...]

Os três porquinhos, de Alexandra Golik e Carla Candioto (adaptação).
Ilustrações originais de Anabella López. São Paulo: Panda Books, 2012. p. 4, 19-23, 26-28.

LENDO DE OUTRO JEITO

O professor indicará alguns alunos que queiram realizar uma leitura dramatizada do texto. Cada um deverá interpretar as falas de uma das personagens. Durante a leitura, observem como as personagens estão se sentindo no momento em que falam. É importante ficarem atentos à entonação da voz, à postura, às pausas, etc.

ESTUDO DO TEXTO

1. O trecho do texto lido apresenta a história que você imaginou? Comente.
Resposta pessoal.
2. Os três porquinhos são como você tinha imaginado? *Resposta pessoal.*
3. No início do texto, são apresentados alguns nomes. O que eles indicam? *A lista de personagens que compõem a peça teatral.*
4. Sobre os três porquinhos, responda as questões a seguir.
- a. Qual deles se preocupava com a chegada do lobo mau?
- Zezinho. Pedrinho. Frederico Afonso.
- b. O que essa personagem resolveu fazer para se preparar, caso o lobo aparecesse?
- Resolveu construir uma casa.*
- c. Qual dos porquinhos chegou a pensar em se preparar para a chegada do lobo mau?
- Zezinho.*
- d. Em sua opinião, o que o levava a pensar em construir a casa?
- Sugestão de resposta: A preocupação com o que o lobo poderia fazer a eles e o fato de o irmão responsável estar construindo uma.*
- e. Por que essa personagem mudou de ideia?
- Porque Pedrinho o convenceu de que brincar era mais legal.*

249

Objetivo

- Interpretar e compreender as principais características de um texto teatral.

Destaques BNCC e PNA

- A leitura dramatizada do texto contempla o componente fluência em leitura oral.
- As atividades 1 e 2 possibilitam aos alunos que interajam uns com os outros e troquem opiniões, desenvolvendo a habilidade EF15LP09 e o componente desenvolvimento de vocabulário.
- Nos itens a, b, c e e da atividade 4, os alunos precisarão encontrar informações pontuais e explícitas no texto, desenvolvendo a habilidade EF15LP03.
- No item d da atividade 4 e nas atividades 3 e 5, os alunos deverão inferir algumas informações implícitas no texto, desenvolvendo a habilidade EF35LP04.
- A atividade 6 possibilita aos alunos desenvolverem a habilidade EF35LP05 ao compreenderem o significado de expressão com base no contexto.
- As atividades 7 e 8 abordam a função sociocomunicativa do gênero texto teatral, possibilitando aos alunos desenvolverem a habilidade EF15LP01.
- As atividades 9 e 10 estão diretamente relacionadas à leitura e à identificação de diálogos e rubricas em textos dramáticos, levando os alunos a desenvolverem a habilidade EF35LP24.
- Ao responderem às atividades da seção, os alunos também desenvolvem os componentes compreensão de textos e produção de escrita.

• Na seção Lendo de outro jeito, é importante destacar que a leitura dramatizada de um texto exige atenção especial no que se refere à reprodução das falas, pois elas podem evidenciar traços psicológicos ou emotivos das personagens. Por exemplo, o aluno que for interpretar Frederico Afonso deve realizar uma leitura sugerindo a seriedade, a preocupação e a falta de irreverência desse porquinho. Já os alunos

que forem dramatizar as falas de Zezinho e de Pedrinho devem fazê-lo de forma mais jocosa, irreverente, sugerindo as características dessas personagens. Leve-os a observar as pontuações em cada fala, pois elas revelam diferentes expressividades em cada momento.

- As atividades 1 a 3 devem ser respondidas oralmente pelos alunos. Para isso,

incentive a participação de todos e oriente-os a respeitar a vez de o colega falar.

- Para realizar os itens da atividade 4, se necessário, retome a leitura de trechos do texto com a turma, para que os alunos identifiquem as informações explícitas necessárias e façam inferências das informações implícitas.

- Na atividade 5, leve os alunos a perceberem de que forma é possível chegar a essas conclusões. Destaque as ações praticadas pelas personagens e os nomes que os três porquinhos têm. Zezinho e Pedrinho são nomes próprios empregados no diminutivo, sugerindo afetividade, enquanto Frederico Afonso é um nome composto, sugerindo mais seriedade, formalidade à personagem.
- Após a realização da atividade 6, para verificar se os alunos compreenderam a expressão trabalhada, peça-lhes que a empreguem em outra frase.
- As atividades 7 e 8 exploram a função sociocomunicativa do texto teatral. Verifique se os alunos as responderam corretamente e, se necessário, retome algumas explicações acerca desse gênero textual.
- Na atividade 7, caso algum aluno assinale a segunda alternativa, explique que existem textos teatrais constituídos apenas de diálogos, mas não é o que encontramos mais frequentemente em textos teatrais para crianças.



- Permita aos alunos que expressem suas opiniões respeitando as dos colegas. Além disso, faça intervenções durante a discussão a fim de orientá-los a chegar à conclusão de que o teatro atrai muitas pessoas, pois aborda, de forma lúdica e atrativa, questões inerentes à realidade humana, como a efemeridade, o amor e a amizade.

5. Relacione a seguir as características aos respectivos porquinhos. Escreva-as abaixo de cada um deles.

responsável • preocupado • despreocupado • brincalhão • alegre



Zezinho.



Pedrinho.



Frederico Afonso.

Despreocupado,

alegre, brincalhão.

Despreocupado,

alegre, brincalhão.

Responsável,

preocupado.

6. Releia o trecho.

Zezinho! Pedrinho! Dois porquinhos **da pesada!**

Nesse contexto, o que o termo em destaque significa?

Significa que são dois porquinhos desobedientes, irresponsáveis e bagunceiros.

7. Por que esse texto foi escrito?

Para orientar os atores e toda a equipe técnica a como encenar uma peça.

Para indicar apenas quais são as falas das personagens.



Você já assistiu a uma peça de teatro? Na sua opinião, por que você imagina que essa arte atrai muitas pessoas? Converse com os colegas e discutam sobre isso.

8. A quem esse texto é destinado? Como você concluiu isso?

Às crianças. É possível concluir isso pela linguagem e por ter como base uma clássica história infantil.

9. Os textos teatrais têm formas específicas para marcar as falas das personagens. Releia o trecho.

PEDRINHO: Primeiro vamos brincar, que é mais legal!

ZEZINHO: Sabe o que ele falou também?

Zezinho imita Frederico Afonso.

ZEZINHO: “É melhor você construir sua casinha!”

- a. Sublinhe no trecho as falas das personagens. *As respostas desta questão estão no texto.*
b. Que recurso foi empregado para indicar quem está falando?

O nome da personagem antes da fala, seguido de dois-pontos e em letras

maiúsculas em negrito.

10. Em textos teatrais, há algumas partes que são escritas com letras diferenciadas. Essas partes são chamadas **rubricas**. Leia algumas rubricas do texto.

azul

No chiqueiro, entra um porquinho por vez.

vermelho

Frederico Afonso entra em cena.

verde

Zezinho imita Frederico Afonso.

- Pinte as rubricas de acordo com o que elas indicam. Veja as legendas a seguir.



Indica a forma como a personagem deve se expressar.



Indica apenas o que a personagem deve fazer na cena.



Indica o lugar onde se passa o acontecimento e o que as personagens devem fazer na cena.

251

- Na atividade 9, chame a atenção dos alunos para as aspas presentes no trecho da segunda fala de Zezinho. Verifique se eles percebem que elas marcam a fala de Frederico Afonso imitada por Zezinho.
- Na atividade 10, comente com a turma que as rubricas, também chamadas indicações cênicas ou didascálias, funcionam no texto dramático de maneira similar ao narrador para os textos em prosa: elas informam ao leitor a forma como as personagens agem e se comportam, além de algumas entonações de voz. Se achar oportuno, diga que a forma como as rubricas foram empregadas nos textos dramáticos se modificou ao longo dos séculos. Se necessário, retome algumas outras rubricas do texto lido ou mesmo apresente outros exemplos aos alunos, a fim de garantir que todos tenham compreendido bem esse recurso.

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Leitura de cordel.
- Atividades de compreensão do texto.

Objetivos

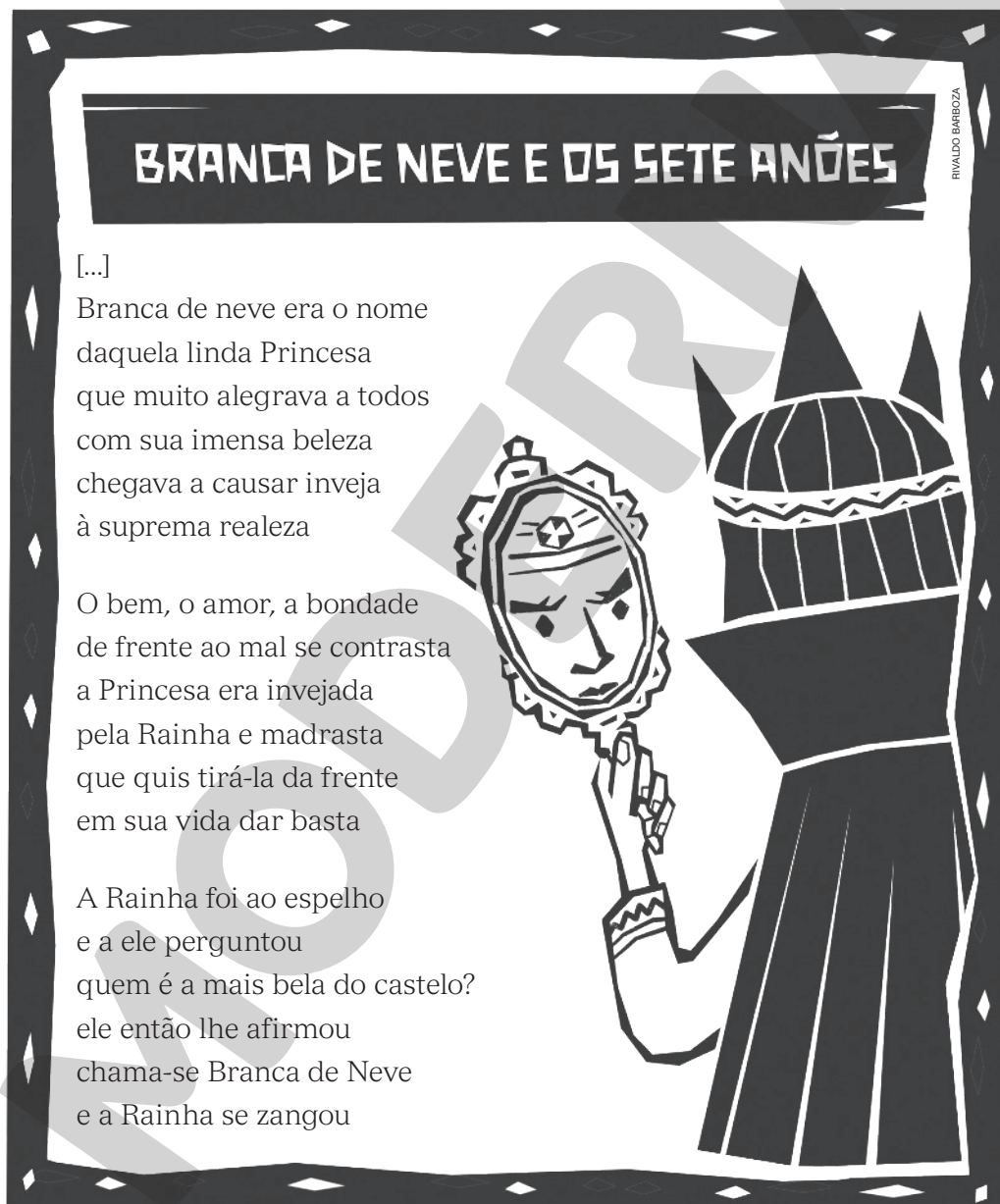
- Ler um cordel.
- Identificar a intertextualidade temática presente nos textos estudados nesta unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao localizarem uma informação explícita no **cordel**, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.
- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP01** ao lerem, silenciosamente e em voz alta, um **cordel** com nível de textualidade adequado e compreendê-lo.
- Ao identificarem a ideia central do **cordel** e inferirem informações implícitas nele, demonstrando compreensão global, os alunos desenvolvem as habilidades **EF35LP03** e **EF35LP04**.
- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP21** ao lerem e compreenderem o gênero literário **cordel**, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.
- Os alunos desenvolvem as habilidades **EF03LP27**, **EF35LP23** e **EF35LP27** e o componente **consciência fonológica** ao recitarem e apreciarem um **cordel**, observando rimas, ritmo, sons, jogos de palavras e a divisão dos versos em estrofes.
- Os componentes **compreensão de textos**, **fluência em leitura oral**, **desenvolvimento de vocabulário** e **produção de escrita** também são contemplados nesta seção.

OUTRA LEITURA

Leia o cordel a seguir.



[...]

Branca de neve era o nome daquela linda Princesa que muito alegrava a todos com sua imensa beleza chegava a causar inveja à suprema realeza

O bem, o amor, a bondade de frente ao mal se contrasta a Princesa era invejada pela Rainha e madrasta que quis tirá-la da frente em sua vida dar basta

A Rainha foi ao espelho e a ele perguntou quem é a mais bela do castelo? ele então lhe afirmou chama-se Branca de Neve e a Rainha se zangou

252

- Antes da leitura, peça aos alunos que observem as imagens que acompanham o texto, a fim de levantarem hipóteses sobre a história. Verifique se eles conseguem reconhecer as personagens, concluindo que se trata da história da Branca de Neve. Chame-lhes atenção para o estilo da ilustração, remetendo à técnica de xilogravura.
- Em seguida, peça aos alunos que leiam o cordel de forma silenciosa e individual.

Conclamou o caçador
e uma ordem lhe deu
tire a vida da Princesa
e a mais bela serei eu
o caçador ordenado
fingiu que lhe obedeceu

Os planos da má Rainha
o caçador revelou
a Princesa entristecida
sua voz então calou
e pelos seus lindos olhos
uma lágrima rolou

[...]

Com os amigos animais
foi com quem desabafou
para uma choça na floresta
ela então se destinou
foi na casa dos anões
que ela assim se abrigou

Eram sete anõezinhos
que a Princesa computou
cada um tinha seu nome
e a ela se apresentou
Branca ficou encantada
com os amigos que encontrou

[...]

Enquanto isto no castelo
a Rainha indagou
sou a mais bela do castelo?
e o espelho então falou
Branca de Neve é a mais linda
que por aqui já passou

A Rainha enfurecida
um feitiço preparou
transformou-se numa velha
e a Princesa enganou
a maçã envenenada
Branca de Neve provou

choça: cabana feita de
materiais leves, como palha
computou: fez a contagem,
contou



RIVALDO BARBOZA

- Durante a leitura, leve os alunos a identificarem que esse texto está estruturado em versos e estrofes. Leve-os a perceber que os versos foram escritos com rimas internas e externas, de modo a conferir musicalidade ao texto.
- Além das divisões em estrofes, chame atenção para a indicação de supressão: [...]. Pergunte aos alunos se alguém se lembra do que ela representa. Espera-se que eles recordem que o sinal indica supressões de partes do texto original.

- Antes de ler o desfecho da história, peça aos alunos que observem a ilustração e comentem os possíveis desfechos que a narrativa poderia ter. Se possível, oriente-os a relembrar de outras versões que conhecem dessa história.
- Finalizada a leitura individual, escolha 11 alunos para fazerem a leitura expressiva do cordel, pedindo a cada um deles que leia uma estrofe. Se preferir, oriente-os a ir até a frente da sala de aula para ler o texto para os demais colegas. Explique-lhes que devem ler com entonação adequada, enfatizando o ritmo e as rimas do texto. Aproveite esse momento para avaliar a fluência em leitura da turma.
- Ao final da leitura, incentive-os a falar o que acharam do cordel, se gostaram dessa forma de contar a história, se conhecem outros cordéis ou autores que escrevam esse gênero.

RIVALDO BARBOZA



Ao provar a maçã
caiu em sono profundo
e a Rainha se sentia
a mais bonita do mundo
a maldade da Rainha
é como um poço sem fundo
[...]

Ao ver a Princesa dormindo
o Príncipe se alegrou
pegou as mãos da Princesa
e a sua boca beijou
ao sentir aquele beijo
a princesinha acordou
[...]



Branca de Neve e os sete anões, de
Sirlia Sousa de Lima. Em: *Contos encantados
em cordel*. Ilustrações originais de Camila Moura Alves.
São Paulo: Delicatta, 2020. p. 136.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

LENDO DE OUTRO JEITO

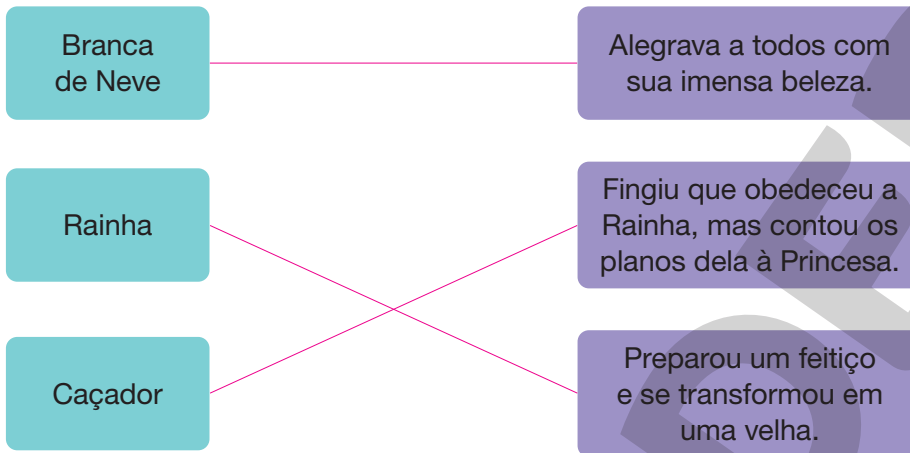
Agora, você e os colegas vão fazer a leitura expressiva desse cordel. O professor vai escolher 11 alunos e cada um deve ler uma estrofe. Quando for sua vez, leia com entonação adequada, enfatizando o ritmo e as rimas da estrofe.

254

-  **1.** Você já conhecia a história da Branca de Neve? Comente com os colegas como a conheceu. **Resposta pessoal.**
-  **2.** O que você achou dessa versão da história da Branca de Neve em forma de cordel? Comente com os colegas como as rimas e o ritmo ajudaram na construção do sentido. **Resposta pessoal.**
- 3.** Contorne o lugar onde a Branca de Neve encontrou os anõesinhos.



- 4.** Ligue o nome da personagem à informação que se refere a ela.



- 5.** De acordo com o cordel lido, marque **V** para as alternativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- F** A Rainha desejava que a Princesa fosse a mais bela do castelo.
- F** Os sete anõesinhos prepararam um feitiço para dar à Branca de Neve.
- V** A Rainha tinha inveja da beleza da Princesa.
- F** O espelho afirmou que a Rainha era a mais bela do castelo.
- V** A Princesa acordou ao ser beijada pelo Príncipe.

255

- Na atividade 1, pergunte aos alunos se já leram alguma versão do conto ou se já assistiram a um filme ou animação sobre ele. Se necessário, cite filmes e séries que fazem referência ao conto de fadas.
- Na atividade 2, incentive-os a pensar na importância do ritmo e das rimas nesse gênero.
- Na atividade 3, se necessário, oriente-os a retomar a leitura do cordel para encontrar a informação.
- Para desenvolver as atividades 4 e 5, proponha aos alunos que retomem a leitura do cordel e anatem no caderno os nomes das personagens, suas principais características e os principais acontecimentos da narrativa.

- Faça a correção das atividades 6, 7 e 8 com a turma. Caso algum aluno tenha pintado adjetivos errados na atividade 6 ou marcado a alternativa errada na atividade 7, retome a leitura do cordel, para que possam identificar as respostas corretas. Na atividade 8, verifique se conseguiram encontrar o trecho que diz que a personagem caiu em sono profundo.
- Para desenvolver a atividade 9, oriente os alunos a retomarem a leitura do texto teatral e do cordel. Elabore na lousa um quadro para preencher com os alunos, de modo que identifiquem as semelhanças e as diferenças entre os textos, observando principalmente os temas e as estruturas deles. Ao evidenciar que o cordel é escrito em versos, mostre também os elementos que constroem a musicalidade do cordel, como as rimas e outras sonoridades.

6. Pinte os quadros com os adjetivos que podem ser atribuídos à Rainha.

maldosa

invejosa

carinhosa

bondosa

alegre

enfurecida

7. O que a madrasta usou para enfeitiçar a Branca de Neve?

Um sapatinho de cristal

Uma maçã envenenada

Uma espada de caçador

Um espelho mágico

8. Identifique e sublinhe no texto o trecho que narra o que aconteceu com a Branca de Neve assim que ela foi enfeitiçada. **A resposta desta questão está no texto.**

9. Na seção **Leitura**, você leu o texto teatral “Os três porquinhos”. Retome a leitura dele e responda às seguintes questões.

a. O que o texto teatral tem em comum com o cordel da Branca de Neve?

Sugestões de resposta: Ambos os textos são inspirados em contos maravilhosos, apresentam vilões (o Lobo e a Rainha) e as personagens principais precisam superar algum obstáculo (os três porquinhos precisam se proteger do lobo e a Branca de Neve precisa fugir da Rainha). Além disso, há elementos mágicos nos dois textos: animais que falam (no texto teatral) e um feitiço (no cordel).

b. Em relação à estrutura dos dois textos, qual é a principal diferença entre eles?

O texto teatral “Os três porquinhos” é escrito para ser encenado, por isso apresenta lista de personagens, rubricas e falas de personagens, enquanto o cordel da Branca de Neve é escrito em versos, separados por estrofes, com rimas e ritmo.

ESTUDO DA LÍNGUA



Substantivo e verbo em frases

Leia as frases a seguir.

A

As crianças leram livros de contos maravilhosos.

B

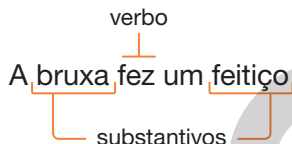
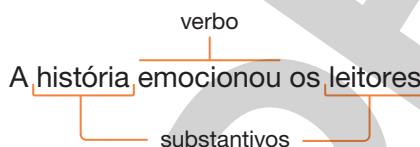
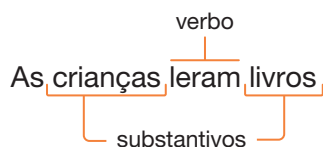
A história emocionou os leitores.

C

A bruxa fez um feitiço para enganar a princesa.

CYNTHIA
SERAFIM

Veja agora a classificação de algumas palavras que formam o início dessas frases.



Todas as formas verbais (**leram**, **emocionou** e **fez**) referem-se a substantivos (**crianças**, **história** e **bruxa**) e concordam com eles. Além disso, as formas verbais destacadas aqui acompanham outros substantivos (**livros**, **leitores** e **feitiço**), que funcionam como seus complementos.

Nas frases, os verbos referem-se aos substantivos e concordam com eles. Além disso, os substantivos podem funcionar como complementos dos verbos.

257

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo do substantivo e verbo em frases.
- Realização das atividades das páginas 258 e 259.

Objetivo

- Identificar a função dos substantivos e dos verbos em frases e títulos de notícias.

Destaques BNCC e PNA

- O estudo dos substantivos, nas funções de sujeito e de objeto direto, e dos verbos, na função de predicado, leva os alunos a desenvolverem a habilidade EF03LP08.
- Os alunos também desenvolvem os componentes **compreensão de textos**, **desenvolvimento de vocabulário** e **produção de escrita** ao realizarem as atividades propostas nesta seção.

- Com o intuito de ampliar o estudo a respeito de substantivo e verbo, os alunos vão identificar essas classes em frases para que, em seguida, analisem as funções que elas exercem nas orações, como sujeito, predicado e objeto direto. No entanto, nessa etapa, o conteúdo é apresentado sem nomear essas funções para os alunos.
- Destaque para os alunos que os substantivos podem funcionar como sujeito e complemento de verbos, os quais, por sua vez, funcionam como predicado, que é tudo aquilo afirmado sobre o sujeito.
- Ao fim do estudo, reforce para os alunos que o substantivo sujeito comanda a concordância

verbal, isto é, o verbo deve concordar com ele, e não o contrário. Se julgar pertinente, diga aos alunos que a concordância entre as formas verbais e os substantivos a que se referem abrange a pessoa do discurso e o número (singular e plural).

- Após a leitura do box, chame a atenção dos alunos para o fato de que, na segunda parte de cada frase estudada,

o verbo é complementado por um substantivo. Dessa forma, leve os alunos a concluir que o substantivo, além da função de termo de que se fala na frase (sujeito), complementa o predicado. Assim, por exemplo, na frase "O menino ganhou uma bola.", o termo **uma bola** se prende à forma verbal **ganhou**, integrando o predicado, ou seja, a informação dada sobre o sujeito, isto é, o **menino**.

- No item **a** da atividade 1, caso os alunos sublinhem **festas populares**, e não apenas **festas**, explique que a palavra **populares** é da classe dos adjetivos e caracteriza o substantivo **festas**, de modo a qualificá-lo/particularizá-lo. Auxilie os alunos a compreenderem que as frases estudadas podem ser divididas em duas partes principais: a parte com o termo de que se fala (representada por um substantivo) e a parte com a informação ou o comentário sobre o termo de que se fala, centrada no verbo. Leve-os a perceber que o verbo é a palavra mais importante da segunda parte dessas frases.
- Na atividade 2, aceite como resposta as diferentes combinações que os alunos possam fazer para formar as frases usando os substantivos apresentados tanto como sujeito quanto como complemento do verbo.

1. Leia as frases a seguir e sublinhe as palavras de acordo com a legenda.

- forma verbal
- substantivo a que a forma verbal se refere
- substantivo que complementa a forma verbal

- a. Minha família adora festas populares.
 azul verde amarelo
- b. Meus primos gostam de jabuticaba.
 azul verde amarelo
- c. O vento sacudia a árvore.
 azul verde amarelo
- d. O menino comprou maçãs.
 azul verde amarelo
- e. A música contagiou os participantes.
 azul verde amarelo
- f. A festa animou a cidade.
 azul verde amarelo
- g. O filme emocionou a plateia.
 azul verde amarelo
- h. A neve enfeita a cidade.
 azul verde amarelo

2. Cada trio de palavras a seguir é formado por dois substantivos e um verbo. Forme frases utilizando essas palavras nas funções estudadas nesta seção.

- a. aluno – professor – chamar

Sugestão de resposta: O aluno chamou o professor para tirar uma dúvida.

- b. mães – rosas – ganhar

Sugestão de resposta: As mães ganharam rosas na saída.

- c. Marcos – almoço – preparar

Sugestão de resposta: Marcos preparou o almoço para todos.

- d. Paulo – livro – ler

Sugestão de resposta: Paulo leu o livro indicado pela professora.

- e. plantar - árvore - família

Sugestão de resposta: A família plantou uma árvore no quintal.

DICA

Flexione o verbo para concordar com o substantivo a que ele se refere.

3. Leia os títulos de notícia a seguir e responda às questões.

A

Governos paralisam campeonatos estaduais no CE e em SP

Governos paralisam campeonatos estaduais no CE e em SP. *Jornal Joca*, São Paulo, Magia de Ler, ed. 166, mar. 2021. Esportes, p. 11.

B

Adolescentes encontram moedas de ouro escondidas em Israel

Adolescentes encontram moedas de ouro escondidas em Israel. *Jornal da Criança*, São Paulo, n. 8, set. 2020. Mundo, p. 8.

C

Pesquisadores estudam fóssil de inseto aquático brasileiro

Pesquisadores estudam fóssil de inseto aquático brasileiro, de Tuany Alves. *Minas faz Ciência Infantil*, 28 out. 2020. Disponível em: <<https://minasfazciencia.com.br/infantil/2020/10/28/fossil-inseto/>>. Acesso em: 2 abr. 2021.

a. Quais são as formas verbais de cada um desses títulos de notícia?

A: paralisam; B: encontram; C: estudam.

b. Em cada um dos títulos de notícia, foi usado um substantivo com a função de nomear o ser que pratica as ações indicadas pelas formas verbais. Quais são esses substantivos?

A: governos; B: adolescentes; C: pesquisadores.

c. Qual substantivo complementa cada uma das formas verbais?

A: campeonatos; B: moedas; C: fóssil.

259

- Na atividade 3, oriente os alunos a encontrarem as formas verbais de cada título de notícia e a contorná-las ou sublinhá-las. Em seguida, oriente-os a escrever essas formas verbais como resposta ao item a. Depois, releia o título da notícia A e pergunte: “Quem praticou a ação de paralisar?”, para que respondam: **governos**. Faça a mesma pergunta em relação aos títulos de notícia B e C e oriente-os a escrever a resposta no item b. Por fim, releia o título de notícia A e pergunte: “Os governos paralisam o quê?”. Se os alunos responderem “campeonatos estaduais no CE e em SP”, peça-lhes que encontrem o substantivo que é o núcleo do complemento da forma verbal **paralisam**. Oriente-os a escrever os substantivos **campeonatos**, **moedas** e **fóssil**, que funcionam como complementos dos verbos, como resposta ao item c.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Demonstrar a compreensão acerca de sujeito e predicado.

Como proceder

Peça aos alunos que falem algumas das ações que executam na escola e registre frases na lousa. Em seguida, pergunte a que termo a ação se refere, ou seja, o verbo que representa a ação descrita. Explore com eles os substantivos e os verbos, de modo que eles identifiquem os sujeitos e os predicados. Caso seja necessário, retome a leitura do boxe da página 257.

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo acentuação das palavras monossílabas tônicas.
- Realização das atividades das páginas 260 e 261.

Objetivos

- Reconhecer palavras monossílabas.
- Identificar que há palavras monossílabas que podem ou não ser acentuadas.
- Usar adequadamente acento gráfico em palavras monossílabas.

Destaques BNCC e PNA

- Esta seção possibilita aos alunos desenvolverem a habilidade EF03LP04 e o componente consciência fonológica ao conhecerem as regras de acentuação das palavras monossílabas tônicas e as empregarem posteriormente.
- Os alunos também desenvolvem os componentes desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita ao realizarem as atividades propostas nesta seção.

Atividade preparatória


- Para iniciar a seção, retome com os alunos o conceito de **monossílabo** comentando que é a palavra composta por uma única sílaba. Pergunte se eles se lembram de palavras compostas por apenas uma sílaba e peça-lhes que as ditem para que sejam escritas na lousa ou peça-lhes que as escrevam na lousa. Verifique se, nesse momento, eles atentam para a acentuação das palavras.

- Oriente os alunos a lerem em voz alta cada um dos monossílabos da frase apresentada. A ideia de pronúncia mais forte ou mais fraca pode ser relativa. É importante que eles percebam que, quando são átonos, os monossílabos quase se juntam a outra palavra e, quando são tônicos, possuem mais destaque. Ajude-os a perceber essa diferença.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Acentuação das palavras monossílabas tônicas

Observe essa cena e leia em voz alta a frase que a acompanha.



O jogador da reserva sempre dá um nó muito forte no cadarço.

a. Contorne na frase as palavras monossílabas. *A resposta está indicada na frase.*

b. Você pronunciou todas as monossílabas com a mesma intensidade?

Sim. Não.

Veja a intensidade com que essas palavras monossílabas são pronunciadas.

Fracas o • da • um • nó	Fortes dá • nó
-----------------------------------	--------------------------

As palavras monossílabas pronunciadas com menos intensidade são **átonas**. As palavras monossílabas pronunciadas com mais intensidade são **tônicas**.

Leia algumas palavras monossílabas tônicas.

sol • vi • pé • luz • rês • som • já • vê • lá • sós • giz • pó • cru • li

• Todas as monossílabas tônicas são acentuadas?

Sim. Não.

Recebem acento gráfico as palavras monossílabas tônicas terminadas em a, e e o, seguidas ou não de s.

260

- Ao ler as palavras monossílabas átonas e tônicas, chame a atenção dos alunos para a diferença de sentido das palavras da e no (preposições) e dá e nó (forma verbal e substantivo).
- Após a leitura dos boxes com os conceitos estudados, releia com os alunos as palavras apresentadas e associe cada uma delas à regra de acentuação. Essas informações vão auxiliá-los a reforçar o conteúdo estudado até o momento e a se familiarizarem com os conceitos que serão retomados e aprofundados no próximo ano.

1. Acentue as palavras monossílabas quando necessário.

sim fé tu mês gás sós chá flor lê cru

2. Escreva as frases, inserindo uma das palavras indicadas entre parênteses.

a. ● vamos ao cinema. (nos/nós)

Nós vamos ao cinema.

b. Você vai ● encontrar? (nos/nós)

Você vai nos encontrar?

c. Gosto ● bolo de cenoura. (de/dê)

Gosto de bolo de cenoura.

d. Não ● comida aos animais. (de/dê)

Não dê comida aos animais.

e. Senti ● quando quebrei o relógio. (do/dó)

Senti dó quando quebrei o relógio.

f. Vou à casa ● meu amigo. (do/dó)

Vou à casa do meu amigo.

3. Escreva o nome dos elementos representados em cada uma das imagens a seguir.



pés



três



trem



pá

261

- Para realizar a atividade 1, oriente os alunos a relerem o boxe da página anterior, para que relembrem as regras de acentuação das palavras monossílabas.
- Na atividade 2, oriente-os a ler as frases e a identificar os sentidos das palavras que devem completá-las. Se julgar pertinente, faça o item a com a turma para servir de exemplo.
- Finalizada a atividade 3, peça aos alunos que elaborem no caderno frases com as palavras que escreveram. Isso vai ajudar a fixar a regra de acentuação dos monossílabos.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.

Objetivo

- Compreender alguns dos principais elementos necessários para a encenação de uma peça teatral.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem os componentes **fluência em leitura oral** e **desenvolvimento de vocabulário** ao fazerem a leitura desta seção.
- Além disso, contempla-se nesta seção as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP11**, **EF15LP13**, a **Competência geral 3**, as **Competências específicas de Língua Portuguesa 3** e **9** ao refletir e se expressarem oralmente sobre as diferentes manifestações artísticas, visando sua valorização.
- Reforce a importância dos diversos profissionais que atuam no teatro, destacando que a participação e a harmonia entre todos são fundamentais para que uma peça seja bem-sucedida e encante o público, despertando os mais diversos sentimentos e sensações.
- Escolha cinco alunos para que façam a leitura dos textos apresentados nas páginas a respeito de cenografia, figurino, sonoplastia, ensaio e divulgação. Aproveite o momento para avaliar a fluência em leitura oral da turma.


PARA SABER FAZER

Uma peça de teatro

Nesta unidade, você leu um texto de teatro e viu como ele é importante para orientar a criação de uma peça teatral. Mas você já imaginou o que mais é necessário para encená-la? Vamos conferir?



- Finalizadas as leituras acerca dos elementos necessários para a realização de uma peça teatral, verifique se há dúvidas em relação a algum dos itens e esclareça-as. Por fim, leia o texto do tópico **Agora é com você!** e explique aos alunos que a atividade será realizada na seção **Produção de texto**.



Ensaio: é o momento em que os atores, antes de se apresentarem ao público, ensaiam suas falas e suas posições no palco. É importante, ainda, que haja um ensaio geral com todos os envolvidos na produção da peça. O diretor é o responsável por acompanhar os ensaios e orientar o desenvolvimento das cenas.

Divulgação: é a chamada para que o público se interesse por assistir à peça. Isso pode ser feito, por exemplo, por meio de um cartaz (apresentando o título da peça, os nomes dos atores e diretor, a data, o horário e o local onde ocorrerá a encenação).

AGORA É COM VOCÊ!

Agora que você já conhece o que é necessário para realizar uma peça de teatro, você e seus colegas deverão se preparar para representar a cena de um texto teatral. Veja a proposta nas páginas seguintes.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.
- Planejamento e realização de uma peça teatral.

Objetivos

- Encenar uma peça teatral.
- Valorizar o teatro como manifestação estética, social e cultural.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem as habilidades EF15LP09, EF15LP10 e EF15LP11 na medida em que devem interagir oralmente, ouvindo com atenção o professor e os colegas e respeitando os turnos de fala durante o desenvolvimento das atividades.
- O trabalho com encenação teatral permite aos alunos que desenvolvam a habilidade EF15LP15 ao refletirem sobre a importância cultural desse gênero, além da Competências gerais 3 e 4.
- Os alunos também desenvolvem o componente desenvolvimento de vocabulário ao realizarem as atividades da seção.
- Antes de realizar a produção, proponha aos alunos outra leitura do texto, para que se lembrem dos detalhes da história. Depois, cada grupo deverá marcar as partes importantes para os papéis que vão representar. Caso a turma escolha outra peça para encenar, todos devem fazer a leitura do texto atentando para os mesmos pontos.
- A divisão dos grupos pode ser por afinidade com a tarefa a ser desempenhada ou por meio de um sorteio. Se julgar pertinente e eficaz, permita aos próprios alunos que escolham suas tarefas e papéis.
- Oriente a produção dos cartazes realizada pelos alunos do grupo 1, verificando se não há informações erradas ou palavras escritas inadequadamente. Nesse sentido, oriente-os a produzir um

PRODUÇÃO DE TEXTO

Peça de teatro

Nesta atividade, você e seus colegas deverão encenar o trecho do texto teatral *Os três porquinhos* que leram anteriormente, ou outra peça de escolha da turma. Como você viu na seção **Para saber fazer**, a encenação de uma peça envolve muito mais do que a representação dos atores.

PLANEJAR E REALIZAR

O professor vai organizá-los em grupos e será o diretor da peça.

Grupo 1

Alunos responsáveis por criar cartazes e divulgar a apresentação da turma.

Grupo 2

Alunos responsáveis por providenciar roupas e acessórios para as personagens.

Grupo 3

Alunos responsáveis por produzir os sons ou escolher as músicas a serem apresentadas durante as cenas.

Grupo 4

Alunos que devem providenciar o cenário da peça.

Grupo 5

Três alunos responsáveis por atuar como Zezinho, Pedrinho e Frederico Afonso.

Dicas para o Grupo 1

- O professor vai combinar um dia e um horário com a direção e coordenação da escola para a encenação. Definido isso, incluam essas informações nos cartazes. Se acharem interessante, façam convites individuais ou para serem enviados pela internet também.
- Providenciem canetas coloridas e lápis de cor para usar nas informações mais importantes do cartaz, como o título, o local, o horário, o nome da turma e da escola.

Dicas para o Grupo 2

- Releiam o texto e imaginem que roupas os três porquinhos estariam vestindo. O figurino pode ser uma roupa pronta ou pode ser confeccionada com a ajuda de um adulto.
- Observe que, no trecho, dois dos porquinhos estão brincando. Para isso, usem brinquedos para a encenação.

264

rascunho do cartaz. Ao finalizar a produção, oriente os alunos a fixarem-no em um mural da escola, a fim de que toda a comunidade escolar prestigie a encenação. Além dos cartazes, podem ser criados convites para serem entregues aos familiares.

- Para compor os figurinos da encenação, oriente os alunos do grupo 2 a utilizarem roupas comuns, adereços e acessórios em vez de novas peças. Assim, a composição do figurino fica mais ágil e sustentável.

Dicas para o Grupo 3

- Releiam o texto e procurem imaginar qual das partes poderia ser encenada com uma música ao fundo ou, ainda, algum som que possa ser produzido por vocês. Por exemplo, para indicar que as personagens estão pulando, batam os pés no chão reproduzindo esse barulho.
- Providenciem um aparelho de som para tocar a música ou os objetos que serão necessários para criar os sons.

Dicas para o Grupo 4

- Releiam o texto e observem onde a peça se passa, ou seja, em que lugar as personagens estão. Com base nisso, providenciem objetos e sugiram o cenário da peça.

Dicas para o Grupo 5

- Releiam o texto e definam quem será cada personagem.
- Observem os momentos da fala que exigem pausas, hesitações ou entonações expressivas.
- Marquem suas respectivas falas e, sob a orientação do professor, façam diversos ensaios para decorá-las.
- Lembrem-se de que a expressão facial e corporal deve ser diferente em cada momento. Para isso, observem bem as indicações no texto.
- Com todos os ensaios necessários realizados, preparem-se para a encenação da peça.

AVALIAR

Converse com os colegas e o professor para avaliar como foi o trabalho com esta atividade e marque um **X** na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Reli o texto teatral atentando ao que influenciava no trabalho do meu grupo e me preparando para a encenação da peça?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Ajudei meu grupo a desenvolver todas as tarefas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Contribuí para a realização da atividade como um todo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

265

- Para que o grupo 3 possa compor a trilha e os efeitos sonoros, peça aos alunos que pesquisem na internet como produzir diversos sons com objetos do dia a dia. Oriente-os a treinar antes para que os sons saiam como pretendido.
- Para compor o cenário, oriente o grupo 4 a utilizar objetos do cotidiano. Além disso, oriente-o a pensar em um cenário que seja fácil de desmontar/ajustar conforme a cena. No mais, o cenário não precisa ser realista; os alunos podem utilizar a criatividade e a imaginação da plateia.
- Reserve momentos para auxiliar nos ensaios do grupo 5. Os demais também podem ajudar os atores no que for necessário nos ensaios, como decorar o texto ou dar entonação às falas.
- No dia da apresentação, oriente-os na organização do espaço, ajude-os a conferir os equipamentos e materiais necessários, etc. Finalizada a apresentação, converse com a turma sobre a atividade, levando-os a refletir sobre o que aprenderam com ela, quais foram as maiores dificuldades e quais foram os principais pontos positivos.
- A montagem de uma peça na escola não deve funcionar como algo secundário. Leia o texto a seguir.

[...]

A peça de teatro nunca deve ser algo acessório, montado apenas para uma apresentação festiva; a preparação da classe para a encenação é o cerne do trabalho educativo, sendo bem mais importante que a encenação final para pais ou outras classes, que pode até nem acontecer. O fundamental é valorizar os processos vivenciados pelas crianças e o que se consegue

atingir e desenvolver nelas. Se, no transcurso do trabalho, se decidir por uma apresentação, o professor deve garantir que ela aconteça com tranquilidade para que as crianças se sintam seguras e realizadas. O teatro é uma maneira muito eficaz e prazerosa de trabalhar dicção, escrita, desenho e outros conte-

údos curriculares. Até mesmo a gramática ou a matemática podem ser dramatizadas e, assim, aprendidas.

[...]

SALLES, Ruth. *Teatro na escola: peças para crianças de 12 e 13 anos*. São Paulo: Peirópolis/Instituto Artesocial, 2007. (Coleção Teatro na Escola.) v. 5. p. 12.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Realização das atividades orais e escritas da subseção **Antes da leitura**.
- Leitura e interpretação de conto **parodiado**.
- Realização das atividades das páginas 269 e 270.
- Realização da brincadeira proposta na seção **Jogos e brincadeiras**.

Objetivo

- Estabelecer expectativas em relação ao conto parodiado que será lido.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem as habilidades **EF15LP02** e **EF15LP03** ao estabelecerem expectativas em relação ao texto que vão ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios, confirmando ou refutando, durante a leitura, as hipóteses levantadas e localizando informações explícitas na capa do livro.
 - Os alunos também desenvolvem os componentes **compreensão de textos e produção de escrita** ao fazerem a leitura da **capa do livro** e responderem ao item **b** por escrito.
- Na atividade 1, explore a capa com os alunos, levando-os a identificar que a palavra **quase** no título indica que essa história pode ser diferente dos contos de fadas convencionais.
- Na atividade 2, incentive-os a imaginar como seria uma vida em que tudo é perfeito o tempo todo. Leve-os a perceber que uma vida sem problemas é também uma vida sem surpresas e imprevistos e, portanto, sem desafios a serem superados. Com base nessa reflexão, oriente-os a expor suas expectativas a respeito da paródia a ser lida e a levantar hipóteses sobre ela com base no título. Anote na lousa as informações sugeridas a fim de retomá-las após a leitura do texto.

ANTES DA LEITURA

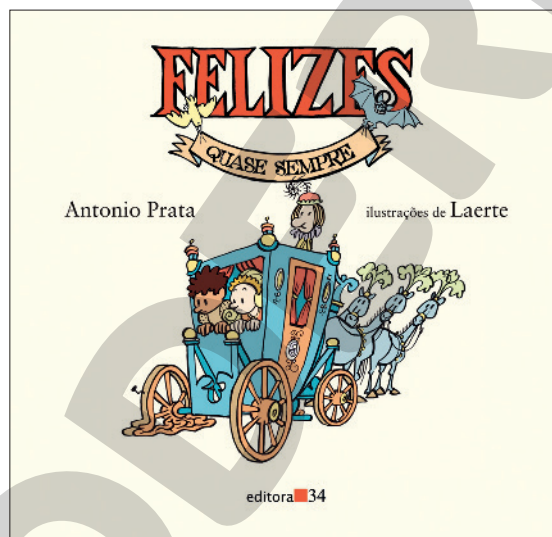
Nascido em São Paulo, Antonio Prata é escritor e roteirista de cinema e TV. Ele tem alguns livros publicados, entre eles *Felizes quase sempre*, do qual foi retirado o trecho que você vai ler na página seguinte.

Antonio Prata, em 2014.



FLAVIO MORAES/FOTARENA

1. Observe a capa de livro a seguir.



Capa do livro *Felizes quase sempre*, de Antonio Prata.

a. Pela expressão facial das personagens, como elas parecem estar se sentindo?

Felizes.

Chateadas.

Bravas.

b. Por que elas estão assim?

Provavelmente porque a roda da carruagem “furou”.



2. O que você imagina que acontece na história *Felizes quase sempre*?

266

Resposta pessoal.

LEITURA

Você vai ler o trecho de um texto, retirado do livro *Felizes quase sempre*, que faz uma brincadeira com alguns contos de fadas.



Felizes quase sempre

[...]

Era uma vez um bando de gente que viveu feliz quase sempre. Ah, eles nunca vão esquecer o primeiro dia em que viveram felizes quase sempre!

Acordaram ao lado dos seus amados e amadas ainda com um tiquinho de sono, saltaram da cama meio mal-humorados e abriram a janela do quarto, lá no alto do castelo. Fazia um dia nublado, o sol brilhava atrás de umas nuvens e estava com cara de que ia chover.

Eles desceram correndo programado, para ver se chovia mesmo, e foi a maior alegria quando sentiram as mordidas dos borrachudos, mas nem tiveram muito tempo para coçar as picadas, pois logo caiu um raio, estourou um trovão e começou um toró daqueles.

borrachudos: pequenos mosquitos negros cuja picada causa dor, coceira e inflamação

tiquinho: um pouco, um pouquinho; um pedacinho de qualquer coisa

toró: chuva forte

Objetivo

- Ler e compreender os efeitos de sentido de um conto parodiado.

Destaques BNCC e PNA

- Ao reconhecerem a dimensão lúdica do texto e seu pertencimento ao mundo imaginário, os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP15**.
- A fluidez e a autonomia na leitura e na compreensão de textos compatíveis com o nível de escolaridade dos alunos contemplam a habilidade **EF35LP01**.
- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP21** ao lerem e compreenderem o **conto parodiado**, demonstrando interesse por esse gênero.
- Os alunos também desenvolvem os componentes **compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário e fluência em leitura oral** ao fazerem a leitura do texto.
- Se for possível, leia o livro na íntegra para os alunos ou o comente, a fim de que possam compreender o ponto de vista do autor: de que nós, leitores, não temos conhecimento da vida das personagens depois que a história termina, ou seja, a partir do momento em que presumimos que serão “felizes para sempre”. A leitura integral da obra permite a eles que acompanhem o processo, pois, em um primeiro momento, as personagens se divertem com a vida perfeita, mas, passado um tempo, toda essa perfeição vira monotonia.
- Oriente os alunos a primeiro fazerem uma leitura silenciosa e individual do texto. Peça-lhes que destaquem palavras cujos significados não conheçam, tentando inferir seus sentidos com base no contexto.

- Durante a leitura, para contribuir com a realização da atividade 3, leve os alunos a perceberem as características das personagens nesse texto. Pergunte como essas personagens são nas histórias que eles conhecem. Peça também que digam os nomes dessas histórias, caso as conheçam. Destaque o título e o desfecho como elementos que rompem com a história original, criando um efeito humorístico intencional. Chame, ainda, a atenção para o fato de a gripe ser um dos elementos que reforçam o “quase” sempre, ou seja, a gripe não os deixou felizes.
- Finalizada a primeira leitura, oriente uma leitura coletiva do texto. Para isso, escolha seis alunos e peça a cada um que leia um parágrafo do texto em voz alta para os colegas. Aproveite esse momento para avaliar a fluência em leitura da turma, identificando, por exemplo, quais alunos precisam se aprimorar na leitura oral.
- Leia a seguir um trecho de verbebe que define o gênero paródia.

[...]

Um dos tópicos mais controversos e dos mais estudados nas últimas décadas designa toda composição literária que imita, cômica ou satiricamente, o tema ou/e a forma de outra obra. O intuito é ridicularizar uma tendência ou um estilo que, por qualquer motivo, se torna apreciado ou dominante.

[...]

Desta perspectiva, a paródia constitui o reconhecimento do valor de uma obra, uma vez que a imitação recai sempre sobre autores de mérito reconhecido: somente por exceção, ou em virtude de prestígio fugaz, o impulso parodístico se volta para obras mediócras.

[...]

MOISÉS, Massaud. *Dicionário de termos literários*. 12. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2004. p. 340-341.

A princesa e o príncipe se abraçaram, a Cinderela e a Bela Adormecida saíram correndo, pisando em cheio nas poças, a vovozinha abriu a boca para beber a água que caía do céu; os caçadores ouviram alguém pedindo ajuda na floresta, com medo da chuva, e foram rapidinho salvar; os sete anões, de mãos dadas, resolveram cantar uma música nova, que era assim:

“Não vou, não vou, pra casa é que eu não vou, lalaiá-laiá, lalaiá-laiá, não vou!”...

E a brincadeira só não foi perfeita porque tomaram tanta chuva que, na manhã seguinte, todo mundo acordou gripado, espirrando e com o nariz escorrendo. Mas e daí? A gripe passou depois de um tempo, como todas as coisas ruins sempre passam, e a partir daquele dia eles foram felizes quase sempre.

Felizes quase sempre, de Antonio Prata. Ilustrações originais de Laerte. São Paulo: Editora 34, 2012. p. 30-34. © by Antonio Prata.

MELISSA GARABELU



ESTUDO DO TEXTO

1. O que você havia imaginado sobre a história se confirmou? Comente.

Resposta pessoal.

2. Qual expressão conhecida por começar os contos de fadas foi empregada pelo autor para dar início a esse conto?

Era uma vez.

3. Essa história faz referência a várias personagens de contos de fadas. Quais são elas?

A princesa, o príncipe, a Cinderela, a Bela Adormecida, a vovozinha, os caçadores e os sete anões.

4. Nessa história, as situações que costumam desagradar a maioria das pessoas deixam as personagens felizes.

a. Que situações são essas?

Ser picado por borrachudos, pisar em poças d'água e ser surpreendido por uma tempestade.

b. Em sua opinião, por que as personagens ficaram felizes?

Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Porque elas estavam cansadas de viver uma vida perfeita e sentiam falta da simplicidade do dia a dia, inclusive das coisas ruins.

5. Releia o trecho a seguir.

Acordaram ao lado dos seus amados e amadas ainda com um tiquinho de sono, saltaram da cama meio mal-humorados e abriram a janela do quarto, lá no alto do castelo.

• Sublinhe no trecho o adjetivo utilizado para caracterizar como as personagens acordaram.

269

Objetivo

- Compreender os elementos que caracterizam o gênero conto parodiado.

Destaques BNCC e PNA

- Ao identificarem a função social do conto parodiado, onde circula, para quem e para quem foi produzido, os alunos desenvolvem a habilidade EF15LP01.
- Ao identificarem a ideia central do texto e inferirem informações implícitas nele, os alunos desenvolvem as habilidades EF35LP03 e EF35LP04.
- Eles desenvolvem a habilidade EF35LP05 e o componente desenvolvimento de vocabulário ao inferirem, com base no contexto, o significado de palavras e expressões.
- As habilidades EF35LP22 e EF35LP30 são desenvolvidas pelos alunos ao diferenciarem discurso indireto e discurso direto, e ao reconhecerem o efeito de sentido provocado pelos verbos de enunciação.
- Os alunos desenvolvem a habilidade EF35LP29 ao reconhecerem elementos narrativos, como personagem, conflito, resolução, ponto de vista e foco narrativo.
- Os alunos também desenvolvem os componentes compreensão de textos e produção de escrita ao realizarem as atividades desta seção.
- Na atividade 1, retome as hipóteses levantadas antes da leitura, comparando-as com os acontecimentos narrados.
- Na atividade 2, pergunte aos alunos quais outras histórias conhecem que começam com a expressão “era uma vez”.

Leve-os a perceber que essa expressão indica um tempo indeterminado, isto é, não é possível saber exatamente quando a história se passou.

• Oriente os alunos a voltarem ao texto na atividade 3 e identificarem as personagens conhecidas de contos de fadas.

• Na atividade 4, explique que os contos geralmente se iniciam com a expressão “era uma vez” e terminam com a expressão “e viveram felizes para sempre”, final que não se efetiva na paródia lida.

• No item b da atividade 4, leve os alunos a perceberem que viver situações adversas,

como se sujarem de lama e pegar uma gripe, permite-nos valorizar as coisas boas da vida, como um dia de Sol, a companhia de amigos, assistir a um filme, etc.

• Na atividade 5, se necessário, retome o conceito de adjetivo e sua função caracterizadora.

- Na atividade 6, explique aos alunos que as paródias são, ao mesmo tempo, histórias conhecidas e desconhecidas. Isso porque somos capazes de reconhecer apenas partes delas, uma vez que o autor altera ou cria novas situações. Essas alterações, por sua vez, nos fazem refletir sobre a obra parodiada (que pode ser um texto literário, uma música, uma pintura, etc.) e o tema abordado. Se possível, leve para os alunos outros exemplos de paródias.
- Nos itens b e c da atividade 6, promova uma reflexão de que essa é uma estratégia utilizada pelo autor, pois, ao inserir a canção alterando um pouco a letra, mas mantendo sua essência, o leitor identifica com mais facilidade a personagem que está sendo citada.
- Ao realizar os itens c e d, explore os efeitos de humor provocados pelos elementos da paródia, como a negação na letra da canção.
- Na atividade 7, retome o título do texto para que os alunos reflitam sobre a palavra **quase**, que altera o final dessas histórias clássicas nesse conto parodiado.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Inventar uma história com base nas peças sorteadas, indicando personagem, espaço e ação.

Como proceder

- Os alunos devem se organizar em grupos de dois a seis integrantes e recortar as peças do **Material complementar**. Avise-os de que serão necessárias apenas as peças de um livro. Instrua-os a distribuir as peças na carteira em três montes: um de peças com as personagens; outro de peças com os espaços; e, por fim, um de peças com as ações. Cada aluno deve pegar uma peça de cada monte para narrar uma história utilizando as informações delas. É importante orientá-los a formar uma única história usando as

6. O texto que você acabou de ler é um **conto parodiado**, isto é, um texto que imita outro com o objetivo de provocar o humor.

a. Para escrever esse conto, o autor:

usou personagens conhecidas para criar uma nova história.

criou novas personagens, mas manteve a mesma história.

b. Qual é a música original cantada pelos anões na versão mais conhecida do conto de fadas do qual são personagens?

“Eu vou, eu vou pra casa agora eu vou...”

c. Agora, sublinhe no texto a canção apresentada no conto parodiado.

A resposta desta questão está no texto.

d. De que forma o humor é empregado nesse texto? Copie um trecho que confirme sua resposta.

Sugestões de resposta: Ao apresentar situações que deixam a maioria das

pessoas bravas ou tristes, mas que deixaram as personagens dessa paródia

felizes: “foi a maior alegria quando sentiram as mordidas dos borrachudos”; “nem

tiveram muito tempo para coçar as picadas, pois logo caiu um raio”.

7. Os contos *Os três porquinhos* e *Branca de Neve e os sete anões*, que inspiraram os textos que você leu, terminam com as personagens sendo felizes para sempre. E como termina a história que você acabou de ler?

Com as personagens sendo felizes quase sempre.



JOGOS E BRINCADEIRAS

1, 2, 3... conte outra vez



Vamos brincar de criar uma história? Recorte as peças do **Material complementar** e ouça as explicações do professor.

270

três cartas. Lembre-os de que devem usar palavras para caracterizar as personagens e seus sentimentos, o espaço, as roupas, etc. Por fim, se julgar pertinente, cada aluno pode escrever a história que contou e, se possível, expô-la no mural, para que todos na escola possam conhecer as criações da turma.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Acentuação das palavras oxítonas

As palavras dos quadros a seguir são oxítonas. Leia-as.

A crachá • carijó • avôs
acarajé • alguém • atrás
• parabéns • rodapés

B tatu • quati • barril
celular • caquis • marfim
caracol • sabor

a. Todas as oxítonas são acentuadas?

Sim.

Não.

b. Quais oxítonas foram acentuadas?

As palavras terminadas com as vogais a, e, i, o, u e com as consoantes l, m, r.

As palavras terminadas com as vogais a, e, o e com em ou ens.

Recebem acento gráfico as palavras oxítonas terminadas em a, e e o, seguidas ou não de s, e as terminadas em em ou ens.

1. Escreva o nome dos elementos representados nas imagens a seguir.



robô



urubu



jacaré



sofá



abacaxi



bambolês

271

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Sistematização do conteúdo acentuação das palavras oxítonas.
- Realização das atividades das páginas 271 e 272.

Objetivos

- Reconhecer e escrever palavras oxítonas.
- Identificar que há palavras oxítonas que podem ou não ser acentuadas.
- Usar adequadamente acento gráfico em palavras oxítonas.

Destques BNCC e PNA

- Esta seção possibilita aos alunos desenvolverem a habilidade EF03LP04 e o componente consciência fonológica ao conhecerem as regras de acentuação das palavras oxítonas e as empregarem posteriormente.
- Os alunos também desenvolvem os componentes desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita ao realizarem as atividades propostas nesta seção.

- Após a leitura do box com as regras de acentuação das palavras oxítonas, releia com os alunos as palavras do grupo B e associe cada uma delas à regra.
- Relembre os alunos de que uma palavra oxítona é aquela cuja sílaba tônica (a sílaba pronunciada com mais intensidade) é a última. Se julgar necessário, faça a segmentação silábica das palavras da atividade e oriente os alunos a pronunciá-las em voz alta para que percebam a tonicidade na última sílaba.
- Na atividade 1, auxilie os alunos a dizerem os nomes dos elementos representados nas imagens; ao escrever o nome de cada um deles, oriente-os a atentar para a acentuação.

- Na atividade 2, oriente os alunos a lerem as frases e a identificar os sentidos das palavras que devem completá-las. Se julgar pertinente, faça o item a com a turma para servir de exemplo.
- Se necessário, auxilie os alunos a reconhecerem as imagens da atividade 3.
- Reforce com os alunos que as palavras oxítonas terminadas em em(ens) também são acentuadas (convém, além, parabéns), bem como as oxítonas terminadas em éi(s), éu(s) e ói(s) (papéis, chapéu, herói).

Mais atividades

- Escreva em pedaços de papel palavras oxítonas com e sem acento. Coloque os papéis em uma caixa e chame um aluno à frente para que sorteie um papel. O aluno deverá ler a palavra e escrever a versão correta dela na lousa. Permita a todos os alunos que realizem a atividade ao menos uma vez.

2. Reescreva as frases, inserindo uma das palavras indicadas entre parênteses.

a. Mamãe ■ viajando. (esta/está)

Mamãe está viajando.

b. ■ caneta é minha. (esta/está)

Esta caneta é minha.

c. O ■ está engatinhando. (bebe/bebê)

O bebê está engatinhando.

d. Você ■ bastante água? (bebe/bebê)

Você bebe bastante água?

e. Você já andou de ■ ? (metro/metrô)

Você já andou de metrô?

f. Aquela criança tem um ■ de altura. (metro/metrô)

Aquela criança tem um metro de altura.

3. Reescreva as frases, completando-as com o nome dos elementos.

a. Gosto de jogar .

Gosto de jogar dominó.

b. Vi um  no jardim.

Vi um gambá no jardim.

c. Vamos brincar de  ?

Vamos brincar de bambolê?

- Agora, explique o emprego ou não de acento nas palavras oxítonas que você escreveu.

Todas as palavras oxítonas foram acentuadas, pois terminam com o, a e e.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Conto parodiado

■ Pesquisem e escolham um conto de fadas. Depois, com a ajuda do professor, você e os colegas da turma vão fazer uma paródia desse conto para publicá-la no *blog* da turma.

PLANEJAR E ESCREVER

Vejam algumas dicas para o planejamento do conto parodiado.

- A.** Listem os acontecimentos do conto escolhido e as personagens que aparecem nele.
- B.** Anotem o desfecho do texto.
- C.** Recriem ou modifiquem alguns acontecimentos. Veja a seguir alguns exemplos.

Deixar a época da história mais atual (as personagens podem usar celulares, acessar a internet, etc.).

Alterar o comportamento das personagens (o príncipe pode ser um cantor, por exemplo).

Mudar o final da história, tornando-a engraçada.

Depois de definirem a história de vocês, é hora de escrevê-la.

- A.** Façam o rascunho da história no caderno.
- B.** Atentem à escrita das palavras e à pontuação adequada.
- C.** Apresentem as personagens, descrevam o local onde elas estão e o que estão sentindo e fazendo.
- D.** Mantenham alguns acontecimentos da história original para que o leitor a reconheça.
- E.** Ao longo do texto, incluam os elementos alterados da versão original. Não se esqueçam de inserir elementos humorísticos.
- F.** Finalizem a história de forma surpreendente e bem-humorada.
- G.** Escolham um título divertido e que faça o leitor querer saber o que acontece na história de vocês.

273

Sugestão de roteiro

3 aulas

- Leitura e compreensão das orientações da proposta.
- Planejamento, produção e revisão de um conto parodiado.

Objetivo

- Produzir um conto parodiado.

Destaques BNCC e PNA

- Os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP05** ao planejar, pesquisarem e redigirem um conto parodiado com a ajuda do professor.
- Ao definirem e empregarem a linguagem e a estrutura adequadas ao gênero, os alunos desenvolvem as habilidades **EF35LP07** e **EF35LP09**.
- Ao criarem uma narrativa parodiada utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e marcadores de tempo, espaço e fala de personagens, os alunos desenvolvem a habilidade **EF35LP25**.
- As ações de reler, revisar e editar o conto parodiado com a ajuda do professor e dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, levam os alunos a desenvolverem as habilidades **EF15LP06** e **EF15LP07**.
- Ao escreverem e publicarem numa mídia digital (*blog*), os alunos desenvolvem a habilidade **EF15LP08** e as **Competências específicas de Língua Portuguesa 9 e 10**, bem como a **Competência geral 5**.
- Os alunos também desenvolvem os componentes **desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita** ao realizarem esta produção.

- Comente com os alunos que a paródia recria o texto original usando, geralmente, o humor para produzir sentidos diferentes. Providencie exemplos de músicas e textos paródicos para mostrar aos alunos.
- Enfatize com os alunos que a paródia não corresponde à expectativa do leitor, pois altera de forma engraçada e/ou crítica o sentido original.

- Auxilie os alunos a fazerem as alterações e as correções necessárias antes de escreverem a versão definitiva do texto.
- Faça com eles os procedimentos de publicação no *blog*, discutindo e escolhendo a melhor ilustração para o texto que fizeram.
- Acesse com os alunos o *blog* da turma nos dias seguintes à postagem, para verificar as visualizações e os comentários dos internautas.
- Caso não seja possível a publicação do texto em plataformas digitais, a turma pode elaborar um livro de paródias ou organizar um mural na sala ou na escola para expor os textos produzidos.
- Por fim, faça a avaliação da atividade com a turma. Organize uma roda de conversa para que os alunos possam discutir sobre as questões propostas na página e outras que julgarem pertinentes acerca do próprio trabalho.
- Esse também é um momento oportuno para avaliar a fluência leitora dos alunos. Nessa etapa da alfabetização, espera-se que os alunos pronunciem com precisão de 95% palavras em um minuto, além de compreenderem as informações apresentadas no texto.
- Se for possível realizar a avaliação, providencie antecipadamente um relógio ou cronômetro para contagem do tempo. Diga aos alunos que, um por vez, vão ler seu conto, preocupando-se mais em realizar uma leitura compreensível do que uma leitura ágil.
- Se necessário, solicite aos alunos que façam mais uma leitura silenciosa da fábula. Depois, chame-os um a um à frente da turma e acione o cronômetro assim que iniciarem a leitura. Faça uma marcação no ponto alcançado na leitura em 60 segundos. Ao final da leitura, volte à notícia e conte as palavras lidas em um minuto.
- Enquanto um aluno estiver lendo, os outros devem prestar atenção. O intuito dessa dinâmica é observar a fluência e precisão que apresentam ao lerem as palavras.

REVISAR E REESCREVER

Verifique se os itens a seguir foram seguidos.

Foram mantidas algumas características da história original para que ela seja reconhecida?

As palavras foram escritas corretamente e a pontuação foi empregada de forma adequada?

Foram incluídos novos elementos que despertem o humor?

O título ficou divertido e curioso?

O final da história ficou surpreendente?

Digitem o texto fazendo os ajustes necessários. O professor vai combinar com a turma os detalhes da digitação, tamanho e tipo de letra e espaço para ilustrações.

Após finalizado, publiquem o texto no *blog* da turma. Para isso, combinem com o professor o dia da publicação e divulguem o *link* para os colegas acessarem. Verifiquem, nos próximos dias, se o texto foi visualizado e quais foram os comentários feitos pelos internautas.

AVALIAR

Converse com os colegas e o professor e verifique como foi o trabalho com esta atividade. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Fiquei atento às orientações do professor?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Contribuí para a recriação da história?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Colaborei para a publicação do conto parodiado no <i>blog</i> da turma?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

274

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Complete as frases com o nome de um dos seguintes gêneros: texto teatral e conto parodiado.

O texto teatral é escrito com o intuito de orientar os atores e toda a equipe técnica a como encenar uma peça.

O conto parodiado é um texto que imita outro com o objetivo principal de provocar humor.

2. Forme frases usando os verbos e os substantivos a seguir.

a. menino • ler • livro.

Sugestão de resposta: O menino adorou ler o livro que a professora indicou.

b. vento • sacudir • árvore.

Sugestão de resposta: O vento sacudia a árvore.

c. aluno • chamar • professor

Sugestão de resposta: O aluno chamou o professor para tirar uma dúvida.

3. Pinte as monossílabas tônicas de azul e as monossílabas átonas de verde.

azul dó

verde em

azul giz

verde no

verde de

azul pé

verde nos

azul sim

275

fazer alterações nas formas verbais, para que concordem com o termo a que se referem, e que podem usar artigos ou outras palavras, como adjetivos. Após todos os alunos finalizarem, faça a correção coletiva na lousa. Para isso, chame um aluno por vez para formar uma frase com as palavras indicadas na atividade.

• Caso algum aluno ainda tenha dificuldade, agrupe-o a outro aluno que compreendeu melhor o conteúdo, de forma que eles possam se auxiliar nas defasagens.

3 Objetivo

- Identificar monossílabas átonas e tônicas.

Como proceder

- Oriente os alunos a observarem cada uma

das palavras e a pronunciarem em voz alta, a fim de identificarem se a pronúncia é forte ou fraca, para pintar as palavras de acordo com as cores recomendadas.

- Caso algum aluno ainda apresente dificuldades, divida a lousa em duas colunas, escreva algumas monossílabas átonas e tônicas e explore-as com a turma.

Sugestão de roteiro

2 aulas

- Realização das atividades das páginas 275 e 276, revisando os conteúdos vistos na unidade.

O que você estudou?

As atividades apresentadas na seção O que você estudou? promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Essas atividades podem ser utilizadas para avaliar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1 Objetivo

- Identificar as características dos gêneros texto teatral e conto parodiado.

Como proceder

- Retome com os alunos as características de cada gênero textual. Em seguida, faça a leitura das frases, auxiliando-os a classificar cada gênero de acordo com sua definição.
- Caso algum aluno ainda apresente dificuldades para compreender os gêneros textuais estudados, leve para a sala de aula outros exemplos de texto teatral e conto parodiado e, junto com a turma, destaque as características e os elementos presentes em cada um.

2 Objetivo

- Formar frases com verbos e substantivos.

Como proceder

- Peça aos alunos que façam a leitura silenciosa das palavras apresentadas na atividade e, depois, criem as frases. Explique-lhes que devem

4 Objetivo

- Acentuar as palavras oxítonas.

Como proceder

- Faça a leitura da atividade com os alunos, explicando o que eles devem fazer. Aproveite esse momento para reforçar que as palavras oxítonas são as que possuem a última sílaba tônica.
- Caso algum aluno ainda apresente dificuldades, pronuncie as palavras em voz alta, explicando que a sílaba pronunciada com maior intensidade é a sílaba tônica.

Autoavaliação • Objetivo

- Avaliar e refletir sobre as maiores dificuldades ao realizar as atividades.

Como proceder

- Em pequenos grupos, peça aos alunos que façam a leitura silenciosa das questões apresentadas nesta avaliação e que respondam de acordo com o que realizaram nas atividades. Depois, leia as questões e incentive os alunos a compartilharem em quais atividades tiveram mais dificuldade e quais conseguiram fazer com mais facilidade. Anote as dificuldades de cada aluno a fim de reforçar o trabalho com os respectivos conteúdos.

Para saber mais

- Faça a leitura do boxe Para saber mais com a turma e, caso seja possível, providencie um exemplar do livro para lê-lo. Se for adequado, leve outros exemplares do gênero para que os alunos os manuseiem e ampliem seu repertório de leitura.

4. Leia as palavras oxítonas a seguir e acentue-as quando necessário.

amendoim	boné	jiló
maracujá	batom	abacaxi
animal	pavê	ipê

AUTOAVALIAÇÃO

Avalie como foi o trabalho com as atividades desta seção. Para isso, marque um X na opção que representa sua resposta.

	Sim	Não
• Compreendi o que é um texto teatral e o que é um conto parodiado?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Consegui ler e compreender todas as atividades?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Respondi a todas as atividades?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PARA SABER MAIS

- *Chapeuzinhos coloridos*, de José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2016.

Você com certeza conhece a história de Chapeuzinho Vermelho. Lendo esse livro, é possível conhecer outras seis Chapeuzinhos, cada uma de uma cor, e suas divertidas histórias.



AMPLIANDO O VOCABULÁRIO

Nesta unidade, você leu diferentes textos e aprendeu novos conteúdos. Agora, vamos retomar algumas palavras para conhecer melhor os significados delas e ampliar seu vocabulário.

argamassa (ar.ga.mas.sa)

A argamassa é utilizada em construções e é uma mistura composta por areia, água e cal.



A argamassa é utilizada para fixar tijolos ou pisos.

carijó (ca.ri.jó)

Carijó é um galo ou uma galinha que tem penas alternadas entre as cores preta e branca.



O galo carijó é personagem de uma música infantil.

carpete (car.pe.te)

O carpete é um tapete grande que é colado em um ou mais cômodos de uma casa.



O carpete deixa o cômodo mais quente.

engenheiro (en.ge.nhei.ro)

O engenheiro é o profissional que se dedica a trabalhar com os recursos para beneficiar o ser humano, como construindo casas e prédios e criando máquinas.



Um engenheiro civil projeta e acompanha o processo de construção de um prédio.

Sugestão de roteiro

1 aula

- Ler e compreender o significado de palavras vistas na unidade.

Objetivos

- Desenvolver e ampliar vocabulário.
- Conhecer as acepções de palavras apresentadas na unidade.

Destaques BNCC e PNA

- Ao conhecerem as acepções de palavras vistas no trabalho com a unidade, os alunos desenvolvem a **Competência geral 1**.
- A leitura de palavras novas com precisão e fluência faz com que os alunos desenvolvam a habilidade **EF35LP01** e o componente **fluência em leitura oral**.
- Ao ampliar o vocabulário de forma gradativa, revendo e conhecendo as acepções de palavras novas, esta seção contempla o componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Antes de iniciar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que observem as palavras em destaque a fim de verificar se eles se recordam de tê-las visto durante o trabalho com a unidade.
- Peça a eles que façam a leitura de cada palavra em voz alta, de modo a avaliar a pronúncia deles.
- Para iniciar, explore a relação entre as frases e as imagens das palavras. Na primeira palavra, verifique se os alunos conhecem o engenheiro citado, bem como os monumentos de Brasília projetados por ele.
- Após explorar todas as palavras, proponha um jogo de cruzadinha. Para isso, separe a turma em pequenos grupos, disponibilize folhas avulsas e canetinhas coloridas para que os próprios alunos elaborem seus jogos. Auxilie-os nessa etapa. Em seguida, troquem os jogos, de modo que grupos opostos resolvam as cruzadinhas.

Conclusão da unidade 8

Dica

Sugerimos a você que reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando seus avanços e conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro a seguir. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

	Objetivos	Como proceder
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegas e com o professor, expondo conhecimentos prévios e se posicionando a respeito do tema da unidade. Encenar uma peça teatral. Desenvolver o vocabulário. 	<p>Estratégia: Contação de histórias.</p> <p>Desenvolvimento: providencie dedoches, fantoches ou máscaras de personagens de contos infantis conhecidos pela turma. O intuito é que encenem essas histórias. Divida-os em grupos de acordo com a quantidade de personagens que serão representadas. Peça que falem sobre os contos que selecionaram e, em seguida, que se organizem para a atividade. Um grupo por vez deve ir à frente da sala e encenar a história para os colegas. Ao final de cada apresentação, questione os alunos ouvintes sobre a identificação de cada personagem e o enredo do conto.</p> <p>Pontos de atenção: avalie como os alunos se manifestam na encenação em relação às falas e movimentos. Observe se os demais da turma identificam as personagens e cenas do conto que está sendo apresentando.</p>
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a identificação de informações explícitas e implícitas em textos. Ler, interpretar e reconhecer as principais características dos gêneros texto teatral e conto parodiado. Ler e interpretar um cordel e relacioná-lo ao texto teatral. 	<p>Estratégia: Leitura em voz alta e interpretação coletiva.</p> <p>Desenvolvimento: providencie exemplares dos gêneros trabalhados na unidade e os distribua para os alunos. Permita que façam a leitura dos textos e depois compartilhem suas impressões e interpretações. Por fim, peça a cada aluno que cite algumas características do texto que leu, listando-as na lousa. Ao final, agrupe as características de cada gênero e retome-as com a turma, a fim de reforçar esse trabalho com os alunos.</p> <p>Pontos de atenção: observe a compreensão e a interpretação dos alunos em relação aos textos lidos e se conseguem reconhecer as principais características dos gêneros. Verifique se eles conseguem identificar semelhanças e diferenças entre os textos.</p>
Conhecimentos linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a função dos substantivos e dos verbos em frases e títulos de notícias. Reconhecer palavras monossílabas, reconhecendo que algumas são acentuadas. Reconhecer e identificar palavras oxítonas, acentuando-as corretamente. 	<p>Estratégia: Acentuação e classificação de palavras, e identificação de substantivos e verbos em frases.</p> <p>Desenvolvimento: para o conteúdo de acentuação de palavras monossílabas tônicas e palavras oxítonas, dite para os alunos alguns monossílabos e algumas palavras oxítonas. Oriente-os a escrevê-las no caderno, classificá-las e, se necessário, acentuá-las. Se for preciso, peça-lhes que retomem as regras estudadas na unidade. Para os conteúdos de substantivos e verbos, escreva frases na lousa pedindo aos alunos que os encontrem e os destaquem com cores diferentes. Depois, peça a eles que escrevam uma frase no caderno e identifiquem esses elementos.</p> <p>Pontos de atenção: avalie se os alunos estão conseguindo acentuar e classificar as palavras de acordo com as regras que aprenderam. Observe se identificam os substantivos e os verbos nas frases corretamente. Caso apresentem dificuldades em um dos conteúdos ou em ambos, proponha outras atividades na lousa para serem feitas com os alunos. Avalie se os alunos conseguiram empregar os substantivos e verbos adequadamente nas frases.</p>
Produção de escrita	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a escrita de palavras e frases com sentido completo. Praticar a escrita empregando os diferentes tipos de letra. Produzir um conto parodiado. 	<p>Estratégia: Produções em grupo.</p> <p>Desenvolvimento: explique aos alunos que eles vão produzir uma paródia da história que encenaram durante a atividade do eixo de oralidade. Peça a eles que se organizem em grupos e relembrem a encenação que fizeram naquele momento e que registrem uma paródia daquela história. Se necessário, disponibilize alguns livros pra que eles relembrem o enredo, personagens, etc. Oriente-os a fazer o planejamento da produção antes de fazer a primeira versão. Incentive-os a retomar a leitura do conto parodiado da unidade, a fim de identificar suas características. Lembre-os que o objetivo da paródia é imitar uma história, mas com teor de humor. Disponibilize um tempo para concluírem a primeira versão e, depois, oriente-os a fazer uma leitura para verificar se é necessário ajustá-la. Além de observar as grafias, peça a eles que verifiquem a organização do texto, o emprego de pontuação, se empregaram os verbos corretamente, flexionando-os de acordo com o sujeito, etc.</p> <p>Pontos de atenção: avalie a grafia das palavras, ideias e estruturas dos textos produzidos pelos grupos. Observe se eles conseguiram produzir o texto de maneira que seja possível identificar a história a que se refere, mas também notar os pontos que são diferentes nela.</p>

Referências complementares para a prática docente

Veja, a seguir, mais indicações para enriquecer seu repertório cultural e o dos alunos, como *podcasts*, filmes e livros. Além disso, há indicações de espaços para visita em diferentes regiões do Brasil. Caso não seja possível a visita a um espaço como esse em sua cidade ou região, pesquise se há algo semelhante, como uma biblioteca pública, museu ou parque, para visitar com os alunos ou, ainda, faça visitas virtuais em *sites* de museus de todo o Brasil.

Sugestões para o professor

- MORAN, José Manuel. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. 2. ed. Campinas: Papirus, 2007.

Esse livro analisa as mudanças que as tecnologias provocaram no ensino e aponta maneiras de usar essas novas ferramentas para reinventar a educação. Com a tecnologia ainda em crescimento vertiginoso, a obra se mantém atual.

- MEIRELES, Cecília. *Crônicas de Educação*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. 5 v.

Com uma perspectiva sensível e humanizada a respeito da educação brasileira, esses livros são compostos por crônicas publicadas no Diário de Notícias na década de 1930. A professora, poeta e jornalista trata de temas como políticas educacionais, participação da família no ensino, os desafios em sala de aula, entre diversos outros que, apesar do tempo decorrido desde que foram escritos, permanecem atuais e urgentes.

- *O menino que descobriu o vento*, de Chiwetel Ejiofor. Reino Unido, 2019 (113 min).

Baseado em uma história real, o filme apresenta a história de um jovem de Malawi, que, inspirado por um livro de Ciências e cansado de ver os colegas passando por dificuldades, constrói uma turbina eólica para salvar seu vilarejo da fome.

- Como começar. *Nexo Jornal*. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/podcast/como-comecar/>>. Acesso em: 5 maio 2021.

Esse *podcast* ligado à cultura apresenta episódios mensais sobre literatura, música e cinema, dos clássicos às novidades.

Sugestões para os alunos

- IACocca Liliana; IACocca, Michele. *Mão e contramão: a aventura do trânsito*. São Paulo: Ática, 2012. (Pé no Chão).

O trânsito também é assunto das crianças. Nesse livro, os alunos podem encontrar várias infrações cometidas tanto por pedestres quanto por motoristas.

- *Wallace e Gromit: a batalha dos vegetais*, de Nick Park e Steve Box. Inglaterra/Estados Unidos, 2005 (85 min).

No bairro em que Wallace e seu cachorro Gromit moram acontece todo ano um concurso de vegetais gigantes. O dever deles é evitar que os coelhos comam os vegetais. Mas algo muito pior pode estar ameaçando a plantação.

- *Oddball e os pinguins*, de Stuart McDonald. Austrália, 2015 (95 min).

Oddball é um cachorro muito travesso que mora em uma ilha e é treinado por seu dono para proteger a população de pinguins do local. Além de proteger os pinguins, Oddball tem a missão de reunir a família de seu dono.

- BARBOSA, Rogério Andrade. *Ndule, ndule: assim brincam as crianças africanas*. São Paulo: Melhoramentos, 2011.

Crianças brincam em qualquer lugar do mundo e de diversos jeitos. Nesse livro, com a ajuda dos irmãos Korir e Chentai, os alunos vão descobrir as brincadeiras preferidas das crianças de diferentes países da África.

- NERY, Alfredina; ATIÉ, Lourdes. *Almanaque dos contos de fadas*. São Paulo: Moderna, 2013.

Nesse livro, os alunos vão encontrar várias informações e curiosidades sobre os contos de fadas, além de conhecer novas personagens e recordar-se de outras.

Sugestões para visita física ou virtual

- *Era virtual*. Disponível em: <<https://www.ervirtual.org/visitas-virtuais/>>. Acesso em: 19 abr. 2021.

Por meio desse *site*, é possível visitar virtualmente museus, memoriais e outros patrimônios culturais do nosso país, além de ter acesso a uma grande diversidade de informações. Desse modo, a visita virtual é uma forma de conhecer o museu à distância e também uma vasta fonte de pesquisa.

- *Museu Paraense Emílio Goeldi*. Av. Magalhães Barata, 276. Belém, Pará.

O Museu Paraense Emílio Goeldi é uma instituição que desenvolve e divulga pesquisas a respeito dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia, unindo dados de diferentes áreas do conhecimento para a produção de estudos científicos. A visita a esse museu garante o acesso a uma pluralidade de informações sem igual a respeito da fauna e da flora abrigados pela floresta amazônica, as populações indígenas que ali vivem, entre outras. Também há exposições digitais que podem ser encontradas no *link*: <<https://www.museu-goeldi.br/assuntos/visitacao/exposicoes>> (acesso em: 19 abr. 2021).

- *Museu Virtual da Lusofonia*. Disponível em: <<http://www.museuvirtualdalusofonia.com/>>. Acesso em: 29 abr. 2021.

Uma língua tão rica quanto a língua portuguesa merece um museu só dela. No Museu Virtual da Lusofonia, é possível mergulhar na língua e conhecer a diversidade e a riqueza que os países lusófonos agregam a ela.

- *Museu Afro Brasil*. Avenida Pedro Álvares Cabral. Parque Ibirapuera, portão 10. Na cidade de São Paulo. Contato: (11) 3320-8900.

Com acervo demonstrando a riqueza do universo cultural africano e afro-brasileiro, o museu abriga esculturas, pinturas, fotos, peças etnológicas e documentos, abordando temas importantes na construção da sociedade brasileira tão influenciada pela cultura africana. É uma visita que proporciona o conhecimento de uma das facetas mais substanciais da cultura do nosso país.

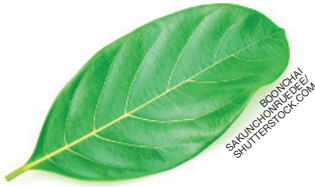
3. Marque um X na alternativa em que os pares de palavras com c e qu e os com g e gu apresentam o mesmo som.

- a. cebola e leque – relógio e agulha
- b. garfo e agudo – cinto e quiabo
- c. carta e mosquito – gota e caranguejo **X**
- d. guitarra e gente – beco e queijo

4. Marque um X na alternativa que indica a sequência das letras que completam corretamente as palavras a seguir.



ch ave



fo lh a



ara nh a



h arpa

- a. lh – nh – ch – lh
- b. nh – lh – ch – ch
- c. ch – nh – lh – h
- d. ch – lh – nh – h **X**

5. Leia as palavras em voz alta e, depois, relacione a segunda coluna de acordo com o som do x das palavras apresentadas na primeira.

1 fixo

2 sexta

3 exame

4 xerife

3 som de z

4 som de ch

2 som de s

1 som de ks

• Agora, marque um X na alternativa correta.

- a. 4 – 3 – 2 – 1
- b. 3 – 4 – 2 – 1 **X**
- c. 1 – 2 – 3 – 4
- d. 3 – 2 – 1 – 4

279

3 Objetivo

- Identificar palavras com c e qu e com g e gu.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam cada uma das palavras em voz alta, prestando atenção ao som das letras c e qu e das letras g e gu. Oriente-os a marcar um X na alternativa com os pares de palavras em que as letras c e qu apresentam o som de /k/ e as letras g e gu sejam lidas com o som de /g/.
- Caso os alunos tenham dificuldade, para facilitar a identificação, oriente-os a pintar da mesma cor as palavras cujos sons das letras c e qu e g e gu são iguais.

4 Objetivo

- Identificar as palavras com lh, ch, nh ou h inicial.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam cada uma das palavras em voz alta, observando o som que a letra x representa em cada uma delas. Em seguida, oriente-os relacionar as palavras aos sons corretos.
- Caso eles tenham dificuldade em reconhecer os sons do x nas palavras da questão, escreva na lousa os fonemas que representam os sons do x, leia uma palavra da primeira coluna e reproduza esses sons para que eles reconheçam qual deles é o som apresentado na palavra lida anteriormente. Repita o processo com todas as palavras lidas na primeira coluna.

5 Objetivo

- Identificar os sons da letra x.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam cada uma das palavras em

voz alta, observando o som que a letra x representa em cada uma delas. Em seguida, oriente-os relacionar as palavras aos sons corretos.

- Caso eles tenham dificuldade em reconhecer os sons do x nas palavras da questão, escreva na lousa os fonemas que representam os sons do x, leia uma palavra da primeira coluna e reproduza

esses sons para que eles reconheçam qual deles é o som apresentado na palavra lida anteriormente. Repita o processo com todas as palavras lidas na primeira coluna.

6 Objetivo

- Empregar a pontuação correta na fábula.

Como proceder

- Inicie a atividade fazendo a leitura do texto para a turma. Em seguida, faça algumas perguntas a fim de avaliar a compreensão dos alunos em relação ao assunto apresentado no texto. Verifique se eles compreenderam a fábula e explique que é preciso pensar e refletir com inteligência para passar por adversidades, pois, em alguns momentos, ter apenas força física não é suficiente para se manter firme.
- Na sequência, oriente-os a completar os quadrinhos do texto com os sinais de pontuação apropriados. Peça a eles que mostrem qual pontuação empregaram em cada quadrinho e pergunte o motivo de tê-las empregado, a fim de verificar a compreensão deles em relação ao conteúdo.
- Caso a turma sinta dificuldade, retome a ideia de que os dois-pontos são empregados para indicar que será apresentada uma fala e que o travessão é apresentado no início de uma fala.

6. Leia o texto e complete os espaços com os sinais adequados: travessão ou dois-pontos.

O carvalho e o caniço

O carvalho, que é sólido e imponente, nunca se curva com o vento.

Vendo que o caniço se inclinava todo quando o vento passava, o carvalho lhe disse

Não se curve, fique firme, com o eu faço.

O caniço respondeu

Você é forte, pode ficar firme. Eu, que sou fraco, não consigo.

Veio então um furacão. O carvalho, que enfrentou a ventania, foi arrancado com raízes e tudo. Já o caniço se dobrou todo, não opôs resistência ao vento e ficou em pé.

O carvalho e o caniço. Em: *Alfabetização*: livro do aluno, de Ana Rosa Abreu e outros. Brasília: Fundescola/SEF-MEC, 2000. v. 2. p. 107.

SILVIA OTOFUJI

- Agora, marque um X na alternativa que apresenta a ordem da pontuação usada no texto.

a. : : :

b. : - : - X

c. - - -

d. - : - -

7. Leia o texto a seguir.

— E aí, Paulo! Tá sabendo do níver da Laís?
— Tô sim! Cê vai?
— Vô!

- Marque um **X** na alternativa que apresenta uma situação em que é possível utilizar o mesmo registro dessa conversa.
 - a. Reunião com professores e diretores de escola.
 - b. Apresentação de seminário na escola.
 - c. Conversa com amigos e familiares. **X**
 - d. Escrita de um texto de opinião.

8. Faça a leitura da receita.

Batida dourada

Ingredientes

1/2 xícara de leite condensado	1/2 maçã picada
1 copo de suco de laranja	gelo
1 xícara de água mineral	

Modo de fazer

1 - Coloque no liquidificador o leite condensado, o suco de laranja e a água mineral. Ligue e deixe bater um pouco para misturar bem.

2 - Sirva com o pedaço de maçã e pedras de gelo a vontade.

Batida dourada, de Ziraldo. Em: *O livro de receitas do Menino Maluquinho*: com as receitas da Tia Emma. Ilustrações de Mig. Porto Alegre: L&PM, 1996. p. 16.

- Marque um **X** na resposta correta.
 - a. A etapa **Ingredientes** explica como fazer a batida.
 - b. A etapa **Modo de fazer** lista os ingredientes da batida.
 - c. A etapa **Modo de fazer** explica como fazer a batida. **X**
 - d. A quantidade de cada ingrediente é apresentada no **Modo de fazer**.

7 Objetivo

- Identificar a situação discursiva da linguagem informal.

Como proceder

- Peça aos alunos que façam a leitura silenciosa do diálogo apresentado. Em seguida, peça a dois alunos que façam a leitura em voz alta, alternando as falas. Então, verifique se a turma percebe que se trata de uma conversa entre dois amigos.
- Caso os alunos sintam dificuldade em entender os contextos nos quais são empregados o registro formal e o registro informal, cite algumas situações cotidianas para que avaliem qual desses registros devem empregar.

8 Objetivo

- Identificar a forma de composição do gênero **receita culinária**.

Como proceder

- Oriente-os a ler a receita apresentada na atividade e verifique se eles reconhecem o gênero do texto e se compreendem a finalidade dele, que é dar instruções de preparo de um prato culinário.
- Caso a turma ainda tenha dificuldade, apresente outras receitas e proponha atividades de leitura e interpretação, explorando o formato e as informações presentes no gênero.

9 Objetivo

- Fazer leitura de notícia com fluência e precisão das palavras, tendo como parâmetro a leitura de 90 palavras por minuto.

Como proceder

- Espera-se que os alunos leiam a notícia com fluência e precisão pronunciando pelo menos 90 palavras em um minuto, além de serem capazes de compreender as informações apresentadas nela.
- Avalie o tempo de aula e a quantidade de alunos da turma para verificar o momento oportuno de colocar em prática esta atividade. Se julgar adequado, realize a atividade no início de cada aula com um aluno por dia.
- Para avaliar a quantidade de palavras lidas por minuto, ajuste um cronômetro para soar quando alcançar 1 minuto. Se preferir, use um cronômetro de *smartphone*. O tempo deve começar a contar no momento que o aluno iniciar a leitura. É possível chamar o aluno para ler à frente da turma ou somente para você. Explique que, se o cronômetro soar e ele não tiver terminado a leitura, que deve continuá-la até terminar. Se isso ocorrer, faça uma marcação na palavra do texto que estava sendo lida no momento que o aparelho marcou 1 minuto. Quando o aluno terminar a leitura, conte a quantidade de palavras lidas em um minuto (do início até a marcação).
- Antes de realizar a atividade de leitura cronometrada, solicite aos alunos que façam uma leitura silenciosa da notícia para se familiarizarem com o texto. Explique a eles que, um a um, farão a leitura do texto em voz alta e, enquanto os colegas estiverem lendo, deverão prestar atenção. O objetivo desta dinâmica é possibilitar a observação da fluência e da precisão dos

9. Leia a notícia em voz alta para o professor avaliar sua leitura.

Até o Cascão lavou as mãos!

E não é que quem mais tem medo de água resolveu se render à limpeza, para cuidar da saúde? Pois é, até o Cascão entendeu que lavar as mãos é uma das principais maneiras de se prevenir contra muitas doenças, incluindo o coronavírus.

Essa imagem, feita pelo Mauricio de Sousa, o criador da Turma da Mônica, foi publicada no Twitter, com a seguinte mensagem: “Quando é pela solidariedade, o Cascão supera o medo”. Legal, não é mesmo?

Então, se até ele, com todo o medo de água que tem, aceitou deixar as mãos bem limpinhas, não será você que fará diferente, não é mesmo? Muita água, sabão, esfrega bem... e mãos limpas e higienizadas!

Até o Cascão lavou as mãos!, de Mauricio de Sousa. *Jornal Cruzeiro do Sul*, Sorocaba, 12 abr. 2020. Cruzeiroirinho. Disponível em: <<https://www.jornalcruzeiro.com.br/suplementos/especial-cruzeirinho/ate-o-cascao-lavou-as-maos/>>. Acesso em: 19 abr. 2021.

- Quantas palavras o aluno leu em 1 minuto?

AVALIAÇÃO

Agora, o professor vai avaliar como foi seu desempenho na realização das atividades e vai anotar no quadro a seguir.

	Sim	Não
• Realizou todas as atividades relacionadas a conteúdos linguísticos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Realizou as atividades relacionadas à leitura e à interpretação de forma adequada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Realizou a atividade de leitura com fluência, pronunciando as palavras adequadamente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Anotações:

282

alunos ao ler as palavras. Caso algum aluno não queira fazer a leitura na frente dos colegas, verifique a possibilidade de ele fazê-la de forma reservada.

- Ao final da leitura, faça alguns questionamentos ao aluno para avaliar a compreensão do texto, perguntando, por exemplo, qual é a ideia central, quem são as personagens, etc.

Avaliação

- Avalie todos os alunos, anotando quais atividades conseguiram realizar, se o fizeram com a sua ajuda ou a dos colegas, etc. Registre quais são as maiores dificuldades de cada um para, posteriormente, verificar se foram sanadas. Anote também os pontos positivos, a fim de incentivá-los a continuar se esforçando durante as dinâmicas e atividades escolares.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (Org.). *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.

Esse livro é o resultado de reflexões de professores acerca das possibilidades de uso de tecnologias digitais em sala de aula com a finalidade de beneficiar a aprendizagem dos alunos.

BEZERRA, Maria Auxiliadora; DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Ana Rachel (Org.). *Gêneros textuais & ensino*. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

Essa obra apresenta subsídios para o trabalho com diversos gêneros textuais veiculados em diferentes situações comunicativas com base em uma análise da estrutura e das funções desses gêneros.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018.

Esse é o documento que unifica o currículo da Educação Básica no Brasil, estabelecendo o conjunto de aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver durante a Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC: Sealf, 2019.

O documento permite que sejam conhecidos os princípios, os objetivos e as diretrizes da Política Nacional de Alfabetização e trata de conceitos importantes, como a literacia e a numeracia.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Conta pra mim: guia de literacia familiar*. Brasília: MEC: Sealf, 2019.

O guia expõe o que é literacia familiar e quais suas práticas, apresentando maneiras para a família incentivar a criança a desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Filipe Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 4. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007.

Essa gramática apresenta o trabalho com as normas cultas da Língua Portuguesa, analisa a função e a forma das palavras e explora a diversidade da língua falada, examinando os diferentes usos do nosso idioma, atentando às variedades nacionais e regionais.

DEHAENE, Stanislas. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.

Esse livro é um estudo detalhado de como acontece o processo de leitura, apresentando desde o funcionamento da decodificação das palavras até a compreensão dos sentidos apresentados pelo texto.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Nesse livro são apresentados estudos sobre a avaliação da aprendizagem escolar, bem como algumas propostas de como realizá-la em sala de aula.

MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS, Cláudia (Org.). *Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever*. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 49-81.

A leitura do livro permite a compreensão da relação entre o desenvolvimento das competências metalinguísticas da criança e sua alfabetização.

MALUF, Maria Regina; SANTOS, Maria José dos. *Ensinar a ler: das primeiras letras à leitura fluente*. Curitiba: CRV, 2017.

Esse livro expõe como ocorre o desenvolvimento das habilidades de leitura e propõe intervenções escolares no ensino da língua escrita.

MORAIS, José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014.

O livro apresenta o conceito de literacia que, diferentemente do alfabetismo, apresenta-se de diversas formas e é uma maneira de educação inclusiva, mostrada como o caminho para uma democracia autêntica.

MORAIS, José. *Criar leitores: para professores e educadores*. Barueri: Minha Editora, 2013.

Nesse livro, José Morais expõe maneiras de incentivar a leitura ao mostrar os processos cognitivos que envolvem a alfabetização, além de trazer orientações para os professores traçarem o caminho do ensino de leitura e de escrita com os alunos em sala de aula.

NASCHOLD, Angela Chuvás et al. (Org.). *Aprendizado da leitura e da escrita: a ciência em interfaces*. Natal: Edufrn, 2015.

Essa obra apresenta os processos cognitivos envolvidos no ato de ler e de escrever para aliar educação e neurociência no processo de alfabetização.

NÓBREGA, Maria José. *Ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2013. (Como Eu Ensino).

Esse livro pode ser utilizado como uma ferramenta para o trabalho com os conteúdos ortográficos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, principalmente no que diz respeito ao sistema e às correspondências entre fonemas e grafemas, ao apresentar a sistematização desses conteúdos e modelos de atividade, além de tipos de avaliações para o professor utilizar em sala de aula.

SANTOS, Sandoval Nonato Gomes. *A exposição oral nos anos iniciais do ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2012.

Esse livro fornece subsídios para o professor desenvolver a oralidade com os alunos por meio do trabalho com diferentes gêneros orais, tomando como base o modelo de atividades de planejamento. Assim, os alunos realizarão a produção conforme o contexto de socialização deles.



MATERIAL COMPLEMENTAR

Material complementar da página 71.


 Recortar

BA	BE	BI	BO
BU	CA	CE	CI
CO	CU	DA	DE
DI	DO	DU	FA
FE	FI	FO	FU
GA	GE	GI	GO
GU	JA	JE	JI
JO	JU	LA	LE
LI	LO	LU	MA
ME	MI	MO	MU



286

Material complementar da página 71.

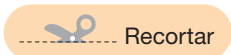
 Recortar

NA	NE	NI	NO
NU	PA	PE	PI
PO	PU	RA	RE
RI	RO	RU	SA
SE	SI	SO	SU
TA	TE	TI	TO
TU	VA	VE	VI
VO	PAS	XA	XE
XI	XO	A	E
I	O	U	AS
LHA	GUI	FLA	BRIN



288

Material complementar da página 93.



SS	SS	S	S
SS	S	SS	GIRASSOL
SS	CASACO	SS	PÁSSARO
SS	VASO	S	GIRASSOL
S	VASSOURA	S	CASACO
S	PÁSSARO	GIRASSOL	VASSOURA
CASACO	GIRASSOL	GIRASSOL	PÁSSARO

Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.

ILUSTRAÇÕES: ROGERIO CASAGRANDE



290

Material complementar da página 93.

 Recortar

GIRASSOL	VASO	VASSOURA	VASSOURA
VASSOURA	CASACO	VASSOURA	PÁSSARO
VASSOURA	VASO	CASACO	CASACO
PÁSSARO	PÁSSARO	VASO	VASO
CASACO	PÁSSARO	PÁSSARO	VASO
SS	VASSOURA	CASACO	VASO
VASO	GIRASSOL	GIRASSOL	S

ILUSTRAÇÕES: ROGÉRIO CASAGRANDE

291



292

 Recortar



PHOTOWIN 17/
SHUTTERSTOCK

O galo



STOCK PHOTO.MANIA/
SHUTTERSTOCK

A galinha



ERIC ISSELEE/
SHUTTERSTOCK

O leão



ERIC ISSELEE/
SHUTTERSTOCK

A leoa



AFRICA STUDIO/
SHUTTERSTOCK

O gato




ANTON SUDERNOV/
SHUTTERSTOCK

A gata



294

 Recortar



OLGA./SHUTTERSTOCK

O cavalo



ERIC ISSELEE/
SHUTTERSTOCK

A égua



PHOTO MASTER/
SHUTTERSTOCK

O carneiro



ERIC ISSELEE/
SHUTTERSTOCK

A ovelha



CYNOCLEB/
SHUTTERSTOCK

O pavão



IAKOVILINOV/
SHUTTERSTOCK

A pavo



296

Material complementar da página 139.

 Recortar



ANURAK PONGRATHEE/
SHUTTERSTOCK

O menino



SAMUEL BORGES
PHOTOGRAPHY/
SHUTTERSTOCK

A menina



LJUPCO SMOKOVSKI/
SHUTTERSTOCK

O professor



LJUPCO SMOKOVSKI/
SHUTTERSTOCK

A professora



KURKHAN/
SHUTTERSTOCK

O médico



AFRICA STUDIO/
SHUTTERSTOCK

A médica



298

Material complementar da página 139.

 Recortar



ASIER ROMERO / SHUTTERSTOCK

O avô



HOGAN MANNING / SHUTTERSTOCK

A avó



LIFE TIME STOCK / SHUTTERSTOCK

O rei



APAVLOV / SHUTTERSTOCK

A rainha



PRITSANAS / SHUTTERSTOCK

O dentista



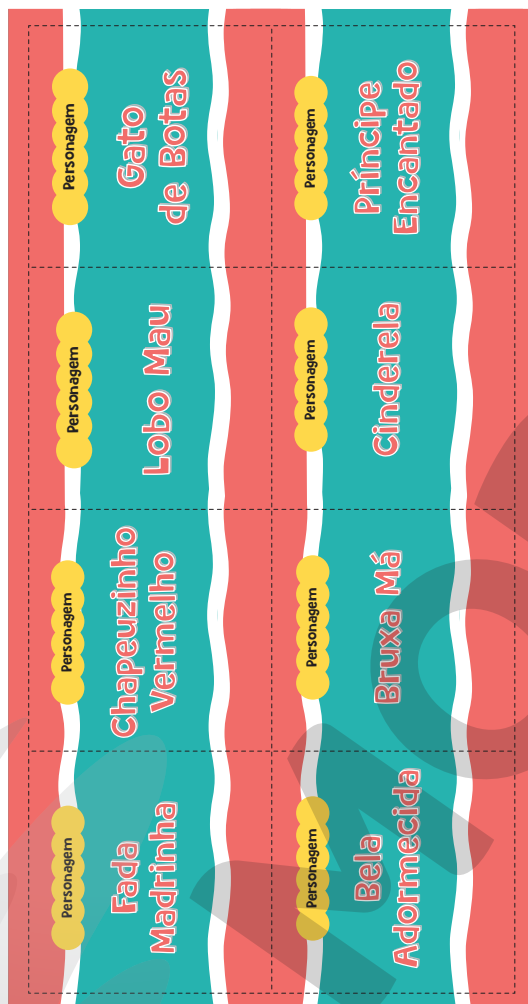
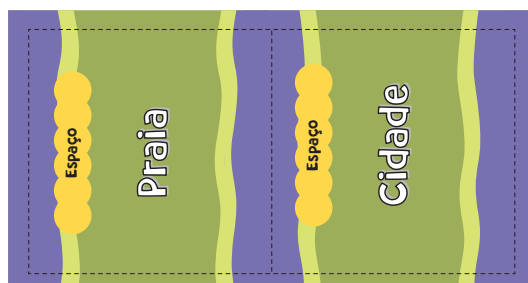
IKO-STUDIO / SHUTTERSTOCK

A dentista



Material complementar da página 270.

 Recortar



ILUSTRAÇÕES: ROGÉRIO CASAGRANDE



302

Material complementar da página 270.

 Recortar

<p>Espeço</p> <p>Floresta</p>	<p>Ação</p> <p>Capturar um dragão</p>	<p>Ação</p> <p>Participar de um baile</p>	<p>Ação</p> <p>Encontrar um tesouro</p>	<p>Ação</p> <p>Arrumar um emprego</p>
<p>Espeço</p> <p>Castelo</p>	<p>Ação</p> <p>Construir uma casa</p>	<p>Ação</p> <p>Dar a volta ao mundo</p>	<p>Ação</p> <p>Escrever um livro</p>	<p>Ação</p> <p>Ser a estrela de um show</p>

ILUSTRAÇÕES: ROGERIO CASAGRANDE



304

Referências bibliográficas comentadas

- ADAMS, Marilyn Jager et al. *Consciência fonológica em crianças pequenas*. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2006.
Essa obra apresenta maneiras de desenvolver a consciência fonológica no trabalho com a consciência linguística de crianças pequenas e como utilizar o desenvolvimento dessas consciências no ensino da leitura e da escrita.
- BEZERRA, Maria Auxiliadora; DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel (Org.). *Gêneros textuais & ensino*. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
Essa obra dá subsídios para o trabalho com diversos gêneros textuais, veiculados em diferentes situações comunicativas, com base em uma análise da estrutura e das funções desses gêneros.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos*. Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.
Documento que apresenta os Temas contemporâneos transversais e a importância desses temas para os currículos da Educação Básica.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.
Esse é o documento que unifica o currículo da Educação Básica no Brasil, estabelecendo o conjunto de aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver durante essa etapa.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC: Sealf, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.
Documento que permite conhecer os princípios, os objetivos e as diretrizes da Política Nacional de Alfabetização, abordando conceitos importantes, como a literacia e a numeracia.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Conta pra mim: guia de literacia familiar*. Brasília: MEC: Sealf, 2019. Disponível em: <<http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/conta-para-mim-literacia.pdf>>. Acesso em: 21 jul. 2021.
O guia expõe o que é literacia familiar e quais são suas práticas, apresentando maneiras para a família incentivar a criança a desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências*. Brasília: MEC: Sealf, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso_informacao/pdf/RENABE_web.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2021.
Fruto da I Conferência Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências (Conabe), organizada pela Secretaria de Alfabetização (Sealf), esse relatório consolida as experiências bem-sucedidas em vários países em relação à alfabetização, à literacia e à numeracia, com o objetivo de melhorar a qualidade das políticas públicas e as práticas de ensino de leitura, escrita e matemática no Brasil.
- COELHO, Nelly Novaes. *Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira*. 5. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.
Essa obra apresenta um panorama histórico dos caminhos percorridos pela literatura infantojuvenil brasileira, servindo como um guia ao professor que trabalha a leitura literária em sala de aula.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Filipe Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021.
Essa gramática apresenta a descrição da língua portuguesa em sua forma culta, analisa a função e a forma das palavras e explora a diversidade da língua falada, examinando os diferentes usos do nosso idioma, atentando às variedades nacionais e regionais.
- DEHAENE, Stanislas. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.
Nesse livro, Stanislas Dehaene apresenta seus trabalhos sobre as neurociências da leitura e explica por meio de evidências científicas como a criança aprende a ler.
- GODOY, Dalva. Por que ensinar as relações grafema-fonema? *Revista Psicopedagogia*, São Paulo, v. 25, n. 77, p. 109-119, 2008.
Esse artigo apresenta um estudo que evidencia os benefícios do ensino de correspondências grafofonológicas a crianças em fase de desenvolvimento de habilidades que antecipam a alfabetização.
- HAYDT, Regina Célia Cazaux. *Avaliação do processo ensino-aprendizagem*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2008.
Nesse livro, você vai encontrar técnicas inovadoras para realizar avaliações que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem.
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. 35. ed. Porto Alegre: Mediação, 2019.
Considerando a diversidade entre alunos, essa obra traz práticas avaliativas em diversos níveis escolares – desde a educação infantil até a universidade –, de maneira a auxiliar o professor a utilizar a avaliação não como um fim, mas como mediação de um aprendizado efetivo, que guiará suas práticas em sala de aula.
- LEMLE, Miriam. *Guia teórico do alfabetizador*. 16. ed. São Paulo: Ática, 2004. (Série Princípios).
Esse livro trata das capacidades que precisam ser desenvolvidas para a alfabetização e para a compreensão plena dos mecanismos da língua. Assim, atua objetivamente como um guia ao professor alfabetizador, apresentando métodos efetivos e abordando detalhes que fazem diferença.

- MALUF, Maria Regina (Org.). *Metalinguagem e aquisição da escrita: contribuições da pesquisa para a prática da alfabetização*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

Livro que reúne a contribuição das áreas da psicologia e da educação em relação ao ensino da língua escrita, de sua aquisição a seu domínio.

- MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS, Cláudia (Org.). *Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever*. Porto Alegre: Penso, 2013.

Partindo de um estudo complexo acerca de toda a ciência por trás do desenvolvimento da leitura e da escrita – desde a psicologia até a neurociência –, essa obra traz contribuições de diversos pesquisadores, com o objetivo de utilizar os avanços das descobertas científicas como subsídio para prover aos alunos uma aprendizagem efetiva.

- MALUF, Maria Regina; SANTOS, Maria José dos (Org.). *Ensinar a ler: das primeiras letras à leitura fluente*. Curitiba: CRV, 2017.

Esse livro expõe como ocorre o desenvolvimento das habilidades de leitura e propõe intervenções escolares no ensino da língua escrita.

- MCGUINNESS, Diane. *O ensino da leitura: o que a ciência nos diz sobre como ensinar a ler*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Essa obra dá soluções para o ensino efetivo da leitura e da escrita, com base em evidências científicas que comprovam a eficácia do método fônico.

- MCGUINNESS, Diane. *Cultivando um leitor desde o berço: a trajetória de seu filho da linguagem à alfabetização*. Trad. Rafaela Ventura. Rio de Janeiro: Record, 2006.

Nesse livro são apresentadas maneiras de incentivar as crianças a serem boas leitoras desde a mais tenra idade, não só no que diz respeito à decodificação do código escrito, mas à compreensão da linguagem como um todo.

- MORAIS, José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014.

Esse livro apresenta conceitos como o da alfabetização, o da literacia e o do letramento e aborda como a alfabetização é fundamental para a construção da democracia. Também apresenta uma análise sobre a alfabetização no Brasil e sua relação com questões políticas e sociais.

- MULLIS, Ina V.S. et al. *PIRLS 2011 International Results in Reading*. International Association for the Evaluation of Educational Achievement. Herengracht 487, Amsterdam, 1017 BT, The Netherlands, 2012.

Esse estudo (Estudo Internacional de Progresso em Leitura – tradução de *Progress in International Reading Literacy Study*) avalia o progresso em leitura de alunos em diversos países, possibilitando, dessa maneira, o intercâmbio de experiências a fim de melhorar a educação.

- NASCHOLD, Angela Chuvas et al. *Aprendizado da leitura e da escrita: a ciência em interfaces*. Natal: EDUFRN, 2015.

Essa obra apresenta os processos cognitivos envolvidos no ato de ler e de escrever para aliar educação e neurociência no processo de alfabetização.

- NÓBREGA, Maria José. *Ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2013. (Como Eu Ensino).

Com foco no aluno, essa obra aponta para um ensino ortográfico pautado na reflexão, sistematizando os desvios ortográficos mais comuns durante a alfabetização para que não sejam meramente classificados como erros, mas como parte valiosa de um processo de aprendizagem.

- OLIVEIRA, João Batista Araujo e. *ABC do alfabetizador*. Brasília: Instituto Alfa e Beto, 2008.

Pautada na ciência cognitiva da leitura, essa obra alia teoria e prática sobre os processos de alfabetização, com propostas de exercícios a serem desenvolvidos em sala de aula.

- QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. *Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem*. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* p. 1-12. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Nesse artigo, a autora discute o conceito de avaliação formativa, com base em revisão bibliográfica que aborda o tema. Esses estudos permitiram-lhe caracterizar esse tipo de avaliação como uma ferramenta que contribui para acompanhar o desenvolvimento dos alunos ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem, modificando estratégias pedagógicas sempre que necessário.

- RAMOS, Jânia M. *O espaço da oralidade em sala de aula*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Tomando a língua falada como fundamental no processo de fluência em leitura e escrita em língua materna, esse livro reúne propostas que partem da oralidade para o texto escrito, de modo que o aprendizado de produção de texto seja mais efetivo por não depender exclusivamente da escrita.

- SAVAGE, John F. *Aprender a ler e a escrever a partir da fônica: um programa abrangente de ensino*. Trad. Cynthia Beatrice Costa. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

Esse livro ensina por que e como deve ser ensinada a fônica na escola, trazendo tópicos a respeito do ensino da fônica e apontando suas diferentes abordagens e qual é seu lugar no ensino da leitura.

- SILVA, Janssen Felipe da; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo*. Porto Alegre: Mediação, 2003.

Com especialidades em diferentes áreas, os autores discutem, sob diferentes óticas, um fazer avaliativo ético e que contribui para a aprendizagem, vendo a avaliação como instrumento formativo e de mediação.



MODERNA



MODERNA

ISBN 978-85-16-12862-3



9 788516 128623